



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

# **CONSUNI**

## **12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2015**

Data: 07 de agosto de 2015 (sexta-feira).

Horário: 08h 30min às 11h 30min.

Local: Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Presidente do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes a **12ª Reunião Extraordinária de 2015**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Discussão e aprovação das atas das seguintes reuniões: 3ª, 4ª e 5ª Reuniões Ordinárias de 2015 e 11ª Reunião Extraordinária de 2015;
2. Deliberação sobre designação pelo Reitor, *ad referendum* do CONSUNI, de Banca Examinadora do Concurso para Professor Titular Livre, regido pelo Edital 007/2015, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 504 de julho de 2015;
3. Deliberação sobre designação pelo Reitor, *ad referendum* do CONSUNI, de renovação do afastamento do servidor docente Fábio Francisco da Costa Fontes (Processo 23091.000668/2013-11);
4. Apreciação e deliberação sobre solicitações de afastamento de servidores docentes;
5. Apreciação e deliberação sobre solicitações de renovação de afastamento de servidores docentes;
6. Apreciação e deliberação sobre redistribuição de servidores;
7. Homologação de parecer sobre a proposta de criação do Programa de Pós- *Stricto Sensu* em Cognição, Tecnologias e Instituições, conforme Processo Nº 23091.005771/2015-10;
8. Homologação de parecer sobre a proposta de criação do Programa de Pós- *Stricto Sensu* em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semi-Árido, conforme Processo Nº 23091.005616/2015-95;
9. Homologação de parecer sobre a proposta de criação do Programa de Pós- *Stricto Sensu* em Administração, conforme Processo Nº 23091.006001/2015-86;
10. Homologação de parecer sobre a proposta de criação do Programa de Pós- *Stricto Sensu* em Ensino - POSENSINO conforme Processo Nº 23091.006301/2015-65;
11. Deliberação sobre solicitação do MEC, conforme Ofício Nº 392/2015, que trata da manifestação do Conselho Superior da Universidade quanto ao cumprimento pela Fundação Guimarães Duque - FGD das disposições relacionadas à divulgação, em sítio eletrônico "[www.fgduque.org.br](http://www.fgduque.org.br)", das informações sobre seus projetos (Lei nº 8958/94).

**Data: 07 de agosto de 2015 (sexta-feira).**

**Horário: 08h 30min às 11h 30min.**

**Local: Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores.**

Mossoró-RN, 03 de agosto de 2015.

  
**José de Arimatea de Matos**  
Presidente





Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **1º PONTO**

Discussão e aprovação das atas das seguintes reuniões: 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> Reuniões Ordinárias de 2015 e 11<sup>a</sup> Reunião Extraordinária de 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE DO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na Sala de  
2 Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário – CONSUNI da  
3 Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a presidência do Reitor **José de**  
4 **Arimatea de Matos**, para deliberar sobre a pauta da terceira Reunião Ordinária de dois mil e  
5 quinze. Estiveram presentes os Conselheiros representantes docentes **Ady Canário de Souza**  
6 **Estevão, André Moreira de Oliveira, Antônio Jorge Soares, Carmelindo Rodrigues da**  
7 **Silva, Daniel Freitas Freire Martins, Francisco Edcarlos Alves Leite, José Domingues**  
8 **Fontenele Neto, José Flávio Timóteo Júnior, Luciana Angélica da Silva Nunes, Ludimilla**  
9 **Carvalho Serafim de Oliveira, Marta Lúgia Pereira da Silva, Rita Diana de Freitas Gurgel,**  
10 **Rodrigo Nogueira de Codes, Rui Sales Júnior, Shirlene Kelly Santos Carmo, Stefeson**  
11 **Bezerra de Melo, Subênia Karine de Medeiros, Wildoberto Batista Gurgel e Manoel**  
12 **Quirino da Silva Júnior**; os representantes discentes **Gabriela Oliveira de Souza e Igor**  
13 **Mendonça Viana**; e os representantes técnico-administrativos **Francimar Honorato dos**  
14 **Santos, Giorgio Mendes Ribeiro e Thiago Henrique Gomes Duarte Marques**; Conselheiros  
15 com faltas justificadas: representantes docentes Nilza Dutra Alves e Jacimara Villar Ferbeloni;  
16 representante discente Silvio Roberto Fernandes Nogueira; e representantes da comunidade  
17 Edilson Gonzaga de Souza Júnior e Lemuel Rodrigues da Silva. **PAUTA: Primeiro ponto:**  
18 Discussão e aprovação das Atas das seguintes reuniões: segunda Reunião Ordinária de dois  
19 mil e quinze; **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre solicitação de renovação de  
20 afastamento da servidora docente Ítalla Medeiros Bezerra; **Terceiro ponto:** Apreciação e  
21 deliberação sobre solicitação de alteração da data de afastamento do servidor docente Elton  
22 Lúcio de Araújo. **Quarto ponto:** Apreciação do relatório semestral das atividades da Ouvidoria  
23 da UFERSA, encaminhado por meio do Memorando Eletrônico Número quatro, de dois mil e  
24 quinze, da Ouvidoria; **Quinto ponto:** Criação de Comissão para realizar a eleição para  
25 Coordenador e Vice-Coordenador dos seguintes cursos: Engenharia Mecânica – Câmpus  
26 Mossoró, encaminhado por meio do Memorando Eletrônico Número cento e cinquenta, de dois  
27 mil e quinze, da PROGRAD; e Letras Libras – Câmpus Caraúbas, encaminhado por meio do  
28 Memorando Eletrônico Número oitenta e nove, de dois mil e quinze, de Caraúbas. **Sexto**  
29 **ponto:** Apreciação e deliberação sobre Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna –  
30 RAIN, exercício dois mil e quatorze, encaminhado por meio do Memorando Eletrônico Número  
31 quarenta e um, de dois mil e quinze, da AUDINT. **Sétimo ponto:** Apreciação e deliberação  
32 sobre Minuta de Decisão que delega à Pró-Reitoria de Graduação a atribuição de instituir as  
33 comissões para escolha do Coordenador e Vice-Coordenador dos cursos de graduação,  
34 encaminhado por meio do Memorando Eletrônico Número cento e cinquenta e três, de dois mil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

35 e quinze, da PROGRAD. **Oitavo ponto:** Apreciação e deliberação sobre Minuta de Resolução  
36 que cria a medelha “Professor Jerônimo Vingt-un Rosado Maia” e o Diploma de “Mérito  
37 Administrativo”; define critérios para suas concessões e dos Títulos Honoríficos, no âmbito da  
38 UFERSA, encaminhado por meio do Memorando Eletrônico Número sete, de dois mil e quinze,  
39 da REITORIA. **Nono ponto:** Apreciação e deliberação sobre Código de Ética da UFERSA.  
40 **Décimo ponto:** Outras ocorrências. Tendo constatado quórum legal, o Presidente do Conselho  
41 **José de Arimatea de Matos** declarou aberta a reunião, fez a leitura da pauta e a colocou em  
42 discussão. A Conselheira **Luciana Angélica da Silva Nunes** propôs inclusão de ponto de  
43 pauta, que tratava da alteração do Anexo primeiro da Resolução CONSUNI/UFERSA Número  
44 sete, de dois mil e treze, acrescentando os pesos para as áreas de domínio das provas do  
45 Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de  
46 Tecnologia da Informação com entrada pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU. O  
47 Conselheiro **Antônio Jorge Soares** propôs retirada do ponto seis da pauta. A proposta foi  
48 votada e aprovada por vinte e dois votos favoráveis e duas abstenções. O Conselheiro **Thiago**  
49 **Henrique Gomes Duarte Marques** propôs inclusão de dois pontos de pauta: eleição de  
50 Coordenadores e Vice-Coordenadores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado  
51 em Tecnologia da Informação e Engenharia Ambiental e Sanitária; e processos de afastamento  
52 de servidores docentes. O Conselho discutiu sobre a pauta e decidiu que a Reunião trataria  
53 dos pontos primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, nono e décimo; e que os demais pontos  
54 seriam encaminhados para uma reunião extraordinária. Os Conselheiros decidiram que o ponto  
55 proposto pela Conselheira Luciana Angélica da Silva Nunes entraria em pauta, devido a sua  
56 urgência de aprovação pelo Conselho. A proposta do Conselheiro Thiago Henrique Gomes  
57 Duarte Marques foi retirada e encaminhada para a próxima reunião extraordinária do Conselho.  
58 Com as alterações, a nova pauta, com os pontos primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto,  
59 nono, décimo e a proposta da Conselheira Luciana Angélica da Silva Nunes, que passou a ser  
60 o sexto ponto de pauta, foi colocada em votação e foi aprovada por vinte e três votos  
61 favoráveis e uma abstenção. **PRIMEIRO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de**  
62 **Arimatea de Matos** colocou as atas em votação. A ata da segunda reunião ordinária de dois  
63 mil e quinze foi aprovada por nove votos favoráveis e treze abstenções. A ata da sétima  
64 reunião extraordinária de dois mil e quinze foi aprovada por onze votos favoráveis e onze  
65 abstenções. A ata da oitava reunião extraordinária de dois mil e quinze foi aprovada por onze  
66 votos favoráveis e doze abstenções. A ata da décima reunião extraordinária de dois mil e  
67 quinze foi aprovada por onze votos favoráveis e doze abstenções. **SEGUNDO PONTO.** O  
68 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou o ponto em discussão. O ponto  
69 não gerou discussão e foi votado e aprovado por vinte e dois votos favoráveis e duas  
70 abstenções. O Conselheiro **Rui Sales Júnior** propôs que os processos de afastamento  
71 fossem encaminhados à pasta das reuniões somente com os despachos necessários, dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

72 departamentos, e que caso algum Conselheiro quisesse consultar todo o processo, procurasse  
73 a Secretaria dos Órgãos Colegiados, pois os processos estariam disponíveis para qualquer  
74 consulta. A proposta foi votada e aprovada por vinte e três votos favoráveis e uma abstenção.  
75 **TERCEIRO PONTO.** O ponto não gerou discussão e foi votado e aprovado por vinte e três  
76 votos favoráveis e uma abstenção. **QUARTO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de**  
77 **Arimatea de Matos** convidou o Ouvidor da UFERSA, o servidor Antônio Wilton de Moraes  
78 Júnior, que prestou esclarecimentos e tirou dúvidas dos Conselheiros sobre o ponto. Os  
79 Conselheiros elogiaram o trabalho da Ouvidoria e o Conselheiro **Igor Mendonça Viana** sugeriu  
80 que a Ouvidoria fizesse um trabalho de aproximação com os Departamentos, para que os  
81 discentes se sentissem mais seguros para realizar denúncias ou reclamações. O Presidente do  
82 Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a presença do servidor Antônio Wilton de  
83 Moraes Júnior e deu continuidade a pauta. **QUINTO PONTO.** O ponto não gerou discussão e  
84 foi votado e aprovado por unanimidade. **SEXTO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de**  
85 **Arimatea de Matos** colocou o ponto em discussão. O Conselho discutiu sobre os pesos  
86 estabelecidos para as áreas de conhecimento e alguns Conselheiros tiveram dúvidas quanto  
87 ao critério definido para a determinação desses pesos. A Conselheira **Luciana Angélica da**  
88 **Silva Nunes** disse que o Conselho deveria considerar o estudo feito pela comissão que definiu  
89 os pesos e que, em outro momento, o Conselho poderia discutir acerca dos pesos  
90 estabelecidos para os cursos apresentados na pauta e para os outros cursos da UFERSA. O  
91 ponto foi votado e aprovado por dezenove votos favoráveis e cinco abstenções. **NONO**  
92 **PONTO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou o ponto em  
93 discussão. O Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel** propôs a seguinte redação para o  
94 preâmbulo: “*Dispõe sobre o Código de Ética Pública da Universidade Federal Rural do Semi-*  
95 *Árido*”. O Conselheiro **Francimar Honorato dos Santos** propôs a seguinte redação para o  
96 preâmbulo: “*Dispõe sobre o Código de Ética Profissional do Servidor Público da Universidade*  
97 *Federal Rural do Semi-Árido*”. As propostas foram colocadas em votação. A proposta do  
98 Conselheiro Wildoberto Batista Gurgel obteve oito votos favoráveis; a proposta do Conselheiro  
99 Francimar Honorato dos Santos foi aprovada e obteve nove votos favoráveis; a votação das  
100 propostas obteve cinco abstenções de votos. O Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel**  
101 propôs supressão do inciso treze do Artigo quarto. O Conselheiro **Antônio Jorge Soares**  
102 propôs a seguinte redação para o inciso treze do Artigo quarto: “*apresentar-se embriagado no*  
103 *serviço*”. As propostas foram colocadas juntas em votação e obtiveram, cada uma, nove votos  
104 favoráveis. Com o empate, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** abriu  
105 espaço para que cada Conselheiro fizesse a defesa de suas propostas e as colocou  
106 novamente e votação. A proposta do Conselheiro Wildoberto Batista Gurgel obteve nove votos  
107 favoráveis e foi aprovada. A proposta do Conselheiro Antônio Jorge Soares não foi aprovada e  
108 obteve sete votos favoráveis. A votação das propostas obteve cinco abstenções. O Conselheiro





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

109 **Thiago Henrique Gomes Duarte Marques** propôs inclusão de parágrafo único, para o Artigo  
110 sexto, com a seguinte redação: “A designação da referida Comissão levará em consideração,  
111 no mínimo, uma indicação de cada entidade representativa de classe”. A Conselheira **Luciana**  
112 **Angélica da Silva Nunes** propôs inclusão de parágrafo único, para o Artigo sexto, com a  
113 seguinte redação: “A designação da referida Comissão levará em consideração a presença de  
114 membros servidores docentes e técnico-administrativos”. As propostas foram colocadas juntas  
115 em votação. A proposta do Conselheiro Thiago Henrique Gomes Duarte Marques não foi  
116 aprovada e obteve seis votos favoráveis. A proposta da Conselheira Luciana Angélica da Silva  
117 Nunes foi aprovada por treze votos favoráveis. A votação das propostas obteve duas  
118 abstenções de votos. Os Conselheiros **Antônio Jorge Soares** e **Stefeson Bezerra de Melo**  
119 propuseram trazer o inciso onze, do Artigo onze, para o Artigo oitavo, como inciso sexto, com a  
120 seguinte redação: “encaminhar a decisão e o respectivo procedimento de apuração de desvio  
121 de conduta ética à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, para as  
122 providências pertinentes”. A proposta foi votada e aprovada por seis votos favoráveis, dois  
123 contrários e doze abstenções. O Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel** propôs supressão do  
124 parágrafo terceiro do Artigo dezessete. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade. O  
125 Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel** propôs supressão do Artigo vinte e dois. A proposta foi  
126 votada e aprovada por vinte e dois votos favoráveis e duas abstenções. Por fim, o ponto foi  
127 colocado em votação e o Código de Ética Profissional do Servidor Público da Universidade  
128 Federal Rural do Semi-Árido foi aprovado por unanimidade. **DÉCIMO PONTO.** Os Conselheiros  
129 que iniciaram o seus mandatos, na presente reunião, agradeceram pelas mensagens de “boas-  
130 vindas” recebidas dos Conselheiros veteranos. A Conselheira **Gabriela Oliveira de Souza**  
131 agradeceu ao Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais - DACS e a Reitoria pelo  
132 apoio à participação dos discentes na Assembleia Nacional dos Estudantes Livres – ANEL. O  
133 Conselheiro **José Flávio Timóteo Júniers** sugeriu acrescentar, ao Calendário Acadêmico, os  
134 “Jogos Intercâmpus” da Ufersa. Nada mais havendo a discutir, o Presidente do Conselho  
135 **José de Arimatea de Matos** agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu por  
136 encerrada a reunião. E eu, **Cibelle dos Santos Carlos**, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente  
137 Ata, que após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia\_\_ de\_\_ de dois mil e  
138 quinze, segue assinada pelo Presidente do CONSUNI, pelos demais Conselheiros presentes a  
139 esta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE DO CONSELHO  
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às oito horas e trinta  
2 minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário –  
3 CONSUNI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a presidência do  
4 Reitor **José de Arimatea de Matos**, para deliberar sobre a pauta da quarta Reunião Ordinária  
5 de dois mil e quinze. Estiveram presentes os Conselheiros representantes docentes **Ady**  
6 **Canário de Souza Estevão, André Moreira de Oliveira, Antônio Jorge Soares, Daniel**  
7 **Freitas Freire Martins, Francisco Edcarlos Alves Leite, José Domingues Fontenele Neto,**  
8 **Luciana Angélica da Silva Nunes, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, Marta Lúgia**  
9 **Pereira da Silva, Nilza Dutra Alves, Rita Diana de Freitas Gurgel, Rodrigo Nogueira de**  
10 **Codes, Rui Sales Júnior, Stefeson Bezerra de Melo, Subênia Karine de Medeiros,**  
11 **Wildoberto Batista Gurgel, Manoel Quirino da Silva Júnior, Marco Antônio Diodato e**  
12 **Hudson Pacheco Pinheiro;** o representante discente **Silvio Roberto Fernandes Nogueira;**  
13 os representantes técnico-administrativos **Francimar Honorato dos Santos, Giorgio Mendes**  
14 **Ribeiro e Thiago Henrique Gomes Duarte Marques;** e os representantes da comunidade  
15 **Edilson Gonzaga de Souza Júnior e Manoel Leite de Souza;** Conselheiros com faltas  
16 justificadas: representantes docentes Carmelindo Rodrigues da Silva, José Flávio Timóteo  
17 Júnior, Shirlene Kelly Santos Carmo e Jacimara Villar Ferbeloni. **PAUTA: Primeiro ponto:**  
18 Eleição dos representantes da comunidade do Conselho Universitário para o biênio dois mil e  
19 quinze – dois mil e dezessete; **Segundo ponto:** Aprovação do Balanço Patrimonial e das  
20 Demonstrações Contábeis da Fundação Guimarães Duque – FGD no exercício dois mil e  
21 quatorze, acompanhados do Parecer da Auditoria Independente, do Parecer do Conselho  
22 Fiscal da FGD e da Ata do Conselho Superior da Fundação (Conselho Técnico Científico -  
23 FGD); **Terceiro ponto:** Aprovação do Relatório de Gestão de dois mil e quatorze da Fundação  
24 Guimarães Duque. **Quarto ponto:** Aprovação da Avaliação de Desempenho da Fundação  
25 Guimarães Duque através do relatório circunstanciado emitido pela comissão designada pela  
26 PORTARIA UFERSA/GAB Número quatrocentos e vinte e cinco, de dois mil e quinze.  
27 Participou como convidado, o representante da FGD, Alex Sandro de Araújo Silva, que prestou  
28 esclarecimentos sobre os segundo, terceiro e quarto pontos de pauta. **Quinto ponto:**  
29 Apreciação e deliberação sobre Processo, que trata da Doação de Acervo para incorporação à  
30 Rede Ativa da COSERN, fundamentado na Resolução ANEEL Número quatrocentos e  
31 quatorze, de dois mil e dez e nas normas internas de Doação de Bens, conforme disposto no  
32 Estatuto da UFERSA. **Sexto ponto:** Apreciação e deliberação sobre Minuta de Resolução que  
33 estabelece os procedimentos a serem adotados no âmbito da UFERSA, no que se refere à  
34 concessão de horário especial para servidor estudante. **Sétimo ponto:** Outras ocorrências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

35 Tendo constatado quórum legal, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos**  
36 declarou aberta a reunião, fez a leitura da pauta e a colocou em discussão. O Conselheiro  
37 **Thiago Henrique Gomes Duarte Marques** falou que havia defasagens na minuta, que tratava  
38 o sexto ponto da pauta, que precisavam ser debatidas com a comunidade e propôs retirada do  
39 ponto da pauta. Os Conselheiros **Francimar Honorato dos Santos, Giorgio Mendes e**  
40 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** concordaram com as palavras do Conselheiro Thiago  
41 Henrique Gomes Duarte Marques para a retirada do ponto de pauta. A proposta foi votada de  
42 aprovada por vinte e um votos favoráveis e três abstenções. A pauta, com a retirada do sexto  
43 ponto, foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. O Presidente do Conselho  
44 **José de Arimatea de Matos** colocou em votação as justificativas dos Conselheiros ausentes,  
45 que foram aprovadas por dezessete votos favoráveis, dois contrários e cinco abstenções.  
46 **PRIMEIRO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou em  
47 votação, através de cédulas de papel com os nomes dos candidatos, os indicados a  
48 representantes da comunidade do CONSUNI. Os eleitos para membros titulares foram: Aldo  
49 Fernandes de Sousa Neto – representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, do com  
50 dezesseis votos, Rosimeiry Florêncio de Queiroz Rodrigues – representante da Associação dos  
51 Docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – ADUERN, com dezesseis  
52 votos. Os eleitos para membros suplentes foram: Manoel Leite de Sousa - representante da  
53 Associação Comercial e Industrial de Mossoró – ACIM, com nove votos, para primeiro suplente;  
54 e Danielle Carvalho Felipe – representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia -  
55 CREA, com cinco votos, para segunda suplente. Os indicados Nael Gomes Dantas –  
56 representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV e Antônio Paula da Silva  
57 – representante do Conselho Regional de Contabilidade - CRC obtiveram, respectivamente,  
58 quatro e dois votos. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** comunicou que o  
59 convidado, para prestar explicações sobre os segundo, terceiro e quarto pontos de pauta, por  
60 motivos pessoais, não iria chegar à reunião no horário previsto para a discussão dos pontos  
61 em questão e, por isso, propôs a discussão do quinto ponto antes dos demais. A proposta foi  
62 aprovada por vinte e quatro votos favoráveis e duas abstenções. **QUINTO PONTO.** O  
63 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou o ponto em discussão e  
64 convidou o Engenheiro Éverton Notreve Rebouças Queiroz Fernandes para prestar  
65 esclarecimentos sobre o ponto. A Conselheira **Nilza Dutra Alves** falou que não iria votar a  
66 favor do ponto por não ter lido o processo, que não estava na pasta encaminhada aos  
67 Conselheiros. A Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, Cibelle dos Santos Carlos, afirmou  
68 que devido a um erro de digitação no programa que anexa os documentos à pasta da reunião,  
69 o processo em discussão não havia sido encaminhado previamente ao Conselho. Pediu  
70 desculpa aos Conselheiros pela falha da Secretaria e disponibilizou o processo para que os  
71 Conselheiros pudessem analisá-lo. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos,**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

72 por fim, colocou o ponto em votação e ratificou a importância da aprovação do ponto. O ponto  
73 foi aprovado por dezesseis votos favoráveis, um contrário e oito abstenções. **SEGUNDO**  
74 **PONTO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** convidou o representante da  
75 FGD, Alex Sandro de Araújo Silva, para prestar esclarecimentos sobre o ponto. O convidado  
76 falou sobre a necessidade atual em realizar o credenciamento da FGD perante o MEC. Disse  
77 que a cada dois anos havia a necessidade de fazer essa exigência do MEC e, portanto, a  
78 Fundação deveria ser avaliada pelo Órgão Colegiado da Ufersa, para que a renovação do  
79 credenciamento pudesse ocorrer, se esse fosse o interesse do conselho com relação a  
80 continuidade do credenciamento FGD e consequente continuidade de atividades junto a  
81 Ufersa. O convidado falou também sobre a situação atual da FGD destacando os planos de  
82 implementação de um *software* de gestão para otimização dos processos organizacionais da  
83 FGD. Este poderia ser integrado ao Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas –  
84 SIGAA. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** falou sobre a importância da  
85 Fundação para a Ufersa e afirmou a interesse em credenciar a FGD. Os Conselheiros  
86 discutiram e pontuaram questões sobre o assunto para que o convidado respondesse. Por fim,  
87 a Conselheira **Nilza Dutra Alves** falou que não votaria pelo fechamento da FGD, mas iria  
88 sugerir que o ponto fosse aprovado com a ressalva de que seria encaminhado, ao CONSUNI,  
89 como estaria a situação da Fundação para que o Conselho discutisse soluções e, então, no  
90 próximo relatório apresentado, o CONSUNI pudesse propor ações que iriam melhorar os  
91 resultados e, assim, obter uma visão melhor da situação da Fundação. O Presidente do  
92 Conselho **José de Arimatea de Matos** falou que a atual gestão da Fundação estaria  
93 comprometida em encaminhar relatórios da situação da FGD para análise do CONSUNI. Por  
94 fim, colocou o ponto em votação. O ponto foi aprovado por vinte e um votos favoráveis e cinco  
95 abstenções. **TERCEIRO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos**  
96 colocou o ponto em discussão. O Conselheiro **Antônio Jorge Soares** parabenizou o trabalho  
97 feito e sugeriu algumas correções na redação do Relatório de que tratava o ponto. O ponto foi  
98 votado aprovado por vinte e cinco votos favoráveis e uma abstenção. **QUARTO PONTO.** O  
99 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou o ponto em discussão. Os  
100 Conselheiros **Rodrigo Nogueira de Codes, Subênia Karine de Medeiros e Rita Diana de**  
101 **Freitas Gurgel** pontuaram alguns erros estruturais na redação do Relatório e sugeriram uma  
102 revisão detalhada para que esses erros fossem corrigidos. O representante da FGD, Alex  
103 Sandro de Araújo Silva, ouviu as sugestões do Conselho e se colocou a disposição para  
104 analisar as observações feitas pelos Conselheiros. O Presidente do Conselho **José de**  
105 **Arimatea de Matos** colocou o ponto em votação, com a ressalva feita pelo Conselho para  
106 revisão da redação do documento. O ponto foi votado e aprovado por vinte e um votos  
107 favoráveis, um contrário e quatro abstenções. Com a conclusão do ponto de pauta, o  
108 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a nova gestão da Fundação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

109 pelo trabalho. **SEXTO PONTO.** Retirado de pauta. **SÉTIMO PONTO.** O Conselheiro **Edilson**  
110 **Gonzaga de Souza Júnior** agradeceu ao CONSUNI, em seu último dia de mandato, a  
111 experiência de ter sido Conselheiro. O Conselheiro **Giorgio Mendes Ribeiro** registrou que  
112 havia recebido reclamações dos discentes sobre professores que estavam ministrando aula  
113 após a suspensão do calendário da graduação. O Conselheiro **José Domingues Fontenele**  
114 **Neto** sugeriu que as reclamações fossem levadas à ouvidoria da Ufersa. O Conselheiro  
115 **Thiago Henrique Gomes Duarte Marques** agradeceu a colaboração dos membros da  
116 comunidade, que estavam em seu último dia de mandato, no Conselho. O Presidente do  
117 Conselho **José de Arimatea de Matos** também agradeceu aos membros da comunidade e os  
118 parabenizou pelo mandato que desenvolveram no Conselho. Nada mais havendo a discutir, o  
119 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a presença de todos os  
120 Conselheiros e deu por encerrada a reunião. E eu, **Cibelle dos Santos Carlos**, Secretária *ad*  
121 *hoc*, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia\_\_  
122 de\_\_ de dois mil e quinze, segue assinada pelo Presidente do CONSUNI, pelos demais  
123 Conselheiros presentes a esta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE DO CONSELHO  
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na Sala de  
2 Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário – CONSUNI da  
3 Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a presidência do Reitor **José de**  
4 **Arimatea de Matos**, para deliberar sobre a pauta da quinta Reunião Ordinária de dois mil e  
5 quinze. Estiveram presentes os Conselheiros representantes docentes **Ady Canário de Souza**  
6 **Estevão, André Moreira de Oliveira, Antônio Jorge Soares, Carmelindo Rodrigues da**  
7 **Silva, Daniel Freitas Freire Martins, Francisco Edcarlos Alves Leite, José Flávio Timóteo**  
8 **Júnior, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, Marta Lígia Pereira da Silva, Nilza Dutra**  
9 **Alves, Rita Diana de Freitas Gurgel, Rodrigo Nogueira de Codes, Rui Sales Júnior,**  
10 **Shirlene Kelly Santos Carmo, Stefeson Bezerra de Melo, Subênia Karine de Medeiros,**  
11 **Wildoberto Batista Gurgel, Jacimara Villar Ferbeloni e Manoel Quirino da Silva Júnior;** os  
12 representantes técnico-administrativos **Francimar Honorato dos Santos, Giorgio Mendes**  
13 **Ribeiro e Thiago Henrique Gomes Duarte Marques;** e a representantes da comunidade  
14 **Rosimeiry Florêncio de Queiroz Rodrigues;** Conselheiros com faltas justificadas:  
15 representantes docentes José Domingues Fontenele Neto e Luciana Angélica da Silva Nunes;  
16 e representante da comunidade Aldo Fernandes de Sousa Neto. **PAUTA: Primeiro ponto:**  
17 **Apreciação e deliberação sobre solicitações de afastamento de servidores docentes; Segundo**  
18 **ponto:** Apreciação e deliberação sobre designação pelo Reitor, *ad referendum* do CONSUNI,  
19 de Bancas Examinadoras do Concurso para Professor Efetivo, regido pelo Edital Número vinte  
20 e quatro de dois mil e quinze, conforme Portarias UFERSA/GAB Número quatrocentos e  
21 oitenta e um à quatrocentos e noventa e dois, de nove de julho de dois mil e quinze; **Terceiro**  
22 **ponto:** Apreciação e deliberação sobre o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da  
23 Informação – PDTI/UFERSA. **Quarto ponto:** Outras ocorrências. Tendo constatado quórum  
24 legal, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** declarou aberta a reunião, fez a  
25 leitura da pauta e a colocou em discussão. A pauta foi aprovada por unanimidade. As  
26 justificativas de falta dos Conselheiros foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.  
27 **PRIMEIRO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou o ponto  
28 em discussão. A Conselheira **Marta Lígia Pereira da Silva** falou que havia um equívoco no  
29 documento referente ao parecer da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, pois o  
30 texto do documento afirmava, erroneamente, que os docentes Antônio Alisson Alencar Freitas,  
31 Ana Cláudia de Melo Caldas Batista e Katiene Rosy Santos do Nascimento haviam solicitado  
32 “renovação de afastamento”; mas os referidos docentes haviam solicitado “afastamento”.  
33 Propôs que o Conselho decidisse se a CPPD encaminharia um novo documento para substituir  
34 o que estava errado no Processo dos docentes, ou se encaminharia uma errata para corrigir o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

35 erro do texto. O Conselho votou e decidiu, com dezoito votos favoráveis e duas abstenções,  
36 que a errata seria a forma de correção utilizada pela CPPD. O Conselheiro **André Moreira de**  
37 **Oliveira** falou que o Conselho deveria votar nas “renovações de afastamento” e nos  
38 “afastamentos” de forma separada, pois acreditava que o critério de votação, quanto à  
39 “renovação de afastamento”, deveria ser mais rigoroso. O Conselheiro **Rui Sales Júnior** falou  
40 que os Processos passam pelos departamentos e que o Conselho leva em consideração os  
41 critérios adotados nos departamentos. A Conselheira **Marta Lígia Pereira da Silva** e o  
42 Conselheiro **Manoel Quirino da Silva Júnior** falaram que os Processos ficavam disponíveis  
43 fisicamente na Secretaria dos Órgãos Colegiados para quem quisesse analisá-los. Após a  
44 discussão do ponto, a “renovação de afastamento” foi colocada em votação e aprovada por  
45 unanimidade. Os “afastamentos” foram aprovados por vinte e dois votos favoráveis e uma  
46 abstenção. **SEGUNDO PONTO.** Antes da discussão do ponto, o Conselheiro **Thiago Henrique**  
47 **Gomes Duarte Marques** deu boas-vindas à nova representante da Comunidade presente na  
48 reunião. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** também deu boas-vindas à  
49 Conselheira e colocou o ponto em discussão. O Conselheiro **Antônio Jorge Soares** sugeriu  
50 que a Portaria quatrocentos e oitenta e cinco fosse retirada da decisão, pois a banca, de que  
51 tratava a Portaria, havia sido desfeita. A Conselheira **Rita Diana de Freitas Gurgel** propôs que  
52 a portaria fosse aprovada e que posteriormente, outro documento tornasse a Portaria  
53 quatrocentos e oitenta e cinco sem efeito. A proposta foi aprovada por vinte e dois votos  
54 favoráveis e uma abstenção. **TERCEIRO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de**  
55 **Arimatea de Matos** colocou o ponto em discussão e convidou o Superintendente de  
56 Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRS, Nichollas Rennah Adelino de Almeida,  
57 para prestar esclarecimentos do ponto. O Conselheiro **Manoel Quirino da Silva Júnior** fez  
58 perguntas quanto às planilhas de planos e custeios e sugeriu modificações no Sumário do  
59 PDTI. A Conselheira **Rita Diana de Freitas Gurgel** parabenizou o trabalho e sugeriu uma  
60 revisão no texto e na composição do documento, pois se tratava de um documento público e,  
61 portanto, deveria ser bem estruturado. Sugeriu algumas propostas que poderiam melhorar o  
62 texto do Plano e se colocou à disposição do convidado para ajuda-lo nas modificações que  
63 seriam realizadas. A Conselheira **Ady Canário de Souza Estevão** também parabenizou o  
64 trabalho e propôs incluir sinalizações e adequações para o acesso à informação da pessoa  
65 com alguma deficiência. O Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel** fez perguntas quanto ao  
66 tipo de *software* utilizado na UFRS. A Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**  
67 parabenizou a nova Conselheira, membro da Comunidade, e falou que iria propor ao convidado  
68 algumas modificações no texto do documento. O Convidado ouviu todas as sugestões e  
69 respondeu aos questionamentos dos Conselheiros. Após a discussão, o Presidente do  
70 Conselho **José de Arimatea de Matos** propôs que o Plano não fosse votado naquele  
71 momento e que os Conselheiros enviassem sugestões ao Superintendente de Tecnologia da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

72 Informação e Comunicação da Ufersa, Nichollas Rennah Adelino de Almeida, até o dia cinco  
73 de agosto de dois mil e quinze, para que o convidado encaminhasse o PDTI, com as  
74 modificações, à Secretaria dos Órgãos Colegiados até o dia dezoito de agosto de dois mil e  
75 quinze. O Conselho aprovou a proposta por unanimidade. **QUARTO PONTO.** O Conselheiro  
76 **Francimar Honorato dos Santos** parabenizou a chegada da nova Conselheira, membro da  
77 comunidade e a Conselheira **Rosimeiry Florêncio de Queiroz Rodrigues** agradeceu as  
78 palavras de todos. Nada mais havendo a discutir, o Presidente do Conselho **José de Arimatea**  
79 **de Matos** agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a reunião. E  
80 eu, **Cibelle dos Santos Carlos**, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata, que após lida e  
81 aprovada com/sem emendas, na reunião do dia\_\_ de\_\_ de dois mil e quinze, segue assinada  
82 pelo Presidente do CONSUNI, pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e por mim.  
83 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E  
QUINZE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO  
SEMI-ÁRIDO.**

1 Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na Sala de  
2 Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário – CONSUNI da  
3 Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a presidência do Reitor **José de**  
4 **Arimatea de Matos**, para deliberar sobre a pauta da décima primeira Reunião Extraordinária  
5 de dois mil e quinze. Estiveram presentes os Conselheiros representantes docentes **Ady**  
6 **Canário de Souza Estevão, André Moreira de Oliveira, Antônio Jorge Soares, Carmelindo**  
7 **Rodrigues da Silva, Daniel Freitas Freire Martins, Francisco Edcarlos Alves Leite, José**  
8 **Domingues Fontenele Neto, José Flávio Timóteo Júnior, Luciana Angélica da Silva**  
9 **Nunes, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, Marta Lígia Pereira da Silva, Nilza Dutra**  
10 **Alves, Rita Diana de Freitas Gurgel, Rodrigo Nogueira de Codes, Shirlene Kelly Santos**  
11 **Carmo, Stefeson Bezerra de Melo, Subênia Karine de Medeiros, Wildoberto Batista**  
12 **Gurgel e Jacimara Villar Forbeloni**; os representantes discentes **Gabriela Oliveira de Souza,**  
13 **Igor Mendonça Viana e Silvio Roberto Fernandes Nogueira**; os representantes técnico-  
14 administrativos **Francimar Honorato dos Santos, Giorgio Mendes Ribeiro e Thiago**  
15 **Henrique Gomes Duarte Marques**; e o representante da comunidade **Lemuel Rodrigues da**  
16 **Silva**. Conselheiros com faltas justificadas: representante docente Rui Sales Júnior. **PAUTA:**  
17 **Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre continuidade do Calendário Acadêmico dois  
18 mil e quinze, ponto, um; **Segundo ponto:** Homologação de indicação para a primeira  
19 Coordenação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado em Tecnologia da  
20 Informação e Engenharia Ambiental e Sanitária, do Câmpus Pau dos Ferros, encaminhado por  
21 meio do Memorando Eletrônico Número vinte e cinco, de dois mil e quinze, de Pau dos Ferros;  
22 **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre solicitações de afastamento e renovação de  
23 afastamento de servidores docentes. **Quarto ponto:** Apreciação e deliberação sobre  
24 redistribuição de servidores docentes; **Quinto ponto:** Apreciação sobre Relatório Anual de  
25 Atividades de Auditoria Interna (RAINT) – exercício dois mil e quatorze, encaminhado por meio  
26 do Memorando Eletrônico Número quarenta e um, de dois mil e quinze, da AUDINT. **Sexto**  
27 **ponto:** Apreciação e deliberação sobre Minuta de Decisão que delega à Pró-Reitoria de  
28 Graduação a atribuição de instituir as comissões para escolha do Coordenador e do Vice-  
29 Coordenador dos cursos de graduação, encaminhado por meio do Memorando Eletrônico  
30 Número cento e cinquenta e três, de dois mil e quinze, da PROGRAD. **Sétimo ponto:**  
31 Apreciação e deliberação sobre Minuta de Resolução que cria a medalha “Professor Jerônimo  
32 Vingt-un Rosado Maia” e o Diploma de “Mérito Administrativo”; define critérios para suas  
33 concessões e dos Títulos Honoríficos, no âmbito da UFERSA, encaminhado por meio do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

34 Memorando Eletrônico Número sete, de dois mil e quinze, da Reitoria. Tendo constatado  
35 quórum legal, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** declarou aberta a  
36 reunião, fez a leitura da pauta e a colocou em discussão. A pauta não gerou discussão e foi  
37 aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea**  
38 **de Matos** colocou o ponto em discussão. O Conselheiro **Thiago Henrique Gomes Duarte**  
39 **Marques** declarou-se favorável à suspensão do calendário acadêmico e afirmou que a  
40 suspensão seria a melhor forma de minimizar os prejuízos sofridos pela classe discente. Os  
41 Conselheiros **Ady Canário de Souza, Antônio Jorge Soares, Ludimilla Carvalho Serafim de**  
42 **Oliveira e Lemuel Rodrigues da Silva** também defenderam a deliberação sobre a suspensão  
43 do calendário acadêmico. A Conselheira **Jacimara Villar Forbeloni** afirmou que a suspensão  
44 do calendário acadêmico deveria ser um ato político e não funcional e que deveria ter como  
45 base os reais motivos da greve, como os cortes educacionais. O Conselheiro **Francisco**  
46 **Edcarlos Alves Leite** afirmou que teve dúvidas quanto à competência do CONSINI para  
47 deliberar o ponto, mas que o parecer da Procuradoria respondeu ao seu questionamento.  
48 Perguntou se o calendário suspenso atingiria somente os cursos de graduação ou também  
49 atingiria os demais, como os de pós-graduação. A Conselheira **Marta Lígia Pereira da Silva**  
50 questionou se a suspensão seria a partir do dia vinte e oito de maio, ou se seria a partir  
51 daquela reunião. O Conselheiro **Giorgio Mendes Ribeiro** sugeriu que, com a suspensão do  
52 calendário, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA ficasse inativo  
53 até o fim da greve. O Conselheiro **Silvio Roberto Fernandes Nogueira** defendeu a sugestão  
54 do Conselheiro Giorgio Mendes Ribeiro. O Conselheiro **Francimar Honorato dos Santos** falou  
55 que estava satisfeito com a presença dos discentes na reunião e que considerava um avanço  
56 democrático o fato das reuniões serem abertas ao público. O Conselheiro **Igor Mendonça**  
57 **Viana** ponderou que quando uma categoria busca melhorias para sua classe, as demais  
58 categorias devem apoiá-la para também obter avanços. A Conselheira **Subênia Karine de**  
59 **Medeiros** declarou-se contrária à greve, mas afirmou ser favorável a suspensão do calendário  
60 acadêmico, pois os discentes não poderiam ser prejudicados e propôs que a suspensão  
61 tivesse seus efeitos a partir da data da reunião. O Presidente do Conselho **José de Arimatea**  
62 **de Matos** concordou com o pedido de fala de dois discentes, presentes como ouvintes na  
63 reunião, que explanaram os motivos que levaram a classe a ser favorável à suspensão do  
64 calendário acadêmico. Após as discussões do Conselho, o Presidente do Conselho **José de**  
65 **Arimatea de Matos** colocou o ponto em votação, que foi aprovado por vinte e cinco votos  
66 favoráveis e um voto contrário. Após a aprovação, o Presidente do Conselho **José de**  
67 **Arimatea de Matos** colocou em votação a data de suspensão do calendário. A votação  
68 favorável á suspensão do calendário, a partir do dia da reunião com o horário de sua  
69 aprovação pelo Conselho, foi aprovada por quinze votos favoráveis. A suspensão do calendário  
70 a partir do dia seguinte à reunião não foi aprovada e obteve dez votos favoráveis. A votação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

71 das duas propostas obteve uma abstenção de voto. **SEGUNDO PONTO.** O Presidente do  
72 Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou o ponto em discussão. O ponto não gerou  
73 discussão e foi votado e aprovado por vinte e quatro votos favoráveis e duas abstenções.  
74 **TERCEIRO PONTO.** O ponto não gerou discussão e foi votado e aprovado por vinte e um  
75 votos favoráveis e cinco abstenções. **QUARTO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de**  
76 **Arimatea de Matos** colocou o ponto em discussão. A Conselheira **Nilza Dutra Alves**  
77 questionou se seria possível a docente Michelle Nóbrega Elali conseguir deferimento no  
78 processo de redistribuição, pois a mesma estaria em estágio probatório e, de acordo com  
79 resolução, aprovada pelo CONSUNI em outro momento, o servidor não poder ser redistribuído  
80 enquanto estiver em estágio probatório. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de**  
81 **Matos** disse que a resolução foi aprovada após o ingresso da servidora à Ufersa. O  
82 Conselheiro **Thiago Henrique Gomes Duarte Marques** disse que o entendimento, tanto da  
83 Conselheira Nilza Dutra Alves, quanto do Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos**  
84 estariam corretos, pois havia duas interpretações quanto ao assunto e, então, preferiu não  
85 opinar. O Conselho discutiu o assunto e o Presidente do Conselho **José de Arimatea de**  
86 **Matos** colocou e redistribuição dos dois docentes em votações separadas. A redistribuição do  
87 servidor docente Antônio Alceu Câmara Júnior foi aprovada por vinte e cinco votos favoráveis e  
88 uma abstenção. A redistribuição da servidora docente Michelle Nóbrega Elali foi aprovada por  
89 treze votos favoráveis, um contrário e oito abstenções. **QUINTO PONTO.** O auditor chefe da  
90 Ufersa, André Luís Américo Moreira, foi convidado a prestar esclarecimentos sobre o ponto.  
91 O Conselheiro **Antônio Jorge Soares** parabenizou o trabalho da Auditoria e o Presidente do  
92 Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a presença do auditor André Luís Américo  
93 Moreira. **SEXTO PONTO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou o  
94 ponto em discussão e fez a leitura de cada artigo da Minuta de Decisão, para que os  
95 Conselheiros realizassem as propostas que achassem necessárias. O Conselheiro **Wildoberto**  
96 **Batista Gurgel** propôs a seguinte redação para o preâmbulo: “*Delega à Pró-Reitoria de*  
97 *Graduação a atribuição de instituir as comissões eleitorais para escolha do Coordenador e do*  
98 *Vice-Coordenador dos cursos de graduação*”. A proposta foi aprovada por vinte e um votos  
99 favoráveis e quatro abstenções. A Conselheira **Nilza Dutra Alves** sugeriu que a ordem dos  
100 “considerando” fossem alteradas e o Conselho concordou. Propôs a seguinte redação para o  
101 segundo “considerando”: “*CONSIDERANDO o inciso vinte e quatro do Artigo quarenta e quatro*  
102 *do Regimento Geral da Ufersa*”. O Conselheiro **Thiago Henrique Gomes Duarte Marques**  
103 propôs a permanência da redação original do segundo “considerando”: “*CONSIDERANDO o*  
104 *inciso vinte e quatro do Artigo quarenta e quatro e o inciso doze do Artigo setenta e nove do*  
105 *Regimento Geral da Ufersa*”. A proposta do Conselheiro Thiago Henrique Gomes Duarte  
106 Marques foi aprovada por dezessete votos favoráveis. A proposta da Conselheira Nilza Dutra  
107 Alves obteve dois votos favoráveis. A votação geral obteve quatro abstenções de votos. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

108 Conselheira **Nilza Dutra Alves** propôs supressão do Artigo segundo. A proposta foi aprovada  
109 por quatorze votos favoráveis, seis contrários e quatro abstenções. O Artigo segundo foi  
110 suprimido e, assim, o Artigo terceiro passou a ser o segundo. A Minuta de Decisão foi colocada  
111 em votação e foi aprovada por vinte e cinco votos favoráveis e uma abstenção. **SÉTIMO**  
112 **PONTO.** O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou o ponto em  
113 discussão e fez a leitura de cada artigo da Minuta de Resolução, para que os Conselheiros  
114 realizassem as propostas que achassem necessárias. A Conselheira **Ludimilla Carvalho**  
115 **Serafim de Oliveira** prestou esclarecimentos sobre a Minuta e a Conselheira **Nilza Dutra**  
116 **Alves** propôs incluir no primeiro “considerando” os Artigos setenta e nove e oitenta do Estatuto  
117 da UFERSA. Propôs incluir, no segundo “considerando” o Artigo quatrocentos e quatro, do  
118 Regimento Geral da UFERSA. O Conselho concordou com as propostas da Conselheira. O  
119 Conselheiro **Giorgio Mendes Ribeiro** propôs a seguinte redação para o Artigo segundo: “A  
120 *UFERSA concederá o Diploma de Mérito Administrativo a servidores docentes e técnico-*  
121 *administrativos, ativos ou aposentados, pertencentes aos seus quadros, que tenham prestado*  
122 *relevantes serviços à Universidade*”. A proposta foi acatada pelo Conselho. O Conselheiro  
123 **Silvio Roberto Fernandes Nogueira** propôs incluir a seguinte redação para o inciso primeiro,  
124 do Artigo quinto: “*as propostas para concessão da medalha “Professor Jerônimo Vingt-un*  
125 *Rosado Maia” e dos Títulos Honoríficos deverão ser encaminhadas pelo Reitor, ou maioria dos*  
126 *membros do CONSUNI, a este Conselho, devidamente justificadas e instruídas com exposição*  
127 *de motivos e com os Currículos dos indicados*”. O Conselheiro **Wildoberto Batista Gurgel**  
128 propôs a seguinte redação para o inciso primeiro, do Artigo quinto: “*as propostas para*  
129 *concessão da medalha “Professor Jerônimo Vingt-un Rosado Maia” e dos Títulos Honoríficos*  
130 *deverão ser indicadas pelas unidades acadêmicas, administrativas ou representações e*  
131 *encaminhadas pelo Reitor ao CONSUNI, devidamente justificadas e instruídas com exposição*  
132 *de motivos e com os Currículos dos indicados*”. As propostas foram colocadas em votação e a  
133 proposta do Conselheiro Wildoberto Batista Gurgel foi aprovada por nove votos favoráveis. A  
134 proposta do Conselheiro Silvio Roberto Fernandes Nogueira obteve sete votos favoráveis. A  
135 redação original do inciso primeiro, do Artigo quinto, obteve sete votos favoráveis a sua  
136 permanência. A votação geral obteve duas abstenções de votos. O Conselheiro **José**  
137 **Domingues Fontenele Neto** propôs a seguinte redação para o *caput* do Artigo sétimo: “O  
138 *Reitor designará Comissão Especial para analisar as propostas e emitir parecer, que será*  
139 *submetido ao Colegiado para votação, em sessão a ser realizada até trinta dias antes da*  
140 *realização da Assembleia Universitária*”. A proposta foi aprovada por dezesseis votos  
141 favoráveis e quatro abstenções. Por fim, a Minuta de Resolução foi colocada em votação, de  
142 acordo com as alterações realizadas, e foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a  
143 discutir, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a presença de  
144 todos os Conselheiros e deu por encerrada a reunião. E eu, **Cibelle dos Santos Carlos,**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

145 Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada com/sem emendas, na  
146 reunião do dia\_\_ de\_\_ de dois mil e quinze, segue assinada pelo Presidente do CONSUNI,  
147 pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **2º PONTO**

Deliberação sobre designação pelo Reitor, *ad referendum* do CONSUNI, de Banca Examinadora do Concurso para Professor Titular Livre, regido pelo Edital 007/2015, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 0504 de julho de 2015



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO**  
**EDITAL Nº 007/2015**

A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO (UFERSA), na forma do que dispõe a Portaria Normativa Interministerial nº 24/2007, publicada no D.O.U. de 06 de fevereiro de 2013, de acordo com o disposto na Nota Técnica nº 01/2007-DEDES/SESU/MEC, de 03 de agosto de 2007, e em consonância com as normas estabelecidas pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 008/2014, de 10 de novembro de 2014, e em conformidade com a Lei nº 8.112/90, de 11 de dezembro de 1990, com a Lei nº. 12.772/2012, de 28 de dezembro de 2012, com o Decreto nº. 6.944, de 21 de agosto de 2009, com a Portaria nº. 243, 03 de março de 2011, e com a Portaria MEC nº. 159/2014, de 21 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 22 de maio de 2014, torna pública a reabertura de inscrições do Edital 072/2014, o qual rege o concurso público para preenchimento de 01 (uma) vaga no Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior da UFERSA para lotação no Departamento de Ciências Animais – DCAN, Mossoró.

### **1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1. As regras gerais para este concurso estão previstas no Edital 072/2014, publicado no Diário Oficial da União do dia 19 de novembro de 2015, seção 3, páginas 88 a 90, disponível em [www2.ufersa.edu.br/sistemas/concursos/publico](http://www2.ufersa.edu.br/sistemas/concursos/publico).

### **2. DA VAGA**

<b>Lotação</b>	<b>No. de Vagas</b>	<b>Disciplinas/Área</b>	<b>Perfil do Candidato</b>
<b>UFERSA (Mossoró)</b>	01	Sanidade Animal	Graduação em Medicina Veterinária com doutorado na área de Sanidade Animal.

### **3. DO CARGO**

3.1. Cargo 1: Professor Titular-Livre do Magistério Superior.

3.1.1. Principais atividades: exercer a docência de nível superior por meio de conteúdos obrigatórios, eletivos e/ou optativos, além daqueles objetos do concurso, nas áreas afins do referido certame, conforme necessidade dos cursos de graduação e pós-graduação nos diferentes turnos de funcionamento do Departamento Acadêmico, participar das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de administração, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento de competências e alcance da excelência no ensino, na pesquisa da UFERSA.

### **4. DA REMUNERAÇÃO**

4.1. Professor Titular-Livre, Classe e Nível Únicos, 40 horas semanais, com regime de Dedicção Exclusiva (DE), a partir de 01/03/2015.

Classe - Nível	Regime de Trabalho	Denominação	Titulação	Vencimento Básico	Retribuição por Titulação	Auxílio Alimentação
Únicos	DE	Titular-Livre	Doutor	R\$ 6.684,00	R\$ 10.373,74	R\$ 373,00

## 5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do sítio [www2.ufersa.edu.br/sistemas/concursos/publico](http://www2.ufersa.edu.br/sistemas/concursos/publico).

5.2. A taxa de inscrição é de R\$ 300,00 (trezentos reais).

## 6. CRONOGRAMA

6.1. O presente cronograma está sujeito a eventuais alterações, as quais deverão, caso ocorram, ser publicadas no sítio eletrônico do concurso.

ATIVIDADES	DATAS
Inscrições	De 27 de fevereiro a 26 de março de 2015
Período de Pedido de Isenção	De 27 de fevereiro a 04 de março de 2015
Último dia de pagamento	27 de março, observado horário bancário
Retificação de Inscrição	Até 26 de março de 2015
Confirmação de Inscrição	Até 01 de abril de 2015
Publicação da Banca Examinadora	Até 23 de abril de 2015
Prova Escrita	04 de maio de 2015
Divulgação de Cronograma Complementar	Até 13 de março de 2015

## 7. DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO.

7.1. O prazo de validade do concurso público será de 02 (dois) anos, a contar da homologação do respectivo resultado, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período, a critério da Administração Superior da UFERSA.

Mossoró, 25 de fevereiro de 2015

JOSÉ DE ARIMATEA DE MATOS  
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
GABINETE DO REITOR

**PORTARIA UFERSA/GAB N.º 0504/2015, de 27 de julho de 2015**

O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 14 de junho de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2012,

**CONSIDERANDO** o Memorando Eletrônico N.º 86/2015 – CPPS, de 23 de julho de 2015, que encaminha nomes para compor a banca examinadora do Concurso Público para Professor Titular Livre, conforme Edital n.º 007/2015,

**CONSIDERANDO** o que determina o inciso XI do Artigo 28 do Estatuto da Universidade,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Designar, *ad referendum*, do Conselho Universitário, a Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Titular Livre, assim constituída:

**DISCIPLINA/ÁREA: Sanidade Animal (CAMPUS MOSSORÓ).**

**TITULARES:**

Prof. Dr. Dejáir Message - UFV/UFERSA;  
Profª Drª Maria Angela Ornelas - UFBA;  
Prof. Dr. Rinaldo Aparecido Mota – UFRPE;  
Prof. Dr. Enrico Lippi Ortolani – USP.

**SUPLENTES**

Profº Dr. Alexandre Paula Braga – UFERSA;  
Profª Drª Denise Aya Otsuki – USP.

**Art. 2º** Este ato entra em vigor a partir desta data.

Publique-se, afixando-se no  
Mural dos Atos Oficiais

27 / 07 / 15

  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor

  
Carolynne Oliveira Souza  
Secretaria Executiva da Reitoria



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

### **3º PONTO**

Deliberação sobre designação pelo Reitor, *ad referendum* do CONSUNI, de renovação do afastamento do servidor docente Fábio Francisco da Costa Fontes (Processo 23091.000668/2013-11)





Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



**PROCESSO**  
**23091.000668/2013-11**



Processo disponível para recebimento com código de barras

Cadastrado em 14/02/2013

<b>Nome(s) do Interessado(s):</b>	<b>Identificador:</b>
FABIO FRANCISCO DA COSTA FONTES (021.595.104-24)	1669481
<b>Tipo do Processo:</b>	
AFASTAMENTO	
<b>Assunto do Processo:</b>	
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL	
<b>Assunto Detalhado:</b>	
SOLICITA AFASTAMENTO REMUNERADO PARA CAPACITAÇÃO EM NÍVEL DE DOUTORADO CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA	
<b>Unidade de Origem:</b>	
SERVIÇO DE PROTOCOLO E ARQUIVO (11.01.01.04.01)	
<b>Criado Por:</b>	
MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE	
<b>Observação:</b>	
-	

Marisa Cristina de Oliveira Leite  
Assistente em Administração  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Mat. SIAPE nº 2748063

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
14/02/2013	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
13/05/13	Coord - Reiterio		
28/07/14	Coord - Reiterio		
21/07/14	Coord - Reiterio		

UFERSA/PROGEPE/DAP  
Inclusão/alteração realizada com sucesso na folha de pagamento.

(Assinatura e Carimbo)  
Marcus Vinicius Merculano Rocha  
Auxiliar em Administração  
Mat. SIAPE: 0396254

UFERSA/PROGEPE/DAP  
Inclusão/alteração realizada com sucesso na folha de pagamento.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Mossoró, 16 de julho de 2015.

## PARECER

Analisando a solicitação feita pelo Professor **Fabio Francisco da Costa Fontes** de renovação de afastamento com a finalidade de continuar o curso de doutorado em Pesquisa Operacional na Université D'Artois – Laboratoire de Génie Informatique ET d'Automatique de l'Artois na cidade de Beéthume - França, e considerando o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG e o parecer do Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DCEN, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva

(Presidente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Memorando nº 220/15 - CPPD/UFERSA

Mossoró, 16 de Julho de 2015.

À Sua Magnificência o Senhor  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Campus de Mossoró  
Mossoró - RN. CEP: 59.625-900.

Assunto: **Encaminhar parecer**

Magnífico Reitor,

Vimos pelo presente, encaminhar parecer desta Comissão sobre a solicitação de renovação de afastamento para dar continuidade ao doutorado, do professor **Fabio Francisco da Costa Fontes**

Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos no ensejo, nossos protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,

  
D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva  
(Presidente)





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---

disposto no Memorando Eletrônico nº 124/2014, encaminhado por esta PROGEPE em 10 de outubro de 2014, considerando para tanto, o Plano de Qualificação e Formação Docente indicado na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 09/2013.

06. Sobre isso, a Chefia do DCEN se manifestou no sentido de que uma das vagas indicadas por esta Pró-Reitoria será disponibilizada para contratação de um professor substituto para o afastamento em epígrafe.

07. **Ante o exposto**, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

08. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 16 de julho de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
*Pró-Reitora*



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---

**Processo:** 23091.00668/2013-11

**Interessado:** Fábio Francisco da Costa Fontes

**Assunto:** Afastamento Integral para Cursar Pós-Graduação

## **DESPACHO**

**01.** Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Fábio Francisco da Costa Fontes**, SIAPE 1669481, pertencente ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN), do Campus de Mossoró, com a finalidade de dar continuidade ao curso de doutorado em Pesquisa Operacional na Université D'Artois – Laboratoire de Génie Informatique ET d'Automatique de l'Artois na cidade de Beéthune – França, com ônus da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 01 de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2016.

**02.** O pleito em análise merece prosperar, consoante motivação que se segue.

**03.** A lei que trata do plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, (Lei nº 12.772/2012), menciona expressamente, no capítulo que trata dos afastamentos a possibilidade de afastamento integral para cursar Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo na Instituição. Senão vejamos o inteiro teor do dispositivo:

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

I - PARTICIPAR DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, INDEPENDENTEMENTE DO TEMPO OCUPADO NO CARGO OU NA INSTITUIÇÃO;

**04.** Compulsando os presentes autos, observa-se, a partir dos documentos anexados a subsunção dos fatos as normas, isto é, a situação vertente atende a todas as exigências insculpidas nos preceitos acima transcritos, máxime na exigência de atendimento do estágio probatório.

**05.** No que concerne à substituição do interessado, ressaltamos que compete à Unidade Acadêmica, deliberar acerca da distribuição da pontuação disponibilizada para contratação de professores substitutos no Exercício 2015, conforme



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

CONSIDERANDO a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei no 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

**I - participar de programa de pós-graduação *Stricto sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição;**

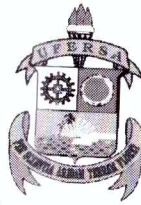
**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** a **RENOVAÇÃO** do afastamento do Prof<sup>o</sup> Fabio Francisco da Costa Fontes de suas atividades acadêmicas na UFERSA com a finalidade de dar continuidade ao curso de doutorado em Pesquisa Operacional na Université D'Artois – Laboratoire de Génie Informatique et d'Automatique de l'Artois na cidade de Beéthune – França, no período solicitado, conforme consta no Processo (folha 05).

Mossoró (RN), 15 de julho de 2015.

**Prof. Rui Sales Júnior**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br



**PARECER SOBRE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE  
PARA CURSAR DOUTORADO NO EXTERIOR**

**CONSIDERAÇÕES**

O processo 23091.000668/2013-11 trata de um pedido de RENOVAÇÃO de afastamento do professor **Fabio Francisco da Costa Fontes**, pertencente ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com a finalidade de dar continuidade ao curso de doutorado em Pesquisa Operacional na Université D'Artois – Laboratoire de Génie Informatique ET d'Automatique de l'Artois na cidade de Beéthune – França.

O docente solicita o afastamento integral de suas atividades na UFERSA, pelo período de um ano, a partir de outubro de 2015, para realizar estudos de Doutorado na supracitada Universidade, **com ônus da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**,

CONSIDERANDO que a UFERSA deve incentivar e prover condições favoráveis à qualificação de seus docentes em nível de doutorado,

CONSIDERANDO que a obtenção do título de doutor pelo requerente vai aumentar a atuação dela em atividades de pesquisa na UFERSA e, conseqüentemente, ingressar como docente em cursos de pós-graduação na UFERSA,

CONSIDERANDO o parecer favorável do Vice-chefe do DCEN (folha 074),

CONSIDERANDO que as disciplinas ora lecionadas pelo solicitante estão cobertas por um professor substituto (folha 074)

CONSIDERANDO o Relatório semestral de acompanhamento do solicitante na supracitada Universidade (folhas 063-073),



## Parecer DCEN Nº 006/2015

Trata-se do pedido de renovação de afastamento para treinamento em nível de Doutorado do docente **Fábio Francisco da Costa Fontes**, solicitado inicialmente através do processo número 23091.000668/2013-11.

CONSIDERANDO o Art. 338, Inciso I, do Regimento Geral da UFERSA, que trata do direito ao afastamento do docente para realização de cursos de pós-graduação, ao nível de aperfeiçoamento ou especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras;

CONSIDERANDO o Art. 176 do Regimento Geral da UFERSA, que trata das competências do chefe do departamento;

CONSIDERANDO a Justificativa de Renovação e Relatório de Acompanhamento, que apontam como satisfatório o desempenho do docente, e, que suas disciplinas estão cobertas por um professor substituto.

### Resolve:

Deliberar sobre o pedido do docente **Fábio Francisco da Costa Fontes**, emitindo parecer **FAVORÁVEL** sobre a renovação do afastamento do professor por mais um ano, a contar a partir de 02 de outubro de 2015.

Mossoró-RN, 14 de julho de 2015.

  
**ANDREA MARIA FERREIRA MOURA**  
Vice-Chefe do DCEN  
SIAPE 1809354



Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>

---

## Fwd: Renovação de Afastamento - DCEN

---

**Fábio Fontes** <fabio\_fontes@ufersa.edu.br>  
Para: Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>

29 de julho de 2015 19:09

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Fábio Fontes** <fabio\_fontes@ufersa.edu.br>  
Data: 29 de julho de 2015 23:38  
Assunto: Re: Re: Renovação de Afastamento - DCEN  
Para: Rafael Castelo Guedes Martins <rcastelo@ufersa.edu.br>  
Cc: ANDREA FERREIRA MOURA <andreamfm@ufersa.edu.br>

item

6.1 Renovação da bolsa Toda a documentação para a renovação deve ser enviada à Capes, impreterivelmente, até três meses antes do término do último período de concessão de bolsa. Por exemplo: se sua bolsa se inicia em 1º de agosto, a documentação para a renovação de sua bolsa deve ser encaminhada até 30 de abril. Existem modelos e formulários para todos os documentos exigidos, em nossa "página de renovação", no sistema SAC-Exterior.

No meu caso a bolsa encerra em 31/10/2015.

No documento em anexo ele não fala da opção de licença da universidade pois é um documento para estudante de doutorado num geral e não apenas para professor de universidade federal.

Mas no sistema existe um campo para anexo de documentos extras. Caso eu anexe os documentos e envie sem anexar o afastamento da universidade, o sistema não abrirá uma nova opção para anexar um novo documento.

obrigado pela atenção,

Fábio Fontes





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
GABINETE DO REITOR

**PORTARIA UFERSA/GAB N.º 0512/2015, de 29 de julho de 2015**


O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 14 de junho de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2012,

**CONSIDERANDO** o Processo N.º 23091.000668/2013-11;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Autorizar, *ad referendum*, do Conselho Universitário, a renovação do afastamento do servidor docente **Fábio Francisco da Costa Fontes**, matrícula SIAPE n.º 1669481, de 01 de outubro de 2015 até 30 de setembro de 2016, para dar continuidade ao curso de Doutorado em Pesquisa Operacional na Université D'Artois, na cidade de Beéthune – França.

**Art. 2º** Este ato entra em vigor a partir desta data.

  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor

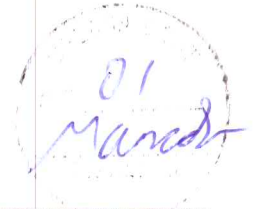


Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **4º PONTO**

Apreciação e deliberação sobre solicitações de afastamento de servidores docentes.

- Alexandre José de Oliveira (Processo N° 23091.005673/2015-74);
- Bruno Tiago Ângelo da Silva (Processo N° 23091.005674/2015-19).



Serviço Público Federal

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS**

# PROCESSO 23091.005673/2015-74



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Cadastrado em 29/06/2015

**Nome(s) do Interessado(s):**

ALEXANDRE JOSE DE OLIVEIRA

**E-mail:**

alexandreoliveira@ufersa.edu.br

**Identificador:**

1677881

**Tipo do Processo:**

AFASTAMENTO

**Assunto do Processo:**

022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

**Assunto Detalhado:**

SOLICITO AFASTAMENTO PARA DOUTORAMENTO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXOS

**Unidade de Origem:**

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E TECNOLÓGICAS (11.01.10)

**Criado Por:**

MARCOS ANTONIO BEZERRA DE MEDEIROS

**Observação:**

-

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
29/06/2015	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
23/07/15	Carrel - Bexeria		





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER SOBRE PEDIDO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE  
PARA CURSAR DOUTORADO NO PAÍS**

**CONSIDERAÇÕES**

O processo 23091.005673/2015-74 trata de um pedido de afastamento do prof<sup>º</sup>. **Alexandre José de Oliveira**, pertencente ao Departamento de Ciência Ambientais e Tecnológicas (DCAT) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com a finalidade cursar doutorado em **Geografia** na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em um doutorado interinstitucional (DINTER) entre a Universidade Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a UFPE.

O docente solicita o afastamento integral de suas atividades na UFERSA, pelo período de um ano, para realizar estudos de Doutorado na supracitada Universidade, a contar a partir de agosto de 2015 a julho de 2016. Podendo ser solicitado renovação de afastamento por igual período.

CONSIDERANDO que a UFERSA deve incentivar e prover condições favoráveis à qualificação de seus docentes em nível de doutorado,

CONSIDERANDO que a obtenção do título de doutor pelo requerente vai aumentar a sua atuação em atividades de pesquisa na UFERSA e, conseqüentemente, ingressar como docente em cursos de pós-graduação na UFERSA,

CONSIDERANDO o parecer favorável do DCAT (folha 003),

CONSIDERANDO resultado final de aprovação do docente no curso de doutorado (folha 007);

CONSIDERANDO a vaga para contratação de professor substituto no departamento (folha 003);



22

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** ao afastamento do professor **Alexandre José de Oliveira**, pertencente ao DCAT, pelo período de um ano, a contar a partir de agosto de 2015, com a finalidade de cursar doutorado em Geografia na UFPE, em um DINTER entre a UERN e a UFPE.

Mossoró (RN), 21 de julho de 2015.

**Prof. Rui Sales Júnior**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---

**Processo:** 23091.005673/2015-74

**Interessado:** Alexandre José de Oliveira

**Assunto:** Afastamento Integral para Cursar Pós-Graduação

## **DESPACHO**

**01.** Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Alexandre José de Oliveira**, SIAPE 1677881, pertencente ao Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas (DCAT), do Campus de Mossoró, com a finalidade de cursar doutorado em Geografia na Universidade de Federal de Pernambuco (UFPE), em um DINTER entre UERN e a UFPE, no período de 01 de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016.

**02.** O pleito em análise merece prosperar, consoante motivação que se segue.

**03.** A lei que trata do plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, (Lei nº 12.772/2012), menciona expressamente, no capítulo que trata dos afastamentos a possibilidade de afastamento integral para cursar Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo na Instituição. Senão vejamos o inteiro teor do dispositivo:

**Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:**

**I - PARTICIPAR DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, INDEPENDENTEMENTE DO TEMPO OCUPADO NO CARGO OU NA INSTITUIÇÃO;**

**04.** Compulsando os presentes autos, observa-se, a partir dos documentos anexados a subsunção dos fatos as normas, isto é, a situação vertente atende a todas as exigências insculpidas nos preceitos acima transcritos, máxime na exigência de atendimento do estágio probatório.

**05.** No que concerne à substituição do interessado, ressaltamos que compete à Unidade Acadêmica, deliberar acerca da distribuição da pontuação disponibilizada para contratação de professores substitutos no Exercício 2015, conforme disposto no Memorando Eletrônico nº 125/2014, encaminhado por esta PROGEPE em



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---



10 de outubro de 2014, considerando para tanto, o Plano de Qualificação e Formação Docente indicado na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 09/2013.

06. Sobre isso, a Chefia do DCAT se manifestou no sentido de que uma das vagas indicadas por esta Pró-Reitoria será disponibilizada para contratação de um professor substituto para o afastamento em epígrafe.

07. **Ante o exposto**, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

08. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 22 de julho de 2015.

Keliane de Oliveira Cavalcante  
*Pró-Reitora*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Memorando nº 225 /15 - CPPD/UFERSA

Mossoró, 22 de julho de 2015.

À Sua Magnificência o Senhor  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Campus de Mossoró  
Mossoró - RN. CEP: 59.625-900.

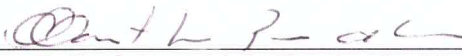
Assunto: **Encaminhar parecer**

Magnífico Reitor,

Vimos pelo presente, encaminhar parecer desta Comissão sobre a solicitação de afastamento para cursar doutorado, do professor **Alexandre Jose de Oliveira**.

Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos no ensejo, nossos protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,

  
D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva  
(Presidente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Mossoró, 22 de Julho de 2015.

**PARECER**

Analisando a solicitação feita pelo Professor **Alexandre Jose de Oliveira** de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em doutorado interinstitucional (DINTER) entre a Universidade Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a UFPE, e considerando o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG e o parecer do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas - DCAT, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva

(Presidente)





**3. PREENCHIDO PELO DEPARTAMENTO/SETOR**

**Justificativa para liberação do Requerente:** TAL AFASTAMENTO PARA DOUTORADO FOI APROVADO NA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DCAI E HÁ A PREVISÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM PROFESSOR SUBSTITUTO. O AFASTAMENTO DO PROF. ALEXANDRE JOSE DE OLIVEIRA SE DARA A PARTIR DE 2015.2.

**Data da Reunião:** 23/06/2015

Rodrigo Nogueira de Cades  
Chefe do Departamento de  
Ciências Ambientais e Tecnológicas  
Mat. SIAPL. 1000808

*Rodrigo Nogueira de Cades*

Chefe do Departamento/Setor

**4. PARECERES**

**CPPTA (Técnico-Administrativo):**

**Data:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Presidente

**CPPD (Docente):**

**Data:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Presidente

**PROPPG (Docente e Técnico-Administrativo):**

**Data:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**OBSERVAÇÃO:**



## Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



## PROCESSO 23091.005674/2015-19



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

Cadastrado em 29/06/2015

**Nome(s) do Interessado(s):**

BRUNO TIAGO ANGELO DA SILVA

**E-mail:**

brunoangelo@ufersa.edu.br

**Identificador:**

1956823

**Tipo do Processo:**

AFASTAMENTO

**Assunto do Processo:**

022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

**Assunto Detalhado:**

SOLICITO AFASTAMENTO PARA DOUTORAMENTO CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXOS

**Unidade de Origem:**

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E TECNOLÓGICAS (11.01.10)

**Criado Por:**

MARCOS ANTONIO BEZERRA DE MEDEIROS

**Observação:**

-

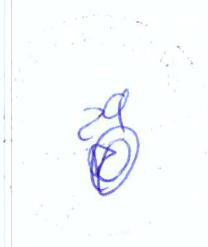
**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
29/06/2015	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
23/07/15	Card - Reitoria		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br



**PARECER SOBRE PEDIDO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE  
PARA CURSAR DOUTORADO NO PAÍS**

**CONSIDERAÇÕES**

O processo 23091.005674/2015-19 trata de um pedido de afastamento do prof<sup>o</sup>. **Bruno Tiago Ângelo da Silva**, pertencente ao Departamento de Ciência Ambientais e Tecnológicas (DCAT) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com a finalidade cursar doutorado em **Engenharia de Transportes** na Universidade Federal do Ceará (UFC).

O docente solicita o afastamento integral de suas atividades na UFERSA, pelo período de um ano, para realizar estudos de Doutorado na supracitada Universidade, a contar a partir de agosto de 2015 a julho de 2016. Podendo ser solicitado renovação de afastamento por igual período.

CONSIDERANDO que a UFERSA deve incentivar e prover condições favoráveis à qualificação de seus docentes em nível de doutorado,

CONSIDERANDO que a obtenção do título de doutor pelo requerente vai aumentar a sua atuação em atividades de pesquisa na UFERSA e, conseqüentemente, ingressar como docente em cursos de pós-graduação na UFERSA,

CONSIDERANDO o parecer favorável do DCAT (folha 003),

CONSIDERANDO resultado final de aprovação do docente no curso de doutorado (folha 007);

CONSIDERANDO a vaga para contratação de professor substituto no departamento (folha 003);

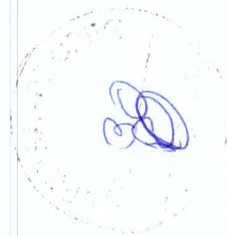
CONSIDERANDO a **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012**, e que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br



Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei no 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

**I - participar de programa de pós-graduação *Stricto sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição;**

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** ao afastamento do professor **Bruno Tiago Ângelo da Silva** de suas atividades acadêmicas na UFERSA, pelo período de um ano, com a finalidade de cursar Doutorado em Engenharia de Transportes na UFC, a contar a partir de agosto de 2015.

Mossoró (RN), 21 de julho de 2015.

**Prof. Rui Sales Júnior**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



**Processo:** 23091.005674/2015-19

**Interessado:** Bruno Tiago Ângelo da Silva

**Assunto:** Afastamento Integral para Cursar Pós-Graduação

## **DESPACHO**

**01.** Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Bruno Tiago Ângelo da Silva**, SIAPE 1956823, pertencente ao Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas (DCAT), do Campus de Mossoró, com a finalidade de cursar doutorado em Engenharia de Transportes na Universidade Federal do Ceará (UFC), pelo período de um ano a contar de agosto de 2015.

**02.** O pleito em análise merece prosperar, consoante motivação que se segue.

**03.** A lei que trata do plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, (Lei nº 12.772/2012), menciona expressamente, no capítulo que trata dos afastamentos a possibilidade de afastamento integral para cursar Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo na Instituição. Senão vejamos o inteiro teor do dispositivo:

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

I - PARTICIPAR DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, INDEPENDENTEMENTE DO TEMPO OCUPADO NO CARGO OU NA INSTITUIÇÃO;

**04.** Compulsando os presentes autos, observa-se, a partir dos documentos anexados a subsunção dos fatos as normas, isto é, a situação vertente atende a todas as exigências insculpidas nos preceitos acima transcritos, máxime na exigência de atendimento do estágio probatório.

**05.** No que concerne à substituição do interessado, ressaltamos que compete à Unidade Acadêmica, deliberar acerca da distribuição da pontuação disponibilizada para contratação de professores substitutos no Exercício 2015, conforme disposto no Memorando Eletrônico nº 125/2014, encaminhado por esta PROGEPE em 10 de outubro de 2014, considerando para tanto, o Plano de Qualificação e Formação Docente indicado na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 09/2013.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---



06. Sobre isso, a Chefia do DCAT se manifestou no sentido de que uma das vagas indicadas por esta Pró-Reitoria será disponibilizada para contratação de um professor substituto para o afastamento em epígrafe.

07. **Ante o exposto**, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

08. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 22 de julho de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
*Pró-Reitora*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

Memorando nº 222 /15 - CPPD/UFERSA

Mossoró, 22 de julho de 2015.

À Sua Magnificência o Senhor  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Campus de Mossoró  
Mossoró - RN. CEP: 59.625-900.

Assunto: **Encaminhar parecer**

Magnífico Reitor,

Vimos pelo presente, encaminhar parecer desta Comissão sobre a solicitação de afastamento para cursar doutorado, do professor **Bruno Tiago Ângelo da Silva**.

Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos no ensejo, nossos protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,

  
D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva  
(Presidente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Mossoró, 22 de Julho de 2015.

**PARECER**

Analisando a solicitação feita pelo Professor **Bruno Tiago Ângelo da Silva** de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Engenharia de Transportes na Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza – CE, e considerando o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG e o parecer do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas - DCAT, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva

(Presidente)



**3. PREENCHIDO PELO DEPARTAMENTO/SETOR**

**Justificativa para liberação do Requerente:** TAL AFASTAMENTO PARA DOUTORADO FOI APROVADO NA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DCAT DE 2015 E HÁ A PREVISÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM PROFESSOR SUBSTITUTO. O AFASTAMENTO DO PROF. BRUNO TIAGO ÂNGELO DA SILVA SE DARA A PARTIR DE 2015.2.

**Data da Reunião:** 23/06/2015

Rodrigo Nogueira de Góes  
Chefe do Departamento de  
Ciências Ambientais e Biológicas  
Mat. S.A.P.L. 2500008

*Rodrigo Nogueira de Góes*

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento/Setor

**4. PARECERES**

**CPPTA (Técnico-Administrativo):**

**Data:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente

**CPPD (Docente):**

**Data:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente

**PROPPG (Docente e Técnico-Administrativo):**

**Data:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**OBSERVAÇÃO:**



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **5º PONTO**

Apreciação e deliberação sobre solicitações de renovação de afastamento de servidores docentes.

- Daniel Faustino Lacerda de Souza (Processo N° 23091.002423/2014-00);
- Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans (Processo N° 23091.002031/2014-32);
- Maria Joseane Felipe Guedes Macedo (Processo N° 23091.003644/2013-14);
- Raimundo Gomes de Amorim Neto (Processo N° 23091.002422/2014-57)



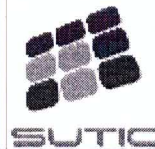


Serviço Público Federal

01  
Freire



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



# PROCESSO 23091.002423/2014-00



Processo disponível para recebimento com código de barras

Cadastrado em 11/07/2014

**Nome(s) do Interessado(s):**

DANIEL FAUSTINO LACERDA DE SOUZA (064.895.824-81)

**Identificador:**

1805780

**Tipo do Processo:**

AFASTAMENTO

**Assunto do Processo:**

022.21 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: ESTÁGIOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTÁGIO)-ESTUDOS, PROPOSTAS, PROGRAMAS, RELATÓRIOS FINAIS, RELAÇÃO DE PARTICIPANTES, AVALIAÇÃO E DECLARAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE ESTÁGIO

**Assunto Detalhado:**

SOLICITA AFASTAMENTO PARA CONCLUSÃO DO DOUTORADO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXO.

**Unidade de Origem:**

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.02.01.04)

**Criado Por:**

FERNANDA FREIRE LIMA

**Observação:**

-

### MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
11/07/2014	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
20/8/14	Valeias - Reitoria		 <b>UFERSA/PROGEPE/DAP</b> Inclusão/alteração realizada com sucesso na folha de pagamento. Mês <u>12</u> / 20 <u>14</u> (Assinatura e Carimbo) Marcus Vinicius Herculano Rocha Auxiliar em Administração Mat. SIAPE: 0396254
23/07/15	Correl - Reitoria		





## Parecer DCEN Nº 007/2015

Trata-se do pedido de renovação de afastamento para treinamento em nível de Doutorado do docente **Daniel Faustino Lacerda de Souza**, solicitado inicialmente através do processo número 23091.002423/2014-00.

CONSIDERANDO o Art. 338, Inciso I, do Regimento Geral da UFERSA, que trata do direito ao afastamento do docente para realização de cursos de pós-graduação, ao nível de aperfeiçoamento ou especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras;

CONSIDERANDO o Art. 176 do Regimento Geral da UFERSA, que trata das competências do chefe do departamento;

CONSIDERANDO a Justificativa de Renovação e Relatório de Acompanhamento devidamente apresentados nos autos do processo.

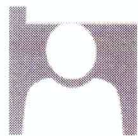
### Resolve:

Deliberar sobre o pedido do docente **Daniel Faustino Lacerda de Souza**, emitindo parecer **FAVORÁVEL** sobre a renovação do afastamento do professor por mais um ano, a contar a partir de 26 de setembro de 2015.

Mossoró-RN, 20 de julho de 2015.

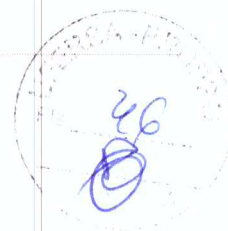
  
**RAFAEL CASTELO GUEDES MARTINS**  
Chefe do DCEN  
SIAPE 2752035

## INFORMAÇÃO ADICIONAL AO PARECER DCEN 007/2015



Rafael Castelo Guedes Martins Adicionar aos con

Para: Rui Sales Júnior, Francisco Franciné Maia Jr..



Prezado Sr. Pró-Reitor,

Adicionalmente ao Parecer DCEN Nº 007/2015, que trata da renovação do afastamento para Doutorado do docente Daniel Faustino Lacerda de Souza, informo que as disciplinas do referido professor encontram-se cobertas por um dos professores substitutos do DCEN.

Sem mais para o momento, fico a disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rafael Castelo.

---

**Rafael Castelo Guedes Martins, DSc.**

*Chefe DCEN - UFRSA*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 – Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br



**PARECER SOBRE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO  
DE DOCENTE PARA CURSAR DOUTORADO NO PAÍS**

**CONSIDERAÇÕES**

O processo 23091.002423/2014-00 trata de um pedido de RENOVAÇÃO de afastamento do professor **Daniel Faustino Lacerda de Souza**, pertencente ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com a finalidade de cursar doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal - RN.

O docente solicita o afastamento integral de suas atividades na UFERSA, pelo período de um ano, para realizar estudos de Doutorado na supracitada Universidade. Podendo solicitar renovação de afastamento por igual período até concluir o curso, desde que cumpra o que estabelece as normas de afastamento de docentes para capacitação na UFERSA.

CONSIDERANDO que a UFERSA deve incentivar e prover condições favoráveis à qualificação de seus docentes em nível de doutorado,

CONSIDERANDO que a obtenção do título de doutor pelo requerente vai aumentar a sua atuação em atividades de pesquisa na UFERSA e, conseqüentemente, ingressar como docente em cursos de pós-graduação na UFERSA,

CONSIDERANDO o parecer favorável do DCEN (folha 045),

CONSIDERANDO a existência de professor substituto para cobrir as disciplinas ministradas pelo solicitante (folha 046);

CONSIDERANDO o Histórico Escolar das disciplinas cursadas pelo docente (folha 032);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

CONSIDERANDO a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei no 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

**I - participar de programa de pós-graduação *Stricto sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição;**

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** ao afastamento do Prof<sup>o</sup> **Daniel Faustino Lacerda de Souza** de suas atividades acadêmicas na UFERSA com a finalidade de dar continuidade ao curso de Doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação na UFRN, em Natal – RN, entre o período de setembro de 2015 a agosto de 2016.

Mossoró (RN), 21 de julho de 2015.

**Prof. Rui Sales Júnior**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



**Processo:** 23091.002423/2014-00

**Interessado:** Daniel Faustino Lacerda de Souza

**Assunto:** Afastamento Integral para cursar Pós-Graduação

## **DESPACHO**

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Daniel Faustino Lacerda de Souza**, SIAPE 1805780, pertencente ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN), do Campus de Mossoró, com a finalidade de cursar doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no período de 26 de setembro de 2015 a 25 de agosto de 2016.

02. O pleito em análise merece prosperar, consoante motivação que se segue.

03. A lei que trata do plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, (Lei nº 12.772/2012), menciona expressamente, no capítulo que trata dos afastamentos a possibilidade de afastamento integral para cursar Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo na Instituição. Senão vejamos o inteiro teor do dispositivo:

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

I - PARTICIPAR DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, INDEPENDENTEMENTE DO TEMPO OCUPADO NO CARGO OU NA INSTITUIÇÃO;

04. Compulsando os presentes autos, observa-se, a partir dos documentos anexados a subsunção dos fatos as normas, isto é, a situação vertente atende a todas as exigências insculpidas nos preceitos acima transcritos, máxime na exigência de atendimento do estágio probatório.

05. No que concerne à substituição do interessado, ressaltamos que compete à Unidade Acadêmica, deliberar acerca da distribuição da pontuação disponibilizada para contratação de professores substitutos no Exercício 2015, conforme disposto no Memorando Eletrônico nº 124/2014, encaminhado por esta PROGEPE em





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---



10 de outubro de 2014, considerando para tanto, o Plano de Qualificação e Formação Docente indicado na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 09/2013.

**06.** Sobre isso, a Chefia do DCEN se manifestou no sentido de que uma das vagas indicadas por esta Pró-Reitoria será disponibilizada para contratação de um professor substituto para o afastamento em epígrafe.

**07. Ante o exposto,** opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

**08.** Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 22 de julho de 2015.

Keliane de Oliveira Cavalcante  
*Pró-Reitora*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Memorando nº 223/15 - CPPD/UFERSA

Mossoró, 22 de Julho de 2015.

À Sua Magnificência o Senhor  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Campus de Mossoró  
Mossoró - RN. CEP: 59.625-900.

Assunto: **Encaminhar parecer**

Magnífico Reitor,

Vimos pelo presente, encaminhar parecer desta Comissão sobre a solicitação de renovação de afastamento para dar continuidade ao doutorado, do professor **Daniel Faustino Lacerda de Souza**.

Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos no ensejo, nossos protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,

  
D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva  
(Presidente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

52  
9

Mossoró, 22 de julho de 2015.

**PARECER**

Analisando a solicitação feita pelo Professor **Daniel Faustino Lacerda de Souza** de renovação de afastamento com a finalidade de continuar o curso de doutorado em Engenharia Elétrica e da computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal - RN, e considerando o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG e o parecer do Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DCEN, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva

(Presidente)



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



## PROCESSO 23091.002031/2014-32



Processo disponível para recebimento com  
código de barras

Cadastrado em 09/06/2014

**Nome(s) do Interessado(s):**

ISADORA LOUISE ALVES DA COSTA RIBEIRO QUINTANS (055.545.264-62)

**Identificador:**

1805741

**Tipo do Processo:**

AFASTAMENTO

**Assunto do Processo:**

022.122 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO EXTERIOR

**Assunto Detalhado:**

SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO PARA CAPACITAÇÃO A NÍVEL DE DOUTORADO

**Unidade de Origem:**

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

**Criado Por:**

MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE

**Observação:**

Marisa Cristina de O. Leite  
UFERSA - Assis. de Administração/DIAP  
Mat. SIAPE 2748063

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
09/06/2014	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.02.01.05)		
16/07/14	Coord - Reitoria		
21/05/15	DEAN		
23/07/15	Coord - Reitoria		



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL  
SEÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

**Processo:** 23091.002031/2014-32

**Interessado:** ISADORA LOUISE ALVES DA COSTA RIBEIRO QUIN TANS

**Assunto:** Renovação de Afastamento

**DESPACHO**

Encaminhe-se o referido processo ao Departamento de Ciências Animais para análise e emissão de Parecer, no que se refere ao pedido de renovação de afastamento da docente interessada.

Em seguida, solicita-se o envio do Processo à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Mossoró-RN, 21 de maio de 2015.

  
ANANAYRA MIRELLA GÓIS E SILVA  
Seção de Acompanhamento de Avaliação





**Processo nº. 23091.002031/2014-32**

**Assunto:** 022.122 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO EXTERIOR

**DESPACHO**

Considerando o Inciso V do Art. 177 do Regimento geral da UFERSA;

Considerando a adequação e pertinência da documentação apresentada no processo 23091.002031/2014-32 que solicita a renovação de afastamento da professora Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans

Considerando o atual estado de greve no qual se encontra atualmente a Universidade Federal Rural do Semi-Árido;

Considerando a inexistência de quórum mínimo para a realização da 5a. Reunião Extraordinária de 2015 do Departamento de Ciências Animais;

A Chefia do Departamento de Ciências Animais **ENCAMINHA** o presente processo para avaliação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e demais providências, entendendo que não possui instrumentos legais para realizar as deliberações necessárias conforme descrito no Regimento Geral da UFERSA.

Sem mais no momento,

Att

(Autenticado digitalmente em 16/07/2015 09:58)  
RODRIGO SILVA DA COSTA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.02.01.05)  
CHEFE DE DEPARTAMENTO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br



**PARECER SOBRE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO  
DE DOCENTE PARA CURSAR DOUTORADO NO EXTERIOR**

**CONSIDERAÇÕES**

O Processo 23091.002031/2014-32 trata de um pedido de RENOVAÇÃO de afastamento da professora **Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans**, pertencente ao Departamento de Ciências Animais (DCAn) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com a finalidade de dar continuidade ao curso de doutorado em Biotecnologia Vegetal na **University de British Columbia (UBCO)** em Kelowna, Canadá, no período de setembro de 2015 a agosto de 2016.

A docente solicita o afastamento integral de suas atividades na UFERSA, pelo período de um ano, para realizar estudos de Doutorado na supracitada Universidade. Podendo este pedido ser prorrogado por igual período, até o cumprimento do prazo solicitado pela docente. Desde que não cause descontinuidade ou prejuízo às disciplinas ora ministradas pela solicitante.

CONSIDERANDO a concessão de bolsa de estudos para o período selecionado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Processo BEX 13148/13-3 (folha 026-030);

CONSIDERANDO que a UFERSA deve incentivar e prover condições favoráveis à qualificação de seus docentes em nível de doutorado;

CONSIDERANDO que a obtenção do título de doutora pela requerente vai aumentar a sua atuação em atividades de pesquisa na UFERSA e, conseqüentemente, ingressar como docente em curso de pós-graduação na UFERSA;

CONSIDERANDO o parecer favorável do DCAn (folhas 032 e 034) à solicitação da docente (folhas 005-006);

CONSIDERANDO que a liberação da professora não irá ocasionar nenhuma descontinuidade nas disciplinas ora ministradas pelo mesmo; e que estas irão ser de responsabilidade de outro docente a ser contratado como professor substituto, conforme resposta do chefe do DCAn (folha 034);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

CONSIDERANDO a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei no 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

**I - participar de programa de pós-graduação *stricto sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição;**

CONSIDERANDO que a solicitação da docente, **ATENDE** o que preconiza a Lei aprovada em 28 de dezembro de 2012, no tocante a liberação para afastamento para cursar pós-graduação.

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** a **RENOVAÇÃO** do afastamento da Prof<sup>a</sup> **Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans** de suas atividades acadêmicas na UFERSA com a finalidade de cursar seu doutorado em Biotecnologia Vegetal na **University de British Columbia (UBCO)** em Kelowna, Canadá, no período de setembro de 2015 a agosto de 2016.

Mossoró (RN), 21 de julho de 2015.

**Prof. Rui Sales Júnior**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



**Processo:** 23091.002031/2014-32

**Interessado:** Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans

**Assunto:** Afastamento Integral para Cursar Pós-Graduação

## **DESPACHO**

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pela servidora docente **Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans**, SIAPE 1805741, pertencente ao Departamento de Ciências Animais (DCAn), do Campus de Mossoró, com a finalidade de dar continuidade ao curso de doutorado em Biotecnologia Vegetal na **University de British Columbia (UBCO)** em Kelowna, Canadá, com ônus da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 01 de setembro de 2015 a 31 de agosto de 2016.

02. O pleito em análise merece prosperar, consoante motivação que se segue.

03. A lei que trata do plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, (Lei nº 12.772/2012), menciona expressamente, no capítulo que trata dos afastamentos a possibilidade de afastamento integral para cursar Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo na Instituição. Senão vejamos o inteiro teor do dispositivo:

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

I - PARTICIPAR DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, INDEPENDENTEMENTE DO TEMPO OCUPADO NO CARGO OU NA INSTITUIÇÃO;

04. Compulsando os presentes autos, observa-se, a partir dos documentos anexados a subsunção dos fatos as normas, isto é, a situação vertente atende a todas as exigências insculpidas nos preceitos acima transcritos, máxime na exigência de atendimento do estágio probatório.

05. No que concerne à substituição do interessado, ressaltamos que compete à Unidade Acadêmica, deliberar acerca da distribuição da pontuação disponibilizada para contratação de professores substitutos no Exercício 2015, conforme disposto no Memorando Eletrônico nº 122/2014, encaminhado por esta PROGEPE em





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---



10 de outubro de 2014, considerando para tanto, o Plano de Qualificação e Formação Docente indicado na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 09/2013.

**06.** Sobre isso, a Chefia do DCAn se manifestou no sentido de que uma das vagas indicadas por esta Pró-Reitoria será disponibilizada para contratação de um professor substituto para o afastamento em epígrafe.

**07. Ante o exposto,** opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

**08.** Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 22 de julho de 2015.

Keliane de Oliveira Cavalcante  
*Pró-Reitora*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

Memorando nº 226/15 - CPPD/UFERSA

Mossoró, 22 de Julho de 2015.

À Sua Magnificência o Senhor  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Campus de Mossoró  
Mossoró - RN. CEP: 59.625-900.

Assunto: **Encaminhar parecer**

Magnífico Reitor,

Vimos pelo presente, encaminhar parecer desta Comissão sobre a solicitação de renovação de afastamento para dar continuidade ao doutorado, da professora **Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans**.

Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos no ensejo, nossos protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva  
(Presidente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Mossoró, 22 de julho de 2015.

**PARECER**

Analisando a solicitação feita pela Professora **Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans** de renovação de afastamento com a finalidade de continuar o curso de doutorado em Biotecnologia Vegetal na University de British Columbia (UBCO), em Kelowna, Canadá, e considerando o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG e o parecer do Departamento de Ciências Animais - DCAn, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva

(Presidente)



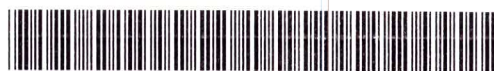
Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



# PROCESSO 23091.003644/2013-14



Processo disponível para recebimento com código de barras

Cadastrado em 05/08/2013

**Nome(s) do Interessado(s):**

MARIA JOSEANE FELIPE GUEDES MACEDO (027.599.234-95)

**Identificador:**

1669383

**Tipo do Processo:**

AFASTAMENTO

**Assunto do Processo:**

022.21 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: ESTÁGIOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTÁGIO)-ESTUDOS, PROPOSTAS, PROGRAMAS, RELATÓRIOS FINAIS, RELAÇÃO DE PARTICIPANTES, AVALIAÇÃO E DECLARAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE ESTÁGIO

**Assunto Detalhado:**

SOLICITA AFASTAMENTO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.

**Unidade de Origem:**

SERVIÇO DE PROTOCOLO E ARQUIVO (11.01.01.04.01)

**Criado Por:**

ANTONIO FRANCISCO PEREIRA

**Observação:**

-

*Antonio Francisco Pereira*  
Chefe da Seção de Protocolo-UFERSA  
Mat. SIAPE: 0396246

### MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
05/08/2013	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
28/09/14	Coord - Reitoria		
27/10/14	DECAN		
23/07/15	Coord - Reitoria		

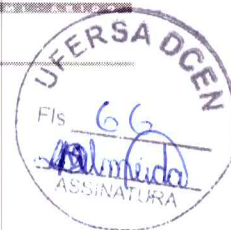
UFERSA/PROGEPE/DAP  
Inclusão/alteração realizada com sucesso no SIAPE e no SISC

*Marcus Vinicius Herculano Rocha*  
Auxiliar em Administração  
Mat. SIAPE: 0396254

UFERSA/PROGEPE/DAP  
Inclusão/alteração realizada com sucesso no SIAPE e no SISC

*Marcus Vinicius Herculano Rocha*  
Aux. em Administração-UFERSA  
Mat. SIAPE: 0396254





## Parecer DCEN Nº 008/2015

Trata-se do pedido de renovação de afastamento para treinamento em nível de Doutorado da docente **Maria Joseane Felipe Guedes Macedo**, solicitado inicialmente através do processo número 23091.003644/2013-14.

CONSIDERANDO o Art. 338, Inciso I, do Regimento Geral da UFERSA, que trata do direito ao afastamento do docente para realização de cursos de pós-graduação, ao nível de aperfeiçoamento ou especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras;

CONSIDERANDO o Art. 176 do Regimento Geral da UFERSA, que trata das competências do chefe do departamento;

CONSIDERANDO a Justificativa de Renovação e Relatório de Acompanhamento devidamente apresentados nos autos do processo.

### **Resolve:**

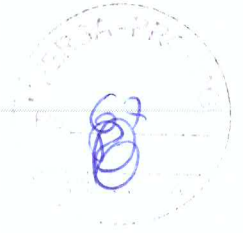
Deliberar sobre o pedido da docente **Maria Joseane Felipe Guedes Macedo**, emitindo parecer **FAVORÁVEL** sobre a renovação do afastamento da professora por mais um ano, a contar a partir de 26 de agosto de 2015.

Mossoró-RN, 21 de julho de 2015.

  
**RAFAEL CASTELO GUEDES MARTINS**  
Chefe do DCEN  
SIAPE 2752035

[Imprimir](#)[Fechar](#)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL AO PARECER DCEN 008/2015



De: **Rafael Castelo Guedes Martins** (rcastelo@ufersa.edu.br)  
Enviada: terça-feira, 21 de julho de 2015 21:14:02  
Para: Rui Sales Júnior (ruisales@ufersa.edu.br); Francisco Franciné Maia Jr. (maiajr@ufersa.edu.br)  
Cc: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (proppg@ufersa.edu.br)

Prezado Sr. Pró-reitor,

Adicionalmente ao Parecer DCEN N° 008/2015, que trata da renovação do afastamento para Doutorado da docente Maria Joseane Felipe Guedes Macedo, informo que as disciplinas da referida professora encontram-se cobertas por um dos professores substitutos do DCEN. Sem mais para o momento, fico a disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente,  
Rafael Castelo.

---

**Rafael Castelo Guedes Martins, DSc.**  
*Chefe DCEN - UFERSA*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER SOBRE PEDIDO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE PARA CURSAR  
DOUTORADO “SANDWICH” NO EXTERIOR**

**CONSIDERAÇÕES**

O processo 23091.003644/2013-14 trata de um pedido de afastamento da professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macedo**, pertencente ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com a finalidade de cursar **estágio doutorado modalidade “Sandwich” na Universidade do Minho, em Braga, Portugal.**

A docente já se encontra afastada para doutorado na Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde teve seu primeiro pedido de renovação homologado pela UFERSA Decisão CONSUNI nº 118/2014 de 04 de agosto de 2014. Sendo este aprovado para o período de 26 de agosto de 2014 a 25 de agosto de 2015 (folha 037).

Posteriormente, a professora foi aprovada na UFPR para cursar **DOUTORADO “SANDWICH” NO EXTERIOR**, com bolsa do **Programa Institucional de Doutorado Sanduiche no Exterior - PSDE da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES**, por um período de 12 meses, dando continuidade de seus estudos na Universidade do Minho em Portugal, no período de janeiro a dezembro de 2015.

CONSIDERANDO que a UFERSA deve incentivar e prover condições favoráveis à qualificação de seus docentes em nível de doutorado,

CONSIDERANDO que a obtenção do título de doutor pela requerente vai aumentar a atuação desta em atividades de pesquisa na UFERSA e, conseqüentemente, ingressar como docente em cursos de pós-graduação na UFERSA,

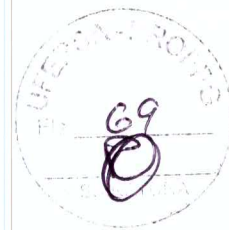
CONSIDERANDO Declaração da Universidade do Minho em Portugal aceitando a **referida professora** no Programa (folha 041),

CONSIDERANDO Declaração de anuência da orientadora da **profª. Maria Joseane Felipe Guedes Macedo** liberando-a para a sua estância em Portugal (folha 042),

CONSIDERANDO a concessão de bolsa pela CAPES - PSDE (folha 043 e 065),



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

CONSIDERANDO que existe professor substituo para as disciplinas da solicitante (folha 067);

CONSIDERANDO o relatório de atividades e o histórico escolar da docente (folhas 056 e 062);

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** a RENOVAÇÃO da solicitação de afastamento da professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macedo** de suas atividades acadêmicas de doutorado na UFPR para a Universidade do Minho, em Braga, Portugal, dentro do Programa PDSE / CAPES, onde lhe foi concedida uma bolsa de estudos pelo período de um ano. Sendo esta contada a partir de janeiro a dezembro de 2015. Posteriormente a mesma irá voltar ao Brasil e dar continuidade ao seu doutoramento na UFPR até agosto de 2016.

Mossoró (RN), 21 de julho de 2015.

**Prof. Francisco Franciné Maia Júnior**  
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---

**Processo:** 23091.003644/2013-14

**Interessado:** Maria Joseane Felipe Guedes Macedo

**Assunto:** Afastamento Integral para Cursar Pós-Graduação

**DESPACHO**

**01.** Trata-se de requerimento de prorrogação, por mais um ano, do afastamento para pós-graduação da servidora docente **Maria Joseane Felipe Guedes Macedo**, SIAPE 1669383, pertencente ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN), do Campus de Mossoró, com a finalidade de cursar estágio doutoral modalidade **“Sandwich” na Universidade do Minho**, em Braga, Portugal, dentro do Programa PDSE / CAPES, onde lhe foi concedida uma bolsa de estudos até dezembro de 2015. Posteriormente, a interessada retornará ao seu Programa de Pós-Graduação no Brasil (UFPR).

**02.** O pleito em análise merece prosperar, consoante motivação que se segue.

**03.** A lei que trata do plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, (Lei nº 12.772/2012), menciona expressamente, no capítulo que trata dos afastamentos a possibilidade de afastamento integral para cursar Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo na Instituição. Senão vejamos o inteiro teor do dispositivo:

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

I - PARTICIPAR DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, INDEPENDENTEMENTE DO TEMPO OCUPADO NO CARGO OU NA INSTITUIÇÃO;

**04.** Compulsando os presentes autos, observa-se, a partir dos documentos anexados a subsunção dos fatos as normas, isto é, a situação vertente atende a todas as exigências insculpidas nos preceitos acima transcritos, máxime na exigência de atendimento do estágio probatório.

**05.** No que concerne à substituição do interessado, ressaltamos que compete à Unidade Acadêmica, deliberar acerca da distribuição da pontuação disponibilizada para contratação de professores substitutos no Exercício 2015, conforme



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

---



disposto no Memorando Eletrônico nº 124/2014, encaminhado por esta PROGEPE em 10 de outubro de 2014, considerando para tanto, o Plano de Qualificação e Formação Docente indicado na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 09/2013.

06. Sobre isso, a Chefia do DCEN se manifestou no sentido de que uma das vagas indicadas por esta Pró-Reitoria será disponibilizada para contratação de um professor substituto para o afastamento em epígrafe.

07. **Ante o exposto**, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

08. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 22 de julho de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
*Pró-Reitora*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Memorando nº 224/15 - CPPD/UFERSA

Mossoró, 22 de Julho de 2015.

À Sua Magnificência o Senhor  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Campus de Mossoró  
Mossoró - RN. CEP: 59.625-900.

Assunto: **Encaminhar parecer**

Magnífico Reitor,

Vimos pelo presente, encaminhar parecer desta Comissão sobre a solicitação de renovação de afastamento para dar continuidade ao doutorado, da professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macedo**. Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos no ensejo, nossos protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,

  
D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva  
(Presidente)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Mossoró, 22 de julho de 2015.

**PARECER**

Analisando a solicitação feita pela Professora **Maria Joseane Felipe Guedes Macedo** de renovação de afastamento com a finalidade de continuar o curso de estágio doutorado modalidade “Sandwich” na Universidade do Minho, em Braga, Portugal, e considerando o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG e o parecer do Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DCEN favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva  
(Presidente)

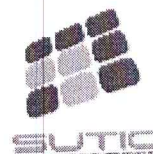




Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



# PROCESSO 23091.002422/2014-57



Processo disponível para recebimento com código de barras

Cadastrado em 11/07/2014

**Nome(s) do Interessado(s):**

RAIMUNDO GOMES DE AMORIM NETO (046.037.914-37)

**Identificador:**

3778301

**Tipo do Processo:**  
AFASTAMENTO

**Assunto do Processo:**  
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

**Assunto Detalhado:**  
SOLICITA AFASTAMENTO PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE DOUTORADO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA

**Unidade de Origem:**  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E TECNOLÓGICAS (11.01.10)

**Criado Por:**  
MARCOS ANTONIO BEZERRA DE MEDEIROS

**Observação:**  
-

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
11/07/2014	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
18/07/14	Coord - Reitoria		
23/07/14	Coord - Reitoria		

LIBERIA/PROCEPE/DAP  
Inclusão/Alteração de dados com  
sucesso na base de dados.

08/14

Marcus Vinicius Herculano Rocha  
Auxiliar em Administração  
Mat. SIAPE: 0396254



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufrsa.edu.br



**3. PARECERES**

**CPPTA (Técnico-Administrativo):**

**APROVO:** ( ) **NÃO APROVO:** ( )

**Data:** / /

Presidente

**CPPD (Docente):**

**APROVO:** ( ) **NÃO APROVO:** ( )

**Data:** / /

Presidente

**PROPPG (Docente e Técnico-Administrativo):**

**APROVO:** ( ) **NÃO APROVO:** ( )

**Data:** / /

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**DEPARTAMENTO/SETOR:**

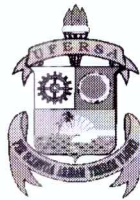
**1. Justificativa para nova liberação do(a) requerente:** **Data de aprovação:** 23/06/2015

TAL RENOVACÃO PARA AFASTAMENTO PARA DOUTORADO FOI APROVADA NA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DCAT DE 2015 E HÁ UMA VAGA DE PROFESSOR SUBSTITUTO.

Rodrigo Nogueira de Codes

**OBSERVAÇÃO:**

Rodrigo Nogueira de Codes  
Chefe do Departamento de  
Ciências Ambientais e Tecnológicas  
Mat. SIAPE: 1806868



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br



**PARECER SOBRE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO  
DE DOCENTE PARA CURSAR DOUTORADO NO PAÍS**

**CONSIDERAÇÕES**

O processo 23091.002422/2014-57 trata de um pedido de RENOVAÇÃO de afastamento do professor **Raimundo Gomes de Amorim Neto**, pertencente ao Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas (DCAT) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com a finalidade de dar continuidade ao curso de doutorado em Ciências e Engenharia dos Materiais na Universidade de São Paulo – USP, em São Carlos, São Paulo.

O docente solicita o afastamento integral de suas atividades na UFERSA, pelo período de um ano, para realizar estudos de Doutorado na supracitada Universidade. Podendo ser renovado o pedido de afastamento, por igual período.

CONSIDERANDO que a UFERSA deve incentivar e prover condições favoráveis à qualificação de seus docentes em nível de doutorado,

CONSIDERANDO que a obtenção do título de doutor pelo requerente vai aumentar a sua atuação em atividades de pesquisa na UFERSA e, conseqüentemente, ingressar como docente em cursos de pós-graduação na UFERSA,

CONSIDERANDO o parecer favorável do DCAT (folha 033);

CONSIDERANDO vaga para contratação de professor substituto (folha 033);

CONSIDERANDO o histórico do aluno na supracitada Universidade/curso de pós-graduação (folha 037);

CONSIDERANDO o Relatório de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos período (folhas 038-039);

CONSIDERANDO a **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012**, e que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei no 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

**I - participar de programa de pós-graduação *Stricto sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição;**

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** a RENOVAÇÃO do afastamento do Prof<sup>o</sup> Raimundo Gomes de Amorim Neto de suas atividades acadêmicas na UFERSA, no período de agosto de 2015 a julho de 2016, com a finalidade de dar continuidade ao curso de Doutorado em Ciências e Engenharia dos Materiais na Universidade de São Paulo – USP, em São Carlos, São Paulo.

Mossoró (RN), 21 de julho de 2015.

**Prof. Rui Sales Júnior**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---

**Processo:** 23091.002422/2014-57

**Interessado:** Raimundo Gomes de Amorim Neto

**Assunto:** Afastamento Integral para Cursar Pós-Graduação

**DESPACHO**

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Raimundo Gomes de Amorim Neto**, SIAPE 37783301, pertencente ao Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas (DCAT), do Campus de Mossoró, com a finalidade de dar continuidade ao curso de doutorado em Ciências e Engenharia dos Materiais na Universidade de São Paulo (USP), no período de 01 de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016.

02. O pleito em análise merece prosperar, consoante motivação que se segue.

03. A lei que trata do plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, (Lei nº 12.772/2012), menciona expressamente, no capítulo que trata dos afastamentos a possibilidade de afastamento integral para cursar Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, independentemente do tempo ocupado no cargo na Instituição. Senão vejamos o inteiro teor do dispositivo:

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

I - PARTICIPAR DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, INDEPENDENTEMENTE DO TEMPO OCUPADO NO CARGO OU NA INSTITUIÇÃO;

04. Compulsando os presentes autos, observa-se, a partir dos documentos anexados a subsunção dos fatos as normas, isto é, a situação vertente atende a todas as exigências insculpidas nos preceitos acima transcritos, máxime na exigência de atendimento do estágio probatório.

05. No que concerne à substituição do interessado, ressaltamos que compete à Unidade Acadêmica, deliberar acerca da distribuição da pontuação disponibilizada para contratação de professores substitutos no Exercício 2015, conforme disposto no Memorando Eletrônico nº 125/2014, encaminhado por esta PROGEPE em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

---



10 de outubro de 2014, considerando para tanto, o Plano de Qualificação e Formação Docente indicado na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 09/2013.

06. Sobre isso, a Chefia do DCAT se manifestou no sentido de que uma das vagas indicadas por esta Pró-Reitoria será disponibilizada para contratação de um professor substituto para o afastamento em epígrafe.

07. **Ante o exposto**, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

08. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 22 de julho de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
*Pró-Reitora*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Memorando nº 221/15 - CPPD/UFERSA

Mossoró, 22 de Julho de 2015.

À Sua Magnificência o Senhor  
**José de Arimatea de Matos**  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Campus de Mossoró  
Mossoró - RN. CEP: 59.625-900.

Assunto: **Encaminhar parecer**

Magnífico Reitor,

Vimos pelo presente, encaminhar parecer desta Comissão sobre a solicitação de renovação de afastamento para dar continuidade ao doutorado, do professor **Raimundo Gomes de Amorim Neto**.

Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos no ensejo, nossos protestos de consideração e apreço.

Respeitosamente,

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva  
(Presidente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE



Mossoró, 22 de julho de 2015.

**PARECER**

Analisando a solicitação feita pelo Professor **Raimundo Gomes de Amorim neto** de renovação de afastamento com a finalidade de continuar o curso de doutorado em Ciências e Engenharia dos Materiais na Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo - SP, e considerando o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, o parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG e o parecer do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas - DCAT, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

D.Sc. Marta Ligia Pereira da Silva

(Presidente)





Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **6º PONTO**

Apreciação e deliberação sobre redistribuição de servidores;

- Antônio Carlos Lopes Câmara (Processo N° 23091.005309/2015-12)
- Cândido Jorge de Sousa Lobo (Processo N° 23091.009519/2015-79)
- Cybele Nogueira Rodrigues (Processo N° 23091.005798/2015-02)
- Suelen Silva Figueiredo (Processo N° 23091.003437/2015-13)
- Virgínia Maria Cavalari Henriques (Processo N° 23091.003408/2015-51)

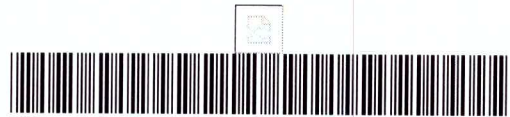


**Serviço Público Federal**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS**

## PROCESSO 23091.005309/2015-12

Cadastrado em 12/06/2015



**Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code**

**Nome(s) do Interessado(s):**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

**Tipo do Processo:**

REDISTRIBUIÇÃO

**Assunto do Processo:**

023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

**Assunto Detalhado:**

SOLICITA REDISTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR ANTONIO CARLOS LOPES CÂMARA PARA A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

**Unidade de Origem:**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)

**Criado Por:**

NAYARA MARTINA FREIRE

**Observação:**

CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO

**E-mail:**

unb@unb.br

**Identificador:**

**Nayara Martina Freire**  
 Secretária Decretiva - PROGEPE  
 Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
 Mat. SIAPE nº 1958703

### MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
12/06/2015	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		

Ofício n. 0324/2015/FUB-UnB

Brasília, 22 de maio de 2015.

A Sua Magnificência o Reitor  
José de Arimatea de Matos  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Av. Francisco Mota, 572 – Bairro Costa e Silva  
59625-900 Mossoró/RN

**Assunto: redistribuição.**

Magnífico Reitor,

Dirijo-me a Vossa Magnificência para solicitar a redistribuição do cargo de Médico Veterinário, ocupado pelo servidor Antônio Carlos Lopes Câmara, matrícula SIAPE n. 1703681, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) para esta Universidade.

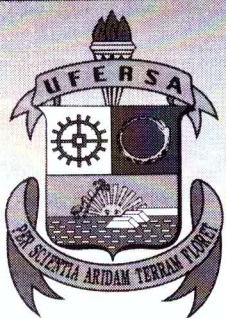
Em contrapartida a UnB disponibilizará para a UFERSA 1 (uma) vaga do cargo de Médico Veterinário, código n. 987198, oriunda da Portaria MEC n. 440/2015.

Havendo concordância com a redistribuição do referido servidor, solicitamos o encaminhamento do presente processo ao Ministério da Educação para publicação.

Atenciosamente,



Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

# FOLHA DE REMESSA

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Protocolo Setorial

CARIMBO PROGEPE



Nesta data faço remessa deste processo à PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS, de que lavra o presente termo.

Em Mossoró, 12/ junho/ 2015

  
Nayara Mariana Freire  
Secretária Executiva - PROGEPE  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Mat. SIAPE nº 1958703

Servidor/Carimbo

## ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo do Protocolo Setorial-PROGEPE. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



**Processo** : 23091.005309/2015-12  
**Interessados** : Universidade de Brasília - UnB  
**Assunto** : Pedido de Redistribuição

## **DESPACHO**

**01.** Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição do servidor técnico-administrativo **Antônio Carlos Lopes Câmara**, matrícula SIAPE nº 1703681, lotado no Hospital Veterinário – HOVET, desta UFERSA.

**02.** A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

- I - **interesse da administração**; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

**04.** Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

**05.** Nessa esteira, ressalta-se que a UnB apresentou como contrapartida, o código de vaga 987198 de Médico Veterinário, oriunda da Portaria MEC nº 440/2015.

**06.** Encaminhe-se ao Hospital Veterinário – HOVET, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 15 de junho de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
Pró-Reitora



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**HOSPITAL VETERINÁRIO**  
**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 13/2015 - HOVET (11.01.21)**  
**(Identificador: 201533968)**

**Nº do Protocolo: 23091.005859/2015-23**

**Mossoró-RN, 07 de Julho de 2015.**

**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**Título: Em atendimento ao processo de número 23091.005309/2015-12**

Prezada Pró-Reitora  
Keliane de Oliveira Cavalcante

Referente ao processo de número 23091.005309/2015-12, interesse de Universidade de Brasília, a qual requer à Universidade Federal Rural do Semiárido, a redistribuição do servidor técnico-administrativo Antonio Carlos Lopes Câmara, matrícula SIAPE 1703681, lotado no Hospital Veterinário-HOVET desta UFERSA, conforme lhe assegura o Art. 37 da Lei 8.112/90, encaminhado a esta Diretoria para manifestação.

Com o crescimento do Hospital Veterinário, em termos de estrutura e de número de atendimentos, qualquer baixa no quadro de funcionários nos torna vulnerável à deficiência no suporte acadêmico, o qual é a principal função do HOVET, porém somos cientes que a redistribuição do servidor citado, com contrapartida do código de vaga 987198 irá suprir a nossa necessidade e não prejudicará o quadro funcional do HOVET.

Pelo exposto, concordamos com a redistribuição do servidor técnico-administrativo Antonio Carlos Lopes Câmara.

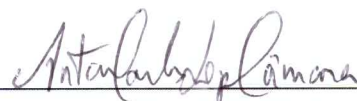
*(Autenticado em 07/07/2015 11:56)*

**PAULO FERNANDO CISNEIROS DA COSTA REIS**  
DIRETOR - TITULAR  
Matrícula: 396046

## TERMO DE CONCORDÂNCIA

EU, Antônio Carlos Lopes Câmara, ocupante do cargo de médico veterinário (técnico administrativo nível E), Matrícula SIAPE nº 1703681, servidor desta Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Câmpus de Mossoró), venho expressar, diante do Ofício nº 0324/2015/FUB-UnB, de 22 de maio de 2015, a minha concordância em ser redistribuído para a Universidade de Brasília – UnB.

Mossoró, 9 de julho de 2015.



Assinatura e Carimbo do Servidor

*Antônio Carlos Lopes Câmara*  
MESTRE EM SAÚDE ANIMAL  
HOMET - UFERSA  
CRSIA-RN 733



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**Processo:** 23091.005309/2015-12  
**Interessado:** Universidade de Brasília - UnB  
**Assunto:** Redistribuição

**DESPACHO**

Encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho Universitário - CONSUNI.

Mossoró-RN, 22 de julho de 2015.

  
**Keliane de Oliveira Cavalcante**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas





Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



**URGENTE**

**PROCESSO  
23067.009519/2015-79**



Processo disponível para recebimento com código de barras

Cadastrado em 19/05/2015

**Nome(s) do Interessado(s):**

LINDBERG LIMA GONCALVES (111.470.407-53)

**Identificador:**

290711

**Tipo do Processo:**

SOLICITAÇÃO

**Assunto Detalhado:**

SOLICITAÇÃO DE REDISTRIBUIÇÃO DE DOCENTE DA UFERSA PARA A UFC EM RUSSAS.

**Unidade de Origem:**

CAMPUS DA UFC DE RUSSAS (11.00.01.44)

**Criado Por:**

FREDERICO LEVI DE ANDRADE CASTRO

**Observação:**

(INTERESSADO: SERVIDOR COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 60 ANOS)

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
19/05/2015	GABINETE DO REITOR (11.00.01.06)		
20/05/15	PROGEP		
20/5/15	CODEC		
21/05/15	SEDIP		
26/05/15	SECAD		
01/06/15	Coord UFERSA - 05155063095BR ↳ 14h		

COD. VAGA  
928443



**Universidade Federal do Ceará  
Campus da UFC em Russas  
Diretoria do Campus**

Of. 77/2015

Fortaleza, 18 de maio de 2015.

Do: Diretor do Campus de Russas.

Ao: Reitor em exercício da UFC.

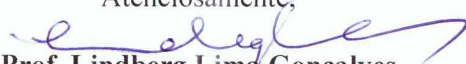
Assunto: Solicitação de redistribuição de docente da UFERSA para a UFC em Russas.

Magnífico Reitor,

Solicito a V. Mag.<sup>a</sup> a gentileza de autorizar que sejam tomadas as providências cabíveis para a redistribuição do PROF. CANDIDO JORGE DE SOUSA LOBO, CPF nº e MATRÍCULA nº 1958252 para o Campus da UFC em Russas.

O referido professor que, atualmente, encontra-se lotado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) no Estado do Rio Grande do Norte, passará a compor o quadro de docentes do Curso de Engenharia Mecânica do mencionado Campus.

Atenciosamente,

  
**Prof. Lindberg Lima Gonçalves**  
Diretor do Campus de Russas

20.05.15

A PROGET para  
providências cabíveis

  
Prof. Dr. Henry de Holanda Campos  
Reitor em exercício



Ministério da Educação - MEC  
Universidade Federal do Ceará - UFC



Ofício nº 1507/2015/GR/UFC

Fortaleza, 26 de MAIO de 2015.

A Sua Magnificência o(a) Senhor(a)  
José de Arimatea de Matos  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva  
CEP: 59.625-900 - Mossoró RN

**Assunto:** Redistribuição de Servidor.

Magnífico Reitor,

1. Consulto a Vossa Magnificência acerca da possibilidade de redistribuição para esta Universidade do servidor **CANDIDO JORGE DE SOUSA LOBO**, Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE 1958252, em consonância com o Art. 37 da Lei 8.112 de 11.12.1990, alterada pela Lei 9.527 de 10.12.1997, combinado com as Portaria nº 57 de 14.04.2000 e nº 79 de 28.02.2002.
2. Esclareço a Vossa Magnificência que esta Universidade oferece a essa Instituição, como contrapartida a mencionada redistribuição, o código de vaga **928443**, do cargo de Professor do Magistério Superior.
3. Solicito a Vossa Magnificência, caso concorde com a redistribuição pleiteada, encaminhar o presente processo ao Ministério da Educação para as providências necessárias, inclusive as referentes à publicação do ato de redistribuição no Diário Oficial da União.

Atenciosamente,

Ciro Nogueira Filho

Prof. Ciro Nogueira Filho  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis  
no exercício da Reitoria

À  
PROGEPE, para  
análise e pro-  
vidências.  
02/06/15.

José de Arimatea de Matos  
Reitor





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**Processo** : 23067.009519/2015-79  
**Interessados** : Universidade Federal Ceará - UFC  
**Assunto** : Pedido de Redistribuição

## DESPACHO

**01.** Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição do servidor docente **Candido Jorge de Sousa Lobo**, matrícula SIAPE nº 1958252, lotado no Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT, desta UFERSA.

**02.** A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

- I - interesse da administração; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

**04.** Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

**05.** Nessa esteira, ressalta-se que a UFC apresentou como contrapartida, o código de vaga 928443 de Professor do Magistério Superior.

**06.** Encaminhe-se ao Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 03 de junho de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
Pró-Reitora





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E TECNOLÓGICAS – DCAT**

**DECLARAÇÃO**

Declaramos, para os devidos fins de direito, que na 2ª reunião extraordinária do departamento, realizada no dia 23 de junho de 2015, foi apresentado para deliberação o item três da pauta – Deliberação sobre o processo de redistribuição do professor Cândido Jorge de Sousa Lobo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido para a Universidade Federal do Ceará, Campus de Russas. Depois de apresentado e discutido foi colocado em votação e aprovado pela maioria.

Sem mais para o momento e por ser a expressão da verdade, firmo a presente.

Mossoró/RN, em 23 de junho de 2015.

*Rodrigo Nogueira de Codes*

Rodrigo Nogueira de Codes

Chefe do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas - DCAT



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**Processo:** 23067.009519/2015-79  
**Interessado:** Lindberg Lima Gonçalves - UFC  
**Assunto:** Redistribuição

**DESPACHO**

Encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho Universitário - CONSUNI.

Mossoró-RN, 22 de julho de 2015.

  
**Keliãne de Oliveira Cavalcante**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



## PROCESSO 23091.005798/2015-02

Cadastrado em 03/07/2015



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

**Nome(s) do Interessado(s):**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
CEARÁ**E-mail:**

---

**Identificador:****Tipo do Processo:**  
REDISTRIBUIÇÃO**Assunto do Processo:**023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO,  
DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.**Assunto Detalhado:**SOLICITA A REDISTRIBUIÇÃO DA SERVIDORA CYBELE NOGUEIRA RODRIGUES, OCUPANTE DO CARGO DE  
PSICÓLOGA, OFERECENDO COMO CONTRAPARTIDA O CARGO VAGO DE ENGENHEIRO-ÁREA.**Unidade de Origem:**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)

**Criado Por:**

NAYARA MARTINA FREIRE

**Observação:**

-

Nayara Martina Freire  
Secretaria Executiva - PROGEPE  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Mat. SIAPE nº 1958703

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
03/07/2015	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ



Gabinete do Reitor

OFÍCIO Nº 171/GR\_2015

Fortaleza, 24 de junho de 2015.

Ao Magnífico Reitor  
**Prof. José de Arimatea de Matos**  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)  
Av. Francisco Mota, 572 – Bairro Costa e Silva  
59.625-900 – Mossoró- RN.

Assunto: **solicita redistribuição.**  
Referência: Processo nº 23255.021677-2015-80

Magnífico Reitor,

1. Solicitamos de V.Mag<sup>ª</sup>. a gentileza de verificar a possibilidade de efetivar a redistribuição da servidora **CYBELE NOGUEIRA RODRIGUES**, matrícula SIAPE nº 1108851, ocupante do cargo de Psicóloga, pertencente ao Quadro Permanente dessa Universidade Federal Rural do Semi-Árido/*Campus* Caraúbas-RN, para o Instituto Federal do Ceará, *campus* Aracati.
2. Informamos que o Instituto Federal do Ceará oferece, em contrapartida, um cargo vago de Engenheiro-Área, código nº 828344.

Atenciosamente,

Virgílio Augusto Sales Araripe  
Reitor

DN 192749342BR  
UFERSA

Recebido em: 30/06/15

Hora: 15 h 55 min

Nome: Coord - Reitoria

A Progepe /  
Para Providências,  
José de Arimatea de Matos  
Reitor





Universidade Federal Rural do Semi-Árido

# FOLHA DE REMESSA

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Protocolo Setorial

CARIMBO PROGEPE



Nesta data faço remessa deste processo à PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS, de que lavra o presente termo.

Em Mossoró, 03/ julho/ 2015

Mariana Freire  
PROGEPE  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
CNPJ nº 1958703

Servidor/Carimbo

## ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo do Protocolo Setorial-PROGEPE. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

**Processo** : 23091.005798/2015-02  
**Interessados:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará  
**Assunto** : Pedido de Redistribuição

## DESPACHO

**01.** Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pelo **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição da servidora técnico-administrativa **Cybele Nogueira Rodrigues**, matrícula SIAPE nº 1108851, lotada no Campus de Caraúbas.

**02.** A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

- I - **interesse da administração**; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

**04.** Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

**05.** Nessa esteira, ressalta-se que o IFCE apresentou como contrapartida, o código de vaga nº 0828344, referente ao cargo de Engenheiro-Área, disponível para provimento. Contudo, cabe frisar que o Ministério da Educação - MEC possui em seu banco de vagas, códigos para o cargo de Psicólogo-Área, sendo possível então, a permuta do código proposto de Engenheiro-Área com o MEC.

**06.** Encaminhe-se ao Campus de Caraúbas, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 14 de julho de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
Pró-Reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI – ÁRIDO - UFERSA  
CAMPUS CARAÚBAS/RN

Processo nº: 23091.005798/2015 - 02  
Interessado: Cybele Nogueira Rodrigues  
Assunto: Pedido de Redistribuição.

RELATÓRIO

- 1.) No presente processo a Senhora **Cybele Nogueira Rodrigues**, servidora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, neste Câmpus Caraúbas/RN, solicita redistribuição para Instituto Federal do Ceará, Câmpus Aracati;
- 2.) O processo está devidamente instruído com peças discriminadas no requerimento;
- 3.) Submetido o referido processo, à apreciação da Direção do Câmpus Caraúbas, para consulta e deliberação; definimos **parecer favorável** à redistribuição da servidora nas seguintes condições:
  - a) Que o código de vaga, Engenheiro-Área, dado como contrapartida do Instituto Federal do Ceará, Câmpus Aracati, seja alterado para o código de vaga de Psicólogo-Área, conforme despacho da PROPEGE;
  - b) Que a efetivação do afastamento da servidora seja realizada, mediante posse e exercício do (a) outro (a) servidor (a), cargo de psicóloga no Câmpus Caraúbas.

DESPACHO

Diante do exposto, encaminha-se ao Magnífico Reitor José de Arimatea de Matos para as providências cabíveis.

Caraúbas, RN, 16 de julho de 2015.

Edna Lúcia Rocha da Linhares  
Diretora da UFERSA – Câmpus Caraúbas/RN





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**Processo:** 23091.005798/2015-02  
**Interessado:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE  
**Assunto:** Redistribuição

**DESPACHO**

Encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho Universitário - CONSUNI.



Mossoró-RN, 27 de julho de 2015.

**Keliane de Oliveira Cavalcante**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas





Serviço Público Federal


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS**


# PROCESSO 23091.003437/2015-13



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Cadastrado em 15/04/2015

**Nome(s) do Interessado(s):**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

**E-mail:**

---

**Identificador:**

**Tipo do Processo:**  
REDISTRIBUIÇÃO

**Assunto do Processo:**  
023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

**Assunto Detalhado:**  
SOLICITA A REDISTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

**Unidade de Origem:**  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)

**Criado Por:**  
DHOUGO ARAGONES AMARO DA SILVA

**Observação:**

-

*Ass. 2039666*

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
15/04/2015	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**GABINETE DO REITOR**  
Rua: Aprígio Veloso, 882 – Bairro Universitário  
58.429-900 - Campina Grande – PB  
Fone: (83) 2101.1467 – Fax: (83) 2101.1046  
E-mail: [reitoria@reitoria.ufcg.edu.br](mailto:reitoria@reitoria.ufcg.edu.br)

**OFÍCIO N.º 023/R/CG/UFCCG**

Campina Grande-PB, 30 de janeiro de 2015.

Ao  
Magnífico Reitor  
Prof<sup>o</sup>. José Arimatea de Matos  
Universidade Federal do Semiárido – UFERSA  
Av. Francisco Mora, 572, Bairro Costa e Silva  
CEP 59.625-900 Mossoró/RN

**Assunto:** Consulta sobre a Redistribuição da Servidora Suelen Silva Figueiredo

Magnífico Reitor,

Ao cumprimentá-lo, consultamos Vossa Magnificência acerca da possibilidade de autorizar a redistribuição da servidora Suelen Silva Figueiredo, matrícula SIAPE nº 1983025, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, *Campus* de Angicos, para Universidade Federal de Campina Grande-UFCCG.

Para viabilizar a redistribuição pretendida, a Universidade Federal de Campina Grande oferta, em contrapartida, o Código de Vaga N.º. 0927834, submetendo o presente pleito à apreciação dessa Instituição de Ensino Superior que, em concordando, poderá dar as providências cabíveis no Ministério da Educação

Atenciosamente,

**Prof. Dr. Vicentário Simões**  
Reitor em Exercício da UFCCG

**REITORIA** 1





Universidade Federal Rural do Semi-Árido

# FOLHA DE REMESSA

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Protocolo Setorial

CARIMBO PROGEPE



Nesta data faço remessa deste processo à PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS, de que lavra o presente termo.

Em Mossoró/RN, 15/abril / 2015,

*Diogo Augusto Amaro Mat. 2029666*

Servidor/Carimbo

## ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo do Protocolo Setorial-PROGEPE. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

---

**Processo** : 23091.003437/2015-13  
**Interessados** : Universidade Federal de Campina Grande  
**Assunto** : Pedido de Redistribuição

## DESPACHO

**01.** Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição da servidora docente **Suelen Silva Figueiredo**, matrícula SIAPE nº 1983025, lotada no Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas – DCETH, desta UFERSA.

**02.** A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

- I - interesse da administração; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

**04.** Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

**05.** Nessa esteira, ressalta-se que a UFCG apresentou como contrapartida, o código de vaga nº 1983025, do cargo de Professor do Magistério Superior, disponível para provimento.

**06.** Encaminhe-se ao Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 15 de abril de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
Pró-Reitora





**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas – DCETH  
Campus Angicos

**Processo Nº 23091.003437/2015-13**

**Interessado:** Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

**Assunto:** Solicitação de Redistribuição

### **RELATÓRIO**

1. O presente processo trata do pedido de redistribuição, formulado pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no qual é demonstrado o interesse na redistribuição da servidora Suelen Silva Figueiredo, matrícula SIAPE nº 1983025, lotada no Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas - DCETH;

2. Na análise do processo, o DCETH considerou que a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) apresentou como contrapartida, o código de vaga Nº 0927834, do cargo de Professor de Magistério Superior, disponível para provimento, conforme Ofício Nº 023/R/CG/UFCG de 30 de janeiro de 2015 que se encontra anexo ao processo;

3. Em conformidade com a 4ª Assembleia Ordinária Departamental do DCETH, realizada em 13 de maio de 2015, o processo foi deliberado e recebeu a seguinte votação: (36) trinta e seis votos favoráveis, (01) um voto contrário, e (03) três abstenções à redistribuição da referida servidora.

### **DESPACHO**

Diante do exposto, encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para as providências cabíveis.

Angicos - RN, 13 de maio de 2015.



**ARAKEN DE MEDEIROS SANTOS**  
Chefe do DCETH Angicos  
Portaria UFERSA/GAB. Nº 1552/2014




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, Mossoró-RN  
CEP: 59.625-900 - site: [www.ufersa.edu.br](http://www.ufersa.edu.br)

## Carta de Anuência

Eu, **Suelen Silva Figueiredo**, brasileira, solteira, inscrita no CPF sob o nº \_\_\_\_\_, residente e domiciliado na \_\_\_\_\_, CEP: \_\_\_\_\_, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior matrícula SIAPE 1983025, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido/UFERSA, venho por meio deste instrumento informar que tenho ciência e concordo com minha redistribuição para a Universidade Federal de Campina Grande/UFCG.

Angicos/RN, 19 de maio de 2015

  
**Suelen Silva Figueiredo**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**Processo:** 23091.003437/2015-13  
**Interessado:** Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
**Assunto:** Redistribuição

**DESPACHO**

Encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho Universitário - CONSUNI.

Mossoró-RN, 20 de maio de 2015.

  
**Keliane de Oliveira Cavalcante**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



## PROCESSO 23091.003408/2015-51

Cadastrado em 14/04/2015



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

**Nome(s) do Interessado(s):**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

**E-mail:**

---

**Identificador:****Tipo do Processo:**

REDISTRIBUIÇÃO

**Assunto do Processo:**

023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

**Assunto Detalhado:**

SOLICITA A REDISTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

**Unidade de Origem:**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)

**Criado Por:**

DHOUGO ARAGONES AMARO DA SILVA

**Observação:**

-

*Ass. 2039666*

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
14/04/2015	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
GABINETE DO REITOR

**OFÍCIO Nº 164/15-R**

Natal, 6 de abril de 2015.

Ao Magnífico Reitor  
José de Arimatéia de Matos  
Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)  
Rodovia BR 110, Km 47 - Presidente Costa e Silva  
59625-900 Mossoró - RN


Magnífico Reitor,

Consultamos Vossa Magnificência sobre a possibilidade de autorizar a redistribuição, em regime de permuta, previsto no art. 37 da Lei 8.112/1990, entre os servidores VIRGÍNIA MARIA CAVALARI HENRIQUES, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE nº 1321648, lotada no Departamento de Ciências Animais (DCAN), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), e PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE 1516953, do Departamento de Oceanografia e Limnologia (DOL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), conforme aprovado pela Resolução nº 039/2015-CONSEPE, que ora anexamos.

Em caso de anuência, solicitamos providências relativas à efetivação da redistribuição junto ao Ministério da Educação.

Agradecendo a atenção, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

  
Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes  
Reitora em exercício

UFERSA

Recebido em: 14/04/15

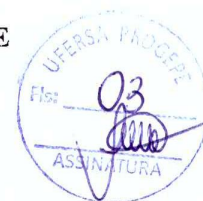
Hora: 08 h 58 min

Nome: 

*A PROGEPE, para análise. 14/04/15*  
  
José de Arimatéia de Matos  
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



29  
6

RESOLUÇÃO Nº 039/2015-CONSEPE, de 24 de março de 2015.

Aprova redistribuição de docentes.

A REITORA EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 17, Inciso IX, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão da Plenária do Departamento de Oceanografia e Limnologia – DOL, do Centro de Biociências – CB, em reunião ordinária realizada no dia 05 de novembro de 2014;

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro – CONSECO, do Centro de Biociências – CB, em reunião ordinária realizada no dia 27 de fevereiro 2015;

CONSIDERANDO o parecer da Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional – CPDI, de 18 de março de 2015;

CONSIDERANDO o previsto no Art. 37 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;

CONSIDERANDO as Portarias nº 57/2000 e nº 79/2002, ambas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.076378/2014-08,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a redistribuição do cargo de Professor do Magistério Superior ocupado pela servidora **VIRGÍNIA MARIA CAVALARI HENRIQUES**, Matrícula SIAPE nº 1321648, Classe Adjunto C, lotada no Departamento de Ciências Animais - DCAN, da Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFRSA, para o Departamento de Oceanografia e Limnologia – DOL, do Centro de Biociências – CB, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

**Art. 2º** Aprovar a redistribuição do cargo de Professor do Magistério Superior ocupado pelo servidor **PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS**, Matrícula SIAPE nº 1516953, Classe Adjunto C, lotado no Departamento de Oceanografia e Limnologia – DOL, do Centro de Biociências – CB, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, para o Departamento de Ciências Animais - DCAN, da Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFRSA.

**Art. 3º** As redistribuições às quais se referem os artigos 1º e 2º desta Resolução não acarretarão prejuízo a nenhuma das instituições envolvidas, uma vez que ambas as ocupantes dos cargos possuem o mesmo tipo de vínculo institucional.

**Art.4º** Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 24 de março de 2015.

  
Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes  
**REITORA EM EXERCÍCIO**





Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
**FOLHA DE REMESSA**

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Protocolo Setorial

CARIMBO PROGEPE



Nesta data faço remessa deste processo à PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS, de que lavra o presente termo.

Em Mossoró/RN, 14/abril / 2015

*Diogo Argemir Amor Lot. 2039666*

Servidor/Carimbo

## ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo do Protocolo Setorial-PROGEPE. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

---

**Processo** : 23091.003408/2015-51  
**Interessados** : Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
**Assunto** : Pedido de Redistribuição

## DESPACHO

**01.** Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição da servidora docente **Virgínia Maria Cavallari Henriques**, matrícula SIAPE nº 1321648, lotada no Departamento de Ciências Animais – DCAN, desta UFRSA.

**02.** A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

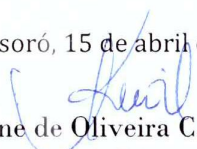
- I - **interesse da administração**; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
- VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

**04.** Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *“a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade”*.

**05.** Nessa esteira, ressalta-se que a UFRN apresentou como contrapartida, o código de vaga ocupado pelo Professor do Magistério Superior, Pedro Carlos Cunha Martins lotado no Departamento de Oceanografia e Limnologia.

**06.** Encaminhe-se ao Departamento de Ciências Animais, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 15 de abril de 2015.

  
Keliane de Oliveira Cavalcante  
Pró-Reitora





## Processo nº. 23091.003408/2015-51

**Assunto:** 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

### DESPACHO

1. Trata-se do pedido de redistribuição, formulado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição da servidora docente **Virgínia Maria Cavaleri Henriques**, lotada no Departamento de Ciências Animais da UFERSA.
2. O referido processo foi apreciado pela assembleia departamental em sua Segunda Reunião Ordinária de 2015, onde foi apresentado os termos do pedido de redistribuição, o qual informa que a UFRN apresenta como contrapartida o código de vaga ocupado pelo professor do magistério superior, Pedro Carlos Cunha Martins, lotado no Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFRN.
3. Após discussão, a assembleia deliberou com posicionamento FAVORÁVEL à redistribuição solicitada nos termos descritos.
4. Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para apreciação e trâmites pertinentes para efetivação do processo.

(Autenticado digitalmente em 18/05/2015 14:57)  
RODRIGO SILVA DA COSTA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.02.01.05)

□

## Carta de Anuência

Eu, **Virginia Maria Cavalari Henriques**, brasileira, casada, inscrita no CPF sob o nº \_\_\_\_\_, residente e domiciliado na Rua \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior matrícula SIAPE 1321648, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido/UFERSA, venho por meio deste instrumento informar que tenho ciência e concordo com minha redistribuição para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Mossoró, 22 de maio de 2015

*Virginia Maria Cavalari Henriques*  
**Virginia Maria Cavalari Henriques**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**Processo:** 23091.003408/2015-51  
**Interessado:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
**Assunto:** Redistribuição

**DESPACHO**

Encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho Universitário - CONSUNI.

Mossoró-RN, 22 de maio de 2015.

**Keliane de Oliveira Cavalcante**  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **7º PONTO**

Homologação de parecer sobre a proposta de criação do Programa de Pós- *Stricto Sensu* em Cognição, Tecnologias e Instituições, conforme Processo N° 23091.005771/2015-10.





**Serviço Público Federal**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS**

## PROCESSO 23091.005771/2015-10



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

Cadastrado em 02/07/2015

<p><b>Nome(s) do Interessado(s):</b>                  DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS                  KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY</p> <p><b>Tipo do Processo:</b>                  PROPOSTA</p> <p><b>Assunto do Processo:</b>                  022.11 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO)-PROPOSTAS, ESTUDOS, EDITAIS, PROGRAMAS, RELATÓRIOS FINAIS, EXEMPLARES ÚNICOS DE EXERCÍCIOS, RELAÇÃO DE PARTICIPANTES, AVALIAÇÃO E CONTROLE DE EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS</p> <p><b>Assunto Detalhado:</b>                  SOLICITA ANÁLISE DA PROPOSTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES, CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXO</p> <p><b>Unidade de Origem:</b>                  DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)</p> <p><b>Criado Por:</b>                  CARLOS EUGENIO DA SILVA NETO</p> <p><b>Observação:</b>                  -</p>	<p><b>E-mail:</b>                  karla.demoly@ufersa.edu.br</p> <p><b>Identificador:</b>                  1101020103                  1670040</p> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">                   Carlos Eugênio da Silva Neto                  UFRS                  Arquivista / Diretor da DIAP                  Mat. SIAPE 1960347             </div>
--	---

### MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
02/07/2015	DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS (11.01.02.01.03)		



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROPOSTA DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
***STRICTO SENSU* EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES**

Mossoró

2015

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA IES</b> .....	3
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES</b> .....	3
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	4
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA .....	4
3.2 HISTÓRICO DO CURSO .....	13
3.3 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIOS .....	21
3.4 INFORMAÇÕES ADICIONAIS .....	25
<b>4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA</b> .....	28
<b>5. ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA</b> .....	37
<b>6. OBJETIVOS DO CURSO/PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO</b> .....	42
6.1 OBJETIVOS .....	42
6.2 PERFIL PROFISSIONAL .....	43
6.2.1 Perfil do Ingressante no curso .....	43
6.2.1 Perfil do Egresso do curso .....	43
<b>7. 7. GRADE CURRICULAR E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS</b> .....	45
<b>8. CORPO DOCENTE</b> .....	66
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	70

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA IES**

Nome – Sigla: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

CNPJ: UFERSA – 24.529.265/0001-40

Esfera administrativa: UFERSA / Federal

Endereço: UFERSA: Av. Francisco Mota, 572

Bairro e Cidade: UFERSA: Costa e Silva, Mossoró - RN.

Telefone e FAX: UFERSA: (084) 33178565 / (084) 33178200

CEP: UFERSA: 59.625-900

E-mail institucional: [proppg@ufersa.edu.br](mailto:proppg@ufersa.edu.br)

URL: <http://ufersa.edu.br/>

## **2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES**

Reitor da UFERSA: José de Arimatea de Matos

CPF: 188.805.334-87

Telefone/FAX: (084) 3317-8225

E-mail: [jamatos@ufersa.edu.br](mailto:jamatos@ufersa.edu.br)

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA: Rui Sales Júnior

CPF: 876.343.254-49

Telefone/FAX: (084): 3317-8296

E-mail: [ruisales@ufersa.edu.br](mailto:ruisales@ufersa.edu.br)

Coordenadora do curso: Karla Rosane do Amaral Demoly

CPF: 509.141.110-00

Telefone/FAX: (084) 33178565

E-mail: [karla.demoly@ufersa.edu.br](mailto:karla.demoly@ufersa.edu.br)



### **3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

#### **3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA**

##### Contextualização Institucional da Proposta

A UFERSA insere-se no sistema federal de ensino enquanto Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA em 2005. O crescimento e a expansão da universidade ocorrem de modo mais intenso com o Programa REUNI, ampliando as atividades de formação para diferentes áreas do conhecimento. Inicialmente voltada para os campos das Ciências Agrárias e Ciências Ambientais, desde o ano de 2006 investe na criação de cursos inscritos nos campos das Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e Naturais e Ciências da Saúde.

Organiza-se até o ano de 2014 através de Departamentos, dentre os quais situamos aquele que acolhe a proposta do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições, o Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais. Aprovou, recentemente, um novo estatuto, o que deverá promover mudanças na forma de organização e estrutura universitária, quando teremos a criação do Centro Acadêmico de Ciências Humanas e Sociais.

A UFERSA tem estrutura multicampus, distribuída na região do semiárido brasileiro, nos municípios de Mossoró, Angicos, Pau dos Ferros, Caraúbas e promoverá mudanças na estrutura administrativa e pedagógica, quando teremos as Unidades Acadêmicas como Centros Acadêmicos que congregam grandes áreas afins e ainda os Departamentos, conforme critérios estabelecidos em seu novo estatuto.

A universidade acolhe estudantes da região semiárida nordestina e de diversas regiões brasileiras com o processo de expansão, sendo que a estrutura física, a efetivação de quadros de docentes e técnicos administrativos permitiram a oferta, especialmente nos últimos sete anos, de novos cursos em diferentes áreas do conhecimento. O Centro Acadêmico é a estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, financeira, didático-científica e de distribuição de pessoal que compreende as grandes áreas de conhecimento.

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições irá integrar o Centro Acadêmico das Ciências Sociais e Humanas, ainda em fase de organização. Atualmente quem acolhe e apoia a criação do novo Programa de Pós-Graduação é o Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, juntamente com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação que dá suporte à realização do Projeto de Curso

e os Conselhos Superiores da Universidade que analisaram e aprovaram a proposta em suas instâncias de deliberação.

A universidade tem atualmente 6835 alunos distribuídos em cursos presenciais e 01 curso a distância. Considerando o período de 2005 à 2014, a instituição triplicou o número de estudantes de graduação (2005 - 1072 alunos / 2012- 6835 alunos), conta com 547 docentes efetivos vindos de diferentes regiões do país. Temos 543 servidores técnico-administrativos em atividade. Importante destacar que em 2015 temos 547 professores em regime de dedicação exclusiva, sendo que destes, 312 são doutores (PDI UFRSA 2015-2019).

Indicamos os dados sobre o quantitativo de cursos de Graduação e de Pós-Graduação que são oferecidos pela UFRSA. Graduação: Ciências Exatas e da Terra – 2, Ciências Biológicas – 1, Engenharias – 11, Ciências Humanas – 4, Ciências Agrárias – 6, Ciências Sociais Aplicadas – 3, Tecnológicas – 8 e Multidisciplinar – 1. É essencial destacar as ofertas que temos na Pós-Graduação, pois permite observar a carência da oferta de formação no campo Interdisciplinar das Ciências Sociais e Humanas. Ofertamos até o momento na UFRSA Programas de Pós-Graduação nas seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra – 3, Ciências Biológicas – 1, Engenharias – 1, Ciências Humanas – não temos oferta de curso, Ciências Agrárias – 7, Ciências Sociais Aplicadas – não temos oferta de curso, Tecnológicas – não temos oferta de curso e Multidisciplinar – 1 (PDI UFRSA 2015-2019, p. 64).

Em relação à Pós-Graduação, é grande o esforço no sentido de ampliar as possibilidades de qualificação, em especial nas grandes áreas de conhecimento e formação que integram as ciências humanas e sociais, áreas de formação que discutem temáticas relacionadas a graves problemas que afetam as comunidades na região do semiárido nordestino.

Os cursos de pós-graduação da UFRSA abrangem diferentes áreas de concentração representadas por: agricultura tropical (Fitotecnia); sanidade e produção animal (Ciência Animal e Produção Animal); manejo de solo e água no semiárido (Manejo de Solo e Água); ecologia e conservação do semiárido (Ecologia e Conservação); sistemas de comunicação e automação (Sistema de Comunicação e Automação); ciências da computação (Ciências da Computação); estratégias sustentáveis de desenvolvimento do semiárido (Ambiente, Tecnologia e Sociedade); matemática básica e ensino de matemática (Matemática); física na educação básica (Ensino de Física) (PDI UFRSA 2015-2019, 2015, p. 64). Quantitativamente temos

atualmente na Instituição 08 cursos de mestrados acadêmicos, sendo seis (06) próprios e dois (02) em associação ampla, desenvolvidos em parceria com as instituições de ensino superior: Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Também oferece dois (02) cursos de mestrados profissionais em rede, coordenados nacionalmente pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e Sociedade Brasileira de Física (SBF) (Plano de Desenvolvimento Institucional – 2015-2019). A UFERSA oferece três (03) cursos em nível de doutorado, além de promover um Dinter com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPA, em Castanhal, Pará. No total, a UFERSA envolve um quantitativo de mais de 110 docentes efetivos no ensino de pós-graduação.

É essencial a criação do programa de Pós-Graduação Acadêmico Interdisciplinar na área das Sociais e Humanidades, já esclarecendo sobre nossa intenção de criar as condições para, em um futuro próximo, abriremos um curso de Doutorado Interdisciplinar neste campo de formação.

Justamente neste ponto é que concentramos as ações de nosso programa, pois a região carece de ofertas de formação de Pós-Graduação nas áreas Sociais e Humanas e, particularmente na UFERSA, não temos até o presente momento um curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* neste campo de formação.

A UFERSA tem uma importância fundamental no desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte, em especial com as oportunidades de formação que abre para estudantes e pesquisadores na região do semiárido. Investe, através do envolvimento de pesquisadores na criação da Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, na implementação de projetos de pesquisa que interagem diretamente com experiências humanas, técnicas e institucionais e com o desenvolvimento e integração de tecnologias capazes de promover melhorias nas interações sociais e nos modos de produção e organização da vida humana.

Aqui podemos destacar os projetos de pesquisa indicados mais adiante na presente proposta de pós-graduação que buscam produzir entendimentos sobre os modos de funcionamento da cognição, as invenções técnicas que carregam toda uma humanidade em seus modos de composição e os projetos sociais que se materializam nas instituições e nas organizações e que se sustentam em diferentes perspectivas acerca da sociedade que vamos construindo com nossos investimentos e fazeres em pesquisa e formação.

Observamos claramente a necessidade de cursos na grande Área Interdisciplinar das Ciências Humanas e Sociais na região de abrangência da UFERSA.

Atualmente, há um elevado número de professores da UFERSA se capacitando no nível de doutorado nas mais diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais, além de áreas técnicas que integram nosso projeto de curso. O cenário é positivo para o futuro deste programa. Além dos docentes que cursam doutorado nas universidades brasileiras e internacionais, dois DINTERS estão em plena execução, o DINTER na área de Administração com a PUC-PR que já acolheu duas turmas das áreas sociais da UFERSA e o DINTER de Direito com a UNB que iniciou com uma primeira turma, totalizando 90 professores da UFERSA em capacitação.

Ao mesmo tempo em que observamos o investimento e empenho da universidade na ampliação de oportunidades de formação na Pós-graduação *Stricto Sensu*, é fundamental ressaltar a grande necessidade de abertura de espaço para a formação no campo Interdisciplinar relacionado às grandes Áreas das Ciências Humanas e Sociais.

A expansão geográfica da universidade permite a abertura de espaços de formação em Mossoró, capaz de congrega estudantes desta região, compreendendo aqui Mossoró, cidades circunvizinhas e seus campi nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Nessas regiões, convivemos com as fragilidades do trabalho envolvendo a dimensão social da cognição e das tecnologias e a experiência de desenvolvimento de tecnologias potencializadoras da experiência dos sujeitos, das instituições e organizações nos diferentes contextos e cenários sociais.

Ao indicar as necessidades de formação de pesquisadores na região, consideramos uma perspectiva com a qual os docentes do curso vêm trabalhando juntos nos últimos seis anos, a articulação entre extensão, pesquisa e ensino. Como nos ensina Mário Osório Marques (1999), o desafio é construirmos ou fortalecermos uma universidade implicada com a promoção de transformações sociais na direção do crescimento e melhoria nas circunstâncias de vida dos sujeitos. Congregamos na proposta de curso docentes engajados em projetos que fortalecem esta perspectiva de trabalho e a construção de uma universidade implicada com a produção de conhecimentos inovadores e pertinentes aos grandes temas que se referem aos movimentos da cognição contemporânea que se articulam com a invenção técnica e as mudanças nas formas de convivência e de organização sociais.

Na proposta de formação que a universidade apresenta para a apreciação da CAPES desejamos, enquanto instituição, ampliar um espaço de trabalho de modo que a comunidade possa dele participar, pois os docentes integrantes desta proposta já vêm apresentando resultados de pesquisas desenvolvidas em perspectiva interdisciplinar. Os



estudos que desejamos potencializar com a trabalho na pós-graduação interagem diretamente com processos humanos, técnicos e institucionais, processos cognitivos e sociais que se transformam no encontro com diferentes tecnologias aos quais nos acoplamos para organizar formas de viver.

Francisco Varela (s/d) convida para uma experiência em que a discussão sobre a cognição contemporânea considera o en-actuar, processo este que se tece num entrelaçamento de conceitos que operam no fazer. É essencial aqui, nos momentos que antecedem o desenvolvimento do curso, todo um cuidado na relação com o que estamos a produzir. Buscamos o “fazer com”, o que implica na tessitura de redes de conversações e de produção de professores que constroem um projeto de formação em perspectiva interdisciplinar.

É essencial referir ao percurso dos professores responsáveis pela construção do projeto neste momento de contextualização institucional da proposta.

O grupo de professores passou a integrar a UFERSA no processo de expansão e, desde o ano de 2009, realiza estudos sobre temáticas como: processos cognitivos e afetivos em espaços sociais, dispositivos e tecnologias potencializadores de formas de reinserção social, processos de adoecimento em espaços institucionais e/ou nas organizações públicas e privadas, tecnologias para favorecer processos de gestão nas organizações sociais. O encontro e a identificação de pontos de conexão entre os projetos de trabalho dos professores estão na base de sustentação desta proposta.

Aspecto central na definição do propósito do curso é a produção de conhecimentos inovadores e de tecnologias, capazes de favorecer a experiência humana, o trabalho nas organizações sociais e a potencialização dos processos cognitivos e subjetivos para os sujeitos nos espaços sociais, como já referimos. Aqui vale ressaltar que os professores que participam da construção da proposta do curso já desenvolvem juntos projetos de pesquisa, de extensão e de ensino, muitos deles financiados por organismos de pesquisa nacionais e internacionais em torno destas temáticas.

Estes pesquisadores, inseridos na região do semiárido, iniciaram um percurso e estabeleceram parcerias no desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, extensão e ensino com docentes de universidades da região e de outras universidades brasileiras e estrangeiras, produções estas que serão indicadas mais adiante no documento.

Conceitos, experiências e o desejo de potencializar este trabalho aproximou o coletivo de docentes de modo a oferecer as bases para a criação do Programa de Pós-

Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições. A interação entre pesquisadores dos campos das ciências humanas e sociais, das engenharias e da computação se intensifica entre a UFERSA, universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

A proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Cognição, Tecnologias e Instituições da Universidade Federal Rural do Semi-Árido insere-se no contexto das diretrizes governamentais e na política de pós-graduação da Universidade, no tocante à expansão do ensino, pesquisa e extensão, com potência na perspectiva de produção de transformações nas circunstâncias do viver nas comunidades e com capacidade de inovação no campo interdisciplinar que se produz nesta interface Cognição, Tecnologias e Instituições.

Desta forma, a UFERSA participa do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011 – 2020), que se configura em fator estratégico ao processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira. Com esta concepção, a atual proposta alinha-se com a política de qualificação docente da UFERSA, explicitadas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (UFERSA – PDI, 2015-2019, no seu Projeto Político Pedagógico e no seu Plano de Expansão), nos quais constam diversas formas de apoio à ampliação da pós-graduação.

Os cursos de mestrado da UFERSA têm se planejado cada vez mais para desenvolver projetos que tragam inovação, conhecimentos, formas de gestão e ações que sejam capazes de produzir efeitos de melhorias nas circunstâncias de vida das pessoas em nossas comunidades. A proposta do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições interage com os graves problemas que ainda experimentamos nestes campos na sociedade brasileira e se articula com os projetos em desenvolvimento pelos docentes do curso.

Nesta perspectiva é que buscamos, através da intensificação da publicação dos resultados de nossas pesquisas, potencializar a proposta do curso de modo a ampliar o trabalho conjunto dos docentes e elevar a produtividade, dando visibilidade às produções, priorizando atividades que interagem com o projeto que sustenta este Programa para sua solidificação e para o estabelecimento em um futuro próximo de um curso de doutorado interdisciplinar em ciências humanas e sociais na região. Ao observarmos as demandas que nos chegam na UFERSA e o que temos a oferecer enquanto IES na região que abrange Mossoró e cidades circunvizinhas, é essencial ressaltar a grande necessidade de oferta de curso de Doutorado neste campo interdisciplinar das Ciências Humanas e Sociais.

Além da pós-graduação, trabalhando em elo constante com a graduação e com a extensão, encontram-se na universidade os Programas PIBIC, PICI, PROEXT, PET e PIBITI em que docentes que constituem o quadro permanente da proposta participam como coordenadores.

Um pequeno histórico da instituição foi importante, pois desde estes percursos, chegamos até este momento em que uma rede de trabalho e pesquisa se efetiva na região, promovendo o encontro de professores pesquisadores de campos de conhecimentos que vem se dedicando a questões comuns em perspectiva interdisciplinar.

### Contextualização Regional da Proposta

O Rio Grande do Norte, situado na Região Nordeste, é dividido em 167 municípios e sua área total é de 52.811.126 km<sup>2</sup>, o que equivale a 3,42% da área do Nordeste e a 0,62% da superfície do Brasil. A população do estado recenseada em 2013 foi de 3.408.510 habitantes, sendo o décimo sexto estado mais populoso do Brasil (IBGE, 2013).

O Estado do RN tem como capital a cidade de Natal e Mossoró, onde temos a sede central da UFERSA e estamos propondo a realização da Pós-Graduação, se coloca como 2º município mais populoso. Dados do IBGE permitem visualizar aspectos referidos às circunstâncias de vida das pessoas em um recorte da região semiárida nordestina.

Podemos destacar as circunstâncias de vida da população com os dados gerais do IBGE, pois queremos dar ênfase à necessidade de ampliação das oportunidades de formação no campo das ciências sociais e humanas que interagem com processos de desenvolvimento de tecnologias e de potencialização de processos cognitivos na experiência dos sujeitos e nas organizações sociais.

O IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística desenvolve, como resultante de suas pesquisas, uma análise das condições de vida da população brasileira no ano de 2014. É muito importante sensibilizarmos para o que sabemos constituir ainda as circunstâncias de sustentação das formas de vida e de trabalho nas organizações e instituições do semiárido nordestino. O IBGE reúne múltiplas informações sobre a ampla realidade social brasileira, acompanhadas de comentários que destacam, em cada uma das dimensões de análise, algumas das principais características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais.

Os indicadores que selecionamos dizem respeito às condições de vida, desigualdade e exclusão social, assim como as dimensões do crescimento humano e da inovação com a integração de tecnologias nas organizações sociais.

Sabemos que as fontes do IBGE que são analisadas contemplam, além da PNAD – Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios - 2013, informações do Censo Demográfico 2010, da Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade 2013 e da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE 2012. As fontes externas abarcam as bases de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, do Ministério da Educação, do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC e do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, ambos do Ministério da Saúde, bem como estatísticas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Os indicadores permitem a observação e análise das circunstâncias de vida dos sujeitos em sociedade, pois contribui para a compreensão das modificações nos perfis demográfico, social e econômico da população, possibilitando, assim, o acesso a dados que interagem com políticas sociais e a disseminação de informações relevantes na definição do escopo da proposta do programa de pós-graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições.

Mossoró é o maior município do estado em termos de área da unidade territorial, com 2.099,36 km<sup>2</sup> e, conforme referimos antes, o segundo município mais populoso. Vale destacar um dado relativo ao estado do RN, o rendimento mensal domiciliar per capita da população residente em 2014, pois é de apenas 695 reais.

Ao compararmos Mossoró com os demais municípios onde estão situados os campi da UFERSA e a capital do estado, temos informações relevantes que favorecem o entendimento sobre a realidade social. Mossoró possui 259.815 habitantes, Pau dos Ferros 27.745, Angicos 11.549, Caraúbas 19.576 e Natal, capital do estado, possui 803.739 habitantes. O PIB, a preços correntes está assim indicado: Mossoró 4.493.958, Pau dos Ferros 268.140, Angicos 80.791, Caraúbas 219.980 e Natal, 13.291.177.

Tínhamos no estado do RN um total de 3.168.027 pessoas e a população estimada para 2014 é de 3.408.510. Destas, 147.071 frequentavam o ensino médio, 24.706 frequentavam a educação de jovens e adultos do ensino médio, 98.547 frequentavam o ensino de graduação, 8.261 frequentavam a especialização de nível superior e apenas 2.821 pessoas frequentavam cursos de mestrado e 1.147 frequentavam cursos de doutorado (IBGE: Censo Demográfico 2010: Educação – Amostra).



Podemos ressaltar outros dados gerais no campo dos direitos mais básicos à educação e à formação que favorecem a observação e a análise das condições de vida da população, o que mobiliza os docentes do curso na direção de produzir conhecimentos pertinentes a avanços nos processos cognitivos, tecnológicos e institucionais na relação direta com as circunstâncias de vida da população.

Temos na região, em idade escolar, 784.108 estudantes (2010). A renda média é de R\$ 475,00 (2010), a taxa de analfabetismo é de 4,5% na faixa etária entre 10 e 14 anos e 15, 8% a partir dos 15 anos. O IDEB – índice de Desempenho na Educação Básica no estado está entre os mais baixos do país, atingindo 4,1 % nos anos iniciais, 3,1% nos anos finais e 3,4% no ensino médio (IBGE, 2012).

Devido à sua localização geográfica, que forma um vértice a nordeste da América do Sul, o RN é tido como “uma das esquinas do continente”, posição que também lhe confere uma grande projeção para o Atlântico. Seu litoral tem uma extensão aproximada de quatrocentos quilômetros. Devido ao seu clima semiárido em parte do litoral norte, é responsável pela produção de mais 95% do sal brasileiro. A região apresenta uma riqueza no que se refere ao turismo, às produções artísticas e culturais, dentre outras, entretanto mostra toda uma fragilidade quando trazemos os dados relacionados às atividades das organizações sociais, ao incremento do emprego de tecnologias nas atividades que se referem às políticas sociais e às circunstâncias de vida da população. É justamente nesta perspectiva que procuramos tecer a proposta do curso, incidindo diretamente com nossas produções nestes graves problemas que afligem a comunidade, ao mesmo tempo em que construímos possibilidades para a formação de estudantes e profissionais no campo interdisciplinar das Grandes Áreas Sociais e Humanas na região.

Podemos perceber no bojo de nossas pesquisas a potência no trabalho em que produzimos tecnologias e conhecimentos para favorecer a experiência dos sujeitos e para desencadear transformações e melhorias no trabalho de instituições e organizações sociais.

Sabemos, inspirados em Humberto Maturana e Francisco Varela (2001) que as relações entre os sujeitos e o meio envolvem um processo autopoietico de busca de preservação, conservação do sistema, enquanto experimentamos mudanças estruturais – afetivas, cognitivas, orgânicas, estéticas na convivência. Sujeitos se transformam com o meio em uma relação de co-produção, relação esta que é mediada por tecnologias que modulam, afetam as formas de convivência e de produção na sociedade. Este projeto de

curso interage diretamente com fenômenos envolvidos neste conjunto formado pelos seres humanos, as tecnologias e as instituições que se transformam em congruência.

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições nasce ainda de uma história de mais de 06 anos em atividades de pesquisa de docentes pesquisadores acolhidos na região e oriundos das áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências da Computação e Engenharias. Seu corpo docente é comprometido, antes mesmo do nascimento do Programa, em ações e atitudes que favorecem o crescimento e o desenvolvimento regional e local, bastando perceber as produções em conjunto que se amplia a cada ano, seja na pesquisa, na extensão e no ensino, produções estas que resultam do trabalho integrado com diferentes instituições do Brasil e mesmo do exterior.

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e a perspectiva interdisciplinar no pesquisar compõem a trajetória dos docentes do curso neste campo de articulação entre cognição-tecnologias-instituições, o que podemos identificar claramente na observação e análise dos Programas e Projetos de Pesquisa e das produções que indicaremos mais adiante na proposta.

### 3.2 HISTÓRICO DO CURSO

A proposta de um Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições interage com um conjunto de pesquisas que professores desenvolvem na universidade. Essas pesquisas resultam na produção de conhecimentos e ferramentas capazes de favorecer transformações nas circunstâncias de vida dos seres humanos e do trabalho nas organizações. Os professores colaboram em projetos conjuntos de pesquisas interdisciplinares e se veem diante da necessidade de fortalecer o trabalho de produção de conhecimentos inovadores sobre os modos de cognição contemporâneos, as estruturas e estratégias nas organizações e as tecnologias para potencializar a experiência dos sujeitos e melhorias no fazer de instituições e organizações sociais.

O Programa está inscrito na área Interdisciplinar porque há um investimento acadêmico do coletivo dos docentes na execução conjunta de projetos de pesquisa e intervenção e na ampliação das produções no campo Interdisciplinar, produções que atingem extratos superiores no sistema de avaliação da produtividade no Qualis CAPES, conforme será indicado nos dados inseridos na Plataforma Sucupira.

A rede de sustentação teórica das ações dos docentes é tecida em perspectiva sistêmica, modos de entendimento do conhecimento que faz com que busquemos o

encontro com elementos teóricos e práticos de outras áreas, para que possamos operar na lógica da “intercomplementariedade das ciências”, como define Mário Osório Marques (1999).

No percurso de proposição de programas de formação junto a CAPES no campo Interdisciplinar, Câmara II - Sociais & Humanidades recebemos sugestões de melhorias que procuramos atender nesta nova proposta de curso. Fomos intensificando a produção conjunta entre os docentes do curso e, neste momento, temos a potência da escrita coletiva na qual reunimos o que já vimos fazendo juntos para a tessitura da proposta de pós-graduação *stricto sensu*.

É essencial contextualizar esta nova iniciativa acadêmica quando definimos a perspectiva da interdisciplinariedade para orientar o trabalho do coletivo dos docentes. Acolhemos outro modo de entendimento dos processos de vida e de conhecimento e, neste ponto, cientistas vêm nos apoiando no fazer da pesquisa conjunta dos docentes que integram o currículo do curso. Faremos a seguir uma breve explicação sobre o que entendemos por pesquisar, produção esta inseparável dos percursos de vida e conhecimento dos docentes.

O ato de conhecer é um processo inseparável do viver e da construção das realidades que queremos conservar. A cultura da fragmentação que herdamos do cartesianismo levou à noção da separação mente/corpo. Esta fragmentação específica bem como as cisões das dimensões da realidade em geral tiveram consequências dramáticas para a humanidade em termos da negação do funcionamento dos seres humanos como um todo inseparável. Já no século XVII, Espinosa (1983), contemporâneo de Descartes, numa abordagem complexa da realidade, contestou profundamente esta separação, mostrando o que significa a inseparabilidade entre mente e corpo na constituição do ser humano. Este entendimento produz mudanças no modo de compreender os processos de constituição dos seres humanos, o conhecimento e a invenção do que designamos como realidade. (PELLANDA; DEMOLY, 2014).

Na perspectiva da complexidade pensamos o corpo e suas modulações sempre em interação com tecnologias que reconfiguram modos de viver. Outra simplificação da modernidade é quando a técnica é pensada como separada dos humanos e esta é uma discussão essencial em nosso Programa de Pós-graduação, porque interage com um modo de abordar a tecnologia.

Gilbert Simondon, físico e filósofo, estudou com muita lucidez o “ressentimento” moderno em relação à tecnologia, enfatizando a atitude dicotômica homem *versus*

técnica. Situa que os objetos técnicos integram-se ao mundo humano que eles prolongam. Traz-nos a noção de uma *tecnoestética* ao explicar que “[...] uma ferramenta pode ser bela na ação, logo que ela se adapta bem ao corpo que ela parece prolongar de maneira natural e amplificar de alguma maneira seus caracteres estruturais” (SIMONDON, 1989, p. 186).

O autor alerta para duas posições que considera reducionistas, sendo que há uma que vê na cultura a possibilidade de humanização e na tecnologia o perigo da desumanização; no entanto há outra que vê na presença dos objetos técnicos a organização material de algo que apresenta somente utilidades. Nos dois casos, temos a separação humano/máquina e uma redução dos objetos técnicos, posições estas que revelam incompreensão da humanidade presente nas máquinas que inventamos. Para Simondon, é preciso compreender as relações entre as ações humanas e os objetos que as reconfiguram.

Henry Atlan (2006), biofísico, médico e filósofo, discute estas posições dicotômicas em seu texto: “Entre resignação e ilusão de toda a potência”, ao tratar das tecnologias produzidas para fazer eliminar alguns sofrimentos, ou mesmo as formas atuais de planificação do nascimento e os dispositivos técnicos utilizados para prevenir circunstâncias quando, por exemplo, as mulheres optam por ter seus bebês mais tarde. Ele alerta para o equívoco da tecnocracia que faz o elogio a toda a potência da tecnologia, o que implica operar com a concepção utilitária, sem reconhecer os riscos de alguns procedimentos. Aponta que os sofrimentos com os quais já convivemos devem ser elevados e combatidos por todos os meios que a ciência e a inteligência técnica podem colocar à nossa disposição (ATLAN, 2006, p. 291-296). Neste sentido, é essencial compreender as articulações em nossos investimentos na pesquisa, pois queremos integrar as dimensões humana, técnica e social nos estudos que estamos propondo neste projeto de formação.

Importante destacar ainda que a proposta integra pesquisadores das áreas das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, como: Sociologia, Psicologia Social, Filosofia, Educação, Administração, Serviço Social; do campo Interdisciplinar, como Informática na Educação; da Ciência da Computação; da Engenharia e da Saúde Coletiva. O coletivo dos docentes vem se dedicando no desenvolvimento de projetos que buscam a compreensão e transformação das experiências dos sujeitos e das instituições sociais; das estratégias, cultura e modos de funcionamento das organizações, visando sua continuidade ou reinvenção; da análise sobre a cognição contemporânea; da produção de



tecnologias voltadas à potencialização da cognição e das novas formas de gestão nas organizações da sociedade.

No contexto desta proposta, deve ser entendido o termo experiência como interligado à construção de sentidos, cuja tessitura ocorre no encontro e nas ações dos sujeitos e coletivos com as tecnologias, configurando diferentes modos de viver em sociedade.

Ao referirmos a dimensão cognitiva, sabemos que fenômenos básicos e essenciais de nossa vivência comum precisam ser mais bem compreendidos. Aquilo que realizamos em nosso dia a dia depende de ações contextuais, que se caracterizam por sua imprevisibilidade (VARELA, 1994). Não lidamos com um universo de significados unívocos, mas com situações passíveis de interpretações múltiplas, cujos sentidos que aparecem dependem de nossas próprias ações. A organização dos sistemas vivos se caracteriza por especificar a si própria (VARELA, 1989). Temos, assim, um entendimento geral de que o comportamento do vivo não é externamente determinado, pois não podemos localizar completamente suas causas em informações provenientes do ambiente. Para a abordagem enativa construída por Francisco Varela, a cognição não é entendida a partir do pressuposto de que a análise de um fenômeno envolve a existência de um sujeito e de um objeto de conhecimento. Para esta abordagem, ambos coemergem em uma experiência. O conceito de enação abre espaço, assim, à exploração desta noção de experiência nas pesquisas interdisciplinares que realizamos em ciências humanas e sociais.

Há um modo de pesquisar que pode contemplar as dimensões envolvidas no que se passa diretamente com os sujeitos na sociedade quando interagimos com fenômenos que articulam a cognição contemporânea, as tecnologias e as instituições.

O corpo docente que integra este programa se interessa em trabalhar nas abordagens sobre como os fenômenos humanos, técnicos e institucionais acontecem e interagem de modo a configurar modos de viver e produzir em sociedade. Assim, situamos os conceitos que sustentam este projeto, ao mesmo tempo que estamos abertos a acolher pontos de vista diferentes dos nossos e reconhecer que as singularidades emergem nas distinções que, como seres humanos linguajantes, fazemos ao nos dedicarmos às pesquisas interdisciplinares.

Os eixos - cognição, tecnologias e instituições - interagem nos estudos que realizamos e que pretendemos ampliar neste programa de formação. O entendimento de tecnologias na proposta do curso compreende uma perspectiva que considera a

humanidade presente nas máquinas que inventamos, as modulações possíveis que as tecnologias vão produzindo nas formas de viver, pois a presença do homem nas máquinas é, como afirma o filósofo da técnica Gilbert Simondon (1989), “uma invenção perpétua”. Nas palavras deste cientista: “O que reside nas máquinas é da realidade humana, do gesto humano fixado e cristalizado em estruturas que funcionam [...]. Ou ainda: “A criação de objetos técnicos é um meio de restabelecer a compatibilidade intrínseca do organismo e a compatibilidade extrínseca entre o organismo e o meio”. Concordamos com o autor, para quem: “[...] a tecnicidade é uma das duas fases do modo de existência do conjunto constituído pelo homem e o mundo”

As ações de pesquisa do coletivo da proposta de Pós-graduação em Cognição, Tecnologia e Instituições tomam por base os processos humanos e institucionais que se modificam no encontro com diferentes tecnologias. É importante destacar o entendimento de Théret (2003, p. 249), para quem instituições são redes cognitivas capazes de favorecer a ação individual como estruturas de estímulo que contempla as interações sociais. Sob outro ponto de vista, é relevante destacar que, embora o conflito e o poder estejam presentes nas instituições, não necessariamente estão voltados em sua plenitude para limitar a inovação, o desenvolvimento e a integração de tecnologias, ou a produção de mudanças nas formas de organização e convivência com metodologias e processos diferenciados.

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em **Cognição, Tecnologias e Instituições** caracteriza-se como um espaço de pesquisa, no qual se propõe intercâmbios e produção de experiências para a realização de estudos que contribuam para a compreensão e constituição de modos de intervenção para solução de problemas característicos dos sujeitos, das instituições e organizações sociais que experienciam processos cognitivos, organizacionais e técnicos como dimensões que interagem na sociedade em que vivemos.

Ao propormos como uma das linhas de Pesquisa “Experiências humana, social e técnica”, destacamos a questão sobre como vivemos como seres humanos em sociedade, mais diretamente voltamos nosso olhar para esta conexão entre o modo humano de viver e produzir formas de existência na relação com as formas como se produzem as tecnologias e se estruturam as organizações da sociedade. Aqui vale destacar que os seres humanos, assim como todos os organismos vivos, experimentam processos contínuos de transformações estruturais na convivência, uma busca incessante pela manutenção e conservação da vida que se quer viver e conservar como seres humanos. Vale a pergunta

sobre o que queremos conservar no viver como humanos, pergunta esta que, ao observarmos as circunstâncias por vezes dramáticas que ainda se fazem presentes nas comunidades do semiárido e em regiões periféricas de nosso país, temos respondido com a conservação de formas competitivas, excludentes e brutais, em meio a um conjunto complexo de sistemas políticos, econômicos e técnicos. Interagimos com circunstâncias marcadas pelo empobrecimento de comunidades, concentração de riquezas, não distribuição de bens sociais e, ao mesmo tempo, com experiências inovadoras na busca de transformar modos de viver e produzir.

Quando indicamos a análise de “Experiências humana, social e técnica” como uma linha tecida no programa de curso, queremos atentar para os modos como se organizam as relações humanas em diferentes contextos sociais nos quais os seres humanos procuram sustentar a vida, organizações e instituições da sociedade em que os processos cognitivos se mostram na experiência dos sujeitos, processos estes mediados por tecnologias que, em uma relação de coprodução, interferem no modo de organização da sociedade. As formas como os sujeitos experienciam processos cognitivos e técnicos nas instituições da sociedade, como empresas, hospitais, escolas, entidades e organismos de governo, organizações não governamentais, entre outras, se constituem como campos possíveis de intervenção do programa de pós-graduação.

Ao propormos como uma das linhas o “Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade”, consideramos que a gênese e o desenvolvimento técnico são paralelos ao desenvolvimento da sociedade. Assim, não há uma separação entre os modos de organização da nossa sociedade, a produção sociocultural – com atividades que são fruto de projetos humanos, portanto inventivas, sustentadas por entendimentos sobre o humano e a sociedade que queremos viver – e a técnica que é composta por objetos que contêm operatividades humanas e são produtos sociais e culturais. As tecnologias carregam consigo potencialidades, fragilidades e qualidades da cultura. Essa perspectiva é primordial ao pensarmos o desenvolvimento de tecnologias para potencializar as relações humanas e as atividades nas organizações. As tecnologias podem, a depender do modo como se integram em processos humanos, complexificar as interações sociais e provocar o questionamento sobre as novas formas de vida em comum (SIMONDON, 1989). Como exemplos, é possível citar as mudanças nos modos de organizar a vida a partir do suporte informático, quando reunimos pessoas com condições perceptivas distintas (cegos, surdos e ouvintes) para uma produção coletiva (DEMOLY, 2011), ou

quando nos dedicamos à discussão sobre a expansão e a organização de redes de colaboração solidária (EDELWEIN; MARASCHIN, 2003).

Os efeitos das novas tecnologias têm sido alvo de debates em âmbitos diversos. Implicações negativas para certo entendimento da condição humana são referidas, como também seus efeitos no mundo do trabalho. Um conjunto de argumentos pessimistas enfatiza a substituição do homem pela máquina, aumentando o desemprego e afastando as pessoas que deixam de interagir diretamente quando se dedicam a processos interativos em ambientes virtuais. Podemos ainda ressaltar as transformações no conteúdo do trabalho e as implicações psicológicas e emocionais para o trabalhador, como a perda do sentido do trabalho, haja vista a falta de identificação com este, ou seja, tem-se uma submissão ao ritmo da máquina e do controle sobre suas práticas (HOLZMANN, 2002). Em outro nível de análise, pesquisadores destacam a possibilidade do empobrecimento da linguagem verbal como mediador na comunicação pelo uso excessivo das tecnologias digitais (JIMENEZ, 2005). As diferentes formas de análise sobre os efeitos das tecnologias nos processos de constituição da experiência humana e das formas de organização em nossa sociedade se colocam como possibilidades de análises para este programa de Pós-Graduação.

Entendemos que tecnologias podem se constituir em ferramentas potentes para as instituições e para a experiência dos sujeitos em diferentes contextos sociais. Inseridas em oficinas, criam outras experiências de vida para pessoas em sofrimento psíquico, para pessoas em circunstâncias de aprisionamento, devido a sua capacidade de convergência de mídias e de atividades em conjunto (FRANCISCO; AXT; MARASCHIN, 2007; SIMONDON, 1989). As tecnologias podem, ainda, atuar como suporte para sujeitos que não encontravam formas de expressão, ao possibilitar a utilização de recursos diferenciados para a produção de narrativas de si (VIANNA; MARASCHIN; RICKES, 2011). A tecnologia, ainda, traz outra velocidade para dentro das organizações da sociedade, provocando questões nos modos como acontecem relações de trabalho, estratégias organizacionais, definição de dispositivos de poder e de saber, ou ainda, formas de interação e de produção das diferentes práticas sociais.

Espinosa (1983) fazia uma significativa analogia entre a técnica para fabricação de instrumentos e a técnica para pensar. Para ele, os humanos inventam instrumentos técnicos materiais como também técnicas para pensar e, em ambos os casos, vão aperfeiçoando este instrumental.



O corpo não é algo isolado num ser humano, mas é o instrumento que temos para nos acoplar ao ambiente e, assim, ir fluindo na vida. As afecções do corpo neste fluir vão nos constituindo como subjetividade. E é nesta mesma direção que ocorrem transformações cognitivas e afetivas na experiência dos sujeitos: como um acoplamento complexo com a realidade (PELLANDA, DEMOLY, 2014).

Estes conceitos fundantes se mostram nos projetos em desenvolvimento pelo coletivo dos professores que intensificou sua produção nos últimos anos de modo a configurar redes de pesquisa, incluindo aqui pesquisadores de outras regiões do Brasil e do Exterior, mais diretamente a França, Portugal e Espanha.

Operar com o conhecimento na lógica da emergência, da invenção, da inovação são princípios fundamentais na presente proposta de formação, abrindo espaços para projetos de pesquisa em nossas comunidades de modo a contribuir com seu crescimento e transformação contínua na direção de melhorias nas formas de viver em diferentes contextos e cenários sociais.

Nessas supracitadas proposições históricas e conceituais no histórico do curso há a intensão de demonstrar que ocorreu uma reconfiguração da proposta do programa a ponto de construirmos um novo projeto de curso. É importante ressaltar que consideramos os critérios de área, as sugestões recebidas dos avaliadores da Capes, a composição teórica dos diferentes perfis de professores que integram o currículo do programa e a reflexão intensa que fizemos sobre os desafios para a formação e a pesquisa no campo interdisciplinar das Ciências Humanas e Sociais. Nesse sentido, apresentamos este novo plano acadêmico que visa incentivar pesquisas inovadoras sobre fenômenos que se organizam nesta interface cognição, tecnologias e instituições.

### 3.3 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIOS

#### Cooperação Internacional

A UFERSA estabelece acordos de cooperação de modo a intensificar suas ações de pesquisa e ensino. Professores do nosso programa estão inseridos em projetos de pesquisa, em grupos e laboratórios de pesquisa de alcance internacional e as temáticas envolvidas neste trabalho conjunto interagem justamente com o objeto do curso que estamos propondo. Indicamos a seguir algumas das cooperações e intercâmbios em andamento.

- Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho – Braga Portugal – Construção de investigação conjunta aproxima pesquisadores que integram o corpo docente do curso na UFERSA e a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Clara Faria Costa Oliveira da Universidade do Minho, pois há interesse em ampliar estudos envolvendo as teorias da auto-organização, em especial Gregory Bateson e a Bioética, com Henri Atlan, e estudos que envolvem intervenções nas organizações sociais relacionadas às formas de sofrimento humano.

- EHESS – École des Hautes Études en Sciences Sociales – Laboratoire Anthropologie de l'Écriture - <http://www.iiac.cnrs.fr/ecriture/>. Dirigido por Béatrice Fraenkel, este laboratório investiga as práticas de escrita em diferentes suportes e interfaces que favorecem a compreensão da realidade sociocultural. Karla Rosane do Amaral Demoly integra como membro associado à equipe do laboratório e implementa em parceria um projeto de pesquisa onde tematizamos as formas de ação escrita em diferentes contextos, a escrita como modo de agir na linguagem que constitui sujeitos e realidades. Os estudos permitem ampliar o entendimento sobre as sociedades em que vivemos através da análise das ações de escrita, como: escrita votiva, de contestação, urbana (grafite, escritos de New York em 11 de setembro, monumental, entre outras. A experiência no laboratório favorece o conhecimento de métodos de investigação que consideram mudanças cognitivas nas formas de fazer a escrita em relação aos suportes técnicos e os contextos sociais em que acontecem sua produção.

- CNAM – Centre National des Arts et Metiers – Laboratoire Brigitte Fribourg - <http://brigitte-frybourg.cnam.fr/recherche/presentation/>. Esse laboratório, dirigido por Eliana Sampaio produz tecnologias substitutivas da visão com o objetivo de favorecer processos de inclusão social de sujeitos cegos ou com baixa visão nas sociedades. Karla Rosane do Amaral Demoly interage com o trabalho desenvolvido neste laboratório no campo das tecnologias sociais e assistivas.

### Cooperação Nacional

Os docentes que integram a proposta do curso participam de redes de pesquisa nacionais que indicamos a seguir:

- Grupo GAIA – Investigações Autopoiéticas

As pesquisas do GAIA partem do pressuposto da complexidade e da autopoiese em sistemas e redes cognitivas articuladas nas diferentes áreas a que se vinculam os

pesquisadores e colaboradores. Tomamos a criação-recriação das tecnologias e linguagens, nas suas dimensões ética e estética, seja pela prática das artes, plásticas ou cinéticas, ou pelo domínio das novas tecnologias, técnicas, artes e linguagens como viabilizadoras de formas de invenção e de inclusão/exclusão dos sujeitos. Apostamos no conhecimento-subjetividade como o que se tece junto, em teias transdisciplinares e, na formação humana para a complexidade: compreensão do mundo como sistema de redes autopoieticas em permanente transformação.

Maiores informações em:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9220919329267993#recursosHumanos>

#### Grupo de Pesquisa em Ecologias e Políticas Cognitivas

- Congrega estudos na interface entre cognição, tecnologias e processos coletivos. As pesquisas desenvolvidas buscam estudar as relações entre modalidades de cognição, objetos técnicos e instituições. Um foco importante do Grupo é implementar a metodologia de pesquisa-intervenção nos contextos sociais, em especial em saúde coletiva e educação. o Grupo vem desenvolvendo o projeto Oficinando em Rede, desde 2005. Mantém parceria com :o NUCC - Núcleo de Pesquisa Cognição & Coletivos da UFRJ; Games, Learning and Society da UW-Madison/USA; Núcleo de Estudos em Ludicidade e Sociotecnologias/UFSJ, Grupo de Pesquisa Educação Digital/UNISINOS Grupo de Ações e Investigações Autopoieticas/UNISC, Oficinando em Rede/UFERSA e Educação a Distancia e Tecnologia/FURG.

Maiores informações em:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1678380961387153#recursosHumanos>

#### GPES - Grupo de Pesquisa em Engenharia de Software

Este grupo de pesquisa tem como objetivo realizar pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de Engenharia de Software voltada, principalmente, para apoiar as áreas de Informática na Educação (eLearning) e Informática na Saúde (eHealth), visando a geração de novas soluções de software que apoiem os diversos setores relacionados. Todas as soluções geradas, a partir das ações do GPES, buscam aumentar a produtividade dos profissionais, melhorar o monitoramento dos processos e alcançar os objetivos estratégicos.

Maiores informações em:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3569804800772285#recursosHumanos>

### Câmara de Estudos em Estratégias das Organizações - CEO

Considerando a missão do CEO de "Integrar esforços acadêmicos na condução de estudos avançados em questões estratégicas das organizações e difundir o conhecimento resultante junto à sociedade", suas ações desenvolvidas serão sentidas ou terão influências: I. No enriquecimento dos conhecimentos teóricos em gestão estratégica das organizações, com foco nas linhas de pesquisas estabelecidas; II. Na ampliação do entendimento dos gestores sobre questões estratégicas das organizações; e III. No aprimoramento do ensino de administração, nos níveis de graduação e pós-graduação. Trata-se de grupo de pesquisa sólido do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco em que um dos membros deste projeto faz parte como pesquisador.

Maiores informações em:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5383859311767011#recursosHumanos>

### Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração (GEPAR)

O GEPAR tem o compromisso de desenvolver investigações na área da Administração considerando o aspecto interdisciplinar da área. O grupo de pesquisa vem realizando estudos no semiárido do Nordeste e nas organizações brasileiras. Projetos e o acompanhamentos de bolsistas de iniciação científica são prioridade dos pesquisadores do GEPAR. Como desdobramentos, artigos são publicados em congressos locais, regionais, nacionais e internacionais, assim como em periódicos de expressão brasileira e do exterior, além de publicações de livros. Fundado em 2006, é formado por pesquisadores da Universidade Federal Rural do Semi-árido.

Maiores informações em:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1519921717785809#recursosHumanos>

### Educação, Tecnologias e Aprendizagens (GETA)

O GETA - Grupo de Estudos em Educação, Tecnologias e Aprendizagens da UFRSA/Angicos surgiu da necessidade de ampliação dos estudos na área de Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e diferentes modos de Aprendizagem na região do semiárido potiguar. O grupo agrega pesquisadores/as de campos científicos diversos, mas que têm a educação como elemento de intersecção em suas áreas de estudo. Tendo em vista que a UFRSA/Angicos tem entre os seus cursos de graduação o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, a Licenciatura em Computação e Informática e o



Bacharelado em Sistemas de Informação, o GETA pretende articular as discussões relativas à educação e humanidades, com a necessidade de formação acadêmica voltada para os desafios da inovação em ciência e tecnologia.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4509344542419185>

### Intercâmbio

Um dos principais objetivos da atual gestão da universidade UFERSA é o desenvolvimento de políticas acadêmicas internacionais, bem como a promoção e ampliação do alcance da internacionalização.

Nesta ação, a universidade já está engajada em ampliar as cooperações entre diferentes países contribuindo na inserção da instituição no contexto internacional, por meio da ampliação de ações de intercâmbios e mobilidades bilaterais entre estudantes, técnicos e docentes com instituições de excelência no exterior. Professores inseridos na proposta desse programa, como já mencionamos, mantêm cooperação internacional e participam de eventos internacionais.

A UFERSA mantém convênios de cooperação no âmbito nacional com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Embrapa Semi-Árido (CPATSA), a Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), e o Fundo Municipal de Meio Ambiente. Os docentes participam ainda de projetos conjuntos com a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). No âmbito internacional os seguintes convênios estão em vigor:

- 2008 – Tottori University – Japão – promover trocas e cooperação na área de educação.
- 2009 – Università degli Studi di Firenze – Itália – acordo de colaboração cultural e científica.
- 2008 – Universidade de Coimbra – Associação Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – Portugal – relações acadêmicas, científicas e culturais nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.
- 2008 – Governo Moçambicano – Projeto de incentivo à formação de investigação científica a alunos moçambicanos – oportunizar aos alunos moçambicanos a realização de estudos científicos no Brasil na área de ciência e computação.

- 2007 – Japan Internacional Cooperation Agency (JICA Brasil) – desenvolvimento de tecnologias para revitalização de áreas degradadas no semiárido nordestino.

A mesma dedicação deveremos implementar em relação à formação dos mestrandos deste curso, produzindo as condições para que eles qualifiquem a formação em períodos de estudos no exterior e/ou participando de eventos internacionais e nacionais, pois assim vamos ampliando redes de pesquisa e potencializamos o trabalho.

### 3.4 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

#### **Financiamento**

A UFERSA tem projetos financiados pelas seguintes instituições: CNPq, FINEP, FAPERN, CAPES, MEC/SESU, Petrobrás, EMBRAPA/EMPARN, BNB, dentre outros. Especificamente com relação ao Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, a universidade atualmente desenvolve programas e projetos que contam com financiamento e a participação de grupo de docentes vinculados a esta proposta de curso.

- Programa Rede de oficinas na saúde: o encontro com as tecnologias da informação e da comunicação promovendo cuidado e formação em saúde mental.

PROEXT/MEC/SESU – ProEXT Nº: 902681.11042014.

Financiamento: Valor total solicitado em Reais: R\$ 291.011, 37., (Duzentos e Noventa Mil e Cento e Onze Reais e Trinta e Sete Centavos).

Situação: Resultado Provisório, média 95.

Período 2015-2016, em andamento.

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12241&Itemid=488](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12241&Itemid=488)

- Projeto APLMIN-RN – Fortalecimento da Estrutura de Apoio à Pesquisa para o Arranjo Produtivo Mineral do RN. CNPq/FINEP, R\$ 1.033.783,38 (um milhão, trinta e três mil, setecentos e oitenta e três reais e trinta e oito centavos).

Período 2008-2014, em andamento.

- Projeto: Uma Arquitetura de Jogos Virtuais 3D no Contexto da Aprendizagem Ubíqua.

FAPERNCRITA\_24.05/CNPQ, R\$ 117.370,47 (cento e dezessete mil trezentos e setenta reais e quarenta e sete centavos).

Período 2013-2015, em andamento.

- Projeto: Caracterização do Comportamento Mecânico de Materiais diversos: Análise Experimental usando a técnica da Correlação de Imagens – Edital MCTI/CNPq 14/2013-Universal – Faixa A – Até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

Período 2013-2014, em andamento.

- Projeto Qualidade de serviços: desenvolvimento do comportamento social para o trabalho.

Financiador(es): PROEC (UFERSA)

Valor: R\$ 28.278,00 (Vinte e Oito Mil reais e Duzentos e Setenta e Oito Centavos).

Período 2013-2014, em andamento.

- Ambiente Institucional, Internacionalização das Firms e Desempenho Exportador de Empresas Brasileiras

Financiador(es): CNPQ

Valor: R\$ 62.760,00 (Sessenta e dois Mil, setecentos e sessenta Reais)

Período 2014-2017. Obs.: Coordenado por representante da UFPE, em parceria com a UFERSA.

- Projeto Internacionalização de grupos empresariais transnacionais brasileiros.

Financiador(es): CNPQ

Valor: R\$ 20.214,60 (Vinte Mil, Duzentos e Quatorze reais e sessenta centavos).

Período 2012-2014. Obs.: Coordenado por representante da UFPE, em parceria com a UFERSA.

- Programa: Rede de oficinas na saúde: o encontro de jovens com as tecnologias da informação e da comunicação produzindo cuidado, formação e reinserção social em espaços de saúde mental.

PROEXT/MEC/SESU – SIGProj N° 141654.648.57237, R\$ 110.192,60 (Cento e Doze Mil e Trezentos e Cinquenta e Três Reais).

Período 2013-2014, finalizado.

- Programa: Oficinando em Rede: tecnologias da informação e comunicação produzindo inserção social, cuidado e formação em saúde mental.

PROEXT/MEC/SESU – SIGProj N°: 54971.394.57237, R\$ 112.353,00 (Cento e Doze Mil e Trezentos e Cinquenta e Três Reais), 2012-2013, concluído em 2013.

- Projeto: Uso das tecnologias de comunicação e informação nos cursos de graduação – Capacitação em plataformas virtuais de aprendizagem

Ação 8429 da CAPES – Formação Inicial e Continuada a Distância

R\$ 101.950,00 (cento e um mil, novecentos e cinquenta reais), concluído em 2012.

#### **4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA**

##### Graduações na Área ou em Áreas Afins:

O curso interdisciplinar interage com a formação de pesquisadores oriundos das seguintes áreas: Educação, Administração, Direito, Ciências da Computação e Informática, Licenciaturas em áreas diversas, como: Educação no Campo, Matemática, Computação e Informática, Ciências Biológicas, Engenharias – já ofertados na UFERSA. Vislumbramos a interação com novos Bacharelados que se organizam em áreas como Psicologia, Letras/Libras, Ciências Sociais, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Serviço Social, sendo estas áreas indicadas como necessárias à comunidade. A UFERSA oferece



atualmente cursos em 05 grandes áreas – ciências humanas, ciências sociais, ciências sociais aplicadas, ciências da computação e engenharias que compõe este campo inter/transdisciplinar em que tematizamos as relações entre Cognição, Tecnologias e Instituições.

## INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA

### DISPÕE DE:

Infraestrutura exclusiva para o programa? Sim. A UFERSA garante a infraestrutura específica para as atividades do programa no Prédio Central da Pós-Graduação, no campus central localizado em Mossoró-RN. Contamos com 2 salas de aula equipadas com serviços multimídia, som e rede Wirelles, permitindo a interação presencial em ambiente sensível para as atividades de formação acadêmica e científica. Ao mesmo tempo, temos as condições favoráveis para potencializar a interação em rede, além de conexão direta oferecida nos diversos ambientes para as atividades acadêmicas de formação, o que inclui o acesso irrestrito às bases internacionais de pesquisa via Periódicos CAPES. Dispomos ainda de uma sala específica para a coordenação e secretaria no prédio da Pós-Graduação da universidade.

Salas para docentes? Sim, referimos aqui às salas disponíveis para cada docente no departamento que acolhe a proposta, Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais; e ainda nos departamentos onde os demais professores estão lotados.

Quantas: 14

Sala para alunos equipadas com computadores? Sim. As salas estarão localizadas próximas ao prédio da Pós-Graduação na UFERSA e são equipadas com aparelhos de ar-condicionado, equipamentos de *data show* e computadores, sendo também disponibilizado aos alunos ponto de acesso à internet aos seus respectivos computadores portáteis. Algumas disciplinas do Programa se desenvolverão em sala organizada como laboratório de informática, conforme explicaremos adiante.

Quantas: 2

### Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:

Laboratório de informática 1

LABORATÓRIO DE PESQUISA 1 (UFERSA)

- 11 Computadores (PCs);

- 01 Impressora;

#### LABORATÓRIO DE PESQUISA 2 (UFERSA)

- 11 Computadores (PCs);

- 01 Impressora;

#### SALA DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO (UFERSA)

- 10 Computadores (PCs);

- 01 Impressora;

#### LABORATÓRIO DE AULA DA PÓS-GRADUAÇÃO 1 (UFERSA)

- 28 Computadores (PCs);

#### LABORATÓRIO DE AULA E PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO 2 (UFERSA)

- 25 Computadores (PCs);

- 1 Impressora;

- 3 Servidores;

- 1 Cluster.

#### LABORATÓRIO DE PESQUISA PARA O PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE.

Recentemente aprovamos recursos para aquisição de equipamentos que serão destinados às atividades de formação e pesquisa. Temos, portanto, um ambiente direcionado para a pesquisa no Programa de Pós-graduação em Cognição, Tecnologia e Sociedade

- 21 Computadores

- Lousa interativa para laboratório

- 21 WEBCAM HD 1080P com microfone

Os microcomputadores apresentam as seguintes especificações: Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão à internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Todas as salas de aula e laboratórios da Pós-Graduação da UFERSA estão equipados com projetor multimídia.

#### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA BIBLIOTECA ORLANDO TEIXEIRA

Equipado com 64 microcomputadores Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão à internet e acesso ao portal de

periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? Sim. Conta com 64 computadores.

#### Caracterização do acervo da Biblioteca:

Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), antiga Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), conta em Mossoró com um campus de aproximadamente 1.700 hectares, onde mais de 80.000 m<sup>2</sup> compõem as edificações para fins didáticos, de pesquisa e administrativo. A Instituição possui também Campis em Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, com biblioteca em fase de construção em Caraúbas e Pau dos Ferros.

A Biblioteca Central Orlando Teixeira, localizada no Campus Leste da Universidade em Mossoró, foi estruturada fisicamente em 1988 com uma área de aproximadamente 2.682,98 m<sup>2</sup>, possui iluminação adequada para o ambiente de leitura em grupo e individual. O acervo em departamentos, de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e os procedimentos para consulta e empréstimos é todo informatizado. O acervo da biblioteca é composto por diversos suportes informacionais, tais como: livros, tcc's, periódicos (nacionais e internacionais), fitas de vídeo, CD ROMs, bases de dados e Internet.

No gerenciamento de pessoal, a Biblioteca possui uma política interna que busca a melhoria pessoal e profissional de cada servidor, realizando reuniões e cursos anuais oferecidos pela Divisão de Recursos Humanos, sobre temas voltados ao cotidiano do setor, dentre estes podem ser destacados: Trabalho em equipe, Motivação, Qualidade, Introdução a informática, LIBRAS entre outros.

Em virtude das rápidas transformações que passa o conhecimento e na perspectiva de crescimento institucional principalmente nos últimos cinco anos, a Biblioteca preocupou-se em adotar uma política de desenvolvimento de sua coleção, buscando o acesso do acadêmico aos suportes informacionais e a manutenção e atualização do seu acervo.

O acervo geral da biblioteca é constituído de livros (obras de referência, didáticos), Biblioteca Virtual de livros, Biblioteca digital para teses e dissertações, Tcc's, Periódicos,

Multimeios e Bases de Dados.

Todo o processo de seleção do acervo é realizado pela biblioteca em sintonia com as solicitações das coordenações dos cursos e professores. Após o processo de solicitação o pedido de aquisição é encaminhado ao setor de compras da Universidade para efetuação da compra, conforme descrito em nossa Política de Desenvolvimento de Coleções (PDI).

Área de conhecimento	Livros	
	Títulos	Volumes
Ciências Exatas e da Terra	1.467	7.968
Ciências Biológicas	962	2.919
Ciências da Saúde	180	461
Ciências Agrárias	3.569	8.431
Engenharia e Tecnologia	1.099	5.355
Ciências Sociais Aplicadas	2.632	8.708
Ciências Humanas	1.813	3.497
Linguística, Letras e Artes	633	1.639
Multidisciplinar	146	948

\* Dados consolidados em 30/06/2014

**Fonte:** Sistema e-Biblio e SIGAA

O acervo de coleções especiais é composto atualmente por 631 títulos de teses, 1.727 de dissertações e 2.718 de monografias. A Biblioteca possui também para consulta 363 títulos da Coleção Brasileira e 179 da Coleção Documentos Brasileiros. O Acervo geral de periódicos é composto por 619 títulos nacionais e 193 títulos internacionais, mantendo 42 dos títulos nacionais como material corrente, as assinaturas Internacionais são mantidas através do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. A Biblioteca também disponibiliza através de sua Page (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisoas/biblioteca>) endereços que remetem a periódicos on-line. A biblioteca ainda oferece outros suportes informacionais, tais como, 134 fitas de VHS, 1.850 CD's, 139 DVDs e mapas.

O Sistema de Bibliotecas da UFRSA conta com uma Biblioteca Virtual que oferece aos seus usuários, nos diferentes campi da Instituição 2.000 títulos on-line, que estão distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, através de contrato de assinatura anual.

Auxiliando no processo de formação do seu acervo, a biblioteca conta também com convênios de parceria entre a Biblioteca Nacional, Fundação Dorina Dowill,



IBICT/BDTD e recentemente iniciou o processo de indexação da revista da instituição na base da BIREME/FMVZ/USP.

Perfazendo um total de 12.171 títulos e 31.064 volumes em Mossoró.

Atualmente, integram o Sistema de Bibliotecas, a Biblioteca Central Orlando Teixeira, às bibliotecas dos campi Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, que conjuntamente totalizam até novembro do semestre 2014.2 um acervo de 13.833 títulos com 53.830 exemplares de livros.

Nº de Periódicos/Títulos

- Nacionais – 618
- Internacionais – 190

Obs: Sem incluir as revistas do Periódicos CAPES.

Setores e ambientes de estudo

Pavimento Inferior

- Ambiente para acervo de livros (área de 520,70m<sup>2</sup>)
- Atendimento ao usuário: Empréstimo/Devolução/Renovação (área de 15,55m<sup>2</sup>)
- Acervo Reserva (área de 13,85m<sup>2</sup>)
- Guarda-volumes (área de 82,11m<sup>2</sup>)
- Hall de entrada (área de 82,11m<sup>2</sup>)
- Espaço digital (área de 169,54m<sup>2</sup>, capacidade para até 100 usuários conectados)
- Mini auditório (área 128,80m<sup>2</sup>, atende até 50 pessoas)
- Multiteca (área de 20,84m<sup>2</sup>)
- 2 Plataformas dando acesso ao pavimento superior (para atender aos sujeitos com necessidades educativas especiais)
- Sala de Referência e Inclusão Educativa (área de 29,63m<sup>2</sup>)
- Sala da Copiadora (área de 8,88m<sup>2</sup>)
- Salão de leitura no acervo (área de 202,64m<sup>2</sup> atende a 91 alunos)
- Setor de Periódicos/Coleções Especiais (área de 112,84m<sup>2</sup>)

Ambientes destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor:

Almoxarifado (área de 5,19m<sup>2</sup>)

- Área de serviço (área de 10,00m<sup>2</sup>)
- Banheiro feminino e masculino para servidores (área de 20,10m<sup>2</sup>)

- Copa (área de 8,38m<sup>2</sup>)
- Depósito
- Sala administrativa (área de 11,97m<sup>2</sup>)
- Sala de Processamento Técnico (área de 41,58m<sup>2</sup>)
- Sala de Restauração (área de 41,58m<sup>2</sup>)

#### Pavimento Superior

- Banheiro feminino (área de 40,30m<sup>2</sup>, atende a 9 usuários, sendo 1 para portadora de necessidades especiais)
- Banheiro masculino (área de 30,77m<sup>2</sup>, atende a 9 usuários, sendo 1 para portador de necessidades especiais)
- Cabines individuais em grupo (área de 100,07m<sup>2</sup>, 9 salas, atende a 36 alunos)
- Cabines individuais (área de 257,00m<sup>2</sup>, atende a 190 alunos)
- Salão de leitura 1 (área de 514,44m<sup>2</sup>, atende a 147 alunos)
- Salão de leitura 2 (área 111,13m<sup>2</sup>, atende 32 alunos)
- Varanda da leitura (área 90,05 m<sup>2</sup>, atende 24 usuários)

Área construída total: 2.682,98 m<sup>2</sup>

A Estrutura possibilita o número de 670 usuários sentados simultaneamente.

#### Serviços

A Biblioteca coloca a disposição de seus usuários os seguintes serviços:

- Consulta e pesquisa local;
- Empréstimo/devolução/renovação;
- Reserva on-line;
- Acesso a Internet;
- COMUT;
- Bases de dados;
- Biblioteca Virtual Universitária (livros);
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- Seminários: Normalização e Portal da Capes;
- Orientação bibliográfica;
- Orientação na elaboração de referências;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Cursos na Semana Extensão da Universidade;
- Visitas dirigidas.

### Empréstimo domiciliar, renovação e reservas

O empréstimo domiciliar ocorre de acordo com os prazos e limites de obras disponíveis no acervo, estabelecido Na Resolução Normativa, sendo no máximo 05 (cinco) volumes por até 8 (oito) dias de empréstimo com direito a renovação (caso o material não esteja reservado). A renovação on-line já se encontra disponível através do SIGAA/Biblioteca.

O usuário tem o direito à reserva de uma obra que se encontra em poder de outro usuário, por um prazo de 24 horas, todo o processo de reservar pode ser feito pelo próprio aluno que deverá está conectado on-line a biblioteca para efetuar tal procedimento.

As obras de referência são apenas de consulta local, como também os periódicos, jornais e exemplares do acervo reserva.

### Reprografia

A reprografia é realizada por meio de máquina fotocopadora localizada na própria biblioteca através de prestadora de serviço, observando-se a Lei nº 9.610/98 (Direitos Autorais).

### Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A Biblioteca dispõe de um serviço de atendimento personalizado para orientação bibliográfica aos seus usuários. Este serviço é realizado pelas bibliotecárias, que orientam a normalização e referências bibliográficas, elaboração da catalogação na fonte, caso seja necessário o setor viabiliza o contato para registro de publicações de ISBN e ISSN.

Visando a padronização da produção intelectual do nosso alunado, a Biblioteca estabeleceu em 2006, juntamente com dois professores da Instituição a elaboração do manual técnico para elaboração de trabalhos monográficos, onde consta todas as orientações necessárias para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), este manual já se encontra na sua 2 edição revisada em 2008, e possui uma versão atualizada no formato de slides que são disponibilizados a comunidade acadêmica, estando previsto para o ano de 2014 uma nova revisão.

### Pessoal técnico e administrativo

A Biblioteca Central Orlando Teixeira possui 28 profissionais (sendo 07 profissionais bibliotecários, tendo uma bibliotecária com titulação de Mestre na Direção), além de 19 estagiários.

#### Programação cultural/eventos

Promover eventos ligados à cultura e o saber, também é função das bibliotecas universitárias.

E com este pensamento, a Biblioteca Orlando Teixeira tem desenvolvido programas e campanhas para sua comunidade acadêmica. Entre estes citamos: Campanha de Preservação do Acervo (2004), Campanha do silêncio (2005), Campanha de Acesso as Bases de Dados (2006), Campanha do silêncio (2007), Campanha de Conservação do Acervo (2010), Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (programada anualmente desde 2005, confira nossa última programação para 2012 através do endereço <http://senalibufersa.wordpress.com>), Capacitação dos servidores da Biblioteca (2010,2011,2012), Participação na Feira do Livro de Mossoró (2012), Arraiá da Informação e Arrastapé do conhecimento (2013), além da ministração de diversas Palestras na área de Pesquisa Virtual, Comunicação científica e Mini-cursos voltados para Padronização de TCC's que poderão ser acompanhadas através do site da Biblioteca.

#### Horário de funcionamento

Para servir a toda comunidade acadêmica da UFERSA a biblioteca funciona ininterruptamente de segunda à sexta das 7h às 22h, e aos sábados das 8h às 12h.

Contatos:

E-mail: [biblioteca@ufersa.edu.br](mailto:biblioteca@ufersa.edu.br)

Facebook: [bibliotecacentralorlandoteixeira-bcot](https://www.facebook.com/bibliotecacentralorlandoteixeira-bcot)

Blog: <http://senalibufersa.wordpress.com/>

Multimeios - A Biblioteca Orlando Teixeira possui um setor de multimeios que oferece 134 fitas de VHS, 1.850 CD's, 139 DVDs e mapas.

Bases de Dados - A Biblioteca disponibiliza ao seu usuário o Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), promovendo o intercâmbio de artigos de periódicos a instituições nacionais e internacionais. Participa também do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o qual oferece acesso aos textos completos de artigos de cerca de



15.000 revistas internacionais e nacionais, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Dispõe também de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, que divulga a produção intelectual dos alunos de Pós-Graduação da Instituição, bem como uma Biblioteca Virtual Universitária, que disponibiliza a comunidade acadêmica mais de 2.000 títulos de livros digitalizados.

Estes suportes informacionais são ofertados aos usuários através de visualização imediata ou comutação bibliográfica. Tendo seu ambiente ampliado, a sala de Internet busca oferecer condições físicas aos alunos e professores com um ambiente adequado que proporciona a realização de suas pesquisas.

Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo:

A Biblioteca Orlando Teixeira possui uma Política de Desenvolvimento das Coleções (PDC), a política é nosso plano de atualização e expansão do acervo, sendo adotada de modo articulado com os projetos de expansão de cursos e constante qualificação das circunstâncias da formação.

Auxiliando no processo de formação do seu acervo, a biblioteca conta também com convênios de parceria com a Biblioteca Nacional, a Fundação Dorina Dowill, o IBICT/BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e recentemente a universidade iniciou o processo de indexação da revista da instituição na base da BIREME/FMVZ/USP – Biblioteca Virtual em Medicina Veterinária.

## **5. ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)**

Nome do programa: **COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES**

Área básica: Ciências Sociais/Humanidades

Área de avaliação: Interdisciplinar

Níveis da proposta: Mestrado Acadêmico

Área de concentração:

**COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES**

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em **Cognição, Tecnologias e Instituições** objetiva fomentar, analisar e difundir conhecimentos inter/transdisciplinares sobre a cognição contemporânea em estreita articulação com a produção de tecnologias e modos de viver em sociedade. Caracteriza-se como um espaço de formação e de construção de conhecimento com vistas à compreensão e constituição de modos de intervenção em problemas relativos aos sujeitos, as instituições e organizações sociais nos quais estão articulados a cognição, as tecnologias e os coletivos. Nesse sentido, o programa se dedica tanto a pensar sobre os fenômenos que se articulam nessa interface, quanto a buscar estratégias de ação que, ao problematizar os modos de organização social e tecnológica vigentes, potencialize processos coletivos, novas culturas organizacionais e modos de convivência e produção na sociedade.

Os resultados da produção do corpo docente e discente do programa poderão vir a subsidiar, teórica e metodologicamente, políticas sociais voltadas para a inclusão social; processos de formação nas organizações; projetos de invenção e inovação tecnológica; assessoria a órgãos públicos e privados interessados em promover mudanças nas formas de organização estratégica e de produção.

O Programa integra pesquisadores das áreas das ciências humanas, sociais e sociais aplicadas, como: Sociologia, Psicologia Social, Filosofia, Educação, Administração, Serviço Social; do campo Interdisciplinar, como Informática na Educação; da Ciência da Computação e Engenharias e da Saúde Coletiva. O corpo docente é composto por pesquisadores que vêm se dedicando ao desenvolvimento de projetos que buscam a compreensão e transformação das experiências dos sujeitos nas instituições; das estratégias, cultura e modos de funcionamento das organizações, visando sua continuidade ou reinvenção; pesquisas que se dedicam na análise sobre a cognição contemporânea e sobre as tecnologias voltadas à potencialização da cognição e das novas formas de gestão nas organizações da sociedade.

O mestrando egresso estará capacitado para contribuir com práticas sociais que favoreçam a experiência dos sujeitos nas instituições, a produção de conhecimentos, metodologias, estratégias e ações sobre temas, como: políticas cognitivas, tecnologias sociais, organizações, estratégias organizacionais, trabalho, políticas públicas, tecnologias leves, tecnologias da informação e da comunicação, integrando-os em uma perspectiva interdisciplinar, na experiência mesma de desenvolvimento de pesquisas relacionadas à construção de soluções para problemas que interagem com modos de convivência e de produção em sociedade.

Os eixos cognição, tecnologias e instituições interagem em uma nova compreensão sobre como acontece a experiência advinda da recursividade que as tecnologias trazem, favorecendo mudanças cognitivas e subjetivas, transformações nos coletivos e no mundo produtivo das organizações. As tecnologias são pensadas no contexto dos processos humanos, institucionais e de composição da realidade social, ou seja, muito além de saber se determinados mecanismos funcionam ou não, a área estará dedicada em descrever e problematizar os efeitos e produtos de tais mecanismos na criação de espaços comuns (públicos), definição de processos, metodologias e modos de gestão das organizações e na produção de subjetividades. O objeto de estudo desta área é constituído, assim, pela experiência humana e os modos de configuração da realidade social, considerando a cognição contemporânea em estreita articulação com a produção de tecnologias e modos de viver em sociedade.

Os eixos - COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES – se articulam nas pesquisas onde a cognição é entendida como uma ação, na qual emergem simultaneamente sujeito e mundo, como um conjunto em que as tecnologias se situam como meio associado.

Temos a seguir as linhas de pesquisa, sendo que a linha de pesquisa 1 colabora predominantemente para a compreensão da experiência no contexto de uma nova cognição que se anuncia com as tecnologias e as possibilidades de instituição de modos de ser, fazer, sentir nas organizações e a linha de pesquisa 2 atuará predominantemente na produção e avaliação de materiais, tecnologias e metodologias que produzem inovações e avanços nas experiências dos sujeitos e das organizações sociais.

Para alcançar este intento, as disciplinas obrigatórias da área de concentração e um conjunto de disciplinas optativas serão desenvolvidas por professores das duas linhas que, simultaneamente, trarão às discussões os saberes específicos de seu campo acadêmico, com abertura para incorporar às reflexões possibilidades de intervenções e compreensões sobre as Experiências humana, social e técnica que configuram modos de convivência e produção na sociedade.

As linhas de pesquisa apresentam uma compreensão de que o encontro dos sujeitos nas organizações com diferentes tecnologias poderá produzir experiências e soluções inovadoras para as organizações, prezando por experiências humanas que tenham um cuidado junto ao outro, de modo que os sujeitos possam se constituir com autonomia, integrando tecnologias para potencializar processos cognitivos, produtivos e formativos nas organizações da sociedade. Nesse contexto, as pesquisas realizadas pelo

Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições devem favorecer a compreensão sobre modos de funcionamento da cognição contemporânea e das organizações sociais, visando o estabelecimento de estratégias nas organizações que favoreçam mudanças na cultura organizacional dos mais variados setores sociais, seja do Estado, empresas, organizações não governamentais, práticas e processos não instituídos, de modo que os sujeitos se constituam como agentes de transformação do/no/com o mundo.

### **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:**

#### **Cognição, Tecnologias e Instituições**

Linha de Pesquisa 1 - **Experiências humana, social e técnica**

Linha de Pesquisa 2 – **Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade**

### **LINHAS DE PESQUISA:**

Linha de Pesquisa 1 - **Experiências humana, social e técnica**

Linha de Pesquisa 2 – **Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade**

As linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições são mantidas por grupos de docentes/pesquisadores permanentes e vinculados à universidade UFERSA, docentes permanentes formalmente cedidos pelas universidades já integrantes de projetos de pesquisa da UFERSA, além de docentes colaboradores, com a participação direta de seus respectivos alunos de graduação (PIBIC, PICI, PIVIC, PIBEX e TCC) e pós-graduação, inseridos em projetos de pesquisa que desenvolvemos desde o ano de 2009 na UFERSA.

Linha de Pesquisa 1.

**Experiências humana, social e técnica**

**Linha 1**

#### **EXPERIÊNCIAS HUMANA, SOCIAL E TÉCNICA**

A Linha de Pesquisa **Experiências humana, social e técnica** inscreve-se no plano da cognição, da subjetivação, das mudanças que as tecnologias promovem nas organizações e na experiência humana, das metodologias e processos organizacionais e das mudanças nas formas de organização da sociedade. Enfoca modos de configuração de

estruturas e organizações sociais, as modulações da cognição na experiência dos sujeitos nas diferentes instituições e organizações sociais, as relações de trabalho, os efeitos das tecnologias na experiência dos sujeitos nas instituições, enquanto aspectos relacionados aos processos cognitivos, socioculturais e técnicos em transformação. As pesquisas se organizam em perspectiva interdisciplinar e consideram a produção sociocultural, com atividades humanas, inventivas, dotadas de sentido, sustentadas por projetos e perspectivas sobre o sujeito, as tecnologias e as instituições. Colabora predominantemente para a compreensão da experiência no contexto de uma nova cognição que se anuncia com as tecnologias e as possibilidades de instituição de modos de ser, fazer, sentir nas instituições. Esta linha de pesquisa reúne trabalhos que examinam a relação entre as experiências humana, social e técnica, contemplando uma pluralidade de enfoques e objetos de pesquisa. Os estudos enfatizam a experiência e, ao distinguir duas dimensões da experiência (experiência de vida e experiência ontológica ou pré-refletida), a linha está comprometida com processos humanos, sociais e técnicos envolvidos em diferentes contextos onde construímos sentidos e vamos atualizando modos de explicar e inventar o mundo nas ações da pesquisa. Interessa o reconhecimento e ampliação dos estudos sobre processos cognitivos, sociais e técnicos em transformação, seja no (re)conhecimento de novas práticas e experiências no campo interdisciplinar das ciências sociais e humanas que interagem com conceitos e experiências do campo das tecnologias para a realização de estudos centrados na análise de processos humanos, institucionais e técnicos nos diferentes contextos sociais. A linha sustenta uma forte vocação interdisciplinar, visível na realização conjunta de projetos de pesquisa, privilegiando o diálogo das ciências humanas e sociais com as ciências que se encarregam da invenção técnica e com pesquisas de caráter empírico. Os eixos linha de pesquisa “Experiências humana, social e técnica” se articulam nas pesquisas que enfatizam a experiência, onde a cognição é entendida como uma ação, na qual emergem simultaneamente sujeito e mundo, como um conjunto em que as tecnologias se situam como meio associado.

Em seus estudos, privilegia metodologias qualitativas processuais, tais como: pesquisa-intervenção, grupos focais, intervenções fotográficas, intervenções ideográficas, análises discursivas, dentre outras, ao mesmo tempo em que se dedica no desenvolvimento de análises quantitativas que contribuem para o entendimento de temas pertinentes à área de abrangência do curso que se organiza em perspectiva interdisciplinar.



Linha de Pesquisa 2.

## **DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE**

A linha de pesquisa “**Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade**” visa o desenvolvimento, a reflexão, a aplicação e o aprimoramento de materiais (técnicas, métodos, tecnologias diversas e sistemas computacionais) para o desenvolvimento e potencialização de processos cognitivos e subjetivos na experiência dos sujeitos e das instituições sociais. As tecnologias são pensadas como compostas por objetos, artefatos, metodologias que contêm operatividades humanas e são produtos sociais que carregam consigo potencialidades e qualidades da cultura. As pesquisas podem incluir artefatos técnicos variados, assim como tecnologias sociais, tecnologias leves, tecnologias informáticas. As pesquisas se dedicam ao planejamento, utilização e avaliação empírica (qualitativa e/ou quantitativa) das tecnologias que podem envolver diferentes dispositivos, como a produção de acervos em múltiplas mídias, ambientes online e presenciais e processos de gestão para as organizações. Propõe o desenvolvimento de tecnologias para potencializar as relações humanas nas organizações, artefatos para complexificar as interações sociais e provocar o questionamento sobre as novas formas de vida em comum que se produzem nesse acoplamento Cognição, Tecnologias e Instituições, desde uma perspectiva teórica, metodológica, ética, política. A perspectiva ética perpassa a linha de pesquisa, envolvendo reflexões sobre produção de conhecimento e sua relação com as instituições e os coletivos. Atendendo à própria natureza do programa e, em especial, à natureza da complexidade dos processos que envolvem as dimensões humana, ética, técnica e institucional, a linha está estruturada com base em uma abordagem interdisciplinar, envolvendo pesquisas quali e/ou quantitativas em que o desenvolvimento e a integração de tecnologias interagem com as necessidades das comunidades e das organizações sociais.

## **6. OBJETIVOS DO CURSO/PERFIL DO PROFISIONAL A SER FORMADO**

### **6.1 OBJETIVOS**

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido é definido como modalidade de formação Pós-Graduação stricto-sensu e se organiza como um programa Interdisciplinar, com o objetivo de fomentar, analisar e difundir conhecimentos interdisciplinares sobre a

experiência humana e os modos de configuração da realidade social, considerando a cognição contemporânea em estreita articulação com a produção de tecnologias e modos de organização da sociedade.

**São objetivos específicos do PPGCTS:**

- desenvolver pesquisas que contribuam à compreensão dos problemas característicos das experiências humana, social e técnica na sociedade em que vivemos.
- desenvolver uma perspectiva de trabalho interdisciplinar na experiência com os professores, estudantes e técnicos administrativos envolvidos na proposta;
- formar profissionais mestres para contribuir na melhoria dos serviços que envolvem os processos cognitivos, tecnológicos e organizacionais na sociedade, saberes e conhecimentos necessários para a conservação da vida humana;
- potencializar a pesquisa no campo das Ciências Humanas e Sociais que interage com as dimensões cognitivas, a cultura técnica e organizacional;
- produzir entendimentos e metodologias para que profissionais das áreas das ciências humanas e sociais possam interagir com novas tecnologias nos seus ambientes de trabalho;
- construir materiais e ferramentas computacionais para apoiar as atividades dos sujeitos nas organizações sociais;
- construir tecnologias cognitivas (tecnologias leves e tecnologias sociais) para favorecer processos de inclusão social de sujeitos que vivem circunstâncias de exclusão social;
- consolidar e desenvolver ainda mais a estrutura de pesquisa da universidade, aprofundando e ampliando as produções de seus grupos.

## 6.2 PERFIL PROFISSIONAL

### 6.2.1 Perfil do Ingressante no curso:

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições acolhe estudantes oriundos de diferentes campos do conhecimento, como: Sociologia, Administração, Educação, Informática, Engenharia, Filosofia, Psicologia, Saúde Coletiva, Enfermagem, Serviço Social, entre outros, estudantes, futuros mestrados interessados em realizar pesquisas interdisciplinares que se organizam na interface cognição-tecnologias-sociedade, quando definem projetos de pesquisa que buscam a produção de conhecimentos inovadores na análise de percursos e produções que envolvem as experiências humanas, tecnológica e institucional e o desenvolvimento de tecnologias capazes de favorecer a experiência dos sujeitos nas organizações da sociedade.

### **6.2.2 Perfil do Egresso no curso:**

O PPGCTS tem por objetivo, em um ambiente de pesquisa e de desenvolvimento de projetos na interface cognição-tecnologias-sociedade, formar acadêmicos aptos a empreenderem uma atuação profissional qualificada dirigida à solução de problemas e à melhoria das circunstâncias que envolvem os processos de cognição e subjetivação contemporâneos presentes nas atividades dos sujeitos nas organizações sociais: órgãos do governo, instituições sociais, entidades, empresas, hospitais, escolas, universidades, movimentos sociais, grupos sociais, entre outros.

Após concluir o Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições, espera-se que o egresso tenha adquirido uma postura crítica e investigativa perante as problemáticas relativas às experiências humana, social e técnica, em condições de produção e de reflexão sobre como o conjunto ser humano e sociedades se transformam em congruência com as mudanças que acontecem na cultura técnica na sociedade. A formação de pesquisador procura, ainda, capacitá-lo a aplicar os conhecimentos adquiridos em realidades regionais distintas, potencializando reflexões e estudos sobre os contextos em que está inserido.

A formação do egresso será orientada para que ele adquira a postura de pesquisador e busque fundamentação teórico-metodológica para a compreensão da região e seus potenciais, na perspectiva da melhoria das formas de convivência, na potencialização das capacidades cognitivas e afetivas dos sujeitos e no fazer das diferentes organizações da sociedade na perspectiva da busca incessante de preservação da vida. O profissional deverá estar apto a atuar em organizações públicas ou privadas de pesquisa e planejamento, tais como: secretarias de planejamento e desenvolvimento, secretarias de governo direcionadas às ações sociais, como: cultura, saúde, educação, direitos da mulher, direitos das minorias – mulher, índios, negros, portadores de transtorno de desenvolvimento -, centros de pesquisa e de formação acadêmicas, instituições da sociedade que tratam de processos de desenvolvimento humano, de forma a gerar novos conhecimentos, diagnósticos regionais para fundamentar a ação de gestores, de profissionais que atuam no campo social, dentre outros.

Espera-se, ainda, que eles sejam capazes de refletir e sistematizar o conhecimento acerca das variáveis que compõem o processo de evolução tecnológica, de maneira a fundamentar a ação de instituições públicas e privadas que atuam na região e de encontrar conceitos e paradigmas adequados à realidade regional.

O egresso poderá assumir a docência em ensino superior, por ser capaz de favorecer processos de ensino-aprendizagem acerca das temáticas que envolvem o curso, uma vez que possuirá o domínio teórico e metodológico para amparar e fundamentar as ações pedagógicas. Pela formação oferecida pelo curso, o egresso poderá atuar em cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na sua área de atuação, ministrando disciplinas na área de formação do Mestrado e na sua área de atuação, bem como atuar em atividades de pesquisa e extensão universitária.

## 7. GRADE CURRICULAR E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

ESTRUTURA CURRICULAR		
Título: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES		
Área de Concentração: COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES		
Disciplinas	Obrigatórias	Optativas
1º Período	1. Cognição, Tecnologias e Instituições: abordagens interdisciplinares (60h)	3. As Ciências Cognitivas: Autopoiése, Enação e Experiência (60h)
	2. Epistemologia e Metodologias na Pesquisa Interdisciplinar (60h)	4. Redes sociotécnicas e interatividade digital (60h)
		5. Aplicação de sistemas inteligentes nas organizações (60h)

		6. Estratégias nas organizações (60h)
		7. Orientação da Dissertação
Créditos	06	06 (Escolher as disciplinas)
2º Período		8. Teorias e sistemas de crenças em ciências cognitivas (60h)
	9. Seminários de Pesquisa (60h) Todos os docentes e mestrandos	10. Gestão e Avaliação de Políticas Sociais (60h)
		11. Desenvolvimento e Avaliação de tecnologias na sociedade (60h)
		12. Gestão do Conhecimento Organizacional (60h)
		13. Inclusão social: experiências com integração de tecnologias (60h)
		14. Métodos qualitativos de pesquisa (60h)
		15. Metodologias Quantitativas e Análise de dados (60h)
		16. Estágio de Docência (*) 17. Tópicos especiais (30h) 18. Dissertação
Créditos	6	6 (Escolher as disciplinas)
	Crédito em disciplinas obrigatórias	Crédito em disciplinas optativas
	12	12
Total	24	



<b>ESTRUTURA CURRICULAR</b>
<b>MESTRADO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES</b>
Área de Concentração: <b>COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES</b>
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>
Cognição, Tecnologias e Instituições: abordagens interdisciplinares (60h) Milton, Deise e Thadeu
Epistemologia e Metodologias na Pesquisa Interdisciplinar (60h) Agostinha, Hermelinda e Remerson
Seminários de Pesquisa (60h) todos
Orientação da Dissertação todos
Dissertação todos
<b>Disciplinas Obrigatórias para bolsistas</b>
Estágio de Docência (*)
<b>Disciplinas Optativas na Área de Concentração do Programa</b>
Métodos Qualitativos de Pesquisa (60h) Yákara e Karla
Metodologias quantitativas e análise de dados (60h) Agostinha
Tópicos Especiais (30h) todos
<b>Disciplinas Optativas/regulares relacionadas à Linha 1 Experiências humana, técnica e social</b>
As Ciências Cognitivas: Autopoiése, Enação e Experiência (60h) Karla e Gerciane
Teorias e sistemas de crenças em ciências cognitivas (60h) (60h) Remerson
Gestão e Avaliação de Políticas Sociais (60h) Thadeu
Gestão do conhecimento e da inovação organizacional (60h) Agostinha
<b>Disciplinas Optativas/regulares relacionadas à Linha 2 Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade</b>
Aplicação de sistemas inteligentes nas organizações (60h) Milton e Cicília
Redes sociotécnicas e interatividade digital (60h) Alex e Ludimilla

Tecnologias e Inclusão Social (60h) Deise, Gerciane e Cláudia
Desenvolvimento e Avaliação de tecnologias na sociedade (60h) Hermelinda, Rodrigo e Aridenise

## PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

### Obrigatórias

#### **COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES: abordagens interdisciplinares (60h)**

##### **Ementa:**

Teorias da Cognição, das Tecnologias e das Instituições. Processos de cognição e subjetivação contemporâneos. Acoplamento tecnológico e configuração da realidade social. Individuação humana, interações sociais e cultura técnica. As diferentes tecnologias: leves, da informação e da comunicação e sociais na configuração de processos humanos e institucionais. Intercomplementariedade das ciências e o conhecimento sobre os fenômenos que se produzem na interface Cognição, Tecnologias e Instituições, com análise das implicações na formação de pesquisadores.

##### **Bibliografias:**

ATLAN, H. **Com razão ou sem ela**. Lisboa: Piaget, 1994.

CAPRA, F. **O Ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente**. São Paulo: Editora Cultrix, 1982.

DAMÁSIO, A. **O mistério da consciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DEBRUN, M.; GONZALES, M. E. Q.; PESSOA JUNIOR, O. (Org.) **Auto-organização: estudos interdisciplinares em filosofia, ciências naturais, humanas e artes**. Campinas: UNICAMP, 1996.

DELEUZE, G. Que és un dispositivo? In: **Michel Foucault, filósofo**. Barcelona: Gedisa, 1990, p. 155-161. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento.

D'OTTAVIANO, I. M. L., GONZALES, M. E. Q. (Org.) **Auto-Organização: estudos interdisciplinares**. Campinas: UNICAMP. Centro de lógica. Epistemologia e História da Ciência, 2000.

EIDELWEIN, K.; MARASCHIN, C. **O operar de um coletivo na web**. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 23, n. 3, p. 48-55, 2003. Disponível em: . Acesso em: 01 abr. 2008.

- FOUCAULT, Michel. Diálogo sobre o poder. In: **Estratégia, poder-saber**. Ditos e Escritos IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, pp. 253-266.
- HOLZMANN, L. Novas Tecnologias. In: CATTANI, A. D. **Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: UFRGS, 2002. p. 224-228.
- KASTRUP, V. A cognição contemporânea e a aprendizagem cognitiva. In **Políticas da cognição**. Kastrup, V.; Tedesco, S.; Passos, E.(2008). Porto Alegre: Sulina.
- KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo**. Uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Belo Horizonte: Autentica (Conclusão). 2007.
- LOURAU, R. Objeto e método da análise institucional. In: ALTOÉ, S. (Org.). **René Lourau: analista institucional em tempo integral**. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 66-86.
- \_\_\_\_\_. Análise Institucional e Práticas de Pesquisa. In: René Lourau na UERJ. Rio de Janeiro: UERJ, 1993.
- MARQUES, M. O. **Educação nas ciências: Interlocação e complementaridade**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.
- MATURANA ROMECIN, H.; MAGRO, C. PAREDES, V. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001.
- MORIN, E. **O método I**. A natureza da natureza. 3. ed. Portugal: Publicações Europa-América, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Ciência com Consciência**, Europa América, Portugal, 1984.
- \_\_\_\_\_. **Éduquer pour l'ère planétaire**, la pensée complexe comme méthode d'apprentissage dans l'erreur et l'incertitude humaine, (com Raul Motta, Émilio-Roger Ciurana), Balland., 2003.
- \_\_\_\_\_. **Introdução ao pensamento complexo**. Instituto Piaget, Portugal, 1995.
- MOURA, A. H. O Estabelecimento e a Instituição. In: **A Psicoterapia Institucional e o clube dos saberes**. São Paulo: HUCITEC, 2003, pp 29-40.
- NICOLESCU, B. **A Evolução transdisciplinar da universidade, condição para o desenvolvimento sustentável**. Responsabilidade das universidades para com a sociedade - International Association of Universities - Quarta Conferência Trimestral, Chulalongkorn University, Tailândia, de 12 a 14 de novembro de 1997.
- PHILIPPI JÚNNIOR, Arlindo (Org.). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. v. 1. 998 p.
- SIMONDON, G. **La individuacion**. Buenos Aires: Cactus-La Cebra, 2009.

TIRADO, F. S. Lo social y lo virtual. In: TIRADO, F. S.; DOMÈNECH, M. A. **Lo social y lo virtual: nuevas formas de control y transformación social**. Barcelona: UOC, 2006. p. 5-27. Colección Nuevas Tecnologías y Sociedad.

## **EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIAS NA PESQUISA INTERDISCIPLINAR (60h)**

### **Ementa:**

Apresenta as Concepções de Método e a problematização ético-ontológica do ato de pesquisar. Favorece a construção de estratégias metodológicas e a imersão no campo empírico a partir da relação entre instrumentos metodológicos de pesquisa qualitativos e quantitativos. Nesta construção, define-se um projeto de pesquisa a partir do campo conceitual e do campo empírico de investigação.

### **Bibliografia:**

BARBETA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2010.

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2007.

CLOTET, J. **Bioética: uma aproximação**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

CORNWELL, J. **Os cientistas de Hitler: ciência, guerra e o pacto com o demônio**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

DESPRET, V. **Leitura etnopsicológica do segredo**. *Fractal, Rev. Psicol.*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 05-28, abr. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-02922011000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922011000100002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 mai. 2015.

DUPUY, J. P.; DUMOUCHEL, J. P. (Org.). **L'auto-organisation – De la Physique à la Politique**. Paris: Seuil, 1983.

FONSECA, T. M. G. & KIRST, P.G. **Cartografia e devires: a construção do presente**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

FONSECA, T.M.G.; NASCIMENTO, M.L.; MARASCHIN, C. **Pesquisar na diferença**. Um abecedário. Porto Alegre: Sulina, 2012.

FRANCISCONE, C.; GOLDIM, J. Aspectos bioéticos da privacidade e confidencialidade. In: COSTA, S. et. al. (org) **Iniciação à bioética**. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998, p. 269-84

GIL, A. C. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

GUENTHER, K. M. **Significance of naming people, organizations, and places.** The politics of names: rethinking the methodological and ethical. *Qualitative Research*, 9: 411. 2009.

LATOUR, Bruno **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade a fora.**São Paulo. Editora UNESP, 2000

LEVIN, J.; FOX, J. **Estatística para ciências humanas.** 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MARASCHIN, C **Pesquisar e Intervir.** Revista Psicologia & Sociedade. v.16 n.1. Porto Alegre, 2004. [4<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n1/v16n1a08.pdf>](http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n1/v16n1a08.pdf). Acesso em: 16 dez. 2013.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.** 5.ed.rev. Ijuí: Unijui, 2006.

MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PELLANDA, N.M..C. **Conversações: modelo cibernético de construção de conhecimento/realidade.** Campinas: Revista Educação & Sociedade. 85, vol.24, dez. 2003.

ROCHA, M. & AGUIAR, K **Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises.** Revista Psicologia: Ciência e Profissão, n°23 (4), p.64-73, 2003.

RORTY, R. **Contingency, irony and solidarity.** Cambridge: University Press, 1989.

SHOTTER, J. **Conversational realities: Constructing life through language.** Londres: SAGE, 1983.

VARELA, F. **Ética y accion.** Disponível em: [http://www.manuelugarte.org/modulos/teoria\\_sistemica/etica\\_y\\_accion.pdf](http://www.manuelugarte.org/modulos/teoria_sistemica/etica_y_accion.pdf). Acesso em: 20 mar. 2014.

VON QUINE, W. **Theories and things.** Harvard: Belknap Press, 1981.

WATZLAWICK, P; KRIEG, P. **El ojo del observador: contribuciones al constructivismo.** Homenaje a Heinz Von Foerster. Santiago do Chile: Gedisa, 1994.

ZANELLA, A. & TITTONI, J. (orgs). **Imagens no pesquisar: experimentações.** Porto Alegre: Dom Quixote, 2011.

## **SEMINÁRIOS DE PESQUISA (60h)**

Todos os docentes e mestrandos do curso

### **Ementa**



Esta atividade se organiza na forma de seminários de Pesquisas Interdisciplinares em Ciências Sociais e Humanas. Discussão conjunta dos projetos de dissertação dos estudantes. Apresentação e análise dos Programas de pesquisa organizados pelo coletivo de docentes e estudantes do Programa de Pós-Graduação e discussão dos resultados das pesquisas em andamento. Encontros de estudo com a participação de pesquisadores convidados que abordarão temáticas consideradas relevantes para a área de abrangência do curso.

**Bibliografia:** Esta disciplina não possui bibliografia pré definida, pois a proposta para os Seminários de Pesquisa será construída no transcurso da experiência do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, interagindo com as pesquisas em andamento no curso.

## **ORIENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO**

### **Obrigatória para bolsistas:**

#### **ESTÁGIO DE DOCÊNCIA (60h)**

##### **Ementa:**

Atividade de ensino e aprendizagem em disciplina de curso de graduação, com aprovação do professor orientador e sob a orientação e supervisão do professor da disciplina. Esta atividade visa aprimorar a formação dos discentes, oferecendo-lhes formação para o magistério no ensino superior.

##### **Bibliografia:**

A bibliografia é adaptada ao enfoque programado, pois interage com as disciplinas onde o estudante irá realizar o estágio de docência.

### **Não obrigatórias**

#### **Vinculadas à área de Concentração**

## **MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA**

**Ementa:** História e evolução da pesquisa qualitativa. A ontologia e a epistemologia na pesquisa qualitativa. Paradigmas da pesquisa qualitativa. Métodos da pesquisa qualitativa. Técnicas para a coleta de dados qualitativos. Análise do material empírico. Software para análise qualitativa dos dados. Procedimentos e critérios de cientificidade

para a validade e confiabilidade da investigação qualitativa. Ética na pesquisa interdisciplinar.

### **Bibliografia**

- AGUIAR, K. F.; ROCHA, M. L. **Micropolítica e o exercício da pesquisa-intervenção: referenciais e dispositivos em análise.** Psicologia: ciência e profissão, Brasília, v. 27, n. 4, p. 648-663, dez. 2007.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em educação.** Porto: Porto Editora, 1994.
- COSTA, L. W. M. **Questões éticas em pesquisas *online* e em ambientes virtuais de aprendizagem: a perspectiva dos professores/pesquisadores UFAL.** Programa de Pós-Graduação em Educação. (Dissertação de Mestrado), Maceió: Biblioteca da UFAL. 2015.
- EISENHARDT, Kathleen M. Building theories from case studies research. **Academy Management Review**, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- EISENHARDT, Kathleen M. Building theories from case study research. In: HUBER, George P.; VAN DE VEN, Andrew H. (Org.). **Longitudinal field research methods: studying processes of organizational change.** Thousand Oaks: Sage, 1995. p. 65-90.
- FRANCISCO, D ; GORCZEWSKI, D ; DEMOLY, K. (Orgs). **Pesquisa em Perspectiva: percursos metodológicos na invenção da vida e do conhecimento.** Mossoró: Editora EDUFERSA, 2014.
- FRANCISCO, D. J; SANTANA, L. (ORGS.). **Problematizações éticas em pesquisa.** Alagoas: EDUFAL, 2014.
- FRIESE, S. **Qualitative data analysis with ATLAS.ti.** London: SAGE, 2012.
- GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.
- MERRIAM, Sharan B. **Qualitative research and case study applications in education.** San Francisco: Jossey-Bass, 1998.
- MORIN, E. **O Método 1: a natureza da natureza.** 2ed. Paris Editions du Seuil. Portugal: Publicações Europa América, 1977.
- PAIVA JÚNIOR, F. G. de; LEÃO, A. L. M. de S.; MELLO, S. C. B. de. Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa em Administração. **Revista de Ciências da Administração**, v. 13, n. 31, p. 190-209, set/dez 2011.
- PASSOS, E; KASTRUP, V; DA ESCÓSSIA, L. (orgs). **Pistas do método da cartografia.** 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. São Paulo: Penso editora, 2011.

STRAUSS, Anselm, CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Brookman, 2001.

## **METODOLOGIA QUANTITATIVA DE ANÁLISE DE DADOS**

### **Ementa:**

Introdução à análise quantitativa. Construção e validação do instrumento de pesquisa. Construção da base de dados. Análise quantitativa de dados: análise bivariada, análise multivariada, revisão sistemática, novas técnicas de análise. Softwares para análise quantitativa de dados. Apresentação e organização dos resultados: gráficos, tabelas e figuras.

### **Bibliografia:**

BARBETTA, P. A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. **Estatística**: para cursos de engenharia e informática. 3<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COOPER, H.; HEDGES, L. V.; VALENTINE, J. C. **The handbook of research synthesis and meta-analysis**. 2<sup>o</sup> ed. New York: Russell Sage Foundation, 2009.

CORRAR, L. J; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. (ORGS.). **Análise Multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. 1<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FIELD, A. **Descobrimo a estatística usando SPSS**. 2<sup>o</sup> ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HAIR JUNIOR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise Multivariada de Dados**. 6<sup>o</sup> ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LEVIN, J.; LEVIN, J.; FOX, J. A. **Estatística para ciências humanas**. 9<sup>o</sup> ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C.; HUBELE, N. F. **Estatística aplicada à engenharia**. 2<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

NEUFELD, J. L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. 1<sup>o</sup> ed. São Paulo: Pretice Hall, 2003.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. 1<sup>o</sup> ed. São Paulo: Harbra, 1981.

## **TÓPICOS ESPECIAIS (30h)**

### **Ementa:**

A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pelo Programa do Curso. A definição detalhada da ementa da disciplina será feita em cada oferta, considerando a análise e aprovação pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

### **Bibliografia:**

Esta disciplina não possui bibliografia pré definida, pois a proposta para os tópicos especiais serão construídas no transcurso da experiência, de acordo com as necessidades do programa.

### **Não obrigatórias**

### **Vinculadas à Linha de Pesquisa 1**

## **AS CIÊNCIAS COGNITIVAS: AUTOPOIÊSE, ENAÇÃO E EXPERIÊNCIA**

### **Ementa:**

Apresenta a perspectiva social dos estudos cognitivos e suas implicações na configuração da experiência de constituição subjetiva de si e de produção das realidades em que vivemos. Percorre as construções das ciências cognitivas em seus diferentes momentos, com ênfase para as produções que emergiram a partir da cibernética de 2ª ordem. Discute a questão da cognição percorrendo o campo da Biologia da Cognição, com ênfase para as teorias da autopoiese e a teoria da enação na discussão sobre os processos de conservação da vida e sobre os processos humanos de reconfiguração contínua de si e das realidades que vivemos. Discute a noção de experiência, interagindo com o conceito de en-action, quando temos o corpo como inscrição na qual emergem modos de ser-fazer e conhecer que produzem diferentes realidades sociais.

### **Bibliografia:**

DERRIDA, J. **Papier Machine**. Paris: Galilée, 2001.

DUPUY, J.P. **Nas origens das ciências cognitivas**. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

FONSECA, T. M. G. (Org.); Nascimento, M.L. (Org.) ; MARASCHIN, C. (Org.) .

**Pesquisar na diferença: um abecedário**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.

GOODY, J. **Pouvoirs et savoirs de l'écrit**. Paris : Editions La Dispute, 2007.

MATURANA, H., VARELA, F. **De máquinas y seres vivos: una teoría de la organización biológica.** Santiago: Editorial Universitaria, 1973.

MATURANA, H. **Da biologia à psicologia.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MATURANA, H.; VARELA, F. **A árvore do conhecimento.** Campinas, SP: Editorial Psy II, 1995.

SIMONDON, G. **Du mode d'existence des objets techniques.** Paris: Aubier. Philosophie, 1958; 1989.

SIMONDON, G. Sobre a técnica estética: carta à Jaques Derrida. (trad. Stella Senra). In: H. R. Araújo, (org.). **Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente.** São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

VARELA, F. O reencantamento do concreto. In: PELBART, P. P.; COSTA, R. (Org.). **Cadernos de subjetividade: o reencantamento do concreto.** São Paulo: Hucitec Educ, 2003. p. 71-86.

VARELA, F.; DEPRAZ, N.; VERMERSCH, P. **On becoming aware: a pragmatics of experiencing.** Amsterdam: John Benjamins, 2002.

VARELA, F.; DUPUY, J. P. **Círculos viciosos criativos: para compreensão das origens.** In: WATZLAWICK, P.; KRIEG, P. (Org.). O olhar do observador. Campinas: Editorial Psy II, 1995

## **ESTRATÉGIAS NAS ORGANIZAÇÕES (60h)**

### **Ementa:**

As Escolas da Administração Estratégica; Conceito de Estratégia; Análise do Ambiente Externo – Macroambiente; Análise do Ambiente Externo – Ambiente da Indústria e de Concorrentes; Análise do Ambiente Interno; Vantagem Competitiva; Estratégias do nível de negócio, Estratégias Corporativas (diversificação, fusão e aquisição), Estratégias de cooperação, Estratégias internacionais; Implementação e Avaliação de Estratégia. Estratégias nos diferentes tipos de organizações.

### **Bibliografia:**

BARNEY, J. B. **Firm resources and sustained competitive advantage.** Journal of Management, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

BARTLETT, C. A.; GHOSHAL, S. **Managing across Borders: New Strategic Requirements.** Sloan Management Review, v. 28, n. 4, p. 7-17, Summer 1987.



- JOHANSON, J.; VAHLNE, J.; **The internationalization process of the firm: a model of knowledge development and increasing foreign markets commitments.** Journal of International Business Studies. Spring, p. 23-32, 1977.
- MCDOUGALL-COVIN, P. P.; JONES, M. V.; SERAPIO, M. G. **High-potential concepts, phenomena and theories for advancement of international entrepreneurship research.** Entrepreneurship Theory and Practice, v. 38, n. 1, p. 1-10, 2014.
- MINZTBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** Porto Alegre: Bookman, 2010.
- MINTZBERG, H. **Strategy-making in three modes.** California Management Review, v. 16, n. 2, p. 44-53, Winter, 1973.
- MINTZBERG, H. **Trabalho do executivo: o folclore e o fato.** In: Coleção Harvard de Administração. São Paulo: Nova Cultural, 1986. v. 3, p. 5-37.
- PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior.** Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. **Dynamic capabilities and strategic management.** Strategic Management Journal. v. 18. n. 7. 1997. p. 509-533.
- WALTER, S. A.; BACH, T. M.; LANZA, B. B. B.; SATO, K. H. **Publicação científica na área de estratégia do EnANPAD e do 3ES: de 1997 a 2010.** Revista Iberoamericana de Estratégia, v. 12, p. 69-104, 2013.
- WHITTINGTON, R. **Estratégia após o modernismo: recuperando a prática.** RAE, v. 44, n. 4, p. 44-53, Out./Dez. 2004.

## **TEORIAS E SISTEMAS DE CRENÇAS EM CIÊNCIAS COGNITIVAS (60H)**

Remerson

### **Ementa:**

Epistemologia da psicologia cognitiva. Características gerais, posições teóricas e problemas de pesquisa sobre os processos cognitivos. Discussão das teorias atuais em psicologia cognitiva. Relação mente e cérebro. Relação emoção, comportamento e cognição.

### **Bibliografia:**

- ABRANTES, P. (ORG.). **Epistemologia e cognição.** Brasília: UnB, 1993.
- AJZEN, I. **Attitudes, Personality and Behavior.** 2 edition ed. Maidenhead, Berkshire, England; New York: Open University Press, 2005.

- BARONE, D. F.; MADDUX, J. E.; SNYDER, C. R. **Social Cognitive Psychology: History and Current Domains**. 1o ed. New York: Springer, 1997.
- EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. **Manual de psicologia cognitiva**. 5o ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FISHBEIN, M. **Belief, Attitude, Intention and Behavior: An Introduction to Theory and Research**. Reading, Mass: Addison-Wesley Pub, 1975.
- NEUFELD, C. B.; BRUST, P. G.; STEIN, L. M. **Bases epistemológicas da psicologia cognitiva experimental**. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 27, n. 1, p. 103-112, Mar. 2011.
- ODGEN, J. **Psicologia da saúde**. 2a ed. Lisboa: Climepsi Editores, 2004.
- SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. 11o ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. 5o ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

## **GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS (60h)**

### **Ementa:**

Políticas Sociais e Públicas. Trabalho e Globalização. Biopolítica e estrutura de construção do sujeito. Sociedade e Práticas sociais. Planejamento, políticas públicas e suas implicações na construção da sociedade, com análise de ações efetivas em diferentes espaços e cenários sociais.

### **Bibliografia:**

- BIANCHETTI, L. & VALLE, I. R. **Produtivismo acadêmico e decorrências às condições de vida/trabalho de pesquisadores brasileiros e europeus**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online]. 2014.
- CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Tradução: Iraci D. Poleti. Petrópolis: Editora Vozes, 1999
- DI GIOVANNI, G. **As Estruturas Elementares das Políticas Públicas**. (Caderno de Pesquisa N° 82). Campinas: NEPP, Unicamp, 2009.
- EYNG, A. M.; GISI, M. L.; ENS, R. T.; PACIEVITCH, T. **Diversidade e padronização nas políticas educacionais: configurações da convivência escolar**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online]. 2013.
- ENY, J, THOENIG, J.C. **Las Políticas Públicas**.1 ed. Barcelona: Ariel, 1992.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Organização, Introdução e Revisão [Técnica de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

GOMES, E. B.; BULZICO, B. A. A. Desenvolvimento, democracia e dignidade da pessoa humana. Ijuí: Unijuí, 2011.

GOLDBLATT, D. **At the limits of political possibility: the cosmopolitan democratic project**, *New Left Review*, 225, 1997, p. 140-150.

MAURIEL, A. P. O. **Capitalismo, políticas sociais e combate a pobreza**. Ijuí: Unijuí, 2011.

MORAN, M., REIN, M., GOODIN, R.E. **The Oxford Handbook of Public Policy**. New York: Oxford University Press, 2006.

SOUZA, C. Governos Locais e Gestão Políticas Sociais Universais. **Revista São Paulo em Perspectiva**, Vol. 18, nº 2, abr-jun., pp. 27 a 41. 2004.

PASCHE, D. F. et al. **Paradoxos das políticas de descentralização de saúde no Brasil**. *Rev Panam Salud Publica*, Dez 2006, vol.20, no.6, p.416-422. ISSN 1020-4989

RAIBE, S. M. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In: BARREIRA, M.C.R.N. CARVALHO, M.C.B. (orgs.). **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.

RODRIGUES, M.A. **Políticas Públicas**. (Coleção Folha Explica). São Paulo: Publifolha Editora, 2010.

SOUZA, J. A **Construção Social da Subcidadania: Para uma Sociologia Política da Modernidade Periférica**. Belo Horizonte: Editora da UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2006.

## **GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL**

Agostinha

### **Ementa:**

Conhecimento e inovação: conceitos, perspectivas e tipos. Conhecimento e inovação como fontes de vantagem competitiva. Visão baseada em recursos e capacidades. Aprendizagem organizacional e Organizações que aprendem. Gestão do conhecimento e da inovação organizacional.

Modelos e processo de criação do conhecimento organizacional. Barreiras à gestão do conhecimento e da inovação organizacional.

### **Bibliografia:**

ARLING, P. A.; CHUN, M., W. S. Facilitating new knowledge creation and obtaining KM maturity. **Journal of Knowledge Management**, v. 15, n. 2, 2011, p. 231-250.

BARROS, J. da S. et al. Gestão do conhecimento: ações e ferramentas para a superação de barreiras no compartilhamento do conhecimento. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 4, n. 2, p. 33-57, set. 2010. Disponível em: <http://www.pontodeacesso.ici.ufba.br>. Acesso em: 31 jul. 2012.

BARNEY, J. B.; WRIGHT, P. M. On becoming a strategic partner: the role of human resources in gaining competitive advantage. **Human Resource Management**. v. 37, n. 1, p. 31-46, 1998.

NONAKA, I. et al. Organizational knowledge creation theory: a first comprehensive test. **International Business Review**, v. 3, n. 4, 1994, p. 337-351.

NONAKA, I. Theory of organizational knowledge creation. **Organization Science**. v. 5, n. 1, 1994, p. 14-37.

NONAKA, I.; KROGH, G. Tacit knowledge and knowledge conversion: controversy and advancement in organizational knowledge creation theory. **Organization Science**, v. 20, n. 3, 2009, p. 635-652.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008. p. 17-38.

SANDHAWALIA, B. S.; DALCHER, D. Developng knowledge management capabilities: a structured approach. **Journal of Knowledge Management**, v. 15, n. 2, 2011, p. 313-328.

SAWHNEY M.; WOLCOTT, R.; ARRONIZ, I. The 12 different ways for companies to Innovate. 2006. In: Top 10 lessons on the new business of innovation – **MIT Sloan Management Review**. Winter, 2011, p. 28-34.

SILVEIRA, R. R. **Diretrizes para mitigar as barreiras à implementação da gestão do conhecimento em organizações**. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento). Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

### **Não obrigatórias**

### **Vinculadas à Linha de Pesquisa 2**

## **REDES SOCIOTÉCNICAS E INTERATIVIDADE DIGITAL (60H)**

### **Ementa:**

A sociedade em rede, a tessitura de redes de conhecimentos e o virtual. A web como rede sóciotécnica de formação humana. Planejamento, produção, implementação e gestão de atividades e conteúdos digitais on-line para a potencialização de tecnologias da inteligência e constituição de agentes cognitivos humanos.

### **Bibliografia:**

ASSMANN, H. **A metamorfose do aprender na sociedade da informação**. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652000000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652000000200002&script=sci_arttext)>.

Acesso em: 22 maio 2015.

BELLONI, M. L. **O que é Mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

CANCLINI, N. G. **Diferentes, Desiguais e Desconectados**: mapas de interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHARTIER, R. **Do código ao monitor**: a trajetória do escrito. Estud. av., São Paulo, v. 8, n. 21, Mai/Ago. 1994. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141994000200012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141994000200012)>.

Acesso em: 20 maio 2015.

DELEUZE, G. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs**: Capitalismo e Esquizofrenia. V. 1. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.

DELEUZE, G. **O atual e o virtual**. In: ALLIEZ, Éric. Deleuze Filosofia Virtual. São Paulo: Ed. 34, 1996.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

HEIDEGGER, M. **Língua de tradição e língua técnica**. Lisboa: Vega - Passagens, 1995.

ILLICH, I. **Sociedade Sem Escolas**. Petrópolis: Vozes, 1985.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva**. São Paulo: Loyola, 1999.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LÉVY, P. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1996.

SILVA, M. (Org.) **Educação Online**: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003



## **APLICAÇÃO DE SISTEMAS INTELIGENTES NAS ORGANIZAÇÕES (60h)**

### **Ementa:**

A disciplina visa discutir a aplicabilidade de sistemas inteligentes e multiagentes nas atividades que se desenvolvem nas organizações sociais, fomenta através da produção de artefatos técnicos a inclusão social de sujeito, a melhoria no trabalho nas organizações e mudanças sociais, no que se refere à convivência com sujeitos que se encontram em situação de vulnerabilidade nos espaços sociais. Dedicar-se a estudar dispositivos técnicos que potencializam processos de reinserção social, formas de cuidado e de inclusão social. Propõe a discussão de projetos envolvendo tecnologia de sistemas inteligentes e a aplicabilidade de versão beta de programa construído pelos estudantes em sala de aula.

### **Bibliografia:**

DIGNUM, V. **Hanbook of Multi-Agent Systems: Semantics and Dynamics of Organizational Models.** (ed.). IGI Global, Hershey, 2009.

EDMONDS, B. & MEYER, R. **Simulating Social Complexity - a Handbook.** Springer, Berlin, 2013. KOLLOCK, P.; SMITH, M. **Communities in Cyberspace.** Routledge, New York, 1998.

FACELLI, K. **Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizagem de máquina.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

HAYKIN, S. **Redes neurais, princípios e prática.** 2a. Porto Alegre: ed. Bookmann, 2004.

LUGER, GEORGE F. **Inteligência Artificial.** Artmed Ed. S.A. Porto Alegre: 2004.

PELLANDA, Nize Maria Campos (Org.); SCHLUNZEN, E. T. M. (Org.); SCHLUNZEN JUNIOR, K. (Org.). **Inclusão Digital: tecendo rede afetivas/cognitivas.** Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

REZENDE, S. **Sistemas inteligentes: fundamentos e aplicações.** Barueri: Manole, 2003.

RUSSELL, S. J. **Inteligência artificial.** 2. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

TANIKADO, G. V. F.; MARASCHIN, C. **Pesquisa, intervenção e tecnologias: dispositivos de virtualização de coletivos.** *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 24, p. 143-158, 2012.

## DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE (60h)

### **Ementa:**

Estudo e avaliação de (novas) tecnologias na atividade interdisciplinar. Avaliação de Tecnologia por Peritos. Avaliação de Tecnologia Construtiva. Avaliação de Tecnologia Discursiva / Argumentativa. Desenvolvimento de Tecnologias da Informação e da Comunicação. Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologia em Instituições e Organizações Sociais.

- **Avaliação de Tecnologia por Peritos (também referida como AT clássica ou AT tradicional):** Atividades de AT realizadas por (uma equipa de) peritos em AT e peritos técnicos. Os contributos das partes interessadas ou de outros actores é incluída só por via de declarações escritas, documentos e entrevistas, mas não como na AT Participatória.
- **Avaliação de Tecnologia Construtiva (ATC):** Conceito de AT (desenvolvido na Holanda mas também aplicado e discutido noutros países<sup>8</sup>) que tenta alargar o desenvolvimento de novas tecnologias introduzindo o *feedback* das atividades AT no processo actual de construção das tecnologias. Contrariamente a outras formas de AT, a ATC não é direccionado para influenciar a prática reguladora através da avaliação de impactos da tecnologia, mas pretende envolver assuntos sociais da tecnologia no seu desenvolvimento prático.
- **Avaliação de Tecnologia Discursiva ou Avaliação de Tecnologia Argumentativa:** Tipo de AT que pretende aprofundar o debate político e normativo relativo à ciência, tecnologia e sociedade. Este tipo de AT pretende clarificar e trazer para o escrutínio público e político os pressupostos normativos e visões que motivam os actores que estão a definir socialmente a ciência e a tecnologia. Do mesmo modo, a AT Argumentativa não só aborda os efeitos colaterais da mudança tecnológica, mas também lida com os impactos vastos da ciência e tecnologia e também com a questão normativa fundamental se é legítimo e desejável desenvolver uma determinada tecnologia<sup>9</sup>.
- **Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS):** Avaliação sistemática das propriedades e efeitos de uma tecnologia em saúde, abordando os efeitos diretos e intencionais desta tecnologia, bem como as suas consequências indiretas e não intencionais. Os estudos em ATS devem ser conduzidos por grupos interdisciplinares que recorrem a modelos analíticos explícitos, de entre uma variedade de métodos. O principal

objetivo da ATS é o de auxiliar os tomadores de decisão a respeito de tecnologias em saúde

**Bibliografia:**

ATLAN, H. Entre résignation et illusion de toute puissance. In: KRISTEVA, Julia; GARDEAU, Charles. **Handicap: le temps des engagements**, Paris: PUF, 2006.

CALLISTER, William D. **Ciência e engenharia dos materiais: uma introdução**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 705p. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 388p.

COZACIUC, Ivan; SILVA, Luís Rodrigues de; TOGNI, Marcos Antonio. **Mecânica: ensaios de materiais**. 1.ed. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, [2003?]. 202p.

DOEBELIN, E. O. **Measurement systems: application and design**. New York: McGraw Hill, 1990.

FAISST, K.; SCHILLING, J.; KOCH, P. **Health Technology Assessment of Three Screening Methods** in Switzerland. *Int. Journal of Tech. Ass. In Health Care*, [S.l.], v. 17, n. 3, p. 389-399, 2001.

GADELHA, C.A.G. **Desenvolvimento, complexo industrial da saúde e política industrial**. *Rev Saúde Pública* 2006; 40(n. esp.):11-23.

GUIMARÃES, R. **Pesquisa translacional: uma interpretação**. *Ciência Saúde Coletiva* 2013; 18:1731-44.

HELFRICK, A. D. **Instrumentação eletrônica moderna e técnicas de mediação**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1994.

HIBBELER, R. C. **Resistência dos Materiais**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

HILD, F., 2002. CORRELI-LMT. **A Software for Displacement Field Measurements by Digital Image Correlation**. Rapport interne N° 254, LMT-Cachan, France.

HILD, F.; ROUX, S. C. Q4: **A Software for Finite-element Displacement Field Measurements by Digital Image Correlation**. Cachan: Ecole Normale Supérieure de Cachan, 2006. Disponível em:

HOGETOP, L e SANTAROSA, L. M. C, (2001) **Tecnologias Adaptativa/Assistiva Informáticas na Educação Especial: viabilizando a acessibilidade ao potencial individual**. *Revista de Informática na Educação: Teoria, Prática PGIE/UFRGS Porto Alegre, RS: UFRGS, PGIE*. v.5, nº 2, novembro de 2002, p. 103-117.

LEMAITRE, J.; CHABOCHE, J.-L.; BENALLAL, A.; DESMORAT, R., 2009. **Mécanique des matériaux solides**. Dunod, Paris, 1985, 1992, 2009 pour la troisième édition.

MACEDO, Lino de. **Avaliação e crítica**. Revista Dois Pontos: Teoria & Prática em Educação, vol. II, no. 14, Belo Horizonte, 1992 b, 41-42.

MERTHY, E. E. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: Merhy EE, Onocko, R. **Agir em Saúde: um desafio para o público**. São Paulo (SP): Hucitec; 1997

NETTO, A. A. O. I.H.C **Interação Humano Computador** Modelagem e Gerência de Interfaces com o Usuário. Florianópolis: VisualBooks, 2004. NIELSEN, J. **Projetando Websites**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PELLANDA, N.; BOETTCHER, D. ; KELLER, D. ; KELLER, R. . **Acoplamentos Humanos-tecnologias: rompendo com a purificação da modernidade**. Linhas (Florianópolis. Online), v. 13, p. 10-20, 2012.

PREECE, J. **Design de Interação: além da interação homem-computador**. Porto Alegre: Bookman, 2005. SHACKELFORD, James F. **Ciência dos materiais**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SIMONELLI, A. **Análise de atividades para a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho: uma proposta de modelo**. Gestão & produção, 2011, v. 18, n. 1.

TRUSSEL-CULLEN, Alan. **Assessment in the learner-centered classroom**. Dominie Press, Inc, 1998.

TURKLE, S. Mémoire à écran. In.: Casaglegno, F. **Mémoire quotidienne: communautés et communication à l'ère des réseaux**. Canadá, Les Presses de L'Université Laval, 2005, p. 257-270.

## **TECNOLOGIAS E INCLUSÃO SOCIAL (60h)**

### **Ementa:**

Discute o conceito e práticas de inclusão nas organizações, tanto no âmbito do trabalho, quanto na educação, saúde e sociedade em geral. Apresenta tipos de inclusão e tecnologias assistivas, acessibilidade. Aborda, desde uma perspectiva de construção coletiva, intervenções que trabalham na intersecção entre tecnologias e promoção de inclusão.

### **Bibliografia:**

- BASAGLIA, F. **Conferenze brasiliane**. Milano: Raffaello Cortina, 2000.
- BRUNSTEIN, J. **Vozes da diversidade: um estudo sobre as experiências de inclusão de gestores e PcDs em cinco empresas paulistas**. Cadernos EBAPE, 2008, v. 6 , n.3.
- DE LIMA, M. **O sentido do trabalho para pessoas com deficiência**. RAM. Revista de Administração Mackenzie, 2013, v. 14, n. 2.
- FILIZOLA CLA, TEIXEIRA IMC, MILIONI DB, PAVARINI SCI. **Empresa social e economia solidária: perspectivas no campo da inserção laboral de portadores de transtorno mental**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2011, v. 45, n. 2.
- MANZINI, E. **Inclusão de pessoas com deficiência mental no trabalho**. Revista Brasileira de Educação Especial, 2006, v. 12, n. 2.
- MONTEIRO, L G **Responsabilidade social empresarial: inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho**. Revista Brasileira de Educação Especial, 2011, v. 17, n. 3.
- PEREIRA, A.C.C; PASSERINO, L. M. **Um estudo sobre o perfil dos empregados com deficiência em uma organização**. Revista Brasileira de Educação Especial, 2012, v. 18 , n. 2.
- SERRANO, C. **O gestor e a PcD: reflexões sobre aprendizagens e competências na construção da diversidade nas organizações**. Revista Eletrônica de Administração : REAd, 2011 v. 17, n. 2.
- SIMONELLI, A. **Análise de atividades para a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho: uma proposta de modelo**. Gestão & produção, 2011, v. 18, n. 1.
- BRASIL. **Resolução n. 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. Brasília, DF: MEC, 2009.
- \_\_\_\_\_. **Comitê de Ajudas Técnicas**. ATA V. 2007. Disponível em: <[www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/corde/comite\\_at.asp](http://www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/corde/comite_at.asp)>. Acesso em: jan. 2014.
- FREITAS, C. R. A **“Normalidade”: conceito de quantas faces?**. Revista Educação Especial (UFSM), v. 25, p. 483-498, 2011.
- PASSERINO, L. et al. (Org.). **Comunicar para Incluir**. Porto Alegre: CRBF, 2013.
- SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, D.; NEVES, B. **Education and Accessibility on E-Learning System: Putting the W3C Guidelines into Practice**. International Journal of Computer and Information Technology, v. 4, p. 1-20, 2015.



## 8. CORPO DOCENTE

Os docentes que integram esta proposta de curso de mestrado estão listados a seguir:

### Docentes permanentes

1. Agostinha Mafalda

Doutora em Psicologia Social e Antropologia das Organizações (Universidad de Salamanca (USAL), 2009, validado pela UFBA, 2010), Mestre em Administração (UFSC, 1999), Graduada em Psicologia (UNIFOR, 1993).

<http://lattes.cnpq.br/4161180702499697>

2. Alex Sandro Coitinho Sant'Anna

Doutor em Educação e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduado em Pedagogia e pós-graduações lato sensu em Educação pela UFES, Informática em Educação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), Design Instrucional para EaD Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

<http://lattes.cnpq.br/5855695545724336>

3. Deise Juliana Francisco

Doutora em Informática na Educação (UFRGS, 2007), Mestre em Educação (UFRGS, 1998), Licenciada em Psicologia (UFRGS, 1996), Graduada em Psicologia (UFRGS, 1993).

<http://lattes.cnpq.br/3256764275787933>

4. Francisco Milton Mendes Neto

Doutor em Engenharia Elétrica, na área de Processamento da Informação, pela Universidade Federal de Campina Grande (2005) e pós-doutorado pelo Instituto de Robótica y TIC da Universitat de València (2014). Mestre em Informática pela Universidade Federal de Campina Grande (2000), Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Ceará (1997),

<http://lattes.cnpq.br/5725021666916341>

5. Gerciane Maria da Costa Oliveira

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2015), Mestre em Sociologia pela mesma instituição (UFC, 2010), Graduada em Ciências Sociais (UFC, 2007).

<http://lattes.cnpq.br/3047609921235090>

6. Karla Rosane do Amaral Demoly

Doutora em Informática na Educação (UFRGS, 2008, com Doutorado Sandwich na École des Hautes Études em Sciences Sociales - EHESS, Laboratoire Anthropologie de l'Écriture, 2006-2007), Mestre em Educação (UFRGS, 1995), Graduada em Pedagogia (UFRGS, 1988).

<http://lattes.cnpq.br/3609545420379153>

7. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Doutora em Arquitetura e Urbanismo (UFRN, 2011), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Rede PRODEMA, 2005), e Graduada em Serviço Social (UERN, 2002).

<http://lattes.cnpq.br/2217661943948945>

8. Raimunda Hermelinda Maia Macena

Pós-Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará, Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC, 2009), Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR, 2001) e Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE, 1995).

<http://lattes.cnpq.br/6728123164375829>

9. Remerson Russel Martins

Doutor em Psicologia (2014) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Mestre em Psicologia (2008) pela UFRN e graduado em Psicologia (2006) também pela UFRN. Professor de Psicologia Jurídica, Filosofia da Ciência e Metodologia Científica na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus de Mossoró, RN. Atua enquanto pesquisador no campo da avaliação psicológica aplicada à saúde.

<http://lattes.cnpq.br/6904855501043136>

10. Rodrigo Nogueira de Codes

Doutor em Engenharia Mecânica e de Materiais (École Normale Supérieure de Cachan (ENS Cachan) na França, 2011), Mestre em Engenharia e Ciência de Materiais (UFC, 2006), Graduado em Engenharia Civil, (UFC, 2003).

<http://lattes.cnpq.br/1099550358065745>

11. Thadeu de Sousa Brandão

Doutor em Ciências Sociais (UFRN, 2011), Mestre em Ciências Sociais (UFRN, 2002), Graduado em Ciências Sociais (UFRN, 2000).

<http://lattes.cnpq.br/5262722841731440>

12. Yákara Vasconcelos Pereira Leite

Doutora em Administração (UFPE, 2012), Mestre em Administração (UFPE, 2006),  
Graduada em Administração (UFPE, 2002).

<http://lattes.cnpq.br/3420201580418099>

#### **Docentes Colaboradores**

13. Maria Aridenise Macena Fontenelle

Doutora em Engenharia da Produção (UFSC, 2004), Mestre em Engenharia de Produção  
pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 1994), Especialista em Educação  
Continuada à Distância pela Universidade de Brasília (UNB, 2000) e Graduada em  
Engenharia Civil pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR, 1991), docente.

<http://lattes.cnpq.br/1135208524808276>

14. Cláudia Rodrigues de Freitas

Doutora em Educação (UFRGS, 2011), Mestre em Educação (UNISINOS, 1998),  
Formação em Psicopedagogia pela Escuela Psicopedagógica de Buenos Aires EpsiBA  
em Curso de Formación en Psicopedagogia Clínica, Especialista em Alfabetização (PUC,  
1988), Graduada em Pedagogia Habilitação Educação Especial – Deficiência Mental -  
licenciatura Plena – (PUC/RS, 1986), Preceptora em Educação na Residência Integrada  
Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva

<http://lattes.cnpq.br/5266827280052272>

15. Cicilia Raquel Maia Leite

Pós-doutora no Massachusetts Institute of Technology (MIT) no Laboratory of  
Computational Physiology, Harvard-MIT Division of Health Science and Technology.  
Doutora em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal do Rio  
Grande do Norte (2011). Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de  
Campina Grande (2005). Graduada em Ciência da Computação pela Universidade do  
Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2003).

<http://lattes.cnpq.br/9378258073324535>

\*Observação: Os dados Gerais da Produtividade docente são produzidos conforme as  
informações que constam no Currículo Lattes

<b>QUADRO DOCENTE</b>		
<b>PERMANENTE</b>		
Agostinha Mafalda Barra de Oliveira	agostinhamafalda@ufersa.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/4161180702499697">http://lattes.cnpq.br/4161180702499697</a>
Alex Sandro Coitinho	alex.santana@ufersa.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5855695545724336">http://lattes.cnpq.br/5855695545724336</a>
Deise Juliana Francisco	deisej@gmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/3256764275787933">http://lattes.cnpq.br/3256764275787933</a>
Francisco Milton Mendes Neto	miltonmendes@ufersa.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5725021666916341">http://lattes.cnpq.br/5725021666916341</a>
Gerciane Maria da Costa Oliveira	gerciane,oliveira@ufersa.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/3047609921235090">http://lattes.cnpq.br/3047609921235090</a>
Karla Rosane do Amaral Demoly	karla.demoly@ufersa.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/3609545420379153">http://lattes.cnpq.br/3609545420379153</a>
Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira	<a href="mailto:ludimilla@ufersa.edu.br">ludimilla@ufersa.edu.br</a>	<a href="http://lattes.cnpq.br/2217661943948945">http://lattes.cnpq.br/2217661943948945</a>
Raimunda Hermelinda Maia Macena	<a href="mailto:lindam@terra.com.br">lindam@terra.com.br</a>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6728123164375829">http://lattes.cnpq.br/6728123164375829</a>
Remerson Russel Martins	remerson@ufersa.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/6904855501043136">http://lattes.cnpq.br/6904855501043136</a>
Rodrigo Nogueira de Codes	rncodes@hotmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/1099550358065745">http://lattes.cnpq.br/1099550358065745</a>
Thadeu de Sousa Brandao	tsbrandao@uol.com.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5262722841731440">http://lattes.cnpq.br/5262722841731440</a>
Yakara Vasconcelos Pereira Leite	yakara@ufersa.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/3420201580418099">http://lattes.cnpq.br/3420201580418099</a>
<b>COLABORADORES</b>		
Cicilia Raquel Maia Leite	ciciliamaia@uern.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/9378258073324535">http://lattes.cnpq.br/9378258073324535</a>
Claudia Rodrigues de Freitas	freitasrd@gmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/5266827280052272">http://lattes.cnpq.br/5266827280052272</a>
Maria Aridenise Macena Fontenelle	aridenise@ufersa.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1135208524808276">http://lattes.cnpq.br/1135208524808276</a>

Linha de Pesquisa	Professores Permanentes
<b>Linha 1</b> <b>Experiências humana, social e técnica</b>	Agostinha Mafalda Barra de Oliveira Karla Rosane do Amaral Demoly Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira Remerson Russel Martins Thadeu de Sousa Brandao Yákara Vasconcelos Pereira Leite
<b>Linha 2</b> <b>Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade</b>	Alex Sandro Coitinho Sant'Anna Deise Juliana Francisco Francisco Milton Mendes Neto Gerciane Maria da Costa Oliveira Raimunda Hermelinda Maia Macena Rodrigo Nogueira de Codes
Professores colaboradores	Cláudia Rodrigues de Freitas Cicília Raquel Dias Leite Maria Aridenise Macena Fontenele

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ATLAN, H. **Entre o cristal e a fumaça**. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- ATLAN, H. Entre resignation et illusion de toute-puissance. In: C. Gardeau, & J. KRISTEVA (orgs). **Handicaps**: Le temps des engagements. Paris: Ed. PUF, 2006.
- DAMÁSIO, A. **O mistério da consciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DAMÁSIO, A. **Looking for Spinoza**. London: Harcourt, 2003.
- DELEUZE, G. **Espinoza - Uma Filosofia Prática**. São Paulo: Escuta, 1992.
- DEMOLY, K. Tecnologias em atos de escrita: quando o oficiar permite habitar outros mundos. In: MARASCHIN, C.; FRANCISCO, D. J.; DIEHL, R. (Org.). **Oficinando em Rede**: oficinas, tecnologias e saúde mental. Porto Alegre: UFRGS, 2011. p. 205-226.
- EIDELWEIN, K.; MARASCHIN, C. **O operar de um coletivo na web**. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 23, n. 3, p. 48-55, 2003. Disponível em: <[http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932003000400008&lng=es&nrm=iso](http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000400008&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 01 abr. 2015.
- ESPINOSA, B. **Ética**. São Paulo: Abril, 1983.
- FRANCISCO, D.; AXT, M.; MARASCHIN, C. **Informática e saúde mental**: caminhos de uma oficina. RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 1-16. 2007. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/10cDeise.pdf>>. Acesso em: 01 abr 2015.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 12ª edição, 1979.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicadores sociais**. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/mapa\\_site/mapa\\_site.php#populacao](http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao)., Acesso em 05 out. 2013.
- HALL, Richard. **Organizações**: estrutura, processos e resultados. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2004 (Parte II), p. 44-101.
- JIMÉNEZ, R. V. **Educação, poder e mercado**: desconstrução crítica dos efeitos disciplinantes das TIC na nova Escola do Espetáculo. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, São Paulo, v. 9, n. 18, p. 475-488, set./dez. 2005.
- KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo**. Campinas: Papyrus, 1999.
- MARQUES, M. O. **Educação nas ciências**: interlocução e complementaridade. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.
- MATURANA, H. & VARELA, F. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Editora Palas Athena, 2001.



- MATURANA, H. & PÖRKSEN, B. **Del ser al hacer**: los orígenes de la biología del conocer. Santiago: J. C. SÁEZ, 2004.
- MERHY, E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.
- PELLANDA, N. M. C. **Conversações**: modelo cibernético da constituição do conhecimento/realidade. **Educ. Soc.** Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1377-1388, dezembro 2003.
- PELLANDA, N. M. C.; DEMOLY, K. R. A. **As tecnologias touch**: corpo, cognição e subjetividade. **Psicol. clin.**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 69-89, Jun. 2014. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652014000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652014000100006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 28 jun. 2015.
- MEHRY, E.E.; CHAKKOUR, M.; STÉFANO, E.; STÉFANO M.E.; SANTOS, C.M.; RODRÍGUEZ, R.A. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (Orgs.). **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. p.113-50.
- ORTEGA Y GASSET, J. **Meditação da técnica**. Rio de Janeiro: Ibero-Americano, 1963.
- SIMONDON, G. **Du mode d'existence des objets techniques**. Paris: Aubier Philosophie, 1989.
- SIMONDON, G. **Sobre a tecnoestética**: carta à Jaques Derrida. (trad. Stella Senra). In: H. R. Araújo, (org.). **Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente**. São Paulo: Estação Liberdade, pp.253-266, 1998.
- THÉRET, B. **As instituições entre as estruturas e as ações**. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, v. 58, n. 1, p. 225-254, 2003.
- TIRADO, F. S. Lo social y lo virtual. In: TIRADO, F. S.; DOMÈNECH, M. A. **Lo social y lo virtual**: nuevas formas de control y transformación social. Barcelona: UOC, 2006. p. 5-27. Colección Nuevas Tecnologías y Sociedad.
- TURKEL, S. **Life on the Screen**. New York: Touchstone, 1997.
- VARELA, F.; THOMPSON, E.; ROSCH, E. **A mente corpórea**: ciência cognitiva e experiência humana. Instituto Piaget. 2001.
- VARELA, F. **Conhecer**: as ciências cognitivas tendências e perspectivas. Lisboa: Instituto Jean Piaget, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Ética y acción**. Santiago, Dolmen, 1996.
- VIANNA, T.; MARASCHIN, C.; RICKES, S. O encontro com as tecnologias na atenção em saúde mental infantojuvenil. In: MARASCHIN, C.; FRANCISCO, D. J.; DIEHL, R.

(Org.). **Oficinando em Rede: oficinas, tecnologias e saúde mental.** Porto Alegre: UFRGS, 2011. p. 79-98.

VON FOERSTER, H. **Las semillas de la cibernética.** Barcelona: GEDISA, 1996.

VON FOERSTER, H. **Understanding, understanding.** New York: Spring, 2003.



Regulamento

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
***STRICTO SENSU* EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES**

**JUNHO DE 2015**

COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES  
MESTRADO ACADÊMICO

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA:

REITOR DA UFERSA

Prof. Dr. José de Arimatea Matos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Rui Sales Junior

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Prof. Dr<sup>a</sup>. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

COORDENADORA DO PROGRAMA

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Karla Rosane do Amaral Demoly

## CAPÍTULO I

### NATUREZA E OBJETIVOS DO PROGRAMA

**Art. 1** O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI) da UFERSA é definido como modalidade de formação Pós-Graduação stricto-sensu e se organiza como um programa Interdisciplinar, com o objetivo de fomentar, analisar e difundir conhecimentos interdisciplinares sobre a experiência humana e os modos de configuração da realidade social, considerando a cognição contemporânea em estreita articulação com a produção de tecnologias e modos de organização da sociedade.

São objetivos específicos do PPGCTI:

I - desenvolver pesquisas que contribuam à compreensão dos problemas característicos das experiências humana, social e técnica.

II - desenvolver uma perspectiva de trabalho interdisciplinar na experiência com os professores, estudantes e técnicos administrativos envolvidos na proposta;

III - formar profissionais mestres para contribuir na melhoria dos serviços que envolvem os processos cognitivos, tecnológicos e institucionais;

IV - potencializar a pesquisa no campo das Ciências Humanas e Sociais que interage com as dimensões cognitivas, a cultura técnica e organizacional;

IV- produzir entendimentos e metodologias para que profissionais das áreas das ciências humanas e sociais possam interagir com novas tecnologias nos seus ambientes de trabalho;

VI - construir materiais e ferramentas computacionais para apoiar as atividades dos sujeitos nas organizações;

VII - construir tecnologias cognitivas (tecnologias leves e tecnologias sociais) para favorecer processos de inclusão social;

VIII - consolidar e desenvolver ainda mais a estrutura de pesquisa da universidade, aprofundando e ampliando as produções de seus grupos.

I § 1º O Programa de Pós-Graduação Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI) da UFERSA oferecerá o curso de Mestrado Acadêmico interdisciplinar.

§ 2º Os discentes que cumprirem as exigências do curso de Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI) receberão o título de “Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições”.



§ 3º O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições dedica-se a formar pesquisadores com sólida formação científica e capacidade de atuação interdisciplinar em diferentes campos empíricos que interagem com os fenômenos a serem investigados na interface cognição, tecnologias e instituições.

§ 4º O PPGCTI - Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, ora proposto para ser implantado na UFERSA, terá como área de concentração “Cognição, Tecnologias e Instituições”, onde os campos científicos da Sociologia, da Filosofia, da Psicologia Social, da Administração, da Educação, do Serviço Social, da Saúde Coletiva, da Computação, da Biotecnologia e das Engenharias se articulam de maneira inter/transdisciplinar.

§ 5º A área de concentração em “Cognição, Tecnologias e Instituições” abrigará duas linhas de pesquisa:

I - Experiências humana, tecnológica e organizacional;

II - Desenvolvimento de tecnologias nas organizações

§ 6º A Linha de Pesquisa “**Experiências humana, social e técnica**” inscreve-se no plano da cognição, da subjetivação, das mudanças que as tecnologias promovem nas organizações e na experiência humana, das metodologias e processos organizacionais e das mudanças nas formas de organização da sociedade. Enfoca modos de configuração de estruturas e organizações sociais, as modulações da cognição na experiência dos sujeitos nas diferentes instituições e organizações sociais, as relações de trabalho, os efeitos das tecnologias na experiência dos sujeitos nas instituições, enquanto aspectos relacionados aos processos cognitivos, socioculturais e técnicos em transformação.

§ 7º A linha de pesquisa “**Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade**” visa o desenvolvimento, a reflexão, a aplicação e o aprimoramento de materiais (técnicas, métodos, tecnologias diversas e sistemas computacionais) para o desenvolvimento e potencialização de processos cognitivos e subjetivos na experiência dos sujeitos e das instituições sociais.

## CAPÍTULO II

### ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA

**Art. 2** O PPGCTI será regido com base neste Regulamento e terá sua estrutura administrativa na forma de:

- I – um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo;
- II – uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado;
- III – uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

## **Seção I**

### **Colegiado**

**Art. 3** O Colegiado do PPGCTI será composto por todos os docentes permanentes do Curso de Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições por um representante dos discentes regulares, sendo presidido pelo Coordenador do Programa.

§ 1º O Coordenador e o Vice Coordenador serão escolhidos pelo Colegiado, dentre os seus membros, por meio de votação aberta.

§ 2º Os docentes deverão observar, a necessária composição para a coordenação do curso, de modo que os eleitos, Coordenador e Vice Coordenador do Programa estejam vinculados a uma das diferentes linhas de pesquisa do curso, procurando, quando possível, fortalecer a experiência de trabalho em perspectiva interdisciplinar. O requerimento para composição das chapas para os cargos de Coordenador e Vice Coordenador deverá ser entregue à Coordenação do programa no período definido pelo Colegiado.

§ 3º A representação discente será composta por um membro titular e um suplente, que assume na falta do primeiro, ambos eleitos dentre os alunos regularmente matriculados no Curso de Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições para o mandato de um ano, sem direito a recondução.

§ 4º A Coordenação do PPGCTI se encarregará de orientar a eleição da representação discente.

**Art. 4** O Colegiado do PPGCTI reunir-se-á mediante convocação escrita do Coordenador, afixada no quadro de aviso do programa e por meio eletrônico (e-mail), com um mínimo de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

§ 1º O *quórum* será constituído pela presença da metade mais um dos seus membros.

§ 2º As deliberações do Colegiado do PPGCTI serão tomadas pela maioria de votos dos membros presentes.

**Art. 5** O Colegiado do PPGCTI será regido pelo Regulamento Interno do PPGCTI, em consonância com as normas e procedimentos para funcionamento da pós-graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

**Art. 6** Deverão ser observadas as seguintes condições básicas quanto à estrutura e funcionamento do Colegiado do PPGCTI:

I - o Coordenador e o Vice Coordenador serão eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução;

II - o Vice Coordenador substituirá o Coordenador em suas faltas e impedimentos;

III - nas faltas e impedimentos do Coordenador e do Vice Coordenador assumirá a Coordenação um membro docente indicado pelo Colegiado do PPGCTI, levando em consideração o maior tempo de vinculação do membro ao programa e, em segundo lugar, o maior tempo de vinculação do membro na Instituição;

IV - no caso de vacância do cargo de Coordenador ou Vice Coordenador observar-se-á o seguinte:

a) se tiver decorrido  $2/3$  (dois terços) do mandato, o professor remanescente assumirá sozinho a Coordenação até a complementação do mandato;

b) se não tiver decorrido  $2/3$  (dois terços) do mandato, deverá ser realizada, no prazo de 60 (sessenta) dias, eleição para um novo mandato;

V - na vacância simultânea dos cargos de Coordenador e Vice Coordenador, a coordenação será feita pelo docente indicado no item III deste Artigo, o qual deverá, num prazo máximo de 60 (sessenta) dias, convocar eleição para os cargos.

**Art. 7** São atribuições do Colegiado do PPGCTI:

I - elaborar normas e Regulamento interno do Curso de Cognição, Tecnologias e Instituições;

II - indicar a comissão encarregada para o processo de seleção e homologar o resultado da seleção dos candidatos;

III - Aprovar convênios entre o PPGCTI e outras instituições que estejam em consonância com as linhas de pesquisa e objetivos do Programa e que venham de alguma forma a beneficiá-lo;

IV - decidir, em primeira instância, sobre a organização e revisão curricular do PPGCTI;

V - decidir sobre a oferta de disciplinas;

VI - decidir sobre os pedidos de aproveitamento de créditos de disciplinas, transferência de alunos e mudança de linha de pesquisa;

VII - propor novas disciplinas e mudanças de ementas de disciplinas existentes;

VIII - homologar a composição da Comissão de Seleção e de Bancas Examinadoras;

IX - apreciar e deliberar sobre requerimentos provenientes do corpo discente e docente do PPGCTI;

X - indicar um substituto na falta ou impedimento do orientador e deliberar pedidos de troca de orientador e/ou co-orientador;

XI - fixar prazos para inscrição, seleção e matrícula em disciplinas, em conformidade com as regras da Coordenação de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA);

XII - propor anualmente o número de vagas do Curso para o ano seguinte;

XIII - propor alterações curriculares e normativas;

XIV - eleger o Coordenador e Vice Coordenador do PPGCTI por meio de eleição direta;

XV - propor a criação e modificação de linhas de pesquisa com base nos recursos humanos e na produção científica existente, e,

XVI - decidir sobre os casos omissos.

## **Seção II**

### **Coordenação**

**Art. 8** São atribuições do Coordenador do PPGCTI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA):

I – convocar reuniões ordinárias, extraordinárias a qualquer tempo e exercer a sua presidência, cabendo-lhe o direito de voto de minerva;

II – representar o PPGCTI junto às suas instâncias superiores, entidades de financiamento, pesquisa, extensão e pós-graduação;

III – cumprir e fazer cumprir o Regulamento interno do PPGCTI;

IV - convocar eleições para a formação da nova coordenação;

V – apreciar e deliberar sobre requerimentos provenientes do corpo discente e docente do PPGCTI;

VI - administrar os serviços acadêmicos e a secretaria do PPGCTI;

VII – gerenciar a distribuição e a renovação das bolsas de estudos;

VIII - coordenar as atividades do PPGCTI e fazer cumprir as deliberações do seu Colegiado;

IX – encaminhar as solicitações de credenciamento de novos docentes e descredenciamento de docentes, ao Colegiado do Curso de Mestrado em Cognição, Tecnologias e Instituições;

X – deliberar, de acordo com este Regulamento, sobre a transferência de alunos, o trancamento e o cancelamento de matrículas, e os pedidos de aproveitamento de créditos de disciplinas, neste caso, após receber parecer assinado pelo professor do curso, credenciado e habilitado para esse fim;

XI – planejar a oferta das disciplinas e encaminhá-la ao Colegiado para aprovação;

XII – encaminhar a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para homologação via Colegiado do PPGCTI, o resultado da defesa de dissertação, acompanhado dos exemplares e demais documentos exigidos, respeitando as normas estabelecidas pelo Colegiado do programa;

XIII – elaborar os relatórios anuais, submetê-los ao Colegiado do Curso e enviá-los à CAPES dentro do prazo determinado pela mesma;

XIV - viabilizar junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa as condições necessárias para as defesas dos trabalhos acadêmicos (passagens, hospedagens etc.).

**Art. 9** São atribuições do Vice Coordenador do PPGCTI: substituir e auxiliar o Coordenador.

### **Seção III**

#### **Secretaria**



**Art. 10** A Secretaria Administrativa do PPGCTI possuirá as seguintes atribuições:

I - informar, processar, distribuir e arquivar documentos relativos às atividades didáticas e administrativas do curso de Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições;

II – organizar e manter atualizado os arquivos do PPGCTI com a legislação e outros instrumentos legais pertinentes ao Curso de Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições;

III – elaborar e redigir documentos oficiais;

IV – organizar prestações de contas, sistematizar informações e elaborar relatórios;

V – secretariar as reuniões do Colegiado e redigir as atas das referidas reuniões;

VI – manter em dia o inventário de equipamentos e materiais pertencentes ao Curso de Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições;

VII – receber a inscrição dos candidatos ao exame de seleção, conferindo a documentação exigida;

VIII – manter atualizado o sítio institucional do Programa de Pós Graduação Cognição, Tecnologias e Instituições, com informações e documentações necessárias ao público docente e discente;

IX – providenciar editais de convocação das reuniões determinadas pela coordenação;

X – manter o corpo docente e discente informados sobre resoluções do Colegiado, da Comissão de Pós-Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa e da Extensão da UFERSA.

**Parágrafo único.** Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa ou pelo seu substituto legal.

### **CAPÍTULO III**

#### **ESTRUTURA ACADÊMICA E FUNCIONAL DO PROGRAMA**

##### **Seção I**

##### **Corpo Docente - credenciamento, descredenciamento**

**Art. 11** O Corpo Docente do PPGCTI deverá ser composto de doutores com reconhecida qualificação, atuação e experiência profissional na área de concentração proposta pelo Programa, de forma a garantir a formação adequada pretendida.

**Art. 12** O corpo docente do curso de Mestrado em Cognição, Tecnologias e Instituições será composto de Docentes Permanentes Internos, Docentes Permanentes Externos e Docentes Colaboradores.

**Art. 13** Integram a categoria de docentes permanentes aqueles que atendem aos seguintes requisitos:

I – possuir título de doutor ou equivalente;

II – apresentar produção científica condizente em periódicos indexados ao QUALIS/CAPES;

III - ser orientador de dissertação de Mestrado;

§ 1º Considerando as especificidades das áreas, podem ser enquadrados como docentes permanentes:

I – pesquisadores bolsistas de agências federais ou estaduais de fomento;

II – professores ou pesquisadores aposentados que tenham firmado, com a instituição, termo de compromisso de participação como docente do Curso de Mestrado em Cognição, Tecnologias e Instituições;

III – docentes cedidos, por convênio formal, para atuar como docente do Curso de Mestrado em Cognição, Tecnologias e Instituições.

§ 2º Será descredenciado do quadro de docentes permanentes aquele docente que não cumprir com suas obrigações acadêmicas diante desse Regulamento e não mantiver produção científica condizente com a média do corpo docente permanente atual exigido para avaliação pela capes.

§ 3º Para o credenciamento de novos professores permanentes no programa serão exigidos os mesmos requisitos acima definidos.

**Art. 14** Integram a categoria de Docentes Colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa, que não atendam a todos os requisitos para serem enquadrados como Docentes Permanentes, mas participem de forma sistemática de atividades de

pesquisa, ensino ou orientação de estudantes, independentemente da natureza de seu vínculo com a UFERSA.

**Art. 15** São atribuições do Corpo Docente:

I – ministrar aulas teóricas e/ou práticas;

II – desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão;

III – promover encontros acadêmico-científicos;

IV – participar de bancas examinadoras e de bancas de seleção;

V – orientar, quando na categoria de docente permanente, Dissertação de Mestrado e outras atividades acadêmicas dos discentes;

VI – cumprir os prazos deliberados pelo Colegiado do PPGCTI;

VII – participar do Colegiado e das eleições internas do Programa, quando na categoria de docente permanente;

VIII – participar das reuniões de assembleia do Programa, sempre que convocado pelo seu Coordenador.

## **Seção II**

### **Da Admissão ao PPGCTI - Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições**

#### **Sub-Seção I**

##### **Da Seleção, da Inscrição e da Matrícula**

**Art. 16** O Corpo Discente do PPGCTI deverá ser composto de graduados, em cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC, que apresentem experiência ou pretendam se qualificar na área de Cognição, Tecnologias e Instituições de forma interdisciplinar.

**Parágrafo único.** O perfil exigido do corpo discente interage com a proposta do programa, neste sentido, O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições acolhe estudantes oriundos de diferentes campos do conhecimento, como: Ciências Sociais, Administração, Educação, Informática, Engenharia, Filosofia,

Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social, entre outros, estudantes, futuros mestrados interessados em realizar pesquisas interdisciplinares que se organizam na interface cognição-tecnologias-instituições.

**Art. 17** O Corpo Discente do PPGCTI poderá ser admitido anualmente após inscrição, aprovação e classificação em processo seletivo deflagrado a partir de publicação de Chamada Pública.

**Art. 18** As inscrições para participar do processo seletivo de que trata o Artigo anterior serão abertas anualmente mediante edital de seleção elaborado e homologado pelo Colegiado, e publicado pela PROPPG no sítio da UFERSA na internet e, ou, em outros meios de divulgação que a PROPPG achar conveniente.

§ 1º O edital de seleção indicará o número de vagas, os requisitos para a inscrição, as condições exigidas no processo seletivo, bem como os critérios de avaliação e a documentação necessária.

§ 2º Em caso de desistência de um estudante durante o primeiro semestre do curso, poderá o Colegiado do programa proceder ao chamamento do próximo candidato que foi aprovado no processo seletivo, seguindo a ordem de classificação geral e o quantitativo de vagas atribuídas aos docentes no edital de seleção.

§ 3º A elaboração do edital de seleção atenderá aos requisitos previstos neste Regulamento.

**Art. 19** Os documentos exigidos no ato da inscrição serão especificados pelo Colegiado e listados no edital de seleção.

**Art. 20** Uma lista provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência deverá ser homologada pelo Colegiado e depois publicada.

**Parágrafo único.** Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a lista definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência deverá ser homologada pelo Colegiado e depois publicada no sítio da UFERSA na internet, caracterizando o término do processo de seleção.

**Art. 21** Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo deverão se matricular na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFRSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado.

§ 1º No ato da primeira matrícula, o candidato aprovado e classificado no processo seletivo deverá:

I – preencher um formulário próprio fornecido pela Secretaria do PPGCTI, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa;

II – apresentar os documentos exigidos no edital de seleção, comprovando a conclusão de curso de graduação;

§ 2º O candidato aprovado e classificado que não efetuar sua matrícula no prazo legal fixado, perderá o direito à vaga, sendo imediatamente substituído pelo próximo, segundo a ordem de classificação dos candidatos na seleção.

**Art. 22** Os discentes do Programa deverão renovar sua matrícula na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFRSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado, antes do início de cada período letivo.

**Parágrafo único:** No caso do discente haver integralizado os créditos em disciplinas, a matrícula será efetuada em “Trabalho de Dissertação”.

## **Sub-Seção II**

### **Trancamento e Cancelamento de Matrícula do Discente**

**Art. 23** Será permitido ao discente requisitar o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas, individualizadas, desde que ainda não se tenham integralizado 30% da carga horária da disciplina ou atividade acadêmica, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante critério adotado pelo Colegiado do PPGCTI.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e apreciação do orientador.

§ 2º Constará no Histórico Escolar do discente, referência a trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º É vetado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentados, de acordo com critério adotado pelo Colegiado.

**Art. 24** O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente e justificativa/anuência do orientador e a critério do Colegiado.

§ 1º O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste Artigo não será computado no tempo de integralização do curso.

§ 2º Será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de um período letivo;

§ 3º Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de pós-graduação na UFERSA e/ou defender projeto dissertação.

**Art. 25** Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa.

### **Sub-Seção III**

#### **Admissão de Discentes de Outras Instituições**

**Art. 26** O PPGCTI da UFERSA poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições com interesse em cursar disciplina isolada.

**Art. 27** No ato da inscrição para discente de outra instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa os seguintes documentos:

I – cópia do Histórico Escolar do curso ou programa de pós-graduação em que está matriculado;



II – solicitação de inscrição na disciplina que pretende cursar;

III – solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a disciplina solicitada.

**Art. 28** O período de inscrição encerrar-se-á no último dia que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de discente de outra instituição deverá ser analisado e deliberado pela Coordenação do PPGCTI envolvido e pelo docente coordenador de cada disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

**Parágrafo único.** O discente de outra instituição poderá cursar três disciplinas por período letivo.

**Art. 29** A admissão de discentes de outras instituições terá validade para um período letivo, podendo ser renovada uma única vez.

**Parágrafo único.** A concessão de nova inscrição como discente de outra instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

**Art. 30** Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar da UFERSA expedirá um documento de comprovação das disciplinas cursadas pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

**Art. 31** O discente de outra instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição.

**Art. 32** O discente de outra instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo PPGCTI para os discentes da UFERSA.

### **Seção III**

#### **Do Regime Didático-Científico**

##### **Sub-Seção I**

##### **Da Estrutura Curricular**

**Art. 33** O Programa é constituído por 1 (uma) Área de Concentração: **Cognição, Tecnologias e Instituições**, por 2 (duas) Linhas de Pesquisa: **Experiências humana,**

**social e técnica e Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade.**

**Art. 34** A integralização dos estudos necessários ao Programa será expressa em unidade de crédito, correspondendo a 15 (quinze) horas de aulas em períodos letivos semestrais.

§ 1º As disciplinas serão de no máximo 04 (quatro) créditos.

§ 2º As atividades de Estágio de Docência, Trabalho de Dissertação e defesa do Projeto de Dissertação não são consideradas como disciplinas, mas como atividades acadêmicas.

**Art. 35** O número mínimo de créditos a serem obtidos no Curso de Mestrado é de 24 (vinte e quatro), sendo, 12 (doze) créditos de disciplinas obrigatórias e 12 (doze) créditos de disciplinas optativas ou não obrigatórias.

§ 1º A partir de solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes, denominadas de Tópicos Especiais previstas na estrutura curricular, porém construídos no transcurso da experiência do programa e pertinentes à Linha de Pesquisa do discente.

§ 2º As atividades das quais trata o §1º deste artigo podem compor até 2 (dois) créditos e serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão: "Tópicos Especiais: nome", sendo que a expressão "nome" indica o nome atribuído ao tópico, o que será definido após a aprovação de proposta desta modalidade de disciplina pelo colegiado do curso.

**Art. 36** O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o Estágio de Docência junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFRSA ou de instituições de ensino superior que participam de Cursos ou Programas de Pós-Graduação em associação com a UFRSA, com o objetivo de se aperfeiçoar para o exercício da docência em nível do ensino superior.

§ 1º O período de realização do Estágio de Docência deverá ser combinado entre o discente e seu orientador e com o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O Estágio de Docência, configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida nas diferentes áreas do conhecimento contempladas no Programa ao qual o discente esteja vinculado, caracterizar-se-á como uma atividade acadêmica do discente no Programa.

§ 3º A realização e aprovação no Estágio de Docência será obrigatório para os discentes bolsistas da CAPES.

§ 4º O Estágio de Docência deverá ser realizado dentro do período letivo do Curso de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participam de Cursos ou Programas de Pós-Graduação em associação com a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do Estágio de Docência será de um semestre e a duração máxima será de dois semestres.

§ 6º O Estágio de Docência terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do Estágio de Docência o discente entregará um Relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

## **Sub-Seção II**

### **Do Aproveitamento de Créditos**

**Art. 37** Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regulamento:

I - A aceitação de créditos relativos a disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um Curso ou Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa;

II - A equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um Curso ou Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da estrutura curricular do Curso ou Programa de Pós-Graduação a que o discente está vinculado.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o discente logrou aprovação com conceitos A, ou B, equivalendo à média final igual ou superior a 7,0 (sete), sendo vetado o aproveitamento de créditos em disciplinas em que o discente obteve conceito C ou média inferior a 7,0.

§ 2º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 3º A adaptação curricular de que trata o parágrafo anterior será feita de acordo com este Regulamento.

§ 4º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas, pelo Colegiado e, ouvindo o orientador, de real importância para a formação do discente.

§ 5º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do discente o nome abreviado ou sigla do Curso ou Programa de Pós-Graduação e da IES, se for o caso, no qual o discente cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado.

**Art. 38** Quando do aproveitamento de créditos de que trata o artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação:

I - a contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no §1º do Artigo 42º deste Regulamento;

II - a média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.

**Art. 39** O discente do Mestrado poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos.

### **Sub-Seção III**

#### **Da Avaliação e do Desempenho Acadêmico**

**Art. 40** O rendimento escolar e a situação do discente em cada disciplina serão expressos em notas variando de zero a dez, utilizando uma casa decimal.

**Parágrafo único:** o discente que obtiver média final ou superior a sete vírgula zero (7,0) em cada disciplina será considerado aprovado.

**Art. 41** A verificação do rendimento acadêmico do discente nas Atividades Acadêmicas de Estágio de Docência, Projeto de Dissertação e Dissertação será feita pelo docente responsável, o qual atribuirá o resultado “Aprovado” ou “Reprovado”.

**Art. 42** Será desligado do Programa o discente que:

I - for reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes ou for reprovado duas vezes em uma mesma disciplina;

II - não for aprovado nos exames de proficiência em língua estrangeira dentro dos prazos estabelecidos neste Regulamento; não houver integralizado o número mínimo de créditos exigidos no prazo máximo estabelecido neste Regulamento e por duas vezes for reprovado em uma mesma atividade acadêmica referida no §2º do Artigo 38º deste Regulamento;

**Art. 43** Será considerado em situação de abandono do Programa o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das atividades acadêmicas listadas no §2º do Artigo 38º deste Regulamento.

**Parágrafo único:** O disposto no caput deste Artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos, na forma do Artigo 29º deste Regulamento Geral.

**Art. 44** As notas referentes a uma disciplina serão atribuídas pelo professor da mesma, obedecidos prazos estabelecidos no calendário escolar.

**Art. 45** O discente reprovado em disciplina optativa não estará obrigado a repeti-la.

**Art. 46** Os discentes do PPGCTI terão que ser aprovados em exame de proficiência em língua estrangeira.

§ 1º O Colegiado do Programa poderá validar Cursos de línguas estrangeiras cursados em instituições, desde que credenciadas pelo Colegiado para realização do Exame.

§ 2º A aprovação nesses Exames de Proficiência em Línguas Estrangeiras deverá ocorrer até a primeira semana do terceiro período letivo, contados a partir do ingresso do discente no PPGCTI.

§ 3º Após a homologação pelo Colegiado do resultado definitivo do(s) Exame(s) de Proficiência em Língua(s) Estrangeira(s), o mesmo será encaminhado para a Divisão de Registro Escolar da UFERSA para as devidas anotações no Histórico Escolar do discente.

## Sub-Seção IV

### Da Orientação do Discente

**Art. 47** Haverá, para cada discente do PPGCTI um orientador homologado pelo Colegiado.

**Parágrafo único.** A qualquer tempo o Colegiado poderá substituir o orientador.

**Art. 48** A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos Docentes Permanentes do Programa, sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador.

§ 1º O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de Doutor e ser Credenciado pelo Colegiado do PPGCTI para tal finalidade.

§ 2º O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

**Art. 49** São atribuições do orientador:

I - elaborar, juntamente com o orientado, o plano de estudos do discente; acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientado;

II - orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da Dissertação;

III - propor ao Colegiado do Programa, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando for o caso;

IV - avaliar o discente e emitir o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” para a Atividade Acadêmica “Trabalho de Dissertação”;

V - encaminhar a Dissertação ao Colegiado do Programa para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, data e horário da defesa;

VI - presidir as defesas do Projeto de Dissertação e da Dissertação de seus orientados;

VII - exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.



## Sub-Seção V

### Da Exigência de Língua Estrangeira

**Art. 50** Os discentes do PPGCTI terão que ser aprovados no Exame de Proficiência de Língua Estrangeira.

§ 1º O Colegiado do Programa designará uma comissão para realizar o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira.

§ 2º O Exame tratado no *caput* deste Artigo será oferecido aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa de Pós-Graduação.

§ 3º A aprovação nesse Exame de Proficiência deverá ocorrer até a primeira semana do terceiro período letivo, contados a partir do ingresso do discente no Programa.

§ 4º O aluno reprovado no Exame de Proficiência poderá repeti-lo até o limite de 02 (duas) vezes, dentro do prazo estabelecido no § 3º desse artigo. Caso não obtenha aprovação de acordo com os critérios estabelecidos nos parágrafos § 3º e § 4º deste artigo ele será desligado do Programa.

§ 5º A Comissão tratada no § 1º no *caput* deste Artigo avaliará os pedidos de aproveitamento de exames realizados em outras instituições realizados até 3 anos antes pelo discente.

§ 6º Após a homologação pelo Colegiado do resultado definitivo do Exame de Proficiência em Língua estrangeira, o mesmo será encaminhado para a Divisão de Registro Escolar da UFERSA para as devidas anotações no Histórico Escolar do discente.

## Sub-Seção VI

### Do Projeto de Dissertação

**Art. 51** Todo discente deverá apresentar à Coordenação do PPGCTI, com a concordância de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento de sua Dissertação.

§ 1º O prazo para realização do Exame de Qualificação de que trata o *caput* deste Artigo será de 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa.

§ 2º O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo anterior impedirá a matrícula do discente no Programa para o período letivo seguinte.

**Art. 52** O discente deverá realizar o Exame de Qualificação referido no artigo anterior, perante uma banca examinadora composta por três examinadores, sendo que um destes deve ser o orientador.

**Parágrafo único.** Os examinadores deverão ter o título de Doutor e possuir conhecimento do assunto apresentado no Projeto de Dissertação, podendo, ou não, ser docentes do PPGCTI.

**Art. 53** A banca examinadora emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” e encaminhará a ata de defesa para apreciação do Colegiado do Programa.

**Art. 54** O discente só poderá defender a Dissertação após o seu Projeto de Dissertação ter sido aprovado conforme disposto nos artigos 57º e 58º desse Regulamento, e homologado pelo Colegiado do Programa.

## **Sub-Seção VII**

### **Da Dissertação**

**Art. 55** A Dissertação deverá basear-se em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação do material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente.

**Parágrafo único.** A Dissertação, requisito para obtenção do grau de Mestre, deverá oferecer contribuição à área do conhecimento em que se situa.

**Art. 56** Para a defesa da Dissertação, o discente deverá estar regularmente matriculado, dentro dos prazos estabelecidos no Art. 74º deste Regulamento, satisfazer aos seguintes requisitos:

I- ter recomendação formal do orientador para a defesa da Dissertação;

II- ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 39º deste Regulamento;

III- ter sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira, conforme o que determina o Artigo 55º deste Regulamento;

IV- ter sido aprovado na defesa do Projeto de Dissertação conforme Artigos 57º e 58º deste Regulamento;

V- haver publicado em anais de evento, dois Artigos Completos ou Resumos, ou ter um Artigo aceito para publicação em periódico classificado na lista QUALIS da CAPES na área de Cognição, Tecnologias e Instituições, ou ainda ter um capítulo de livro publicado por editoras universitárias ou comerciais cujo texto tenha sido submetido à avaliação ad hoc e tenha registro no ISBN. Todas essas produções bibliográficas deverão ter sido publicadas após a data da matrícula no curso.

**Art. 57** Para fins de apresentação e defesa do Trabalho de Dissertação deverá o discente encaminhar à Coordenação do Programa, quatro exemplares da Dissertação de Mestrado.

**Art. 58** A Dissertação de Mestrado será julgada por uma banca examinadora aprovada pelo Colegiado do PPGCTI, composta pelo orientador como seu Presidente e por pelo menos dois especialistas para a Dissertação de Mestrado, sendo um externo à UFRSA.

§ 1º Os especialistas de que tratam o *caput* deste Artigo deverão ser portadores do título de Doutor, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º No caso da maioria dos membros da banca examinadora julgar que a Dissertação não apresenta condição de defesa, uma nova data de defesa será marcada pela banca examinadora.

**Art. 59** Para fins de defesa da Dissertação, uma comissão indicada pelo Colegiado do PPGCTI, ouvido o orientador, homologará a composição da banca examinadora, a data, local e hora de realização da defesa.

**Art. 60** A defesa da Dissertação será realizada publicamente.

**Art. 61** As defesas de Dissertação deverão ser sistematizadas, devendo o(a) orientador(a) encaminhar a ata de defesa à Coordenação do Programa, a qual deverá ser assinada pelos membros da banca examinadora.

§ 1º A banca examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da Dissertação, com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 3º O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 90 (noventa) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de Mestre.

**Art. 62** O discente deverá entregar a versão final da Dissertação na Coordenação do Programa, sendo 03 exemplares impressos, mais um em formato eletrônico e o comprovante de envio de um Artigo, extraído da dissertação, para um periódico classificado na lista QUALIS da CAPES, na área Interdisciplinar ou para um periódico com fator de impacto (JCR) que poderá integrar o QUALIS da área Interdisciplinar.

**Art. 63** A versão final da Dissertação, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação da Coordenação do Programa de Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições para o cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do grau de Mestre.

### **Sub-Seção VIII**

#### **Do Desligamento e do Abandono**

**Art. 64** Será desligado do Curso ou Programa de Pós-Graduação o discente que:

I- for reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes ou for reprovado duas vezes em uma mesma disciplina;

II- não for aprovado nos exames de proficiência em língua estrangeira, na defesa do projeto de dissertação, e na defesa da dissertação dentro dos prazos estabelecidos por este Regulamento;

III- não houver integralizado o número mínimo de créditos exigidos no prazo máximo estabelecido por este Regulamento;

IV- por duas vezes for reprovado em uma mesma disciplina.

**Art. 65** Será considerado em situação de abandono do PPGCTI, o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das atividades acadêmicas (Seminário, Estágio de Docência, Projeto de Dissertação e Trabalho de Dissertação).

**Parágrafo único.** O disposto no *caput* deste Artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos decorrentes de trancamento de matrícula.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **DO TÍTULO DE MESTRE**

**Art. 66** O título conferido pelo PPGCTI aos discentes que cumprirem todas as exigências do Programa será o de “Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições”, na área de concentração “Cognição, Tecnologias e Instituições”.

**Art. 67** Para obter o grau de Mestre, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

- I- cumprir os prazos estabelecidos no Artigo 74º deste Regulamento;
- II- integralizar o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 39º deste Regulamento;
- III- ser aprovado no Exame de Proficiência de Língua Estrangeira, conforme o que consta no Artigo 55º deste Regulamento;
- IV- ser aprovado na defesa de Projeto de Dissertação;
- V- ser aprovado na defesa de dissertação;
- VI - haver publicado, após a data de sua matrícula no curso e até a integralização do mesmo, em anais de evento, dois Artigos Completos, ou ter um Artigo aceito para publicação em periódico classificado na lista QUALIS da CAPES na área Interdisciplinar, extratos A ou B, ou ainda ter um capítulo de livro publicado por editoras universitárias ou comerciais cujo texto tenha sido submetido à avaliação ad hoc e tenha registro no ISBN.
- VII- entregar a versão final corrigida da dissertação considerando as críticas da comissão examinadora e obedecendo os prazos definidos pelo programa de pós-graduação.

**Art. 68** A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, satisfeitas as exigências estabelecidas neste Regulamento e da legislação superior em vigor.

§ 1º Caberá à Coordenação do Programa encaminhar à PROPPG o processo devidamente protocolado autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste Artigo, instruído dos seguintes documentos:

I- requerimento do discente solicitando o Diploma;

II- certidão do Coordenador do Programa atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de Mestre, de acordo com este Regulamento;

III- comprovante de quitação do discente com a Biblioteca da UFERSA;

IV- cópia autenticada do Diploma de Graduação; cópia autenticada do documento oficial de identidade e do CPF do discente;

V- documento comprobatório em caso de alteração do nome;

VI- Outros documentos que por ventura sejam solicitados pela PROPPG em virtude de atualizações dos procedimentos de expedição de diploma.

§ 2º Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado ou documento equivalente expedido pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, após a emissão da certidão referida no inciso II do parágrafo anterior.

## **CAPÍTULO V**

### **DOS PRAZOS**

**Art. 69** Os prazos mínimos e máximos para conclusão do Mestrado são respectivamente, 12 (doze) meses e 30 (trinta) meses, já computada a possível prorrogação de 06 (seis) meses no prazo máximo.

**Parágrafo único.** Os discentes que não cumprirem esses prazos serão desligados do Programa.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**



**Art. 70** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do PPGCTI, cabendo recurso às instâncias superiores, observando as normas legais e regimentais vigentes na UFERSA.

**Art. 71** Ressalvados os direitos emanados da legislação vigente no país sobre direitos autorais ou de propriedade intelectual, os resultados de pesquisa provenientes das Dissertações defendidas no Programa serão de propriedade da UFERSA e na sua divulgação, qualquer que seja o meio, constará obrigatoriamente a menção da UFERSA e do orientador.

**Parágrafo único.** No caso da pesquisa da Dissertação ter sido realizada fora da UFERSA, cujo orientador ou co-orientador seja de outra Instituição, ambas as Instituições partilharão a propriedade dos resultados da pesquisa e os direitos do que reza o *caput* deste artigo.

**Art. 72** Este Regulamento poderá ser modificado pelo Colegiado de Programa havendo de ser submetido à aprovação do CONSEPE.

**Art. 73** O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação e publicação pelo CONSEPE da UFERSA.

Mossoró, 02 de julho de 2015.

## ANEXO



## QUADRO DOCENTE PERMANENTE E COLABORADORES

<b>NOME DO DOCENTE – QUADRO PERMANENTE / PONTOS</b>	
1. RAIMUNDA HERMELINDA MAIA MACENA	36,85
2. YAKARA VASCONCELOS PEREIRA LEITE	34,20
3. FRANCISCO MILTON MENDES NETO	30,00
4. DEISE JULIANA FRANCISCO	14,11
5. KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY	13,20
6. AGOSTINHA MAFALDA BARRA DE OLIVEIRA	10,70
7. ALEX SANDRO COITINHO	7,00
8. LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA	5,10
9. THADEU DE SOUSA BRANDAO	4,80
10. GERCIANE MARIA DA COSTA OLIVEIRA - TOTAL	3,65
11. REMERSON RUSSEL MARTINS - TOTAL	3,55
12. RODRIGO NOGUEIRA DE CODES - TOTAL	2,25
<b>NOME DO DOCENTE – COLABORADORES</b>	
CICILIA RAQUEL MAIA LEITE	
CLAUDIA RODRIGUES DE FREITAS	
MARIA ARIDENISE MACENA FONTENELE	
*Observação: o cálculo da produção docente neste quadro se refere à produção bibliográfica até final do mês de maio de 2015.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM “COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES”, EM NÍVEL DE MESTRADO ACADÊMICO, NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**RESUMO DA PROPOSTA**

O Processo 23091.005771/2015-10 trata da proposta de criação de um novo curso de mestrado acadêmico, **Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições – PPGCTI** no âmbito da Ufersa a ser apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para a área de avaliação **INTERDISCIPLINAR**. Este processo encontra-se instruído com a proposta de curso novo (APCN), o Regulamento do curso, e demais documentos pertinentes à proposta.

O Curso apresenta uma área de concentração denominada: **“Cognição, Tecnologias e Instituições”** com duas linhas de pesquisa, sendo estas (1) *“Experiências humana, social e técnica”* (2) *“Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade”*.

O corpo docente do Programa é formado por 15 professores, sendo 12 docentes permanentes e 03 colaboradores. Na categoria de docentes permanentes, 10 são docentes da Ufersa e 02 são externos (Universidade Federal de Alagoas – UFAL e Universidade Federal do Ceará – UFC), enquanto na categoria de colaboradores, 01 docente pertence ao quadro da Ufersa e 02 são externos (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN e Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS). A distribuição da lotação dos docentes na Ufersa é de 07 pertencentes ao Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS, 02 ao Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT, 01 ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais – DCEN e 01 ao Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas – DCETH (Campus Angicos), onde a coordenação do Programa será exercida no primeiro ano pela professora KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY (DACs).

A proposta do PPGCTI tem como objetivo fomentar, analisar e difundir conhecimentos interdisciplinares sobre a experiência humana e os modos de configuração da realidade social, considerando a cognição contemporânea em articulação com a produção de tecnologias e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

modos de organização da sociedade, tendo um público-alvo amplo no qual podem aderir os profissionais formados nas grandes áreas do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Engenharias, e Exatas e da Terra.

Quanto ao Regulamento do PPGCTI este foi elaborado em consonância com o **Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFERSA** em vigor, sobre o qual esta Pró-Reitoria não tem nenhuma objeção.

### CONSIDERAÇÕES

CONSIDERANDO que o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019** da UFERSA prevê a expansão do Ensino de Pós-Graduação dentre as metas ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

CONSIDERANDO que a criação do **Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI)**, em nível de **mestrado acadêmico**, é de grande importância para a qualificação de profissionais de nível superior da região e para a consolidação da Pós-Graduação da UFERSA;

CONSIDERANDO que o **PPGCTI** contribuirá para a implementação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 como forma de reduzir as assimetrias regionais, expandindo o Ensino de Pós-Graduação de alto nível no Nordeste brasileiro;

CONSIDERANDO a sua área de concentração, **Cognição, Tecnologias e Instituições**, este Programa ampliará a possibilidade de formação de recursos humanos aptos a empreenderem uma atuação profissional qualificada dirigida à solução de problemas e à melhoria das circunstâncias que envolvem os processos de cognição e subjetivação contemporâneos presentes nas atividades dos sujeitos nas organizações sociais (empresas, hospitais, escolas, universidades, entre outros);





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

---

CONSIDERANDO que a proposta de criação do PPGCTI está de acordo com as normas vigentes da Ufersa;

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** à criação do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, nível de mestrado acadêmico, no âmbito da Ufersa.

Mossoró – RN, 16 de julho de 2015

  
**Prof. Francisco Franciné Maia Júnior**  
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **8º PONTO**

Homologação de parecer sobre a proposta de criação do Programa de Pós- *Stricto Sensu* em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semi-Árido, conforme Processo Nº 23091.005616/2015-95.





Serviço Público Federal



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS**

## PROCESSO 23091.005616/2015-95

Cadastrado em 25/06/2015



Processo disponível para recebimento com  
código de barras / QR Code

**Nome(s) do Interessado(s):**

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**E-mail:**

**Identificador:**

110103

**Tipo do Processo:**

PROPOSTA

**Assunto do Processo:**

131.2 - CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (MESTRADO): CRIAÇÃO DE CURSOS. CRIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Assunto Detalhado:**

PROPOSTA DE NOVO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE BIOTECNOLOGIA, CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXO

**Unidade de Origem:**

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

**Criado Por:**

CARLOS EUGENIO DA SILVA NETO

Carlos Eugênio da Silva Neto  
 UFRSA  
 Arquivista / Diretor da DIAP  
 Mat. SIAPE 1960347

**Observação:**

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
25/06/2015	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERALRURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

---

**Proposta de Novo Curso de Pós-Graduação Conforme Portaria  
UFERSA/PROPPG N<sup>o</sup> 014/2015**

Mossoró/junho

2015

# **PROPOSTA**

## Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

### Proposta de Curso Novo em Biotecnologia

Proposta	
<b>Nome do Programa:</b>	Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido
<b>Área Básica:</b>	Meio Ambiente e Agrárias
<b>Nível(eis):</b>	Mestrado Acadêmico
<b>IES:</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – RN

Identificação da Instituição	
<b>Código da IES:</b>	23003014
<b>Nome:</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
<b>Sigla:</b>	UFERSA
<b>Esfera Administrativa:</b>	Federal
<b>Endereço:</b>	Av. Francisco Mota, 572, <b>Bairro:</b> Costa e Silva, Cidade: Mossoró – RN, CEP: 59625900
<b>Telefone:</b>	3317-8296/ <b>Fax:</b> 3317-8228
<b>E-mail</b>	proppg@ufersa.edu.br

<b>Institucional:</b>	
<b>URL:</b>	<a href="http://www.ufersa.edu.br">www.ufersa.edu.br</a>
<b>Identificação da Proposta</b>	
<b>Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES?</b>	Não
<b>Nome do Programa:</b>	Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido
<b>Área Básica:</b>	Meio Ambiente e Agrárias
<b>Área Avaliação:</b>	INTERDISCIPLINAR
<b>Tem graduação na área ou área afim?</b>	Sim
<b>Ano início da graduação:</b>	2009

<b>Nível</b>	<b>Situação</b>	<b>Histórico</b>
Mestrado	Em Projeto	Nova proposta (Apresentado pela 1º vez)

<b>Identificação dos Dirigentes</b>	
<b>Reitor</b>	
<b>Nome:</b>	JOSE DE ARIMATEA DE MATOS
<b>Tipo Documento:</b>	CPF

<b>Número:</b>	188.805.334-87
<b>Telefone:</b>	(84) 3317-8225
<b>E-mail Institucional:</b>	jamatos@ufersa.edu.br
<b>Pró-Reitor</b>	
<b>Nome:</b>	RUI SALES JUNIOR
<b>Tipo Documento:</b>	CPF
<b>Número:</b>	876.343.254-49
<b>Telefone:</b>	(84) 3317-8396
<b>E-mail Institucional:</b>	ruisales@ufersa.edu.br
<b>Coordenador</b>	
<b>NOME:</b>	ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA
<b>Tipo Documento:</b>	CPF
<b>Número:</b>	877.432.644-91
<b>Telefone:</b>	(84) 3317- 8510 (ramal 1446)

<b>Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa</b>	
<b>Infraestrutura exclusiva para o programa?</b>	Sim
<b>Sala para docentes?</b>	14



<b>Sala para alunos equipadas com computadores?</b>	02
<p><u>1) Laboratório de Bioinformática 1</u></p> <p>Equipado com 25 microcomputadores Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão á internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI). Além de projetor multimídia.</p> <p><u>2) Laboratório de Informática da Biblioteca Orlando Teixeira</u></p> <p>Equipado com 64 microcomputadores Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão á internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).</p>	
<b>Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:</b>	Sim
<p><b>1. Laboratório de biologia tecidual e do desenvolvimento.</b> O laboratório conta com aproximadamente 80 m<sup>2</sup> e está dividido em três ambientes. O laboratório principal com aproximadamente 60 m<sup>2</sup> possui infraestrutura para preparo de amostras, soluções e realização de vários experimentos na área de morfologia, detecção de proteínas via <i>westernblot</i> e imunohistoquímica. Possui geladeira, placa aquecedora, agitador magnético, pHmetro, sistema de eletroforese em poliacrilamida, sistema de análise de géis, microcomputadores ligados a rede mundial de computadores, há ainda sinal de rede wi-fi para conexão de dispositivos móveis como notebooks, são 2 bancadas que permitem seis alunos em trabalho. Laboratório de microscopia de fluorescência, com aproximadamente 6 m<sup>2</sup> é dotada de um microscópio de epifluorescência (Olympus Bx51) com captura e análise de imagem (câmera ccd, Olympus DP12). O laboratório de processamento histológico microtomia com aproximadamente 15 m<sup>2</sup>, tem caráter multiusuário e está equipado com geladeira, freezer, banho-maria, capela de exaustão de</p>	

gases e micrótopo rotatório.

**2. Laboratório de Biotecnologia Industrial:** Laboratório com dois ambientes, sendo um destinado a cultura e preparo de micro-organismos. Outro ambiente destinado ao preparo de soluções e realização de vários experimentos na área de microbiologia, fermentação e enzimologia. Equipamentos disponíveis: geladeira, banho maria, pHmetro, microscópio, estufas (bacteriológicas e de esterilização), microcomputadores e rede wi-fi para conexão de dispositivos e uma bancada central de trabalho.

**3. Laboratório de Biorreatores, Nanobiotecnologia e Inovação:** Espaço físico com sala de 40m<sup>2</sup>. Apresentando: microcomputadores ligados a internet, agitador magnético, estereomicroscópio, visualizador de gel de agarose, fluxo laminar, capela de exaustão, centrífuga refrigerada, espectrofotômetro, freezer – 80°C, estufa, microscópio binocular, shaker, geladeira duplex, bico de Bunsen, fonte e cuba de eletroforese, termociclador e destilador de água.

**4. Laboratório de Imunologia e Microbiologia Molecular:** O laboratório apresenta aproximadamente 50 m<sup>2</sup>, com infraestrutura para preparo de amostras, soluções e realização de vários experimentos na área de parasitologia animal, imunologia e análise molecular. Quanto aos equipamentos há disponibilidade de geladeiras, placa aquecedora, agitador magnético, freezers, pHmetro, sistema de eletroforese em poliacrilamida, sistema de análise de géis, 02 microcomputadores ligados a rede com wi-fi, 02 microscópio sendo um com captura e análise de imagem (câmera CCD, Olympus DP12), estereomicroscópio, BOD, estufa, duas centrífugas (capilar e tubo), duas balanças analíticas, destilador e fluxo laminar.

**5. Laboratório: Seletividade de Químicos a Inimigos Naturais e Interação Inseto-planta:** Área Física: O laboratório dispõe de cinco subdivisões, sendo: três delas voltadas a aulas práticas e pesquisas científicas (61,2 m<sup>2</sup>), uma para recebimento e limpeza de materiais entomológicos e afins (13,9 m<sup>2</sup>) e uma área de circulação (5,9 m<sup>2</sup>), totalizando 81,0 m<sup>2</sup> de área. Infraestrutura: Equipamentos permanentes do laboratório: balança de precisão, cinco estufas incubadoras do tipo BOD, dois refrigeradores verticais, um

refrigerador horizontal e um pulverizador costal pressurizado por CO<sub>2</sub>. O laboratório além de possibilitar uso para aulas práticas apresenta estrutura para pesquisa e assistência técnica para a comunidade, por meio da realização de diagnose de insetos-praga de plantas.

**6. Laboratório: Microbiologia e Fitopatologia:** Setor de Fitossanidade do Departamento de Ciências Vegetais da UFRSA (DCV) - Área Física: O laboratório de Microbiologia e Fitopatologia do Departamento de Ciências Vegetais dispõe de um conjunto de laboratórios, sendo um laboratório de sala de aula e dois para realização de pesquisas e preparo de aulas, perfazendo uma área aproximada de 240m<sup>2</sup>. Infraestrutura: O laboratório dispõe dos referidos equipamentos: autoclaves, agitadores de tubos tipo vortex, balanças de precisão, câmaras de fluxo laminar, contador de colônias de bactérias, estufas de esterilização, secagem e estufas incubadoras tipo BODs. O referido laboratório atende a demanda de aulas práticas, pesquisa e assistência à comunidade, através da realização de diagnose de doenças de plantas.

**7. Laboratório de Conservação de Germoplasma Animal LCGA** – pertencente ao Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, integrando os cursos de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia e Biotecnologia desta universidade, bem como pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e RENORBIO. O referido Laboratório foi construído mediante verba aprovada pelo FINEP, em 2008, e está sob a responsabilidade técnica do Prof. Dr. Alexandre Rodrigues Silva. Este laboratório consta de uma área de 63 m<sup>2</sup>, dividida em cinco ambientes, sendo eles: sala de coordenação, sala de lavagem e esterilização, sala de manipulação de animais, sala de criopreservação e o salão central para processamento de materiais. Em sua infraestrutura, estão presentes equipamentos diversos comobalança de precisão (1), pHmetro (1), espectrofotômetro (1), congelador programável de células e embriões (1), refrigeradores (2), microscópios: convencionais (5), de contraste de fase (1), de fluorescência (1) e invertidos (1); estereomicroscópio (1), sistema de análise computadorizada de sêmen (1), eletroejaculadores (1), microcentrífugas (2) e centrífuga refrigerada (1), banhos-maria (2) e banho seco (1), botijões de nitrogênio (3), além de ter

uma associação estabelecida com a empresa Marquitech para usufruto de equipamento de ELISA para dosagem hormonal.

**8. Laboratório de Biotecnologia Animal (LBA):** Área física e infraestrutura:

O Laboratório de Biotecnologia Animal, LBA – pertencente ao Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – integra os cursos de graduação em Biotecnologia e Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal desta universidade. O referido laboratório foi construído em 2010 como parte integrante do Complexo de Laboratórios dos cursos de Biotecnologia e Ecologia e desde sua construção vem sendo equipado mediante verba do programa REUNI do governo federal e aprovação de projeto de pesquisa. Este laboratório consta de uma área dividida em dois ambientes: sala de cultivo *in vitro* e salão central de manipulação e demais processamentos. Em sua infraestrutura, estão presentes equipamentos como: agitador magnético (2), estufa de secagem e esterilização (1), estereomicroscópio (2), refrigerador (1), freezer (1), centrífuga para tubos de 15 ml (1), botijão de nitrogênio líquido (1), conjunto de pipetadores automáticos (3), placa aquecedora (1) e banho-maria (1). Além disso, em fase de aquisição pela verba REUNI listam-se os demais equipamentos: fluxo laminar (1), phmetro (1), balança analítica (1), incubadora de CO<sub>2</sub> e cilindro (1), microscópios (2). Adicionalmente, o laboratório possui ainda parcerias com outros laboratórios da UFERSA o que permite desenvolver atividades de ensino e pesquisa.

**9. Laboratório de Bioclimatologia e Bem estar Animal** – Com uma área: 70 m<sup>2</sup>, apresenta a seguinte infraestrutura: Estufa de secagem, Analisador Elisa Automático para dosagens hormonais, Instrumental de Medidas Meteorológicas (termohigroanemômetro, psicrômetros analógicos, pirgeômetro, globos negros, termômetros de infravermelho, cápsulas ventiladas para medidas de termólise evaporativa cutânea, freezer e geladeira para armazenamento e amostras e reagentes). Ademais, trabalha em colaboração com Laboratório de Anestesiologia Experimental: Área 40m<sup>2</sup>, apoio a exames que fazem parte de perfil adaptativo e avaliação da homeostase, como bioquímica sanguínea (Analisador Bioquímico Automático - HumaStar80) e perfil hematológico (Analisador Hematológico

Automático HumanStar), além de equilíbrio Ácido-base, realizado em Hemogasômetro Portátil i-stat\*, Abbott, Illinois USA. Ligado ao laboratório tem um Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pequenos Ruminantes que consta com um rebanho de 40 animais da raça caprina Canindé e 26 animais da raça ovina Morada Nova, duas raças brasileiras Localmente Adaptadas. Instalações e Equipamentos do ambiente: Aprisco composto por 08 baias e corredor central, além de três baias-maternidade e escritório anexo. Área de Quarentena/isolamento, três piquetes com cochos cobertos, área de 0,9 hectares para capineira e área de 0,5 hectares para banco de proteína e secador solar de 100 m<sup>2</sup>. Tronco de contenção, balança, brete, duas plataformas individuais de ordenha.

**10. Laboratório de Morfofisiologia Animal:** O laboratório, coordenado pelo professor Moacir Franco de Oliveira, conta com os seguintes equipamentos: micrótomo para secções em parafina, banho-maria para corte histológico, estufas, microscópio binocular de campo claro, lupa, pHmetro, destilador, estufa para parafina, agitador magnético, geladeira, microscópio trinocular com sistema de captura de imagem (Câmera + pc + software), capela de exaustão, destilador de água, balança analítica de precisão e agitador magnético com aquecimento. Há colaboração com: a. Laboratório de Técnicas Histológicas, DMOR/UFRN: O referido laboratório possui aparato técnico para abordagens da estrutura dos órgãos e tecidos. Atualmente o laboratório conta com os seguintes equipamentos: micrótomo para secções em parafina, banho-maria para corte histológico, estufas, microscópio binocular de campo claro, lupa, pHmetro, destilador, estufa para parafina, agitador magnético e geladeira; b. Laboratório de Microscopia celular e tecidual, Microcelt, DMOR/UFRN: Conta com os seguintes equipamentos: microscópio trinocular com sistema de captura de imagem (Câmera + pc + software), vórtex, bomba de vácuo, fluxo laminar, capela de exaustão, destilador de água, purificador de água tipo milliq, balança analítica de precisão, agitador magnético com aquecimento, centrífuga, agitador de bancada tipo Kline, estereomicroscópio trinocular, autoclave horizontal e estufas; c. Laboratório de Cultura de Células – do Departamento de Bioquímica da UFRN: Laboratório, coordenado pelo Prof. Hugo Alexandre de Oliveira Rocha, possui cerca de 18m<sup>2</sup> e contém duas câmaras de fluxo laminar, duas incubadora de CO<sub>2</sub>, banho-maria, bomba de vácuo, microscópio invertido, geladeira para

acondição dos meios e outros reagentes da cultura de células, centrifuga não-refrigerada e conjunto de pipetadores automáticos; d.Laboratório de Estudos Morfofuncionais e Endocrinológicos - LEME/USP: Possui área de 16m<sup>2</sup>, com capacidade para 5 pessoas, reformado e adaptado para abrigar vários equipamentos, entre os quais um aparelho de último modelo (ABI 7500) para PCR em Tempo Real de Applied Biosystems, uma estação para processamento das amostras que são utilizados no PCR (PCR working-station), uma centrífuga refrigerada da Eppendorf, pHmetro, balança analítica, agitadores homogeneizadores e orbital, estufa e forno de microondas além de geladeiras e freezer para armazenamento de amostras, reagentes e soluções. Desenvolve técnicas de PCR em tempo real, imunohistoquímica e dosagens hormonais em locais separados, o que permite a utilização otimizada do espaço. A preparação das amostras tanto para PCR (extração de RNA e RT-PCR) quanto para imunohistoquímica (inclusão e corte das amostras) é realizada em laboratórios com os quais estabelecemos estreita cooperação, assim como a leitura das concentrações hormonais. Recentemente o espaço do LEME foi adaptado para receber um laboratório para cultivo celular que conta com um fluxo laminar, incubadora de CO<sub>2</sub> e demais equipamentos necessários; e.Laboratório de Microscopia Eletrônica do Setor de Anatomia Veterinária do Departamento de Cirurgia da FMVZ/USP: Equipado com Microscópio Eletrônico de Varredura (Leo - 435 VPZeiss) e Microscópio Eletrônico de Transmissão (MET) modelo Morgagni 268D, proveniente da empresa FEI Company (PHILIPS), equipado com sistema de análises de imagens SIS DOCU TEM, câmera digital 268, trabalhando com kilovoltagem entre 40 e 100 KV, cujo aumento varia de 25 a 280.000X. Equipado ainda com unidade de refrigeração de água, especialmente desenvolvido para a área de ciências biológicas, além de dois Ultramicrótomos da Leica, um aparelho metalizador Balzers, um aparelho de Ponto Crítico e demais equipamentos necessários ao preparo, análise de diferentes tipos de tecidos e amostras. O microscópio eletrônico de varredura tem a capacidade de trabalhar com amostras desidratadas ou não, metalizadas ou não, garantindo assim rapidez, eficiência e baixo custo do processamento. Realiza o Preparo e análise de eletromicrografias; Revelação e Ampliações de eletromicrografias; Preparação e cortes ultrafinos para microscopia eletrônica de transmissão; Preparo e análise do material para microscopia eletrônica de varredura; Preparo do material para microscopia eletrônica de



transmissão; f.Centro de Estudos de Quelônios da Amazônia (CEQUA) O CEQUA: coordenado pelo Dr. Richard C. Vogt, está localizado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. CEQUA possui uma área de aproximadamente mil metros quadrados e o prédio com um auditório com capacidade para 65 pessoas, um amplo laboratório para estudos das espécies de tartarugas da Amazônia e uma biblioteca com acervo didático importante disponível para consulta, além de quatro aquários exemplares de tartarugas amazônicas vivas (tracajá, iaçá, cabecudo, irapuca e mata-matá); g.Laboratório de Anatomia Comparativa de Vertebrados (LACV):O LAVC está localizado no Instituto de Ciências Biológicas (IB) na Universidade de Brasília e ocupa uma área de 60m<sup>2</sup>. O LACV é coordenado pelo prof. Dr. Antônio Sebben, dispõem de infraestrutura para pesquisa em Morfologia baseada em metodologia de Microdissecação a fresco, com o oito sets de lupas (Olympus, Nikon e Leica), com sistemas de documentação por imagens digitais Sony e Leica, computadores, banco de imagens digital e microscópio eletrônico de varredura marca JEOL, modelo JSM 7001F.

**10. - Laboratório de Biotecnologia Vegetal:** Área física dispendo de Laboratório com aproximadamente 81m<sup>2</sup>, dividido em 04 ambientes, sendo: 01 sala docente, 01 sala biologia molecular, 01 ambiente central e 01 sala de lavagem. O Referido Laboratório é equipado com cubas de eletroforese horizontal, cubas de eletroforese vertical , fontes de eletroforese, centrífugas, refrigeradores, termocicladores, sistema de fotodocumentação, balança analítica, medidor de pH de bancada, agitador magnético com aquecimento, forno de microondas, termômetros digitais, cronômetros digitais.

<b>Biblioteca</b>	
<b>Biblioteca ligada a rede mundial de computadores?</b>	Sim (64 computadores)
<b>Descrição:</b>	
Local que possui computadores com a acesso a internet e a Biblioteca Virtual_BV (2.800	

Títulos de livros digitalizados). Além disso, com acesso ao Portal CAPES (15.000 Revistas/Nacionais e Internacionais; 126 Bases de Dados com Resumos de Documentos).

**Caracterização do acervo:**

**Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):**

Com uma área total de 2.682,98 m<sup>2</sup> a Biblioteca Orlando Teixeira, localizada no Campus Leste da UFERSA em Mossoró apresenta espaços físico com possibilidade de atendimento de mais de 600 usuários e com ambiente adequado de estudo. O acervo é constituído por livros, periódicos (nacionais e internacionais), coleções especiais (TCCs e Obras raras), multimeios, bases de dados e acesso via Internet. Com a descrição do número de livros, periódicos e as áreas nos quais eles se concentram apresentam-se detalhadas abaixo:

- Ciências Agrárias -3.445/8.169
- Ciências Biológicas - 967/2.904
- Ciências da Saúde - 173/398
- Ciências Exatas da Terra - 1.460/7.932
- Ciências Humanas - 1.809/3.492
- Ciências Sociais Aplicadas - 3.473/8.660
- Engenharias/Tecnologia –1085/5.283
- Linguísticas, Letras e Artes - 608/1.081
- Outros - 44/82

**Perfazendo um total de 12.171 títulos e 31.064 volumes.**

Nº de Periódicos/Títulos

- Nacionais – 619

- Internacionais - 193

Base de dados: COMUT; Portal CAPES (15.000 REVISTAS/NACIONAIS E INTERNACIONAIS; 126 BASES DE DADOS COM RESUMOS DE DOCUMENTOS); BDTD; Biblioteca Virtual\_BV (2.800 Títulos de livros digitalizados)

Setores e ambientes de estudo:

#### Pavimento Inferior

- Ambiente para acervo de livros (área de 520,70m<sup>2</sup>)
- Atendimento ao usuário: Empréstimo/Devolução/Renovação (área de 15,55m<sup>2</sup>)
- Acervo Reserva (área de 13,85m<sup>2</sup>)
- Guarda-volumes (área de 82,11m<sup>2</sup>)
- Hall de entrada (área de 82,11m<sup>2</sup>)
- Espaço digital (área de 169,54m<sup>2</sup>, capacidade para até 100 usuários conectados)
- Mini auditório (área 128,80m<sup>2</sup>, atende até 50 pessoas)
- Multiteca (área de 20,84m<sup>2</sup>)
- 2 Plataformas dando acesso ao pavimento superior (para atender aos sujeitos com necessidades educativas especiais)
- Sala de Referência e Inclusão Educativa (área de 29,63m<sup>2</sup>)
- Sala da Copiadora (área de 8,88m<sup>2</sup>)
- Salão de leitura no acervo (área de 202,64m<sup>2</sup> atende a 91 alunos)

- Setor de Periódicos/Coleções Especiais (área de 112,84m<sup>2</sup>)
- Ambientes destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor:
- Almojarifado (área de 5,19m<sup>2</sup>)
- Área de serviço (área de 10,00m<sup>2</sup>)
- Banheiro feminino e masculino para servidores (área de 20,10m<sup>2</sup>)
- Copa (área de 8,38m<sup>2</sup>)
- Depósito
- Sala administrativa (área de 11,97m<sup>2</sup>)
- Sala de Processamento Técnico (área de 41,58m<sup>2</sup>)
- Sala de Restauração (área de 41,58m<sup>2</sup>)

#### Pavimento Superior

- Banheiro feminino (área de 40,30m<sup>2</sup>, atende a 9 usuários, sendo 1 para portadora de necessidades especiais)
- Banheiro masculino (área de 30,77m<sup>2</sup>, atende a 9 usuários, sendo 1 para portador de necessidades especiais)
- Cabines individuais em grupo (área de 100,07m<sup>2</sup>, 9 salas, atende à 36 alunos)
- Cabines individuais (área de 257,00m<sup>2</sup>, atende a 190 alunos)
- Salão de leitura 1 (área de 514,44m<sup>2</sup>, atende a 147 alunos)
- Salão de leitura 2 (área 111,13m<sup>2</sup>, atende 32 alunos)

- Varanda da leitura (área 90,05 m<sup>2</sup>, atende 24 usuários)

>>Multimeios –

A Biblioteca Orlando Teixeira possui um setor de multimeios que oferece: 134 fitas/VHS; 1.850 CD's; 139 DVD's

Bases de Dados:

A Biblioteca disponibiliza ao seu usuário o Serviço de Computação Bibliográfica (COMUT), coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), promovendo o intercâmbio de artigos de periódicos à instituições nacionais e internacionais. Participa também do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o qual oferece acesso aos textos completos de artigos de cerca de 15.000 revistas internacionais e nacionais, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Dispõe também de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, que divulga a produção intelectual dos alunos de Pós-Graduação da Instituição, bem como uma Biblioteca Virtual Universitária, que disponibiliza a comunidade acadêmica mais de 2.800 títulos de livros digitalizados. Estes suportes informacionais são ofertados aos usuários através de visualização imediata ou comutação bibliográfica. Tendo seu ambiente ampliado, a sala de Internet busca oferecer condições físicas aos alunos e professores com um ambiente adequado que proporciona a realização de suas pesquisas.

### **Financiamentos**

-Participação de grupo de docentes vinculados a esta proposta de curso.

Sim. Especificamente com relação Tecnologia para o Desenvolvimento no Semiárido, a universidade atualmente desenvolve programas e projetos que contam com financiamento e a participação de grupo de docentes vinculados a esta proposta de curso.

Descrição:

1. Projeto: Otimização dos métodos de ativação partenogenética e produção *in vitro* de embriões visando um programa de transferência nuclear bovina no semiárido nordestino – Edital MCTI/CNPq Universal N° 14/2013. R\$ 30.000,00 (trinta mil reais);
2. Projeto: Programa novos talentos na UFERSA - Projeto Institucional N° 065R\$ 50.925,70 (cinquenta mil, novecentos e vinte e cinco reais e setenta centavos);
3. Programa Horta Didática na Escola- PROEXT/2014 a 2016 Número: 236.2.1141.28042014. Valor aprovado: R\$ 296.636,00;
4. Influência da temperatura ambiental sobre a produção de hormônios esteroides sexuais e seus receptores durante desenvolvimento das gônadas *Podocnemis unifilis* (Testudines, Podocnemididae). R\$ 30.000,00. CNPQ-Edital Universal 14/2014;
5. Glicosaminoglicanos em modelos de placentação de roedores de semiárido: cutias (*Dasyprocta azarae* Lichtenstein, 1823) e preás (*Galea spixii* Wgler, 1831). R\$ 57.026,68. CNPQ-Edital Universal/ 2013;
6. Receptores de Leptina, FSH e LH no ovário de preás (*Galea spixii*) criados em cativeiro. R\$ 20.106,81. CNPQ-Edital Universal 14/2014;
7. Estratégias de Manejo considerando a relação entre caracteres adaptativos e características produtivas, reprodutivas e de resistência a enfermidades. Início efetivo (mês/ano): nov/2012 Término previsto/efetivo (mês/ano): nov/ 2016 Fonte de recursos: EMBRAPA – Caprinos e Ovinos;
8. Conservação *in situ* de ruminantes e biodiversidade do Bioma Caatinga. Início: março de 2014 Término: Abril de 2017. Fonte de recursos: CAPES/MEC – Programa PVE;
9. Estratégias para Conservação e Melhoramento Genético de caprinos da raça Canindé



Início: junho de 2015. Término: 2017 Fonte de Recursos: BNB-FUNDECI;

10. Isolamento de bactérias promotoras de crescimento em plantas do semiárido (financiamento próprio 10 mil reais). Projeto cadastrado na UFERSA PI1315A-205;

11. Caracterização e Criopreservação do Sêmen de Cachorros-do-Mato (*Cerdocyon thous*, Linnaeus,1776) nativos da Região Nordeste do Brasil. Código: 2A0709-1. Ano: 2007/2009. Participante;

11. Coleta, caracterização e criopreservação de espermatozoides epididimários de Caititus (*Tayassu tajacu*). Código: 2A1012-12. Ano: 2010/2012 CNPq. Participante.

12. Criopreservação do sêmen de caititus (*Tayassu tajacu*) em diluente à base de água de coco em pó (ACP) com diferentes concentrações de gema de ovo e glicerol. Código: 2A1012-22. Participante.

13. Reação de acessos de meloeiro à *Fusarium solani* f. sp. *cucurbitae* raça 1, identificação e mapeamento de QTLs de resistência do meloeiro à podridão do colo. Financiamento: CNPq

14. Uso, agregação de valor e pré-melhoramento para a diversificação de forrageiras para o Semiárido brasileiro. Financiamento: EMBRAPA R\$ 149.382,50 (Cento e quarenta e nove mil, trezentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos)

#### **Informações Adicionais:**

A UFERSA tem projetos financiados em associação com CNPq, FINEP, FAPERN, CAPES, PETROBRÁS, EMBRAPA/EMPARN, BNB, dentre outros.

#### **Caracterização da Proposta**

## **Contextualização institucional e contextualização regional da proposta**

### **Histórico da Instituição**

Historicamente a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA foi criada em 01 de agosto de 2005, pela Lei nº 11.155, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), instituição dedicada à educação superior, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967 e incorporada à rede federal de ensino superior, como autarquia em regime especial por meio do Decreto nº 1.036, de 21/10/1969.

Inserida geograficamente na mesorregiões Oeste e Central do estado do Rio Grande do Norte, áreas de clima semiárido, a UFRSA, por meio das atividades inerentes à educação superior, busca contribuir para o avanço regional através do desenvolvimento científico, tecnológico e inovador na construção de alternativas e soluções para os problemas enfrentados na região, sobretudo aqueles que afetam a população e o ecossistema caatinga, assumindo, assim, o compromisso com o progresso da biociência para formação de profissionais, capazes de atender as demandas do mercado de trabalho da região. Para isto, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação enfatizam uma formação voltada para as necessidades de desenvolvimento e sustentabilidade da região do semiárido, mas ressaltando uma formação que contemple a produção de conhecimentos e de tecnologias integradas às necessidades da Região e do País. Neste sentido, procura refletir nos seus projetos de cursos o compromisso com o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de formar profissionais capazes de interferir nas organizações de modo a torná-las competitivas no cenário econômico, social e político da região.

Assim, entre os principais papéis da Universidade, enquanto espaço de construção coletiva do conhecimento e de formação superior, destaca-se a disponibilização de profissionais críticos e conscientes de suas condições de cidadãos, para a sociedade, capazes de assumir responsabilidades e se comprometer com as demandas locais e com o contexto em que está inserido. O comprometimento com a inserção regional da Universidade se constitui a partir da criação dos cursos e propostas curriculares capazes de atender as especificidades e necessidades locais, além da elaboração de projetos de pesquisa e extensão que dialoguem com diferentes esferas da comunidade,

potencializando o desenvolvimento regional.

A missão da UFERSA é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

A proposta do curso encontra-se totalmente inserida no contexto geral da universidade tendo como objetivo aprofundar o conhecimento tecnificado e inovador do bioma Caatinga. Tal meta poderá ser alcançada através de trabalhos de pesquisas envolvendo os seguintes aspectos: identificação do potencial farmacológico, estudo e desenvolvimento do setor agroindustrial regional, além do desenvolvimento de novos produtos a partir da fauna e flora do bioma, promovendo a difusão de novas tecnologias e produtos oriundos da Caatinga, com aplicação local e nacional.

A proposta tem um caráter multidisciplinar na qual a interdisciplinaridade é fundamental para solução dos vários problemas no semiárido ainda carente de profissionais que utilizem técnicas avançadas que atendam a carência regional.

#### **Histórico do curso:**

Proposta enviada pela primeira vez em razão de uma necessidade na região de uma pós-graduação nessa linha de atuação.

#### **Cooperação**

A UFERSA mantém relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas de maneira a manter o diálogo com a sociedade e como meio de buscar a abertura de novas parcerias e projetos. Assim, cumprindo, com parte de sua responsabilidade social e ao mesmo tempo promovendo melhorias da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de estabelecer mecanismos que facilitem a qualificação e capacitação de seus servidores e de oferecer oportunidades de atividades conjuntas para o desenvolvimento de pesquisas, de transferência de tecnologia e difusão do

conhecimento. Para este fim, são estabelecidas parcerias com instituições universitárias em nível de graduação, fomentando o intercâmbio acadêmico, por meio da mobilidade estudantil e a realização de estágios, entre outros; celebrados convênios com órgãos de fomento à pesquisa, como FINEP, BNB, CNPq e CAPES, visando à melhoria da infraestrutura predial e de laboratórios; firmados termos de cooperação com universidades nacionais e internacionais com o intuito de propiciar processos de qualificação de servidores, a divulgação de novas tecnologias e o intercâmbio de discentes. Também tem sido implementadas parcerias com instituições públicas e privadas, para o desenvolvimento de ações que visem o desenvolvimento sustentável do Estado, da Região e do País. Neste sentido, o relacionamento entre a UFERSA e sua fundação de apoio, a Fundação Guimarães Duque, foi objeto de normatização recentemente, com o objetivo de viabilizar a utilização da fundação de apoio como instrumento para facilitar e ampliar a interação da Universidade com a iniciativa privada e órgãos de fomento à pesquisa e extensão.

**Associação de IES:**

Não está previsto para funcionamento do curso.

**Área de Concentração:**

NOME	DESCRICAÇÃO
Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido	A área de concentração abordará os aspectos relacionados ao estudo do bioma caatinga, auxiliando o processo de tecnificação, utilização sustentável e conservação da fauna e da flora regional, contribuindo para o desenvolvimento da região.

**Linhas de Pesquisa:**

Nome	Área relacionada	Descrição
------	------------------	-----------

1. Biotecnologia Aplicada a Agroindústria e Agropecuária	Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido	Estudo de bioprodutos ligados a agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da caatinga e seu aprimoramento
2. Biotecnologia Aplicada a Recursos Genéticos		Identificar e caracterizar recursos genéticos, a partir de animais e vegetais, do Bioma Caatinga objetivando averiguar potencialidades para contribuir com o desenvolvimento de técnicas de manejo sustentável desses recursos.

<b>Caracterização do Curso</b>	
<b>Nível:</b>	Mestrado Acadêmico
<b>Nome:</b>	Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido
<b>Objetivo Geral:</b>	O programa de Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido tem como objetivos contribuir com a produção e divulgação e conhecimento científico sobre o bioma Caatinga, permitir uma maior compreensão e aproveitamento das potencialidades da fauna e flora. Estudos de bioprodutos ligados agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da caatinga e seu aprimoramento, além de técnicas de manejo e controle de pragas. Desenvolver e difundir técnicas e procedimentos que visem à preservação do

	bioma.
<b>Objetivos específicos:</b>	<p>[1] Desenvolver pesquisas visando a solução de problemas do Semiárido com relação à sanidade e produção animal;</p> <p>[2] Formar o docente/cientista para inserção em instituições de ensino/pesquisa;</p> <p>[3] Preparar o profissional para o mercado de trabalho com ampliação de conceitos e aplicação de novas metodologias, visando retorno a social e científico ao engrandecimento do Brasil.</p>
<b>Perfil profissional</b>	O egresso será um indivíduo crítico e capaz de atuar na docência e na pesquisa. Sendo formado para perceber a importância do bioma e da região semiárida na perspectiva de desenvolvimento regional e nacional. Estimulado a propor soluções utilizando estratégias multidisciplinares, uma vez que os problemas postos são frequentemente multifatoriais.
<b>Total de Créditos para Titulação</b>	
<b>Disciplinas:</b>	27
<b>Tese/Dissertação:</b>	0
<b>Outro</b>	0
<b>Periodicidade de Seleção:</b>	Anual
<b>Vagas por seleção:</b>	14
<b>Descrição sintética do esquema de oferta do curso:</b>	



<b>Áreas relacionadas:</b>	1. Biotecnologia Aplicada a Caatinga; 2. Recursos Genéticos da Caatinga
<b>Nível:</b>	Mestrado Acadêmico Obrigatório

Disciplinas
<p><b>Docente:</b> José Domingues Fontenele Neto</p> <p><b>Disciplina:</b> SEMINÁRIOS</p> <p><b>Nível:</b> Mestrado Acadêmico</p> <p><b>Obrigatória:</b> Sim</p> <p><b>Área(s) de Concentração:</b> Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido</p> <p><b>Carga Horária:</b> 30h</p> <p><b>Créditos:</b> 02</p> <p><b>Ementa:</b> Discutir e analisar criticamente os artigos científicos, aprimorar a capacidade de apresentação e exposição.</p> <p><b>Bibliografia:</b> Artigos científicos em periódicos</p>
<p><b>Docente:</b> José Domingues Fontenele Neto</p> <p><b>Disciplina:</b> PROTEINAS: IDENTIFICAÇÃO, LOCALIZAÇÃO CELULAR / SUBCELULAR</p> <p><b>Nível:</b> Mestrado Acadêmico</p> <p><b>Obrigatória:</b> Não</p> <p><b>Área(s) de Concentração:</b> Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido</p> <p><b>Carga Horária:</b> 45h</p> <p><b>Créditos:</b> 3</p> <p><b>Ementa:</b> estrutura e função das proteínas, estratégias de purificação e caracterização, cristalografia e análise de raios x, anticorpos, <i>western blotting</i>, Imunohistoquímica, ELISA.</p> <p><b>Bibliografia:</b> Artigos científicos em periódicos HOOD, L e AEBERSOLD R. Current protocols in protein Science. 2001. Wiley ISBN 9780471140863.</p>

ALBERTS B, JOHNSON A, LEWIS J, et al. Molecular Biology of the Cell. 4th edition. New York: Garland Science; 2002.

GODING J. Monoclonal Antibodies Principles and Practice. 3 ed. 1996

**Docente:** Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

**Nome da disciplina:** BIOPROSPECÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS NO CONTROLE DE PARASITOS E MICRO-ORGANISMOS RESISTENTES

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga Horária:** 30 h

**Creditos:** 02

**Ementa:** Mecanismos genético de resistência parasitário e microbiano; Avaliação de bioprodutos; Atividade antiparasitária e antimicrobiana dos fitoterápicos; Importância dos metabólitos secundários; Desenvolvimento de tecnologia para utilização de produtos naturais.

**Bibliografia:**

CHAGAS, A.C.S.; NICIURA, S.C.M.; MOLENTO, M.B. **Manual Prático: Metodologia de diagnóstico da resistência e de detecção de substâncias ativas em parasitas de ruminantes.** Brasília: EMBRAPA, 2011. 153p.

GULBENKIAN, FUNDAÇÃO CALOUSTE. **Plantas e produtos vegetais em fitoterapia.** 4ª edição, Editora: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, 2012. 729p.

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. **Microbiologia de Brock.** 12ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1160p.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 349p.

**Docente:** Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

**Nome da disciplina:** BIOSSEGURANÇA EM AMBIENTES LABORATORIAIS

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologia para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga Horária:** 30h

**Créditos:** 02

**Ementa:** Entender os conceitos básicos de biossegurança, os níveis e principais riscos biológicos e químicos para laboratórios de trabalho com biotécnicas. Assim como, as principais leis que regem a biossegurança no Brasil.

**Bibliografia:**

HIRITA, M.H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de Biossegurança**. São Paulo: Manole, 2008. 496p.

LEITE, J.R.M.; FAGÚNDEZ, P.R.A. **Aspectos Destacados da Lei de Biossegurança na Sociedade de Risco**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008. 584p.

MOLINARO, E.M.; MAJEROWICZ, J.; VALLE, S. **Biossegurança em Biotérios**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 226p.

**Docente:** Maurício Sekiguchi de Godoy

**Disciplina:** ANATOMIA E FISIOLOGIA DE INSETOS

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45h

**Créditos:** 03

**Ementa:** Introdução à anatomia e fisiologia dos insetos; Descrição e função da anatomia e fisiologia de insetos (tegumento, corpo gorduroso, glândulas e órgãos sensoriais, muscular, nervoso, endócrino, circulatório, respiratório, digestivo, excretor e reprodutor).

**BIBLIOGRAFIA:**

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RALF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. - **Molecular Biology of the Cell**. Ed. Garland Publishing Inc, New York & London, 3. Edition, 1994.

BEHMER, O. A.; TOLOSA, E.M.C.; FREITAS NETO, A.G. - **Manual de técnicas para histologia normal e patológica**. 1. Ed. São Paulo: Edart. 1976.

BLUM, M.S. - **Fundamentals of insect physiology**. Wiley, New York, 1985.

CAVALCANTE, V .M.; CRUZ-LANDIM, C. - **Types of cells present in the midgut of the insects: A Review**. *Naturalia*. São Paulo, v.24, 19-39, 1999.

CHAPMAN, R.F. - **The insects: Structure and Function**. Cambridge University Press,

1998.

DE ROBERTIS, E.M.F; HIB, J. - **Bases da Biologia Celular e Molecular**. Ed.Guanabara Koogan. RJ. 3. Edição, 2001.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; ENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. 2002. **Manual de Entomologia Agrícola**. 3a Ed., Piracicaba: FEALQ, 970p.

LARA, F. M. - **Princípios de Entomologia**. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1992.

MARANHÃO, Z. C. - **Entomologia geral**. 3..ed. São Paulo: Nobel, 1976.

MICHALANY, J. - **Técnica Histológica em Anatomia Patológica**. 2. Ed. SãoPaulo: Editora Michalany, 1990.

UVAROV, S.B. - **Grasshoppers and locusts**. London: Cambridge UniversityPress, 1966.

**Docente:** Maurício Sekiguchi de Godoy

**Disciplina:** MANEJO INTEGRADO DE INSETOS PRAGAS EM ÁREAS AGRÍCOLAS DO SEMI-ÁRIDO

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 60h

**Créditos:** 04

**Ementa:** Manejo integrado ou ecológico de pragas; Amostragem de pragas e inimigos naturais; Identificação de insetos pragas de produtos agrícolas do semiárido; Critérios para a tomada de decisão visando o controller de insetos pragas de produtos agrícolas do semiárido e táticas de controle de insetos pragas de produtos agrícolas do semiárido.

**BIBLIOGRAFIA:**

ANDREI, E. **Compêndio de Defensivos Agrícolas**. 8ªEd. São Paulo: Andrei. 1380p. 2009.

BORTOLI, S.A. de; BOIÇA JÚNIOR, A.L.; OLIVEIRA, J.E.M. (Eds.). **Agentes de**

**Controle Biológico: metodologia de criação, multiplicação e uso.** Jaboticabal: Funep, 353p. 2006.

CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário. Brasília: EMBRAPA, 2003.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. 2002. **Manual de Entomologia Agrícola.** 3Ed., Piracicaba: FEALQ, 970p.

PARRA, R.P. **Controle Biológico no Brasil.** In: Parra, R.P. (Ed.). São Paulo: Manole, 635p. 2002.

PEDIGO, L.P.; RICE, M.E. **Entomology and Pest Management.** 6th Ed.[s.1.]: Prentice Hall, 784p.

**Docente:** Alexsandra Fernandes Pereira

**Nome da disciplina:** MANIPULAÇÃO EMBRIONÁRIA APLICADA À CONSERVAÇÃO ANIMAL.

**Nível:** Mestrado Acadêmico.

**Obrigatória:** Não.

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45 h.

**Ementa:** Introdução à manipulação de células, gametas e embriões. Aspectos e conceitos fundamentais. Manipulação de gametas para a ativação partenogenética e fecundação *in vitro*. Transferência nuclear de células somáticas (clonagem). Manipulação gênica e transgênese. Avanços, problemáticas e limitações das distintas técnicas, com enfoque ao desenvolvimento da região semiárida.

**Bibliografia:**

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª. ed., Roca, São Paulo, 395 p., 2008. /Freitas, V.J.F. Biotecnologia da reprodução de pequenos ruminantes: produção de embriões por transferência nuclear.

Multicor, Fortaleza, 84p., 2006. /Collares, T. (organizador); Diaféria, A. et al (colaboradores). Animais transgênicos: princípios e métodos, 1ª ed., Suprema, São Carlos, 348 p., 2005. / Gardner, D.K.; Lane, M.; Watson, A.J. A laboratory guide to the mammalian embryo. Oxford University Press, New York, 394 p., 2004.

**Docente:** Alexsandra Fernandes Pereira

**Nome da disciplina:** TÓPICOS ESPECIAIS EM MANIPULAÇÃO DE CÉLULAS E CLONAGEM ANIMAL.

**Nível:** Mestrado Acadêmico.

**Obrigatória:** Não.

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 30 h.

**Ementa:** Introdução à manipulação de células. Manipulação de células somáticas. Manipulação de células-tronco. Manipulação de iPS (induced pluripotent stem cells). Manipulação de células para a transferência nuclear de células somáticas (clonagem). Estado da arte da clonagem na conservação animal. Avanços e limitações da técnica com enfoque ao desenvolvimento da região semiárida.

**Bibliografia:**

PERES, C.M.; CURI, R. Como Cultivar Células. 1ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 283p. 2005.

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª. ed., Roca, São Paulo, 395 p., 2008.

ULRICH, H.; COLLI, W.; HO, P.L.; FARIA, M.; TRUJILLO, C.A. Bases moleculares da biotecnologia. 1ª ed., Roca, São Paulo, 218 p., 2008.

CIBELLI, J.; LANZA, R.P.; CAMPBELL, K.H.S.; WEST, M.D. Principles of cloning. Academic Press, San Diego, 531 p., 2002./ Freshney, R.I. Culture of animals cells: A manual of basic technique, 3ª ed., Wiley-Liss, Nova York, 1994.

**Docente:** Carlos Eduardo Bezerra de Moura

**Nome da disciplina:** FUNDAMENTOS SOBRE CÉLULAS TRONCO E SUAS APLICAÇÕES NO ESTUDO DA BIODIVERSIDADE

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não



<p><b>Área(s) de Concentração:</b> Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido</p> <p><b>Carga Horária:</b> 30h</p> <p><b>Créditos:</b> 2</p> <p><b>Ementa:</b> Discutir os fundamentos da biologia das células-tronco: conceito, classificações, caracterização morfofuncional, fontes de obtenção, métodos de isolamento e cultivo, bem como aplicações no estudo da biodiversidade.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>CARVALHO, A. C. C.; GOLDENBERG, R. C. S. Células-tronco Mesenquimais - Conceitos, Métodos de Obtenção e Aplicações. Ed. Atheneu, 2012.</p> <p>LANZA, R., GEARHART, J., HOGAN, B., MELTON, D. et al. Essentials of Stem Cell Biology, 2ª ed., 2009</p> <p>ZAGO, M.A., COVAS, D.T. Células-Tronco: a Nova Fronteira da Medicina. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2006.</p> <p>Artigos dos periódicos científicos: Stem cell, Stem Cell Research and Therapy e Stem cells and cloning: advances and applications.</p>
<p><b>Docente:</b> Carlos Eduardo Bezerra de Moura</p> <p><b>Nome da disciplina:</b> TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO MORFOLÓGICA APLICADAS AO ESTUDO DA BIODIVERSIDADE</p> <p><b>Nível:</b> Mestrado Acadêmico</p> <p><b>Obrigatória:</b> Não</p> <p><b>Área(s) de Concentração:</b> Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido</p> <p><b>Carga Horária:</b> 30h</p> <p><b>Créditos:</b> 2</p> <p><b>Ementa:</b> Fundamentos e aplicações de técnicas usuais de análise estrutural, ultraestrutural e morfométrica de células e tecidos de animais no estudo da biodiversidade.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>A bibliografia será construída no decorrer da disciplina considerando a busca por artigos científicos que utilizam técnicas de análise estrutural, ultraestrutural e morfométrica no estudo da biodiversidade.</p>
<p><b>Docente:</b> Ioná Santos Araújo Holanda</p>

**Nome da disciplina:** MAPEAMENTO MOLECULAR DE GENES

**Nível:** Mestrado

**Obrigatória:** não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 03

**Ementa:**

Níveis de análise do genoma: meiótico, citogenético, físico e sequenciamento completo. Técnicas em nível de proteínas: isoenzimas e proteínas de reserva. Técnicas em nível de DNA: restrição, amplificação e conformação da molécula e sequência de nucleotídeos. Análises genéticas: segregação, ligação, desequilíbrio de ligação, Análises evolutivas: variabilidade, diferenciação, dispersão e agrupamento, filogenia, mapeamento sintênico e evolução dos genomas. Recursos computacionais para análise de dados. Aplicações das análises genéticas de dados moleculares: estudos de caso.

**Bibliografia:**

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de Plantas**. 4a ed. Viçosa: Editora UFV. 2005. 525p.

CAMPINHOS, E.N. **Análise de QTL's em *Eucalyptus grandis*: estabilidade da expressão, mapeamento localizado e preservação de folhas para análise RAPD**. Dissertação de mestrado. Viçosa: UFV. 1996.

CRUZ, C.D.; SCHUSTER, I. **Genômica estatística**. Viçosa: UFV. 2004.

FERREIRA, M. E. & GRATTAPAGLIA, D. **Introdução ao Uso de Marcadores Moleculares**. Brasília. EMBRAPA-CENARGEN. 1995. 220p.

FUTUYMA, D.J. **Biologia evolutiva**. Trad. Mario de Vivo e Coord. Fabio Melo Sena. 2<sup>a</sup> ed, Ribeirão preto: SBG/CNPq. 1992.

GARAY, IRENE E.G. & DIAS, BRAULIO F.S. **Conservação da biodiversidade em sistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de**

**avaliação e monitoramento.** Petropolis: Editora Vozes, 2001, p. 233 a 267.

GRIFFITHS, Anthony J. F., GELBART, William M., MILLER, Jeffrey H., LEWONTIN, Richard C. **Genética Moderna.** Trad. Liane O. M. Barbosa e Paulo A. Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 589p

MATIOLI, SERGIO RUSSO (ed.). **Biologia Molecular e Evolução.** Ribeirão Preto: Holos. 2001. 202p.

SNUSTAD, D.P. e SIMMONS, M.J. **Fundamentos de Genética.** 2ª Ed. Trad. Paulo Armando Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

WATSON, R.T., HEYWOOD, V.H., BASTE, I., DIAS, B., GÁMEZ, R., JANETOS, T., REID, W., RUARK, G. **Global Biodiversity assessment: summary for policy-markers.** Cambridge: UNEP/Cambridge University. 1995. 46p.

Weizing, K. Nybom, H., Wolff, K., Meyer, W. **DNA fingerprinting in plants and fungi.** CRC: boca raton. 1995. 322p.

PERIÓDICOS DIVERSOS: serão selecionados artigos científicos para ilustrar as aplicações dos diferentes conceitos discutidos na disciplina.

**Docente:** Ioná Santos Araújo Holanda

**Nome da disciplina:** MARCADORES DE DNA EM ESTUDOS GENÉTICOS VEGETAIS

**Nível:** Mestrado

**Obrigatória:** não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária;** 45 h

**Créditos:** 03

**Ementa:**

Histórico e Conceitos. Estrutura do DNA, Replicação e Tradução. Estrutura dos Cromossomos. Sequenciamento de Genes. Definição, vantagens e desvantagens dos marcadores moleculares RFLP, RAPD, SCAR, AFLP, SSR, SNP. PCR em tempo real, Uso de Marcadores no Melhoramento de Plantas. Estudo da diversidade genética, seleção

assistida por marcadores, caracterização de germoplasma e DNA fingerprint.

**Bibliografia:**

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de Plantas**. 4a ed. Viçosa: Editora UFV. 2005. 525p.

CAMPINHOS, E.N. **Análise de QTL's em *Eucalyptus grandis*: estabilidade da expressão, mapeamento localizado e preservação de folhas para análise RAPD**. Dissertação de mestrado. Viçosa: UFV. 1996.

CRUZ, C.D.; SCHUSTER, I. **Genômica estatística**. Viçosa: UFV. 2004.

FERREIRA, M. E. & GRATTAPAGLIA, D. **Introdução ao Uso de Marcadores Moleculares**. Brasília. EMBRAPA-CENARGEN. 1995. 220p.

FUTUYMA, D.J. **Biologia evolutiva**. Trad. Mario de Vivo e Coord. Fabio Melo Sena. 2<sup>a</sup> ed, Ribeirão preto: SBG/CNPq. 1992.

GARAY, IRENE E.G. & DIAS, BRAULIO F.S. **Conservação da biodiversidade em sistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento**. Petropolis: Editora Vozes, 2001, p. 233 a 267.

GRIFFITHS, Anthony J. F., GELBART, William M., MILLER, Jeffrey H., LEWONTIN, Richard C. **Genética Moderna**. Trad. Liane O. M. Barbosa e Paulo A. Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 589p

MATIOLI, SERGIO RUSSO (ed.). **Biologia Molecular e Evolução**. Ribeirão Preto: Holos. 2001. 202p.

SNUSTAD, D.P. e SIMMONS, M.J. **Fundamentos de Genética**. 2<sup>a</sup> Ed. Trad. Paulo Armando Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

WATSON, R.T., HEYWOOD, V.H., BASTE, I., DIAS, B., GÁMEZ, R., JANETOS, T., REID, W., RUARK, G. **Global Biodiversity assessment: summary for policy-markers**. Cambridge: UNEP/Cambridge University. 1995. 46p.

Weizing, K. Nybom, H., Wolff, K., Meyer, W. **DNA fingerprinting in plants and fungi**. CRC: boca raton. 1995. 322p.

**Docente:** Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio

**Disciplina:** MICRO-ORGANISMOS PATOGÊNICOS EM ÁREAS AGRÍCOLAS DO SEMIÁRIDO

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45h

**Créditos:** 3

**Ementa:** Conceitos, importância e sintomatologia de doenças de plantas; Etiologia. Micologia, fungos fitopatogênicos e doenças fúngicas; Vírus e viroses em plantas; Micoplasmas como fitopatógenos; Bactérias fitopatogênicas; Nematóides fitopatogênicos; Epidemiologia e Princípios gerais de controle de doenças de plantas.

**Bibliografia:**

AGRIOS, G. N. **Plant Pathology** (Fifth Edition). New York: Academic Press. 2005. 948p.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 4. ed. Agronômica Ceres: São Paulo, 2011, v.1, 704p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. CAMARGO, L. E. A. (ed.) **Manual de Fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas**. 4ª ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. v. 2, 666p.

MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. **Controle Biológico**. V.3. Embrapa Meio Ambiente. 2000, 308 p.

MICHEREFF, S. J.; BARROS, R. **Proteção de plantas na agricultura sustentável**. Recife: UFRPE, Imprensa Universitária, 2001, 368p.

ROMEIRO, R. S. **Controle biológico de doenças de Plantas**. Viçosa: UFV, 2007, 172p.

TRIGIANO, R. N.; WINDHAM, M. T.; WINDHAM, A. S. **Fitopatologia**. Editora: Artmed, 2010, 576p.

WILLER, H.; YUSSEFI, M. (Org.) **The World of Organic Agriculture: Statistics and Future Prospects**. 5<sup>th</sup> revised edition [s.l.]: IFOAM Publication, Feb. 2003,

130 p.

**Periódicos Nacionais:** <http://www.sbfito.com.br/revista/revista.htm>; Tropical Plant Pathology (Sociedade Brasileira de Fitopatologia); Summa Phytopathologica (Associação Paulista de Fitopatologia). **Internacionais:** Annual Review of Phytopathology (Editora Annual Reviews), Archives of Phthopathology and Plant Protection (Editora Taylor & Francis), Crop Protection (Editora Elsevier Science), European Journal of Plant Pathology (Fundação Europeia de Fitopatologia), Phytopathology (Sociedade Americana de Fitopatologia), Plant Disease (Sociedade Americana de Fitopatologia) e Plant Pathology (Sociedade Britânica de Fitopatologia).

**Docente:** Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio

**Disciplina:** MANEJO INTEGRADO DE FITOPATÓGENOS EM ÁREAS AGRÍCOLAS DO SEMIÁRIDO

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45h

**Créditos:** 3

**Ementa:** Manejo integrado de doenças no contexto mundial; Princípios e conceitos de manejo de doenças de plantas; Técnicas de controle de fitopatógenos; Estratégias para o manejo de doenças; Microbiota do solo na agricultura orgânica e no controle de doenças; Uso de agentes de biocontrole; solarização e biofumigação; manejo de genes e indução de resistência; extratos vegetais, composto orgânico, biofertilizantes e rotação de culturas no controle de fitopatógenos.

**Bibliografia:**

AGRIOS, G. N. **Plant Pathology** (Fifth Edition). New York: Academic Press. 2005. 948p.

ALTIRERI, M. **Agroecologia - A Dinâmica Produtiva da Agricultura Sustentável**. 5ª edição. Editora UFRGS. 2009. 120 p.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 4. ed. Agronômica Ceres: São Paulo, 2011, v.1, 704p.



BETTIOL, W. **Controle biológico de doenças de plantas**. EMBRAPA-CNPDA. 388p, 1991.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. CAMARGO, L. E. A. (ed.) **Manual de Fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas**. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. v. 2, 666p.

MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. **Controle Biológico**. V.3. Embrapa Meio Ambiente. 2000, 308 p.

MICHEREFF, S. J.; BARROS, R. **Proteção de plantas na agricultura sustentável**. Recife: UFRPE, Imprensa Universitária, 2001, 368p.

ROMEIRO, R. S. **Controle biológico de doenças de Plantas**. Viçosa: UFV, 2007, 172p.

STADNIK, M.J. & TALAMINI, V. **Manejo Ecológico de doenças de plantas**. CCA/UFSC: Florianópolis, 293p. 2004.

WILLER, H.; YUSSEFI, M. (Org.) **The World of Organic Agriculture: Statistics and Future Prospects**. 5<sup>th</sup> revised edition [s.l.]: IFOAM Publication, Feb. 2003, 130 p.

#### **Periódicos: Nacionais:**

<http://www.sbfito.com.br/revista/revista.htm>

Tropical Plant Pathology (Sociedade Brasileira de Fitopatologia)

Summa Phytopathologica (Associação Paulista de Fitopatologia)

#### **Internacionais:**

Annual Review of Phytopathology (Editora Annual Reviews)

Archives of Phtopathology and Plant Protection (Editora Taylor & Francis)

Crop Protection (Editora Elsevier Science)

European Journal of Plant Pathology (Fundação Européia de Fitopatologia)

Phytopathology (Sociedade Americana de Fitopatologia)

Phytoprotection (Sociedade de proteção de Plantas do Canadá)

Plant Disease (Sociedade Americana de Fitopatologia)

Plant Pathology (Sociedade Britânica de Fitopatologia)

**Docente:** Débora Andréa Evangelista Façanha

**Disciplina:** ECOFISIOLOGIA DA ADAPTAÇÃO

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 60h

**Créditos:** 4

**Ementa:** O meio ambiente e adaptação dos animais, mecanismos fisiológicos associados à adaptação, ritmos biológicos, adaptação e função endócrina, regulação da homeostase, estresse e bem estar: indicadores fisiológicos, comportamento e adaptação ao ambiente, a adaptação e seus impactos sobre o desempenho dos animais.

**Bibliografia:**

ALCOCK, J. **Animal behavior: an evolutionary approach**. Sinauer Associates Inc, Sunderland-Massachussets. 6<sup>a</sup> ed. 1998. 625 p.

CRAIG, J. A . **Domestic animal behavior: causes and implications for animal care and management**. Englewood Cliffs – New Jersey: Prentice – Hall. Inc. 1981. 364 p.

GRANDIN, T. **Genetics and the behavior of domestic animals**. Academic Press: San Diego. 1998. 355 p.

PARANHOS DA COSTA, M. J. R., CROMBERG, V. U. **Comportamento materno em mamíferos: bases teóricas e aplicações aos ruminantes domésticos**. SBET: São Paulo, 1998, 272 p.

ECKERT, R., RANDALL, D. **Animal Physiology**, New York, W. H. Freeman and Co, 1988.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente**, São Paulo, Santos Livraria Editora, 2002.

CAMPBELL GS, NORMAN JM (1998) **In introduction to environmental Biophysics**, 2<sup>nd</sup>ed, New York: Springer.

CHAPMAN, A.J .(1987) **Fundamentals of heat transfer**. New York. McMillan.  
Montheith JL, Unsworth MH (1990) **Principles of environmental physics**, 2<sup>nd</sup> Edition. Alrnold, London.

SILVA, RG. **Introdução à Bioclimatologia Animal**. São Paulo: Nobel, 286p. 2000.

SILVA, IJO. **Ambiência na produção animal de aves em clima tropical**. Vol.1,2. Piracicaba: Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola/FUNEP, 2000.

**Docente:** Débora Andréa Evangelista Façanha

**Disciplina:** CONSERVAÇÃO DE RECURSOS ZOOGENÉTICOS

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 60h

**Créditos:** 4

**Ementa:** Histórico e estado da arte da conservação de recursos genéticos no mundo e no Brasil; diretrizes da FAO para a conservação de raças; definição e importância da conservação; etnoconservação; programas de conservação de raças. Censos; caracterização fenotípica e genética; utilização de marcadores moleculares; conservação in situ e ex situ; classificação do estado de conservação de populações; métodos de análise de riscos de uma população; métodos de gestão genética de populações; melhoramento de raças localmente adaptadas.

**Bibliografia:**

ALDERSON, L. Mobilization of The Forces of Society for the conservation of Animal Genetic Resources. FÃO. No. 5: 1-5.1996.

ALDERSON, L. The Change to survive. A. H. Holly Ltd (Edit). Northamptonshire. 1989.

BARROS, AC. Caprinos Nativos: Privilégio do Nordeste. Araçaju, SUDAP, CODEA, 1987. 192 p.

DOMINGUES, O. A cabra na paisagem do Nordeste. Fortaleza. Seção de Fomento Agrícola, CE. 1955, 55p. (Pub. no. 5).

IGHARASHI, M.L.S.P., CONTEL, M.E., MACHADO, T.M.M. Tipos de hemoglobina em caprinos do Nordeste Brasileiro. Rev.Bras. Gen., v. 19, n. 3 (suplemento), p. 257, 1996.

IGHARASHI, M.L.S.P., CONTEL, M.E., MACHADO, T.M.M. Polimorfismo da Proteína transferrina (TF) em caprinos do Nordeste Brasileiro. Rev. Bras.Gen., v. 20, n. 3 (suplemento), p. 333, 1997.

MACHADO, T.M.M., LAUVERGNE, J.J., CHAKIR, M, SOUVENIR-

ZAFINDRAJÃONA, P. SILVA, H.D. Morfo-biometria no estudo comparativo de populações caprinas. *Genetics and Molecular Biology*, v. 21, n. 3 (suplemento). P. , 1998.

MASON, IL. Sheep and goat production in the drought polygon of Northeast Brazil. *W. Anim. Rev.*, v. 49, n. 34, p. 23-28,1980.

OLIVEIRA, J. C. V. ; RIBEIRO, M. N.; ROCHA, L. L. da; PESSOA, R. A. Estudo do Estado de - Conservação dos Rebanhos Caprinos Nativos Criados no Estado de Pernambuco. In: QUINTA JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACEPE-50ANOS DO CNPq, 2001, Recife. Anais da Quinta Jornada de Iniciação Científica da FACEPE- 50 anos do CNPq. Recife:FACEPE, 2001. v. 1, p. 278-278.

OLIVEIRA, R. R. Estudo da Diversidade Genética de Caprinos da Raça Moxotó. Universidade Federal da Paraíba. Dissertação de Mestrado. 56 p .2003.

OROZCO, F. Algunas ideas sobre el concepto de razas en animales domésticos. *Comunicaciones I.N.I.A.. Série Producción Animal* no. 10 1985.

PRIMO, A. T. Conservation of Animal Resources: Brazil National Program. In: FÃO. *Animal Production and Health Paper*.Nº. 66, p. 165-173, 1987.

ROGNONI, G. & FINZI, A. Aspects of Conservation of Animal Genetic Resources. *ItalianExperiences. Livest. Prod. Sci.* no.11, p. 61-64, 1984.

Revistas da FAO (disponível em [www.fao.org/dad-is](http://www.fao.org/dad-is))

**Docente:** Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti

**Disciplina:** BOAS PRÁTICAS NA CRIAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 60h

**Créditos:** 4

**Ementa:** Animais de laboratório como ferramenta para pesquisa científica. Diferentes modelos de animais de experimentação. Infraestrutura e básica de biotérios. Biossegurança em biotérios. Fatores externos que afetam a qualidade dos animais de laboratório. Caracterização de diferentes linhagens de camundongos e ratos.

Monitoramento das condições de saúde da colônia. Métodos de contensão dos animais, coleta de sangue e administração de drogas. Bioética e legislação.

**Bibliografia:**

LAPCHIK, V. B. V.; MATTARAIA, V. G. de M.; KO, G. M. Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório. Rio de Janeiro, Atheneu, 2009.

Manual para técnicos em bioterismo / editores Rosalia Regina de Luca, Sandra Regina Alexandre, Thais Marques, Nívea Lopes de Souza, José Luis Bernardino Merusse, Silvânia Pires Neves, - São Paulo: Winner Graph, 1996.

National Research Council. Guide for the care and use of laboratory animals. 8th ed. Washington: The National Academies Press; 2011. 248p [cited 2012 July 16]. Available from: <http://oacu.od.nih.gov/regs/guide/guide.pdf>.

[www.cobea.org.br](http://www.cobea.org.br)

Artigos científicos pertinentes que serão distribuídos no decorrer da disciplina.

Docente: Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti

Disciplina: **PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ANIMAIS GENETICAMENTE MODIFICADOS: METODOLOGIA, APLICAÇÕES E BIOÉTICA**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: Introdução ou deleção de genes e modelos experimentais de doenças em animais de laboratório. Método de criação de animais transgênicos (gene trap, gene targeting e RNAi). Necropsia, coleta de órgãos e exame histopatológico. Métodos de avaliação clínica e identificação dos possíveis fenótipos. Técnicas complementares para caracterização fenotípica. Criação de modelos experimentais para futuros projetos. Análise e direcionamento de resultados. Bioética.

Bibliografia:

BOLON B, BRAYTON C, CANTOR GH, KUSEWITT DF, LOY JK, SARTIN EA, SCHOEB TR, SELLERS RS, SCHUH JC, WARD JM. Editorial: best pathology practices in research using genetically engineered mice. Vet Pathol. 2008.

KUMAR V, FAUSTO N, ABBAS A. Robbins & Cotran Pathologic Basis of Disease. 7ed. Elsevier, EUA, 2004.

MC GAVIN D, ZACHARY JF Pathologic basis of veterinary disease. 4 ed. Elsevier, EUA, 2007, 1488 p.

KAUFMAN M.H. and BARD J.B.L. The Anatomical Basis of Mouse Development. Academic Press, 1999.

Artigos científicos pertinentes que serão distribuídos no decorrer da disciplina.

**Docente:**Fernanda Matias

**Disciplina:** **BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR**

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 60h

**Créditos:** 4

**Ementa:** Introdução ao estudo da célula: Visualização de células e origens da base citológica. Bases macromoleculares da constituição celular. Organização celular em organismos procariontes e eucariontes. O estudo das membranas: composição e modelo de membrana; Transporte através de membrana; Especializações de membranas. Movimentos celulares: estrutura e função do citoesqueleto. A digestão celular: lisossomos, autofagia e heterofagia. Peroxissomos. Cloroplastos e Fotossíntese. Mitocôndrias. Retículo endoplasmático (agranular e granular) e Golgi: estrutura e função e o envolvimento na síntese de proteínas. O núcleo da célula: núcleo interfásico: estrutura, composição química e ação gênica. Sinalização celular e morte celular programada, estrutura e hibridização de ácidos nucléicos, replicação, mutação e reparo do DNA. Para entendimento da expressão gênica, serão discutidos temas sobre síntese e processamento de RNA, biossíntese de proteínas e seu processamento pós-traducional, além de regulação dos mecanismos envolvidos. A transdução de sinais será estudada para entendimento, no nível molecular, de processos fisiológicos normais e alterados. Também serão discutidas as aplicações da tecnologia do DNA recombinante

**Bibliografia:**

ALBERTS B. et al. Biologia Molecular da Célula. 5ª edição. Ed. Artmed, RS. 2010.

COOPER, G. A célula: uma abordagem molecular. 3<sup>a</sup> ed. Artmed, RS. 2007.

DE ROBERTS JR, E.M.F.; HIB, J.P. Biologia Celular e Molecular. 14<sup>a</sup> edição. Ed. Guanabara Koogan, RJ. 2003.

EÇA, LP . et al. Biologia Molecular. Guia prático e didático. Rio de Janeiro, Revinter, 2004.

JUNQUEIRA & CARNEIRO. Biologia Celular e Molecular. 3<sup>a</sup> edição. Ed. Guanabara Koogan, RJ. 1983

MALECINSKI, GM. Fundamentos de Biologia Molecular. 4<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

WATSON, JD. Biologia molecular do gene. 5<sup>a</sup>. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

FARAH, SB. DNA - Segredos e Mistérios. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo, Editora Sarvier, 2007.

**Docente:**Fernanda Matias

**Disciplina:** INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologia para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 60h

**Créditos:** 4

**Ementa:** Lei de Inovação, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), Processo de Inovação à luz da Lei 10.973/2004, Tipos de proteção, Proteção de Conhecimentos; Proteção Intelectual X Proteção Industrial; Conceitos Gerais: Marcas, Desenho Industrial, Proteção de Cultivares, Softwares, Indicação Geográfica; Patentes: Patente de Invenção, Certificado de Adição, Modelo de Utilidade, Titularidade; Licenciamento de patentes; Bases de Dados, Classificação Internacional de Patentes; Status da patente; Família de patentes; Bancos de patentes para prospecção em biotecnologia.

**Bibliografia:**

GALVÃO, A.P.M. Direitos de propriedade intelectual em inovações vegetais arbóreas para plantios florestais no Brasil. Documentos, n 55, Colombo, PR.

ORRICO JR., H. Pirataria de *software*. Livro S/A, São Paulo, 2004.

SAMPAIO, F.A.A.S. Com a palavra, o *autor*: em nossa defesa: um elogio à importância e



uma crítica às limitações do Programa Nacional do Livro Didático. São Paulo, 2010, 432 p.

AVIANI, D.M.; HIDALGO, J.A.F. Proteção de Cultivares, MAPA, Brasília, 2011, 206 p. (disponível *on line*:

[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/file/Livro\\_Protecao\\_Cultivares.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Livro_Protecao_Cultivares.pdf))

SAITO, L. A "propriedade" intelectual como barreira à entrada de novos *players no mercado de softwares*. IBPI, São Paulo, 2012, 250 p. (disponível *on line*: <http://www.ibpibrasil.org/>).

PLAZA, C.M.C.A.; DEL NERO P.A. Proteção Jurídica para as Ciências da Vida: Propriedade Intelectual e Biotecnologia. IBPI, São Paulo, 2012, 647 p. (disponível *on line*: <http://www.ibpibrasil.org/>)

Lei de Proteção aos Cultivares (LPC) – Lei 9.456 de 1997 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9456.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9456.htm)

Lei de Propriedade Industrial (LPI) – Lei 9.279 de 1996 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9279.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9279.htm)

Lei de Proteção ao Software – Lei 9.609 de 1998 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9609.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9609.htm)

Lei de Direitos Autorais – Lei 9.610 de 1998 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm)

Lei de Inovação – Lei 10.973 de 2004 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm)

Lei de Incentivos Fiscais (Lei do Bem) – Lei 11.196 de 2005 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111196.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111196.htm)

Decreto 5.798 de 2005 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5798.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5798.htm)

Medida Provisória de Acesso ao Patrimônio Genético – MP 2.186-16 de 2001 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/mpv/2186-16.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2186-16.htm)

GRANT, A.; GRANT, G. 2013. **Quem matou a criatividade?** O assassino pode estar ao seu lado. Saraiva: São Paulo, 312 p.

GREGERMAN, A.S. 2008. **Gênios** - Como despertar a genialidade na sua empresa, na sua equipe e em você. Gente: São Paulo, 174 p.

JOHNSON, S. 2011. **De onde vêm as boas ideias**. Zahar: Rio de Janeiro, 259 p.  
SANMARTIN, S.M. 2012. **Criatividade e inovação na empresa**. Trevisan Editora Universitária: São Paulo, 144 p.  
**TED Talks**. <http://www.ted.com/>

**Docente:**Gabriela Liberalino Lima

**Disciplina:**TÓPICOS ESPECIAIS EM CRIOBIOLOGIA APLICADA À REPRODUÇÃO ANIMAL

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologia para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45h

**Créditos:**3

**Ementa:** Conceitos e definições no âmbito da criobiologia. Princípios básicos da criopreservação, envolvendo os métodos utilizados para a conservação de material biológico pelo frio e utilização de agentes crioprotetores. Apresentação e discussão de: protocolos de criopreservação de células germinativas masculinas e femininas; criopreservação de tecido gonadal; e criopreservação da estrutura embrionária. Aula prática de criopreservação de gametas masculinos e femininos

**Bibliografia:**

Artigos técnicos e de revisão publicados em periódicos nacionais e internacionais:

- Cryobiology
- Cryo letters
- Biobanking en Biopreservation
- Theriogenology
- Animal Reproduction Science
- Fertility and Sterility
- Human reproduction
- Human reproduction update
- Biology of reproduction
- Reproduction
- Zygote

**Docente:**Gabriela Liberalino Lima

**Disciplina:**BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO APLICADA À FÊMEA

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45h

**Créditos:**3

**Ementa:** Controle hormonal da função reprodutiva na fêmea. Biologia e técnicas para análise do óvulo. Avanços das biotécnicas de transferência de embriões, fertilização in vitro, clonagem e MOIFOPA (manipulação de óocitos inclusos em folículos pré-antrais). Produção e conservação de embriões de animais de interesse zootécnico in vivo e in vitro; Objetivos e importância da conservação de recursos genéticos animal. Conceitos e métodos básicos de conservação genética: Técnicas de preservação "ex situ" e "in situ". Reconhecimento materno da gestação.

**Bibliografia:**

BEARDEN, H.J; FUQUAY, J.W; WILLARD, S.T. Applied Animal Reproduction. 6th ed., Prentice Hall, 2003. 448 p.

BLANCHARD, T.E. et.al. Manual of Equine Reproduction, 2 ed. C.V.Mosby, USA, 2002. 253p.

ELDER, K.; DALE, B. In vitro Fertilization. 2nd. Ed., Cambridge University Press, 310 p.2000.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, Varela, 2001, 340 p.

GONZÁLEZ-STAGNARO, CARLOS. Reproducción Bovina. Ed. Fundación Girarz, Maracaibo-Venezuela. 2001. 437p.

GREENSPAN, F.S.; GARDNER, D.G. Basic & Clinical Endocrinology. 7 ed. Lange. USA. 2003.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ.B. Reprodução Animal. 7.ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.

HOUEBINE, L.M. Animal Transgenesis and Cloning. John Wiley & Sons, 234 p., 2003.

KAROW, A.M.; CRITSER, J.K. Reproductive Tissue Banking: Scientific Principles.

Academic Press., 1997. 472 p.

KNOBIL,E.; NEIL, J.D. The Physiology of Reproduction, 2nd ed., vol 1 e 2, Reven Press, New York, 1994, 1315 p.

MARTINEZ-GARCIA,F.; REGADERA, J. Male Reproduction. A Multidisciplinary Overview. Churchill Communications Europe España, 1998. 141 p.

McKINNON, A.O.; VOSS,J.L. Equine Reproduction. Ed. Lea & Febiger, Malvern, 1993, 1490p. NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1997. 108 p.

PALHANO, H. B. et al. Reprodução Em Bovinos. Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo E Biotecnologia. Schering-Plough Cooper, 2003. 159p.

PALMA, G. Biotecnología de lã Reproducción. Ed. INTA, 2ª Edição, 2001. 165 p. WOLF, D.P., ZELINSKI-WOOTEN, M. Assisted Fertilization and Nuclear Transfer in Mammals. Human Press, 2001. 305 p.

**Docente:**Thibério de Souza Castelo

**Disciplina:**BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO DE MACHOS

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45h

**Créditos:**3

**Ementa:** Endocrinologia da reprodução: controle hormonal da função reprodutiva.

- Estudo de fatores individuais e ambientais que interferem na reprodução.
- Bioquímica do plasma seminal.
- Criopreservação de espermatozoides.
- Utilização de bioprodutos na diluição e criopreservação de espermatozoides.
- Protocolos de criopreservação de espermatozoides.
- Técnicas de avaliação seminal, incluindo a análise de sêmen auxiliada por computador (sistema CASA).
- Objetivos e importância da conservação de recursos genéticos animal.
- Inseminação artificial.
- Sexagem de sêmen.

**Bibliografia:**

BARIL, G.; CHEMINEAU, P. COGNIÉ, Y. et al. Manual de Formation para l'insemination Artificielle chez les ovines et les caorins. Rome FAO 1993-231p.

GONCALVES, O. B. D.; FIGUERIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª Ed. 2008-395p.

NUNES, J. F. Etudes preliminaires de la recherche sur de role physiologique du plasma seminal de Bouc. Paris – Univ. Pierre et Marie Curie. 1982-These de Doctorado.

Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Reprodução Animal. 3-5 de junho de 2009. Belo Horizonte – MG

Periódicos:

Theriogenology

Small Ruminant Research

Biology of Reproduction

**Docente:** Thibério de Souza Castelo

**Disciplina:** TÓPICOS AVANÇADOS EM FISIOLOGIA E BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45h

**Créditos:** 3

**Ementa:** Conceitos em fisiologia e biotecnologia da reprodução: tópicos em gametogênese, fecundação e biologia do desenvolvimento, incluindo desenvolvimento embrionário pré- e pós-implantacional, desenvolvimento do concepto e fisiologia placentária, e associação de certos eventos pré-natais com consequências pós-natais. Aspectos históricos da evolução e impacto das quatro gerações de biotécnicas da reprodução animal (inseminação artificial, transferência de embriões, fecundação in vitro e clonagem animal) e tecnologias correlacionadas (criopreservação de gametas e embriões, ultrasonografia, transgênese, células-tronco, etc.) e perspectivas presentes e futuras de suas aplicações. Discussões em nível de biologia celular e molecular, metabolismo e fisiologia integrativa.

**Bibliografia:**

Artigos científicos de relevância pertinentes aos temas abordados na disciplina.

GILBERT, SF. Developmental Biology. 5th Ed., Sinauer, 1997.

HYTTEL, P.; SINOWATZ, F.; VEJLSTED, M.; BETTERIDGE, K. Essentials of Domestic Animal Embryology. Saunders, 2009.

SENGER, P. L. Pathways to pregnancy and parturition. 2nd Ed., Washington: Pullman, 2003. 373 p.

THIBAUT C.; LEVASSEUR, M.C.; HUNTER, R.H.F. Reproduction in mammals and man. Paris: Ellipses, 1993.

**Docente:**Karoline Mikaelle de Paiva Soares

**Disciplina:**BIOTECNOLOGIA APLICADA AO PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 45h

**Créditos:** 3

**Ementa:**Métodos de conservação de alimentos. Microrganismos de interesse na indústria de alimentos. Processos fermentativos aplicados à produção de alimentos e bebidas. Produção de aditivos alimentares por fermentação e suas aplicações na indústria de alimentos

**Bibliografia:**

BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. **Biotecnologia na produção de alimentos.** Volume 4. São Paulo: Edgard Blücher. 2001.

GAVA, A.J. **Princípios de Tecnologia de Alimentos.** São Paulo, Nobel. 1999, 284p.

JAY, J.M. **Microbiologia de alimentos.** Porto Alegre: Artmed. 2005.

OETTERER, M. et al. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos.** Barueri: Editora Malone, 632p.

ORDONEZ, Juan. **Tecnologia de alimentos.** Volume 1. Componentes dos Alimentos e processos – 1ª. Ed, Ed. Artmed – SP, 2005.

PASTORE, G. M. **Biotecnologia de Alimentos**. Volume 12. São Paulo: Atheneu, 2013.

STANBURY, P.F.; WHITAKER, A.; HALL, S.J. **Principles of fermentation technology**. Pergamon Press, Oxford, 1995.

FELLOWS, P.J., **Tecnologia do Processamento de Alimentos - Princípios e Prática**. 2º Ed. Edit. Artmed, 2006

KOBLITZ, M. G. B. **Bioquímica de alimentos: Teoria e Aplicações Práticas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MASSAGUER, Pilar Rodrigues. **Microbiologia dos Processos Alimentares**. 1ª Edição. Editora Varela, 2005.

**Docente:**Karoline Mikaelle de Paiva Soares

**Disciplina:**TECNOLOGIA DOS PROCESSOS FERMENTATIVOS

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 30h

**Créditos:** 2

**Ementa:** Fundamentos de fermentações industriais. Metabolismo microbiano. Tratamentos iniciais em um processo fermentativo. Operações de controle em processos fermentativos. Sistemas de Fermentação. Purificação de produtos da fermentação.

**Bibliografia:**

BASTOS, R. G. **Tecnologia das fermentações: fundamentos de bioprocessos**. Educar. Volume 1. 2010.

BORZANI, W. et al. **Biotecnologia Industrial: Fundamentos**. Volume 1. Edgard Blucher, São Paulo, 2001.

LIMA, U. A. et al. **Biotecnologia Industrial: Processos fermentativos e enzimáticos**. Volume 3. Edgard Blucher, São Paulo, 2001.

LIMA, U. et al. **Biotecnologia: Tecnologia das Fermentações**. Volume 1. Edgard Blucher, São Paulo, 1975.

SCHMIDELL, W. **Biotecnologia Industrial: Engenharia Bioquímica**. Volume 2. Edgard Blucher, São Paulo, 2001.

**Docente:**Rui Sales Júnior



**Disciplina:** CONTROLE QUÍMICO DE DOENÇAS DE PLANTAS

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

**Carga horária:** 30h

**Créditos:**02

**Ementa:** Controle químico de doenças de plantas

**Bibliografia:**

Artigos Científicos internacionais relacionados

## CORPO DOCENTE

**Nome:** Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

**Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/7123984123781406>

**Atualizado em:** 16/07/2015

**Instituição de origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição:** 40 horas (Dedicação exclusiva) **No programa:** 12 horas

**Docente Permanente:** SIM

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2014

**Instituição:** UFERSA

**Orientador:** Luiz da Silva Vieira (EMBRAPA)

**Área de Titulação:** Ciência Animal

**País:** Brasil

**Experiência em Orientação (NUMEROS)**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
----	-----	-----	----	----	------

03	07	01	0	0	0
----	----	----	---	---	---

**Nome:** José Domingues Fontenele Neto

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2135471412084275>

**Atualizado em:** 5/05/2015

**Instituição de origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição:** 40 horas (Dedicação exclusiva) **No programa:** 12 horas

**Docente Permanente:** SIM

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2003

**Instituição:** USP

**Orientador:** Emer Suavinho Ferro (ICB/USP)

**Área de Titulação:** Biologia Celular e Tecidual

**País:** Brasil

**Experiência em Orientação (NUMEROS)**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
15	04	01	04	0	01*

**\*Em andamento**

**Docente:** Maurício Sekiguchi de Godoy

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2559789369754261>

**Atualizado em:** 04/05/2015

**Instituição de origem:** Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição:** 40 horas (Dedicação exclusiva); **No programa:** 06 horas

**Docente Permanente:** Sim

**Titulação:** Pós Doutorado

**Ano:** 2010

**Instituição:** Universidade Federal de Lavras (UFLA)

**Orientador:** Geraldo Andrade Carvalho

**Área de Titulação:** Entomologia Agrícola

**País:** Brasil

**Experiência em orientação (números)**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
01	01	02	01	0	0

**Nome:** Carlos Eduardo Bezerra de Moura

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4756230T9>

**Atualizado em:** 04/02/2015

**Instituição de origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição:** 40 horas (DE) horas; **No programa** 08 horas;

**Titulação:** doutorado

**Ano** 2007

**Orientador:** Paula de Carvalho Papa

**Área da titulação:** Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres

**País** Brasil

**Experiência em orientação (NUMEROS)**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
16	04	05	02	0	01

**Docente:** Alexsandra Fernandes Pereira.

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8114638410593492>

**Atualizado em:** 04/06/2015.

**Instituição de origem:** Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição:** 40 h (dedicação exclusiva); **No programa:** 08 h.

**Docente permanente:** sim.

**Titulação:** Doutorado.

**Ano:** 2010.

**Instituição:** Universidade Estadual do Ceará (UECE), Programa de Pós-Graduação em

Ciências Veterinárias (PPGCV).

**Orientador:** Prof. Dr. Vicente José de Figueirêdo Freitas.

**Área de Titulação:** Reprodução e Sanidade Animal.

**País:** Brasil.

**Experiência em orientação (números):**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
06	00	00	01	00	00

**Docente:** Ioná Santos Araújo Holanda

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4769347E0>

**Atualizado em:** 20/11/2014

**Instituição de Origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição:** 40 horas (Dedicação exclusiva); **No programa:** 08 horas

**Docente permanente:** Sim

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2005

**Orientador:** Gonçalo Apolinário de Souza Filho

**Área de Titulação:** Melhoramento genético Vegetal

**País:** Brasil

**Experiência em orientação (NUMEROS)**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
17	09	00	11	00	02

**Docente:** Débora Andréa Evangelista Façanha

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7335358058619043>

**Atualizado em:** 01/05/2015

**Instituição de origem:** Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição:** 40 h (dedicação exclusiva); **No programa:** 08 h.

**Docente permanente:** Sim

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2002

**Orientador:** Roberto Gomes da Silva

**Área de Titulação:** Zootecnia - área de Concentração em Produção Animal

**Experiência em orientação (NUMEROS)**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
10	10	00	14	00	00

**Nome:** Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti

**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4195930U7>

**Atualizado em:** 30/01/2015

**Instituição de Origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição** – 40 horas (DE) e **No programa** – 08 horas.

**Docente permanente:** Sim

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2014

**Instituição:** USP e MDC

**Orientador:** Emer Suavinho Ferro e Michael Bader

**Área da titulação:** Biologia Celular e Tecidual

**País:** Brasil e Alemanha

**Experiência em orientação:** Não

**Nome:** Karoline Mikaelle de Paiva Soares

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7620263496060645>

**Atualizado em:** 02/06/2015

**Instituição de Origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição** – 40 horas e **No programa** – 12 horas.

**Docente permanente:** Sim

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2014

**Instituição:** Universidade Federal Rural do Semi-Árido

**Orientador:** Jean Berg Alves da Silva

**Área da titulação:** Ciência Animal

**País:** Brasil

**Experiência em orientação:** Não

**Nome:** Fernanda Matias

**Lattes** <http://lattes.cnpq.br/3668017453612079>

**Atualizado em:** 20/02/2015

**Instituição de Origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição** – 40 horas (DE) e **No programa** – 08 horas.

**Docente permanente:** Sim

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2009

**Instituição** Universidade de São Paulo

**Orientador:** Maria Filomena de Andrade Rodrigues

**Área da titulação:** Biologia Celular e Tecidual

**País:** Brasil

**Experiência em orientação:**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
04	02	05	00	00	00

**Nome:**Gabriela Liberalino Lima

**Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/0329054086208548>

**Atualizado em:** 11/05/2015

**Instituição de Origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição** – 40 horas e **No programa** – 08 horas.

**Docente permanente:** Sim

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2015

**Instituição** Universidade Federal Rural do Semi-Árido

**Orientador:** Alexandre Rodrigues Silva

**Área da titulação:** Biotecnologia em Agropecuária

**País:** Brasil

**Experiência em orientação:**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
02	02	0	0	0	0

**Nome:**Thibério de Souza Castelo

**Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/1913265516232679>

**Atualizado em:** 27/04/2015

**Instituição de Origem:** UFERSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição** – 40 horas **e No programa** – 08 horas.

**Docente permanente:** Sim

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2015

**Instituição** Universidade Federal Rural do Semi-Árido

**Orientador:** Alexandre Rodrigues Silva

**Área da titulação:** Biotecnologia em Agropecuária

**País:** Brasil

**Experiência em orientação:** Não



**Nome:**Rui Sales Junior

**Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/8366676949063957>

**Atualizado em:** 12/05/2015

**Instituição de Origem:** UFRSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição** – 40 horas e **No programa** 08 horas.

**Docente permanente:** Não

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 1999

**Instituição:** Universidad Politécnica de Valencia.

**Orientador:** José García Jiménez.

**Área da titulação:** Agronomia

**País:** Espanha

**Experiência em orientação:**

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
32	66	4	18	0	05

**Docente:** Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio

**Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/5986626995999424>

**Atualizado em:** 28/04/2015

**Instituição de origem:** Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA

**Horas de dedicação semanal:**

**Na instituição:** 40 horas e **No programa:** 5 horas

**Docente Permanente:** sim

**Titulação:** Doutorado

**Ano:** 2006

**Instituição:** Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

**Orientador:** Nilton Luiz de Souza

**Área de Titulação:** Proteção de Plantas

**País:** Brasil

Experiência em orientação (números)					
IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
01	03	01	0	0	0

Produção Bibliográfica , Artística e Técnica
<b>1. ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA</b>
<b>Tipo de produção:</b> Bibliográfica - Artigo completo em periódico
<b>ISSN:</b> 1984-3143
<b>Título da produção:</b> Reproductive parameters and the use of MOET in transgenic founder goat carrying the human granulocyte colony-stimulating factor (hG-CSF) gene
<b>Ano da publicação:</b> 2014
<b>Destaque:</b> Sim
<b>Complemento da citação:</b> MOURA, R. R.; SOUZA-FABJAN, J. M. G.; FONSECA J.F.; MELO, C. H. S.; SANCHEZ, D. J. D.; VIEIRA M.P. ; ALMEIDA, T.M. ; SEROV, I. A. ; SEROV, O. ; PEREIRA, A. F.; TEIXEIRA, D. I. A. ; MELO, L. M. ; FREITAS, V. J. F. Reproductive parameters and the use of MOET in transgenic founder goat carrying the human granulocyte colony-stimulating factor (hG-CSF) gene. <b>Animal Reproduction</b> , v. 11, p. 37-43, 2014.
<b>Tipo de produção:</b> Bibliográfica - Artigo completo em periódico
<b>ISSN:</b> 1413-0130
<b>Título da produção:</b> Ultrasonographic evaluation of hG-CSF transgenic goat conceptus.
<b>Ano da publicação:</b> 2014
<b>Destaque:</b> Sim
<b>Complemento da citação:</b> OLIVEIRA, CARLA ROZILENE GUIMARÃES SILVA ; MELO, CARLOS HENRIQUE DE SOUSA ; SOUZA-FABJAN, JOANNA MARIA GONÇALVES DE ; TELES, ANTÔNIO CARLOS DE ALBUQUERQUE ; BATISTA, RIBRÍO IVAN TAVARES PEREIRA ; PEREIRA, ALEXSANDRA FERNANDES ; MELO, LUCIANA MAGALHÃES ; FREITAS, VICENTE JOSÉ DE FIGUEIRÊDO ; TEIXEIRA, DÁRCIO ÍTALO ALVES. Ultrasonographic evaluation of hG-CSF transgenic goat conceptus. <b>Revista Brasileira de Ciência Veterinária (Impresso)</b> , v. 21,

p. 53-59, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1836-0939

**Título da produção:** The comparison of two embryo donor breeds for the generation of transgenic goats by DNA pronuclear microinjection **Ano da publicação:** 2014

**Destaque:** Sim

**Complemento da citação:** FREITAS, VICENTE J. F.; SEROVA, IRINA A.; ANDREEVA, LYUDMILA E.; MELO, LUCIANA M.; TEIXEIRA, DÁRCIO I. A.; PEREIRA, ALEXSANDRA F.; MOURA, RAYLENE R.; LOPES-JR, EDÍLSON S.; SOUZA-FABJAN, JOANNA M. G.; BATISTA, RIBRIO I. T. P.; SEROV, OLEG L. The comparison of two embryo donor breeds for the generation of transgenic goats by DNA pronuclear microinjection. **Animal Production Science** (Print), v. 54, p. 564-568, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1981-5484

**Título da produção:** Isolamento e caracterização de células doadoras derivadas da pele para a transferência nuclear

**Ano da publicação:** 2014

**Destaque:** Sim

**Complemento da citação:** PEREIRA, A. F.; SANTOS, M. L. T.; BORGES, A. A.; QUEIROZ NETA, L. B.; SANTOS, M. V. O.; FEITOSA, A. K. N. Isolamento e caracterização de células doadoras derivadas da pele para a transferência nuclear. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v. 8, p. 311-316, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1871-1413.

**Título da produção:** Repeated hormonal treatment and laparoscopic ovum pick-up followed by in vitro embryo production in goats raised in the tropics.

**Ano da publicação:** 2014

**Destaque:** Sim

**Complemento da citação:** SANCHEZ, DEISY J.D.; MELO, CARLOS H.S.; SOUZA-FABJAN, JOANNA M.G.; SOUSA, FRANCISCO C.; ROCHA, AMANDA A.; CAMPELO, IANA S.; TEIXEIRA, DÁRCIO I.A.; PEREIRA, ALEXSANDRA F. ;

MELO, LUCIANA M. ; FREITAS, VICENTE J.F. Repeated hormonal treatment and laparoscopic ovum pick-up followed by in vitro embryo production in goats raised in the tropics. **Livestock Science** (Print), v. 165, p. 217-222, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 2168-9849

**Título da produção:** Assessing the Complex Formation between Crotonamine a Natural Cell- Penetrating Peptide and DNA Using High Sensitive Fluorescence Exclusion Assay

**Ano da publicação:** 2014

**Destaque:** Sim

**Complemento da citação:** FREITAS, V. J. F.; ALCANTARA NETO, A.S.; PEREIRA A.F.; CAMPELO I.S.; MELO, L. M.; RÁDIS-BAPTISTA, G. Assessing the Complex Formation between Crotonamine a Natural Cell- Penetrating Peptide and DNA Using High Sensitive Fluorescence Exclusion Assay. **Cloning and transgenesis**, v. 3, p. 128-132, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**0921-4488

**Título da produção:** Analysis of factors contributing to the efficiency of the *in vitro* production of transgenic goat embryos (*Capra hircus*) by handmade cloning (HMC).

**Ano da publicação:** 2013

**Destaque:** Sim

**Complemento da citação:** PEREIRA, A.F.; FELTRIN, C.; ALMEIDA, K.C.; CARNEIRO, I.S.; AVELAR, S.R.G.; NETO, A.S. ALCANTARA; SOUSA, F.C.; MELO, C.H.S.; MOURA, R.R.; TEIXEIRA, D.I.A.; BERTOLINI, L.R.; FREITAS, V.J.F.; BERTOLINI, M. Analysis of factors contributing to the efficiency of the *in vitro* production of transgenic goat embryos (*Capra hircus*) by handmade cloning (HMC). **Small Ruminant Research**, v. 109, p. 163-172, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1532-2378

**Título da produção:** Dynamics of Recombinant hG-CSF in Transgenic Goat: Preliminary Study in the Founder during Hormonally Induced Lactation

**Ano da publicação:** 2013

**Destaque:** Sim

**Complemento da citação:** MOURA, RAYLENE R.; ALBUQUERQUE, ERICA S.; MELO, CARLOS HENRIQUE S.; ALCÂNTARA-NETO, AGOSTINHO S.; BATISTA, RIBRIO IVAN T. P.; NUNES-PINHEIRO, DIANA CÉLIA S.; PEREIRA, ALEXSANDRA F.; TEIXEIRA, [DACUTE]ARCIO ÍTALO A.; MELO, LUCIANA M.; SEROVA, IRINA A.; ANDREEVA, LYUDMILA E.; SEROV, OLEG L.; FREITAS, VICENTE JOSÉ F. Dynamics of Recombinant hG-CSF in Transgenic Goat: Preliminary Study in the Founder during Hormonally Induced Lactation. **Animal Biotechnology**, v. 24, p. 10- 14, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**1532-2378

**Título da produção:** Assessment of the reproductive parameters, laparoscopic oocyte recovery and the first embryos produced in vitro from endangered Canindé goats (*Capra hircus*).

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SOUZA-FABJAN, J. M. G.; PEREIRA, A. F.; MELO, C. H. S.; SANCHEZ, D. J. D.; OBA, E.; MERMILLOD, P.; MELO, L. M.; TEIXEIRA, D. I. A.; FREITAS, V. J. F. Assessment of the reproductive parameters, laparoscopic oocyte recovery and the first embryos produced in vitro from endangered Canindé goats (*Capra hircus*). **Reproductive Biology**, v. 13, p. 1-8, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1439-0531

**Título da produção:** Goat oocyte production by standard or one-shot FSH treatments and quantitative analysis of transcripts for EGF ligands and its receptor after *in vitro* maturation.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** PEREIRA, A. F.; ALCANTARA NETO, A. S.; ALBUQUERQUE, E. S.; LUCIANA M.C.S.; TEIXEIRA, D. I. A.; FREITAS, V. J. F.; MELO, L. M. Goat oocyte production by standard or one-shot FSH treatments and quantitative analysis of transcripts for EGF ligands and its receptor after *in vitro* maturation. **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 47, p. 244-251, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1984-3143

**Título da produção:** Oocyte production and in vitro maturation in Canindé goats following hormonal ovarian stimulation.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:**

AVELAR, S. R. G.; MOURA, R. R.; SOUSA, F. C.; PEREIRA, A. F.; ALMEIDA, K. C.; MELO, C. H. S.; TELES FILHO A. C. A. ; BARIL, G. ; MELO, L. M. ; TEIXEIRA, D. I. A. ; FREITAS, V. J. F. Oocyte production and *in vitro* maturation in Canindé goats following hormonal ovarian stimulation. **Animal Reproduction**, v. 9, p. 27-32, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0102-695X

**Título da produção:** Relaxant effect of the essential oil of *Croton nepetifolius* on ovine cervix

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** PEREIRA, A. F.; MELO, L. M.; MORAIS, S. M.; LEAL-CARDOSO, J. H.; FREITAS, V. J. F. Relaxant effect of the essential oil of *Croton nepetifolius* on ovine cervix. **Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)**, v. 22, p. 522-527, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0921-4488

**Título da produção:** The establishment of two transgenic goat lines for mammary gland hG-CSF expression.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** FREITAS, V. J. F.; SEROV, I. A.; MOURA, R. R.; ADREEVA, L.; MELO, L. M.; TEIXEIRA, D. I. A.; PEREIRA, A. F.; LOPES JUNIOR, E. S.; DIAS, L. P. B.; PINHEIRO D. C. S. N.; SOUSA, F. C.; ALCANTARA NETO, A. S.; ALBUQUERQUE, E. S.; MELO, C. H. S.; RODRIGUES, V. H. V.; BATISTA, R. I. T. P.; DVORYANCHIKOV, G. A.; SEROV, O. The establishment of two transgenic goat lines for mammary gland hG-CSF expression. **Small Ruminant Research**, v. 105, p. 105-113, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1678-4162

**Título da produção:** Mensurações ultrassonográficas da glândula mamária do caprino transgênico.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** MELO, C. H. S.; SOUSA, F. C.; TELES FILHO ACA; MOURA, R. R. ; ALBUQUERQUE, E. S.; PEREIRA, A. F.; MELO, L. M.; FREITAS, V. J. F.; TEIXEIRA, D. I. A. Mensurações ultrassonográficas da glândula mamária do caprino transgênico. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia** (Online), v. 64, p. 491-494, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0140-7783

**Título da produção:** Estrous cycle-dependent differences in responsiveness to prostaglandins and contractile agents in sheep (*Ovis aries*) cervical smooth muscle

**Ano da publicação:** 2007

**Complemento da citação:** PEREIRA, A. F. ; MELO, L. M. ; AVELAR, S. R. G. ; MOURA, R. R. ; LEAL-CARDOSO, J. H. ; FREITAS, V. J. F. Estrous cycle-dependent differences in responsiveness to prostaglandins and contractile agents in sheep (*Ovis aries*) cervical smooth muscle. **Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics** (Print), v. 30, p. 534-540, 2007.

## 2. ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA BEZERRA

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0304-4017

**Título da produção:** *Campanulotes compar* (Burmeister, 1838) (Phthiraptera: Ischnocera) in chickens (*Gallus gallus domesticus*) from Rio Grande do Norte State, Brazil. The reemergence of an ectoparasite?

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** FERREIRA, C. G. T.; MAFRA, C. ; BEZERRA, A.C.D.S.; CARVALHO, O. V.; SILVA JUNIOR, A.; ALMEIDA, M. R. *Campanulotes compar* (Burmeister, 1838) (Phthiraptera: Ischnocera) in chickens (*Gallus gallus domesticus*) from Rio Grande do Norte State, Brazil. The reemergence of an ectoparasite? **Veterinary Parasitology** (Print), v. 195, p. 203-204, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico



**ISSN:** 1984-2961

**Título da produção:** First occurrence of *Amblyomma ovale* in the State of Rio Grande do Norte, Brazil

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** FERREIRA, C. G. T.; BEZERRA, A.C.D.S.; CARVALHO, O. V.; ALMEIDA, M. R.; MAFRA, C. First occurrence of *Amblyomma ovale* in the State of Rio Grande do Norte, Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária** (Online), v. 22, p. 167-170, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**1809- 6891

**Título da produção:** Correlações Entre o Teste Hiposmótico e a Avaliação Clássica do Sêmen de Caprinos

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** OLIVEIRA, I.R.S.; ALVES, H.M.; CASTELO, T.S.; BEZERRA, F.S.B. ; BEZERRA, A.C.D.S.; SILVA, A. R. Correlações Entre o Teste Hiposmótico e a Avaliação Clássica do Sêmen de Caprinos. **Ciência Animal Brasileira** (Online), v. 14, p. 216-221, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**1439-0531

**Título da produção:** Interactions between Straw Size and Thawing Rates on the Cryopreservation of Agouti (*Dasyprocta aguti*) Epididymal Sperm.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** SILVA, M.A.; PEIXOTO, G.C.X.; SOUSA, P.C.; BEZERRA, F.S.B.; SIMÃO, B.R.; BEZERRA,A.C.D.S.; SILVA, A.R . Interactions between Straw Size and Thawing Rates on the Cryopreservation of Agouti (*Dasyprocta aguti*) Epididymal Sperm. **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 47, p. e4-e6, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1518-2797

**Título da produção:** Ectoparasitos em Caprinos e Ovinos no Município de Mossoro, Rio

Grande do Norte.

**Ano da publicação:** 2010

**Complemento da citação:** BEZERRA, A ; AHID, S. M. M. ; VIEIRA, L.S. ; SOARES, H. S. Ectoparasitos em Caprinos e Ovinos no Município de Mossoró , Rio Grande do Norte. **Ciência Animal Brasileira** (UFG. Impresso), v. 11, p. 110-116, 2010.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico  (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0304-4017

**Título da produção:** Prevalence of anti-Toxoplasma gondii and anti-Neospora caninum antibodies in sheep from Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil.

**Ano da publicação:** 2009

**Complemento da citação:** SOARES, H. S. ; AHID, S.M.M. ; BEZERRA, A. C. D. S. ; PENA, H. F.J. ; DIAS, R.A. ; GENNARI, S. M. . Prevalence of anti-Toxoplasma gondii and anti-Neospora caninum antibodies in sheep from Mossoró, Rio Grande do Norte, Brazil. **Veterinary Parasitology** (Print), v. 160, p. 211-214, 2009..

**ISSN:** 0022-3395

**Título da produção:** Hyperparasitism in *Amblyomma rotundatum* (Acari: Ixodidae)

**Ano da publicação:** 2007

**Complemento da citação:** LABRUNA, M. B. ; AHID, SÍVIA MARIA MENDES ; SOARES, Herbert Sousa ; BEZERRA, Ana Carla Diógenes Suassuna . Hyperparasitism in *Amblyomma rotundatum* (Acari: Ixodidae). **The Journal of Parasitology** , v. 93, p. 1531-1532, 2007.

### 3. CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1938-5099.

**Título da produção:** Morphology of the Digestive Tube of the Podocnemididae in the Brazilian Amazon

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** MAGALHÃES, M. S.; VOGT, R.C.; BARCELLOS, J. F. M.; MOURA, C.E.B.; SILVEIRA, R. Morphology of the Digestive Tube of the Podocnemididae in the Brazilian Amazon. **Herpetologica** (Austin, TX) , v. 70, p. 449-

463, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0103-1643

**Título da produção:** Origin of the lumbosacral plexus in *Galea spixii* (Wagler, 1831) (Rodentia, Caviidae).

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** OLIVEIRA, G. B.; RODRIGUES, M. N.; SOUSA, R. S.; MOURA, C.E.B. ; MIGLINO, M.A.; OLIVEIRA, M.F. Origin of the lumbosacral plexus in *Galea spixii* (Wagler, 1831) (Rodentia, Caviidae). **Biotemas**, v. 27, p. 107-115, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0093-691X.

**Título da produção:** Equine chorionic gonadotropin alters luteal cell morphologic features related to progesterone synthesis

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** RIGOGGIO, N. N.; FATIMA, L. A.; HANASSAKA, J. Y.; PINTO, G. L.; MACHADO, A. S. D.; GIMENES, L.U.; BARUSELLI, P. S.; BARUSELLI, P. S.; RENNÓ, F.P.; MOURA, CARLOS EDUARDO BEZERRA DE ; WATANABE, I. S.; PAPA, PAULA DE CARVALHO. Equine chorionic gonadotropin alters luteal cell morphologic features related to progesterone synthesis. **Theriogenology**, v. 79, p. 673-679, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0100-736X.

**Título da produção:** Morfometria do coração e dos vasos da base e sua implicação no mergulho em *Chelonia mydas*

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** BRAZ, J. K. S.; QUEIROZ, M. S. M.; OLIVEIRA, MOACIR FRANCO DE; SILVA, NAISANDRA BEZERRA DA; MOURA, C.E.B. Morfometria do coração e dos vasos da base e sua implicação no mergulho em *Chelonia mydas*. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Impresso), v. 33, p. 32-38, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1984- 4670.

**Título da produção:** Anatomy of the digestive tube of sea turtles

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** MAGALHÃES, M.S.; SANTOS, A. J. B.; SILVA, N.B.; MOURA, C.E.B. Anatomy of the digestive tube of sea turtles. **ZOOLOGIA-CURITIBA**, v. 29, p. 70-76, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0378-4274.

**Título da produção:** Genotoxic Evaluation of Titanium Surfaces Treated by Plasma.

**Ano da publicação:** 2009

**Complemento da citação:** TAVARES, J.C.M.; SILVA, NAISANDRA BEZERRA DA; MOURA, CARLOS EDUARDO BEZERRA DE; ALVES JUNIOR, C.; MEDEIROS, S. R. B. Genotoxic Evaluation of Titanium Surfaces Treated by Plasma. **Toxicology (Amsterdam)**, v. 262, p. 138-145, 2009.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0257-8972

**Título da produção:** Influence of Argon-ion bombardment of titanium surfaces on the cell behavior

**Ano da publicação:** 2008

**Complemento da citação:** SA, J ; DEBRITO, R ; MOURA, CARLOS EDUARDO BEZERRA DE ; BEZERRA, N ; ALVES, M ; JUNIOR, C . Influence of Argon-ion bombardment of titanium surfaces on the cell behavior. **Surface and Coatings Technology**, v. 203, p. 1765-1770, 2008.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0739-7240

**Título da produção:** VEGF system expression in different stages of estrous cycle in the corpus luteum of non-treated and superovulated water buffalo

**Ano da publicação:** 2007

**Complemento da citação:** PAPA, P ; MOURA, CARLOS EDUARDO BEZERRA DE ; ARTONI, L ; FATIMA, L ; CAMPOS, D ; MARQUESJR, J ; BARUSELLI, P ; BINELLI, M ; PFARRER, C ; LEISER, R . VEGF system expression in different stages of estrous cycle in the corpus luteum of non-treated and superovulated water buffalo. **Domestic Animal Endocrinology** , v. 33, p. 379-389, 2007.

#### 4. DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1983-2125

**Título da produção:** Desempenho e respostas adaptativas de novilhos Angus x Nelore em clima tropical

**Ano da publicação:** 2015

**Complemento da citação:** FAÇANHA, D.A.E. ; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS ; GUILHERMINO, M. M. ; VASCONCELOS, A. M. ; LACUESTA, C. O. . Desempenho e respostas adaptativas de novilhos Angus x Nelore em clima tropical. **Revista Caatinga** (Online), v. 28, p. 172-178, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1676-5680

**Título da produção:** Genetic diversity and population structure of different varieties of Morada Nova hair sheep from Brazil

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** FERREIRA, J.S.B.; PAIVA, S.R.; SILVA, E.C.; MCMANUS, C.M.; CAETANO, A.R.; FAÇANHA, D.A.E.; DE SOUSA, M.A.N. Genetic diversity and population structure of different varieties of Morada Nova hair sheep from Brazil. **Genetics and Molecular Research**, v. 13, p. 2480-2490, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1806-6690

**Título da produção:** Carcass and meet characteristics of very young Angus x Nelore steers in the Agreste Potiguar region

**Ano da publicação:**2014

**Complemento da citação:** FAÇANHA, D.A.E.; LEITE, J.H.G.M.; QUEIROGA, R.C.R.E.; COSTA, R.G.; GARRUTI, D.S.; SILVA, T.L.S.. Carcass and meet

characteristics of very young Angus x Nelore steers in the Agreste Potiguar region. **Revista Ciência Agronômica** (UFC. Online), v. 45, p. 612-619, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1981-5484

**Título da produção:** Possibilidades na Utilização da Termográfica Infravermelha no Diagnostico de Caprinos.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** RICARTE, A. R. F.; FAÇANHA, D. A. E.; COSTA, L. L. M. Possibilidades Na Utilização da Termográfica Infravermelha no Diagnostico de Caprinos. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v. 8, p. 380, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**0921-4488

**Título da produção:** Different levels of response to heat stress in dairy goats. *Small Ruminant Research*

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** SALAMA, A.A.K.; CAJA, G. ; HAMZAOU, S. ; BADAOU, B. ; CASTRO-COSTA, A. ; FAÇANHA, D. A. E ; GUILHERMINO, M. M. ; BOZZI, R. Different levels of response to heat stress in dairy goats. **Small Ruminant Research** , v. 121, p. 73, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1807- 8672

**Título da produção:** Performance evaluation and adaptability of lactating dairy cows fed soybean and its by-products

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** VASCONCELOS, A. M.; DIAS, M.; NASCIMENTO, V. A.; FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA. Performance evaluation and adaptability of lactating dairy cows fed soybean and its by-products. **Acta Scientiarum**. v. 36, p. 413, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1519-9940

**Título da produção:** Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** FAÇANHA, D. A. E ; CHAVES, D. F. ; MORAIS, J. H. G.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.; GUILHERMINO, M. M. Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 14, p. 91-103, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1982-1263

**Título da produção:** Impactos da Produção Orgânica Animal em Unidades Familiares nas regiões Semiárida Brasileira e Toscana Italiana

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SILVA, A.C.C.; SOARES, J.P.G.; BARRETO, H.F.M.; FAÇANHA, D.A.E. Impactos da Produção Orgânica Animal em Unidades Familiares nas regiões Semiárida Brasileira e Toscana Italiana. **Pubvet** (Londrina), v. 7, p. 1, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1980-9735

**Título da produção:** Impactos Socioeconômicos do manejo agroecológico da Caatinga no Rio Grande do Norte.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** BARRETO, H. F. M.; SOARES, J. P. G.; FAÇANHA, D.A.E; SILVA, A.C.C. Impactos Socioeconômicos do manejo agroecológico da Caatinga no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 8, p. 46-56, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0035-0389

**Título da produção:** Thermoregulatory traits and performance of dairy goats in early lactation in tropical weather.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** FAÇANHA, D.A.E; VASCONCELOS, A.M.; LIMA, F.R.G.; ELOY, A.M.X.; AYURA, A.O.L.; GUILHERMINO, M.M.; LANDIM, A.V. Thermoregulatory traits and performance of dairy goats in early lactation in tropical



weather. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, v. 111, p. 583-594, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1516-3598

**Título da produção:** Variação Anual de características morfológicas e da temperatura de superfície do pelame de vacas da raça Holandesa em ambiente semiárido

**Ano da publicação:** 2010

**Complemento da citação:** Façanha, D. A. E ; SILVA, R. G. ; MAIA, A. S. C. ; GUILHERMINO, M. M. ; VASCONCELOS, A. M. Variação Anual de características morfológicas e da temperatura de superfície do pelame de vacas da raça Holandesa em ambiente semiárido. **Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science**, v. 39, p. 837/4-844, 2010.

#### 5. DIOGO MANUEL LOPES DE PAIVA CAVALCANTI

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1083-351X.

**Título da produção:** Neurolysin Knockout Mice Generation and Initial Phenotype Characterization

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** ER, M.; FERRO, E. S. Neurolysin Knockout Mice Generation and Initial Phenotype Characterization. **Journal of Biological Chemistry (Online)**, v. 345, p. 334, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1874-3919.

**Título da produção:** Peptidomic analysis of the neurolysin-knockout mouse brain

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** CASTRO, LEANDRO M.; CAVALCANTI, DIOGO M.L.P.; ARAUJO, CHRISTIANE B.; RIOLI, VANESSA; ICIMOTO, MARCELO Y.; GOZZO, FÁBIO C.; JULIANO, MARIA; JULIANO, LUIZ; OLIVEIRA, VITOR; FERRO, EMER S. Peptidomic analysis of the neurolysin-knockout mouse brain. **Journal of Proteomics (Print)**, v. 22, p. 55-66, 2014.

## 6. JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1557-7600.

**Título da produção:** Acute and Sub-Chronic Toxicity of Aqueous Extracts of *Chenopodium ambrosioides* Leaves in Rats

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** DA SILVA, MARCEL GIANNI C.; AMORIM, RAIMUNDO NEILSON L.; CÂMARA, CARLOS C.; FONTENELE NETO, JOSÉ DOMINGUES; SOTO-BLANCO, BENITO. Acute and Sub-Chronic Toxicity of Aqueous Extracts of *Chenopodium ambrosioides* Leaves in Rats. **Journal of Medicinal Food**, v. 17, p. 979-984, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0020-7128

**Título da produção:** Latent heat loss and sweat gland histology of male goats in an equatorial semiarid environment.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** MELO COSTA, CÍNTIA CAROL; MAIA, ALEX SANDRO CAMPOS; NETO, JOSÉ DOMINGUES FONTENELE; OLIVEIRA, STEFFAN EDWARD OCTÁVIO; QUEIROZ, JOÃO PAULO ARAÚJO FERNANDES. Latent heat loss and sweat gland histology of male goats in an equatorial semiarid environment. **International Journal of Biometeorology** (Print) , v. 58, p. 179-184, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0378-4320

**Título da produção:** Morphology, morphometry and ultrastructure of captive six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm. **Animal Reproduction Science** (Print).

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SOUSA, P.C.; SANTOS, E.A.A.; BEZERRA, J.A.B.; LIMA, G.L.; CASTELO, T.S.; Fontenele-Neto, J.D.; SILVA, A.R. Morphology, morphometry and ultrastructure of captive six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm. **Animal Reproduction Science** (Print), v. 140, p. 279-285, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1439-0264

**Título da produção:** Histology of Palate and Soft Palate Tonsil of Collared Peccary (*Tayassu tajacu*).

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** TEÓFILO, T. S.; MORAIS, M. R. P. T.; DIAS, G. F.; DINIZ, A. N.; CHAVES, H. S. A.; FONTENELE- NETO, J. D. Histology of Palate and Soft Palate Tonsil of Collared Peccary (*Tayassu tajacu*). **Anatomia, Histologia, Embryologia**, v. 43, p. n/a-n/a, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**1600-0897

**Título da produção:** Ectoplacental Cone Induces Resistance to Apoptosis in High Doses of Interferon (IFN)- -Treated Decidual Cells.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** BORBELY, ALEXANDRE U.; FONTENELE NETO, JOSE DOMINGUES; VIDSIUNAS, ALEX K.; GOMES, SARA Z.; HOSHIDA, MARA S.; DE OLIVEIRA, SÉRGIO F.; BEVILACQUA, ESTELA. Ectoplacental Cone Induces Resistance to Apoptosis in High Doses of Interferon (IFN)- -Treated Decidual Cells. **American Journal of Reproductive Immunology** (1989)v. 67, p. 73-83, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1981-5484

**Título da produção:** Morfofisiologia da reprodução das aves: controle endócrino do ciclo sexual das aves.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** MORAIS, M. R. P. T.; VELHO, A. L. M. C. S.; DANTAS, S. E. S.; FONTENELE-NETO, JOSÉ DOMINGUES. Morfofisiologia da reprodução das aves: controle endócrino do ciclo sexual das aves. **Acta Veterinária Brasileira**(UFERSA), v. 6, p. 285-293, 2012.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1981-5484

**Título da produção:** Morfofisiologia da reprodução das aves: desenvolvimento embrionário, anatomia e histologia do sistema reprodutor.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** MORAIS, M. R. P. T.; VELHO, A. L. M. C. S.; DANTAS, S. E. S.; FONTENELE-NETO, JOSÉ DOMINGUES. Morfofisiologia da reprodução das aves: desenvolvimento embrionário, anatomia e histologia do sistema reprodutor. **Acta Veterinária Brasileira** (UFERSA), v. 6, p. 165-176, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1097-4644

**Título da produção:** Drosophila S2 cells produce multiple forms of carboxypeptidase D with different intracellular distributions

**Ano da publicação:** 2006

**Complemento da citação:** KALININA, E. ; FONTENELE NETO, J. D.; FRICKER, L. D. Drosophila S2 cells produce multiple forms of carboxypeptidase D with different intracellular distributions. **Journal of Cellular Biochemistry** (Print), Estados Unidos da América, v. 99, n.99, p. 770-783, 2006.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0169-328X

**Título da produção:** Identification and distribution of mouse carboxypeptidase A-6

**Ano da publicação:** 2005

**Complemento da citação:** FONTENELE NETO, Jose Domingues ; KALININA, Elena ; FENG, Yun ; FRICKER, Lloyd D. Identification and distribution of mouse carboxypeptidase A-6. **Molecular Brain Research** (Cessou em 2005), EUA, v. 137, n.137, p. 132-142, 2005.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1071-7323

**Título da produção:** Effect of voluntary exercise on genetically obese Cpefat/fat mice: quantitative proteomics of serum

**Ano da publicação:** 2004

**Complemento da citação:** YUAN, Quan ; FONTENELE NETO, Jose Domingues ; FRICKER, Lloyd D . Effect of voluntary exercise on genetically obese Cpefat/fat mice:

quantitative proteomics of serum. **Obesity Research, Boston, MA USA**, v. 12, n.7, p. 1179-1188, 2004.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico  (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0021-9967

**Título da produção:** Comparative fine structural distribution of endopeptidase 24.15 (EC3.4.24.15) and 24.16 (EC3.4.24.16) in rat brain

**Ano da publicação:** 2001

**Complemento da citação:** FONTENELE NETO, JOSE DOMINGUES ; EE, MASSARELLI ; GARRIDO, PAULA A GURGEL ; BEAUDET, ALAIN ; FERRO, EMER S. Comparative fine structural distribution of endopeptidase 24.15 (EC3.4.24.15) and 24.16 (EC3.4.24.16) in rat brain. **Journal of Comparative Neurology** (1911), EUA, v. 438, n.4, p. 399-410, 2001.

## 7. FERNANDA MATIAS

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 2317-0026

**Título da produção:** Avaliação do perfil de investimentos em biotecnologia no Brasil.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** MATIAS, F.; VIEIRA, P. I. L.; FONTENELE, H. A. Avaliação do perfil de investimentos em biotecnologia no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 7, p. 314-323, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0304-8608

**Título da produção:** Genomic analysis of pandemic and post- pandemic influenza A pH1N1 viruses isolated in Rio Grande do Sul, Brazil.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SANT ANNA, F. H.; BORGES, L. G. A.; FALLAVENA, P. R. V.; GREGIANINI, T. S.; MATIAS, F.; HALPIN, R. A.; WENTWORTH, D.; D AZEVEDO, P. A.; VEIGA, A. B. G. Genomic analysis of pandemic and post- pandemic influenza A pH1N1 viruses isolated in Rio Grande do Sul, Brazil. **Archives of Virology**, v. 158, p. 1432-8798, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0146-6615

**Título da produção:** Viral load and epidemiological profile of patients infected by pandemic influenza a (H1N1) 2009 and seasonal influenza a virus in Southern Brazil.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** GORINI DA VEIGA, ANA BEATRIZ; KRETZMANN, NÉLSON ALEXANDRE; CORRÊA, LAURA TREVIZAN; GOSHIYAMA, ALESSANDRA MARI; BACCIN, TATIANA; ARDENGHI, PATRÍCIA; MATIAS, FERNANDA; GREGIANINI, TATIANA SCHAFFER; ALVES D'AZEVEDO, PEDRO. Viral load and epidemiological profile of patients infected by pandemic influenza a (H1N1) 2009 and seasonal influenza a virus in Southern Brazil. **Journal of Medical Virology** (Print), v. 84, p. 371-379, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0008-4166

**Título da produção:** Polyhydroxyalkanoates production by actinobacteria isolated from soil

**Ano da publicação:** 2009

**Complemento da citação:** MATIAS, F.; BONATTO, DIEGO ; PADILLA, GABRIEL ; RODRIGUES, MARIA FILOMENA DE ANDRADE ; HENRIQUES, JOÃO ANTONIO PÊGAS. Polyhydroxyalkanoates production by actinobacteria isolated from soil. **Canadian Journal of Microbiology** (Print), v. 55, p. 790-800, 2009.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0959-3993

**Título da produção:** Production of Short Side Chain-Poly[Hydroxyalkanoate] by a Newly Isolated *Ralstonia Pickettii* Strain.

**Ano da publicação:** 2004

**Complemento da citação:** BONATTO, DIEGO ; MATIAS, FERNANDA ; LISBÔA, MÁRCIA PAGNO ; BOGDAWA, HEIKE MARLIS ; HENRIQUES, JOÃO ANTONIO PÊGAS. Production of Short Side Chain-Poly[Hydroxyalkanoate] by a Newly Isolated *Ralstonia Pickettii* Strain. **World Journal of Microbiology & Biotechnology**, v. 20, p.

395-403, 2004.

## 8. GABRIELA LIBERALINO LIMA

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 2230-2484

**Título da produção:** Cryopreservation in mammalian conservation biology: current applications and potential utility

**Ano da publicação:**2015

**Complemento da citação:** SILVA, ALEXANDRE RODRIGUES; LIMA, GABRIELA; PEIXOTO, GISLAYNE; SOUZA, ANA LIZA. Cryopreservation in mammalian conservation biology: current applications and potential utility. **Research and Reports in Biodiversity Studies**, v. 2015:4, p. 1-8, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0100-736X

**Título da produção:** Monitoramento do ciclo estral de cutias (*Dasyprocta leporina* Lichtenstein, 1823) através de citologia esfoliativa vaginal e ultrassonografia

**Ano da publicação:**2015

**Complemento da citação:** CAMPOS, L. B. ; GISLAINE ; LIMA, G. L. ; CASTELO, T.S. ; SOUZA, ALP ; OLIVEIRA, M.F. ; SILVA, AR . Monitoramento do ciclo estral de cutias (*Dasyprocta leporina* Lichtenstein, 1823) através de citologia esfoliativa vaginal e ultrassonografia. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Impresso), v. 35, p. 188, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1439-0531

**Título da produção:** Interactions Among Different Devices and Electrical Stimulus on the Electroejaculation of Captive Agoutis (*Dasyprocta leporina* ).

**Ano da publicação:**2015

**Complemento da citação:** CASTELO, TS ; SOUZA, ALP ; LIMA, GL ; PEIXOTO, GCX ; CAMPOS, LB ; OLIVEIRA, MF ; SILVA, AR. Interactions Among Different Devices and Electrical Stimulus on the Electroejaculation of Captive Agoutis (*Dasyprocta leporina* ). **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 50, p. 492-496, 2015.



**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1678-4162.

**Título da produção:** Short-term preservation of Pecari tajacu ovarian preantral follicles using phosphate buffered saline (PBS) or powdered coconut water (ACP) media.

**Ano da publicação:**2014

**Complemento da citação:** LIMA, G.L.; SANTOS, E.A.A.; LIMA, L.F.; LUZ, V.B.; RODRIGUES, A.P.R.; SILVA, A.R. Short-term preservation of Pecari tajacu ovarian preantral follicles using phosphate buffered saline (PBS) or powdered coconut water (ACP) media. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 66, p. 1623-1630, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0102-0803.

**Título da produção:** Alternativas para o aperfeiçoamento dos protocolos de criopreservação de sêmen de animais selvagens.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** SOUZA, A. L. P.; LIMA, G. L.; SILVA, A. R. Alternativas para o aperfeiçoamento dos protocolos de criopreservação de sêmen de animais selvagens. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 38, p. 98-102, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0102-0803.

**Título da produção:** Criopreservação de sêmen canino em diluente Tris adicionado de dodecil sulfato de sódio.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** COSTA, L. L. M; CASTELO, T. S.; SOUZA, A. L. P.; LIMA, G. L.; SILVA, A. R. Criopreservação de sêmen canino em diluente Tris adicionado de dodecil sulfato de sódio. **Revista Brasileira de Reprodução Animal** (Impresso), v. 37, p. 53-58-58, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0102-0803.

**Título da produção:** Cryopreservation of collared peccary (*Peccary tajacu*) semen using

different freezing curves, straw sizes, and thawing rates.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SILVA, M.A.; PEIXOTO, G.C.X.; CASTELO, T.S.; LIMA, G.L.; SILVA, A.M.; OLIVEIRA, M.F.; SILVA, A.R. Cryopreservation of collared peccary (*Peccary tajacu*) semen using different freezing curves, straw sizes, and thawing rates. **Cryobiology** (Print), v. 67, p. 50-55, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0100-736X.

**Título da produção:** Sperm morphological and morphometric evaluation in captive collared peccaries (*Pecari tajacu*).

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SOUSA, P.C.; SANTOS, E.A.A.; SOUZA, A. L. P.; LIMA, G. L.; BARROS, FFPC; OLIVEIRA, M. F.; SILVA, A. R. Sperm morphological and morphometric evaluation in captive collared peccaries (*Pecari tajacu*). Pesquisa Veterinária Brasileira. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Impresso), v. 33, p. 924-930, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0378-4320.

**Título da produção:** Morphology, morphometry and ultrastructure of six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SOUSA, P.C.; SANTOS, E.A.A.; BEZERRA, J. A. B.; LIMA, G. L.; CASTELO, T. S.; FONETENELE NETO, J. D.; SILVA, A. R. Morphology, morphometry and ultrastructure of six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm. **Animal Reproduction Science** (Print) , v. 140, p. 279-285, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0304-4017.

**Título da produção:** Follicular degeneration in the ovaries of goats experimentally infected with *Trypanosoma vivax* from the Brazilian semi-arid region.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** RODRIGUES, CARLA M.F.; OLINDA, ROBERIO G.;

SILVA, TACIANA M.F.; VALE, RODOLFO G.; DA SILVA, ANDERSON E.; LIMA, GABRIELA L.; GARCIA, HERAKLES A.; TEIXEIRA, MARTA M.G.; BATISTA, JAEL S. Follicular degeneration in the ovaries of goats experimentally infected with *Trypanosoma vivax* from the Brazilian semi-arid region. **Veterinary Parasitology** (Print), v. 191, p. 146-153, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1981-5484.

**Título da produção:** Recuperação de espermatozoides epididimários de gatos domésticos (*Felis catus*) utilizando soluções a base de Tris ou água de coco em pó.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** EMERENCIANO, K. D. M.; LIMA, G. L. ; PEIXOTO, G.C.X. ; SILVA, M.A.; OLIVEIRA, M. G. C.; PAULA, V. V.; SILVA, A.R. Recuperação de espermatozoides epididimários de gatos domésticos (*Felis catus*) utilizando soluções a base de Tris ou água de coco em pó. **Acta Veterinária Brasileira** (UFERSA), v. 7, p. 148-153, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0093-691X.

**Título da produção:** Cryopreservation of collared peccaries (*Tayassu tajacu*) semen using a powdered coconut water (ACP-116c) based extender plus various concentrations of egg yolk and glycerol.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** SILVA, M. A.; PEIXOTO, G.C.X.; LIMA, G.L.; BEZERRA, J. A. B.; CAMPOS, L. B.; PAIVA, A.L.; PAULA, V. V.; SILVA, A. R. Cryopreservation of collared peccaries (*Tayassu tajacu*) semen using a powdered coconut water (ACP-116c) based extender plus various concentrations of egg yolk and glycerol. **Theriogenology**, v. 78, p. 605-611, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1518-2797.

**Título da produção:** Formação de bancos de germoplasma e sua contribuição para a conservação de espécies silvestres no Brasil.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** SILVA, A. R.; SOUZA, A. L. P.; SANTOS, E.A.A.; LIMA, G. L.; PEIXOTO, G.C.X.; SOUSA, P.C.; CASTELO, T. S. Formação de bancos de

germoplasma e sua contribuição para a conservação de espécies silvestres no Brasil. **Ciência Animal** (UECE), v. 22, p. 219-234, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1439-0264.

**Título da produção:** Morphological Characterization of the Ovarian Preantral Follicle Population of Collared Peccaries (*Tayassu tajacu* Linnaeus, 1758).

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** LIMA, G. L.; SANTOS, E. A. A.; LUZ, V. B.; RODRIGUES, A. P. R.; SILVA, A. R. Morphological Characterization of the Ovarian Preantral Follicle Population of Collared Peccaries (*Tayassu tajacu* Linnaeus, 1758). **Anatomia, Histologia, Embryologia**, v. 42, p. 304-311, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1439-0531.

**Título da produção:** Comparison of Different Glycerol and Egg Yolk Concentrations Added to Tris-based Extender for the Collared Peccaries (*Tayassu tajacu*) Semen Freezing.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** ALVES, H.M.; OLIVEIRA, IRS; CASTELO, TS; LIMA, GL; SOUZA, ALP; MOREIRA, MAP; DE PAULA, VV; SILVA, AR. Comparison of Different Glycerol and Egg Yolk Concentrations Added to Tris-based Extender for the Collared Peccaries (*Tayassu tajacu*) Semen Freezing. **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 48, p. n/a-n/a, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0093-691X

**Título da produção:** Assessment of sperm survival and functional membrane integrity of the six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*).

**Ano da publicação:** 2011

**Complemento da citação:** SANTOS, E.A.A. ; SOUSA, P.C. ; DIAS, C.E.V. ; CASTELO, T.S. ; PEIXOTO, G.C.X. ; LIMA, G.L. ; RICARTE, A.R.F. ; SIMÃO, B.R. ; FREITAS, C.I.A. ; SILVA, A.R. Assessment of sperm survival and functional membrane integrity of the six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*). **Theriogenology**, v. 76, p.

623-629, 2011.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0011-2240.

**Título da produção:** Effect of centrifugation and sugar supplementation on the semen cryopreservation of captive collared peccaries (*Tayassu tajacu*)?

**Ano da publicação:** 2010

**Complemento da citação:** CASTELO, T.S. ; BEZERRA, F.S.B. ; LIMA, G.L. ; ALVES, H.M. ; OLIVEIRA, I.R.S. ; SANTOS, E.A.A. ; PEIXOTO, G.C.X. ; SILVA, A.R. Effect of centrifugation and sugar supplementation on the semen cryopreservation of captive collared peccaries (*Tayassu tajacu*)? **Cryobiology** (Print), v. 61, p. 275-279, 2010.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0093-691X

**Título da produção:** Short-term storage of canine preantral ovarian follicles using a powdered coconut water (ACP)-based medium

**Ano da publicação:** 2010

**Complemento da citação:** LIMA, G. L. ; COSTA, L. L. M ; CAVALCANTI, D. M. L. P. ; RODRIGUES, C. M. F. ; FREIRE ; FONETENELE NETO, J. D. ; SILVA, A. R. Short-term storage of canine preantral ovarian follicles using a powdered coconut water (ACP)-based medium. **Theriogenology**, v. 74, p. 146-152, 2010.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0378-4320

**Título da produção:** Determination of semen characteristics and sperm cell ultrastructure of captive coatis (*Nasua nasua*) collected by electroejaculation

**Ano da publicação:** 2009

**Complemento da citação:** LIMA, G. L. ; BARROS, F. F. P. C. ; COSTA, L. L. M ; CASTELO, T. S. ; FONETENELE NETO, J. D. ; SILVA, A. R. Determination of semen characteristics and sperm cell ultrastructure of captive coatis (*Nasua nasua*) collected by electroejaculation. **Animal Reproduction Science** (Print), v. 115, p. 225-230, 2009.

## 9. IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1676-5680.

**Título da produção:** Analysis of transferability of microsatellite primers (SSR) in wild *Passiflora* species and intraspecific genetic diversity in *Passiflora alata*.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** SILVA, M. A.; SOUZA, M. M.; SILVA, G. S.; MELO, C. A.; CORREA, R. X.; ARAÚJO, IONÁ S.; CONCEICAO, L. D. H. C. S. Analysis of transferability of microsatellite primers (SSR) in wild *Passiflora* species and intraspecific genetic diversity in *Passiflora alata*. **Genetics and Molecular Research**, v. 13, p. 5908-5918, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0378-2697.

**Título da produção:** Cytogenetic, molecular and morphological characterization of *Passiflora capsularis* L. and *Passiflora rubra* L.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** DOS SANTOS AMORIM, JULIANE; SOUZA, MARGARETE MAGALHÃES; VIANA, AMÉRICO JOSÉ CARVALHO; CORRÊA, RONAN XAVIER; ARAÚJO, IONÁ SANTOS; AHNERT, DÁRIO. Cytogenetic, molecular and morphological characterization of *Passiflora capsularis* L. and *Passiflora rubra* L. **Plant Systematics and Evolution**, v. 300, p. 1147-1162, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1365-3059.

**Título da produção:** Analysis of resistance to witches broom disease (*Moniliophthora perniciosa*) in flower cushions of *Theobroma cacao* in a segregating population.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** SILVA, D. V.; ARAÚJO, I. S.; BRANCO, S. M. J.; AGUILAR-VILDOSO, C. I. ; LOPES, U. V. ; MARELLI, J. P. ; MOTAMAYOR, J. C. ; ROYAERT, S. ; REBOUÇAS, R. C. ; CORRÊA, R. X. Analysis of resistance to witches broom disease (*Moniliophthora perniciosa*) in flower cushions of *Theobroma cacao* in a

segregating population. **Plant Pathology** (Print), v. 63, p. 1264-1271, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1676-5680.

**Título da produção:** Karyotype variation in cultivars and spontaneous cocoa mutants (*Theobroma cacao* L.).

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** FIGUEIREDO, G.S.F.; MELO, C.A.F.; SOUZA, M.M.; ARAÚJO, I.S.; ZAIDAN, H.A.; PIRES, J.L.; AHNERT, D. Karyotype variation in cultivars and spontaneous cocoa mutants (*Theobroma cacao* L.). **Genetics and Molecular Research**, v. 12, p. 4667-4677, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 2158-2750.

**Título da produção:** Inheritance of the Number of Ovules per Ovary and Selection of Cacao Genotypes.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** BAHIA, R. C. S.; CORRÊA, RONAN XAVIER; SANTOS, RONALDO CARVALHO; REBOUCAS, R. C.; LUZ, EDNA DORA; ARAÚJO, I. S.; AHNERT, DARIO. Inheritance of the Number of Ovules per Ovary and Selection of Cacao Genotypes. **American Journal of Plant Sciences**, v. 4, p. 1387-1392, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**0103-9016.

**Título da produção:** Development and bloom in hybrids of wild passion fruit cultivated in different types of pots and shading levels.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** AZEVEDO, E.S.; SOUZA, M.M.; VIANA, A.P.; ALMEIDA, A. F.; ARAÚJO, I. S.; FREITAS, J.C.O. Development and bloom in hybrids of wild passion fruit cultivated in different types of pots and shading levels. **Scientia**



**Agrícola** (USP. Impresso), v. 69, p. 126-134, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0014-2336.

**Título da produção:** Confirmation and characterization of interspecific hybrids of *Passiflora* L. (*Passifloraceae*) for ornamental use.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:**

AZEVEDO, E.S.; SOUZA, M.M.; ABREU, P.P.; CONCEICAO, L.D.H.C.S.; ARAÚJO, I.S.; VIANA, A.P.; ALMEIDA, A.A.F.; FREITAS, J.C.O. Confirmation and characterization of interspecific hybrids of *Passiflora* L. (*Passifloraceae*) for ornamental use. **Euphytica** (Wageningen), v. 184, p. 389-399, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1806- 9967.

**Título da produção:** Caracterização molecular de acessos de melão coletados no nordeste brasileiro.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** DANTAS, A. C. A.; NUNES, G.H.S.; ARAÚJO, I. S.; ALBUQUERQUE, L. B. Caracterização molecular de acessos de melão coletados no nordeste brasileiro. **Revista Brasileira de Fruticultura** (Impresso), v. 341, p. 183-189, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1380-3743

**Título da produção:** Development and characterization of novel tetra-, tri- and di-nucleotide microsatellite markers in cacao (*Theobroma cacao* L.).

**Ano da publicação:** 2007

**Complemento da citação:** ARAÚJO, I. S. ; INTORNE, A. C. ; PEREIRA, M. G. ; LOPES, U. V. ; De SOUZA FILHO, G. A. Development and characterization of novel tetra-, tri- and di-nucleotide microsatellite markers in cacao (*Theobroma cacao* L.).

**Molecular Breeding**, v. 20, p. 73-81, 2007.

**10. KAROLINE MIKAELLE DE PAIVA SOARES**

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1981-8203.

**Título da produção:** *Staphylococcus* spp. em camarão minimamente processado refrigerado embalado a vácuo.

**Ano da publicação:** 2015

**Complemento da citação:** FREIRE, B. C. F. ; SOARES, K. M. P. ; SOUZA, A. S. ; AZEVEDO, A. C. A. ; GOIS, V. A. *Staphylococcus* spp. em camarão minimamente processado refrigerado embalado a vácuo. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 10, p. 84-87, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1808-6845.

**Título da produção:** Análise físico-química e sensorial de água-de-coco em função do estágio de maturação das cultivares de coco anão verde e vermelho.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** AROUCHA, E. M. M.; SOUZA, M.S.; SOARES, K. M. P.; AROUCHA FILHO, J.C; PAIVA, C.A. Análise físico-química e sensorial de água-de-coco em função do estágio de maturação das cultivares de coco anão Verde e Vermelho. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 10, p. 33-38, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0103-8478.

**Título da produção:** Qualidade microbiológica de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) durante o armazenamento em gelo.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** SOARES, K. M. P.; GONCALVES, A. A.; SOUZA, L. B. Qualidade microbiológica de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) durante o armazenamento em gelo. **Ciência Rural** (UFMS. Impresso), v. 44, p. 2273- 2278, 2014.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**1981-5484.

**Título da produção:** Avaliação da carne suína *in natura* comercializada em Mossoró-RN.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SALES, L. E. M.; ABRANTES, M. R.; OLIVEIRA, A.R.M.; SOARES, K. M. P.; MENDES, C.G.; LEITE, A. I.; SILVA, J. B. A. Avaliação da carne suína *in natura* comercializada em Mossoró-RN. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v. 7, p. 306-310, 2013.

**Tipo de produção:**Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1679-0359.

**Título da produção:** Qualidade do creme de leite artesanal.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SOARES, K. M. P.; GOIS, V. A.; SILVA, J. B. A.; BEZERRA, N. M. Qualidade do creme de leite artesanal. **Semina.Ciências Agrárias**(Online), v. 36, p. 2937, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0073-9855.

**Título da produção:** Qualidade e Segurançado Pescado

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** SOARES, K.M.P.; GONCALVES, A.A. Qualidade e Segurançado Pescado. **Revista do Instituto Adolfo Lutz** (Impresso), v. 71, p. 1-10, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1679-0359.

**Título da produção:** Aplicação do Método do Índice de Qualidade (MIQ) para o estudo da vida útil de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) sem pele, armazenados em gelo

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** SOARES, K.M.P. GONCALVES, A.A. Aplicação do Método do Índice de Qualidade (MIQ) para o estudo da vida útil de filés de tilápia do

Nilo (*Oreochromis niloticus*) sem pele, armazenados em gelo. **Semina**. Ciências Agrárias (Impresso), v. 33, p. 2289-2300, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1981-5484

**Título da produção:** Aplicação do Método do Índice de Qualidade (MIQ) para o estudo da vida útil de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) sem pele, armazenados em gelo

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** SOARES, K.M.P.; GONCALVES, A.A.; SOUZA, L.B.; SILVA, J.B.A. Pesquisa de *Staphylococcus aureus* em tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*) armazenada em gelo. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v. 6, p. 239-242, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0101-9171

**Título da produção:** Avaliação da qualidade da tilápia (*Oreochromis* sp) comercializada em feiras livres no município de Mossoró, RN

**Ano da publicação:** 2011

**Complemento da citação:** ARAUJO, D. A. F. V. ; SOARES, K. M. P. ; GOIS, V. A. ; AROUCHA, E. M. M. ; SILVA, J. B. A.; LEITE, A. I. Avaliação da qualidade da tilápia (*Oreochromis* sp) comercializada em feiras livres no município de Mossoró, RN. **Higiene Alimentar**, v. 25, p. 129-137, 2011.

## 11. MARCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBRÓSIO

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0014-2336

**Título da produção:** Screening a variable germplasm collection of Cucumis melo L. for seedling resistance to *Macrophomina phaseolina*

**Ano da publicação:** 2015

**Complemento da citação:** AMBRÓSIO, MÁRCIA M. Q. ; DANTAS, ANA C. A. ; MARTÍNEZ-PEREZ, EVA ; MEDEIROS, ALEXIS C. ; NUNES, GLAUBER H. S. ; PICÓ, MARÍA BELÉN . Screening a variable germplasm collection of Cucumis melo L. for seedling resistance to *Macrophomina phaseolina*. **Euphytica** (Wageningen), v. 203, p.

1-12, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0100-316X

**Título da produção:** Aqueous extracts of plants in colletotrichum gloeosporioides inhibition *in vitro* and in postharvest guava

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** SILVA, F. H. A.; NASCIMENTO, J. S.; NASCIMENTO, S. R. C.; AMBROSIO, M. M. Q. Aqueous extracts of plants in colletotrichum gloeosporioides inhibition *in vitro* and in postharvest guava. **Revista Caatinga** (Online), v. 27, p. 93-99, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1806-9681.

**Título da produção:** Comunidade microbiana do solo cultivado com pimentão nos sistemas de plantio direto e convencional associado oaf manejo de plantas daninhas.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** CUNHA, J.L.X.L.; FREITAS, F.C.L.; AMBRÓSIO, M.M.Q.; FONTES, L.O.; NASCIMENTO, P.G.M.L.; GUIMARÃES, L.M.S. Comunidade microbiana do solo cultivado com pimentão nos sistemas de plantio direto e convencional associado ao manejo de plantas daninhas. **Planta Daninha** (Impresso), v. 32, p. 543-554, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 2236-4420.

**Título da produção:** Diagnóstico Fitossanitário da Produção Integrada de Manga no Vale do Assu (RN).

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** MORAIS, P.L.D.; PINHEIRO, E. B.; ARAUJO, E.L.; AMBROSIO, M.M.Q.; PONTES, F.M. Diagnóstico Fitossanitário da Produção Integrada de Manga no Vale do Assu (RN). **Magistra**, v. 26, p. 231-240, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0100-5405.

**Título da produção:** Meios de cultura semi-seletivos para *Macrophomina phaseolina*.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** NASCIMENTO, S.R.C.; AMBROSIO, M.M.Q.; SILVA, F. H.A.; GUIMARAES, L.M.S. Meios de cultura semi-seletivos para *Macrophomina phaseolina*. **Summa Phytopathologica** (Impresso), v. 40, p. 334-337, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1982-8470.

**Título da produção:** 'Incorporation of plant materials in the control of root pathogens in muskmelon'

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** DANTAS, A.M.M.; AMBROSIO, M.M.Q; NASCIMENTO, S.R.C.; SENHOR, R.F.; CEZAR, M.A.; LIMA, J.S.S. 'Incorporation of plant materials in the control of root pathogens in muskmelon'. *Agro@mbiente On-line*, v. 7, p. 338-344, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1806- 9991.

**Título da produção:** Atributos microbiológicos do solo e produtividade de rabanete influenciados pelo uso de espécies espontâneas

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** BATISTA, M. A. V.; BEZERRA NETO, F.; AMBROSIO, M. M. Q.; GUIMARAES, L. M. S.; SARAIVA, J. P. B.; SILVA, M. L. Atributos microbiológicos do solo e produtividade de rabanete influenciados pelo uso de espécies espontâneas. **Horticultura Brasileira (Impresso)**, v. 31, p. 587-594, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1982-5676.

**Título da produção:** Ocorrência de vírus em cultivos de feijoeiro-caupi no Sertão da Paraíba

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:**

FREITAS, A.S.; CEZAR, M.A.; AMBROSIO, M.M.Q.; SILVA, A.K.F.; ARAGAO, M.L.; LIMA, J.A.A. Ocorrência de vírus em cultivos de feijoeiro-caupi no Sertão da

Paraíba. **Tropical Plant Pathology (Impresso)**, v. 37, p. 286-290, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1983-2125.

**Título da produção:** Composição química e microbiológica de biofertilizantes em diferentes tempos de decomposição

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** MARROCOS, S. T.P.; NOVO JUNIOR, J.; GRANJEIRO, L. C.; AMBROSIO, M.M.Q.; CUNHA, A.P.A. Composição química e microbiológica de biofertilizantes em diferentes tempos de decomposição. **Revista Caatinga (Online)**, v. 25, p. 34-43, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0100-5405

**Título da produção:** Sobrevivência de fungos fitopatogênicos habitantes do solo, em microcosmo, simulando solarização com prévia incorporação de materiais orgânicos

**Ano da publicação:** 2009

**Complemento da citação:** AMBROSIO, M. M. Q. ; BUENO, CÉSAR JÚNIOR ; PADOVANI, C. R. ; SOUZA, NILTON LUIZ DE. Sobrevivência de fungos fitopatogênicos habitantes do solo, em microcosmo, simulando solarização com prévia incorporação de materiais orgânicos. **Summa Phytopathologica**, v. 35, p. 20-25, 2009.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0100-5405

**Título da produção:** Controle de fitopatógenos do solo com materiais vegetais associados à solarização

**Ano da publicação:** 2008

**Complemento da citação:** AMBROSIO, M. M. Q. ; BUENO, CÉSAR JÚNIOR ; PADOVANI, C. R. ; SOUZA, NILTON LUIZ DE. Controle de fitopatógenos do solo com materiais vegetais associados à solarização. **Summa Phytopathologica**, v. 34, p. 354-358, 2008.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre



os cinco citados no curriculum)

ISSN: 0100-5405

**Título da produção:** Controle de *Fusarium oxysporum* f. sp. lycopersici raça 2, *Macrophomina phaseolina* e *Sclerotium rolfsii* em microcosmo simulando solarização com prévia incorporação de couve (*Brassicae oleracea* var. *acephala* L.)

**Ano da publicação:** 2004

**Complemento da citação:** BUENO, CÉSAR JÚNIOR ; AMBROSIO, M. M. Q. ; SOUZA, NILTON LUIZ DE . Controle de *Fusarium oxysporum* f. sp. lycopersici raça 2, *Macrophomina phaseolina* e *Sclerotium rolfsii* em microcosmo simulando solarização com prévia incorporação de couve (*Brassicae oleracea* var. *acephala* L.). **Summa Phytopathologica**, Botucatu-SP, v. 30, p. 356-363, 2004.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

ISSN: 0100-5405

**Título da produção:** Sobrevivência de *Macrophomina phaseolina* em solo incorporado com brócolos seguido de solarização

**Ano da publicação:** 2004

**Complemento da citação:** AMBROSIO, M. M. Q. ; BUENO, CÉSAR JÚNIOR ; SOUZA, NILTON LUIZ DE. Sobrevivência de *Macrophomina phaseolina* em solo incorporado com brócolos seguido de solarização. **Summa Phytopathologica**, v. 30, p. 364-370, 2004.

## 12. MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1516-3725

**Título da produção:** Bioatividade de pós de espécies vegetais sobre a reprodução de *Callosobruchus maculatus* (FABR. 1775) (COLEOPTERA: BRUCHIDAE)

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** MELO, B. A.; RUGAMA, A. J. M.; LEITE, D. T.; GODOY, M. S.; ARAUJO, E. L. Bioatividade de pós de espécies vegetais sobre a reprodução de *Callosobruchus maculatus* (FABR. 1775) (COLEOPTERA: BRUCHIDAE). **Bioscience Journal** (UFU. Impresso), v. 30, p. 346-353, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1516-3725

**Título da produção:** Primeiro Relato de Infestação da *Azadirachta indica* A. Juss por *Aonidiella orientalis* (Newstead) (Hemiptera: Diaspididae) no Brazil.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:**COSTA, E.M.; GODOY, M.S.; ARAUJO, E.L.; SILVA, R. I.R.; WOLFF, V.R.S. Primeiro Relato de Infestação da *Azadirachta indica* A. Juss por *Aonidiella orientalis* (Newstead) (Hemiptera: Diaspididae) no Brazil. **Bioscience Journal** (UFU. Impresso), v. 29, p. 1441-1445, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 982-8470

**Título da produção:** Diagnóstico sobre o uso do MIP nas principais áreas produtoras de melão dos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:**LIMA, A.C.C.; COSTA, E.M.; ARAUJO, E.L.; RUGAMA, A.J.M.; GODOY, M.S. Diagnóstico sobre o uso do MIP nas principais áreas produtoras de melão dos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará. **Agro@mbiente On- line**, v. 6, p. 172-178, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1519-566X

**Título da produção:** Seletividade de inseticidas para ovos e ninfas de *Orius insidiosus* (Say) (Hemiptera: Anthocoridae).

**Ano da publicação:** 2005

**Complemento da citação:** CARVALHO, G. A. ; MORAIS, A. A. ; ROCHA, L. C. D. ; GODOY, M. S. ; COSME, L. V. Seletividade de inseticidas para ovos e ninfas de *Orius insidiosus* (Say) (Hemiptera: Anthocoridae). **Neotropical Entomology**, v. 34, p. 423-427, 2005.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1519-566X

**Título da produção:** Seletividade de inseticidas utilizados na cultura dos citros para ovos e larvas de *Chrysoperla externa* (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae).

**Ano da publicação:** 2004

**Complemento da citação:** GODOY, M. S. ; CARVALHO, G. A. ; MORAIS, J. C. ; GOUSSAIN, M. ; MORAIS, A. A. ; COSME, L. V. Seletividade de inseticidas utilizados na cultura dos citros para ovos e larvas de *Chrysoperla externa* (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae). **Neotropical Entomology**, v. 33, p. 639-646, 2004.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1519-566X

**Título da produção:** Seletividade de seis inseticidas utilizados em citros a pupas e adultos de *Chrysoperla externa* (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae).

**Ano da publicação:** 2004

**Complemento da citação:** GODOY, M. S. ; CARVALHO, G. A. ; MORAIS, J. C. ; COSME, L. V. ; GOUSSAIN, M. ; CARVALHO, C. F. ; MORAIS, A. A. Seletividade de seis inseticidas utilizados em citros a pupas e adultos de *Chrysoperla externa* (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae). **Neotropical Entomology**, v. 33, p. 359-364, 2004.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1981-1829

**Título da produção:** Avaliação de seletividade de produtos fitossanitários utilizados na cultura do crisântemo adultos de *Orius insidiosus* (Say, 1832) (Hemiptera: Anthocoridae) em laboratório

**Ano da publicação:** 2003

**Complemento da citação:** MORAIS, A. A. ; CARVALHO, G. A. ; MORAIS, J. C. ; GODOY, M. S. ; COSME, L.V. Avaliação de seletividade de produtos fitossanitários utilizados na cultura do crisântemo adultos de *Orius insidiosus* (Say, 1832) (Hemiptera: Anthocoridae) em laboratório. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 27, p. 971-977, 2003.

### 13. RUI SALES JUNIOR

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0102-0536

**Título da produção:** Caracterização morfológica de fontes de resistência de meloeiro a

Rhizoctonia solani

**Ano da publicação:** 2015

**Complemento da citação:** SALES JÚNIOR, RUI ; NUNES, G. H. S. ; SILVA, KATCHEN JULLIANY PEREIRA ; COSTA, G. G. ; GUIMARAES, I. M. ; MICHEREFF, S. J. Caracterização morfológica de fontes de resistência de meloeiro a Rhizoctonia solani. **Horticultura Brasileira** (Impresso), v. 33, p. 196-202, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1678- 4596

**Título da produção:** Thrips collected in watermelon crops in the semiarid of Rio Grande do Norte, Brazil.

**Ano da publicação:** 2015

**Complemento da citação:** COSTA, E.M. ; LIMA, M. G. A. ; SALES JÚNIOR, RUI ; CAVALLERI, A. ; ARAUJO, E. L. Thrips collected in watermelon crops in the semiarid of Rio Grande do Norte, Brazil. **Ciência Rural** (UFMS. Impresso), v. 45, p. 575-577, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0100-316X

**Título da produção:** Seleção de genótipos de cucurbitáceas resistentes a *Monosporascus cannonballus* e compatibilidade de porta-enxertos.

**Ano da publicação:** 2015

**Complemento da citação:** DEMARTELAERE, A.C.F. ; FREITAS, C. D. M. ; SOARES, E. B. ; QUEIROZ, A. P. O. ; SALES JÚNIOR, RUI . Seleção de genótipos de cucurbitáceas resistentes a *Monosporascus cannonballus* e compatibilidade de porta-enxertos. **Revista Caatinga** (UFERSA. Impresso), v. 28, p. 13-18, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0100-5405

**Título da produção:** Fungitoxicidade dos extratos vegetais e do óleo essencial de *Lippia gracilis* Schauer sobre o fungo *Monosporascus cannonballus* Pollack e Uecker

**Ano da publicação:** 2015

**Complemento da citação:** FERNANDES, L.C.B. ; ALBUQUERQUE, C. C. ; Sales Júnior, Rui ; Oliveira, F. F. M. ; GURGEL, E. P. ; MESQUITA, M. V. ; SILVA, M. D. S. Fungitoxicidade dos extratos vegetais e do óleo essencial de *Lippia gracilis* Schauer sobre

o fungo *Monosporascus cannonballus* Pollack e Uecker. **Summa Phytopathologica** (Impresso), v. 41, p. 153-155, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1982-8470

**Título da produção:** Fauna de Hemiptera, Orthoptera, Thysanoptera e Dermaptera capturada na cultura da melancia no semiárido do Rio Grande do Norte.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:**COSTA, E.M. ; SILVA P.A.F. ; ARAÚJO, ELTON LÚCIO DE ; SANTOS M.R.D. ; SALES JÚNIOR, RUI . Fauna de Hemiptera, Orthoptera, Thysanoptera e Dermaptera capturada na cultura da melancia no semiárido do Rio Grande do Norte. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 10, p. 01-04, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1983- 2052

**Título da produção:** Fitness components of *Monosporascus cannonballus* isolates from northeastern Brazilian melon fields.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:**CORREIA, KAMILA C.; SILVA, ERLIN K. C; CÂMARA, MARCOS P. S.; SALES JR., RUI ; MIZUBUTI, EDUARDO S. G. ; ARMENGOL, JOSEP ; GARCÍA-JIMÉNEZ, JOSÉ ; MICHEREFF, SAMI J. Fitness components of *Monosporascus cannonballus* isolates from northeastern Brazilian melon fields. **Tropical Plant Pathology**, v. 39, p. 217-223, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1808-6845

**Título da produção:** Resistência induzida por Acibenzolar-S-Methyl associado a folpete no controle do oídio do meloeiro.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** VALE, E.V.G.; BALBINO, D.A.D.; MEDEIROS, E.V.; FREITAS, C.D.M.; SALES JÚNIOR, R. Resistência induzida por Acibenzolar-S-Methyl associada a folpete no controle do oídio do meloeiro. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 9, p. 7-14, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1679-9275

**Título da produção:** Population structure of *Monosporascus cannonballus* isolated from melons produced in Northeastern Brazil based on mycelial compatibility groups.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** BEZERRA, CÍNTIA SOUZA; CORREIA, KAMILA CÂMARA; CÂMARA, MARCOS PAZ SARAIVA; SALES JUNIOR, RUI; ARMENGOL, JOSEP; MICHEREFF, SAMI JORGE. Population structure of *Monosporascus cannonballus* isolated from melons produced in Northeastern Brazil based on mycelial compatibility groups. **Acta Scientiarum. Agronomy** (Impresso), v. 35, p. 161-167, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1593-2095

**Título da produção:** Fungal Trunk pathogens associated with table grape decline in North-eastern Brazil.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** CORREIA, KAMILA CÂMARA; CÂMARA, M.P.S.; BARBOSA, M.A.G.; SALES JR, RUI; AGUSTI-BRISACH, C.; GRAMAJE, D.; LEON, M.; JIMÉNEZ, JOSE GARCÍA; ABAD-CAMPOS, P. ; ARMENGOL, J. ; MICHEREFF, S. J. . Fungal Trunk pathogens associated with table grape decline in North-eastern Brazil. **Phytopathologia Mediterranea**, v. 52, p. 380-387, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1808-6845

**Título da produção:** Incidência de fungos fitopatogênicos associados a frutos de tangerina comercializados em Mossoró-RN.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** ARAUJO, J. A. M.; SALES JUNIOR, R.; MEDEIROS, E. V.; GUIMARAES, I. M. ; VALE, E. V. G. Incidência de fungos fitopatogênicos associados a frutos de tangerina comercializados em Mossoró-RN. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 9, p. 25-29, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0045-6888

**Título da produção:** Ervas daninhas como hospedeiras alternativas de patógenos

causadores do colapso do meloeiro.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** SALES JUNIOR, RUI; OLIVEIRA, ODACI FERNANDES DE; MEDEIROS, ÉRIKA VALENTE DE; GUIMARÃES, IZABEL MACEDO; CORREIA, KAMILA CÂMARA; MICHEREFF, SAMI JORGE. Ervas daninhas como hospedeiras alternativas de patógenos causadores do colapso do meloeiro. **Revista Ciência Agronômica** (UFC. Online), v. 43, p. 195-198, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1806- 9991

**Título da produção:** Reaction of melon accessions to crater rot and resistance inheritance.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** NASCIMENTO, I. J.; NUNES, G. H. S.; SALES JUNIOR, R.; SILVA, KATCHEN JULLIANY PEREIRA; GUIMARAES, I.M.; MICHEREFF, SAMI JORGE. Reaction of melon accessions to crater rot and resistance inheritance. **Horticultura Brasileira** (Impresso), v. 30, p. 459-465, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1808-6845

**Título da produção:** Reaction of melon accessions to crater rot and resistance inheritance.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** GOMES, G. B.; COSTA, E.M.; ARAUJO, ELTON LUCIO DE; SALES JUNIOR, R.; SILVA, F.E.L. Levantamento preliminar da entomofauna associada à cultura da melancia no semiárido do Rio Grande do Norte. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 8, p. 12-15, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1808-6845

**Título da produção:** Incidência das fitoviroses do mamoeiro no estado do Rio Grande do Norte

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** CORDEIRO; TEIXEIRA, F. J. V.; OLIVEIRA, F. F. M.;



PAIVA, J. C. O. ; SALES JÚNIOR, RUI . Incidência das fitoviroses do mamoeiro no estado do Rio Grande do Norte. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 8, p. 82-88-88, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1981-8203.

**Título da produção:** Efeito de doses de mycosim tri-ton no cultivo do melão e da melancia conduzido em dois solos naturalmente infestados

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** AIVA, J. P. B.; NOGUEIRA, D. R. S; SALES JUNIOR,R.; ALBUQUERQUE, L. B. Efeito de doses de mycosim tri-ton no cultivo do melão e da melancia conduzido em dois solos naturalmente infestados. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 7, p. 11-15, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0567-7572.

**Título da produção:** Control of *Verticilium dahliae* on artichoke stumps using hot-water treatment.

**Ano da publicação:** 2005

**Complemento da citação:** MARQUÉZ, BERNADO ; ARMENGOL, JOSEP ; VICENT, ANTONIO ; SALES JUNIOR, R. ; JIMÉNEZ, JOSE GARCÍA . Control of *Verticilium dahliae* on artichoke stumps using hot-water treatment. **Acta Horticulturae**, Italia, v. 681, n.681, p. 573-579, 2005.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0929-1873

**Título da produção:** Population Dynamics of *Monosporascus cannonballus* Ascospores in Marsh Soils in Eastern Spain, European

**Ano da publicação:** 2005

**Complemento da citação:** BELTRÁN, R. ; VICENT, A. ; SALES, R. ; GARCÍA-JIMÉNEZ, J. ; ARMENGOL, J. Population Dynamics of *Monosporascus cannonballus* Ascospores in Marsh Soils in Eastern Spain. **European Journal of Plant Pathology**, Netherlands, v. 113, n.113, p. 357-365, 2005.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1982-5676

**Título da produção:** Comportamento de cultivares de meloeiro e melancia inoculados com *Acremonium cucurbitacearum* e *Monosporascus cannonballus*. Fitopatologia Brasileira (Impresso)

**Ano da publicação:** 2002

**Complemento da citação:** SALES JÚNIOR, RUI ; VICENT, ANTONIO ; ARMENGOL, JOSEP ; GARCÍA-JIMÉNEZ, JOSÉ; KOBORI, RÔMULO F. . Comportamento de cultivares de meloeiro e melancia inoculados com *Acremonium cucurbitacearum* e *Monosporascus cannonballus*. Fitopatologia Brasileira (Impresso) (Cessou em 2007. Cont. ISSN 1982-5676 **Tropical Plant Pathology** (Impresso)), Brasil, v. 27, n.2, p. 206-210, 2002.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1365-3059.

**Título da produção:** MARTÃ NEZ-FERRER, G. ; SALES, R. ; BRUTON, B. D. ; GARCÃ A-JIMÃ NEZ, J. Host range of *Acremonium cucurbitacearum*, cause of *Acremonium collapse* of muskmelon

**Ano da publicação:** 1998

**Complemento da citação:** ARMENGOL, J. ; SANZ, E. ; MARTÃ NEZ-FERRER, G. ; SALES, R. ; BRUTON, B. D. ; GARCÃ A-JIMÃ NEZ, J. Host range of *Acremonium cucurbitacearum*, cause of *Acremonium collapse* of muskmelon. **Plant Pathology** (Print), Cambridge, v. 47, n.1, p. 29-35, 1998.

#### 14. THIBERIO DE SOUZA CASTELO

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0100-736X

**Título da produção:** Monitoramento do ciclo estral de cutias (*Dasyprocta leporina* Lichtenstein, 1823) através de citologia esfoliativa vaginal e ultrassonografia

**Ano da publicação:**2015

**Complemento da citação:** CAMPOS, L. B. ; GISLAINE ; LIMA, G. L. ; CASTELO, T.S. ; SOUZA, ALP ; OLIVEIRA, M.F. ; SILVA, AR . Monitoramento do ciclo estral de

cutias (*Dasyprocta leporina* Lichtenstein, 1823) através de citologia esfoliativa vaginal e ultrassonografia. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Impresso), v. 35, p. 188, 2015.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0289-0003.

**Título da produção:** Estrous Synchronization in Captive Collared Peccaries using a Prostaglandin F2 $\alpha$  Analog.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** MAIA, K.M; PEIXOTO, G. C. X.; CAMPOS, L. B.; SILVA, A. M.; CASTELO, T. S.; RICARTE, A. R. F. ; SILVA, A. R. Estrous Synchronization in Captive Collared Peccaries using a Prostaglandin F2 $\alpha$  Analog. **Zoological Science**, v. 31, p. 836-839, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1678- 4596.

**Título da produção:** Relações entre a câmara de Neubauer a espectrofotometria utilizadas para a determinação da concentração espermática de catetos (*Pecari tajacu*).

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:**

SILVA, A.M.; PEIXOTO, G.C.X.; BEZERRA, J.A.B.; CASTELO, T.S.; SANTOS, E.A.A.; SILVA, A.R. Relações entre a câmara de Neubauer a espectrofotometria utilizadas para a determinação da concentração espermática de catetos (*Pecari tajacu*). **Ciência Rural** (UFSM. Impresso), v. 44, p. 1494-1498, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0289-0003.

**Título da produção:** Sobrevivência de espermatozoides de catetos (*Pecari tajacu*) após congelamento-descongelamento no uso de diferentes diluentes.

**Ano da publicação:** 2014

**Complemento da citação:** CAMPOS, L. B.; SILVA, A. M.; BEZERRA, J.A.B.; CASTELO, T. S.; PEIXOTO, G. C. X.; SILVA, A. R. Sobrevivência de espermatozoides de catetos (*Pecari tajacu*) após congelamento-descongelamento no uso de diferentes diluentes. *Acta Scientiae Veterinariae* (Online), v. 42, p. 1217, 2014.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0102-0803.

**Título da produção:** Criopreservação de sêmen canino em diluente Tris adicionado de dodecil sulfato de sódio.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** COSTA, L. L. M; CASTELO, T. S.; SOUZA, A. L. P. ; LIMA, G. L. ; SILVA, A. R. . Criopreservação de sêmen canino em diluente Tris adicionado de dodecil sulfato de sódio. **Revista Brasileira de Reprodução Animal** (Impresso), v. 37, p. 53-58-58, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 0102-0803.

**Título da produção:** Cryopreservation of collared peccary (*Peccary tajacu*) semen using different freezing curves, straw sizes, and thawing rates.

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SILVA, M.A.; PEIXOTO, G.C.X.; CASTELO, T.S.; LIMA, G.L.; SILVA, A.M.; OLIVEIRA, M.F.; SILVA, A.R. Cryopreservation of collared peccary (*Peccary tajacu*) semen using different freezing curves, straw sizes, and thawing rates. **Cryobiology** (Print), v. 67, p. 50-55, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:**0378-4320.

**Título da produção:** Morphology, morphometry and ultrastructure of six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm

**Ano da publicação:** 2013

**Complemento da citação:** SOUSA, P.C.; SANTOS, E.A.A.; BEZERRA, J. A. B.; LIMA, G. L.; CASTELO, T. S.; FONETENELE NETO, J. D.; SILVA, A. R. Morphology, morphometry and ultrastructure of six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm. **Animal Reproduction Science** (Print) , v. 140, p. 279-285, 2013.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1518-2797.

**Título da produção:** Formação de bancos de germoplasma e sua contribuição para a

conservação de espécies silvestres no Brasil.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** SILVA, A. R.; SOUZA, A. L. P.; SANTOS, E.A.A.; LIMA, G. L.; PEIXOTO, G.C.X.; SOUSA, P.C.; CASTELO, T. S. Formação de bancos de germoplasma e sua contribuição para a conservação de espécies silvestres no Brasil. **Ciência Animal** (UECE), v. 22, p. 219-234, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico

**ISSN:** 1439-0531.

**Título da produção:** Comparison of Different Glycerol and Egg Yolk Concentrations Added to Tris-based Extender for the Collared Peccaries (*Tayassu tajacu*) Semen Freezing.

**Ano da publicação:** 2012

**Complemento da citação:** ALVES, H.M.; OLIVEIRA, IRS; CASTELO, TS; LIMA, GL; SOUZA, ALP; MOREIRA, MAP; DE PAULA, VV; SILVA, AR. Comparison of Different Glycerol and Egg Yolk Concentrations Added to Tris-based Extender for the Collared Peccaries (*Tayassu tajacu*) Semen Freezing. **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 48, p. n/a-n/a, 2012.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 0011-2240.

**Título da produção:** Effect of centrifugation and sugar supplementation on the semen cryopreservation of captive collared peccaries (*Tayassu tajacu*).

**Ano da publicação:** 2010

**Complemento da citação:** CASTELO, T. S. ; BEZERRA, F.S.B. ; LIMA, G. L. ; ALVES, H. M. ; OLIVEIRA, I.R.S ; SANTOS, E.A.A. ; PEIXOTO, G. C. X. ; SILVA, A. R. Effect of centrifugation and sugar supplementation on the semen cryopreservation of captive collared peccaries (*Tayassu tajacu*). **Cryobiology** (Print), v. 61, p. 275-279, 2010.

**Tipo de produção:** Bibliográfica - Artigo completo em periódico (Considerado entre os cinco citados no curriculum)

**ISSN:** 1981-5484

**Título da produção:** Conservação de sêmen canino sob refrigeração em diferentes

caixas isotérmicas.

**Ano da publicação:** 2007

**Complemento da citação:** MOTA-FILHO, A. C. ; CASTELO, T. S. ; COSTA, L. L. M. ; LIMA, G. L. ; SILVA, A. R. Conservação de sêmen canino sob refrigeração em diferentes caixas isotérmicas. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v. 1, p. 78-83, 2007.

## PROJETOS

**Nome do projeto:** Otimização dos métodos de ativação partenogenética e produção *in vitro* de embriões visando um programa de transferência nuclear bovina no semi-árido nordestino

**Ano Início:** 2013

**Descrição do Projeto:**

O sucesso da produção de animais clones por Transferência Nuclear de Células Somáticas (TNCS) envolve múltiplas etapas e cada uma destas pode influenciar a eficiência final da técnica. Em geral, estudos sobre a ativação partenogenética de oócitos são importantes para melhorar a eficiência da TNCS visando aumentar o desenvolvimento de embriões e produzir descendência viável. Adicionalmente, sistemas de cultivo *in vitro* contribuem para o sucesso desta biotecnologia. Assim, para investigar fatores relacionados à TNCS em bovinos, esse trabalho tem como objetivos: (i) desenvolver a produção *in vitro* de embriões bovinos por fecundação em nosso laboratório, estabelecendo um sistema de cultivo *in vitro* de blastocistos e, (ii) avaliar protocolos químicos de ativação partenogenética para a produção de embriões. Para tanto, complexos cumulus-oócito (CCOs) de ovários de abatedouros serão utilizados para a produção de embriões por fecundação *in vitro* e partenogênese em diferentes condições experimentais. As taxas de desenvolvimento embrionário, calculadas pelas taxas de clivagem e formação de blastocistos, bem como a qualidade dos embriões produzidos serão avaliados de acordo com a classificação do estágio de desenvolvimento e contagem do número de blastômeros por estrutura. Finalmente, espera-se com os métodos estabelecidos nesta proposta, estabelecer um cenário para a aplicação da biotécnica de TNCS bovina na região semi-árida do Brasil.

**Docente:**

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA - Coordenadora

**Nome do projeto:** Técnicas de reprodução assistida aplicadas à biotecnologia animal

**Ano Início:** 2013

**Descrição do Projeto:**

As biotécnicas reprodutivas aplicadas à biotecnologia animal envolvem múltiplas etapas e cada uma destas pode influenciar a eficiência final da técnica. Entre todas essas biotécnicas ligadas à reprodução ou produção animal, a produção *in vitro* de embriões (PIVE) e a Transferência Nuclear de Células Somáticas (TNCS) ou clonagem têm, nas últimas décadas, representado um dos alicerces de maior destaque frente à comunidade científica. Tais técnicas apresentam inúmeras aplicações e associadas à transgênese podem se tornarem as protagonistas dos maiores avanços na área de terapia gênica e na produção de proteínas para uso em novas alternativas de tratamentos em saúde humana.

Em geral, a espécie amplamente utilizada nos avanços destas biotécnicas é a bovina. Contudo, o estudo em outras espécies, em especial animais silvestres pode ser importante para a consolidação dessas biotecnologias. Assim, o objetivo desta proposta é aplicar técnicas de reprodução assistida em bovinos e animais silvestres, visando otimizar protocolos experimentais e estabelecimento das técnicas em animais silvestres da região semi-árida do nordeste brasileiro. Para tanto, cinco estratégias experimentais serão estabelecidas para a PIVE e TNCS animal: (i) isolamento, caracterização, cultivo e criopreservação de células somáticas derivadas de biopsias de pele de animais domésticos; (ii) isolamento, caracterização, cultivo e criopreservação de células somáticas derivadas de biopsias de pele de animais silvestres; (iii) PIVE por partenogênese pela avaliação de protocolos químicos de ativação oocitária em bovinos; (iv) PIVE por fecundação in vitro pelo estabelecimento de meios de maturação estabelecidos através da cinética de maturação em bovinos e, (v) PIVE por fecundação in vitro pelo estabelecimento de meios de cultivo determinados através das taxas de clivagem e formação de blastocistos em bovinos. Para os ensaios em bovinos serão utilizados complexos cumulus-oócitos e células somáticas derivados de ovários e pele de animais de abatedouros, enquanto células somáticas de animais silvestres serão provenientes das espécies do Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS/UFERSA). Finalmente, espera-se com os métodos estabelecidos nesta proposta, estabelecer um cenário para a aplicação das biotécnicas reprodutivas na região semi-árida do nordeste do Brasil.

**Docente:**

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA  
ALEXANDRE RODRIGUES SILVA - Coordenador  
ARACELY RAFAELLY FERNANDES RICARTE  
MOACIR FRANCO OLIVEIRA

**Nome do projeto:** Otimização de métodos para obtenção de caprinos transgênicos e clones

**Ano Início:** 2012

**Descrição do Projeto:**

A investigação de novas ferramentas em transgênese, via Transferência Nuclear de Células Somáticas (TNCS) transfectadas ou a partir de um animal fundador, pode aumentar a eficiência desta técnica em diferentes espécies animais, inclusive caprinos. Uma das principais vantagens da produção de caprinos transgênicos é o seu uso como biorreator para a produção de fármacos secretados no leite a serem utilizados em saúde humana. Em 2008, nosso grupo obteve uma cabra transgênica fundadora por microinjeção pró-nuclear para expressão na glândula mamária do Fator Estimulante de Colônia de Granulócitos humano (hG-CSF). Desde então, a principal finalidade é expandir o rebanho por TNCS. Além disso, nosso laboratório também objetiva aperfeiçoar os métodos convencionais de produção de transgênicos. Para tanto, três estratégias estão sendo propostas visando produção de embriões e caprinos transgênicos e clones: (i) Multiplicação do rebanho de caprinos transgênicos para o hG-CSF a partir das células doadoras de núcleo de uma fêmea fundadora, (ii) Transfecção de embriões pró-nucleares íntegros ou sem zona pelúcida produzidos in vitro utilizando o complexo crotamina-pGFP (Green Fluorescent Protein) e (iii) TNCS utilizando fibroblastos transfectados in vitro com complexo crotamina-pGFP (carioplastos) e oócitos enucleados



(citoplastos). Diversas técnicas de micromanipulação embrionária, microscopia e biologia molecular serão empregadas para a avaliação da otimização dos métodos propostos. Com a metodologia empregada pretendemos obter um número aceitável para a exploração farmacêutica do leite contendo o transgene. Além disso, o grupo visa disponibilizar uma nova abordagem tecnológica para a crotamina como molécula carreadora de DNA. A execução deste projeto culminará com a solidificação da TNCS como ferramenta para a produção e multiplicação de caprinos transgênicos, além de promover o intercâmbio científico/tecnológico entre os grupos envolvidos

**Docente:**

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA  
VICENTE JOSÉ DE FIGUEIRÊDO FREITAS - Coordenador  
DÁRCIO ÍTALO ALVES TEIXEIRA  
LUCIANA MAGALHÃES MELO  
AGOSTINHO SOARES ALCANTARA NETO  
CARLOS HENRIQUE SOUSA MELO  
DANIEL FELIPE SALAMONE  
MARIA CLAÚDIA SOUZA LUCIANO  
RIBRIO IVAN TAVARES PEREIRA BATISTA  
IANA SALES CAMPELO

**Nome do projeto:** Uso da crotamina como um novo método de obtenção de embriões caprinos transgênicos

**Ano Início:** 2012

**Descrição do Projeto:**

Caprinos transgênicos têm sido produzidos por dois métodos: a microinjeção pró-nuclear de DNA ou a transferência nuclear de células somáticas (TNCS). No entanto, as duas técnicas ainda possuem baixa eficiência, pois se ocorrem mais nascimentos pelo uso da primeira o percentual de animais transgênicos é pequeno. Já na TNCS, o número de nascimentos é pequeno, no entanto todos os nascidos são transgênicos. A aplicação da crotamina para transfecção de células animais apresentou-se factível através de experimentos in vitro e in vivo. Existem relatos na literatura sobre a capacidade de ligação da crotamina com moléculas de DNA plasmidial, formando complexos crotamina- pGFP-N1. Adicionalmente, foi verificada a capacidade penetrante e de transferência gênica em células animais, como células-tronco murinas e células carcinogênicas humanas. A eficiência da transfecção também foi evidenciada in vivo, após administração intraperitoneal em camundongos, constatando-se a migração do complexo crotamina-pGFP-N1 para diversos tecidos, e sua internalização por células da medula óssea, do fígado e do pulmão.

**Docente:**

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA  
VICENTE JOSÉ DE FIGUEIRÊDO FREITAS - Coordenador  
DÁRCIO ÍTALO ALVES TEIXEIRA  
LUCIANA MAGALHÃES MELO  
AGOSTINHO SOARES ALCANTARA NETO

**Nome do projeto:** Epidemiologia e biotecnologia associada à vigilância entomológica do vetor da Doença de Chagas na região do Oeste Potiguar, Brasil

**Ano Início:** 2015

**Descrição do Projeto:**

A doença de Chagas é uma zoonose causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi* e é considerada uma das principais enfermidades diagnosticadas na América Latina. Mesmo anos após seu diagnóstico, a tripanossomíase americana, é considerada um problema de saúde pública e de grande preocupação. É uma patologia que abrange desde o México, Argentina até o Chile, onde contabiliza-se 13 milhões de pessoas infectadas, principalmente na América do Sul, só no Brasil, avalia-se que podem ser encontrados três e meio milhões de portadores dessa doença. Nos últimos 10 anos, essa enfermidade tem chamado a atenção de empresas multinacionais, criando uma série de iniciativas que proporcionaram reduções significativas no que diz respeito ao impacto socioeconômico causado pela doença. Frequentemente a infecção causada pelo *T. cruzi* foi encontrada em pessoas de áreas pobres da zona rural ou em subúrbios, cujas moradias são precárias e podem propiciar a proliferação do vetor. No Brasil, inquéritos sorológicos e epidemiológicos realizados entre os anos de 1975 a 1983, determinaram as áreas de maior risco de transmissão da doença em todo o país, demonstrando que 4,2% das regiões rurais são responsáveis pela prevalência da infecção. Na região Nordeste o índice registrado de infecção chagásica foi de 3,05% com os estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Piauí apresentando as maiores taxas da doença, enquanto que no estado do Rio Grande do Norte o inquérito sorológico realizado em 1980 apresentou prevalência da infecção de 1,8%. O risco de infecção depende de diversos fatores, tais como os vetores presentes no local, espécies de reservatório disponíveis, condições ambientais, socioeconômicas e educação. Para o controle da doença de Chagas é necessário a erradicação dos vetores em consequência da falta de tratamento farmacêutico eficiente e inexistência de vacinas preventivas. Em termos de importância para saúde pública, as principais espécies vetoriais responsáveis pela transmissão no Nordeste do Brasil foram *Triatoma brasiliensis*, *Panstrongylus megistus*, *T. Infestans*, *T. Pseudomaculata* e *Rhodnius nasutus*. Assim, é de grande importância a continuidade do controle vetorial nas áreas consideradas de risco, além do desenvolvimento de modelos de vigilância que proporcionem a redução dos casos de transmissão silvestre, visto que, essas espécies estão aos poucos se urbanizando e migrando para as residências construídas em regiões de desmatamento. Nesse contexto, considerando que são insuficientes os dados na literatura sobre o controle vetorial no estado do Rio Grande do Norte, esse estudo se propôs a realizar um levantamento vetorial na região através de análises epidemiológicas, identificação de espécies e positividade, verificando dados referente aos vetores capturados na região urbana e rural do município de Mossoró.

**Docente:**

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA – Coordenadora  
MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY

**Nome do projeto: Horta Didática na Escola**

**Ano Início:** 2014

**Descrição do Projeto:**

**Leishmaniose** Uma das maiores dificuldades em educar na escola é trazer a realidade cotidiana para dentro de sala de aula. O projeto Horta Didática na Escola tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, sendo geradora difusora de conhecimento e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos. A produção de alimentos e outras plantas pode, além de educar a

criança, o jovem e o adulto, fornecer matériaprima para seu uso diário, seja na escola ou em sua própria casa. A metodologia a ser utilizada é a participativa que irá permitir uma experiência vivenciada e multidisciplinar a partir da construção da horta. Está previsto também a realização de cursos, palestras e oficinas sobre a questão ambiental e higiênica de manutenção e consumo das hortaliças em paralelo a construção da horta de modo a propiciar a conscientização da preservação do meio ambiente e promoção da saúde. Trabalhar o empreendedorismo desde cedo a partir do ambiente da horta será de fundamental importância, uma vez que parte dos produtos produzidos serão comercializados para dar sustentabilidade a horta. Ao final dos 24 meses de ação, é esperado que a comunidade escolar tenha maior familiaridade com o funcionamento da horta e que esteja utilizando alguns produtos originados dela. É esperado ainda que todos saibam escolher e higienizar melhor os seus alimentos, bem como realizar hortas comunitárias e caseiras sustentáveis e que possam trazer renda à família assistida.

**Docente:**

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA  
ANABELLE CAMAROTTI DE LIMA BATISTA – Coordenadora  
KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY  
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA  
ELISÂNGELA ANDRÉ DE OLIVEIRA  
LUIZ CARLOS AIRES DE MACEDO  
MARCIO FURUKAVA

**Nome do projeto:** Auxílio e diagnóstico ao Pequeno Produtor de Caprinos e Ovinos do Município de Mossoró

**Ano Início:** 2013

**Descrição do Projeto:**

O projeto tem parceria com a Prefeitura Municipal de Mossoró, através da utilização da Clínica Veterinária Móvel, levando diagnóstico hematológico e parasitológico aos pequenos produtores de caprinos e ovinos da região do município de Mossoró/RN.

**Docente:**

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA - Coordenadora

**Nome do projeto:** Ciência para Todos no Semiárido

**Ano Início:** 2013

**Descrição do Projeto:**

O projeto tem por objetivo despertar a curiosidade científica nos jovens do Ensino Médio no municípios de Mossoró, incentivando e capacitando os professores, além de estimular a participação desse e seus alunos em Feiras de Ciência.

**Docente:**

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA  
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO - Coordenador  
CRISTIANE DE CARVALHO FERREIRA LIMA  
BRUNO RODRIGO SIMÃO  
CELICINA MARIA DA SILVEIRA BORGES AZEVEDO

**Nome do projeto:** Epidemiologia e biotecnologia associada à vigilância entomológica do vetor da Leishmaniose Visceral na região do Oeste Potiguar, Brasil.

**Ano Início:** 2012

**Descrição do Projeto:**

Leishmaniose visceral (LV), uma das principais endemias mundiais, corresponde a um grave problema de saúde pública no Brasil. Transmitida pelo protozoário *Leishmania chagasi* é transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae). O diagnóstico de flebotomíneos, naturalmente infectados, em áreas endêmicas e a correta identificação da Leishmânia infectante em uma determinada espécie de flebotomíneo são de grande relevância para os estudos epidemiológicos da leishmaniose. No controle da LV destaca-se o inquérito sorológico canino e eutanásia dos cães portadores, diagnóstico e tratamento dos casos humanos e a aplicação de inseticida residual à base de piretróides. Entretanto, essas medidas, não tem apresentado efetividade na redução da incidência da doença, determinando assim a necessidade de reavaliação das ações propostas. Nesse contexto, o método de diagnóstico mais comumente utilizado na investigação de *Leishmania* no vetor é a busca laboriosa do parasita, com posterior dissecação do tubo digestivo do inseto. Um suposto caso positivo de infecção do vetor, deve então ser confirmado por cultura *in vitro* do parasito. Contudo, muitas vezes suscetíveis à contaminação e equívocos técnicos. Dessa forma, foram desenvolvidos métodos moleculares que apresentam maior sensibilidade e especificidade, independentemente do número, estágio e localização da leishmânia no trato digestivo do vetor, aplicados em estudos de campo com flebotomíneos mesmo em áreas com baixas taxas de infecção. Ademais, a identificação do tipo de repasto sanguíneo de flebotomíneos com base na amplificação do DNA do sangue ingerido pelo vetor, é uma alternativa conveniente e confiável, que permite avaliar o perfil alimentar dos insetos. Diante do exposto e em virtude do processo de expansão das áreas endêmicas de LV, esse estudo terá por objetivo a utilização de técnicas moleculares para identificar as espécies de flebotomíneos, sua positividade quanto à presença de *Leishmania* no vetor.

**Docente:**

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA – Coordenadora

FRANCISCO MARLON C FEIJÓ

NILZA DUTRA ALVES

STHÊNIA SANTOS ALBANO AMORA

**Nome do projeto:** Efeito do ácido ascórbico sobre a espermatogênese de camundongos com Distrofia Muscular de Duchenne.

**Ano Início:** 2014

**Descrição do Projeto:**

Objetiva-se avaliar as alterações na espermatogênese provocadas pela Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) e o efeito do tratamento com ácido ascórbico na prevenção dessas injúrias. Neste trabalho serão utilizados 60 camundongos C57BL/10Mdx, como modelos experimentais, divididos em três subgrupos com 20 animais cada (I. 60 dias suplementado com ácido ascórbico; II. 60 dias não suplementado; III. 30 dias não suplementados). Após o período de suplementação, os animais serão eutanasiados, para coleta dos testículos. Esses órgãos serão pesados e seccionados em duas metades cada. Um fragmento será fixado em solução de Karnovsky para avaliação da ultraestrutura por microscopia eletrônica de transmissão e para inclusão em resina histológica e posterior análises morfológicas. A outra metade será fixada em paraformaldeído a 4% em tampão fosfato 1,0 M pH 7,2 para avaliação de apoptose utilizando pela técnica de TUNEL e proliferação celular por imunistoquímica usando anticorpo contra PCNA.

**Docente:**

CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA – Coordenador  
MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA

**Nome do projeto:** Influência da temperatura ambiental sobre a produção de hormônios esteroides sexuais e seus receptores durante desenvolvimento das gônadas em *Podocnemis unifilis* (TESTUDINES, PODOCNEMIDIDAE)

**Ano Início:** 2014

**Descrição do Projeto:**

O mecanismo pelo qual a temperatura é transduzida em sinal biológico, que resulta na determinação do sexo ainda permanece desconhecido em quelônios. Defende-se a hipótese que a temperatura de incubação influencia na produção de hormônios esteroides sexuais, pelo fato da sensibilidade das gônadas a esses hormônios coincidir com o período termossensível. Ainda não foram realizados estudos para avaliar o mecanismo endócrino envolvido no desenvolvimento gonadal e determinação do sexo em quelônios da Amazônia, bem como sobre a relação da temperatura de incubação e esse controle endócrino, apesar de fundamentais na implementação de programas de conservação dessas espécies. Diante do exposto esse projeto tem como objetivo avaliar a influência da temperatura do ninho sobre os hormônios esteróides e suas ações na diferenciação das gônadas durante o desenvolvimento do aparelho urogenital de *Podocnemis unifilis*. Esse trabalho será realizado na Reserva Biológica do Rio Trombetas, localizada no Município de Oriximiná, Pará. Serão selecionados 14 ninhos de *P. unifilis* distribuídos por toda praia de desova, e coletadas as seguintes informações: dia de postura, localização, temperatura a cada hora, profundidade do ninho, número de ovos, comprimento e peso dos ovos. De cada ninho, os ovos serão coletados manualmente, nas primeiras horas da manhã, sendo o primeiro ovo coletado no 5º dia de incubação e os outros no 8º, 10º, 15º, 20º, 25º, 30º, 40º, 50º, 60º dia de incubação. Os embriões serão retirados dos ovos cortando-se a casca com tesoura cirúrgica, isolando-os do vitelo e dos seus envoltórios, para posterior análise macroscópica. Além da observação direta, especialmente nos primeiros estágios do desenvolvimento, o embrião será processado para análise histológica por microscopia de luz e pela técnica de Microscopia eletrônica transmissão. Os esteroides serão extraídos do vitelo, e as concentrações de testosterona e estradiol serão determinadas por radioimunoensaio. A expressão da aromatase e dos receptores dos hormônios esteroides no tecido gonadal será determinada por imunistoquímica.

**Docente:**

CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA – Coordenador  
MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA

**Nome do projeto:** Desenvolvimento Ponderal de características de crescimento de caprinos no semiárido potiguar

**Ano Início:** 2013

**Descrição do Projeto:** Projeto conduzido no Plano interno de pesquisa da UFERSA, visa coletar informações que possam caracterizar a curva de crescimento de caprinos nativos sob as condições extensivas de criação no semiárido.

**Docente:**

DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA – Coordenadora  
ALEXANDRE PAULA  
JOSÉ ERNANDES RUFINO DE SOUSA  
MARCOS ANTONIO NOBREGA DE SOUZA

<p>LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS WANDRICK HAUSS DE SOUSA PRISCILA OLIVEIRA COSTA.</p>
<p><b>Nome do projeto:</b> Ajuste de Modelos Nao Lineares para descrever o crescimento de ovinos <b>Ano Início:</b> 2013 <b>Descrição do Projeto:</b> Projeto desenvolvido visando coletar dados que permitam caracterizar a curva de crescimento de ovinos criados em sistema extensivo no semiárido. <b>Docente:</b> DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA – Coordenadora ALEXANDRE PAULA BRAGA JOSÉ ERNANDES RUFINO DE SOUSA LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS WANDRICK HAUSS DE SOUSA MARCOS ANTONIO NOBREGA DE SOUSA.</p>
<p><b>Nome do projeto:</b> Integração de Programas de Pós-Graduação em Medicina Veterinária: Consolidação da Pós-Graduação em Ciência Animal do Semi-Árido Nordestino <b>Ano Início:</b> 2012 <b>Descrição do Projeto:</b> Projeto desenvolvido visando coletar dados que permitam caracterizar a curva de crescimento de ovinos criados em sistema extensivo no semiárido. <b>Docente:</b> JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO – Coordenador ALEXANDRE RODRIGUES SILVA MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA RAIMUNDO ALVES BARRÊTO JÚNIOR VALÉRIA VERAS DE PAULA</p>
<p><b>Nome do projeto:</b> Emprego de ferramentas de Bioinformática para o estudo de vírus patogênicos humanos - Análise filogenética e relação entre carga viral e evolução do quadro clínico <b>Ano Início:</b> 2013 <b>Descrição do Projeto:</b> Análise de bactérias envolvidas com a formação de nuvens. <b>Docente:</b> FERNANDA MATIAS – Coordenadora</p>
<p><b>Nome do projeto:</b> Caracterização molecular e mecanismo de ação do efeito protetor de fluidos laticíferos de flor de seda [<i>Calotropis procera</i> (ait.) r.br.] em fungos de <i>Monosporascus cannonballus</i> <b>Ano Início:</b> 2014 <b>Descrição do Projeto:</b> O bioma caatinga dispõe de grande diversidade de espécies nativas e exóticas, com características promissoras, uma delas é a Flor de Seda [<i>Calotropis procera</i> (Aiton) R.Br.] da família Asclepiadaceae, esta planta foi introduzida no Brasil com fins ornamentais em 1900 e apresenta diversas propriedades como a presença de substâncias ativas permitindo seu uso farmacológico. É uma planta laticífera, sendo assim chamada por produzir uma substância conhecida como látex, devido às várias funções biológicas terem sido atribuídas aos laticíferos, esta planta vem ganhando destaque em estudos científicos. Tem-se sugerido que a presença do látex nestas plantas está envolvida na defesa da mesma. A presença de glucanases e quitinases, funcionaria</p>

como defesa contra fungos. Contudo, existem poucos estudos sobre o envolvimento de fluidos laticíferos em atividades deletérias contra fungos fitopatogênicos. Diante disto, foi observado que Há uma escassez de estudos avaliando o fungo *Monosporascus cannonballus*, agente causal responsável pelo colapso ou morte súbita do meloeiro. Trata-se de um fitopatógeno habitante natural do solo, termófilo e bem adaptado às condições áridas e semiáridas, e por isso, responsável por grandes perdas, limitando o cultivo de melão em diversas regiões do mundo. Assim, levando-se em consideração o potencial da Flor de Seda e sua abundância e disponibilidade, e a importância do fungo *Monosporascus cannonballus* para região, objetiva-se nesse estudo a caracterização molecular de genótipos de *Calotropis procera* por meio de marcadores RAPD e ISSR e avaliar o papel de fluidos laticíferos da mesma, na inibição do desenvolvimento do fungo patogênico *Monosporascus cannonballus*

**Docente:**

IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA – Coordenadora

MANOEL A. DE QUEIRÓZ

RUI SALES JUNIOR

**Nome do projeto:** Diversidade, Mapeamento e Identificação de Genes de Meloeiro Envolvidos em Resistência ao CMV e Qualidade do Fruto

**Ano Início:** 2013

**Descrição do Projeto:** As pesquisas genômicas sobre o meloeiro (*Cucumis melo*) possibilitaram a caracterização de diferentes cultivares e materiais exóticos utilizados como fonte de genes de interesse nessa cultura. O conhecimento gerado sobre a interação do CMV (*Cucumber Mosaic Virus*) com essa espécie permite aplicação a diferentes programas de melhoramento no mundo. Neste contexto, considerando que a cultura do melão é bastante expressiva no nordeste brasileiro e que o Brasil figura entre os países maiores exportadores dessa fruta, foi constituída uma parceria de pesquisadores da UESC, UFERSA e CRAG para constituir um grupo de pesquisa sobre genética do melão. No presente projeto, objetiva-se descrever os níveis de resistência de variedades de melão ao CMV, caracterizar a diversidade genética dessas variedades, localizar QTL relacionados com resistência ao CMV e qualidade do fruto, e identificar genes envolvidos em resistência ou defesa da planta a essa doença. Neste sentido, essa iniciativa terá como metas principais pelo menos 60 acessos ou variedades brasileiras caracterizados quanto à diversidade genética por meio de microarrays de cDNA de melão e análise citogenética, pelo menos 60 variedades brasileiras e uma população espanhola de mapeamento do melão testados quanto à resistência a viroses em condições controladas, avaliados quanto à produção e qualidade do fruto em ensaios em campo. Os principais mecanismos de respostas de materiais contrastantes para a resistência também serão descritos por proteômica comparativa e fisiologia com base em um par de genótipos contrastantes. As instituições envolvidas neste projeto possuem características complementares favoráveis à experimentação de campo e análises químicas do fruto (na UFERSA), a experiência em proteômica, citogenética e fisiologia (na UESC), e aos expressivos avanços em genômica e mapeamento do melão (no CRAG). Como indicadores de desempenho do grupo, espera-se gerar conhecimentos sobre diversidade genética molecular e citogenética de variedades brasileiras, marcadores moleculares relacionados com resistência ao CMV e qualidade do fruto, e conhecimentos sobre genes envolvidos na resistência ou defesa da planta a essa doença, bem como obter genótipos de melão selecionados como resistentes



e de elevada qualidade do fruto para uso no melhoramento do melão. Além disso, espera-se e formar profissionais com experiência internacional, em nível de doutorado, proporcionada pela presença no Brasil de uma pesquisadora espanhola com larga experiência nos estudos sobre virose e genômica do melão e pelo envio de doutorando brasileiro para treinamento no CRAG.

**Docente:**

IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA  
MARGARETE MAGALHÃES DE SOUZA  
ALEX-ALAN FURTADO DE ALMEIDA  
GLAUBER HENRIQUE DE SOUZA NUNES  
RONAN XAVIER CORRÊA - Coordenador  
LEILSON COSTA GRANGEIRO  
CARLOS PRIMINHO PIROVANI  
ANA MONTSERRAT MARTÍN-HERNÁNDEZ  
JORDI GARCIA-MÁS  
JASON M. ARGYRIS  
MANOEL A. DE QUEIRÓZ  
RUI SALES JUNIOR

**Nome do projeto:** Patógenos radiculares em melancia associados ao colapso de ramos no Rio Grande do Norte e Ceará: ocorrência, patogenicidade, teste varietal e hospedeiros.

**Ano Início:** 2012

**Descrição do Projeto:** Patógenos radiculares em melancia associados ao colapso de ramos no Rio Grande do Norte e Ceará: ocorrência, patogenicidade, teste varietal e hospedeiros.

**Docente:**

IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA  
GLAUBER HENRIQUE DE SOUZA NUNES  
RUI SALES JUNIOR - Coordenador

**Nome do projeto:** Seletividade de produtos fitossanitários utilizados na cultura do melão aos predadores *Chrysoperla genanigra* Freitas e *Chrysoperla externa* Hagen (Neuroptera: Chrysopidae), seguindo metodologia recomendada pela "IOBC".

**Ano Início:** 2012

**Descrição do Projeto:** Seletividade de produtos fitossanitários utilizados na cultura do melão aos predadores *Chrysoperla genanigra* Freitas e *Chrysoperla externa* Hagen (Neuroptera: Chrysopidae), seguindo metodologia recomendada pela "IOBC".

**Docente:**

MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY – Coordenador  
GERALDO ANDRADE CARVALHO  
EWERTON MARINHO DA COSTA  
ELTON LUCIO ARAUJO  
PATRÍCIA KAMILA ALVES TAVARES  
BÁRBARA KARINE DE ALBUQUERQUE SILVA  
FRANCISCO EDIVINO LOPES DA SILVA  
CARLA CAROLINE ALVES PEREIRA.

**Ano Início:** 2015

**Descrição do Projeto:**

A doença de Chagas é uma zoonose causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi* e é considerada uma das principais enfermidades diagnosticadas na América Latina. Mesmo anos após seu diagnóstico, a tripanossomíase americana, é considerada um problema de saúde pública e de grande preocupação. É uma patologia que abrange desde o México, Argentina até o Chile, onde contabiliza-se 13 milhões de pessoas infectadas, principalmente na América do Sul, só no Brasil, avalia-se que podem ser encontrados três e meio milhões de portadores dessa doença. Nos últimos 10 anos, essa enfermidade tem chamado a atenção de empresas multinacionais, criando uma série de iniciativas que proporcionaram reduções significativas no que diz respeito ao impacto socioeconômico causado pela doença. Frequentemente a infecção causada pelo *T. cruzi* foi encontrada em pessoas de áreas pobres da zona rural ou em subúrbios, cujas moradias são precárias e podem propiciar a proliferação do vetor. No Brasil, inquéritos sorológicos e epidemiológicos realizados entre os anos de 1975 a 1983, determinaram as áreas de maior risco de transmissão da doença em todo o país, demonstrando que 4,2% das regiões rurais são responsáveis pela prevalência da infecção. Na região Nordeste o índice registrado de infecção chagásica foi de 3,05% com os estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Piauí apresentando as maiores taxas da doença, enquanto que no estado do Rio Grande do Norte o inquérito sorológico realizado em 1980 apresentou prevalência da infecção de 1,8%. O risco de infecção depende de diversos fatores, tais como os vetores presentes no local, espécies de reservatório disponíveis, condições ambientais, socioeconômicas e educação. Para o controle da doença de Chagas é necessário a erradicação dos vetores em consequência da falta de tratamento farmacêutico eficiente e inexistência de vacinas preventivas. Em termos de importância para saúde pública, as principais espécies vetoriais responsáveis pela transmissão no Nordeste do Brasil foram *Triatoma brasiliensis*, *Panstrongylus megistus*, *T. Infestans*, *T. Pseudomaculata* e *Rhodnius nasutus*. Assim, é de grande importância a continuidade do controle vetorial nas áreas consideradas de risco, além do desenvolvimento de modelos de vigilância que proporcionem a redução dos casos de transmissão silvestre, visto que, essas espécies estão aos poucos se urbanizando e migrando para as residências construídas em regiões de desmatamento. Nesse contexto, considerando que são insuficientes os dados na literatura sobre o controle vetorial no estado do Rio Grande do Norte, esse estudo se propôs a realizar um levantamento vetorial na região através de análises epidemiológicas, identificação de espécies e positividade, verificando dados referente aos vetores capturados na região urbana e rural do município de Mossoró.

**Docente:**

MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA – Coordenadora

**Nome do projeto:** Avaliação de diferentes estratégias de manejo no controle do declínio de- monosporascus em meloeiro

**Ano Início:** 2013

**Descrição do Projeto:** O Projeto tem como objetivo buscar tecnologias de manejo baseado na utilização de fungos antagonistas no controle do declínio de ramas do meloeiro.

**Docente:**

RUI SALES JUNIOR – Coordenador

GLAUBER H S NUNES

ERIKA VALENTE DE MEDEIROS  
 PATRICIO BORGES MARACAJA  
 GUSTAVO RUBENS CASTRO TORRES  
 PATRICIA LIGIA DANTAS DE MORAIS -

**DOCENTES DISCIPLINAS [PERMANENTE]**

**ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA**

Nível	Disciplina
Mestrado	Manipulação embrionária aplicada à conservação animal
Mestrado	Tópicos especiais em manipulação de células e clonagem animal

**ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA**

Nível	Disciplina
Mestrado	Bioprospecção de produtos naturais no controle de parasitos e micro-organismos resistentes
Mestrado	Biossegurança em ambientes laboratoriais

**CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA**

Nível	Disciplina
Mestrado	Fundamentos sobre células tronco e suas aplicações no estudo da biodiversidade
Mestrado	Técnicas de investigação morfológica aplicadas ao estudo da biodiversidade

**DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA**

Nível	Disciplina
Mestrado	Ecofisiologia da adaptação
Mestrado	Conservação de recursos zoogenéticos

**DIOGO MANUEL LOPES DE PAIVA CAVALCANTI**

Nível	Disciplina
Mestrado	Boas práticas na criação e manipulação de animais de laboratório
Mestrado	Produção e caracterização de animais geneticamente modificados: metodologia, aplicações e bioética

**JOSÉ DOMINGUES FONTENELE NETO**

Nível	Disciplina
Mestrado	Seminário
Mestrado	Proteínas: identificação, localização celular /

	subcelular
--	------------

<b>FERNANDA MATIAS</b>	
------------------------	--

Nível	Disciplina
Mestrado	Biologia celular e molecular
Mestrado	Inovação em biotecnologia e biodiversidade

<b>GABRIELA LIBERALINO LIMA</b>	
---------------------------------	--

Nível	Disciplina
Mestrado	Tópicos especiais em criobiologia aplicada à reprodução animal
Mestrado	Biotecnologia da reprodução aplicada à fêmea

<b>IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA</b>	
-----------------------------------	--

Nível	Disciplina
Mestrado	Mapeamento molecular de genes
Mestrado	Marcadores de DNA em estudos genéticos vegetais

<b>KAROLINE MIKAELLE DE PAIVA SOARES</b>	
--	--

Nível	Disciplina
Mestrado	Tecnologia dos processos fermentativos
Mestrado	Biotecnologia aplicada ao processamento de alimentos

<b>MÁRCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBRÓSIO</b>	
--	--

Nível	Disciplina
Mestrado	Manejo integrado de fitopatógenos em áreas agrícolas do semiárido
Mestrado	Micro-organismos patogênicos em áreas agrícolas do semiárido

<b>MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY</b>	
------------------------------------	--

Nível	Disciplina
Mestrado	Manejo integrado de insetos pragas em áreas agrícolas do semiárido
Mestrado	Anatomia e fisiologia de insetos

<b>THIBÉRIO DE SOUZA CASTELO</b>	
----------------------------------	--

Nível	Disciplina
Mestrado	Biotecnologia da reprodução de machos
Mestrado	Tópicos avançados em fisiologia e biotecnologia da reprodução

<b>DOCENTES DISCIPLINAS [COLABORADOR]</b>	
---	--

---

<b>RUI SALES JUNIOR</b>	
Nível	Disciplina
Mestrado	Controle químico de doenças de plantas

**DOCENTE VINCULO TITULAÇÃO [PERMANENTE]**

Vínculo Institucional					Titulação					Experiência Internacional de Formação							Pesq CNP q
										Doutorado Sanduíche				Pós-Doutorado			
IES Origem	Docente	Carg/Niv	Depart	Início	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador externo	Instituição	Ano Início	Ano Fim	
UFERSA	Alexandra Fernandes Pereira	Adjunta A / 1	Departamento de Ciências Animais	2013	Universidade de Estadual do Ceará	Brasil	Doutorado	2010	Vicente José de Figueirêdo Freitas.	Sim	Universidade de Buenos Aires	2010	Daniel Felipe Salamone	Universidade de Estadual do Ceará	2011	2013	
UFERSA	Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra	Adjunta/ 1	Departamento de Ciências Animais	2010	Universidade de Federal Rural do Semi-Árido	Brasil	Doutorado	2014	Luiz da Silva Vieira	Não							
UFERSA	Carlos Eduardo Bezerra de Moura	Adjunto / IV	Departamento de Ciências Animais	2014	Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2007	Paula de Carvalho Papa	Não							
UFERSA	Débora Andréa Evangelista Façanha	Associada	Departamento de Ciências Animais	2004	Universidade de Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Brasil	Doutorado	2001	Roberto Gomes da Silva	Não				Università Degli Studi di Firenze	2011	2012	
Universidade Regional do Cariri	Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti	Pesquisador			Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2014	Emer Suavinho Ferro	Sim	Max-Delbrück-Centrum für Molekulare Medizin	2014	Michael Bader				
UFERSA	Jose Domingues Fontenele Neto	Associado	Departamento de Ciências Animais	2004	Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2003	Emer Suavinho Ferro	Sim	Max-Delbrück-Centrum für Molekulare Medizin	2003	Alain Beaudet	Albert Einstein College Of Medicine.	2003	2004	
UFERSA	Fernanda	Adjunta/ II	Departamento de Ciências	2012	Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2009	Maria Filomena de Andrade					Universidade de São Paulo	2010	2011	

	Matias)		Animais						Rodrigues					Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	2011	2012	
	Gabriela Liberalli no Lima	Pesquisadora			Rede Nordeste de Biotecnologia	Brasil	Doutorado	2015	Alexandre Rodrigues Silva								
UFERSA	Ioná Santos Araújo Holanda)	Adjunta/ II	Departamento de Ciências Vegetais	2009	Universidade de Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	Brasil	Doutorado	2005	Gonçalo Apolinário de Souza Filho								
UFERSA	Karoline Mikaelle de Paiva Soares	Adjunta A/ I	Departamento de Ciências Animais	2014	Universidade de Federal Rural do Semi-Árido	Brasil	Doutorado	2014	Jean Berg Alves da Silva								
UFERSA	Marcia Michelle de Queiroz Ambrósio	Associada I	Departamento de Ciências Vegetais	2009	Universidade de Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Brasil	Doutorado	2006	Nilton Luiz de Souza					Universitat Politècnica de València	2013	2014	
UFERSA	Maurício Sekiguchi de Godoy	Adjunto/ III	Departamento de Ciências Vegetais	2010	Universidade de de São Paulo	Brasil	Doutorado	2006	Octávio Nakano					Universidade de Federal de Lavras,	2007	2010	
UFERSA	Thibério de Souza Castelo	Pesquisador	Departamento de Ciências Animais	2013	Rede Nordeste de Biotecnologia	Brasil	Doutorado	2015	Alexandre Rodrigues Silva								



**DOCENTE VINCULO TITULAÇÃO [COLABORADOR]**

Vínculo Institucional					Titulação					Experiência Internacional de Formação							Pesq CNP q
										Doutorado Sanduíche				Pós-Doutorado			
IES Origem	Docente	Carg/Niv	Depart	Início	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador externo	Instituição	Ano Início	Ano Fim	
UFERSA	Rui Sales Junior	Associado/ II	Departamento de Ciências Vegetais	2004	Universidade Politécnica de Valencia	Espanha	Doutorado	1999	José García Jiménez.	Não							2

### Docente – Orientação e Produção [Permanente]

ALEXANDRA FERNANDES PEREIRA																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	8	SIM	06	01	00	01	00	00		1	10	6						5	

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	12	SIM	03	07	01	00	00	00			3	1						5	

CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	8	SIM	16	04	05	02	00	01			4	2						2	

DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA																			
IES de Origem: UFRSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	8	SIM	10	10	00	14	00	00			5							5	

DIOGO MANUEL LOPES DE PAIVA CAVALCANTI																			
IES de Origem: UFRSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	8	Nao	00	00	00	00	00	00			1								

FERNANDA MATIAS																			
IES de Origem: UFRSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	8	SIM	04	02	05	00	00	00	2		2				1			1	

GABRIELA LIBERALINO LIMA																			
IES de Origem:																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
	8	NAO	02	02	00	00	00	00			11	1							

IONÁ SANTOS ARAUJO HOLANDA																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	8	SIM	17	09	00	11	00	02		2	7	2						2	

JOSÉ DOMINGUES FONTENELE NETO																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	12	SIM	15	04	01	04	00	00			4	2						1	

KAROLINE MIKAELLE DE PAIVA SOARES																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	12	SIM	00	00	00	00	00	00			6	8						1	

MÁRCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBRÓSIO																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	5	SIM	01	03	01	00	00	00			7								

MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No programa		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	6	SIM	01	01	02	01	00	00	4	3	3							2	

THIBÉRIO DE SOUZA CASTELO																		
IES de Origem: UFERSA																		
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
Na	No		Graduação	Pós-Graduação				Livros	Capítulos	Artigos em	Trabalhos	Apresentaç	Composição	Obras de	Patente	Softwa	Prototi	Participaçã

IES	progr ama	(S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*		de Livros	periodicos	completos em anais	ão de obras artísticas	o musical	artes visuais	s	res	pos	o em projetos de pesquisa em andamento
40	8	Não	00	00	00	00	00	00			8	1							

### Docente – Orientação e Produção [Colaboradores]

RUI SALES JUNIOR																			
IES de Origem: UFERSA																			
Carga Horária		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador										
Na IES	No progr ama		Graduação		Pós-Graduação				Livros	Capitulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentaç ão de obras artísticas	Composiçã o musical	Obras de artes visuais	Patente s	Softwa res	Prototi pos	Participaçã o em projetos de pesquisa em andamento
			IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	8	SIM	32	66	4	8	00	05	1	2	5	1							1

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO

**REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*, NÍVEL DE MESTRADO, EM TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO SEMIÁRIDO, MINISTRADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**

**TÍTULO I  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES  
CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA**

**Art. 1.** O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, no nível de Mestrado, da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), destina-se a contribuir com a produção, divulgação e conhecimento científico sobre o bioma Caatinga, permitir uma maior compreensão e aproveitamento das potencialidades da fauna e flora. Estudos de bioprodutos ligados agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da caatinga e seu aprimoramento, além de técnicas de manejo e controle de pragas.

**Art. 2.** O Curso de Mestrado do referido Programa de Pós-Graduação está constituído por uma área de concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**Parágrafo único:** Novas áreas de concentração de que trata o *caput* deste artigo poderão ser criadas, bem como a existente poderá ser reformulada, conforme conveniências e condições do Programa, obedecida a tramitação usual segundo as normas da UFERSA.

**Art. 3.** O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, por meio do Curso de Mestrado, tem por objetivo a realização de estudos avançados e pesquisas originais que, apresentados sob a forma de Dissertação, conduzam ao grau de Mestre em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**TÍTULO II  
DA ORGANIZAÇÃO GERAL E DO FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA  
CAPÍTULO I  
DA ESTRUTURA DO PROGRAMA**

**Seção I  
Da Estrutura Organizacional**

**Art. 4.** O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido terá sua estrutura organizacional e funcional na forma de:

- I – um Colegiado como órgão deliberativo e normativo;
- II – uma Coordenação como órgão executivo do Colegiado;
- III – uma Secretaria como órgão de apoio administrativo.

**Seção II  
Do Colegiado**

**Art. 5.** O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é um órgão de competência normativa em assuntos de ordem acadêmica e administrativa, e uma vez constituído deliberará com a presença de metade mais um de seus membros por maioria de votos.

**Art. 6.** O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido será composto por um Representante Discente, regularmente matriculado no Curso e eleito por seus pares, e por seis docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação, que são lotados na UFERSA, todos eleitos pelos docentes do Programa, de modo que o Colegiado terá o total de 7(sete) conselheiros.

§ 1º. O mandato dos docentes do colegiado será de 2 (dois) anos e do representante discente de 1 (um) ano, podendo os mesmos exercerem vários mandatos consecutivos, se forem eleitos.

§ 2º. O Colegiado do Curso será presidido pelo Coordenador do Curso e, na sua ausência, pelo Vice-Coordenador do Curso.

§ 3º. As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicados os motivos da convocação.

§ 4º. O quórum para realização das reuniões do Colegiado é metade mais um de seus membros.

**Art. 7.** São atribuições do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sem prejuízo ao disposto no Regulamento Geral da UFERSA:

I – orientar e acompanhar o funcionamento acadêmico, pedagógico, didático e orçamentário do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

II – propor alterações no Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

III – apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa de Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:

a) seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação,

b) orientação de dissertações,

c) exames de suficiência,

d) avaliação de projetos de dissertações,

e) Comissão de bolsa,

f) Outras atividades não previstas neste inciso III;

IV – estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias Permanente, Colaborador e Visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;

V – decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de Pós-Graduação cursadas em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);

VI – apreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatos a discente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

VII – decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;

VIII – decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;

IX – decidir sobre a aceitação de discentes não-vinculados ou vinculados a Cursos ou Programas de Pós-Graduação de outras instituições;

X – apreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste artigo;

XI – apreciar e deliberar sobre os Relatórios das Atividades Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

XII – apreciar e deliberar sobre o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, elaborado pela Coordenação;

XIII – apoiar o Coordenador do Programa do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido no desempenho de suas atribuições;

XIV – homologar bancas examinadoras para as defesas de dissertações e para os exames de qualificação;



XV – desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regulamento Geral da UFERSA, por resoluções dos Conselhos Superiores da UFERSA e pelo Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**Art. 8.** Das decisões do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, caberá em primeira instância, recurso ao Conselho de Pós-Graduação, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interesse.

### **Seção III Da Coordenação**

**Art. 9.** A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

**Art. 10.** Apenas os docentes membros do Colegiado podem ser votados para os cargos de Coordenador e de Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

**Parágrafo único.** Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade: maior tempo como Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, maior tempo como docente lotado na UFERSA e maior idade.

**Art. 11.** Compete ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sem prejuízo ao disposto no Regulamento Geral da UFERSA:

I – submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou recredenciamento, nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o Corpo de Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação;

II – julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas individualizadas;

III – submeter à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido os pedidos de interrupção de estudos;

IV – submeter à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de Pós-Graduação cursadas em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);

V – submeter à análise e deliberação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação os pedidos de matrícula de discentes não-vinculados ou vinculados a Cursos ou Programas de Pós-Graduação de outras instituições;

VI – indicar ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação o(s) nome(s) dos docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do artigo 08 deste Regulamento;

VII – propor ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados;

VIII – supervisionar, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, a manutenção do controle acadêmico em consonância com as diretrizes estabelecidas pela PROPPG;

IX – remeter à PROPPG toda documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;

X – comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

XI – preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido no Sistema Nacional de Pós-Graduação;

XII – preparar a documentação necessária para o credenciamento ou recredenciamento do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação;

XIII – manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido junto a CAPES;

XIV – elaborar, anualmente, o relatório do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido mediante o preenchimento do formulário “Coleta de Dados”, exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;

XV – elaborar o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, e submetê-lo à apreciação e deliberação do Colegiado;

XVI – enviar todas as informações sobre o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido que forem solicitadas pela PROPPG;

XVII – organizar, em integração com os Departamentos da UFERSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;

XVIII – promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFERSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

IXX – promover a avaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido com a participação de docentes e de discentes.

XX – fornecer material para atualizações da página do Curso na internet e promover a ampla divulgação do Programa de Pós-Graduação.

**Art. 12.** Das decisões do Coordenador, caberá recurso ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**Art. 13.** Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice-Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador.

**Parágrafo único.** Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo como Docente Permanente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido assumirá as competências do Coordenador.

#### **Seção IV Da Secretaria**

**Art. 14.** A Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

**Art. 15.** Compete ao Secretário, além de outras atribuições conferidas pelo Regulamento Específico de cada Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e pelo Coordenador:

I – organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e à matrícula de discentes;

II – manter e organizar um arquivo de dissertações defendidas e de toda a documentação de interesse do Programa de Pós-Graduação;

III – manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa de Pós-Graduação;

IV – manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos após a defesa de ou de dissertação do discente;

V – secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado e as apresentações e defesas de dissertações e exames de qualificação.

**Parágrafo único.** Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido ou pelo seu substituto legal.

## **CAPÍTULO II DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS**

### **Seção I Do Corpo Docente**

**Art. 16.** A criação e a manutenção de um Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido pressupõem a existência, na UFERSA, de um corpo docente em quantidade e qualidade suficientes, de acordo com as exigências do comitê de área da CAPES.

**Art. 17.** Os Docentes dos Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFERSA são professores ou pesquisadores portadores do título de Doutor, que atendem a um dos seguintes requisitos:

I – ser servidores docentes ou técnico-administrativos da UFERSA;

II – serem vinculados a outras instituições, mas que receberam permissão, por meio de convênio formal, para atuar como docente de um Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA;

III – em caráter excepcional, consideradas as especificidades do comitê de área da CAPES, se enquadrem em uma das seguintes condições especiais:

a) recebam bolsas de agências de fomento para fixação de doutores, docentes ou de pesquisadores na UFERSA;

b) na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a UFERSA termo de compromisso de participação como docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

IV – sejam docentes ou pesquisadores de outras instituições que mantenham regime de dedicação integral à UFERSA, caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho.

**Art. 18.** Os docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido são classificados em uma das categorias a seguir, e de acordo com outros critérios estabelecidos pela CAPES:

I – Docentes Permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

II – Docentes Visitantes;

III – Docentes Colaboradores.

**Art. 19.** Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES (“Coleta de Dados” ou outro que o substitua), o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente.

### **Seção II Da Admissão aos Cursos e Programas**

#### **Sub-Seção I Da Seleção**

**Art. 20.** A admissão de discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA far-se-á após aprovação e classificação em Processo

de Seleção, observados os princípios da publicidade, impessoalidade, igualdade e moralidade que devem nortear a Administração Pública.

**§1º.** Não poderá participar do edital para processo seletivo no curso de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido qualquer candidato que por ventura tenha sido desligado anteriormente do referido programa.

**Art. 21.** As inscrições para participar do processo de seleção de que trata o artigo anterior serão abertas mediante Edital de Seleção elaborado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, e publicado pela PROPPG no sítio da UFERSA na internet e, ou, em outros meios de divulgação de grande alcance que a PROPPG achar conveniente.

**Parágrafo único.** O edital de seleção deverá conter pelo menos as seguintes informações:

I – número de vagas;

II – calendário do processo de seleção, contendo datas para inscrição, entrega de documentos, realização de provas e, ou, entrevistas e para divulgação dos resultados do processo de seleção;

III – definição dos prazos para que os candidatos possam recorrer dos resultados do processo de seleção, assim como para o julgamento desses recursos pela Comissão de Seleção;

IV – critérios específicos de seleção dos candidatos, observados os seguintes preceitos:

a) definição exata de cada item ou quesito a ser considerado na análise curricular, bem como a pontuação máxima a ser atribuída para cada item ou quesito avaliado;

b) informar a pontuação total máxima da análise curricular e, ou, da(s) prova(s) e, ou, da entrevista a serem realizadas;

c) apenas a(s) nota(s) de alguma(s) prova(s) objetiva(s) aplicada aos candidatos poderá ser utilizada como critério eliminatório do processo de seleção, sendo que as demais notas serão consideradas como critérios classificatórios de seleção; e

d) Não será permitida a utilização de Cartas de Aceite, ou de outro documento semelhante, como critério eliminatório ou classificatório de seleção.

**Art. 22.** Para a inscrição dos candidatos à seleção do curso, são exigidos:

**I** - Cópia autenticada do diploma de graduação ou documento equivalente;

**II** - Histórico Escolar de graduação;

**III** - *Curriculum vitae* no Formulário Lattes, comprovado;

**IV** - formulário de inscrição devidamente preenchido, acompanhado de duas fotografias 3 x 4;

**V** - cópia da Carteira de Identidade ou do registro geral de estrangeiros para os candidatos não brasileiros;

**VI** - fotocópias da carteira de identidade ou do registro geral, do CPF e de prova de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, para brasileiros;

**VII** - recibo de pagamento da taxa de inscrição.

**§1º.** O Coordenador do Programa deferirá o pedido de inscrição à vista da regularidade da documentação apresentada.

**§2º.** Se na época da inscrição, o candidato ainda não houver concluído o curso de graduação, ele deverá apresentar documento comprovando estar em condições de concluí-lo antes do período de matrícula para o ingresso no Programa.

**Art. 23.** A seleção será realizada por comissão constituída pelo Colegiado do Programa.

**Art. 24.** O processo de seleção será cumulativo, eliminatório e/ou classificatório, sendo que o processo de seleção dos candidatos será definido pelo Colegiado do Programa, podendo constar de:

**I** - Análise de curriculum vitae do candidato e/ou;

**II** - Pré-projeto de pesquisa e/ou;

**III** - Prova de conhecimento relativo à área de concentração e/ou;

**IV** - Exame de suficiência em língua inglesa e/ou;

**V** – Entrevista.

**§1º.** Somente poderá efetuar a matrícula o candidato que tiver como orientador um dos docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**Art. 25.** Uma Lista Provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e depois publicada.

**Parágrafo único.** Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a Lista Definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e depois publicada no sítio da UFERSA na internet, caracterizando o término do processo de seleção.

## **Sub-Seção II Da Matrícula**

**Art. 26.** O candidato aprovado e classificado no processo de seleção deverá efetuar sua matrícula, dentro dos prazos fixados pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA, mediante apresentação da documentação exigida de acordo com o Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, recebendo um número de matrícula que o identificará como discente regular da UFERSA.

§ 1º Os candidatos inscritos no processo de seleção deverão, quando da primeira matrícula no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, satisfazer à exigência de apresentação do Diploma ou do Certificado de conclusão do curso de graduação ou de mestrado, conforme o caso.

§ 2º A falta de efetivação da matrícula no prazo fixado implica desistência do candidato em matricular-se no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, o que caracteriza a perda de vaga, e a conseqüente convocação do candidato suplente que obteve a melhor classificação no processo de seleção, para ocupar a vaga ociosa.

§ 3º A matrícula será feita na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, mediante o preenchimento de formulário individual de matrícula, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 4º Por ocasião da primeira matrícula do discente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, se o mesmo ainda não tiver orientador, o formulário de matrícula será assinado apenas pelo discente e pelo Coordenador.

**Art. 27.** Quando houver desistência de candidato aprovado e classificado no processo de seleção, um candidato cujo nome ficou na lista de suplentes deve ser convidado a se matricular no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, para cumprir o número de vagas previstas no Edital de Seleção.

**Art. 28.** A matrícula dos discentes nos Cursos ou Programas de Pós-Graduação ocorrerá no início de cada período letivo da Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFERSA, sendo permitida, em caráter excepcional, a matrícula de novos alunos com o período letivo em andamento, desde que haja uma justificativa aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e pela PROPPG.

## **Sub-Seção III Do Trancamento e do Cancelamento de Matrícula**

**Art. 29.** Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas individualizadas, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 1º. O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa de Pós-Graduação, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do Orientador.

§ 2º. Constará no Histórico Escolar do aluno referência a trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º. É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentado, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**Art. 30.** O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente e justificativa do Orientador e a critério do Colegiado.

§ 1º. O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste artigo não será computado no tempo de integralização do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 2º. Os prazos permitidos para interrupção de estudos obedecerão aos seguintes critérios:

I – para discentes de curso de mestrado, será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de um período letivo;

§ 3º. Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de Pós-Graduação na UFERSA, efetuar exame de qualificação ou defender dissertação.

§ 4º. O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do aluno, com a menção "Interrupção de Estudos" acompanhada do(s) período(s) letivo(s) de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

**Art. 31.** Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

#### **Sub-Seção IV Dos Discentes de Outras Instituições**

**Art. 32.** Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em Cursos ou Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* de outras Instituições com interesse em cursar disciplina(s).

**Art. 33.** No ato da inscrição para Discente Vinculado a outra Instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA os seguintes documentos:

I) cópia do Histórico Escolar do Curso ou Programa de Pós-Graduação que está matriculado;

II) solicitação de matrícula na(s) disciplina(s) que pretende cursar;

III) solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a(s) disciplina(s) solicitadas na UFERSA.

**Art. 34.** O período de inscrição encerrar-se-á no último dia que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de Discente Vinculado a Outra Instituição deverá ser analisado e aprovado pela Coordenação do Curso ou Programa de Pós-Graduação da UFERSA envolvido e pelo docente coordenador de cada disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

**Parágrafo único.** O Discente de Outra Instituição poderá cursar até 3 (três) disciplinas por período letivo.

**Art. 35.** A admissão de Discentes de Outras Instituições terá validade para um período letivo, mas esta pode ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos artigos 33e 34 deste Regulamento.

**Parágrafo único.** A concessão de nova inscrição como Discente de Outra Instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

**Art. 36.** Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar da UFERSA expedirá um documento de comprovação da (as) disciplina (as) cursada (as) pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

**Art. 37.** O Discente Vinculado a outra Instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.

**Art. 38.** O Discente Vinculado a outra Instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para os discentes vinculados à UFERSA.

### **Seção III Do Regime Didático-Científico**

#### **Sub-Seção I Da Estrutura Curricular**

**Art. 39.** O número mínimo de créditos obtidos em disciplinas para integralização do Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA é 24 (vinte e quatro) créditos.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

**Art. 40.** O discente poderá escolher as disciplinas a serem cursadas em cada semestre letivo, sendo a disciplina de Seminários de curso obrigatório.

**Art. 41.** O Curso de Mestrado em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido terá a duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses.

**Parágrafo único.** Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado do Curso decidir sobre os pedidos de prorrogação.

**Art. 42.** O discente regularmente matriculado no Curso ou Programa de Pós-Graduação poderá cumprir o Estágio de Docência junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participa de Cursos ou Programas de Pós-Graduação em associação com a UFERSA, com o objetivo de se aperfeiçoar para o exercício da docência em nível do ensino superior.

§ 1º O período de realização do Estágio de Docência deverá ser combinado entre o discente e seu Orientador e com o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O Estágio de Docência, configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Curso ou Programa de Pós-Graduação ao qual o discente esteja vinculado, caracterizar-se-á como uma Atividade Complementar do Discente no Curso ou Programa de Pós-Graduação.

§ 3º A realização e aprovação no Estágio de Docência será obrigatório para os discentes bolsistas da CAPES.

§ 4º O Estágio de Docência deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participa de Cursos ou Programas de Pós-Graduação em associação com a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do estágio de docência para o mestrado será de um semestre e a máxima de dois semestres .

§ 6º O Estágio de Docência terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do Estágio Docência o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

#### **Sub-Seção II Da Verificação do Rendimento Acadêmico**

**Art. 43.** Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso mediante nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando uma casa decimal.

**Parágrafo Único:** O discente que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete) em uma disciplina será considerado aprovado, tendo frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco por cento) das aulas.

**Art. 44.** A verificação do rendimento acadêmico do discente em Estágio de Docência, Trabalho de Dissertação e Exame de Qualificação será feita pelo orientador ou pela banca de avaliação, que atribuirá o resultado “Aprovado” ou “Reprovado”.

### **Sub-Seção III Do Aproveitamento de Créditos**

**Art. 45.** Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regulamento:

I – a equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA;

II – a aceitação de créditos relativos a disciplinas cursadas pelo discente, em um Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido que o discente está vinculado.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o aluno logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas que o discente obteve conceito inferior a 7,0 (sete) ou igual ou inferior a C.

§ 2º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 3º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas pelo Colegiado de real importância para a formação do discente.

§ 4º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do aluno o nome abreviado ou sigla do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e da IES, se for o caso, no qual o aluno cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado.

**Art. 46.** Quando do aproveitamento de créditos de que trata o artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação:

I – a contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no artigo 39 deste Regulamento;

II – a média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.

**Art. 47.** O discente do Mestrado poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos de outro Programa de Pós-Graduação.

### **Sub-Seção IV Do Desligamento e do Abandono**

**Art. 48.** Será desligado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido o discente que:

I – for reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes ou duas vezes na mesma disciplina;

II – não for aprovado nos exames de proficiência em língua estrangeira e de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regulamento;

III – não houver integralizado o número mínimo de créditos exigidos no prazo máximo estabelecido;

IV – por duas vezes for reprovado em uma mesma Atividade Acadêmica.

V – não entregar a dissertação corrigida no prazo previsto após a defesa.

**Art. 49.** Será considerado em situação de abandono do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das Atividades Acadêmicas.



**Parágrafo único.** O disposto no *caput* deste artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos.

### **Sub-Seção V Da Orientação do Discente**

**Art. 50.** Haverá, para cada discente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, um orientador indicado pelo Colegiado.

**Parágrafo único.** A qualquer tempo o Colegiado poderá substituir o orientador seja para cumprir o disposto no Art. 19 desse regulamento outra para outra finalidade que achar necessária.

**Art. 51.** A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador.

§ 1º. O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de doutor e ser credenciado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para tal finalidade.

§ 2º. O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

**Art. 52.** São atribuições do orientador:

- I) elaborar, juntamente com o orientado, o plano de estudos do discente;
- II) acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientado;
- III) orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da dissertação;
- IV) propor ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando for o caso;
- V) Avaliar o discente e emitir o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” para as Atividades Complementares ou “Trabalho de Dissertação”;
- VI) encaminhar a dissertação ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, data e horário da defesa;
- VII) presidir as defesas de dissertação e exame de qualificação de seus orientados;
- VIII) exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

### **Sub-Seção VI Da Exigência de Língua Estrangeira**

**Art. 53.** O exame de proficiência em língua estrangeira será obrigatório aos discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sendo que:

§ 1º. Os discentes do Programa de Pós-Graduação terão que ser aprovados em exame de proficiência de Inglês.

§ 2º. Os exames tratados no *caput* deste artigo serão oferecidos aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 3º. A aprovação nesses exames de proficiência em línguas estrangeiras deverá ocorrer até a primeira semana do terceiro período letivo, contados a partir do ingresso do discente no Programa de Pós-Graduação.

§ 4º. Após a homologação pelo Colegiado do resultado definitivo do(s) exame(s) de proficiência em língua(s) estrangeira(s), o mesmo será encaminhado para a Divisão de Registro Escolar da UFERSA para as devidas anotações no Histórico Escolar do discente.

### **Sub-Seção VII**

### **Do Projeto de Dissertação**

**Art. 54.** Todo discente deverá apresentar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, com a concordância de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento de sua dissertação.

§ 1º. O prazo para apresentação do Projeto de Dissertação de que trata o *caput* deste artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 2º. O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo anterior impedirá a matrícula do discente no Programa de Pós-Graduação para o período letivo seguinte.

**Art. 55.** O discente deverá defender o Projeto de Dissertação referido no artigo anterior, perante uma banca examinadora composta por três examinadores, sendo que um destes deve ser o Orientador.

**Parágrafo único.** Os examinadores deverão ter o título de doutor e possuir conhecimento do assunto apresentado no Projeto de Dissertação, podendo, ou não, ser docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**Art. 56.** A banca examinadora emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” e encaminhará a ata de defesa para apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**Art. 57.** O discente só poderá defender a dissertação após seu Projeto de Dissertação ter sido aprovado conforme disposto nos Art. 55 e 56 desse regulamento e homologado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

### **Sub-Seção VIII Do Exame de Qualificação**

**Art. 58.** O exame de qualificação é obrigatório para o discente de Mestrado. O prazo máximo para a aprovação é de 06 meses após a matrícula no mestrado.

**Art. 59.** O exame de qualificação será avaliado por uma banca constituída por três membros, com titulação mínima de doutor, sendo obrigatória a participação do orientador na banca de avaliação.

**I** - Cada examinador atribuirá uma nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, sendo que o discente será considerado Aprovado no exame de qualificação se a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores for igual ou maior que 7,0 (sete).

**II** - O discente que não obtiver aprovação no exame de qualificação terá direito a nova oportunidade dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data da realização do primeiro exame.

**Art. 60.** Não poderá submeter-se à defesa da dissertação o candidato que não tenha sido aprovado no Exame de Qualificação.

### **Sub-Seção IX Da Dissertação**

**Art. 61.** A Dissertação deverá basear-se em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação do material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente.

§ 1º. A Dissertação, requisito para obtenção do grau de Mestre, deverá oferecer contribuição à área do conhecimento em que se situa.

**Art. 62.** Para a defesa da Dissertação, deverá o discente estar regularmente matriculado e satisfazer aos seguintes requisitos:

- a) ter recomendação formal do Orientador para a defesa da Dissertação;
- b) ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos;
- c) ter sido aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira;
- d) ter sido aprovado em exame de qualificação;

**Art. 63.** A dissertação de mestrado será julgada por uma Banca Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, composta pelo orientador como seu Presidente e pelo menos por:

I - dois especialistas para a Dissertação de Mestrado, sendo um externo à UFERSA;

§ 1º. Os especialistas de que trata o inciso I deste artigo deverá ser portador do título de Doutor ou de Livre Docente, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º. No caso da maioria dos membros da banca examinadora julgar que a dissertação não apresenta condição de defesa, uma nova data de defesa será marcada pela banca examinadora.

**Art. 64.** Para fins de defesa da dissertação, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, ouvido o orientador, homologará sobre a composição da Banca Examinadora e sobre a data, local e hora de realização da defesa.

**Art. 65.** A defesa da dissertação e a arguição do candidato pela banca examinadora será realizada publicamente.

**Art. 66.** As defesas de dissertação deverão ser secretariadas pelo(a) secretário(a) do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, devendo o(a) mesmo(a) elaborar a ata de defesa, a qual deverá ser assinada pelo(a) secretário(a) e pelos membros da Banca Examinadora.

§ 1º. A Banca Examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º. Na ata da defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da dissertação, com as devidas correções sugeridas pela Banca Examinadora.

§ 3º. O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 60 (sessenta) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de mestre.

**Art. 67.** Para fins de apresentação ou defesa da Dissertação de Mestrado, o aluno deverá encaminhar à Coordenação do Programa, cinco exemplares da Dissertação.

§1º. Aprovada a dissertação, o aluno, em comum acordo com o orientador, fará as correções necessárias e providenciará a impressão definitiva, entregando, à Coordenação do Programa, seis exemplares, que deverão ser assim distribuídos: cinco para os membros da Banca Examinadora e um para a Coordenação do Programa de Pós-graduação. Além disso, três cópias em CD-ROM assim distribuídos: para o Banco de Dados de Dissertações, a Biblioteca Central e Pró-Reitoria de Pesquisa.

§2º. Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da dissertação com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§3º. Fica estipulado em 60 dias, após a defesa, o prazo máximo para a entrega da dissertação, junto com o comprovante de que pelo menos um artigo extraído da dissertação foi encaminhado para publicação em revista indexada, com Qualis A1, A2 ou B1.

§3º. A homologação pelo Colegiado do relatório final do Orientador somente poderá ser feita após a entrega dos exemplares na versão final e pelo comprovante de que pelo menos um artigo extraído da dissertação foi encaminhado para publicação em revista Qualis A1, A2 ou B1.

**Art. 68.** A versão final da dissertação, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado do Curso ou Programa de Pós-Graduação quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do grau de mestre.

### **Sub-Seção X** **Da Obtenção do Grau e Expedição do Diploma**

**Art. 69.** Os diplomas do programa de pós-graduação serão registrados pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA.

**Art. 70.** Para obter o grau de Mestre ou de doutor, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

I – integralizar o número de créditos exigidos pelo Programa de Pós-Graduação;

II – ser aprovado no Exame de Proficiência de Língua estrangeira;

III – ser aprovado no Exame de Qualificação;

IV – ser aprovado na defesa de Dissertação.

**Art. 71.** A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, satisfeitas as exigências do artigo anterior.

§ 1º. Caberá à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido encaminhar à PROPPG o processo devidamente protocolado autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste artigo, instruído dos seguintes documentos:

I) requerimento do discente solicitando o diploma;

II) certidão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de mestre;

III) comprovante de quitação do discente com a “Biblioteca Orlando Teixeira”, da UFERSA;

IV) fotocópia autenticada do Diploma de Graduação, para concluintes do mestrado;

V) fotocópias autenticadas da Carteira de Identidade e do CPF;

VI) documento comprobatório em caso de alteração do nome;

§ 2º. Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA.

### **TÍTULO III DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL**

**Art. 72.** Os Cursos e Programas de Pós-Graduação da UFERSA oferecerão Estágio Pós-Doutoral a pessoas portadoras do título de Doutor ou título equivalente, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, que não tenham vínculo empregatício com a UFERSA.

§ 1º. Entende-se o Estágio Pós-Doutoral como o desenvolvimento de atividades de pesquisa visando à atualização e consolidação de conhecimentos e à cooperação nacional e internacional envolvendo docentes e pesquisadores, sempre inseridas no contexto institucional dos Programas de Pós-Graduação da UFERSA.

§ 2º. Caberá ao candidato a iniciativa de solicitar ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, em qualquer época do ano, a realização de Estágio Pós-Doutoral.

§ 3º. Junto com a solicitação de que trata o parágrafo anterior, o candidato deverá apresentar:

I – uma cópia impressa atualizada de seu Curriculum Vitae no modelo da Plataforma Lattes do CNPq, sendo permitido outro modelo de currículo apenas para candidatos estrangeiros;

II – projeto de pesquisa ou plano de trabalho que pretende desenvolver durante o Estágio Pós-Doutoral, no qual deve conter, dentre outras coisas, justificativa para realização do trabalho, objetivo(s), meta(s), cronograma de atividades e fonte(s) financiadora(s) do projeto ou plano de trabalho e da bolsa de estudos;

III – Compromisso formal de um Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido se comprometendo a supervisionar o Estágio Pós-Doutoral do candidato.

§ 4º. A aprovação da solicitação de Estágio Pós-Doutoral pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido precisa ser homologada pela PROPPG e, se necessário, pela Reitoria.

§ 5º. Após a homologação de que trata o parágrafo anterior e matrícula na Divisão de Registro Escolar da UFERSA, o pesquisador será identificado, no âmbito da UFERSA, pela denominação de "pós-doutorando", passando a ter direitos e deveres semelhantes aos discentes de pós-graduação.

§ 6º. A UFERSA não se responsabilizará pelo financiamento do projeto e nem da bolsa de estudo do pós-doutorando.

§ 7º. Ao Supervisor do Estágio Pós-Doutoral e à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido a que estiver vinculado o pós-doutorando, caberá prover as facilidades burocráticas e administrativas necessárias ao bom desempenho das

atividades do pós-doutorando, incluindo espaço físico, bem como informar oficialmente à PROPPG e à Divisão de Registro Escolar da UFERSA o encerramento das atividades de pós-doutoramento na UFERSA.

**§ 8º.** Impõe-se ao pós-doutorando estrangeiro, o domínio da língua portuguesa.

**Art. 73.** Ao final do Estágio Pós-Doutoral, o pós-doutorando terá direito a receber o “Certificado de Realização de Estágio Pós-Doutoral” emitido pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, se tiver cumprido as seguintes exigências:

I – ter realizado o Estágio Pós-Doutoral pelo período mínimo de 4 (quatro) meses;

II – ter o seu relatório de atividades aprovado pelo Supervisor do Estágio Pós-Doutoral e pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido ao qual esteve vinculado;

**Art. 74.** O certificado de que trata o artigo anterior deverá ser assinado pelos representantes da Divisão de Registro Escolar e da PROPPG e deve conter as informações referentes ao Estágio Pós-Doutoral quanto ao período de realização, nome do projeto de pesquisa ou plano de trabalho desenvolvido, nome do Supervisor e nome do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

#### **TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 75.** O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA será regido pelo Regulamento Geral da Universidade e pelos seus Regulamentos Específicos.

**Art. 76.** Os casos omissos a este Regulamento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, cabendo recursos primeiramente ao Conselho de Pós-Graduação, depois ao CONSEPE e depois ao CONSUNI.

**Art. 77.** O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Mossoró, Junho de 2015.

**5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**  
Data: 23 de junho de 2015 (terça-feira) Horário: 14h00min Local: Auditório do DCAn II



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO - UFERSA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

### **CONVOCAÇÃO**

O Chefe do Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA de Mossoró, no uso de suas atribuições regimentais, convoca os professores, representação discente e técnico administrativo, a se fazerem presentes a **5ª Reunião Extraordinária do ano de 2015 da Assembleia Departamental**, a se realizar no próximo dia **23 de junho (terça-feira)**, às **14h00min**, no auditório do **DCAn II**, considerando a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a solicitação de prorrogação de afastamento da professora Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans, Processo 23091.002031/2014-32.
2. Apreciação e deliberação da proposta de criação do programa de mestrado em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, conforme portaria UFERSA/PROPPG Nº 014/2015.

**Mossoró-RN, 18 de junho de 2015.**

**Prof. Rodrigo Silva da Costa**  
**Chefe em Exercício**  
**Departamento de Ciências Animais - DCAn**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO - UFRSA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

**ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE**  
**CIÊNCIAS ANIMAIS DO ANO DE 2015**

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às catorze horas, no auditório do Departamento de Ciências Animais – DCAn, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, situada na Av. Francisco Mota, N° 572, Km 47, BR 110, na cidade de Mossoró, sob a direção do professor Josemir de Souza Gonçalves, vice-chefe do Departamento de Ciências Animais – DCAn. Estiveram presentes os seguintes docentes: Alexandre Rodrigues Silva, Alex Martins Varela de Arruda, Alexandra Fernandes Pereira, Aline Fernanda Campagna Fernandes, Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra, Carlos Eduardo Bezerra de Moura, Cristiano Queiroz de Albuquerque, Debora Andrea Evangelista Façanha, Emanuelle Fontenele Rabelo, Karoline Mikaelle de Paiva Soares, Leonardo Lelis de Macedo Costa, Michele Dalvina Correia da Silva, Milena Wachlevski Machado, Moacir Franco de Oliveira, Rodrigo Fernandes, Valéria Veras de Paula e Vitor de Oliveira Lunardi. Docentes Ausentes: Alexandre Paula Braga, Alexandre Iris Leite, Alex Augusto Gonçalves, Abrósio Paula Bessa Júnior, Anabele Camarotti de Lima Batista, Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte, Carlos Iberê Alves Freitas, Cecília Irene Perez Calabuig, Cristina Baldauf, Darius Pukenis Tubelis, Eraldo Barbosa Calado, Eveline de Almeida Ferreira, Felipe de Azevedo Silva Ribeiro, Fernanda Matias, Francisco Marlón Carneiro Feijó, Guelson Batista da Silva, Gustavo Henrique Gonzaga da Silva, Inês Xavier Martins, Ivanilson de Souza Maia, Jael Soares Batista, Jean Berg Alves da Silva, Jesane Alves e Lucena, José Domingues Fontenele Neto, Jose Ernandes Rufino de Sousa, José Luis Costa Novaes, José Ticiano Arruda Ximenes de Lima, Leonardo Fernandes França, Lidianne Leal Rocha, Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis, Luciana Vieira de Paiva, Luis Ernesto Arruda Bezerra, Marcelle Santana de Araújo, Marcelo Augusto Bezerra, Marcelo Barbosa Bezerra, Marcelo José Pedroza Pinheiro, Marcos Antônio Nobrega de Sousa, Maria do Socorro Ribeiro Freire Nunes Cacho, Michael Hrcir, Nilza Dutra Alves, Patrícia de Oliveira Lima, Raphaela Vasconcelos Gomes Barrêto, Raquel Lima Salgado, Regina Valéria da Cunha Dias, Servulo Heber Lopes Vasconcelos, Sidnei Miyoshi Sakamoto, Sílvia Maria Mendes Ahid, Taffarel Melo Torres, Valdir Martins da Fonseca Filho, Virgínia Maria Cavalari Henriques e Wirton Peixoto Costa. Docentes com Ausências Justificadas: Carlos Campos Câmara, Francisco Silvestre Brilhante Bezerra, Genilson Fernandes de Queiroz, Humberto Gomes Hazin, Isadora Louise da Costa Ribeiro Quintans, Luiz Augusto Vieira Cordeiro, Michelly Fernandes de Macedo, Raimundo Alves Barreto Júnior e Rodrigo Silva da Costa. Não constatado quorum, o Professor Josemir de Souza Gonçalves deu a reunião como encerrada. E para constar, eu, João Abner Santos Bezerra, secretário executivo do DCAn, lavrei a presente ata cuja lista de presença segue em anexo, contendo dezoito assinaturas que depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim e pelo Professor Josemir de Souza Gonçalves.

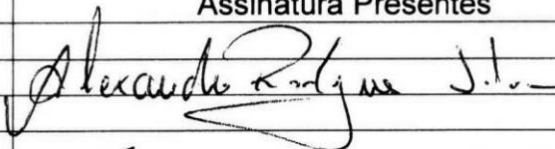
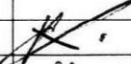
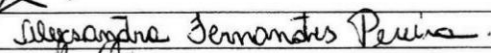
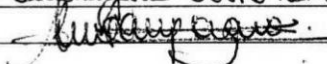

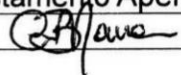
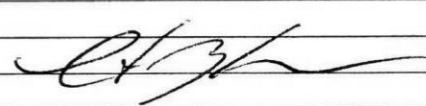
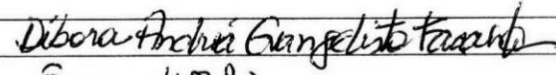
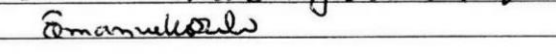

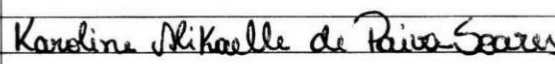
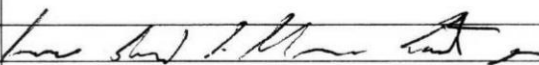
Josemir de Souza Gonçalves  
Vice-chefe do DCAn

João Abner Santos Bezerra  
Secretário executivo



**5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**  
**Data: 23 de junho de 2015 (quinta-feira) Horário: 14h00min Local: Auditório do DCAn II**

**Assinatura dos Presentes**

Nº	Docentes	Assinatura Presentes
01	ALEXANDRE PAULA BRAGA	
02	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
03	ALEXANDRO IRIS LEITE	
04	ALEX AUGUSTO GONCALVES	
05	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
06	ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA	
07	ALINE FERNANDA CAMPAGNA FERNANDES	
08	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
09	ANABELLE CAMAROTTI DE LIMA BATISTA	
10	ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA	
11	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	Afastamento Aperfeiçoamento
12	CARLOS CAMPOS CAMARA	
13	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
14	CARLOS IBERE ALVES FREITAS	
15	CECILIA IRENE PEREZ CALABUIG	
16	CRISTIANO QUEIROZ DE ALBUQUERQUE	
17	CRISTINA BALDAUF	
18	DARIUS PUKENIS TUBELIS	
19	DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHA	
20	EMANUELLE FONTENELE RABELO	
21	ERALDO BARBOSA CALADO	Afastamento Aperfeiçoamento
22	EVELINE DE ALMEIDA FERREIRA	
23	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	Afastamento Aperfeiçoamento
24	FERNANDA MATIAS	
25	FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJO	Afastamento Aperfeiçoamento
26	FRANCISCO SILVESTRE BRILHANTE BEZERRA	
27	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	Afastamento Aperfeiçoamento
28	GUELSON BATISTA DA SILVA	Afastamento reunião MPA
29	GUSTAVO HENRIQUE GONZAGA DA SILVA	
30	HUMBERTO GOMES HAZIN	Afastamento Aperfeiçoamento
31	INES XAVIER MARTINS	
32	ISADORA LOUISE ALVES DA COSTA RIBEIRO QUINTANS	Afastamento Aperfeiçoamento
33	IVANILSON DE SOUZA MAIA	
34	JAEI SOARES BATISTA	Afastamento Aperfeiçoamento
35	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
36	JESANE ALVES DE LUCENA	Afastamento Aperfeiçoamento
37	JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO	
38	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	Afastamento Aperfeiçoamento
39	JOSE LUIS COSTA NOVAES	
40	JOSE TICIANO ARRUDA XIMENES DE LIMA	
41	KAROLINE MIKAELLE DE PAIVA SOARES	
42	LEONARDO FERNANDES FRANCA	
43	LEONARDO FELIS DE MACEDO COSTA	
44	LIDIANNE LEAL ROCHA	Afastamento Aperfeiçoamento
45	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	
46	LUCIANA VIEIRA DE PAIVA	Afastamento Aperfeiçoamento
47	Luiz Augusto Vieira Cordeiro	
48	LUIS ERNESTO ARRUDA BEZERRA	

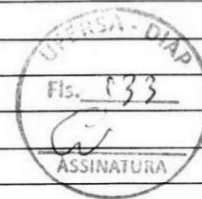




**5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

Data: 23 de junho de 2015 (quinta-feira) Horário: 14h00min Local: Auditório do DCAn II

49	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
50	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
51	MARCELO BARBOSA BEZERRA	
52	MARCELO JOSE PEDROSA PINHEIRO	
53	MARCOS ANTONIO NOBREGA DE SOUSA	
54	MARIA DO SOCORRO RIBEIRO FREIRE NUNES CACHO	
55	MICHAEL HRNCIR	
56	MICHELE DALVINA CORREIA DA SILVA	<i>Michele Dalvina C. de Silva</i>
57	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	Licença Maternidade
58	MILENA WACHLEVSKI MACHADO	<i>Milena Wachlevski Machado</i>
59	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	<i>Moacir Franco</i>
60	NILZA DUTRA ALVES	
61	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
62	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	Afastamento Aperfeiçoamento
63	RAPHAELA VASCONCELOS GOMES BARRETO	
64	RAQUEL LIMA SALGADO	
65	REGINA VALERIA DA CUNHA DIAS	
66	RODRIGO FERNANDES	<i>Rodrigo Fernandes</i>
67	RODRIGO SILVA DA COSTA	Férias
68	SERVULO HEBER LOPES VASCONCELOS	
69	SIDNEI MIYOSHI SAKAMOTO	
70	SILVIA MARIA MENDES AHID	
71	TAFFAREL MELO TORRES	
72	VALDIR MARTINS DA FONSECA FILHO	
73	VALERIA VERAS DE PAULA	<i>Valeria Veras de Paula</i>
74	VIRGINIA MARIA CAVALARI HENRIQUES	
75	VITOR DE OLIVEIRA LUNARDI	<i>Vitor de Oliveira Lunardi</i>
76	WIRTON PEIXOTO COSTA	

**Representantes Discentes Centro Acadêmico da UFERSA**

Zara Caroline Raquel de Oliveira

Ana Caroline Maia Oliveira

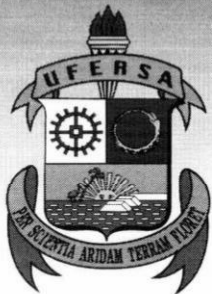
**Representante Técnico Administrativo da UFERSA**

João Batista Bispo Júnior

Mossoró-RN, 23 de junho de 2015.

*Josemir de Souza Gonçalves*  
**Prof. Dr. Josemir de Souza Gonçalves**  
 Vice-chefe em Exercício  
 Departamento de Ciências Animais - DCAn

Prof. Dr. Josemir de Souza Gonçalves  
 Vice-chefe - DCAn/UFERSA  
 Mat. SIAPE 1668195  
 Portaria UFERSA GAB Nº 0823/2014



Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
**FOLHA DE REMESSA**  
DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO

CARIMBO DIAP



Nesta data faço remessa deste processo à \_\_\_\_\_

*Elly Rorpe*

\_\_\_\_\_, de que lavra o presente termo.

Em Mossoró, \_\_\_\_\_

*25* / \_\_\_\_\_

*Junho*

/ 20 *15*

Carlos Eugênio da Silva Neto  
UFERSA  
Arquivista / Diretor da DIAP  
Mat. SIAPE 1960347

\_\_\_\_\_  
Servidor/Carimbo

## ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo da Divisão de Arquivo e Protocolo. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM “TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO SEMIÁRIDO”, EM NÍVEL DE MESTRADO ACADÊMICO, NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**RESUMO DA PROPOSTA**

O Processo 23091.005616/2015-95 trata da proposta de criação de um novo curso de mestrado acadêmico, **Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido – PPGTDS** no âmbito da UFERSA, a ser apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para a área de avaliação **INTERDISCIPLINAR**. Este processo encontra-se devidamente instruído com a proposta de curso novo (APCN), o seu Regulamento e demais documentos pertinentes à proposta.

O Curso apresenta uma área de concentração denominada: **“Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido”** com duas linhas de pesquisa, sendo estas (1) *“Biotecnologia Aplicada a Agroindústria e Agropecuária”* (2) *“Biodiversidade e Conservação da Caatinga”*.

O corpo docente do PPGTDS é formado por 14 professores lotados na UFERSA, sendo 13 docentes na categoria de permanentes e 01 na categoria de colaborador. A distribuição da lotação dos docentes apresentam 11 professores lotados no Departamento de Ciências Animais – DCAAn e 03 no Departamento de Ciências Vegetais – DCV.

A coordenação do Programa será exercida no primeiro ano pela professora ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA (DCAAn).

A proposta do PPGTDS é contribuir com a produção, divulgação e conhecimento científico sobre o bioma Caatinga, permitindo uma maior compreensão e aproveitamento das potencialidades da fauna e flora, bem com estudos de bioprodutos ligados agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da Caatinga.

Quanto ao Regulamento do PPGTDS, este foi elaborado em consonância com o **Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFERSA** em vigor, sobre o qual esta Pró-Reitoria não tem nenhuma objeção.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

---

**CONSIDERAÇÕES**

CONSIDERANDO que o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019** da UFERSA prevê a expansão do Ensino de Pós-Graduação dentre as metas ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

CONSIDERANDO que a criação do **Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido (PPGTDS)**, em nível de **mestrado acadêmico**, é de grande importância para a qualificação de profissionais de nível superior da região e para a consolidação da Pós-Graduação na UFERSA.

CONSIDERANDO que o **PPGTDS** contribuirá para a implementação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 como forma de reduzir as assimetrias regionais, expandindo o Ensino de Pós-Graduação de alto nível no Nordeste brasileiro;

CONSIDERANDO a sua área de concentração **Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido**, este Programa poderá atender diversas demandas regionais da sociedade no desenvolvimento e difusão de técnicas e processos que visem à preservação e ao aproveitamento das potencialidades do bioma Caatinga.

CONSIDERANDO que a proposta de criação do PPGTDS está de acordo com as normas vigentes da UFERSA;

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** à criação do Programa de Pós-Graduação em **Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido**, em nível de mestrado acadêmico, no âmbito da UFERSA.

Mossoró – RN, 16 de julho de 2015

  
**Prof. Francisco Franciné Maia Júnior**  
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **9º PONTO**

Homologação de parecer sobre a proposta de criação do Programa de Pós- *Stricto Sensu* em Administração, conforme Processo Nº 23091.006001/2015-86.



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



**PROCESSO**  
**23091.006001/2015-86**

Cadastrado em 15/07/2015



**Nome(s) do Interessado(s):**

ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA

**E-mail:**

betebop@uol.com.br

**Identificador:**

1674543

**Tipo do Processo:**

PROPOSTA

**Assunto do Processo:**

022.11 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO)-PROPOSTAS, ESTUDOS, EDITAIS, PROGRAMAS, RELATÓRIOS FINAIS, EXEMPLARES ÚNICOS DE EXERCÍCIOS, RELAÇÃO DE PARTICIPANTES, AVALIAÇÃO E CONTROLE DE EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

**Assunto Detalhado:**

**Unidade de Origem:**

DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS (11.01.02.01.03)

**Criado Por:**

DANUBIA FERNANDES DE CARVALHO OLIVEIRA

**Observação:**

-

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
15/07/2015	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PROJETO PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO**

**MESTRADO STRICTO SENSU**

**MOSSORÓ-RN**

**2015**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**REITORIA**

Reitor: Prof. Dr. José de Arimateia de Matos

Vice - Reitor: Prof. Dr. Francisco Odolberto de Araújo

*PRÓ - REITORIAS*

Pró-Reitoria de Administração: M.Sc. Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa

Pró-Reitoria de Planejamento: M.Sc. George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitoria de Graduação: Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão

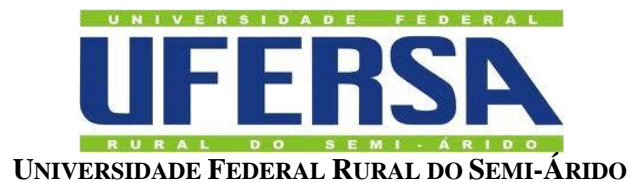
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Rui Sales Júnior

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: M.Sc. Keliene de Oliveira Cavalcante

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: Prof. Dr. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários: Prof. M.Sc. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura





**PROJETO DO PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO**

**MESTRADO STRICTO SENSU**

**Coordenação**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisabete Stradiotto Siqueira



COMISSÃO NOMEADA PELO DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIENCIAS SOCIAIS  
RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

Profa. Dr<sup>a</sup>. Agostinha Mafalda Barra de Oliveira

Profa. Dr<sup>a</sup>. . Elisabete Stradiotto Siqueira

Prof. Dr. Valdemar Siqueira Filho

Profa. Dr<sup>a</sup>. Liana Holanda Nepomuceno Nobre

## DOCENTES PARTICIPANTES DO PROCESSO DE CONTRUÇÃO DO PROJETO

Profa. Dr<sup>a</sup>. Agostinha Mafalda Barra de Oliveira

Prof. Dr. André Pedro Fernandes Neto

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Profa. Dr<sup>a</sup>. Elisabete Stradiotto Siqueira

Prof. Dr. Lauro César Bezerra Nogueira

Profa. Dr<sup>a</sup>. Lílian Caporlândia Giesta

Profa. Dr<sup>a</sup>. Liana Holanda Nepomuceno Nobre

Prof. Dr. Marcos Fernando Machado de Medeiros

Prof. Dr. Mario Sergio Falcão Maia

Prof. Dr. Valdemar Siqueira Filho

Prof. Dr. Vinicius Claudino de Sá

## SUMÁRIO

Apresentação .....	6
1 Contexto em que se insere o projeto.....	8
2 Pressupostos para criação de um Mestrado em Administração na UFERSA.....	10
3 Justificativa.....	11
4 Objetivos.....	12
5 Perfil Profissional .....	12
6 Área de concentração.....	13
7 Linhas de pesquisa.....	14
8 Corpo docente.....	15
9 Produção bibliográfica.....	18
10 Estrutura do Curso .....	20
11 Ingresso.....	28
12 Infraestrutura .....	29
13 Cooperação e intercâmbio .....	39

## **Projeto do Programa de Administração – Mestrado Stricto Sensu**

### **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**

#### **Apresentação**

Este projeto apresenta a proposta de criação de um Mestrado em Administração na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. A universidade foi criada no ano de 2005 a partir da Escola Superior de Agricultura de Mossoró ESAM, esta criada em 1967. Dessa forma, apesar de existir há mais de 40 anos como instituição, sua experiência como universidade é recente. Seu campus central está localizado na cidade de Mossoró, ponto médio entre as capitais dos estados do RN - Natal e CE -Fortaleza é responsável pela formação de recursos humanos da área tecnológica na região oeste do Estado do RN, além de envolver em seus projetos municípios do CE e da PB.

Mais recentemente o Governo Federal, na forma do REUNI, incentivou as Universidades a investirem em um novo projeto Nacional de Ensino-Pesquisa-Extensão. A UFERSA se antecipou a esse grande projeto nacional com a criação de seu Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, com o objetivo de formar 500 novos Bacharéis por semestre; ampliou o projeto de adaptação de suas instalações para portadores de necessidades especiais; vem realizando visitas técnicas com seus docentes no intuito de aumentar sua interação com a comunidade do semiárido. Visando a interiorização da universidade foram criados os campus de Angicos em 2009, de Caraúbas em 2010 e de Paus dos Ferros em 2012.

Reconhecendo sua responsabilidade social, a UFERSA tem investido, nos últimos anos, continuamente, na qualificação de seu quadro docente, no melhoramento de suas instalações físicas, aumento na quantidade e qualidade de seus recursos tecnológicos, laboratórios e acervo da biblioteca.

A UFERSA conta, desde 2014, com 547 professores em regime de dedicação exclusiva, sendo que destes 279 doutores. No âmbito do ensino a UFERSA em 2014 tinha 6922 alunos matriculados em cursos de graduação. Especificamente na área de administração conta com um corpo docente de 27 professores, sendo 05 mestres, 08 doutorandos e 14 doutores. Para acelerar o processo de formação de doutores em 2012, através de um convenio com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, foi implantado um DINTER em Administração que acolheu 10 professores da UFERSA e 5 professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, entre os professores da UFERSA um deles já concluiu seu doutoramento e integra a atual proposta de criação do Mestrado em Administração e outros 3 são docentes que ministram aulas no curso de administração e 3 ministram aulas no curso de Contábeis, ou seja, são profissionais que

poderão compor o corpo docente do Mestrado em Administração a partir de março de 2016.

Na UFERSA, a pós-graduação conta 527 alunos que desenvolvem suas pesquisas nos seguintes cursos: Stricto sensu: Fitotecnia (mestrado e doutorado), Ciência do Solo (mestrado), Ciência Animal (mestrado), Produção Animal (mestrado), Manejo de Solo e Água (mestrado e doutorado), Sistema de Automação e Computação, Ambiente Tecnologia e Sociedade, Ecologia e Conservação, Ciência da Computação, Matemática, Ensino de Física e Produção Animal. Dessa forma as interfaces propostas pelo mestrado em administração, de alguma forma encontram nos cursos de graduação e pós-graduação uma possibilidade de diálogo.

A pesquisa se apoia fundamentalmente em recursos de agências externas: em 2014, a instituição tinha 74 projetos financiados por CNPq, CAPES, FINEP, FAPESP, MEC, BNB, FINEP, FAPERN, Ministério das Cidades, EMBRAPA. A tabela 1 apresenta os dados relativos a bolsas de fomento na universidade.

Tabela 1 – Bolsas oferecidas pela UFERSA em 2014-1

<b>BOLSAS - UFERSA 2014.1</b>	<b>Nº de bolsas</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Valor total mensal (ref. Fev./2015)</b>
Demanda Social/CAPES – Mestrado	138	1500,00	207000,00
Demanda Social/CAPES – Doutorado	80	2200,00	176000,00
CAPES/Embrapa (cota PPGFIT) – Mest	2	1500,00	3000,00
CAPES/Embrapa (cota PPGFIT) – Dout	4	2200,00	8800,00
CAPES/Proj. Integração (cota PPGEC)- Mest	3	1500,00	4500,00
CAPES/Proj. Integração (cota PPGCA)- Dout	1	2200,00	2200,00
REUNI/CAPES Doutorado	3	2200,00	6600,00
FAPERN/CAPES Mestrado	4	1500,00	6000,00
FAPERN/CAPES Doutorado	7	2200,00	15400,00
DINTER/Administração – CAPES	15	2200,00	33000,00
Bolsas Prodoutoral CAPES	12	3300,00	39600,00
PVNS – CAPES	3	8905,42	26716,26
PNPD institucional – CAPES	2	4100,00	8200,00
PNPD - CAPES (cotas PPG)	6	4100,00	24600,00
Residência Veterinária – CAPES	20	2997,00	59940,00
Mestrado CNPq (cota PPGFIT)	6	1500,00	9000,00
PIBIC – CNPq	80	400,00	32000,00
PIBIC - AF – CNPq	1	400,00	400,00
ITI-A Fomento tecnológico e Extensão Inovadora	3	360,00	1080,00
PIBIC - Junior FAPERN/CNPq	16	100,00	1600,00
PIBITI – CNPq	7	400,00	2800,00

Jovens Talentos para a Ciência – CNPq	5	400,00	2000,00
Bolsa Produtividade 1A – CNPq	1	2800,00	2800,00
Bolsa Produtividade 1B – CNPq	1	1400,00	1400,00
Bolsa Produtividade 1C – CNPq	1	2400,00	2400,00
Bolsa Produtividade 1D – CNPq	6	2200,00	13200,00
Bolsa Produtividade 2 – CNPq	11	1100,00	12100,00
Mestrado proj. ANP (cota PPGSCA)	4	1640,40	6561,60
Mestrado Empresa (cota PPGFIT)	1	1100,00	1100,00
Prof. Visitante UFERSA	2	8717,64	17435,28
PICI – UFERSA	110	311,00	34210,00
PPP – UFERSA	18	311,00	5598,00
Residência Veterinária – UFERSA	1	1200,00	1200,00
<b>Total</b>	<b>574</b>		<b>768441,14</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFERSA

## 1 Contexto em que se insere o projeto

Mossoró está localizada no Rio Grande do Norte na mesorregião do Oeste Potiguar com uma área de 2.108,9 km<sup>2</sup> e uma densidade demográfica de 123,76 hab/km<sup>2</sup>. O município foi fundado em 1852 e no ano de 2014 tinha uma população urbana estimada em 284.288 habitantes.

Figura 1 – Mapa com a localização de Mossoró - RN



Fonte: [www.achetudoeregiao.com.br](http://www.achetudoeregiao.com.br)

No período de 1991 a 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Mossoró cresceu 15,75%, passando de 0,635 em 1991 para 0,735 em 2000, sofrendo

uma pequena queda em 2010 quando atingiu 0,720. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Longevidade, com 46,2%, seguida pela Educação, com 37,1% e pela Renda, com 16,7%. Neste período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 27,4%. Se mantivesse esta taxa de crescimento do IDH-M, o município levaria 13,2 anos para alcançar São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDH-M do Brasil (0,919), e 4,1 anos para alcançar Natal (RN), o município com o melhor IDH-M do Estado (0,788) (PNUD, 2005).

Localizada entre Natal e Fortaleza, as quais é ligada pela BR-304, Mossoró é uma das principais cidades do interior nordestino, e atualmente vive um intenso crescimento econômico e de infraestrutura, considerada uma das cidades de médio porte brasileira mais atraente para investimentos no país. O município é o maior produtor em terra, de petróleo no país, como também de sal marinho. A fruticultura irrigada, voltada em grande parte para a exportação, também possui relevância na economia do Estado, tendo um dos maiores PIB per capita do estado. As festividades realizadas na cidade anualmente, atraem enorme quantidade de turistas. Destaque para o Mossoró Cidade Junina, uma das maiores festas de São João do país, e o Auto da Liberdade, o maior espetáculo brasileiro em palco ao ar livre (WIKPÉDIA, 2015)

A história de Mossoró é recheada de momentos importantes dentre os quais 4 deles merecem destaque:

- Abolição dos Escravos em 1883 (5 anos antes da Lei Áurea);
- O Motim das Mulheres em 1875;
- O Primeiro Voto Feminino, de Celina Guimarães, em 1928 e;
- A Resistência ao bando do mais famoso cangaceiro do Nordeste, o Lampião em 1927.

A fruticultura tropical irrigada é uma das maiores atividades da economia de Mossoró, reconhecida pelo Ministério da Agricultura, desde 1990, como Área Livre da praga *Anastrepha Grandis*, mais conhecida como "Mosca da Fruta". Essa condição facilita a entrada dos produtos em mercados consumidores mais exigentes, como a União Europeia, Estados Unidos e Japão. O destaque fica com o melão. O Rio Grande do Norte é responsável por 90% da produção brasileira da fruta que é exportada.

Em 2004 a região de Mossoró produziu 194 mil toneladas de melão, 84,5% dessa produção, o equivalente a 164 mil toneladas, foi exportada. O restante (30 mil toneladas) atendeu ao mercado interno brasileiro. As exportações de melão movimentaram um volume de recursos da ordem de US\$ 64 milhões (disponível em: <<http://www.achetudoeregiao.com.br/rn/mossoro/localizacao.htm>> Acesso em: 10 de abril de 2015).



O Território da Cidadania Açu-Mossoró - RN abrange uma área de 8.105,10 Km<sup>2</sup> e é composto por 14 municípios: Alto do Rodrigues, Assu, Areia Branca, Baraúna, Carnaubais, Grossos, Ipangaçu, Itajá, Mossoró, Pendências, Porto do Mangue, Tibau, São Rafael e Serra do Mel. A população total do território é de 421.549 habitantes, dos quais 81.462 vivem na área rural, o que corresponde a 19,32% do total. Possui 6.308 agricultores familiares, 6.786 famílias assentadas (PORTAL DA CIDADANIA, 2010).

## **2 Pressupostos para criação de um Mestrado em Administração na UFERSA**

Apesar de possuir um quadro docente qualificado, a UFERSA ainda não consegue oferecer continuidade à qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em consonância com as necessidades da região, pois a quantidade de programas de pós-graduação ainda é muito incipiente, principalmente na área de ciências sociais aplicadas e humanas.

Essa região se mostra carente se forem consideradas propostas de qualificação em nível de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, a UFERSA tem oferecido oportunidades de formação no campo das tecnologias. As demais instituições de ensino superior têm se dedicado na formação de profissionais nas áreas da Saúde e Educação.

Nesse contexto, surge a proposta de criação de um novo programa de pós-graduação na UFERSA, em nível de mestrado na área de administração, com o objetivo de produzir, examinar e disseminar conhecimentos e práticas voltados para as relações existentes entre a gestão das organizações, o desenvolvimento e as dimensões sociais no ambiente do semiárido, mediadas pelas organizações e instituições locais.

O eixo que articula as duas linhas de pesquisa é a gestão, ou seja, a interação entre os aspectos das organizações, cadeias produtivas e os aspectos sociais derivados dessa interação que produzem efeitos no desenvolvimento da região, nesse sentido tais nexos devem ser capazes de produzir uma concepção complexa, comprometida ética e socialmente com a melhoria nas condições de se autoproduzir.

Entende-se que a relação entre gestão e desenvolvimento visa à dinamização socioeconômica e a melhoria da qualidade de vida de sua população, para tanto é fundamental que contemple duas dimensões: a tangível (material), que tem nos aspectos econômicos e tecnológicos sua expressão melhor percebida, e a intangível (imaterial) que se refere à capacidade coletiva para realizar ações de interesse social. Nesse sentido, a gestão das organizações locais e o diálogo dessas com o contexto internacional, torna-se fundamental para contribuir com tal concepção de desenvolvimento.

Nestas interações, pretende-se capacitar profissionais através da formação científica, para que se tornem aptos a analisar de forma sistêmica, pesquisar e produzir conhecimentos, considerando e promovendo a integração das diversas áreas do

conhecimento, com enfoque na gestão e no desenvolvimento.

### **3 Justificativa**

Um Programa de Pós-Graduação vai contribuir para a qualificação dos professores e profissionais que atuam nesse espaço geográfico, revelando-se com valor qualitativo local e regional. Na cidade de Mossoró atuam 4 cursos de graduação em Administração que formam anualmente cerca de 150 profissionais. Considerando que ainda há outros cursos em áreas afins e que não há nenhum *stricto sensu* na área de Administração em Mossoró ou na região, o Programa atenderia uma demanda que atualmente tem que se deslocar para as capitais para continuar sua formação acadêmica. Especificamente, o curso de graduação em Administração da UFERSA, criado em 2006, admite anualmente 100 discentes, no período noturno.

A UFERSA, por sua interação constante e dinâmica, encontra-se de tal modo integrada à região, que representa uma de suas principais referências. É essa trajetória de luta, de crescimento quantitativo e qualitativo, de integração com a sua comunidade, que credencia a Instituição para este salto da mais alta relevância. A principal preocupação para a IES é promover com credibilidade e visibilidade o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social.

A qualificação de profissionais empreendedores e comprometidos é indispensável para a viabilização de um projeto de desenvolvimento sustentável para a Região, para o Estado e para o País, através da atuação das organizações, sobretudo, para a consolidação de cidadanias individuais e coletivas, que busquem o bem comum no contexto de inserção da IES.

Finalmente, a concepção de Universidade que se busca na UFERSA é contribuir para o desenvolvimento da sociedade como um todo. A Universidade atua no sentido de formar profissionais qualificados, buscando equilíbrio entre formação técnica e humanista e maior integração entre as diversas áreas de conhecimento da Instituição. É um centro de reflexão, estudo, debates, pesquisa e análise da realidade, que questiona o tipo de sujeito e de sociedade que deseja formar, buscando alternativas que visam benefícios comuns, ou seja, importa que se tenha como princípio que o ensino, a pesquisa e a extensão devem estar a serviço do desenvolvimento humanístico, social, tecnológico, econômico e cultural local, regional e nacional.

## **4 Objetivos**

### 4.1 Objetivo geral:

Propiciar estudos na área de administração para a melhoria da gestão das organizações e de forma sustentável contribuir para o maior equilíbrio entre as instituições e a sociedade, formando pessoal de alto nível para o exercício das atividades de pesquisa, ensino e extensão que influenciarão diretamente no contínuo desenvolvimento.

### Objetivos específicos

- a) desenvolver pesquisas e produção continuada de conhecimento inovador na área de Administração;
- b) desenvolver um perfil interdisciplinar nos alunos;
- c) formar profissionais no nível de mestrado para contribuir na melhoria da qualidade do trabalho nos diferentes campos da ação profissional: organizações públicas, privadas e do terceiro setor;
- d) criar um Centro de Excelência que terá a tarefa de difundir suas produções para o conjunto da comunidade do semiárido;
- e) construir ferramentas de gestão para apoiar atividades no campo das organizações públicas, privadas e do terceiro setor;
- f) constituir-se com um espaço que propicie a formulação e socialização de metodologias que tomem como referência a produção do conhecimento de forma complexa, visando contribuir para o amadurecimento de práticas interdisciplinares no contexto da pesquisa, ensino e extensão.

## **5 Perfil Profissional**

Pretende-se que o profissional formado tenha a capacidade de analisar de forma complexa a relação entre organizações e sociedade atuando favoravelmente nas práticas e políticas fomentadoras do desenvolvimento sustentável.

Nesta formação, propõe-se a capacitá-lo para atuar tanto como docente em instituição de ensino superior, como também como profissional de instituições públicas e privadas, estando apto a conciliar o conhecimento técnico-científico de forma interdisciplinar.

Espera-se que esse perfil permita ao profissional uma atuação, na área de gestão,

orientada pelo compromisso com as mudanças necessárias no campo tecnológico e social das organizações, tendo como referência de conduta uma postura orientada por princípios éticos e plurais buscando contribuir para o desenvolvimento regional.

Ainda no campo da formação, espera-se que esse profissional tenha o aprofundamento de seu conhecimento da realidade (problemas e potencialidades) da região semiárida, de forma a propiciar-lhe maior consistência na busca de soluções para as dificuldades que as comunidades e organizações enfrentam em nosso contexto.

Em vista desse panorama, o programa tem como meta, a formação de mestres com conhecimento avançado em administração, capazes de atuar nas empresas, bem como, nas instituições de ensino e pesquisa, públicas, privadas e sem fins lucrativos da região. Para tanto, o egresso do curso deverá possuir uma visão sistêmica da região do semiárido e do binômio tecnologia e sociedade, que o tornem apto a fornecer soluções de gestão adequadas para os complexos problemas regionais.

O conhecimento da realidade local deve propiciar que este profissional seja capaz de dialogar com as outras regiões do país e no âmbito internacional, visando facilitar a inserção das organizações locais em outros mercados e cenários organizacionais.

## **6 Área de concentração**

A região em que a UFRSA está localizada convive com estruturas produtivas complexas, como a produção de petróleo, sal e fruticultura de exportação, que colocam a economia do local no plano internacional e ao mesmo tempo parte importante da população que trabalha no meio rural com a produção agrícola. Um Programa de Mestrado teria que abordar essas duas dimensões, quais sejam, das grandes estruturas industriais e também das pequenas propriedades rurais, sem contar ainda com a questão turística e o comércio regional.

Neste cenário, a área de concentração proposta se denomina: **Administração e desenvolvimento**, pois parte da premissa que os processos de gestão podem oferecer uma contribuição no sentido de produzir sociedades com menor desigualdade. A administração tem o potencial para estimular um desenvolvimento sustentável considerando de forma equilibrada as dimensões sociais, ambientais e econômicas.

Considerando que a região convive com polarizações entre as empresas de grande porte com potencial exportador e também com pequenas estruturas tradicionais agrícolas e ainda a agricultura familiar, é responsabilidade da universidade pesquisar e desenvolver estratégias de gerenciamento capazes de permitir que essas duas estruturas possam se desenvolver de forma equilibrada, evitando processos predatórios advindos das pressões macroeconômicas.

O estudo das cadeias produtivas e suas instituições e organizações, das formas

particulares de gerenciamento dos diferentes tipos de organizações, das possibilidades de inserção das empresas nos mercados locais e internacionais, são campos profícuos que essa área de concentração permite desenvolver.

## **7 Linhas de pesquisa**

O projeto está organizado em duas linhas de pesquisa, considerando o perfil dos docentes e suas produções além das demandas colocadas pelo contexto regional.

### *7.1 Gestão Organizacional*

Esta linha tem como eixos transversais temas relacionados a finanças, tecnologia da informação, teoria das organizações e processos produtivos.

As pesquisas nessa linha poderão contribuir para o aprimoramento da gestão para todos os tipos de organizações. Nesse sentido, estes estudos podem contribuir no aperfeiçoamento das empresas locais e ainda facilitar a aproximação entre elas, contribuindo para práticas colaborativas voltadas para o desenvolvimento regional.

Os temas de pesquisa envolvem estudos sobre:

- Análise de risco no processo decisório
- Automação
- Empreendedorismo
- Finanças
- Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos
- Processamento Inteligente de Informações
- Tecnologia da informação
- Tomada de Decisão
- Gestão de pessoas e comportamento organizacional
- Teoria das organizações: cultura, poder, tecnologia e responsabilidade social

### *7.2 Instituições e desenvolvimento*

Esta linha de pesquisa tem como eixos transversais a questão ambiental e das cadeias produtivas visando a compreensão do desenvolvimento vislumbrando a relação entre os indivíduos e as organizações. Propõe desenvolver estudos que permitam uma atuação mais equilibrada das organizações no contexto da sociedade em que estão envolvidas, visando questionar processos predadores, mas, ao mesmo

tempo, procurando construir alternativas que permitam a sobrevivência das organizações sem ferir o tecido social. Contempla também os aspectos culturais como também os relativos aos direitos civis, políticos e os econômicos, que afetam as políticas de desenvolvimento. Tem como perspectiva a construção de diálogo entre as diferentes estruturas produtivas, de forma a potencializar as competências individuais visando o desenvolvimento regional.

Os temas de pesquisa envolvem estudos sobre:

- Economia social
- Políticas de desenvolvimento territorial
- Organizações e das instituições
- Gestão pública e empoderamento local
- Cultura e desenvolvimento
- Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Direito Econômico, Social e Cultural

### 7.3 . Professores e linhas de pesquisa

Quadro 1 – Distribuição dos professores nas linhas de pesquisa

<b>Gestão Organizacional</b>	<b>Instituições e Desenvolvimento</b>
Agostinha Mafalda Barra de Oliveira	Emanoel Márcio Nunes
André Pedro Fernandes Neto	Lauro César Bezerra Nogueira
Elisabete Stradiotto Siqueira	Lílian Caporlândia Giesta
Liana Holanda Nepomuceno Nobre	Mario Sergio Falcão Maia
Marcos Fernando Machado de Medeiros	Valdemar Siqueira Filho
	Vinicius Claudino de Sá

## 8 Corpo docente

### 8.1. Docentes permanentes

#### **Agostinha Mafalda Barra de Oliveira**

Psicóloga pela Universidade de Fortaleza (1993), Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999) e Doutora em Psicologia Social e Antropologia das Organizações pela *Universidad de Salamanca* (2009) - titulação validada pela Universidade Federal da Bahia (2010).

#### **André Pedro Fernandes Neto**

Professor da UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) e UFERSA (Universidade Federal do Semiárido), com o título de Doutor em Engenharia Elétrica e Computação (PPgEEC) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Lotado no Departamento de Informática (DI - UERN) e no Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas (DCAT-UFERSA). Ministro as disciplinas de Transmissão de Dados, Circuitos Eletrônicos e Dispositivos Semicondutores, Gestão de Manutenção e Confiabilidade e Automação na Produção. No setor privado exerci a função de engenheiro consultor em telecomunicações pela OI - TELEMAR, sendo o engenheiro responsável pela operação e manutenção na região oeste potiguar, fato este que enaltece a experiência profissional utilizada para os estudos de caso nas aulas de gestão, operação, manutenção e automação

### **Elisabete Stradiotto Siqueira**

Bacharel em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (1986), com mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1993) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Atualmente é pesquisador convidado da Universidade Federal da Grande Dourados e professor adjunto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Cultura Organizacional e Subjetividade, atuando principalmente nos seguintes temas: responsabilidade social, cultura organizacional, liderança, administração e ensino de administração.

### **Emanoel Márcio Nunes**

Economista pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1996), Mestre em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia (2003), e Doutor em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009), com estágio doutoral realizado junto ao Rural Development Group da Wageningen University and Research Center, na Holanda (2008-2009). É Professor Adjunto IV e pesquisador do Departamento de Economia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), sendo líder do Grupo de Pesquisa “Desenvolvimento Regional: agricultura e petróleo”; cadastrado no Diretório 5 do CNPq. Foi Subchefe do Departamento de Economia (DEC/UERN) de Julho de 2003 a Março de 2004; Assessor da Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG/UERN) de setembro de 2003 a Abril de 2005; Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM/UERN) de Fevereiro de 2010 a julho de 2013; e Diretor-Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Norte (FAPERN), de julho de 2013 a dezembro de 2014. Professor permanente, desde 2011, do Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPECO/UFRN) e no de Ambiente, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal Rural do Semiárido (PGATS/UFERSA). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia



Institucional, Economia Solidária e Desenvolvimento Rural, atuando especialmente nos temas: agricultura familiar, desenvolvimento regional, cooperativismo, agroindústria e ambiente.

### **Lauro César Bezerra Nogueira**

Professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Semi-Árido. Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Pernambuco (2009/2010). Doutor em Economia pela Universidade Federal da Paraíba. Tem interesse na área de economia social aplicada.

### **Liana Holanda Nepomuceno Nobre**

Possui graduação em Administração pela Universidade Federal do Ceará (2000), mestrado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (2005), e doutorado em Administração pela PUC-PR (2015). É professora adjunta da Universidade Federal Rural do Semi-Árido nas disciplinas de Finanças e tem interesse nos seguintes temas: finanças comportamentais, decisões de financiamento e investimento, análise do risco e pequenas e médias empresas.

### **Lílian Caporlúngua Giesta**

Possui graduação em Administração pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (2002), mestrado (2005) e doutorado (2009) em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professora efetiva da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), onde faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração - GEPAR. Atua principalmente nos seguintes temas: sistema de produção enxuta, gestão ambiental, educação ambiental em empresas e desenvolvimento sustentável.

### **Mario Sergio Falcão Maia**

Doutor em Filosofia do Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba. Professor de Filosofia do Direito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Atualmente pesquisa na área de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais.

### **Valdemar Siqueira Filho**

Possui graduação em Letras pela Universidade Metodista de Piracicaba (1985), mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA. Professor do Mestrado Ambiente, Tecnologia e



Sociedade, atuando principalmente nos seguintes temas: pesquisa como processo de ensino, metodologia qualitativa, nomadismo e semiótica da cultura.

#### *8..2. Docentes colaboradores*

##### **Marcos Fernando Machado de Medeiros**

Atualmente é coordenador do curso de administração da UFERSA. Ministra as disciplinas de Teoria Geral da Administração e Gestão da Tecnologia da Informação. Doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2014), com graduação em ADMINISTRAÇÃO pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2001) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2006). Atualmente é professor Adjunto I da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Tem experiência na área de Administração, atuando em projetos com ênfase em Tecnologia da Informação, principalmente nos seguintes temas: Tecnologia da Informação, Governança de TI, Computação em Nuvem.

##### **Vinicius Claudino de Sá**

Possui graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2000), mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2004) e doutorado em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Recursos Humanos, atuando principalmente nos seguintes temas: administração, recursos humanos, administração de materiais e qualidade, administração pública e desenvolvimento.

## **9 Produção bibliográfica**

Neste item é apresentada a produção bibliográfica do corpo docente nos últimos quatro anos, incluindo 2015.

O Quadro 2 apresenta numericamente essa produção distribuída por docente e pelos estratos da QUALIS-CAPES. Foram considerados periódicos e livros, nesse último caso como não temos acesso à avaliação desta produção foram consideradas, a título de pontuação, o estrato “L3” tanto para capítulos como para organização de obras, esses dados estão descritos nas linhas com código “L”.

Quadro 2 – Quantidade de publicações em cada extrato de periódico e livros em consulta ao currículo lattes em abril/2015 – Período 2012 a 2015

	2012 – 2015								Pontos
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	L	
Agostinha Mafalda B. de Oliveira	0	1	0	0	0	1	0	6	250
André Pedro Fernandes Neto	1	0	0	2	1	0	1	3	315
Elisabete Stradiotto Siqueira	0	0	3	4	6	0	2	18	1030
Liana Holanda N. Nobre	0	0	0	1	2	0	0	0	110
Lilian Caporlândia Giesta	0	0	3	0	0	0	1	1	190
Valdemar Siqueira Filho	0	0	0	0	1	1	0	6	200
Lauro César Bezerra	0	1	0	0	0	0	0	0	80
Emanoel Márcio Nunes	0	0	1	0	2	0	2	10	390
Mario Falcão Maia	0	0	0	0	0	0	0	8	201
Total									2766
	<b>Média anual</b>								307

## 10 Estrutura do Curso

### 10.1. Disciplinas Obrigatórias

#### ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Agostinha Mafalda Barra de Oliveira			
Emanoel Márcio Nunes			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Principais conceitos e abordagens sobre os processos de desenvolvimento, com ênfase nas dimensões econômica, social, cultural, ambiental e o papel das organizações nesse processo. Gestão e governança territorial no processo de desenvolvimento (local, regional, territorial). Configurações Interorganizacionais para o Desenvolvimento com ênfase nas abordagens sistêmica, da complexidade e as interorganizacionais (clusters, redes, cadeias).			
<b>Bibliografia</b>			
BALESTRIN, A. E VARGAS, L. M. Evidências teóricas para a compreensão das redes interorganizacionais. In: <b>2º ENEO – Encontro de Estudos Organizacionais</b> , 2, 2002, Recife. Anais. Recife: Observatório da Realidade Organizacional: PROPAD/UFPE: ANPAD, 2002.			
FURTADO, C. <b>O Mito do Desenvolvimento Econômico</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.			
MOREIRA, R. J. Cultura, territórios ecossistêmicos e globalizações: A utopia da sustentabilidade. <b>Ciências Humanas e Sociais em Revista</b> , v. 31, p. 159- 174, 2010.			
SEN, Amartya. <b>Desenvolvimento como liberdade</b> . S. Paulo, Cia. das Letras, 2000			

#### EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Elisabete Stradiotto Siqueira			
Valdemar Siqueira Filho			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Conceito de ciência. Abordagens epistemológicas e o conhecimento científico. A crise da ciência. O diálogo das abordagens da ciência com o campo de conhecimento das Ciências Sociais. Análise da produção do conhecimento no campo da Administração.			
<b>Bibliografia</b>			
BURRELL, G.; MORGAN, G. <b>Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the Sociology of Corporate Life</b> . Burlington, USA: Ashgate Publishing, 1992			
FEYERABEND, Paul. <b>Contra o método</b> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.			
GRECO, Alessandro. <b>Homens da ciência</b> . São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001.			
MORGAN, G. Paradigms, metaphors and puzzle solving in organizational theory. <b>Administrative Science Quarterly</b> , v. 25, n. 4, 605-622, 1980.			

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.  
 POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Editora Cultrix, 2008.  
 SERRES, Michael. **Luzes**. São Paulo: Unimarco editora, 1999.

## 10.2. Disciplinas eletivas

### 10.2.1. Da área de concentração

#### MÉTODOS QUALITATIVOS

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Valdemar Siqueira Filho			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Os limites e interações entre a pesquisa qualitativa da quantitativa. Estratégias de pesquisa qualitativa. A condução da pesquisa. A análise de dados na pesquisa qualitativa			
<b>Bibliografia</b>			
DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1997. MATURANA, H. La objetividad: Un argumento para obligar. Santiago: Dólmen, 1997. STEWART, I.; COHEN, J. Figments of reality: The evolution of the curious mind. Cambridge: Cambridge University, 1997. ZOUAIN, D. M.; VIEIRA, M. M. F. Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.			

#### MÉTODOS QUANTITATIVOS

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
André Pedro Fernandes Neto			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Estatística descritiva: aspectos gerais. Probabilidade Normal; Estimação. Testes de hipóteses paramétricos: (Normal; T-student; Sheffé; Tukey). Análise de variância para um fator. Testes não paramétricos: (Qui-quadrado. Kruskal-wallis; Kolmogorov-Smirnov). Correlação e regressão linear.			
<b>Bibliografia</b>			
ANDERSON, David R et al. <b>Estatística aplicada à administração e Economia</b> . São Paulo: Pioneira-Thompson Learning, 2003. BARBETTA, Pedro. <b>Estatística para ciências sociais</b> . Florianópolis: Ed. UFSC, 1998. CHATFIELD, C; COLLINS, A. J. <b>Introduction to multivariate analysis</b> . London: Chapman & Hall, 1992. 246p. McCLAVE, James T; SINICICH, Terry. <b>Statistics</b> . New Jersey: Prentice Hall, 2000.			

NEWBOLD, Paul. **Statistics for Business & Economics**. New Jersey : Prentice Hall, 1994, 880p.

### 10.2.2. Da linha de pesquisa Gestão organizacional

#### ANÁLISE MULTIVARIADA DE DADOS - 60 hs

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
André Pedro Fernandes Neto			
Liana Holanda Nepomuceno Nobre			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Introdução à análise multivariada. Análise de componentes principais. Análise fatorial. Análise discriminante. Análise de correspondências simples e múltiplas. Noções de classificação e conglomeração.			
<b>Bibliografia</b>			
ANDERE, Maira Assaf; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós graduação. <b>R. Cont. Fin. • USP • São Paulo • v. 19 • n. 48 • p. 91 - 102 • setembro/dezembro 2008</b>			
BUENO, R. L. S. <b>Econometria de Séries Temporais</b> . Cenage: Economia. Ed. 2. 2011.			
CAMERON, A. Colin; TRIVEDI, Pravin K. <b>Microeconometrics: methods and applications</b> . Cambridge university press, 2005.			
GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. <b>Econometria Básica-5</b> . McGraw Hill Brasil, 2011.			
HAIR, Joseph F. et al. <b>Análise multivariada de dados</b> . Bookman, 2009.			
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. <b>Econometric analysis of cross section and panel data</b> . MIT press, 2010.			

#### EMPREENDEDORISMO – 60 hs

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Agostinha Mafalda Barra de Oliveira			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Fundamentos do empreendedorismo: histórico, teorias e definições. Importância do empreendedorismo. Características e perfis do empreendedor. Empreendedorismo por necessidade versus empreendedorismo por oportunidade. Empreendedorismo nato versus aprendido. Empreendedorismo Corporativo. Empreendedorismo Social. Processo Empreendedor. Plano de negócios.			
<b>Bibliografia</b>			
BARON, R. A.; SHANE, S. A. <b>Empreendedorismo: uma visão do processo</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2007.			
FILLION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. <b>Revista de Administração</b> , v. 34, n. 2, p. 5-28, abr./jun. 1999.			
HARVEY, M.; KIESSLING, T.; MOELLER, M. A view of entrepreneurship and			

innovation from the economist for “all seasons”: Joseph S. Schumpeter. **Journal of Management History**, v. 16, n. 4, p. 527-531, 2010.  
 HIRICH, R. D; PETERS, M.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 7 ed. Porto Alegre. Bookman, 2009.  
 SCHUMPETER, J. A. Economic theory and entrepreneurial history, 1949, p. 63-84.  
 In: Idéias fundadoras. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 1, n. 2, jul./dez. p. 201-224, 2002.

### FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Liana Holanda Nepomuceno Nobre			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Finanças Clássicas vs. Finanças Comportamentais. Características individuais dos tomadores de decisão. Vieses e heurísticas do comportamento humano e as decisões financeiras de financiamento (estrutura de capital) e investimentos (avaliação e implementação de projetos de investimento; fusões e aquisições). Risco e processo decisório nas organizações.			
<b>Bibliografia</b>			
BEN- ARI, A.; OR- CHEN, K. Integrating competing conceptions of risk: A call for future direction of research. <b>Journal of Risk Research</b> , v. 12, n. 6, p. 865–877, set. 2009.			
CASTRO JR, F.H.F.; FAMÁ, R. As novas finanças e a teoria comportamental no contexto da tomada de decisão sobre investimentos. <b>Caderno de pesquisas em administração</b> , São Paulo: v.9, n.2, abril/junho 2002.			
COOPER, T.; FASERUK, A. Strategic Risk, Risk Perception and Risk Behaviour: Meta-Analysis. <b>Journal of Financial Management and Analysis</b> , v. 24, n. 2, p. 20–29, 2011.			
DAMODARAN, A. <b>Gestão Estratégica do Risco: uma referência para a tomada de riscos empresariais</b> . Porto Alegre: Bookman, 2008.			
HALFELD, M.; TORRES, F. Finanças Comportamentais: aplicações no contexto brasileiro. <b>RAE – Revista de Administração de Empresas</b> , Abril/Junho, v. 41, no.2, 2001.			
KAHNEMAN, D. <b>Rápido e Devagar: duas formas de pensar</b> . São Paulo: Objetiva, 2011.			
PARK, H.; SOHN, W. Behavioral Finance: A Survey of the Literature and Recent Development. <b>Seoul Journal of Business</b> , v. 19, n. 1, 2013.			
STATMAN, M. Behavioral Finance: Past Battles and Future Engagements. <b>Financial Analysts Journal</b> , v. 55, n. 6, p. 18–27, nov. 1999.			

### GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Agostinha Mafalda Barra de Oliveira			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			

Evolução histórica da gestão de pessoas: do operacional ao estratégico. Tendências e perspectivas da gestão de pessoas nas organizações. Integração da gestão de pessoas com os objetivos e a estratégia organizacional. Práticas versus Sistemas de práticas de alto desempenho. Estado da arte da literatura nacional e internacional em gestão de pessoas.

**Bibliografia**

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de recursos humanos**. Tradução da 14ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2010.

DEMO, G.; FOGAÇA, N.; NUNES, I.; EDREI, L. FRANCISCHETO, L. Políticas de gestão de pessoas no novo milênio: cenário dos estudos publicados nos periódicos da área de administração entre 2000 e 2010. **Revista de Administração Mackenzie**. v. 12, n. 5, set./out. p. 15-42, 2011.

GUEST, E. G. Human resource management and performance: still searching for some answers. **Human Resource Management Journal**. v. 21, n. 1, p. 3-13, 2011.

JIANG, K.; LEPAK, D. P.; HAN, K.; HONG, Y.; KIM, A.; WINKLER, A-L. Clarifying the construct of human resource systems: relating human resource management to employee performance. **Human Resource Management Review**. v. 22, p. 73-85, 2012.

PATTERSON, M.; RICK, J.; WOOD, S., CARROLL, C.; BALAIN, S.; BOOTH, A. Systematic review of the links between human resource management practices and performance. **Health Technology Assessment**. v. 14, n. 51, 2010. 380 p. p.

OLIVEIRA, A. M. de B. GONZÁLEZ, L. F.; OLIVEIRA, A. J. de. **Natureza da relação entre GRH e desempenho organizacional: uma análise teórica e empírica**. Mossoró: EdUFERSA, 2014.

**ORGANIZAÇÕES**

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Elisabete Stradiotto Siqueira			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Teoria das organizações revisitada. A relação entre liderança, cultura organizacional e poder. Perspectivas de gestão na inter-relação organização e sociedade: responsabilidade social, governança corporativa e ética. As tendências contemporâneas de gestão das organizações relacionadas à sua função social.			
<b>Bibliografia</b>			
BOWEN, H. R. <b>Responsabilidades sociais do homem de negócios</b> . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1957.			
CARROLL, A. <b>Corporate Social Responsibility</b> . Business and Society, vol 28, set. 1999.			
CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. <b>Handbook de estudos Organizacionais</b> . V.1. São Paulo: Atlas, 1998.			
HATCH, Mary Jo. <b>Organization Theory: Modern, Symbolic and Postmodern Perspectives</b> . New York: Oxford, 1997.			
WILLIAMSON, O. E. <b>The economic institutions of capitalism: firms, markets, relational contracting</b> . New York: Free Pass, 1985.			



### GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Marcos Fernando Machado de Medeiros			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Conceitos relacionados a Gestão da TI. Desempenho com a TI. Evolução da TI. Estratégia da TI. Governança da TI. Gerenciamento de Projetos de TI. Gerenciamento de Serviços de TI. Operação da TI. Melhores Práticas utilizadas na TI. Temas atuais: Computação em nuvem, mobilidade, Big Data e Internet das coisas.			
<b>Bibliografia</b>			
CARR, Nicolas. IT does not matter. <b>Harvard Business School</b> : May, 2003.			
CARR, Nicholas <b>Será que TI é tudo?</b> Redefinindo o papel da TI. Tradução. São Paulo. Gente Editora, 2009.			
DAVENPORT. Thomas. H. <b>Putting the Enterprise into the Enterprise System</b> , 1998.			
DAVENPORT. Thomas H. <b>Missão Crítica</b> : Obtendo vantagem com os sistemas de gestão empresarial. Tradução. Bookman, 2002.			
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. <b>Sistemas de Informações Gerenciais</b> : Administrando a empresa digital. Tradução. Prentice Hall: 2004.			
MCFARLAN, Warren <b>A TI muda a maneira de competir. em Revolução em Tempo Real</b> : Gerenciando a TI. Tradução. HBR: 1997.			
MCGEE James, PRUSAK, David. <b>Gerenciamento Estratégico da Informação</b> . Tradução. Editora Campus, 1994.			
PORTER, Michael; MILLAR, Victor. <b>Como a informação lhe proporciona vantagem competitiva em Revolução em Tempo Real</b> : Gerenciando a TI. Tradução. HBR: 1997.,			
TURBAN, MCLEAN, WETHERBE. <b>Tecnologia da Informação para Gestão</b> . Tradução. Bookman: 2010			
WEILL, Peter. <b>Governança de TI</b> : Como as empresas com melhor desempenho administram direitos decisórios de TI na busca por resultados superiores. Tradução. M.Books, 2006.			

### 10.2.3. Da linha de pesquisa Instituições e desenvolvimento

#### ANÁLISE MULTIVARIADA DE DADOS

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Lauro César Bezerra Nogueira			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Introdução à análise multivariada. Análise de componentes principais. Análise fatorial. Análise discriminante. Análise de correspondências simples e múltiplas. Noções de classificação e conglomeração.			



<p><b>Bibliografia</b></p> <p>ANDERE, Maira Assaf; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós graduação. <b>R. Cont. Fin. • USP • São Paulo • v. 19 • n. 48 • p. 91 - 102 • setembro/dezembro 2008</b></p> <p>BUENO, R. L. S. <b>Econometria de Séries Temporais</b>. Cenage: Economia. Ed. 2. 2011.</p> <p>CAMERON, A. Colin; TRIVEDI, Pravin K. <b>Microeconometrics: methods and applications</b>. Cambridge university press, 2005.</p> <p>GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. <b>Econometria Básica-5</b>. McGraw Hill Brasil, 2011.</p> <p>HAIR, Joseph F. et al. <b>Análise multivariada de dados</b>. Bookman, 2009.</p> <p>WOOLDRIDGE, Jeffrey M. <b>Econometric analysis of cross section and panel data</b>. MIT press, 2010.</p>
---

**ECONOMIA SOCIAL APLICADA**

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Lauro César Bezerra Nogueira			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
<p>Estudo da Pobreza, Desigualdade de Oportunidades – Renda e Educação – e Justiça Social. Ênfase para o para o Brasil e América Latina. Equidade versus Eficiência. Tendências e perspectivas nas últimas décadas. Estudos práticos, construções de índices e medidas de pobreza e desigualdade de oportunidades. Análise dos impactos socioeconômicos de políticas públicas de combate a pobreza e desigualdade.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ROEMER, John E. <b>Equality of opportunity</b>. Harvard University Press, 2009.</p> <p>RAWLS, John. A Theory of Justice (Cambridge. Mass.: <b>Harvard University</b>, 1971.</p> <p>BARROS, Ricardo Paes. (2009). Measuring inequality of opportunities in Latin America and the Caribbean. World Bank Publications.</p> <p>CAMERON, A. Colin. TRIVEDI, Pravin K. (2005). Microeconometrics: methods and applications. Cambridge university press.</p> <p>SEN, Amartya. Poverty and famines: an essay on entitlement and deprivation. Oxford university press, 1981.</p>			

**GESTÃO PÚBLICA, GOVERNANÇA E PODER LOCAL**

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Vinicius Claudino de Sá			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
<p>Modelos de gestão pública. A dinâmica do Controle social. Formulação e Gestão de políticas públicas. Governança. Reforma administrativa. Poder local, Empoderamento e Participação social.</p>			

<p><b>Bibliografia</b></p> <p>BRESSER_PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter K. (Orgs.). <b>Reforma do Estado e administração pública gerencial</b>. FGV, 2005.</p> <p>COSTIN, Claudia. <b>Administração pública</b>. Campus, 2010</p> <p>DiMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. <b>RAE</b>, v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.</p> <p>CARNEIRO, Margareth F. Santos. <b>Gestão pública: o papel do planejamento estratégico, gerenciamento de portfólio, programas e projetos e dos escritórios de projetos na modernização da gestão pública</b>. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.</p> <p>FREY, Kaus. Governança interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? In <b>Política &amp; sociedade: Revista de Sociologia Política</b>. Florianópolis: UFSC, Cidade Futura. V. 1, n. 5, 2004. p.117 a 136.</p> <p>GREEN, D. <b>Da pobreza ao poder: como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo</b>. São Paulo: Cortez: Oxfam Internacional, 2009.</p>
--

#### INSTITUIÇÕES, ORGANIZAÇÕES E DESENVOLVIMENTO

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Vinicius Claudino de Sá			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
As instituições no contexto do desenvolvimento. O papel do campo organizacional. Identidade e desenvolvimento. As organizações e o desenvolvimento territorial.			
<b>Bibliografia</b>			
ANJOS, F. S. Indicações geográficas, identidade e desenvolvimento. In: FROEHLICH, J. M. (Org.). <b>Desenvolvimento territorial: produção, identidade e consumo</b> . Ijuí: Ed. da Unijuí, 2012. p. 53-84.			
APPENDINI, K.; NUIJTEN, M. El papel de las instituciones en contextos locales: cuestiones metodológicas en investigación de campo. In: APPENDINI, K.; BARRIOS, R. G.; HERNANDEZ, B. T. (Org.). <b>Instituciones y desarrollo: ensayos sobre la complejidad del campo mexicano</b> . Cuernavaca: UNAM, CRIM; El Colegio de México; Universidad Autónoma Chapingo, 2008. p. 251-180.			
SÁ, V. C. ; SOUZA, R. S. . <b>Campo organizacional e desenvolvimento do Seridó: um estudo no semiárido brasileiro</b> . Santiago do Chile: Publicações ILPES/CEPAL, 2014 (Documento de Projeto)			
SOUZA, R. S. de. <b>A condição organizacional: o sentido das organizações no desenvolvimento rural</b> . Santa Maria: Ed. da UFSM, 2012.			

#### SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Lilian Caporlândia Giesta			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Conceitos de Desenvolvimento Sustentável e o contexto organizacional. Gestão socioambiental como instrumento para sustentabilidade. Educação ambiental em contexto organizacional. Educação ambiental no ensino superior e na formação do			

administrador.
<b>Bibliografia</b>
BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.</b> São Paulo: Saraiva, 2004.
BRASIL. <b>Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.</b> Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, 28 abr. 1999.
EGRI, Carolyn P.; PINFIELD, Laerence T. As Organizações e a Biosfera: Ecologia e Meio Ambiente. In: CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, D. (Orgs.) <b>Handbook de estudos organizacionais.</b> São Paulo: Atlas, 1998. V. 1, p. 195-219.
HART, Stuart L.; DOWELL, Glen. Natural-Resource-Based View of the Firm : Fifteen Years After. <b>Journal of Management</b> , v. 37, n. 5, 2011, p. 1464-1479.
NASCIMENTO, Luís Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. <b>Gestão socioambiental estratégica.</b> Porto Alegre: Bookman, 2008.

#### DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

<b>Docente(s) Responsável(is):</b>			
Mário Sérgio Falcão Maia			
<b>Carga Horária:</b>	60h	<b>Créditos:</b>	4
<b>Ementa</b>			
Os direitos econômicos, sociais e culturais: sua origem, fonte, conceito e espécie. A relação entre direitos civis e políticos (de liberdade) e os direitos econômicos sociais e culturais (de igualdade). O estatuto jurídico dos direitos de igualdade e sua justiciabilidade. Mecanismos de monitoramento e implementação. O Comitê de Direitos Econômicos Sociais e Culturais da ONU ? exame de relatórios periódicos. Os direitos econômicos, sociais e culturais no Brasil: estudos de casos.			
<b>Bibliografia</b>			
ALEXY, Robert. <b>Teoría de los derechos fundamentales.</b> Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1997.			
BONAVIDES, Paulo. <b>Do Estado liberal ao Estado social.</b> 7. ed. S.o Paulo: Malheiros, 2004.			
FARALLI, Carla. <b>A filosofia contemporânea do direito.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
SANCH.S, Luis Prieto. El constitucionalismo de los derechos. In: CARBONELL, Miguel (Org.). <b>Teoría del neoconstitucionalismo: ensaios escogidos.</b> Madrid: Trotta, 2007.			
SARMENTO, Daniel. A dimensão objetiva dos direitos fundamentais: fragmentos de uma teoria. In: SAMPAIO, Jos. Adercio Leite. <b>Jurisdição constitucional e direitos fundamentais.</b> São Paulo: Del Rey, 2003.			

#### 11 Ingresso

O ingresso será anual e o número de vagas será determinado em função da disponibilidade de orientação de cada docente, considerando os limites sugeridos pela área de Administração na CAPES.

A seleção será realizada em 3 etapas classificatórias:

- a) Teste da ANPAD
- b) Entrevista de arguição do pré-projeto de pesquisa -
- c) Análise de currículo

## **12 Infraestrutura**

### **12.1. Infraestrutura da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG)**

Salas de Aula - 7 salas e um mini auditório. Das 7 salas, 3 são grandes com capacidade de 60 alunos e 4 com capacidade de 40 alunos. O mini auditório com capacidade de 120 pessoas. Um bloco para mais 13 salas está em construção com previsão de término dezembro de 2015, sendo 6 salas para 80 alunos e 7 salas para 30 alunos. Além do auditório da PROPPG, O PPGA UTILIZARÁ o auditório do PPGFIT que tem disponibilidade de receber 100 pessoas.

Sala para coordenação do mestrado com todo o mobiliário (cadeiras, mesa, armário e computador)

Secretaria conjunta - 2 secretárias que atendem a demanda de 5 cursos de pós-graduação.

Laboratório de informática exclusivo para mestrando - 12 computadores, com os softwares instalados contendo: pacote Microsoft Office, pacotes informáticos como o SISVAR, e disponível para instalar outro software que seja necessário para atender o discente.

Observação - Em montagem uma sala para 15 pessoas com sistema de audiovisual para aulas a distância no laboratório de informática do Curso de Mestrado em Ciência da Computação.

### **12.2. Biblioteca**

Compondo a estrutura organizacional da UFRSA, tem-se o sistema de bibliotecas, composto por 4 (quatro) bibliotecas situadas no Campus Central e nos Campus avançados, departamentalizadas de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e informatizada por sistema automatizado que permite ao usuário consultas aos recursos bibliográficos e aos serviços de empréstimos, renovações, reservas, catalogações na fonte, entre outros.

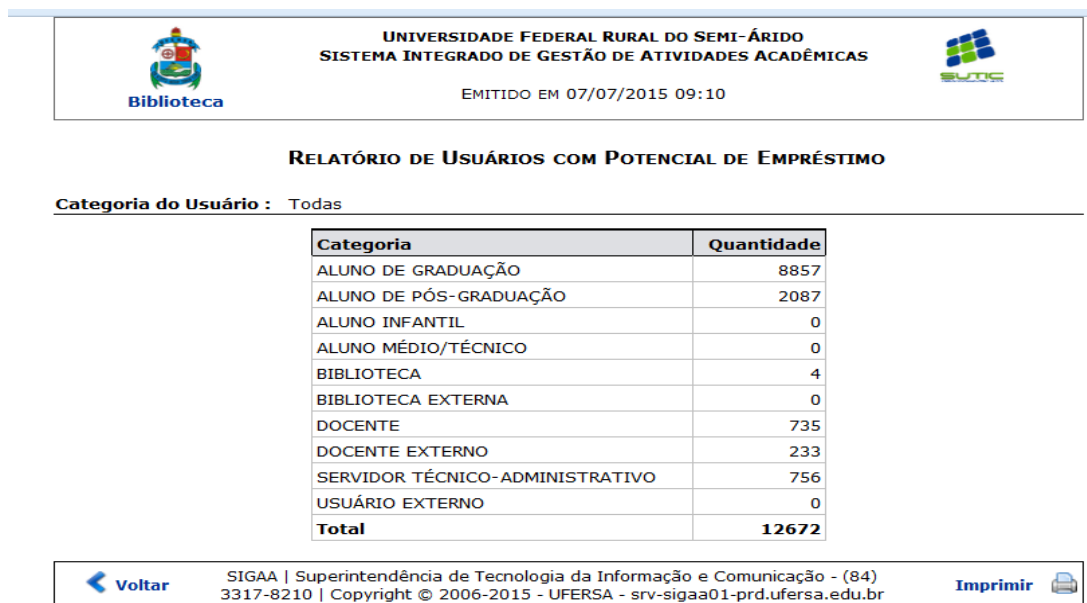
A Biblioteca Central Orlando Teixeira, localizada no Campus Leste da Universidade em Mossoró, foi estruturada fisicamente em 1988 com uma área de aproximadamente

2.682,98m, possui iluminação adequada para o ambiente de leitura em grupo, individual e ao acervo.

O acervo da biblioteca é composto por diversos suportes informacionais, tais como: livros, multimeios, bases de dados, repositórios, bibliotecas digitais de monografias, teses e dissertações.

Para servir a toda comunidade acadêmica da UFERSA a biblioteca funciona ininterruptamente de segunda à sexta das 7h às 22h, e aos sábados das 8h às 12h. Potencialmente a biblioteca pode atender 8857 alunos de graduação e 2087 de pós graduação.

Figura 2 – Relatório de usuários com potencial de empréstimo



Fonte: dados da biblioteca

A biblioteca atende diariamente em média 19000 alunos:

Figura 3 – Relatório de empréstimo por turno



Fonte: dados da biblioteca

## 12.2.1 ESPAÇO FÍSICO

O espaço físico disponibilizado aos usuários da biblioteca procura atender as necessidades de ambientes desejáveis nas bibliotecas universitárias.

A Biblioteca Central Orlando Teixeira dispõe de setores que proporcionam a comunidade acadêmica diversos ambiente. Área construída total: 2.682,98 m<sup>2</sup>

A Estrutura possibilita o número de 670 usuários sentados simultaneamente.

### 12.2.1.1.SETORES E AMBIENTES DE ESTUDO

#### Pavimento Inferior

- Ambiente para acervo de livros (área de 520,70m<sup>2</sup>)

- Atendimento ao usuário: Empréstimo/Devolução/Renovação (área de 15,55m<sup>2</sup>)
- Acervo Reserva (área de 13,85m<sup>2</sup>)
- Guarda-volumes (área de 82,1 1m<sup>2</sup>)
- Hall de entrada (área de 82,11 m<sup>2</sup>)
- Espaço digital (área de 169,54m<sup>2</sup>, capacidade para até 100 usuários conectados)
- Mini auditório (área 128,80m<sup>2</sup>, atende até 50 pessoas)
- Arquivo (área de 20,84m<sup>2</sup>)
- 02 Plataformas dando acesso ao pavimento superior (para atender aos portadores de necessidades especiais)
- Sala de Referência e Inclusão (área de 29,63m<sup>2</sup>)
- Sala da Copiadora (área de 8,88m<sup>2</sup>)
- Salão de leitura no acervo (área de 202,64m<sup>2</sup>, atende a 91 alunos)
- Setor de Periódicos/Coleções especiais (área de 12,84m<sup>2</sup>)
- Ambientes destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor:
  - Almoxarifado (área de 5,19m<sup>2</sup>)
  - Área de serviço (área de 10,00m<sup>2</sup>)
  - Banheiro feminino e masculino para servidores (área de 20,1 0m<sup>2</sup>)
  - Copa (área de 8,38m<sup>2</sup>)
  - Depósito
  - Sala administrativa (área de 11 ,97m<sup>2</sup>)
  - Sala de Processamento Técnico (área de 41,58m<sup>2</sup>)
  - Sala de Restauração (área de 41,58m<sup>2</sup>)

### **Pavimento Superior**

- \_ Banheiro feminino (área de 40,30m<sup>2</sup>, atende a 09 usuários, sendo 01 para portadora de necessidades especiais)



- Banheiro masculino (área de 30,77m<sup>2</sup>, atende a 09 usuários, sendo 01 para portador de necessidades especiais)
- Cabines individuais em grupo (área de 100,07m<sup>2</sup>, 9 salas, atende à 36 alunos)
- Cabines individuais (área de 257,00m<sup>2</sup>, atende a 190 alunos)
- Salão de leitura 01 (área de 514,44m<sup>2</sup>, atende a 147 alunos)
- Salão de leitura 02 (área 111,13m<sup>2</sup>, atende 32 alunos)
- Varanda da leitura (área 90,05 m<sup>2</sup>, atende 24 usuários)

### **12.2.2. ACERVO**

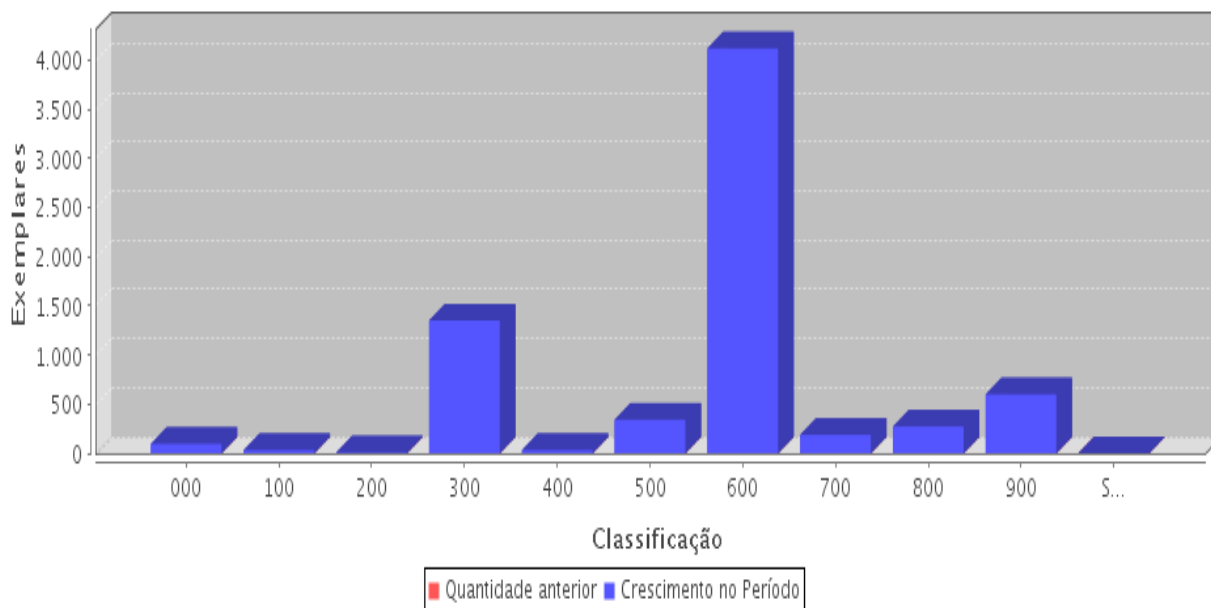
Em virtude das rápidas transformações que passa o conhecimento e na perspectiva de crescimento institucional principalmente nos últimos cinco anos, a Biblioteca preocupou-se em adotar uma Política de Desenvolvimento de sua Coleção, buscando o acesso do acadêmico aos suportes informacionais e a manutenção e atualização do seu acervo.

O acervo geral da biblioteca é constituído de livros (obras de referência, didáticos), Biblioteca Virtual de livros- BV/Pearson, Biblioteca Digital para Teses e Dissertações- BDTD, Tcc's, Periódicos, Multimeios e Bases de Dados.

#### **12.2.2.1 ACERVO DE CIRCULAÇÃO**

A comunidade docente e discente dispõe de: 10419 títulos e 38598 materiais. Demonstrativo por área do conhecimento.





A Biblioteca conta também com aproximadamente 2.800 títulos disponibilizados em nossa Biblioteca Virtual, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, contemplando também alguns componentes curriculares do Programa de Administração.

Todo o processo de seleção do acervo é realizado pela biblioteca em sintonia com as solicitações das coordenações dos cursos e professores. Após o processo de solicitação o pedido de aquisição é encaminhado ao setor de compras da Universidade para efetuação da compra, conforme descrito em nossa Política de Desenvolvimento de Coleções (PDI).

#### 12.2.2.2 COLEÇÕES ESPECIAIS

O acervo de coleções especiais é composto atualmente por 631 títulos de teses, 1.727 de dissertações e 3.053 de monografias. A Biblioteca possui também para consulta 363 títulos da Coleção Brasileira e 179 da Coleção Documentos Brasileiros.

#### 12.2.2.3 PERIÓDICOS

O acervo geral de periódicos é composto por 619 títulos nacionais e 193 títulos internacionais, além das assinaturas contidas no Portal da Capes, os periódicos Internacionais também são mantidos através do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

A Biblioteca disponibiliza ainda através de sua Page (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisoes/biblioteca>) endereços que remetem a periódicos on-line.

#### 12.2.2..4 MULTIMÍDIA

Procurando contemplar os cursos, a biblioteca ainda oferece outros suportes informacionais, tais como, 134 fitas de VHS, 1.850 CD's, 139 DVDs e mapas.

#### 12.2.2..5 SETOR DE PESQUISA VIRTUAL E INTERNET

Em face da rapidez da produção científica em geral, o grande diferencial é que podemos acessar informações globalizadas de forma ágil e atualizadas, através do Setor de Pesquisa Virtual e de Internet existente na biblioteca.

A disponibilização do acervo sob a forma, apenas de livros e periódicos impressos não favorece o acompanhamento da velocidade da produção do conhecimento. Por isso, a Universidade oferece a seus clientes recursos informacionais on-line, através das bases de dados em diversas áreas do conhecimento.

A biblioteca disponibiliza ainda ao seu usuário, o Serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT, coordenado pelo IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, promovendo o intercâmbio de artigos de periódicos à instituições nacionais e internacionais.

Participa também do acesso ao **Portal de Periódicos da CAPES**, o qual oferece acesso aos textos completos de artigos de cerca de 15.000 revistas internacionais e nacionais, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Dispõe também de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, que divulga a produção intelectual dos alunos de Pós-Graduação da Instituição, bem como uma Biblioteca Virtual Universitária, que disponibiliza a comunidade acadêmica mais de 2.000 títulos de livros digitalizados.

Estes suportes informacionais são ofertados aos usuários através de visualização imediata ou comutação bibliográfica. Tendo seu ambiente ampliado, a sala de Internet busca oferecer condições físicas aos alunos e professores com um ambiente adequado, que proporciona a realização de suas pesquisas.

Os usuários da UFERSA têm permanentemente a sua disposição para acesso à rede mundial de computadores - Internet, através de 24 (vinte e quatro) terminais de computador localizados no Espaço Digital.

#### 12.2.3 POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Biblioteca possui uma Política de Desenvolvimento das Coleções (PDC), a política é nosso plano de expansão do acervo, sendo adotada no âmbito dos cursos para atualização e expansão do acervo.

Auxiliando no processo de formação do seu acervo, a biblioteca conta também com convênios de parceria entre a Biblioteca Nacional, Fundação Dorina Dowill, IBICT/BDTD e recentemente iniciamos o processo de indexação da revista da instituição na base da BIREME/FMVZ/USP.

#### **12.2.4 CATALOGAÇÃO DO ACERVO**

O Acervo está organizado sistematicamente por área do conhecimento, através da Tabela de Classificação Decimal de Dewey - CDD e pela Tabela de Cutter-Sanborn, para classificação de autores, e obedecendo às normas de entrada de assuntos através do Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2.

A disposição física do acervo está apresentada pela ordem da CDD .

##### **12.2.4.1 INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO**

A Catalogação do acervo é informatizada, utilizado software SIGAA.

O sistema possibilita controle das tarefas de catalogação, classificação, habilitação de usuários por categoria, empréstimo domiciliar, devolução e renovação, consulta por assunto, por título, por autor e relatórios.

#### **12.2.5 SERVIÇOS**



Fonte: Biblioteca Central Orlando Teixeira (2015).

### **12.2.6 PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO**

A Biblioteca Central Orlando Teixeira possui profissionais distribuídos nos três turnos de atendimento, os quais atuam conforme o quantitativo descrito abaixo:

7 Bibliotecários

•23 Servidores

13 Estagiários

Fonte: Biblioteca Central Orlando Teixeira (2015).

### **12.3. Laboratórios de informática**

#### ○ LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1

Equipado com 32 microcomputadores Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão á internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e projetor multimídia.

#### ○ LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA BIBLIOTECA ORLANDO TEIXEIRA

Equipado com 64 microcomputadores Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão á internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

#### ○ LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Equipado com 30 microcomputadores Intel core i5 670 com monitor LCD de 17 pol., HD de 500GB, RAM de 4 GB, Placa de vídeo ATI Radeon™ HD 5570, Sistema operacional: Windows 7 Ultimate, conexão á internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

### **12.4. Salas para professores**

Todos os docentes possuem sala, equipada com mobiliário e computador. Cada sala é compartilhada por dois docentes.

### **13 Cooperação e intercâmbio**

A UFERSA mantém convênios de cooperação no âmbito nacional com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Embrapa Semi-Árido (CPATSA), a Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), e o Fundo Municipal de Meio Ambiente. Os docentes participam ainda de projetos conjuntos com a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFP).

No âmbito internacional os seguintes convênios estão em vigor:

2008 – Tottori University – Japão – promover trocas e cooperação na área de educação

2009 – Università degli Studi di Firenze – Itália – acordo de colaboração cultura e científica

2008 – Universidade de Coimbra – Associação Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – Portugal – relações acadêmicas, científicas e culturais nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.

2008 – Governo Moçambicano – Projeto de incentivo à formação de investigação científica a alunos moçambicanos – oportunizar aos alunos moçambicanos a realização de estudos científicos no Brasil na área de ciência e computação.

2007 – Japan International Cooperation Agency (JICA Brasil) – desenvolvimento de tecnologias para revitalização de áreas degradadas no semiárido nordestino.

Além disso, a UFERSA conta com duas incubadoras de empresas, a Incubadora do Agronegócio de Mossoró (IAGRAM) e a Incubadora Tecnológica e Multissetorial do Sertão do Cabugi (INEAGRO Cabugi), ambas atuam com o propósito de estimular e consolidar a cultura empreendedora, por meio da incubação de empreendimentos implementados no semiárido, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
***STRICTO SENSU* EM ADMINISTRAÇÃO**

**JUNHO DE 2015**

## CAPÍTULO I

### NATUREZA E OBJETIVOS DO PROGRAMA

**Art. 1º** O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é definido como modalidade de formação pós-graduação *stricto sensu* e tem como objetivo “*propiciar estudos na área de administração para a melhoria da gestão das organizações e de forma sustentável contribuir para o maior equilíbrio entre as instituições e a sociedade, formando pessoal de alto nível para o exercício das atividades de pesquisa, ensino e extensão que influenciarão diretamente no contínuo desenvolvimento*”; além dos seguintes objetivos específicos:

- I. Desenvolver pesquisas e produção continuada de conhecimento inovador na área de Administração;
- II. Desenvolver um perfil interdisciplinar nos alunos;
- III. Formar profissionais no nível de mestrado para contribuir na melhoria da qualidade do trabalho nos diferentes campos da ação profissional: organizações públicas, privadas e do terceiro setor;
- IV. Criar um Centro de Excelência que terá a tarefa de difundir suas produções para o conjunto da comunidade do semiárido;
- V. Construir ferramentas de gestão para apoiar atividades no campo das organizações públicas, privadas e do terceiro setor; e
- VI. Constituir-se com um espaço que propicie a formulação e socialização de metodologias que tomem como referência a produção do conhecimento de forma complexa, visando contribuir para o amadurecimento de práticas interdisciplinares no contexto da pesquisa, ensino e extensão.

§ 1º O PPGA da UFERSA oferecerá o curso de Mestrado em Administração, conferindo o título de Mestre em Administração para os discentes que cumprirem as exigências do curso.

§ 2º O curso de Mestrado em Administração terá uma área de concentração denominada: “Administração e Desenvolvimento”, partindo da premissa de que os processos de gestão, sob a perspectiva das organizações públicas, privadas e não governamentais, contribuem com o desenvolvimento, atuando nas dimensões sociais, ambientais e econômicas.

§ 3º A área de concentração em Administração e Desenvolvimento abrigará duas linhas de pesquisa:

- a) “Gestão Organizacional”, que reúne pesquisas sobre finanças, tecnologia da informação, teoria das organizações, comportamento organizacional e processos produtivos; e
- b) “Instituições e Desenvolvimento”, que reúne pesquisas que tratam da interface entre as organizações e os aspectos culturais, políticos, econômicos, ambientais e direitos civis que afetam as políticas de desenvolvimento.



## **CAPÍTULO II**

### **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA**

**Art. 2º** O PPGA será regido com base neste Regulamento e terá sua estrutura administrativa na forma de:

I – um Colegiado, como órgão deliberativo e normativo, composto por docentes do corpo permanente;

II – uma Coordenação, como órgão executivo do Colegiado, constituído por um coordenador e um vice-coordenador; e

III – uma Secretaria, como órgão de apoio administrativo.

#### **Seção I**

##### **Colegiado**

**Art. 3º** O Colegiado é constituída por 5 (cinco) membros portadores do título de doutor pertencentes ao quadro permanente do programa, incluindo o Coordenador e o Vice Coordenador, além de 1(um) representante discente.

§ 1º Os membros docentes do Colegiado serão eleitos pelos docentes que exerçam atividades permanentes no programa.

§ 2º O mandato dos membros docentes do Colegiado, será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução, exceto do membro discente, que será de 1 (um) ano.

§ 3º O representante discente será eleito pelos seus pares.

§ 5º O Colegiado será presidido pelo Coordenador do Programa e, na sua ausência, pelo Vice Coordenador do Programa.

§ 5º As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicando os motivos da convocação.

§ 6º O quórum para realização das reuniões do Colegiado será metade mais um de seus membros.

§ 7º As deliberações do Colegiado do Programa terão que ser aprovadas pela maioria dos membros presentes à reunião, observado o disposto no parágrafo anterior, sendo que, em caso de empate, a decisão deve ser levada para o Conselho de Pós-Graduação da Universidade.

**Art. 4º** São atribuições do Colegiado, além das atribuições constantes no Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFERSA:

I – definir, orientar, avaliar e coordenar as atividades do Programa;;

II – propor alterações na Estrutura Curricular, Regulamento do Programa e composição do corpo docente do Programa;

III – apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa, para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:

- a) seleção de candidatos ao Programa;
- b) orientação de Dissertações;
- c) defesas de Dissertações;
- d) comissão de bolsa;
- e) outras atividades não previstas neste inciso.

IV – estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias: permanente, colaborador e visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;

V - apreciar e deliberar sobre o edital de seleção e credenciamento de novos docentes ao Programa, com base nos critérios definidos neste Regulamento;

VI - apreciar e deliberar sobre o recredenciamento e o descredenciamento de docentes no Programa, com base nos critérios definidos neste Regulamento.

VII – decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFERSA ou de outras instituições de ensino superior (IES);

VIII – apreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatos a discente do Programa;

IX – decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;

X – decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;

XI – decidir sobre a aceitação de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;

XII – apreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste Artigo;

XIII – apreciar e deliberar sobre o Relatório de Atividades do Programa;

XIV – apoiar o Coordenador do Programa no desempenho de suas atribuições;

XV – homologar bancas examinadoras para as defesas de Dissertações;

XVI – desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regulamento Geral da UFERSA, por resoluções dos Conselhos Superiores da UFERSA e por este Regulamento.

**Art. 5º** Das decisões do Colegiado do Programa caberão recurso em primeira instância ao Conselho de Pós-Graduação da UFERSA, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interessado.

## **Seção II**

### **Coordenação**

**Art. 6º** A Coordenação do PPGA é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

**Art. 7º** Apenas os docentes, com dedicação exclusiva da UFERSA, vinculados ao Programa e membros do Colegiado poderão ser votados para os cargos de Coordenador e de Vice Coordenador do Programa, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

**Parágrafo único.** Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste Artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade:

I – maior tempo como docente permanente do Programa

II – maior tempo como docente lotado na UFERSA;

III – maior idade.

**Art. 8º** Compete ao Coordenador do Programa, além das atribuições constantes no Regimento Geral da UFERSA:

I - cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado;

II - convocar e presidir as reuniões do Colegiado;

III - assinar atos e resoluções emanadas do Colegiado;

IV - convocar e presidir a Comissão de Bolsas;

V - articular-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do Programa;

VI – submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou reconhecimento, nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o corpo de docentes do PPGA;

VII – julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas;

VIII – submeter à apreciação do Colegiado do PPGA os pedidos de interrupção de estudos;

IX – submeter à apreciação do Colegiado do PPGA os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de pós-graduação cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação da UFRSA ou de outras IES;

X – submeter à análise e deliberação do Colegiado do PPGA os pedidos de matrícula de discentes vinculados a cursos ou programas de pós-graduação de outras instituições;

XI – indicar ao Colegiado do Programa o(s) nome(s) de docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do Artigo 4º deste Regulamento;

XII – propor ao Colegiado do Programa o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados, garantindo-lhes o direito de ampla defesa;

XIII – remeter à PROPPG documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;

XIV – comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa;

XV – preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa no Sistema Nacional de Pós-Graduação;

XVI – preparar a documentação necessária para o credenciamento ou reconhecimento do Programa pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

XVII – manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa junto a CAPES;

XVIII – elaborar, anualmente, o relatório do Programa mediante o preenchimento do formulário “Coleta de Dados”, exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;

XIX – enviar todas as informações sobre o Programa que quando solicitado pela PROPPG;

XX – organizar, em integração com as Unidades Acadêmicas da UFRSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;

XXI – promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFRSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a

cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa;

XXII – promover, a cada ano, a avaliação do Programa com a participação de docentes e de discentes;

XXIII – fornecer material para a atualização da página do Programa na internet, a fim de promover ampla divulgação de suas atividades;

**Art. 9º** Das decisões do Coordenador caberão recurso ao Colegiado do Programa;

**Art. 10.** Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador;

**Parágrafo único.** Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo como docente permanente no Programa assumirá as competências do Coordenador.

### **Seção III**

#### **Secretaria**

**Art. 11.** A Secretaria do Programa é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

**Art. 12.** Compete á Secretaria do Programa:

I – organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa e à matrícula de discentes;

II – manter e organizar um arquivo com toda documentação do Programa, inclusive de Dissertações defendidas e de Artigos Científicos publicados;

III – manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa;

IV – manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com o Programa, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos, após a conclusão do curso;

V – secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado.

**Parágrafo único.** Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa ou pelo seu substituto legal, sem prejuízo do disposto no Artigo 10 deste Regulamento.

## CAPÍTULO III

### ESTRUTURA FUNCIONAL DO PROGRAMA

**Art. 13.** O PPGA terá sua estrutura funcional, regido com base neste Regulamento, da seguinte forma:

- I – Corpo Docente;
- II – Corpo Discente;

#### Seção I

##### Corpo Docente

**Art. 14.** O Corpo Docente do PPGA deverá ser composto de doutores com atuação em pesquisa e ensino compatível com os parâmetros definidos pela CAPES e com a área de concentração proposta pelo Programa, de forma sustentar e garantir a formação adequada pretendida.

**Parágrafo único.** Os doutores, cujo título foi obtido em uma IES estrangeira, só serão considerados como tal, após a validação deste título em uma IES brasileira, que possua um programa de doutorado reconhecido e avaliado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES), na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior ou em área afim.

**Art. 15.** O Corpo Docente do PPGA poderá ser composto por até três diferentes categorias de docentes:

- I – docentes permanentes;
- II – docentes visitantes;
- III – docentes colaboradores.

**Art. 16.** Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES, o Colegiado do Programa deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente, enquadrando da melhor maneira possível os docentes em uma das categorias listadas no Artigo 15 deste Regulamento.

**Art. 17.** Os docentes permanentes são aqueles assim enquadrados, declarados e relatados anualmente pelo Programa e podem compor o NDP – Núcleo Docente Permanente do mesmo.

§ 1º Os docentes que integram esta categoria deverão atender a todos os seguintes requisitos:

- I – desenvolver atividades de ensino no Programa;

II- participar de projetos de pesquisa do Programa, coordenando pelo menos um projeto;

III- orientar discentes do Programa, sendo devidamente credenciado como orientador pelo programa de pós-graduação e pela instância para esse fim considerada competente pela instituição;

IV - ter vínculo funcional-administrativo com a UFERSA ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, se enquadrar em uma das seguintes condições especiais:

a. quando receber bolsa de fixação de docente ou pesquisador de agências federais ou estaduais de fomento;

b. quando na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, firmar com a UFERSA um termo de compromisso de participação como docente do Programa;

c. quando cedido por outra instituição, por acordo formal, para atuar como docente do Programa;

d. quando, por decisão do Conselho de Curso, o docente permanente não esteja desenvolvendo atividades de ensino no Programa, devido **a não programação de disciplina sob sua responsabilidade ou ao seu afastamento** para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência e Tecnologia, mas atender aos demais requisitos fixados.

§ 2º Os docentes permanentes devem ter majoritariamente, regime de dedicação integral à instituição – caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho – admitindo-se que parte não majoritária desses docentes tenham regime de dedicação parcial.

§ 3º Os docentes enquadrados, declarados e relatados nesta categoria poderão compor o NPD do Programa deste que tenham concluído pelo menos duas orientações no triênio no Programa ou em Programas interinstitucionais. Salvo as seguintes exceções:

I – quando o tempo de início do Programa ou de credenciamento do docente ainda não tenha completado o triênio e, por conseguinte não tenha tempo hábil para conclusão de orientações;

II – quando devido ao seu afastamento do docente para a realização de estágio sênior ou como visitante em outra IES, pelo período fixado de um ano.

§ 4º O corpo docente permanente do curso de Mestrado em Administração deverá ser constituído de, no mínimo, 8 (oito) docentes.

§ 5º O docente desta categoria poderá participar também como permanente em outro curso ou programa de pós-graduação da UFERSA ou de outra instituição desde que demonstre a viabilidade dessa atuação, ou seja, a somatória de suas atividades nos dois cursos respeite os limites estabelecidos pela CAPES em termos do número de orientandos (mínimo de 2 (dois) no curso e máximo de 8 (oito) na somatória dos cursos) e carga mínima em disciplinas no Curso de 30 horas por ano.

§ 6º A proporção máxima admitida de compartilhamento de docentes permanentes em outro programa acadêmico poderá ser de até 50%, e em um programa profissional poderá ser de até 70% .

**Art. 18.** Os docentes visitantes são aqueles docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, e que não se enquadrem nas condições especiais estabelecidas no parágrafo 1º do Artigo 17.

§ 1º O docente visitante deverá ser liberado, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se atuar como orientador e em atividades de extensão.

§ 2º O docente visitante deverá ter sua atuação no Programa, viabilizada por contrato de trabalho, por tempo determinado com a Instituição ou bolsa concedida, para esse fim, por agência de fomento.

**Art. 19.** Os docentes colaboradores serão aqueles que integrarem o corpo docente do Programa e que não atendem a todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou visitantes, mas que participam de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou orientação de discentes, independentemente do fato de possuírem ou não vínculo com a instituição.

§ 1º O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do Programa, não podendo, pois, ser enquadrado como docente colaborador.

§ 2º O tempo máximo de permanência como professor colaborador no PPGA é de quatro anos consecutivos.

§ 3º O professor colaborador que não conseguir seu credenciamento como professor permanente nesse período será automaticamente desligado do programa.

**Art. 20.** São atribuições do Corpo Docente:

I – ministrar aulas teóricas e/ou práticas;

II – desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão;

III – promover encontros acadêmico-científicos;

IV – participar de bancas examinadoras e de bancas de seleção;

V – orientar, quando na categoria de docente permanente, Dissertação e outras atividades acadêmicas dos discentes;

VI – cumprir os prazos deliberados pelo Colegiado do Programa;

VII – participar do Colegiado e das eleições internas do Programa, quando na categoria de docente permanente;



VIII – participar das reuniões de assembleia do Programa, sempre que convocado pelo seu Coordenador.

**Art. 21.** Para serem credenciados como professores do PPGA os candidatos devem, submeter-se ao edital de vaga aprovado pelo Colegiado do Programa ou comissão por ele designada respeitadas as necessidades das linhas de pesquisa e da área de concentração do programa e os requisitos descritos nos artigos 14, 17, 18 e 19 deste Regulamento

§ 1º Sem prejuízos ao cumprimento de outras exigências, para instruir o processo de credenciamento, no edital de seleção há que constar, no mínimo, a exigência de que o candidato apresente a seguinte documentação:

I. Cópia do Currículo Lattes atualizado;

II. Cópia do Projeto de pesquisa, como coordenador, aprovado ou homologado por uma instituição de ensino superior ou às agências/órgãos oficiais de fomento

III. Comprovação de que está vinculado ao Diretório do Grupo de Pesquisa em Grupo de Pesquisa certificado por uma instituição de ensino superior.

IV. Comprovação da produção científica do período correspondente ao da avaliação, apontado no edital.

§ 2º O edital de seleção deverá apontar os critérios de avaliação da produção científica dentro do período definido, respeitando a pontuação mínima exigida pela CAPES para a Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

**Art. 22.** Serão admitidos para credenciamento junto ao programa, os docentes mais bem classificados no processo de seleção, respeitando o número de vagas previsto no edital.

**Art. 23.** A manutenção do credenciamento, entendido como credenciamento docente ao quadro docente do PPGA, estará sujeita à avaliação do Colegiado do Programa e condicionada ao atingimento das metas mínimas estabelecidas nesta Deliberação, na periodicidade de avaliação do programa, definida pela CAPES.

§ 1º A avaliação do docente deve se dar no último ano período de avaliação estabelecido pela CAPES.

§ 2º Serão credenciados ao Corpo Docente do Programa, os docentes que não incorrerem nas condições motivadoras do descredenciamento, constantes dos artigos 14, 17, 18 e 19 desta Deliberação.

§ 3º Em se tratando de desligamento voluntário do Programa, o docente não poderá solicitar credenciamento por um período mínimo de 5 anos.

**Art. 24.** Além do descumprimento das exigências constantes dos artigos 17, 18 e 19 desta Deliberação, poderá ser descredenciado do Corpo Docente do Programa, o docente que se enquadrar em uma das seguintes condições motivadoras:

I. Não manter a média mínima estabelecida pelo Colegiado do PPGA, respeitando a pontuação mínima estabelecida pela CAPES.

II. Não fornecer as informações para a coleta de dados relativas à avaliação do PPGA, assim como não manter o Currículo Lattes atualizado para a mesma;

III. Faltar no mesmo período letivo, a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 3 (três) alternadas, da Assembléia do programa, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita aceita pelo seu Presidente.

VI. Cometer falta grave prevista no regimento da UFERSA.

## **Seção II**

### **Corpo Discente**

**Art. 25.** O Corpo Discente do PPGA deverá ser composto de graduados, em cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC, que apresentem experiência ou pretendam se qualificar na área de gestão.

**Parágrafo único.** O perfil exigido do Corpo Discente será definido pelo Colegiado do Programa de acordo com a oferta e demanda de cada processo seletivo.

**Art. 26.** O Corpo Discente do PPGA poderá ser admitido anualmente após inscrição, aprovação e classificação em processo seletivo deflagrado a partir de publicação de Chamada Pública.

§ 1º O número de vagas será definido anualmente respeitando a capacidade de orientação definida pela CAPES na área de avaliação em Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

§ 2º O edital de seleção deverá considerar minimamente as seguintes etapas classificatórias: teste da ANPAD (Associação Nacional de Programas de Pós Graduação em Administração), entrevista e análise de currículo.

**Art. 27.** As inscrições para participar do processo seletivo de que trata o Artigo anterior serão abertas anualmente mediante edital de seleção elaborado e homologado pelo Colegiado, e publicado pela PROPPG no sítio da UFERSA na internet e, ou, em outros meios de divulgação que a PROPPG achar conveniente.

§ 1º O edital de seleção indicará o número de vagas, os requisitos para a inscrição, as condições exigidas no processo seletivo, bem como os critérios de avaliação e a documentação necessária.

§ 2º A elaboração do edital de seleção atenderá aos requisitos previstos neste Regulamento.

**Art. 28.** Os documentos exigidos no ato da inscrição serão especificados pelo Colegiado e listados no edital de seleção.

**Parágrafo único.** Fica assegurada a inscrição de candidatos que, apesar de não apresentarem a titulação exigida no ato da inscrição, comprovem que estão aptos a obtê-la até o ato da matrícula no Programa, devendo os candidatos informar essa condição no ato da inscrição, por meio de histórico escolar que conste o seu status como “graduando”.

**Art. 29.** Uma lista provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado e depois publicada.

**Parágrafo único.** Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a lista definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e daqueles que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado e depois publicada no sítio da UFERSA na internet, caracterizando o término do processo de seleção.

**Art. 30.** Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo deverão se matricular na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado.

§ 1º No ato da primeira matrícula o candidato aprovado e classificado no processo seletivo deverá:

I – preencher um formulário próprio fornecido pela Secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa;

II – apresentar os documentos exigidos no edital de seleção, comprovando a conclusão de curso de graduação;

§ 2º O candidato aprovado e classificado que não efetuar sua matrícula no prazo legal fixado, perderá o direito à vaga, sendo imediatamente substituído pelo próximo, segundo a ordem de classificação dos candidatos na seleção.

**Art. 31.** Os discentes do Programa deverão renovar sua matrícula na secretaria do Programa no prazo legal fixado pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA ou, em caráter excepcional, estabelecido pelo Colegiado, antes do início de cada período letivo.

§ 1º No ato das matrículas subsequentes o discente deverá preencher um formulário próprio fornecido pela secretaria do Programa, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa;

§ 2º O não cumprimento deste critério por parte do discente implicará no impedimento de sua matrícula.

**Art. 32.** Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas, individualizadas, desde que ainda não se tenham integralizado 30% da carga horária da disciplina ou atividade acadêmica, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do Programa.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do orientador.

§ 2º Constará no Histórico Escolar do discente a referência ao trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentados, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado.

**Art. 29.** O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente e justificativa/anuência do orientador e a critério do Colegiado.

§ 1º O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste Artigo não será computado no tempo de integralização do curso.

§ 2º Será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de 1 (um) período letivo;

§ 3º Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de pós-graduação na UFERSA, qualificar projeto de dissertação ou defender a dissertação.

§ 4º O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do discente, com a menção “Interrupção de Estudos” acompanhada do período letivo de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado.

**Art. 30.** Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa.

**Art. 31.** O PPGA da UFERSA poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras instituições com interesse em cursar disciplina isolada.

**Art. 32.** No ato da inscrição para discente de outra instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa os seguintes documentos:

I – cópia do Histórico Escolar do curso ou programa de pós-graduação em que está matriculado;

II – solicitação de inscrição na disciplina que pretende cursar;

III – solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a disciplina solicitada.

**Art. 33.** O período de inscrição encerrar-se-á no último dia que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de discente de outra instituição deverá ser analisado e

deliberado pela Coordenação do Programa envolvido e pelo docente coordenador de cada disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

**Parágrafo único.** O discente de outra instituição poderá cursar apenas 1 (uma) disciplina por período letivo.

**Art. 34.** A admissão de discentes de outras instituições terá validade para um período letivo, podendo ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos Artigos 31 e 32 deste Regulamento.

**Parágrafo único.** A concessão de nova inscrição como discente de outra instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

**Art. 35.** Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar da UFERSA expedirá um documento de comprovação das disciplinas cursadas pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

**Art. 36.** O discente de outra instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.

**Art. 37.** O discente de outra instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa para os discentes da UFERSA.

## **CAPÍTULO IV**

### **ESTRUTURA DIDÁTICO-CIENTÍFICA**

**Art. 38.** O curso de Mestrado em Administração será regido de acordo com a seguinte estrutura didático-científica:

- I – estrutura curricular
- II – rendimento acadêmico
- III – aproveitamento de créditos
- IV – desligamento e abandono
- V – orientação de Dissertação
- VI – exigência de língua inglesa

#### **Seção I**

##### **Estrutura Curricular**

**Art. 39.** A estrutura curricular deverá ser organizada com a finalidade de dar suporte à área de concentração “Administração e Desenvolvimento” e às linhas de pesquisas “Gestão Organizacional” e “Instituições e Desenvolvimento” do curso de Mestrado em Administração.

**Art. 40.** A unidade de planejamento e execução do currículo do curso de Mestrado em Administração é a disciplina, correspondente a determinado programa de conteúdos curriculares, atividades pedagógicas e respectivos processos de avaliação, realizada sob responsabilidade direta de um docente devidamente credenciado.

§ 1º As disciplinas do curso, de que tratam o *caput* deste Artigo, serão classificadas nas seguintes modalidades:

I – disciplinas obrigatórias, consideradas indispensáveis à formação do discente e;

II – disciplinas eletivas, ou não obrigatórias, divididas em três especificidades:

- a) eletivas da área de concentração;
- b) eletivas da linha de pesquisa “Gestão Organizacional”;
- c) eletivas da linha de pesquisa “Instituições e Desenvolvimento”.

§ 2º As atividades de Seminário e Estágio Docência não são consideradas disciplinas, mas sim atividades acadêmicas.

§ 3º As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativas e caracterizadas por nome, ementa, carga horária, número de créditos, docente e bibliografia básica; sendo submetidas à aprovação pelo Colegiado.

**Art. 41.** A duração do curso deverá observar os limites mínimos e máximos de 12 e 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

**Parágrafo único.** Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado decidir sobre os pedidos de prorrogação.

**Art. 42.** O número mínimo de créditos exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 08 (oito) créditos de disciplinas obrigatórias e 16 (dezesseis) créditos de disciplinas eletivas, sendo 04 (quatro) créditos em eletivas da área de concentração, 04 (quatro) créditos em eletivas da linha de pesquisa e 8 (oito) créditos em eletivas de livre escolha.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

§ 2º Os créditos referidos no *caput* deste Artigo serão obtidos após a aprovação do discente em disciplinas da estrutura curricular do curso ou mediante o aproveitamento de créditos conforme normas estabelecidas nos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º deste Artigo e nos Artigos 46, 47 e 48 deste Regulamento.

§ 3º Em caráter excepcional, e a critério do Colegiado e por solicitação do orientador, poderão ser atribuídos créditos a atividades acadêmicas desenvolvidas apenas por um discente, denominadas de Estudos Especiais, não previstos na estrutura curricular, porém pertinentes à área de concentração do discente, até o máximo de 02 (dois) créditos.

§ 4º Os Estudos Especiais de que trata o parágrafo anterior serão definidos pelo Colegiado a cada período letivo.

§ 5º A contagem de créditos dos Estudos Especiais será feita de conformidade com o §1º deste Artigo.

§ 6º As atividades, das quais tratam o §3º deste Artigo, serão anotadas no Histórico Escolar do discente com a expressão “Estudos Especiais em”, acrescentando-se o tópico ou tema desenvolvido pelo discente, o período letivo correspondente e a respectiva nota obtida”.

**Art. 43.** O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o Estágio Docência junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participam de cursos ou programas de pós-graduação em associação com a UFERSA, com o objetivo de se aperfeiçoar para o exercício da docência no ensino superior.

§ 1º O período de realização do Estágio Docência deverá ser acordado entre o discente, seu orientador e o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O Estágio Docência, configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Programa, caracterizar-se-á como uma atividade acadêmica do discente no Programa.

§ 3º A realização e aprovação no Estágio Docência será obrigatório para os discentes bolsistas da CAPES.

§ 4º O Estágio de Docência deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participam de cursos ou programas de pós-graduação em associação com a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do Estágio Docência será de um semestre, e a duração máxima será de dois semestres.

§ 6º O Estágio Docência terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do Estágio Docência o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

## **Seção II**

### **Rendimento Acadêmico**

**Art. 44.** Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso mediante nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando uma casa decimal.

**Parágrafo único.** Será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), e ter frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco) por cento das aulas.

**Art. 45.** A verificação do rendimento acadêmico do discente nas atividades acadêmicas de Seminário, Estágio Docência e Dissertação será feita pelo docente responsável, o qual atribuirá o resultado “Aprovado” ou “Reprovado”.

### Seção III

#### Aproveitamento de Créditos

**Art. 46.** Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regulamento:

I – a equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da estrutura curricular do curso de Mestrado em Administração;

II – a aceitação de créditos relativos a disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o discente logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas em que o discente obteve conceito C.

§ 2º O prazo máximo para validação dos créditos é de 5 (cinco) anos.

§ 3º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 4º A adaptação curricular de que trata o parágrafo anterior será apreciada pelo Colegiado.

§ 5º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste Artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas, pelo Colegiado e ouvindo o orientador, de real importância para a formação do discente.

§ 6º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do discente o nome abreviado ou sigla do curso ou programa de pós-graduação e da IES, se for o caso, no qual o discente cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado.



**Art. 47.** Quando do aproveitamento de créditos de que trata o Artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros cursos ou programas de pós-graduação:

I – a contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no §1º do Artigo 42 deste Regulamento;

II – a média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.

**Art. 48.** O discente do curso de Mestrado em Administração poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos.

#### **Seção IV**

##### **Desligamento e Abandono**

**Art. 49.** Será desligado do Programa o discente que:

I – for reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes ou for reprovado 2 (duas) vezes em uma mesma disciplina;

II – não for aprovado nos exames de proficiência em língua estrangeira ou de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regulamento;

III – for reprovado por 2 (duas) vezes em uma mesma atividade acadêmica referida no parágrafo 2º do Artigo 49 deste Regulamento.

**Art. 50.** Será considerado em situação de abandono do Programa o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das atividades acadêmicas listadas no Artigo 40 deste Regulamento.

**Parágrafo único.** O disposto no *caput* deste Artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos, na forma do Artigo 29 deste Regulamento.

#### **Seção V**

##### **Orientação de Dissertação**

**Art. 51.** Haverá para cada discente do Programa um orientador, com título de Doutor, homologado pelo Colegiado.

**Parágrafo único.** A qualquer tempo o Colegiado poderá substituir o orientador, desde que as partes envolvidas – o orientador atual, o orientando, e o pretense orientador - sejam ouvidas.

**Art. 52.** A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos Docentes Permanentes do Programa sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador, desde que aprovado pelo Colegiado.

§ 1º O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de Doutor e ser credenciado pelo Colegiado para tal finalidade.

§ 2º O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

**Art. 53.** São atribuições do orientador:

I – elaborar, juntamente com o orientando, as atividades acadêmicas deste;

II – acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientando;

III – orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da Dissertação;

IV – propor ao Colegiado, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando pertinente;

V – encaminhar a dissertação ao Colegiado para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, data e horário da defesa;

VI – presidir a defesa de projeto de Dissertação e a defesa de Dissertação de seus orientados;

VII – avaliar o discente e emitir, em concordância com os demais membros de banca, o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” para a atividade acadêmica “Dissertação”;

VIII – exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

## **Seção VI**

### **Exigência de Língua Estrangeira**

**Art. 54.** Os discentes do PPGA terão que ser aprovados no Exame de Proficiência de Língua Inglesa.

§ 1º O exame tratado no *caput* deste Artigo deverá ser realizado em instituições públicas de ensino superior ou naquelas credenciadas pelo Colegiado de Curso;

§ 2º A aprovação no Exame de Proficiência de Língua Inglesa deverá ocorrer até a primeira semana do terceiro período letivo, contados a partir do ingresso do discente no Programa, antes da defesa da dissertação;

§ 3º O discente reprovado no Exame de Proficiência poderá repeti-lo até o limite de 2 (duas) vezes, dentro do prazo estabelecidos no § 2º deste Artigo;

§ 4º Caso o discente não obtenha aprovação de acordo com os critérios estabelecidos nos § 2º e § 3ª deste Artigo será desligado do Programa;

§ 5º O Colegiado designará uma comissão para avaliar os pedidos de aproveitamento de exames realizados em outras instituições;

§ 6º Após a homologação pelo Colegiado do resultado definitivo do Exame de Proficiência de Língua Inglesa, o mesmo será encaminhado para a Divisão de Registro Escolar da UFERSA para anotação no Histórico Escolar do discente.

## **CAPÍTULO IV**

### **DISSERTAÇÃO**

**Art. 55.** Os discentes deverão apresentar à Coordenação do Programa, com a anuência de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento da sua Dissertação, devidamente defendida, aprovada e homologada pelo Colegiado.

**Parágrafo único.** O prazo para defesa do Projeto de Dissertação de que trata o *caput* deste Artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa.

**Art. 56.** O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo único do Artigo 55 impedirá a matrícula do discente no Programa para o período letivo seguinte.

**Art. 57.** A defesa do Projeto de Dissertação será realizada perante uma banca examinadora composta por:

I – 3 (três) examinadores, no mínimo;

II – sendo que um destes deverá ser o orientador;

III – os três examinadores deverão ter o título de Doutor.

**Art. 58.** A banca examinadora emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” e encaminhará a ata de defesa para apreciação e homologação do Colegiado, e posterior apresentação á Coordenação do Programa.

§ 1º Cada examinador atribuirá uma nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, sendo que o discente será considerado Aprovado na Defesa do Projeto de Dissertação se a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores for igual ou maior que 7,0 (sete).

§ 2º O discente que não obtiver aprovação na defesa do projeto de Dissertação terá direito a uma nova defesa, com prazo a ser estabelecido pela banca examinadora, de no máximo 6 (seis) meses.

**Art. 59.** O discente só poderá defender a Dissertação após o seu projeto ter sido aprovado conforme disposto nos Artigos 57 e 58 deste Regulamento e homologado pelo Colegiado.

**Art. 60.** A Dissertação do curso de Mestrado em Administração da Ufersa deverá estar em consonância com a natureza de sua área de concentração ou com uma de suas linhas de pesquisa, e com a finalidade do curso.

**Art. 61.** A Dissertação do Mestrado em Administração da Ufersa será um trabalho baseado em estudo teórico e/ou empírico de natureza reflexiva, que consistirá na ordenação de ideias sobre um determinado tema e deverá se basear em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação de material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente e contribuir com conhecimento teórico-empírico para a área de concentração ou uma das linhas de pesquisa do curso.

**Art. 62.** Para a defesa da dissertação, o discente deverá estar regularmente matriculado, dentro dos prazos estabelecidos no Artigo 41 deste Regulamento e satisfazer aos seguintes requisitos:

I – ter recomendação formal do orientador para a defesa;

II – ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 42 deste Regulamento;

III – ter sido aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira, conforme o que determina o Artigo 54 deste Regulamento;

IV – haver publicado em anais de evento 2 (dois) artigos completos ou ter 1 (um) artigo aprovado em periódicos classificados na lista QUALIS da CAPES na área de avaliação em Administração, Ciências Contábeis e Turismo; ou ainda ter 1 (um) capítulo de livro publicado por editoras universitárias ou comerciais cujo texto tenha sido submetido à avaliação *ad hoc* e tenha registro no ISBN. Todas essas produções bibliográficas deverão ter sido publicadas após a data da matrícula no Programa, tendo o orientador, e o co-orientador quando for o caso, como seu(s) co-autor(es).

**Art. 63.** A PPGA deverá elaborar um manual contendo todas as normas a serem seguidas pelos discentes quanto à elaboração, apresentação e formatação da versão impressa da Dissertação de Mestrado, de acordo com as normas estabelecidas pela PROPPG e pela Biblioteca Central da Ufersa.

**Art. 64.** Para fins de defesa da Dissertação, o Colegiado, ouvido o orientador, homologará a composição da banca examinadora, a data, local e hora de realização da defesa.

**Art. 65.** A defesa da Dissertação será realizada publicamente.

**Art. 66.** A Dissertação será julgada por uma banca examinadora aprovada pelo Colegiado, composta pelo orientador como seu presidente e por pelo menos dois doutores, sendo um externo à UFERSA;

**Parágrafo único** - No caso em que a maioria dos membros da banca examinadora julgar que a dissertação não apresenta condições de defesa, uma nova data para defesa deverá ser marcada pela banca examinadora.

**Art. 67.** As defesas de Dissertação deverão ser registradas em ata, elaborada em modelo padrão pelo Colegiado, devidamente preenchida e assinada pelos membros da banca examinadora.

§ 1º A banca examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da Dissertação, com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 3º O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 90 (noventa) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de Mestre.

**Art. 68.** O discente deverá entregar a versão final da dissertação na secretaria do Programa, 1 (um) exemplar impresso e 1 (um) em formato eletrônico.

**Parágrafo único.** A versão eletrônica digital da dissertação, no formato de arquivo “pdf” (“*Portable Document Format*”), deverá ser exatamente igual a versão impressa.

**Art. 69.** A versão final da Dissertação, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado, quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do grau de Mestre.

## **CAPÍTULO V**

### **OBTENÇÃO DO GRAU E EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA**

**Art. 70.** Para a obtenção do grau de “Mestre em Administração”, deverá o discente, dentro do prazo regimental, ter satisfeito todas as exigências do Regimento Geral da UFERSA, do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e deste Regulamento.

**Art. 71.** Para obter o grau de Mestre, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

I – cumprir os prazos estabelecidos no Artigo 41 deste Regulamento;

II – integralizar o número mínimo de créditos exigidos no Artigo 42 deste Regulamento;

III – ter sido aprovado no Exame de Proficiência de Língua estrangeira, conforme o que consta no Artigo 54 deste Regulamento;

IV – ter sido aprovado na defesa de projeto de Dissertação, obedecendo ao disposto nos Artigos 55, 56 e 57 deste Regulamento;

V – ter sido aprovado na defesa da Dissertação de Mestrado e cumprir o disposto nos Artigos 64, 67 e 68.

**Art. 72.** A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, satisfeitas as exigências do Artigo anterior.

§ 1º Caberá à Coordenação do Programa encaminhar à PROPPG processo devidamente protocolado autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste Artigo, instruído dos seguintes documentos:

I – requerimento do discente solicitando o Diploma;

II – declaração do Colegiado do Curso atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de Mestre, de acordo com o Artigo 71 deste Regulamento;

III – comprovante de quitação do discente com a Biblioteca da UFERSA;

IV – cópia autenticada do Diploma de Graduação;

V – cópia autenticada do documento oficial de identidade e do CPF do discente;

VI – documento comprobatório em caso de alteração do nome;

VII – documento comprobatório de submissão de um artigo, derivado da dissertação, à um periódico QUALIS da CAPES na área de avaliação em Administração, Ciências Contábeis e Turismo no extratos compreendidos entre A1 e B2.

§ 2º Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, após a emissão da declaração referida no inciso II do parágrafo anterior.

## TÍTULO IV

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

**Art. 85.** Ressalvados os direitos emanados da legislação vigente no País sobre direitos autorais ou de propriedade intelectual, os resultados de pesquisa provenientes de artigos Científicos publicados e dissertações defendidas nesse Programa serão de propriedade da UFERSA e na sua divulgação, qualquer que seja o meio, constará obrigatoriamente a menção da UFERSA e do orientador.

**Parágrafo único.** No caso da pesquisa da Dissertação ter sido realizada fora da UFERSA, cujo orientador ou co-orientador seja de outra instituição, ambas as instituições partilharão a propriedade dos resultados da pesquisa e os direitos do que reza o *caput* deste Artigo.

**Art. 86.** O PPGA deverá manter atualizada sua página na internet, a qual será abrigada no sítio da UFERSA na internet, contendo pelo menos informações sobre a área de concentração, linha(s) de pesquisa(s), corpo docente, dissertações defendidas, artigos publicados, critérios gerais de seleção, relação de disciplinas e este Regulamento.

**Art. 87.** Os casos omissos a este Regulamento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do Programa, cabendo recursos primeiramente ao Conselho de Pós-Graduação, depois ao CONSEPE e por último ao CONSUNI.

**Art. 88.** Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CONSUNI.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM “ADMINISTRAÇÃO”, EM NÍVEL DE MESTRADO ACADÊMICO, NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**RESUMO DA PROPOSTA**

O Processo 23091.006001/2015-86 trata da proposta de criação de um novo curso de mestrado acadêmico, **Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA**, no âmbito da Ufersa a ser apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para a área de avaliação **ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO**. Este processo encontra-se devidamente instruído com a proposta de curso novo (APCN), o Regulamento do curso, e demais documentos pertinentes à proposta.

O Curso apresenta uma área de concentração denominada: **“Administração e Desenvolvimento”** com duas linhas de pesquisa, sendo estas: (1) *“Gestão Organizacional”* e (2) *“Instituições e Desenvolvimento”*.

O corpo docente do Programa é formado por 11 professores, sendo 09 docentes permanentes e 02 colaboradores. Na categoria de docentes permanentes, 08 são docentes da Ufersa e 01 é externo (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN), enquanto na categoria de colaboradores, 01 docente pertence ao quadro da Ufersa e 01 é externo (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN). A distribuição dos docentes na Ufersa é de 08 pertencentes ao Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS e 01 ao Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT.

A coordenação do Programa será exercida no primeiro ano pela professora ELISABETE STRADIOTTO SIQUEIRA (DACCS).

A proposta do PPGA tem como objetivo propiciar estudos na área de administração para a melhoria da gestão das organizações e de forma sustentável contribuir para o maior equilíbrio entre as instituições e a sociedade, formando pessoal de alto nível para o exercício das atividades de pesquisa, ensino e extensão, tendo um público-alvo de aproximadamente 150 egressos anualmente dos cursos de Administração da Ufersa e dos outros 03 existentes em Mossoró / RN, bem como dos egressos de cursos afins e profissionais atuantes na região





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

que não possuem a possibilidade de ingressar em curso *stricto sensu* na área de Administração em Mossoró e região.

Quanto ao Regulamento do PPGA este foi elaborado em consonância com o **Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFERSA** em vigor, sobre o qual esta Pró-Reitoria não tem nenhuma objeção.

### CONSIDERAÇÕES

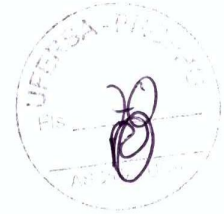
CONSIDERANDO que o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019** da UFERSA prevê a expansão do Ensino de Pós-Graduação dentre as metas ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

CONSIDERANDO que a criação do **Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)**, em nível de **mestrado acadêmico**, é de grande importância para a qualificação de profissionais de nível superior da região e para a consolidação da Pós-Graduação da UFERSA;

CONSIDERANDO que o **PPGA** contribuirá para a implementação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 como forma de reduzir as assimetrias regionais, expandindo o Ensino de Pós-Graduação de alto nível no Nordeste brasileiro;

CONSIDERANDO a sua área de concentração, **Administração e Desenvolvimento**, este Programa ampliará a possibilidade de formação de recursos humanos capazes de analisar de forma complexa a relação entre organizações e sociedade atuando favoravelmente nas práticas e políticas fomentadoras do desenvolvimento sustentável e que possam atuar tanto como docente em instituição de ensino superior, como também como profissional de instituições públicas e privadas, estando apto a conciliar o conhecimento técnico-científico de forma interdisciplinar;

CONSIDERANDO que a proposta de criação do PPGA está de acordo com as normas vigentes da UFERSA;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

---

**PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** à criação do Programa de Pós-Graduação em Administração, em nível de mestrado acadêmico, no âmbito da Ufersa.

Mossoró – RN, 17 de julho de 2015

  
**Prof. Francisco Franciné Maia Júnior**  
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **10º PONTO**

Homologação de parecer sobre a proposta de criação do Programa de Pós- *Stricto Sensu* em Ensino - POSENSINO conforme Processo Nº 23091.006301/2015-65.



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



# PROCESSO 23091.006301/2015-65

Cadastrado em 30/07/2015



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

**Nome(s) do Interessado(s):**

VICENTE DE LIMA NETO

**E-mail:**

vicente.neto@ufersa.edu.br

**Identificador:**

2082771

**Tipo do Processo:**

PROPOSTA

**Assunto do Processo:**

141.2 - CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: CRIAÇÃO DE CURSOS.

**Assunto Detalhado:**

REFERENTE A PROJETO DE CRIAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO -POSENSINO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXO

**Unidade de Origem:**

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

**Criado Por:**

CARLOS EUGENIO DA SILVA NETO

**Observação:**

-

Carlos Eugênio da Silva Neto  
UFERSA  
Arquivista/ Diretor da DIAP  
Mat. SIAPE 1960347

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
30/07/2015	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN**  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPEG  
Campus Central - Mossoró

**Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA**  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG  
Campus Central - Mossoró

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRN**  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPI  
Campus Mossoró

**Projeto de criação do  
Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO  
(UERN, UFERSA, IFRN)**

**NÍVEL:**  
MESTRADO EM ENSINO

**GRANDE ÁREA:**  
MULTIDISCIPLINAR

**ÁREA:**  
ENSINO

**ANO DE INÍCIO:**  
2016

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**  
Prof. Dr. Albino Oliveira Nunes (IFRN)  
Prof. Dr. Francisco das Chagas Silva Souza (IFRN)  
Prof. Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos (FE/UERN)  
Prof. Dr. Vicente de Lima Neto (UFERSA)  
Prof. Dr. Samuel de Carvalho Lima (IFRN)

**Mossoró – RN, julho de 2015**

## **II. CORPO DOCENTE**

1. Jean Mac Cole Tavares Santos - UERN

Formação: História

Doutorado: Educação

Data de titulação: 12/03/2007

Regime de trabalho: DE

Email Institucional: maccolle@pq.cnpq.br

Exclusividade: SIM

2. Albino Oliveira Nunes - IFRN

Formação: Química

Doutorado: Química

Data de titulação: 28/07/2014

Regime de trabalho: DE

E-mail Institucional: albino.nunes@ifrn.edu.br

Exclusividade: SIM

3. Francisco das Chagas Silva Souza - IFRN

Formação: História

Doutorado: Educação - 2010

Data de titulação: 22/12/2010

Regime de trabalho: DE

E-mail Institucional: chagas.souza@ifrn.edu.br

Exclusividade: NÃO

4. Rommel Wladimir de Lima - UERN

Formação: Computação

Doutorado: Computação - 2009

Data de titulação:

Regime de trabalho:

E-mail Institucional:

Exclusividade: NÃO

5. Giann Mendes Ribeiro - UERN/IFRN

Formação: Música

Doutorado: Educação Musical - 2013

Data de titulação: 16/04/2013

Regime de trabalho: 40 h

E-mail Institucional:

Exclusividade: SIM

6. Verônica Maria de Araújo Pontes - UERN

Formação: Pedagogia

Doutorado: Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte

Data de titulação: 25/11/2009

Regime de trabalho: DE

E-mail Institucional: veronicapontes@uern.br

Exclusividade: NÃO

7. Samuel de Carvalho Lima - IFRN

Formação: Letras  
Doutorado: Linguística - 2012  
Data de titulação:  
Regime de trabalho:  
E-mail Institucional:  
Exclusividade: SIM

8. Guilherme Paiva de Carvalho Martins - UERN

Formação: Filosofia  
Doutorado: Sociologia - 2009  
Data de titulação:  
Regime de trabalho:  
E-mail Institucional:  
Exclusividade: NÃO

9. Vicente de Lima Neto – UFERSA

Formação: Letras  
Doutorado: Linguística - 2014  
Data de titulação: 04/11/2014  
Regime de trabalho: DE  
E-mail Institucional: vicente.neto@ufersa.edu.br  
Exclusividade: SIM

10. Sandra Maria Araújo Dias - UFERSA

Formação: Licenciatura em Letras/Inglês  
Doutorado: Linguística - 2014  
Data de titulação: 11/06/2014  
Regime de trabalho: DE  
E-mail Institucional: sandra.dias@ufersa.edu.br  
Exclusividade: SIM

11. Elaine Cristina Forte-Ferreira - UFERSA

Formação: Letras  
Doutorado: Linguística - 2014  
Data de titulação: 25/11/2014  
Regime de trabalho: DE  
E-mail Institucional: elaine.forte@ufersa.edu.br  
Exclusividade: SIM

12. Leonardo Alcântara Alves - IFRN

Formação: Química  
Doutorado: Química - 2013  
Data de titulação: 29/07/2013  
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva  
E-mail Institucional: leonardo.alcantara@ifrn.edu.br  
Exclusividade: SIM

13. Luciana Medeiros Bertini - IFRN

Formação: Química  
Doutorado: Química - 2014

Data de titulação:  
Regime de trabalho:  
E-mail Institucional:  
Exclusividade: SIM

14. Francisco Milton Mendes Neto  
Formação: Ciência da Computação  
Doutorado: Engenharia Elétrica - 2005  
Data de titulação:  
Regime de trabalho:  
E-mail Institucional:  
Exclusividade: Não

#### **Cursos envolvidos:**

- Pedagogia - Faculdade de Educação - UERN
- Música - Faculdade de Letras e Artes - UERN
- Computação - Faculdade de Ciências Naturais - UERN
- Filosofia - Faculdade de Ciências Sociais - UERN
- Licenciatura em Letras (Português, Inglês, Espanhol) - UERN
- Licenciatura em Matemática - IFRN
- Licenciatura em Química - IFRN
- Tecnologia em Gestão Ambiental - IFRN
- Licenciatura em Letras/ Inglês - UFRSA
- Licenciatura em Letras/ Libras - UFRSA

### **III. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA**

#### **3.1 Contexto institucional e regional da proposta**

Esta APCN reúne, em associação ampla, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFRSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), IES localizadas na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, distante 280 quilômetros da cidade de Natal, capital do estado, e 240 quilômetros da cidade de Fortaleza, capital do Ceará.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mossoró, possui uma população em torno de 285000 habitantes, sendo, pois, o segundo município mais populoso do Estado. A mesorregião que engloba Mossoró, o Oeste Potiguar, conta com quase 920.000 (novecentos e vinte mil) habitantes (IBGE, 2014). Esta região, que, historicamente, sempre foi carente de serviços públicos, começou, nas últimas décadas, um processo intenso de mobilização gerando o fortalecimento de suas instituições de ensino superior, principalmente com a expansão da UERN e do IFRN, e com a criação da UFRSA.

Fruto da reestruturação da política educacional nacional, com a estipulação de novo e inclusivo olhar para o Nordeste, inclusive com o estabelecimento de cotas nos editais das agências de fomento, as universidades e o instituto ampliaram seus quadros docentes, melhoraram suas estruturas físicas e começaram um intensivo projeto em busca da abertura de cursos de formação, entre eles licenciaturas, cursos de especialização e programas de mestrados e doutorados. A intenção é atender a crescente demanda por professores formados e mais bem capacitados. Essa demanda, vale frisar, é



advinda de um outro e similar processo histórico: a ampliação da luta pelo ensino público, gratuito e de qualidade, que cada vez mais torna-se realidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), com a Lei do Fundef (1997) e, posteriormente, do Fundeb (2007).

Dessa maneira, em uma região ainda carente de serviços de qualificação de recursos humanos, a UERN, a UFERSA e o IFRN são as três únicas Instituições de Ensino Superior públicas responsáveis por grande parte da formação dos profissionais que atuam na educação básica no oeste do estado, além de cidades próximas do interior do Ceará e da Paraíba.

A seguir, apresentamos considerações importantes sobre as três instituições, mostrando suas características, peculiaridades, potencial de atuação e realizações. Para permitir melhor explanação, optamos por, nessa parte do texto, individualizar a apresentação de cada uma. No entanto, ressaltamos que a opção é somente para efeito didático, evitando repetições e atendendo aos limites impostos pela Plataforma, pois várias atividades de uma IES é também atividade das outras duas.

Assim, começamos pela UERN, em seguida com o IFRN e a UFERSA.

A UERN oferece 31 cursos de graduação, nos quais estão matriculados mais de 11 mil alunos, com prevalência dos cursos de licenciaturas como: Pedagogia, História, Geografia, Filosofia, Música, Matemática, Química, Física, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências da Religião, Letras (Inglês, Espanhol e Português), Educação Física e Enfermagem. Assim, podemos afirmar, as licenciaturas, no âmbito geral dos cursos, prevalece como vocação na UERN.

Dentro desse universo de produção e de possibilidade de intervenção da Universidade e do POSENSINO, destacamos três ações/resultados diretamente envolvendo a escola pública que tem a participação de docentes que apresentam esta proposta:

1. Os egressos dos cursos de licenciaturas da UERN são aprovados nos concursos públicos para atuarem na educação básica da região, incluindo o interior do Ceará e da Paraíba. Como exemplo temos os recentes concursos para docentes nas prefeituras de Mossoró, de Campo Grande, de Apodi, de Santa Cruz, de Caraúbas, de Parnamirim e de Natal que, somados, ofertaram mais de 5000 vagas para docentes. Boa parte delas ocupadas por nossos ex alunos. Com uma aproximação maior, podemos verificar que parte dos aprovados foram discentes que participaram como bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), dos programas de educação tutorial da UERN (PET Pedagogia, PET Ciências Sociais, PET Computação, PET Enfermagem), do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM), todos os programas com foco na formação em estreita relação com a escola. O resultado aproximado, portanto, é um indício das possibilidades do aprendizado e de ganhos coletivos na aproximação entre a escola pública e a universidade. É nessa frente que atuamos, é nessa frente que desejamos retomar a formação continuada tanto dos nossos egressos como dos profissionais docentes da escola pública.

2. As atividades de extensão desenvolvidas, com atuação direta dos professores que farão parte do corpo docente do POSENSINO, têm mobilizado a escola pública e a Universidade. O FESTUERN (Festival de Teatro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), por exemplo, atividade organizada pela UERN desde 2003, envolvendo as diversas faculdades e com foco nas ações de artes e teatro das escolas públicas, mobiliza dezenas de escolas em todo o estado. No FESTUERN, participam os cursos de música, de computação, de pedagogia, de letras, de filosofia, de ciências sociais, próximos de professores e alunos da escola pública promovendo saberes nas artes, na literatura, na música, na poesia, na história, na escola, na comunidade. Os

conteúdos das várias disciplinas, interdisciplinarmente, são apresentados das mais variadas formas artísticas.

3. Vale ressaltar ainda os encontros com professores e gestores das escolas públicas sede da disciplina estágio supervisionado das licenciaturas, buscando interação entre escola-universidade. É um rico momento de troca de saberes e experiências. Oriunda de algumas insatisfações detectadas pelo retorno dos alunos para os professores da disciplina de estágio, esta atividade busca evitar que o estágio seja somente mais uma disciplina a ser cumprida, devendo possibilitar a formação crítica do educando e o reconhecimento do importante papel desempenhado pela escola pública na sociedade contemporânea. Assim, buscamos reunir, no final de cada período, com apoio da DIREDE, alunos, professores das escolas e docentes da universidade para discutir a atuação do discente/UERN e a importância da formação e da interação entre a escola e a universidade. Mostramos, portanto, que desejamos a parceria com a escola, e não somente a utilização do espaço escolar como objeto de prática ou de pesquisa. Desse modo, no diálogo, antes e depois de realizado o estágio, intentamos construir uma relação de mão dupla com a escola pública.

Enfim, a UERN assume sua vocação na formação de professores para atuar na escola pública básica (PDI, UERN), acreditando que a única forma possível de atingir tal objetivo com qualidade é a aproximação com a realidade e os protagonistas cotidianos da escola.

A UFRSA, por sua vez, oferece 38 cursos de graduação, distribuídos nos quatro campi da instituição, abrigando em torno de 7800 alunos. São 20 cursos no campus Mossoró, 7 em Pau dos Ferros, 6 em Caraúbas e 5 em Angicos. Considerando o histórico da instituição, cuja criação foi pensada para atender à realidade do semiárido, levando a esta região do nordeste mais possibilidade de desenvolvimento científico e tecnológico (PDI, UFRSA), um dos cursos mais tradicionais é o de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT). O BCT é a base dos cursos de Engenharia. No mais, nos últimos anos, tem havido um forte investimento em cursos de formação de professores: Licenciaturas em Educação do Campo, Ciências Biológicas, Matemática; Licenciaturas em Matemática e Computação e Licenciaturas em Letras/Inglês e Letras/Libras, sendo este último o único curso de Libras estabelecido fora de uma capital brasileira.

Em suma, vê-se, na estrutura da UFRSA, grande força tanto nas licenciaturas, em ascensão, quanto na área tecnológica, cujo potencial já está bem sedimentado a partir do BCT e das Engenharias. As disciplinas bases dessas áreas, Matemática e Física, têm enorme potencial para ser fortalecido com a associação à UERN e ao IFRN no POSENSINO. Temos a esperança, ativa e propositiva, que tal formação reflita positivamente na melhoria do ensino da região. Índicio dessa possibilidade são as atividades já desenvolvidas com as escolas públicas, algumas com o apoio da DIREDE e o governo do Estado, e outras em conjunto com a UERN e o IFRN. Destacamos as seguintes:

1. O Projeto Ciências Para Todos no Semiárido possibilita a formação tecnológica a serviço do ensino-aprendizagem na escola pública. Desenvolvido na UFRSA desde 2005, em parceria com a DIREDE, com o apoio da UERN, com financiamento do FINEP, do CNPq e da CAPES, tem por base a aplicação da metodologia científica na investigação dos projetos de feira de ciências nas escolas. O projeto envolve a capacitação de professores, principalmente das áreas de Ciências Naturais, Exatas e Matemática, acompanhamento dos projetos desenvolvidos nas escolas pelos alunos e a realização de uma feira de ciências envolvendo as escolas. Quando começou, em 2005, o projeto atendia as 29 escolas na região de Mossoró. Atualmente, o projeto já envolve 96 escolas em 67 municípios do estado. Dessa forma, vemos a vocação tecnológica da

UFERSA contribuir com a formação e o despertar da curiosidade científica nos alunos de ensino médio do semiárido nordestino.

2. O Projeto do Cursinho Pré-Universitário Popular na UFERSA foi pensado em virtude do baixo número de ingressantes em universidades públicas que residem nas localidades dos campi da UFERSA (Caraúbas, Angicos, Pau dos Ferros e Mossoró). O projeto, então, surge com o objetivo de possibilitar o acesso e a permanência de estudantes de origem popular na universidade, sobretudo estudantes pertencentes às comunidades de baixa renda e a grupos socialmente discriminados, residentes nesta região. O curso prepara os alunos pré-universitários, obedecendo à matriz de referência do ENEM, nas seguintes áreas: Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Linguagens, códigos e suas Tecnologias.

O IFRN, no mesmo contexto das duas outras IES parceiras, é uma instituição multicampi, com oferta regular de 29 cursos técnicos de nível médio integrado, 33 cursos técnicos de nível médio subsequente, 29 cursos superiores e 14 cursos de especialização. Dentre os cursos superiores de licenciatura temos a oferta de química, biologia, física, matemática, geografia, ciências da natureza, informática, línguas (espanhol) e a Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional. Salienta-se que essas ofertas se dão em mais de um campi, como o caso de química (ofertado pelos campi Apodi, Ipangaçu, Pau dos Ferros e Currais Novos) e matemática (ofertado pelos campi Mossoró, Natal-Central e Santa Cruz). Ao todo, no ano de 2014, o IFRN possuía perto de 27000 alunos. Por ser uma instituição com oferta simultânea em vários níveis educacionais, o IFRN acrescenta à proposta do POSENSINO a experiência do seu corpo docente que atua no ensino médio integrado, ensino profissional e educação superior, bem como o próprio *locus* da educação profissional pouco explorada na pesquisa em ensino.

Quanto às ações do IFRN em parceria com escolas públicas, podemos destacar:

1. O curso de especialização em Educação e Contemporaneidade, objetivando a formação continuada de professores da escola pública, reserva 50% de suas vagas para professores da rede pública. O que temos visto, pelas matrículas, é que esse fato tem beneficiado professores não só de Mossoró, mas também de cidades circunvizinhas, inclusive do Ceará. Todos os professores do IFRN que fazem parte da proposta do POSENSINO integram o curso.

2. A Exposição Científica, Tecnológica e Cultural – EXPOTEC é uma feira de pesquisa e inovação organizada em todos os Campi do IFRN. Na ocasião, os membros da comunidade acadêmica expõem suas pesquisas e trabalhos resultantes de projetos realizados em sala de aula e laboratórios. É, portanto, um evento que tem como objetivos socializar conhecimentos produzidos na instituição. O evento recebe docentes e alunos das escolas públicas, visitando a exposição, realizando minicursos e se envolvendo nas atividades culturais da EXPOTEC.

Com efeito, situados no mesmo polo acadêmico e científico, a parceria entre a UERN, a UFERSA e o IFRN, por sua situação geográfica nesta parte do nordeste brasileiro, não se configura como uma ação pontual, voltada apenas para abrir um curso de pós-graduação. A ação conjunta na formação de recursos humanos é facilmente percebida no intercâmbio dos grupos de pesquisa, na realização de atividades de extensão, na cooperação nos eventos científicos nacionais, nas parcerias em periódicos científicos e nas já efetivas relações de parceria que originaram dois cursos de mestrados, Ciência da Computação e Física.

No mesmo caminho, quando o foco é no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de cada unidade, há aproximação de interesses nas ações, tomando

como meio a cooperação e a solidariedade entre as diversas instituições que agem no mesmo território.

A UERN, em seu PDI, estabelece a necessidade de somar esforços com escolas e universidades para proporcionar a formação de sujeitos conscientes, críticos e compromissados com o desenvolvimento e a qualidade de vida da população da região Nordeste. Textualmente, traz como missão a promoção da “formação de profissionais competentes, críticos e criativos, para o exercício da cidadania, além de produzir e difundir conhecimentos científicos, técnicos e culturais que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região e do País” (PDI, UERN, p. 7).

Quanto à UFRSA, vê-se, em seu PDI, que a sua missão é “produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase na região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade” (BRASIL, 2015, p.17-18). Para somar aos programas na área de tecnologias, em processo efetivo de consolidação, a UFRSA apresenta como meta para os próximos anos, a ampliação do número de programas de pós-graduação, propondo uma diversificação em suas áreas de atuação. Este APCN busca atender a tal objetivo, trazendo uma nova área de atuação – a Multidisciplinar –, ainda pouco explorada na região do semiárido. A tendência, portanto, é realizar parcerias em busca de preencher determinadas lacunas nas grandes áreas de pesquisa do país.

O PDI do IFRN, no mesmo sentido, aponta de maneira muito similar para a busca de parcerias para promoção do desenvolvimento regional, a fixação de profissionais qualificados no interior e a superação da miséria histórica que aflige parte de nossa população. Um aspecto particularmente importante para a proposta do mestrado é que o PDI deixa claro seu compromisso com educação básica na escola pública e com melhoria na qualidade da educação no estado do Rio Grande do Norte. Particularmente, sobre a formação de docentes, O PDI IFRN assume “o compromisso com a formação de professores da educação básica, ao considerar-se um forte parceiro na implementação de ações voltadas à melhoria do nível de qualidade do ensino no estado” (PDI, IFRN, p. 66). O PDI ainda aponta como elemento estratégico desafiador, especificamente, “contribuir para elevação do nível de qualidade da educação fundamental, principalmente, no interior do estado, a fim de que os novos alunos ingressantes na Instituição estejam num patamar de aprendizagem considerado satisfatório pelas instituições de ensino” (PDI, IFRN, p. 66). Com isso o IFRN pretende contribuir para que os municípios do estado apresentem evolução paulatina do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Neste sentido, o POSENSINO contempla as aspirações do PDI do IFRN quando este sinalizava para a oferta de um mestrado em Ensino no Campus Mossoró, reafirmando a sinergia dos interesses institucionais com a presente proposta.

Enfim, podemos resumir os principais pontos que viabilizam a nossa associação, UERN, UFRSA, IFRN, trazendo ao POSENSINO a estrutura acadêmica e pedagógica imprescindível para seu funcionamento, estabilidade e continuidade com qualidade, eficácia e comprometido com a escola e o ensino público:

1. Temos a proximidade física como elemento objetivo. As três instituições estão localizadas na mesma cidade. Mais do que isso, estão localizadas no mesmo polo universitário, no mesmo bairro. Somos, literalmente, vizinhos. A distância que nos separa é medida em metros. Mesmo numa caminhada, a UERN fica a 5 minutos da UFRSA. A UFRSA dista cinco minutos do IFRN.
2. Estamos habituados a trabalhar no coletivo. As instituições foram se fortalecendo na soma de esforços, na conjunção de forças, na ideia necessária de

compartir experiências e estruturas. Assim, muito antes de assumir o compromisso de repartir a estrutura e compartilhar os saberes para propor o POSENSINO, já desenvolvemos essa cultura de convivência, de entendimento que o público deve servir, independente da instância federativa, ao público. É assim que funciona nos eventos, nos projetos, nas atividades diárias de cada instituição. Para verificar isso, basta voltar os olhos nas várias atividades construída coletivamente pelas três instituições, muitas delas envolvendo os docentes desta proposta.

3. As três IES, a partir de suas particularidades, estão envolvidas com a escola pública, desenvolvem, muitas vezes em parceria com uma ou com as duas outras IES, atividades voltadas para o processo ensino-aprendizagem dos alunos e para a formação dos seus professores. O POSENSINO poderá ser o catalisador das próximas iniciativas, elevando o grau de diálogo com as escolas, ampliando a necessária aproximação entre o acadêmico e o escolar.
4. A diversidade de olhares que agora se junta nessa proposta é também definidor da qualidade que vamos construir no POSENSINO. A UFERSA tem uma substancial formação tecnológica, com ênfase em matérias como Física e Matemática, além da experiência na área de computação. Além disso, mantém a disposição para atuar nas licenciaturas, trazendo a formação em Educação do Campo, em Letras/Inglês e em Letras/LIBRAS. O IFRN tem uma forte tradição de formação tecnológica, com o especial fator de também atuar no ensino médio tecnológico, sobressaindo disciplinas como Química, Biologia e História. A mais, também fortalece a formação de professores nos cursos de graduação e na licenciatura, complementando a formação dos cursos de licenciaturas da UERN e de outras universidades vizinhas. A UERN, com sua sabida vocação institucional para a formação de professores, tem, na última década, assumido o compromisso de servir a comunidade também na pós-graduação, respondendo à crescente demanda pela titulação e pelo melhoria dos indicadores de qualidade da educação, principalmente na escola pública. Mesmo assim, a UERN atua também na formação de bacharéis, seja na área de informática, seja na área de química e física. A soma dessas qualidades, parte delas representadas pelo corpo docente que se juntou para essa proposta, tem as condições acadêmicas, estruturais e pedagógicas para a consolidação do POSENSINO.
5. Por último, porém, não menos importante, o compromisso institucional das reitorias e das pró-reitorias da UFERSA, da UERN e do IFRN com a proposta e o grupo de docentes que foi se formando para conceber o POSENSINO. Representado pelas assinaturas no “Documento de adesão e compromisso pela criação, efetivação e consolidação do mestrado em ensino, associação UFERSA, UERN e IFRN”, o compromisso das instituições é o elemento definidor, indispensável, para a consecução dos objetivos deste Mestrado.

Acreditamos na nossa proposta pela soma dos apoios recebidos, pela expectativa de atender bem e com qualidade o público a ser formado, pela experiência que acumulamos nas parcerias e aproximações estabelecidas.

### **3.2 Histórico da proposta**

Apesar de ainda estarmos distante do que consideramos ideal, não podemos desconhecer os avanços que tivemos na educação brasileira nas últimas décadas. Esse progresso se dá tanto como fruto de um processo histórico de lutas por uma educação de

qualidade e inclusiva, mas também por uma política do governo que tem investido nesse sentido.

É nesse cenário que podemos inserir essa proposta de criação do POSENSINO em uma região conhecida historicamente pela exclusão e pelas limitações no que diz respeito à qualidade do ensino e das instituições públicas em que ele ocorre.

Considerando esse fato, as três instituições (UERN, IFRN e UFERSA) se reúnem para propor um projeto de Mestrado em Ensino tendo como foco a qualificação de profissionais que já desempenham suas funções na escola pública, mas também para aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de trabalhar nessa instituição, mas que concluíram uma graduação e pretendem trabalhar nesses espaços de ensino-aprendizagem.

A aproximação entre as instituições se dá não apenas pelo interesse comum de proporcionar formação continuada em nível de pós-graduação *stricto sensu*, mas também pela própria geografia: os campi das três instituições, em Mossoró, são praticamente vizinhos, o que tem facilitado os contatos entre os seus professores em organização e participação de eventos além de outros momentos em que se intercambiam conhecimentos. Essa proposta de APCN é um exemplo desse fato.

### **3.3 Cooperação e Intercâmbio**

Os docentes, proponentes do POSENSINO, participam de efetivos programas e atividades de cooperação e intercâmbio com outras instituições. Muitas das atividades envolvem financiamento público, principalmente da CAPES, do CNPq, do MEC e da FAPERN. São atividades envolvendo ensino, pesquisa e extensão, com instituições de ensino superior de várias partes do Brasil (como a UnB, a UERJ, a UFPI, a UFRJ, a UTFPR, a UFPE, a UFC, a UFRN, a UEPB, a UECE) e com instituições internacionais (como a Fundación Carolina, a Universidade de Valencia, a Universidade Complutense de Madrid, a Universidade do Minho). Abaixo, apresentamos algumas que beneficiarão o Programa.

#### **1. Bolsas e projetos de iniciação científica.**

Descrição: As três instituições possuem programas de bolsas para a iniciação científica objetivando investir na orientação científica, preparando os acadêmicos para a inserção no universo científico, possibilitando acesso à cultura científica. Em parceria com o CNPq, temos as seguintes modalidades: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq); e o Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

Anualmente, a UERN disponibiliza 123 bolsas PIBIC/CNPq, mais 50 bolsas da instituição. O IFRN possui atualmente 11 bolsas PIBIC/CNPq, somados a 270 bolsas de PIBIC pagas com recursos da instituição. A UFERSA disponibiliza 80 bolsas de PIBIC. Para o PIBIC-EM/CNPq a UERN, em parceria com o CNPq, disponibiliza 50 bolsas de iniciação científica júnior. O mesmo ocorre com o IFRN que, hoje, possui 40 bolsas para alunos do Ensino Médio.

Com relação ao PIBITI a UERN, em parceria com o CNPq, disponibiliza 13 bolsas de iniciação científica voltadas para estudos em tecnologia e inovação. O IFRN possui 21 projetos em desenvolvimento, enquanto a UFERSA possui 7 projetos com esse tipo de bolsa.

A UFERSA ainda desenvolve o Programa de Iniciação Científica Institucional (PICI), com a diferença de ser um programa financiado exclusivamente pela UFERSA. São

mais 111 de IC. Além das bolsas, a UFERSA desenvolve o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Nesta modalidade, são 113 projetos cadastrados na UFERSA.

Contribuição para a proposta: A participação de todos os docentes do POSENSINO com a iniciação científica possibilita a aproximação entre o ensino de graduação e a pesquisa. Considerando, ainda, que os professores envolvidos no POSENSINO desenvolvem suas atividades de pesquisa nas escolas públicas, eles são importantes instrumentos de aproximação nas investigações a serem desenvolvidas no Programa.

## 2. PIBID

Descrição: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência visa integrar as universidades e as escolas públicas para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. Com relação à UERN, o PIBID alcança todos os campi dessa universidade, com 16 cursos de licenciaturas em 31 subprojetos. São disponibilizadas bolsas para 668 graduandos e 132 professores das escolas. Quanto ao IFRN, este possui 584 alunos de suas licenciaturas beneficiados com bolsa. A UFERSA, atualmente, conta com um subprojeto de computação e informática, com 80 licenciandos atuando em 16 escolas nos municípios da região, além de quatro docentes coordenadores de área, uma coordenadora de gestão e 16 supervisores das escolas conveniadas.

Contribuição para a proposta: o intercâmbio com as escolas públicas é elemento importante na construção do mestrado aqui proposto, objetivando laços para as pesquisas e trocas de saberes entre as unidades escolares e a universidade.

## 3. O Ciências sem Fronteiras (CsF)

O Ciências sem fronteiras busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional de discentes de graduação. Na UERN, desde 2014, 10 alunos já participaram da experiência. No tocante ao IFRN, a instituição conta hoje com 16 alunos beneficiados. Na UFERSA, o CsF já beneficiou 91 estudantes.

Contribuição para a proposta: A possibilidade de intercâmbio com universidades de outros países abre caminho para a pós-graduação, envolvendo, além de alunos da graduação, parcerias com docentes e discentes dos programas de mestrados e doutorados das IES.

## 4. Programa Idiomas sem Fronteiras

O Programa Idiomas sem Fronteiras (MEC/SESu/CAPES) objetiva o aprendizado de línguas, proporcionando a estruturação do ensino de idiomas estrangeiras nas universidades do país, além de contribuir com os programas de mobilidade estudantil, como o CsF. A UFERSA desenvolve o IsF - Inglês, Francês e Português.

Contribuição para a proposta: envolvimento direto das coordenadoras do IsF - Inglês e Português da UFERSA com esta proposta de mestrado, favorecendo a articulação de ações do IsF no POSENSINO, como a realização de testes de proficiência gratuito e o incentivo a mobilidade acadêmica para alunos e professores do POSENSINO.

## 5. Grupos de pesquisa - cooperação

Descrição: Os professores elencados nessa proposta fazem parte de diversos grupos de pesquisa, cadastrados no CNPq, inclusive, alguns na condição de líderes, mantendo parceria com diversos grupos de pesquisas de outras universidades no Brasil e no exterior.

Contribuição para a proposta: a interlocução e os apoios recebidos de outros grupos de pesquisa, principalmente, daqueles com a produção já consolidada, contribui para o desenvolvimento da produção dos docentes do POSENSINO, com possibilidade de intercâmbios e a realização de projetos conjuntos, como pós-doutoramento e coorientação de mestrandos e doutorandos.

#### 6. Intercâmbio e cooperação internacionais

Entre os projetos de intercâmbio internacionais, os professores do corpo docente do POSENSINO possuem parcerias com o Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Portugal), por intermédio do Prof. Dr. José Manuel Vieira Soares Resende, e com a Universidade de Santiago de Compostela (USC), Espanha, mediante convênio entre a UERN e a USC. O convênio citado refere-se ao Protocolo de Cooperação Cultural, Científica e Pedagógica celebrado entre as Universidades para a difusão da cultura, a investigação científica, a troca de experiências, o diálogo entre saberes e o desenvolvimento do ensino superior de graduação e pós-graduação. A proposta abrange:

I - o intercâmbio de professores, investigadores e estudantes;

II - a formação interdisciplinar de docentes e investigadores;

III - o intercâmbio de informação e documentação;

IV - a realização de seminários, conferências, colóquios, encontros e jornadas temáticas transversais que exijam enfoques interdisciplinares;

V - publicações e criação de projetos de pesquisa em conjunto.

Além disso, o corpo docente do POSENSINO tem parcerias com o Departamento de Economia, Sociologia e Gestão da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal, através do Professor Fernando Bessa Ribeiro e com o Instituto de Estudos em Educação da Universidade de Toronto, Canadá, por meio do professor George J. Sefa Dei. As referidas parcerias podem viabilizar a visita de professores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e do Instituto de Estudos em Educação da Universidade de Toronto para cursos e minicursos no POSENSINO, realização de pesquisas em conjunto, bem como a ida de discentes para intercâmbio em Portugal, na Espanha e no Canadá.

No mesmo sentido, o POSENSINO mantém parceria com a Universidade do Minho desde 2005, participando do Centro Investigação em Estudos da Criança (CIEC). A professora Maria Verônica de Araújo Pontes, tem sido convidada para ministrar palestras e cursos de formação de leitores em Portugal, além de possibilitar a publicação de livros pela Editora Lidel, juntamente com o Professor Fernando Azevedo (U. Minho).

Contribuição para a proposta: Assim, a criação do POSENSINO permitirá a consolidação e o diálogo entre os grupos de pesquisa e o fortalecimento de intercâmbios e parcerias internacionais.

#### 7. Financiamentos de pesquisas, eventos e bolsas

Descrição: Nos últimos 5 anos, as instituições associadas têm buscado o incremento de sua atuação com desenvolvimento contínuo da pesquisa, do ensino e da extensão. Como resultado desse empenho, os docentes das instituições parceiras, e seus respectivos grupos de pesquisa, tem alcançado boa visibilidade perante os órgãos financiadores. Especificamente relacionado ao grupo de professores do POSENSINO, podemos listar uma série de apoios financeiros advindos da FAPERN, do PROCAD, do FINEP, da FAPEG, do CNPq e da CAPES. Os apoios foram principalmente direcionados para os projetos de pesquisa, em editais de chamada nacional, como o Universal e o de Ciências



Humanas do CNPq e de apoio a eventos, como o PAEP, da CAPES. Com a FAPERN, foi possível o apoio ao fortalecimento dos grupos de pesquisa, incentivo a recém doutores e o fortalecimento de melhoria da escola pública numa ação que buscava aproximar a universidade do cotidiano escolar.

Contribuição para a proposta: o grupo de professores do POSENSINO, vem pleiteando recursos, participando de editais e mostrando a necessidade de ampliação dos investimentos nas universidades nordestinas. Assim, na relação entre o POSENSINO e a busca por financiamento de nossas atividades, via editais, é possível perceber uma relação direta na contribuição, já que novas demandas gerarão novas possibilidades de buscas por financiamento. Com relação a promoção de eventos, demonstra, mais uma vez, a proximidade das instituições, considerando a promoção conjunta das várias atividades.

#### 7.1 Financiamento de pesquisas

Abaixo listamos os projetos financiados que envolveram ou envolvem docentes do POSENSINO:

i. Rommel Wladimir de Lima

Título: Uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem como ferramentas de qualificação da educação e de inclusão digital: uma investigação no contexto do ensino médio.

Agência financiadora: FAPERN (edital FAPERN/CNPq 09/2012)

ii. Rommel Wladimir de Lima

Título: Uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem como ferramentas de qualificação da educação e de inclusão digital: uma investigação no contexto do ensino médio.

Agência financiadora: PROEXT/MEC (edital 04/2011)

iii. Jean Mac Cole Tavares Santos

Título: Reformas do Ensino Médio: Resistência e apropriação nas políticas de currículo

Agência financiadora: CNPq (Edital Universal 2012)

iv. Verônica Maria de Araújo Pontes

Título: Projeto Leitura em Ação - LEIA

Descrição: O LEIA é um projeto de intervenção que objetiva a formação de leitores literários nas escolas estaduais em Apodi e Mossoró. Participaram do projeto 3 professores da rede pública, 24 discentes do Ensino Médio, 15 alunos do curso de Pedagogia. Todos bolsistas do CNPq e CAPES.

Agência financiadora: FAPERN/CAPES/CNPq (Edital 010/2012)

v. Guilherme Paiva de Carvalho Martins.

Título: Tecnologias, Cibercultura e Imagens da Mulher na Contemporaneidade: A (re)construção da identidade de gênero entre professoras da educação básica (2011-2013)

Descrição: Analisar a auto-imagem de professoras da educação básica.

Agência financiadora: CNPq (Edital 20/2010)

vi. Albino Oliveira Nunes

Título: Formação de professores de Ciências e Química: Um estudo sobre a abordagem CTS no ensino básico e superior

Descrição: Analisar o enfoque CTS para alunos da educação básica, contribuindo com o processo ensino aprendizagem dos alunos e a proposição de materiais didáticos e ações formativas para licenciandos e professores de Ciências e Química.

Agência financiadora: MCTI/CNPQ/MEC/CAPES (Edital 22/2014 – Ciências Humanas)

vii. Francisco das Chagas Silva Souza (Coordenador); Albino Oliveira Nunes

Título: Formação Profissional em Prática Pedagógica e Engenheiros Professores do IFRN/Mossoró

Descrição: Conhecer aspectos da história de vida profissional dos professores do IFRN, compreendendo a aquisição de seus saberes, bem como as influências de saberes experienciais em suas práticas pedagógicas.

Agência financiadora: FAPERN/MCT/CNPq/CT-INFRA (Edital 005/2011).

viii. Francisco das Chagas Silva Souza

Título: Impacto e abrangência da Especialização PROEJA-IFRN na prática pedagógica dos egressos.

Descrição: Discussão sobre a concepção de formação do profissional da educação, destacando a relação entre a atitude de apropriação de conhecimentos e as modalidades de uso dos mesmos pelos sujeitos no campo de atuação profissional.

Agência financiadora: MCTI/CNPq (Edital 014/2012, Universal).

ix. Francisco Milton Mendes Neto

Título: Uma Arquitetura de Jogos Virtuais 3D no Contexto da Aprendizagem Ubíqua  
EDITAL FAPERN/CNPq 09/2012

Descrição: O projeto em questão visa o desenvolvimento de um sistema de aprendizagem ubíqua capaz de simular uma universidade virtual.

Agência financiadora: FAPERN/CNPq (Edital 09/2012 - auxílio financeiro).

x. Sandra Maria Araújo Dias

Título: Informática na Educação: utilização de *softwares* educativos como mediadores no processo de ensino-aprendizagem.

Descrição: Visa implementar *softwares* educativos como mediadores no processo de ensino-aprendizagem em escolas públicas.

Agência financiadora: PROEXT/MEC (Edital 01/2014)

## 7.2. Financiamentos de eventos

No tocante a eventos financiados, no qual os docentes do POSENSINO estavam envolvidos na coordenação geral e científica, há uma extensa lista, dos quais destacam-se:

i. I Seminário Nacional de Ensino Médio (SENACEM) - 2011

Agência financiadora: CAPES (Edital PAEP 004/2010); FAPERN (apoio a eventos 2011)

Professores envolvidos: Jean Mac Cole Tavares Santos; Francisco das Chagas Silva Souza; Verônica Maria de Araújo Pontes, Albino Oliveira Nunes

ii. II Seminário Nacional de Ensino Médio (SENACEM) - 2012

Agência financiadora: CAPES (Edital PAEP 004/2012); CNPq (Apoio a eventos 2012) e FAPERN (Apoio a eventos 2012)

Professores envolvidos: Jean Mac Cole Tavares Santos; Francisco das Chagas Silva Souza; Verônica Maria de Araújo Pontes, Albino Oliveira Nunes

iii. III Seminário Nacional de Ensino Médio (SENACEM) - 2013

Agência financiadora: CAPES (Edital PAEP 2013); CNPq (Edital 02/2013)

Professores envolvidos: Jean Mac Cole Tavares Santos; Francisco das Chagas Silva Souza; Verônica Maria de Araújo Pontes, Albino Oliveira Nunes

Contribuição do SENACEM para a proposta: O Seminário Nacional do Ensino Médio, em suas três edições, envolveu a secretaria municipal de educação, a secretária estadual de educação e a Diretoria Regional de Educação (DIREDE) e as escolas de ensino médio da região, resultando na participação ativa dos professores na apresentação de trabalhos, na discussão do ensino-aprendizagem em suas disciplinas e seus contextos. Trouxe ainda a oportunidade de dialogar com nomes expressivos da área como Bernard Charlot, Nora Krawczyk (UNICAMP), Alice Casimiro (UERJ), Conceição Soares (UERJ), Dante Henrique Moura (IFRN), Betânia Ramalho (UFRN) e Jacqueline Moll (MEC), entre outros. O SENACEM, sediado na UERN, construído com o apoio e a organização do IFRN e da UFERSA, por docentes que ora compartilham esta proposta.

iv. I Encontro Regional de Química (ERQ)

Agência financiadora: FAPERN (Edital 04-2011);

v. Encontro Nacional de Química (ENQ)

Agência Financiadora: MCTI/CNPq/FINEP (Edital N° 06/2014).

### 7.3. Bolsas

Referente à aquisição de bolsa de pesquisa, o grupo apresenta algumas conquistas:

i. Pós-doutorado (Jean Mac Cole Tavares Santos)

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ).

Bolsa PDJ CNPq - 2013 e 2014 (24 meses) - Supervisão de Alice Casimiro Lopes

ii. Capacitação pelo Programa Professores para o Futuro - Finlândia (Giann Mendes Ribeiro)

Instituição: Tampere University of Applied Sciences (Finlândia)

Agência de Fomento: Chamada Pública CNPq - SETEC/MEC N° 015/2014

iii. Desenvolvimento Tecnológico Industrial do CNPq (Leonardo Alcantara Alves).

Agência de Fomento: Mec/Setec/CNPq (Editais 94/2013)

iv. Bolsa de desenvolvimento de projetos (Albino Oliveira Nunes)

Agência de Fomento: PROPI-IFRN (Editais 05/2012 e 08/2015)

v. Bolsa de desenvolvimento de projetos (Francisco das Chagas Silva Souza)

Agência de Fomento: PROPI-IFRN (Editais 05/2012, 07/2013, 04/2014 e 08/2015)

vi. Bolsa de desenvolvimento de projetos (Leonardo Alcantara Alves)

Agência de Fomento: PROPI-IFRN (Editais 05/2012, 04/2014)

vii. Bolsa de desenvolvimento de projetos (Luciana Medeiros Bertini)

Agência de Fomento: PROPI-IFRN (Edital 07/2013)

viii. Bolsa de desenvolvimento de projetos (Samuel de Carvalho Lima)

Agência de Fomento: PROPI-IFRN (Editais 04/2014 e 08/2015)

ix. Bolsa de Produtividade em pesquisa (Francisco das Chagas Silva Souza)

Agência de Fomento: PROPI-IFRN (Edital 03/2011)

8. Revistas Acadêmicas

i. Revista Ensino Interdisciplinar (RECEI)

Descrição: A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI), periódico trimestral, revisado por pares, é uma publicação do “Grupo de Pesquisa Contexto e Educação” (UERN/CNPq). Tem como objetivo divulgar, discutir, promover e fomentar as publicações acadêmicas na área de Ensino, com foco principal no debate inter, multi e transdisciplinar.

Contribuição para a proposta: O conselho editorial da RECEI é composto por professores doutores de diversas áreas do conhecimento, com atuação na formação docente, de diferentes e reconhecidas universidades brasileiras. A construção da Revista, desse modo, visa abrir mais um espaço de diálogo com a comunidade acadêmica, trazendo elementos para a discussão teórico-prática do ensino e sua estreita relação com a escola. Assim, a RECEI é mais uma ferramenta para facilitar os processos de interação do Programa e a comunidade acadêmica e escolar.

ii. A Revista INCLUDERE, periódico de publicação semestral vinculado à UFERSA, é um espaço de pesquisa na área de inclusão, diversidade, ações afirmativas e acessibilidade.

Contribuição para a proposta: com uma preocupação voltada para educação inclusiva, a Includere também tem uma faceta interdisciplinar, com um conselho editorial formado por professores de diferentes áreas do conhecimento. Busca estudos que contemplem a inclusão no contexto escolar, sendo, portanto, uma grande ferramenta para possíveis discussões a serem construídas no âmbito do POSENSINO.

iii. QCTS - Revista Química: ciência, tecnologia e sociedade

Editada pelo Departamento de Química da UERN, visa a divulgação de pesquisas na área da química e no ensino de química. De publicação semestral a revista conta com artigos relacionados ao ensino-aprendizagem de química e experiências inovadoras em sala de aula.

iv. Holos – publicação bimestral do IFRN, publica artigos de diversas áreas do conhecimento. Ao longo dos seus 11 anos de existência, a revista conquistou a notoriedade interna e externamente à instituição, haja vista que tem publicado artigos de docentes de vários outros programas de pós-graduação espalhados pelo país.

Contribuição para a proposta: será mais um espaço para publicações de artigos elaborados por alunos em parceria com docentes do POSENSINO.

9 atividades de extensão

i. Estudos sobre Violência e Indisciplina (EIVE), sob a coordenação de Jean Mac Cole Tavares Santos, propõe a reflexão sobre os conceitos de violência, chamando a comunidade escolar para se posicionar em relação ao fenômeno, buscando entendê-lo, considerando as possibilidades de convivência na escola, mas também fora dela, com respeito as diferenças e buscando a construção de uma cultura de paz.

ii. English for Kids, sob coordenação de Sandra Maria Araújo Dias, possibilita a implantação do curso de língua inglesa no 2º ciclo do Ensino Fundamental. O projeto tem como meta o desenvolvimento de um dicionário eletrônico ilustrado para favorecer a aprendizagem de vocábulos em língua inglesa, servindo como fonte de consulta pelos alunos e na biblioteca das escolas.

#### **IV. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO e LINHAS DE PESQUISA**

##### **4.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

###### **ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA**

Visa a formação do docente-pesquisador, na e para a escola pública, articulando as tecnologias, os conhecimentos e os conteúdos das disciplinas, com base em uma abordagem que supere as fronteiras disciplinares. Contribuirá, portanto, para investigações sobre o processo de ensino-aprendizagem em instituições da rede pública, nos seus múltiplos espaços, buscando a elevação da qualidade do ensino.

##### **4.2. LINHAS DE PESQUISA**

###### **Linha 1**

###### **ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Jean Mac Cole Tavares Santos (FE/UERN)

Francisco das Chagas Silva Souza (IFRN)

Guilherme Paiva de Carvalho Martins (FAFIC/UERN)

Verônica Maria de Araújo Pontes (FE/UERN)

Esta linha de pesquisa tem como objetivo desenvolver investigações a respeito do processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de ciências humanas e sociais em uma perspectiva interdisciplinar. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha aprofundam a reflexão acerca do ensino dos processos históricos, da formação da sociedade brasileira e do pensamento filosófico. Também tem como foco a utilização do livro didático, memórias de práticas de ensino-aprendizagem e a análise dos seus conteúdos, além do uso das tecnologias para a docência nas Humanidades no espaço da escola pública.

###### **Linha 2**

###### **2. ENSINO DE LÍNGUAS E ARTES**

Giann Mendes Ribeiro (UERN/IFRN)

Vicente de Lima Neto (UFERSA)

Elaine Cristina Forte Ferreira (UFERSA)

Samuel de Carvalho Lima (IFRN)

Sandra Maria Araújo Dias (UFERSA)

Esta linha de pesquisa tem como objetivo desenvolver investigações a respeito do processo ensino-aprendizagem na área de línguas e artes em uma perspectiva interdisciplinar. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha aprofundam a reflexão aplicada ao ensino de música, do ensino de línguas e da formação de leitores, dos

gêneros discursivos, dos letramentos, da oralidade, da promoção da leitura e das tecnologias digitais na escola pública.

### **Linha 3**

### **3. ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIAS**

Rommel Wladimir de Lima (FANAT/UERN)

Albino Oliveira Nunes (IFRN)

Leonardo Alcântara Alves (IFRN)

Luciana Medeiros Bertini (IFRN)

Milton Mendes (Colaborador - UFERSA)

Busca desenvolver investigações no âmbito do ensino-aprendizagem das ciências naturais, matemática e tecnologias em uma perspectiva interdisciplinar. Com foco na investigação sobre materiais didáticos, tecnologias educacionais e metodologias de ensino no âmbito de disciplinas do ensino básico, da formação técnica e do ensino superior. Assim, visa contribuir com a efetiva melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem no contexto da escola pública, nos seus diversos níveis, auxiliando na superação dos problemas vivenciados nessa esfera.

## **V. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

O Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ensino (POSENSINO) – Nível Mestrado –, associação UERN, UFERSA e IFRN, assume como compromisso o desenvolvimento da pesquisa teórico-prática nos diversos níveis, modalidades e áreas de ensino, dando ênfase no processo ensino-aprendizagem na escola pública. Pretende ainda possibilitar uma visão integradora e interdisciplinar da ação docente, capacitando para a docência e para a pesquisa na área de Ensino nos múltiplos espaços da escola pública.

Público-alvo:

O Mestrado Acadêmico em Ensino é destinado aos profissionais, portadores de diploma de graduação, obtidos em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação, que atuam ou tenham interesse em atuar em instituições públicas de ensino.

### **5.2 São objetivos do Programa:**

i - Qualificar profissionais para a atuação em pesquisa na área de ensino e na própria docência, na escola pública, em contexto multiétnico e plurilinguístico;

ii - Fomentar a pesquisa no ensino de ciências naturais, matemática e tecnologias, ciências humanas e sociais e linguagens e artes, numa perspectiva interdisciplinar;

iii - Capacitar docentes para a atuação nas diversas áreas do ensino;

iv - Promover o intercâmbio com o objetivo de investigar as peculiaridades do ensino na escola pública do nordeste brasileiro, com vistas à elaboração conjunta de práticas educacionais, curriculares e de formação inicial e continuada de professores, adaptadas a essa realidade;

v - Formar um profissional com base teórica sólida e integradora para atuação em diferentes desafios encontrados na sala de aula;

vi - Formular estratégias didáticas interdisciplinares para contemplação do conteúdo/método/aprendizagem nas áreas de atuação do programa.

vii - Contribuir para firmar uma tradição de estudos e pesquisas na área de ensino nos diferentes níveis da Educação Básica e compreender a relação entre a produção de conhecimentos científicos e as possibilidades de intervenção na realidade;

viii - Desenvolver condutas que visem a formação profissional reflexiva do professor como agente de mudanças.

### **5.3 Assim, o POSENSINO deverá formar um profissional, com:**

a) conhecimento teórico-prático para intervir como docente-pesquisador em todos os níveis e modalidades de sua atuação na escola pública;

b) espírito crítico, autônomo, ético e com capacidade de refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem, sobre as identidades/identificações docentes e sobre as especificidades da escola pública, bem como capaz de refletir acerca do mundo e de si mesmo;

c) consciência de sua incompletude e, por isso, aberto às novas exigências do mundo, da docência, da interdisciplinaridade e dos usos da tecnologia;

d) desejo de investigar sua própria prática, agindo no sentido de buscar uma relação interdisciplinar no exercício da docência;

e) compromisso com a produção e a difusão dos conhecimentos científico e tecnológico em diferentes contextos;

f) comprometimento com o ensino público, gratuito, laico e de qualidade;

g) preocupação com a formação humana integral, emancipatória, articulada à ciência, à tecnologia e à cultura.

### **5.4 organização didático-pedagógica do curso e avaliação**

#### **i. A integralização curricular**

Para a integralização curricular, o mestrando deverá obter o mínimo de 36 créditos, distribuídos entre 02 disciplinas obrigatórias, 02 disciplinas eletivas, atividades acadêmicas, estágio de docência, seminário de pesquisa, estudos orientados I e II e defesa de dissertação.

Sendo o crédito a unidade básica para a avaliação da intensidade e duração das disciplinas de pós-graduação, cada crédito corresponderá a 15 (quinze) horas-aula com duração de 50 (cinquenta) minutos cada uma.

Serão consideradas obrigatórias para o mestrando as seguintes disciplinas:

DISCIPLINAS	PARA QUEM TERÁ CARÁTER OBRIGATÓRIO
Pesquisa em ensino	Todos os estudantes do curso
Ensino e interdisciplinaridade na escola pública	Todos os estudantes do curso
Ensino de Ciências Humanas e Sociais: Ensino-aprendizagem na escola	Apenas os estudantes inscritos na linha de pesquisa 1
Ensino de Línguas na Escola	Apenas os estudantes inscritos na linha de pesquisa 2
Ensino de Ciências Naturais e Tecnologias: Ensino-aprendizagem na escola	Apenas os estudantes inscritos na linha de pesquisa 3

## ii. Atividades Acadêmicas

Durante o curso, o aluno deverá integralizar o mínimo de 04 créditos referentes à produção intelectual, devidamente acompanhada pelo orientador, conforme descritas as atividades no quadro abaixo:

ATIVIDADES	CRÉDITO
Publicação de livro de caráter acadêmico	03 créditos
Organização de livro, publicação ou tradução de capítulo de livro, ou de artigo em revista indexada	03 créditos
Tradução de livro	02 créditos
Participação em eventos científicos, nacionais ou internacionais, com apresentação e publicação de resumo e trabalho completo em anais	01 crédito
Mínicurso ministrado em eventos nacionais ou internacionais (mínimo de 15 horas/aula), com apresentação de relatório	01 crédito
Publicação de trabalho completo em revista não indexada	01 crédito

## iii. Estágio de Docência

Disciplina obrigatória para alunos bolsistas. Facultativa para os demais alunos. Esta atividade equivale a 45h - 03 créditos.

## iv. Estudos orientados I e II

Os estudos orientados I e II, cada um com 30h (02 créditos), correspondem a encontros para estudo do referencial teórico e metodológico da pesquisa, juntamente com o orientador.

1. Estudos orientados I – pode ser cursada apenas no 1.º ou no 2.º semestre, para o aprofundamento da construção do objeto de pesquisa, envolvendo justificativa, questões, objetivos, escolhas teóricas e metodológicas;
2. Estudos orientados II – pode ser cursada, preferencialmente, no 3.º semestre, para o desenvolvimento da pesquisa, em consonância com o projeto que foi elaborado, e que culminará com a escrita da dissertação e sua defesa.

## v. Seminário de Pesquisa



Disciplina de 30h (02 créditos), visa a preparação do mestrando para a qualificação do projeto de pesquisa no final do primeiro ano do curso. Assim, a matrícula dela deve se dá no 2o. semestre do curso.

#### vi. Qualificação do projeto de pesquisa

No final de 12 meses, o aluno deverá submeter obrigatoriamente uma versão mais aprofundada do projeto de pesquisa, com o qual foi aprovado na seleção, a uma banca examinadora, composta pelo orientador e por dois outros membros para fins de qualificação. A qualificação, ainda que seja uma atividade curricular obrigatória para que o estudante possa dar continuidade ao seu curso, não se configura como uma disciplina com integralização de créditos.

#### vii. Defesa da dissertação

Ao final de 24 meses, o mestrando deverá defender a sua dissertação diante de uma banca examinadora, atendendo o estabelecido no regimento interno do Curso.

A disciplina intitulada Dissertação equivalerá a 90 horas (06 créditos), as quais deverão ser distribuídas entre os 3.º e 4.º semestres do curso. De um modo geral, todos os mestrandos deverão se matricular nesta disciplina já no 3.º semestre, ao final do qual aparecerá em seu histórico a informação INCONCLUSA, devendo os alunos matricular-se novamente nesta mesma disciplina no 4.º semestre, ao final do qual deverão concluí-la, caso não haja necessidade de prorrogação conforme já acima referido.

#### viii. Distribuição das disciplinas por semestre – total: 24 meses

ATIVIDADES CURRICULARES	TÍTULO	Carga Horária	CRÉDITOS	SEMESTRE
Disciplinas obrigatórias	1. Ensino e interdisciplinaridade na escola pública	60h	04	1.º
		60h	04	1.º
	2. Pesquisa em Ensino		04	2.º
		60h	04	2.º
	3. Ciências Humanas e Sociais: Ensino aprendizagem na escola	60h		
			04	2.º
	4. Ensino de línguas e artes	60h		
	5. Ensino de Ciências Naturais e Tecnologias			
Disciplinas eletivas	VER LISTA ANEXA	60h	04	1.º e /ou 2.º
Atividades acadêmicas	-	60h	04	2.º, 3.º e /ou 4.º
Estágio de docência	Estágio de docência	45h	03	2.º ou 3.º
Estudos orientados I	Estudos orientados I	30h	02	1.º ou 2.º
Estudos orientados II	Estudos orientados II	30h	02	3.º
Seminário de Pesquisa		30h	02	2.º
Qualificação do projeto				2.º

Defesa de dissertação	Dissertação	90h	06	3.º e 4.º
TOTAL		480h	36	04 semestres

As disciplinas serão ofertadas pelos professores do POSENSINO em uma das três instituições, UERN, UFERSA ou IFRN, que compõem a associação, de acordo com o Regimento Interno do Programa.

### **ix. Avaliação dos alunos**

A avaliação do rendimento escolar dos alunos do POSENSINO será feita por disciplinas e/ou outras atividades curriculares, abrangendo sempre os aspectos da assiduidade e eficiência, ambos eliminatórios por si mesmos, e será expressa em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com no máximo uma casa decimal, ou em conceitos, conforme veremos mais adiante.

Considerar-se-á aprovado, em cada disciplina, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas e nota final igual ou superior a 07 (sete). O aluno terá uma média final, designada por Mf, que será calculada pela média ponderada das notas obtidas em cada disciplina, tendo como peso correspondente o número de créditos.

A critério do professor, a avaliação da eficiência em cada disciplina de pós-graduação far-se-á por um ou mais dos seguintes meios de aferição: Artigo, Monografia, Ensaio, Resenha, Seminário, Projeto, dentre outros, além da efetiva participação do estudante nas atividades da disciplina.

Nas disciplinas ou nas atividades em que forem exigidos trabalhos ou projetos que não tenham sido concluídos dentro de um período letivo, o aluno poderá, ao fim deste, e a critério do professor, com a aprovação do coordenador do curso, receber a menção “incompleto” (I). As atividades de dissertação poderão ser desenvolvidas por mais de um período letivo, devendo o aluno renovar a matrícula institucional a cada novo semestre.

Será desligado do POSENSINO o aluno que:

1. for reprovado por duas vezes em uma mesma disciplina;
2. for reprovado uma vez em duas disciplinas distintas;
3. for reprovado por duas vezes no exame de proficiência em língua estrangeira;
4. não satisfizer as exigências previstas nas Normas para os Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* estipuladas pela CAPES, especialmente quanto ao tempo de duração do curso de Mestrado;
5. for reprovado por duas vezes na qualificação do projeto de dissertação;
6. não tenha efetuado a renovação de sua matrícula institucional.

No exame de qualificação do projeto de pesquisa, nas atividades acadêmicas, no estágio de docência e nos estudos orientados I e II, a avaliação será expressa mediante um dos seguintes conceitos: Satisfatório (S) ou Não Satisfatório (NS). Desse modo, somente será considerado aprovado o aluno que obtiver o conceito Satisfatório (S).

## **VI. INFRAESTRUTURA**

### **1. Financiamento**

#### **1. Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior - CAPES**

i. Apoio a evento (PAEP)

Beneficiado: Jean Mac Cole Tavares Santos/SENACEM

Período: 2011, 2012 e 2013 (3 edições)

Recurso total: R\$ 54.000,00

ii. Apoio a evento (PAEP)

Beneficiada: Verônica Maria de Araújo Pontes/VII Colóquio Nacional da AFIRSE

Período: 2013

Recurso total: R\$ 35.000,00

iii. Bolsista Capes do Projeto PiBID subprojeto Licenciatura em Química (Campus Apodi)

Beneficiada: Luciana Medeiros Bertini

Período: 2014/2015

Função : Coordenador de Área

Nesse projeto estão envolvidos 30 alunos de Graduação em Licenciatura em Química

Bolsas de Estudantes: R\$ 144.000,00

Bolsas de Supervisores e Coordenadores: R\$ 61.140,00

Recurso total: R\$ 205.140,00

## **2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq**

i. Bolsa de pós-doutorado (PDJ)

Beneficiado: Jean Mac Cole Tavares Santos

Período: 2013-2014 (24 meses)

Recurso total: R\$ 105.600,00

ii. Projeto Financiado pelo CNPq - Auxílio financeiro

Título: Estudo químico e biológico de plantas do Estado do Rio Grande do Norte com ação larvicida contra o *Aedes aegypti*

Beneficiada: Luciana Medeiros Bertini

Período: 2014

Valor Total: R\$ 25.546,32 = Custeio: R\$ 19.146,32 + Capital: R\$ 6.400,00

iii. Bolsa de pesquisa - Modalidade: Iniciação Tecnológica Industrial - ITI

Beneficiada: Luciana Medeiros Bertini

Período: 2014 (24 Meses)

Valor total: 45.600,00

iv. Apoio a evento

Beneficiado: Jean Mac Cole Tavares Santos/SENACEM

Período: 2012 e 2013 (2 edições)

Recurso total: R\$ 45.000,00

v. Bolsa PIBIC/CNPq

Beneficiados: Jean Mac Cole Tavares Santos, Rommel Wladimir de Lima, Verônica Maria de Araújo Pontes, Albino Oliveira Nunes, Francisco das Chagas Silva Souza, Luciana Medeiros Bertini, Leonardo Alcântara Alves, ...

Período: 2014/2015 - 12 meses:

Recurso total:

vi. Bolsa PIBITI/CNPq

Beneficiados: Leonardo Alcântara Alves, ...

Período: 2013, 2014 e 2015

Recurso total: R\$ 9600,00 + R\$ 14400,00 + R\$ 4800,00

vii. Edital Universal 2012.

Título: Reformas do Ensino Médio: Resistência e apropriação nas políticas de currículo

-

Beneficiado: Jean Mac Cole Tavares Santos

Período: 2013/2014/2015 - 36 meses:

Recurso total: R\$ 20.700,00

viii. Bolsa PIBIC-EM

Beneficiados: Albino Oliveira Nunes, Francisco das Chagas Silva Souza, Luciana Medeiros Bertini,

Período: 2014/2015

Número de Bolsas: 8

Recurso total: R\$ 9.600,00

ix. Apoio a projeto

Beneficiado: Giann Mendes Ribeiro

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Tecnologias Inovativas em Educação Musical

Período: 2014/2015 (doze meses)

Recurso total: R\$ 60.000,00

x. Apoio a projeto

Beneficiado: Giann Mendes Ribeiro

Projeto de Pesquisa: As Crenças de autoeficácia dos professores de música para atuar com as tecnologias de Informação e Comunicação.

Período: 2012/2014

Recurso total: R\$ 23.000,00

Vínculo: Colaborador/membro

### **3. Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte**

i. Apoio a evento

Beneficiado: Jean Mac Cole Tavares Santos/SENACEM

Período: 2011 e 2012 (2 edições)

Recurso total: R\$ 20.000,00

ii. Apoio a projeto

Título: Uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem como ferramentas de qualificação da educação e de inclusão digital: uma investigação no contexto do ensino médio.

Beneficiado: Rommel Wladimir de Lima

Período: 2012/2013 (12 meses)

Recurso total: 12.000,00

iii. Apoio a projeto

Título: Projeto Leitura em Ação - LEIA (FAPERN/CAPES/CNPq)

Beneficiada: Verônica Maria de Araújo Pontes  
3 bolsistas - professores da rede pública. 24 bolsistas - discentes do Ensino Médio. 15 bolsistas - alunos do curso de Pedagogia.  
Período: 2013/2014 (10 meses)  
Recurso total: 138.450,00

iv. Apoio a projeto  
Título: Formação profissional e prática pedagógica de engenheiros professores do IFRN/Mossoró  
Beneficiados: Francisco das Chagas Silva Souza (Coordenador); Albino Oliveira Nunes (colaborador)  
Período: 2012/2014  
Recurso total: 16.207,52

v. Apoio a Grupo de Pesquisa  
Título: Alfabetização e letramento  
Beneficiada: Verônica Maria de Araújo Pontes  
Período: 2011/2012 (12 meses)  
Recurso total: R\$ 10.000,00

vi. Apoio a Projeto  
Título: A biblioteca escolar e o aluno/leitor: Uma relação evidente?  
Beneficiada: Verônica Maria de Araújo Pontes  
Período: 2012/2014 (24 meses)  
Recurso total: R\$ 19.978,00

#### **4. Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte - SEEC**

i. Apoio a evento  
Beneficiado: Jean Mac Cole Tavares Santos/SENACEM  
Período: 2011, 2012 e 2013 (3 edições)  
Recurso total: R\$ 30.000,00

#### **5. Ministério da Educação**

i. Programa de Extensão Universitária (PROEXT)  
Título: Informática na educação: utilização de softwares educativos no processo de ensino-aprendizagem  
Beneficiado: Sandra Maria Araújo Dias  
Período: 2013/2014 (12 meses)  
Recurso total: 37.631,00

ii. Programa de Extensão Universitária (PROEXT)  
Título: Uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem como ferramentas de qualificação da educação e de inclusão digital: uma investigação no contexto do ensino médio.  
Beneficiado: Rommel Wladimir de Lima  
Período: 2012/2013 (12 meses)  
Recurso total: R\$ 133.914,67

iii. Auxílio financeiro  
Beneficiado: Leonardo Alcântara Alves  
Período: 2013/2015 (24 meses)

Recurso total: 73.517,84

iv. Programa de Extensão Universitária (PROEXT)

Beneficiado: Giann Mendes Ribeiro

Título: Educação, Música e Tecnologia: diálogo multidisciplinar na formação continuada.

Período: 2012/2013.

Recurso total: R\$ 123.111,11

## **2. Estrutura**

Tendo em vista efetiva associação entre a UERN, a UFERSA e o IFRN para a proposta do POSENSINO, considerando ainda a proximidade geográfica dos campi situados em Mossoró, a infraestrutura será compartilhada por discentes e professores do mestrado, nas três instituições. Assim, abaixo descrevemos separadamente os espaços e equipamentos disponibilizados por cada instituição.

Na UERN contamos com a seguinte estrutura a ser utilizada pelo Programa:

04 (quatro) salas de aula na Faculdade de Educação; 02 na FANAT e 02 na FAFIC;

01 (uma) sala para a coordenação do POSENSINO;

03 (três) salas com ar condicionado, equipamentos de multimídia e cadeiras acolchoadas para qualificações de projeto, defesas de dissertação e realização de outras atividades acadêmicas, tais como palestras, conferências, reunião de grupos de pesquisa, seminários, etc;

03 (três) laboratórios de informática com 15 (quinze) computadores cada conectados à internet, situados nos blocos da FE, da FANAT e da FAFIC;

01 (uma) biblioteca setorial com ampliado acervo e com bibliotecária;

01 (um) laboratório de Práticas Escolares, com capacidade para reunir até 35 estudantes, destinado a aulas práticas e à reflexão sobre essa prática, tanto no curso de Graduação como no de Pós-Graduação, com ambiente climatizado, estantes, bancadas, mesas, cadeiras e dois computadores conectados à Internet.

01 auditório com capacidade para 200 pessoas na FAFIC.

01 biblioteca central

Portal de Periódicos da CAPES

Na UFERSA - Campus SEDE, Mossoró, o POSENSINO conta com a seguinte infraestrutura:

04 salas de aula no prédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG);

01 sala para Coordenação do POSENSINO;

01 auditório com capacidade para 100 pessoas no prédio da PROPPG;

01 restaurante universitário;

01 sala para professores;

01 (um) laboratório de Ciências Naturais (Química e Física)

01 (um) laboratório de Informática com 20 computadores interligados à internet.

01 biblioteca central, com área total de 3.486m<sup>2</sup> e a qual traz ainda as seguintes características:

- Acesso à Internet;

- Comut;
- Bases de dados;
- Biblioteca virtual universitária (livros);
- Biblioteca digital de teses e dissertações;
- Agendamento de auditório;
- Consulta;
- Pesquisa local;
- Empréstimo/devolução
- Renovação presencial e on-line;
- Reserva on-line;
- Orientação na elaboração de referência
- Portal de Periódicos da CAPES

No IFRN - Campus Mossoró:

- 01 Auditório com capacidade para 200 pessoas;
- 04 Salas de aula com projeção e multimídia, equipadas com microcomputador e televisor LCD de 40 polegadas com capacidade para 40 pessoas cada;
- 05 laboratórios de informática;
- 01 Laboratório de Ensino de Matemática;
- 01 Laboratório didático de Química;
- 01 Laboratório didático de Física;
- 01 Laboratório didático de Ciências Biológicas;
- 01 Laboratório didático de Música;
- 01 Laboratório didático de Línguas;
- 01 Sala de coordenação local do curso;
- 14 laboratórios didáticos de disciplinas técnicas (Eletrotécnica, Mecânica, Segurança do Trabalho, Edificações, Gestão Ambiental, Informática)
- 01 Sala de reuniões;
- 01 Sala de videoconferência;
- 01 Biblioteca com área total de 523,27m<sup>2</sup>, organizada da seguinte forma:

#### **Térreo**

- Hall de Entrada;
- Uma área de recepção
- Uma sala para Coordenação / Processos Técnicos;
- Uma sala Multimídia;
- Uma área de guarda-volumes
- Área para consulta a Internet com 08 terminais
- Área livre dos acervos: livros, periódicos, acervos especiais e referência (dicionários e enciclopédias)

#### **Pavimento superior**

- Área para estudo em grupo com 18 lugares
- Área para estudo individual com 40 lugares

#### **Acervo**

Livros: 4.572 Títulos, totalizando 17.376 exemplares

Periódicos: 136 títulos, totalizando 2.230 exemplares

CD-Room: 267 títulos, totalizando 586 exemplares

DVD: 186 títulos, totalizando 283 exemplares.

Além dos acervos indicados, ainda tem-se dicionários, coleções, folhetos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Apostilas, Eventos e Normas, que são considerados acervos especiais. Estes acervos totalizam em 215 títulos e 853 exemplares.

**Acesso a serviços e fontes bibliográficas *on line*.**

- Ebrary
- Portal de Periódicos da CAPES

## **VII. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

### **1. Ensino e interdisciplinaridade na escola pública – 60h/a – 4 créditos**

#### **Oferta: período I**

**Professor(es) vinculado(s): Jean Mac Cole Tavares Santos, Verônica Araújo Pontes**

#### **EMENTA:**

Perspectivas de ensino: teorias e metodologias. Escola pública, contextos e produção do conhecimento. Concepções de aprendizagem e as diferentes visões epistemológicas de Ciência, Ensino (inter)disciplinar e tecnologias: a construção do conhecimento e a acomodação dos saberes em campos disciplinares. Diálogo entre saberes: Ciências Humanas e Sociais, Ciências Exatas, Estudos Linguísticos e Literários, imagens e linguagens artísticas. A redefinição de paradigmas e as novas fronteiras entre saberes. Prática, pesquisa e docência: escola pública, contexto tecnológico e possibilidades interdisciplinares.

#### **Bibliografia básica**

- ALVES, G. L. A produção da escola pública contemporânea. Campinas: Autores Associados, 2001
- ANDRÉ, M. (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP, Papirus, 2011.
- BERKENBROCK-ROSITO, M. M.; Haas, C. M. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: políticas e práticas na formação de professores. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.
- CERTEAU, Michel. A invenção do Cotidiano: artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Transdisciplinaridade. São Paulo: Palas Athena, 2012.
- FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. São Paulo: Edições Loyola, 2011.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARCIA, M., CERESO, J. & LÓPEZ, J.. Ciencia, Tecnologia e Sociedad. Madrid: Tecnos, 1996. GIMENO SACRISTÁN, José. Docencia y cultura escolar: reformas y modelo educativo. Buenos Aires, Lugar Editorial, 1997.
- JAPIASSÚ, H. O Sonho Transdisciplinar e as Razões da Filosofia. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 2006.
- KENSKI, Vani. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Petrópolis: Papirus, 2007.



LOPES, Alice C. Epistemologia e currículo. Ijuí: Unijui, 2007.

LOPES, Alice. MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel, MANSETTO, Marcos, BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2003.

MORIN, Edgar. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NOVA, Cristiane, ALVES, Lynn (Orgs.). Educação e Tecnologia: trilhando caminhos. Salvador: Editora da UNEB, 2003.

NICOLESCU, B. O Manifesto da transdisciplinaridade. Trion: São Paulo, 1999.

PIMENTA, Selma Guarrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2012.

PHILIPPI JR., Arlindo; FERNANDES, V. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. São Paulo: Manole, 2014.

ROLDÃO, Maria do Céu. Estratégias de ensino. O saber e o agir do professor. Portugal: Fundação Manoel Leão, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.

SANTOS, B.S. - Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez. 2008

## **2. Pesquisa em ensino – 60h/a – 4 créditos**

**Oferta: período I**

**Professor(es) vinculado(s):**

### **EMENTA:**

Compreensão dos pressupostos teóricos da investigação científica. O trabalho da investigação científica e a interdisciplinaridade. Ensino e pesquisa na docência. Perspectivas históricas das pesquisas qualitativa e quantitativa. Características e análise comparativa entre distintos métodos e técnicas de pesquisa qualitativa. Legitimidade nas investigações em Ensino, tecnologias e interdisciplinaridade. Análises e interpretação de dados em pesquisas.

### **Bibliografia básica**

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999.

ARAUJO-JORGE T. C . Ciência e Arte: encontros e sintonias. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

DEMO, Pedro. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2010.

GINZBURG, C. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MOREIRA, Marco Antonio. Pesquisa em Ensino: aspectos metodológicos e referenciais teóricos. Editora Pedagógica e Universitária (1990).

NUNES, L. A. R. Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. São Paulo: Saraiva, 2002.

ORLANDI, E. P. (1999). Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes.

POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.

### **3. Seminário de pesquisa – 30h/a – 2 créditos**

**Oferta: período II**

**Professor(es) vinculado(s):**

#### **EMENTA:**

Aprofundamento de temas específicos relacionados às Linhas de Pesquisa; estudos de especialidades temáticas relacionados aos projetos de Pesquisa. Leituras direcionadas ao debate sobre temas específicos da produção discente.

#### **Bibliografia básica (a ser complementada de acordo com o interesse da pesquisa)**

PIMENTA, Selma Guarrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2012.

PHILIPPI JR., Arlindo; FERNANDES, V. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. São Paulo: Manole, 2014.

### **4. Estudos orientados I – 30h/a – 2 créditos**

**Oferta: período III**

**Professor(es) vinculado(s):**

#### **EMENTA:**

**Atividades voltadas para a discussão teórico-metodológicos e técnica sobre o desenvolvimento das dissertações em elaboração nas linhas, com ênfase na discussão sobre os Problemas de Pesquisa.**

#### **Bibliografia básica (a ser complementada de acordo com o interesse da pesquisa)**

MOREIRA, Marco Antonio. Pesquisa em Ensino: aspectos metodológicos e referenciais teóricos. Editora Pedagógica e Universitária (1990).

NUNES, L. A. R. Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. São Paulo: Saraiva, 2002.

ORLANDI, E. P. (1999). Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes.

POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.

### **5. Estudos orientados II – 30h/a – 2 créditos**

**Oferta: período IV**

**Professor(es) vinculado(s):**

#### **EMENTA:**

**Atividades voltadas para a discussão teórico-metodológicos e técnica sobre o desenvolvimento das dissertações em elaboração nas linhas, com ênfase na discussão sobre os Problemas de Pesquisa.**

#### **Bibliografia básica (a ser complementada de acordo com o escopo da pesquisa)**

MOREIRA, Marco Antonio. Pesquisa em Ensino: aspectos metodológicos e referenciais teóricos. Editora Pedagógica e Universitária (1990).

NUNES, L. A. R. Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. São Paulo: Saraiva, 2002.

ORLANDI, E. P. (1999). Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes.

POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.

## **6. Dissertação – 90h/a – 6 créditos**

**Oferta: período IV**

**Professor(es) vinculado(s): todos os professores orientadores**

### **EMENTA:**

**Elaboração da dissertação de mestrado**

## **DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS POR LINHAS**

### **LINHA 1**

## **7. Ensino de Ciências Humanas e Sociais: Ensino-aprendizagem na escola – 60h/a – 4 créditos**

Oferta: II período

**Professores vinculados: todos da linha 1.**

### **EMENTA:**

Ensino de humanidades: livro didático, fontes e princípios. Tecnologias, múltiplas linguagens e o processo ensino-aprendizagem nas ciências humanas e sociais. Sociedade tecnológica, culturas, escola e saberes: relação entre local e o global. As ciências humanas e sociais e a construção da interdisciplinaridade. A construção do conhecimento no espaço da escola pública. Conhecimento e a relação com o saber construído na relação docente/discente/contexto escolar. Conteúdos, currículo e avaliação: as possibilidades de inovação na escola pública.

### **Bibliografia básica**

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessários à prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade.** São Paulo: Palas Athena, 2012.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975. 150 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra S/A, 1984

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KENSKI, Vani. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Petrópolis: Papyrus, 2007.

LOPES, Alice. MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

GIMENO SACRISTÁN, José. Docencia y cultura escolar: reformas y modelo educativo. Buenos Aires, Lugar Editorial, 1997.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos, BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2003.

- MORIN, Edgar. **A religião dos saberes: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- NOVA, Cristiane, ALVES, Lynn (Orgs.). **Educação e Tecnologia: trilhando caminhos**. Salvador: Editora da UNEB, 2003.
- ROLDÃO, Maria do Céu. **Estratégias de ensino**. O saber e o agir do professor. Portugal: Fundação Manoel Leão, 2009.
- SANTAELLA, Lúcia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.
- SAVIANE, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. Campinas: Autores Associados, 2003.
- WEISZ, Telma e SANCHES, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

## **LINHA 2**

### **8. Ensino de linguagens na escola – 60h/a – 4 créditos**

Oferta: II período

**Professores vinculados:** Giann Mendes Ribeiro, Vicente de Lima Neto, Elaine Cristina Forte Ferreira, Samuel de Carvalho Lima, Sandra Maria Araújo Dias

#### **EMENTA:**

Teorias linguísticas e ensino de línguas. Ensino de línguas estrangeiras no Brasil. Fala, escrita e ensino. Tecnologias, redes sociais e ensino. Diferentes linguagens verbais (fala e escrita), visuais (artes plásticas) e audiovisuais (cinema e televisão) que dão forma à Educação cultural e escolar.

#### **Bibliografia Básica:**

- ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Linguística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação**. Campinas: Pontes Editores & ArteLíngua, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1999.
- \_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998
- BEUNTENMULLER, Maria da Glória. **Expressão vocal e expressão corporal**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.
- BUORO, A.B. **O Olhar em Construção: Uma Experiência de Ensino e Aprendizagem da Arte na Escola**. São Paulo: Cortez, 1996.
- CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural**. Campinas: Papyrus Editora, 1995.
- COLL, A. et alli. **Educação e Transdisciplinaridade**. São Paulo, TRIOM, 2002.
- DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.
- FERRAZ, M & FUSARI, M. H. **A arte na Educação Escolar**. São Paulo: Editora Cortez, 1993.
- LEFFA, V. J. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. **Contexturas, APLIESP**, n. 4, p. 13-24, 1999.
- MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

- MASON, R. **Por Uma Arte-Educação Multicultural**. Campinas: Mercado da Letras Ed., 2001.
- MARTELOTTA, M. E. T. (Org.) . **Manual de Lingüística**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- NOVELLY, Maria C. **Jogos Teatrais para grupos e salas de aula**. Campinas- SP, Papirus, 1994.
- PILLAR, A. **A Educação do Olhar no Ensino das Artes**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.
- PORTO, C; SANTOS, E. **Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande: EDUEPB, 2014.
- RICHTER, I. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. Campinas: Mercado da Letras Ed., 2003.
- ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- WEIL, Pierre. **O Corpo Fala: A linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. Petrópolis-SP, 1986.
- WEISZ, Telma e SANCHES, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.
- ZAMBALDE, André Luís. **Computador tutor**. Lavras: UFLA, 2003.

### **LINHA 3**

#### **9. Ensino de Ciências Naturais e Tecnologias: Ensino-aprendizagem na escola – 60h/a – 4 créditos**

Oferta: II período

**Professores vinculados: todos da linha 3.**

#### **EMENTA:**

A didática das ciências naturais e das tecnologias enquanto campo autônomo de conhecimentos. Teorias da aprendizagem: Ensino Tradicional de Ciências e Tecnologia, Aprendizagem Significativa, Mudança conceitual, Aprendizagem como processamento de informação. Uso de modelos e analogias. História e Filosofia da Ciência e da Tecnologia no Ensino. A formação de conceitos científicos e conhecimentos tecnológicos. Modelos de Formação em Cursos de Engenharia.

#### **Bibliografia Básica**

- ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula. Fundamentos filosóficos do ensino de ciencias naturais. 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2008. (Metodologia do ensino de biologia e química).
- BAZZO, Walter Antonio; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale; LINSINGEN, Irlan von . Educação tecnológica: enfoques para o ensino de engenharia. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2008. 231 p.
- CAMPOS, Luiz Carlos de; DIRANI, Ely A.T.; MANRIQUE, Ana Lúcia (Orgs.) – Educação em Engenharia – novas abordagens, São Paulo, Educ, 2011
- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 2007.
- MOREIRA, Marco Antônio. Metodologias de pesquisa em ensino. São Paulo: Livraria de Física, 2011.
- MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. 1. ed. São Paulo: Livraria de Física, 2012.

MORTIMER, Eduardo Fleury. Linguagem e Formação de Conceitos no Ensino de Ciências. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 2000.

NARDI, Roberto (Org). Questões atuais no ensino de ciências. São Paulo: Escrituras, 2001.

POZO, Juan Ignacio. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROSA, Maria Inês Petrucci. Investigação e ensino: articulações e possibilidades na formação de professores de Ciências. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.

SILVA, Cibelle Celestino (org.). Estudos de História e Filosofia das Ciências: subsídios para aplicação no ensino. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2006.

ZALESKI, Tânia. Fundamentos históricos do ensino de ciências. Curitiba: Ibipex, 2010. (Metodologia do ensino de biologia e química; 6).

## **DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA BOLSISTA**

**Disciplina obrigatória para o aluno bolsistas Demanda Social/Capes, mas recomendada aos demais alunos.**

### **10. Estágio de docência – 45h/a – 3 créditos**

**Oferta: II ou III período**

**Professores vinculados:**

#### **EMENTA:**

**Processo educativo e a didática no ensino superior. Desenvolvimento, análise e avaliação de experiência de ensino realizada, com investigação sobre aspectos do cotidiano escolar nos cursos de graduação. Sistematização da experiência de Estágios de Docência supervisionada em forma de relatório.**

#### **DISCIPLINAS ELETIVAS:**

**Cada aluno terá de cumprir 120h/a, 8 (oito) créditos, em disciplinas eletivas.**

**Oferta: períodos I, II, III e IV**

### **11. Ciência, tecnologia e sociedade – 60h/a – 4 créditos**

**Professores vinculados: Albino Oliveira Nunes**

#### **EMENTA:**

Origem e repercussão do movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA), enquanto campo de pesquisa e ação política. Discussão sobre as relações CTSA e suas consequências para o ensino de ciências naturais, humanas e tecnologias. Análise de materiais didáticos e propostas curriculares com enfoque CTSA. Elaboração de projetos CTS para o ensino de ciências naturais, humanas e tecnologias.

#### **Bibliografia Básica**

ACEVEDO DIAZ, J. A. La formación del Profesorado de Enseñanza Secundaria para la Educación CTS. Una cuestión problemática, 2001. Disponível em: <<http://www.oei.es/salactsi/acevedo9.htm>> Acesso em: 10 mar. 2015.

CEREZO, J. A. L. Ciencia, Tecnología y Sociedad: el estado de la cuestión en Europa y Estados Unidos, Revista Iberoamericana de Educación, nº 18, 1998. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/oeivirt/rie18a02.htm>> Acesso em: 27 mai. 2015

- CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2009. 280 p. il.
- SANTOS, Wildson Luiz Pereira Dos; Auler, Décio. (org.) CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisas. Brasília: UNB, 2011.
- DAGNINO, Renato. Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico: um debate sobre a tecnociência. Campinas: UNICAMP, 2010.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- ROSA, Luiz Pinguelli. Tecnociências e humanidades: novos paradigmas velhas questões: a ruptura do determinismo, incerteza e pós-modernismo. São Paulo: Paz e terra, 2006.
- ROSA, Luiz Pinguelli. Tecnociências e humanidades: novos paradigmas velhas questões: o determinismo newtoniano na visão de mundo moderna. São Paulo: Paz e terra, 2005.
- SANTOS, Wildson Luiz Pereira Dos; SCHNETZLER, Roseli Pacheco. Educação em Química: Compromisso com a Cidadania. 4. ed. Ijuí - RS: UNIJUÍ, 2010.
- SILVA, Márcia Gorette Lima da. Repensando a tecnologia no ensino de química do nível médio: um olhar em direção aos saberes docentes na formação inicial. Natal: EDUFRRN, 2009.

## **12. Tecnologias e Ensino a Distância** - Carga horária: 60h/a - 4 créditos

### **Professores vinculados:**

### **EMENTA:**

Tecnologia, técnica, saber prático e ensino. Teoria geral das técnicas, ciência e tecnologia. Ensino, tecnologias digitais e cibercultura. O uso de tecnologias no ensino a distância. História do ensino a distância e tecnologias. Princípios e teorias do ensino a distância. Ensino a distância, cibercultura e as tecnologias digitais.

### **Bibliografia básica:**

- BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 4. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. v.1. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- HOLMBERG, Börje. *Distance Education in Essence: an overview of theory and practice in the early twenty-first century*. Oldenburg: Bibliotheks und Informationssystem der Universität Oldenburg, 2001.
- KEEGAN, Desmond. *Foundations of Distance Education*. 3ª ed. London and New York: Routledge, 1996.
- KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Trad. de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância: uma visão integrada*. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson, 2007.
- PETERS, Otto. *A educação a distância em transição: Tendências e desafios*. Trad. Leila Ferreira de S. Mendes. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2004.
- RÜDIGER, F. R. *Introdução às teorias da cibercultura: perspectivas do pensamento tecnológico contemporâneo*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

RUMBLE, G. *A gestão dos sistemas de ensino a distância*. Tradução de Marília Fonseca. Brasília: Editora Universidade de Brasília: Unesco, 2003.

### **13. Epistemologia e Ensino – 60h/a – 4 créditos**

**Professores vinculados:**

#### **EMENTA:**

**Origem do conhecimento científico e sua relação com outras formas de conhecimento. Concepção clássica da ciência. Positivismo lógico. Críticas ao positivismo. Paradigmas e revoluções científicas. Concepções contemporâneas sobre a natureza da ciência. Ciências da natureza e humanidades. Ética e Ciência. Princípios emergentes da Ciência. Filosofia da ciência. Implicações para o ensino de Ciências.**

#### **Bibliografia básica**

- ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula. Fundamentos filosóficos do ensino de ciencias naturais. 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2008. (Metodologia do ensino de biologia e química).
- ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 17. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
- \_\_\_\_\_. A Fabricação da ciência. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1994.
- COLLINS, H., PINCH, T. O golem: o que você deveria saber sobre ciência. São Paulo: UNESP, 2003.
- FEYERABAND, P. Contra o método. São Paulo: EdUNESP, 2007.
- FOUREZ, G. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: EduUNESP, 1995.
- GIL-PÉREZ, D.; MONTORO, I. F.; CARRASCOSA, J. A.; CACHUPUZ, A.; PRAIA, J. Para uma imagem não deformada do trabalho científico. *Ciência e Educação*, Bauru, v. 7, n. 2, p. 125-153, dez. 2001.
- KUNH, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- SILVA, C. C. (org.) Estudos de História e Filosofia das ciências: subsídios para a aplicação no ensino. São Paulo: Editora da Livraria da Física, 2006.

### **14. Métodos e abordagens para o ensino de línguas estrangeiras – 60h/a – 04**

**Créditos**

**Professores vinculados: Samuel Lima, Sandra Maria Araújo Dias, Elaine Forte Ferreira**

#### **EMENTA:**

Conceituação de abordagem e métodos no ensino de línguas estrangeiras (LE). Principais métodos e abordagens para o ensino de línguas estrangeiras. Ensino de língua espanhola/inglesa/portuguesa como segunda língua/língua estrangeira/língua adicional. Ensino de LE com tecnologias. Formação de professor de línguas. Avaliação no ensino de LE.

#### **Bibliografia básica**

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. São Paulo: Pontes Editores, 2002.



- DUDENEY, G.; HOCKLY, N. *How to teach English with technology*. Harlow: Pearson Education Limited, 2007.
- LARSEN-FREEMAN, D. *Techniques and Principles in Language Teaching*. Oxford: CUP, 2003.
- MULIK, Katia Bruginski; RETORTA, Miriam Sester (Orgs.). *Avaliação no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: diálogos, pesquisas e reflexões*. São Paulo: Pontes Editores, 2014.
- OLIVEIRA, L. A. *Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2014.
- RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. *Approaches and methods in language teaching*. Cambridge: CUP, 2001.
- SILVA, Kleber Aparecido da; SANTOS, Danusia T. *Português como língua (inter)nacional*. São Paulo: Pontes Editores, 2013.
- SILVEIRA, M. I. M. *Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino*. Maceió: Edições Catavento, 1999.
- LIMA, Lucielena Mendonça de (Org.). *A (In)Visibilidade da América Latina na Formação do Professor de Espanhol*. São Paulo: Pontes Editores, 2014.
- ZOLIN-VESZ, Fernando (Org.) *A (in)visibilidade da América Latina no ensino de espanhol*. São Paulo: Pontes, 2013.

## **15. Avaliação da aprendizagem na escola – 60h/a – 4 créditos**

**Professor vinculado: Jean Mac Cole Tavares Santos**

### **EMENTA:**

**Breve histórico sobre a avaliação na escola e da escola; Avaliação, auto-avaliação e aprendizagem; a avaliação em sua articulação com os demais componentes do processo de ensino: objetivos, conteúdos, fundamentos teóricos, metodologias, relação professor-aluno; relação entre avaliação da aprendizagem na escola e a avaliação em larga escala; a avaliação como um processo contínuo de análise e acompanhamento do desempenho do aluno; as práticas avaliativas nos diferentes níveis de ensino; análise e construção de instrumentos de avaliação da aprendizagem.**

### **Bibliografia básica**

- AFONSO, Almerindo Janela. *Avaliação Educacional – Regulação e Emancipação*. 4 Edição. São Paulo: Cortez, 2009.
- ALARCÃO, Isabel. *Professores Reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2010.
- CUNHA, Maria Isabel (org.). *Formatos avaliativos e concepção da docência*. São Paulo: Autores Associados, 2005.
- ESTEBAN, Mara Teresa. *Escola, Currículo e Avaliação*. São Paulo: Cortez, 2005.
- FREITAS, Luiz Carlos de; SORDI, Mara Regina Lemes de (org.). *Avaliação Educacional: Caminhando pela contramão*. São Paulo: Vozes, 2009.
- WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.). *Avaliação em larga escala: foco na escola*. São Leopoldo: Oikos, Brasília: Líber Livros, 2010.
- PRADO, Clarilza e outros. *Avaliação do Rendimento Escolar*. São Paulo: Papyrus, 1996.
- RABELO, Edmar Henrique. *Avaliação. Novos Tempos, Novas Práticas*. Rio de Janeiro Ed. Vozes, 1998.

ROSSI, Vera Lúcia Sabongi. Gestão do projeto Político-Pedagógico. Entre corações e mentes. São Paulo: Moderna, 2000.

SOBRINHO, Dias José; BALZAN, Cesar Newton. Avaliação Institucional (org.). Teoria e experiências. 4ª Edição. São Paulo: 2008.

#### **16. Métodos quantitativos na pesquisa em ensino - 60h/a – 4 créditos**

**Professor vinculado: Albino Oliveira Nunes, Leonardo Alcântara Alves**

##### **EMENTA:**

**A pertinência das metodologias quantitativas na pesquisa em ensino. Noções de Amostragem e inferência estatística. Método estatístico, distribuição de frequência, medidas de tendência central e de dispersão, apresentação gráfica. Principais testes paramétricos e não paramétricos. Medidas de Confiabilidade de dados de questionários e surveys. Abordagem emergente na pesquisa: Pesquisa quali-quantitativa. Análise de correlação e regressão linear. Software de apoio estatístico.**

##### **Bibliografia Básica**

COSTA, Sérgio Francisco. Estatística aplicada à pesquisa em educação. Brasília, DF: Liber Livro, 2010. (Série pesquisa; v. 7).

FONSECA, J. S. da. Curso de Estatística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília, DF: Liber Livro, 2012. (Série pesquisa; v. 1).

GRECA, I.M. Discutindo aspectos metodológicos da pesquisa em ensino de ciências: Algumas questões para refletir. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 2(1)73-82, 2002.

IEZZI, G.et al. Fundamentos de Matemática elementar: Matemática comercial, financeira e estatística descritiva. Vol. 11. São Paulo: Atual, 2006.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. de. Noções de probabilidade e estatística. 7.ed. São Paulo: Edusp, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MOREIRA, Marco Antônio. Metodologias de pesquisa em ensino. São Paulo: Livraria de Física, 2011.

SANTOS, F.M.T.; GRECA, I.M. A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2006.

#### **17. Pesquisa narrativa e ensino – Carga horária: 60h/a – 04 CRÉDITOS**

**Professores vinculados: Sandra Maria Araújo Dias, Francisco das Chagas Silva Souza e Jean Mac Cole Tavares Santos**

##### **EMENTA:**

**Breve histórico e visão contemporânea da Pesquisa Narrativa. Conceituação, domínio e terminologias específicas. A Pesquisa Narrativa e sua relação com as diferentes orientações teóricas e vertentes metodológicas de pesquisas desenvolvidas sobre identidade profissional e ensino por meio de narrativas orais e/ou escritas.**

##### **Bibliografia básica:**

- HALL, STUART. A Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e incerteza. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- CLANDININ, D. J. *The handbook of Narrative Inquiry: mapping a methodology*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2007.
- CLANDININ, D. J.; CONNELLY, M. *Narrative Inquiry: experience and story in qualitative research*. San Francisco: Jossey-Bay, 2000.
- JOSSO, M.C. *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Cortez, 2004.
- SOUZA, E. C.; PASSEGGI, M. C.; VICENTINI, P. P. (Org.). *Pesquisa Auto)biográfica: trajetórias de formação e profissionalização*. 1. ed. Curitiba: CRV, 2013. 232p.
- SOUZA, E. C.. O Conhecimento de si: estágio e narrativa de formação de professores. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.
- STEEVES, P.. *Composing diverse identities: Narrative inquiries into the interwoven lives of children and teachers*. New York: Routledge, 2006.
- VICENTINI, P. P.; SOUZA, E. C.; PASSEGGI, M. C. (Org.). *Pesquisa Auto)biográfica: questões de ensino e de formação*. 1. ed. Curitiba: CRV, 2013.
- TELLES, J. A. (Org.). Formação inicial e continuada de professores de línguas: Dimensões e ações na pesquisa e na prática. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2009.

## **18. Linguística aplicada e ensino – Carga Horária: 60h/a – 04 créditos**

**Professores vinculados: Samuel Lima, Sandra Maria Araújo Dias**

### **EMENTA:**

A LA como área de investigação multidisciplinar. Fases da Linguística Aplicada (LA). Orientações teóricas, vertentes e tendências de pesquisa da LA. LA ao ensino de línguas. LA e formação de professores de línguas. O ensino como trabalho. Princípios teóricos e metodológicos do Interacionismo Sócio-Discursivo (ISD).

### **Bibliografia básica:**

- BRONCKART, J. P. *O Agir nos Discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores*. São Paulo: Mercado de Letras, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano*. São Paulo: Mercado de Letras, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 2003.
- MACHADO, A. R. (Org.). *O ensino como trabalho*. São Paulo: EDUEL, 2004.
- MACHADO, A. R. (Org.). *Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva*. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.
- MOITA LOPES, L. P. (Org.) *Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar*. 3a ed. São Paulo: Parábola, 2011. 279 p.
- \_\_\_\_\_. *Lingüística Aplicada na modernidade recente*. Festschrif para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Oficina de Lingüística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. São Paulo: Mercado de Letras, 1999.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil . *Por uma Lingüística Crítica: Linguagem, Identidade e a Questão Ética* - 3ª ed. São Paulo - SP: Parábola, 2008.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto. FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de (Orgs.). Metodologias em/de Linguística Aplicada para Ensino e Aprendizagem de Línguas. São Paulo: Pontes, 2014.

### **19. Multiletramentos, novas tecnologias e ensino – 60h/a – 4 créditos**

**Professores vinculados:** Vicente Lima-Neto

#### **EMENTA:**

**Trajectoria dos estudos dos letramentos no Brasil até a proposta da pedagogia dos Multiletramentos e o uso de novas tecnologias. Problemática das diversidades de linguagem que constituem os multiletramentos. Pesquisa, problematização e aplicação da teoria à sala de aula.**

#### **Bibliografia básica:**

ADAMI, E. Mashing genres up, breaking them down: habitus and literacy in the age of copy-and-paste. Anais do VI Siget, Natal-RN, ago. 2011.

ARAÚJO, J. C.; DIEB, M.; LIMA, S. C. Línguas na web: links entre ensino e aprendizagem. Ijuí: Unijuí, 2010.

FIRMINO, J. C. A tecnologia SMS como ferramenta suplementar para o ensino de línguas. In: ARAÚJO, A. S. et al. Reflexões linguísticas e literárias. Fortaleza: HBM Shopping das Cópias, 2015, p. 279-290.

KNOBEL, M.; LANKSHEAR. A new literacies sampler. New York: Peter Lang Publishing, 2007.

\_\_\_\_\_. Remix: the art and craft of endless hybridization. Journal of Adolescent & Adult Literacy, 52 (1), September 2008, p. 22-33.

NAVAS, E. Remix: the bond of repetition and representation. 2008. Disponível em: <http://remixtheory.net/?p=361>. Acesso em: 15 fev. 2014.

PORTO, C.; SANTOS, E. Facebook e Educação: publicar, curtir, compartilhar. Campina Grande: EDUEPB, 2014.

ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R. (Org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

SANTAELLA, L.; LEMOS, R. Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter. São Paulo: Paulus, 2011.

### **20. Gêneros discursivos e ensino – 60h/a – 4 créditos**

**Professores vinculados:** Elaine Cristina Forte-Ferreira, Vicente de Lima-Neto

**Reflexão sobre diferentes procedimentos teórico-metodológicos dos estudos de gêneros discursivos e sua aplicação em contextos educacionais; discussão sobre a relação entre gêneros e novas tecnologias, multimodalidade e o ensino.**

#### **Bibliografia básica:**

BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. Genre: an introduction to History, Theory, Research and Pedagogy. Parlor Press LLC: West Lafayette, Indiana, 2010.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, D. Ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez.2006.

SANTOS, L. W. (Org.). Gêneros textuais nos livros didáticos de português: uma análise de manuais do ensino fundamental. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011

SANTOS, L. W.; RICHE, R. C.; TEIXEIRA, C. S. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2004.

## **21. Linguística Textual aplicada ao ensino – 60h/a – 4 créditos**

**Professores vinculados: Elaine Cristina Forte-Ferreira, Vicente de Lima-Neto**

### **EMENTA:**

**Estudo dos processos e estratégias de textualização na construção do sentido do texto/discurso: coesão/ coerência, tópico discursivo, intertextualidade, referenciação, gêneros discursivos e sequências textuais e suas aplicações para o ensino.**

### **Bibliografia básica:**

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Tradução do russo por Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (Orgs.). Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. SEF. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: LP. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAVALCANTE, M. M.; CUSTÓDIO FILHO, V. Revisitando o estatuto do texto. Revista do Gelne, Piauí, v. 12, n. 2, 2010.

CAVALCANTE, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.

COSTA VAL, M. da G. Repensando a textualidade. In: AZEREDO, J. C. (Org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 34-51.

CAVALCANTE, M. M.; CUSTÓDIO FILHO, V.; BRITO, M. A. P. Coerência, referenciação e ensino. São Paulo: Cortez, 2014.

KOCH, I. G. V. Introdução à linguística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MONDADA, L.; DUBOIS, D. Construção dos objetos de discurso e categorização: uma abordagem dos processos de referenciação. In: CAVALCANTE, M. M., RODRIGUES, B. B., CIULLA, A. Referenciação. São Paulo: Contexto, p. 17-52, 2003.

SANTOS, L. W. (Org.). Referenciação e ensino: análise de livros didáticos. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2013.

## **22. Oralidade, letramento e ensino – 60h/a – 4 créditos**

**Professor vinculado: Elaine Cristina Forte-Ferreira**

### **EMENTA:**

**A oralidade e sua importância como objeto de ensino para a escola e para sociedade; a Análise da Conversa e suas aplicações; o letramento numa perspectiva sócio-histórica; letramento e ensino.**

**Bibliografia básica:**

- BUENO, L. Gêneros orais na escola: necessidades e dificuldades de um trabalho efetivo. Instrumento: R. Est. Pesq. Educ., Juiz de Fora, v. 11, n. 1, jan./jun. 2009.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. [Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.
- FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O & AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. Análise da conversação. 5. ed. Série Princípios. São Paulo: Ática, 2003.
- MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- MAREGA, L. M. P.; JUNG, N. M. A sobreposição de falas na conversa cotidiana: disputa pela palavra? Veredas, Juiz de Fora, v. 1, p. 321-337, 2011.
- PRETI, D. (Org.). Análise de textos orais. São Paulo: Humanitas Publicações FFLC/USP, 1999.
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 128 p.
- SACKS, H. SCHEGLOFF, E. A.; JEFFERSON, G. Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa. Veredas, Rev. Est. Ling, Juiz de Fora, v.7, n.1 e n.2, p.9-73, jan./dez. 2003.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

**23. História e memória do ensino no Brasil – 60h/a – 4 créditos**

**Professor vinculado:**

**EMENTA:**

**O ensino como campo de pesquisa da história. Teorias pedagógicas. História das instituições de ensino. História do Ensino Superior. História do ensino profissional. Pesquisa, problematização e fontes documentais (escrita, oralidade, memória, dentre outros) das práticas de ensino no que tange a temas como: gênero, sexualidade, trabalho, etnia, disciplinas escolares, letramento, mídias, intelectuais, práticas educativas não escolares.**

**Bibliografia básica:**

- ARAÚJO, José Carlos Souza; GATTI JÚNIOR, Décio. Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- BUFFA, Ester; NOSELLA, Paolo. *Instituições Escolares: por que e como pesquisar*. 2. ed. Campinas: Alínea, 2013.
- CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.
- JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. 2. ed. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.
- GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice (Org.). A Pedagogia: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LE GOFF, Jacques. História e memória. 5. ed. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2003.

LOPES, Eliane M. T.; FARIAS FILHO, Luciano M.; VEIGA, Cyntia G. (Org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 203-224.

MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças C. Docência no ensino superior. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

**24. Ensino e Diversidade Cultural - Carga horária: 60h/a – 4 créditos**  
**Professor vinculado: Jean Mac Cole Tavares Santos**

**EMENTA:**

**Ensino, relações étnico-raciais e diversidade cultural. A legislação a respeito das relações étnico-raciais no sistema educacional. Gênero, identidade, sexualidade e educação. As culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas e o ensino para a diversidade. Multiculturalismo, reconhecimento e diversidade cultural no espaço escolar.**

**Bibliografia básica:**

BUTLER, Judith. *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identify*. New York: Routledge, 2007.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

FRASER, Nancy. *Justice Interruptus: Critical Reflections on the Postsocialist Condition*. New York & London: Routledge, 1997.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

LOURO, G.L.. *Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MOURA, Clóvis. *Rebeliões da Senzala: Quilombos, Insurreições, Guerrilhas*. 3ª ed. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1981.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

TAYLOR, Charles; et al. *Multiculturalismo: examinando a política de reconhecimento*. Tradução de Marta Machado. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.

**VIII. PROJETOS DE PESQUISA**

**1. Formação de professores de Ciências e Química: Um estudo sobre a abordagem CTS no ensino básico e superior**

**Resumo:** A inserção das discussões de natureza CTS nos currículos educacionais sempre se constituiu como uma importante preocupação de diversos pesquisadores nesse campo. Essa preocupação materializou-se no surgimento de diversas propostas educacionais em países centrais do capitalismo, como EUA, Inglaterra e Canadá. O Brasil apresenta um certo descompasso em relação aos países do hemisfério norte. As primeiras propostas de inserção das relações CTS no ensino são feitas a partir da década de 90 do século XX e em grande parte voltada ao ensino básico e aos cursos de licenciatura. Nessa perspectiva, o projeto tem entre seus principais objetivos: analisar como o enfoque CTS tem sido abordado nas fontes disponíveis para alunos da educação básica e ensino superior (diretrizes curriculares, PNLD, OCEM e literatura especializada da área) com categorias iniciais para análise dos materiais didáticos de ciências e Química adotados na Educação Básica e Ensino Superior e apontar possíveis estratégias de ensino que possam ser trabalhadas com este enfoque. O campo da investigação compreende escolas da rede pública do estado do Rio Grande do Norte e Paraíba. Os resultados visam a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem das séries envolvidas e a proposição de materiais didáticos e ações formativas para licenciandos e professores de Ciências e Química. Palavras-chave: Formação de professores; enfoque CTS; educação básica e superior.

FINANCIAMENTO: MCTI/CNPQ/MEC/CAPES (Edital 22/2014 – Ciências Humanas)  
DATA DE INÍCIO: 2015

**Docentes envolvidos:** Albino Oliveira Nunes

## **2. Ensino com enfoque CTS no IFRN: possibilidades e entraves na educação química**

**Resumo:** O movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) emergiu da discussão sobre a relação desigual que a sociedade mantém com o sistema sociotécnico, financiando seu desenvolvimento, em detrimento de outros investimentos, sem compreender seu funcionamento. Essa situação desigual se acentua tendo em vista a grave crise socioambiental que passamos a vivenciar na segunda metade do século passado. Logo, as discussões de natureza CTS foram incorporadas aos sistemas educativos dos países desenvolvidos, e só recentemente as orientações curriculares nacionais brasileiras passaram a fazer menção ao tema. Assim, o projeto proposto visa discutir as possibilidades e entraves da inserção do enfoque CTS na educação química em uma instituição de educação profissional, tendo-se em vista o locus privilegiado de discussão de C&T. Os resultados visam contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e a futura proposição de materiais didáticos e ações formativas para licenciandos e professores de Química do IFRN.

**Docentes envolvidos:** Albino Oliveira Nunes, Luciana Medeiros Bertini

Financiamento: PROPI-IFRN

Início: 2015

## **3. Práticas discursivas orais na escola: por uma perspectiva de ensino da oralidade**

**Descrição:** Como nossa preocupação recai sobre o ensino da língua oral, mais especificamente sobre o tratamento metodológico concedido ao trabalho com gêneros orais, assim como Bakhtin (1997), consideramos que a dificuldade de comunicação oral ou escrita, em alguns eventos de interação, pauta-se na ausência de domínio de gêneros do discurso, por isso consideramos fundamental a prática da língua, seja oral ou escrita,



a partir de um estudo com base em gêneros. Em vista desta problemática, o objetivo desta pesquisa é propor uma sistematização do ensino da língua oral na escola, partindo da análise das dificuldades demonstradas pelos alunos na construção de alguns gêneros orais formais e públicos. Assim, nossa principal discussão a ser investigada nesta pesquisa, a ser realizada em nosso grupo de pesquisa, é a língua oral como objeto de ensino. Para fundamentar nossa pesquisa, o fio condutor é permeado pelos pressupostos teóricos de uma perspectiva sociointeracionista da linguagem (BAKHTIN, 2009), amparamo-nos em conceitos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), mais especificamente na perspectiva da Escola de Genebra (SCHNEUWLY; DOLZ, 1999; 2004); nos estudos da oralidade (MARCUSCHI, 2001; 2003; ANTUNES, 2003; FÁVERO, ANDRADE E AQUINO, 2003); em pressupostos da Linguística de Texto, como a sequência argumentativa (ADAM, 1992; 2008) e tópico discursivo (JUBRAN, 1993); da Análise da Conversa (MARCUSCHI, 1989; 2003; URBANO, 1999; PRETI, 1999) e da Fala-em-Interação (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 2003). As produções serão constituídas de textos orais, as quais vão compor nossos dados e serão registrados em áudio e vídeo. Antes realizarmos esta etapa da pesquisa, propiciaremos debates, estudos dirigidos, apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, investigação, transcrição e análise de textos orais para, após a coleta de dados, elaborarmos, com os demais integrantes do grupo, atividades de produção de gêneros orais, pois acreditamos que a habilidade de construção de textos orais é adquirida na prática, no uso efetivo do discurso cotidiano, propiciado em situações escolares, resgatadas pela experiência pedagógica intencional.

Integrantes: Elaine Cristina Forte-Ferreira - Coordenador / Vicente de Lima-Neto - Integrante.

#### **4. Uma Arquitetura de Jogos Virtuais 3D no Contexto da Aprendizagem Ubíqua**

Descrição: O projeto em questão visa o desenvolvimento de um sistema de aprendizagem ubíqua capaz de simular uma universidade virtual para dispositivos móveis, bem como desktops, onde, no caso dos dispositivos móveis, o sistema é capaz de perceber a localização do usuário e identificar em qual ambiente da universidade o usuário se encontra, para posteriormente, indicar jogos relacionados aquela localidade/área de estudo. Já no caso dos desktops, o usuário pode controlar um avatar no ambiente virtual tridimensional (3D) e receber jogos de acordo com a localização de seu avatar no ambiente virtual. Além disso, o sistema é capaz de reconhecer objetos que são apontados através da câmera nos dispositivos móveis e recomendar jogos relacionados a aquele objeto..

Integrantes: Francisco Milton Mendes Neto; Rommel Wladimir de Lima

Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte.

#### **5. Atos de escrita de jovens em situação de transtorno global de desenvolvimento no encontro com tecnologias digitais**

Descrição: Esta pesquisa analisa como um grupo de jovens em circunstância de vulnerabilidade social produzem deslocamentos e transformações cognitivas quando se envolvem em uma experiência de escrita na convergência de mídias. A pesquisa se organiza a partir de um trabalho que realizamos com jovens no programa Oficinando em redes no Centro de Atenção Psico-Social da Infância e da Adolescência CAPSI do

município de Mossoró. Estes são atendidos neste espaço de saúde e nas escolas públicas da região. Como metodologia de pesquisa e intervenção são implementadas oficinas tecnológicas de escrita digital, processos que ocorrem na experiência com jogos, fotografia e vídeo que propiciam aos opinantes um espaço de produção criativa, singular e de constituição de laços de convivência em domínios diversos. Enquanto pesquisadores do campo de estudos da escrita, procuramos analisar os atos de escrita dos jovens e, assim, compreender como produzem deslocamentos e transformações cognitivas e afetivas no operar com as tecnologias digitais.

Integrantes: Francisco Milton Mendes Neto

Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi Árido - Auxílio financeiro.

## **6. Atuação do egresso da Licenciatura em Música da UERN dos anos 2008 à 2015**

Descrição: Esse projeto tem como foco principal, investigar as características de identificação pessoal, situação e atuação profissional, formação acadêmica e expectativa em relação a instituição dos egressos do curso de Licenciatura em Música da UERN.

Integrantes: Giann Mendes Ribeiro

## **7. As Crenças de autoeficácia dos professores de música para atuar com as tecnologias de Informação e Comunicação**

Descrição: Esta pesquisa tem o objetivo investigar as crenças de autoeficácia dos professores de música para atuar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação básica em relação as variáveis demográficas. Atualmente o sistema educacional está cada vez mais voltado para aprendizagens mediadas por tecnologias digitais. É importante enfatizar a necessidade de desenvolver tipos de competências do professor para lidar com essa nova realidade.

Integrantes: Giann Mendes Ribeiro

## **8. Reformas do ensino médio: resistência e apropriação nas políticas de currículo**

Descrição: Neste projeto estudaremos as políticas curriculares propostas pelo Ministério da Educação para o ensino médio, nas principais escolas públicas das cidades de Mossoró (Rio Grande do Norte) e de Fortaleza (Ceará). Nosso interesse é analisar os modos de apropriação adaptações, releituras, recriações - dos textos das políticas de currículo e as formas de resistência às orientações centralizadas. Com base nos trabalhos de Alice Lopes, Elizabeth Macedo e nos estudos de Stephen Ball, investigaremos o currículo escolar, o Projeto Político Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento das escolas focalizadas e procuraremos construir teoricamente o entendimento dessa apropriação e resistência como um processo de tradução. Buscaremos, então, na prática escolar, na construção do discurso de gestores e docentes sobre a função da escola e sua relação com a sociedade e o mundo do trabalho, os elementos das políticas curriculares que nos permitam entender como se desenvolve a tradução de orientações centralizadas nas práticas dessas escolas. Por intermédio da análise de diferentes escolas, estaremos também procurando entender como as diferenças institucionais influenciam os processos de tradução. Procuraremos focalizar as finalidades educacionais atendidas, analisando até que ponto tais finalidades se vinculam aos propósitos de maior justiça social e democracia nos contextos estudados.

Integrantes: Jean Mac Cole Tavares Santos

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

## **9. VIOLÊNCIA NA ESCOLA: ressignificações no contexto da prática e atuação docente**

Descrição: Neste projeto estudaremos as diversas concepções de violência escolar em duas instituições de ensino médio público da cidade de Mossoró/RN. Nosso interesse é compreender como os sentidos sobre violência se configuram, discutindo as diversas percepções de violências, muitas vezes compreendidas de formas antagônicas, fruto das negociações entre os sujeitos que atuam na escola e em seu entorno. As negociações acontecidas no espaço escolar, vale ressaltar, envolvem aspectos intrínsecos ao movimento da própria escola, mas também mantem estreita relação com as mudanças contemporâneas da sociedade, entendidas em nosso trabalho, com Bauman, como sociedade moderna líquida. Partimos, portanto, da impossibilidade de uma definição a priori do fenômeno, admitindo os sentidos negociados contextualmente com a comunidade escolar do que seria violência. Analisaremos, assim, a atuação dos professores em relação aos conflitos acontecidos nas escolas, tomando como referência as ressignificações dos sentidos de tal fenômeno. Em síntese, temos os seguintes objetivos: 1. analisar a relação entre o medo na sociedade moderna líquida e a ressignificação de violência construída pelos docentes; 2. perceber as diversas possibilidades de apropriação docente do conceito de violência a partir dos documentos oficiais que operam na escola; e 3. discutir a atuação dos professores diante (da ressignificação conceitual) do fenômeno da violência. Nossa revisão da literatura contará com Abramovay e Rua, Debarbieux e Charlot, especificamente sobre a conceituação de violência, e com Bauman, no diálogo sobre as questões relacionadas ao medo na sociedade moderna líquida e as consequências assustadoras do medo líquido e suas relações com o espaço escolar. Trazemos ainda para o debate as perspectivas teóricas pós-estruturalistas, com Hall, Ball, Laclau e Lopes, sobre o descentramento e a imprecisão conceitual intentando compreender a violência como categoria em construção, contextualmente significada. A metodologia a ser utilizada combinará vários métodos e técnicas. Primeiro vamos realizar um estudo analítico dos principais documentos oficiais que operam na escola. Depois utilizaremos o método de grupo de discussão. O grupo de discussão, com professores do ensino médio selecionados entre os docentes das escolas pesquisadas, propiciará o debate entre as diversas compreensões da realidade. Terceiro, pretendemos, como complemento da análise dos documentos oficiais e do grupo de discussão, entrevistar dois gestores e dois docentes de cada escola. Desse modo, acreditamos que a negociação conceitual e de ações fazem parte de um mesmo momento de entendimento, só possível de ser percebido de forma contextualizada em cada ambiente escolar. Esperamos, com a pesquisa, contribuir com a discussão sobre a violência na escola, buscando as ressignificações conceituais do fenômeno, percebendo os sentidos reconstruídos no contexto da prática, na busca conflituosa de estabelecer um ambiente de trabalho e de estudo na escola.

Integrantes: Jean Mac Cole Tavares Santos

## **10. Obtenção de material alternativo como meio facilitador do ensino-aprendizagem de Química.**

DESCRIÇÃO: A contextualização é uma maneira de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem pois tenta levar o assunto estudado para realidade do aluno. Nesse contexto, a educação ambiental e o uso de materiais reciclados podem vir a facilitar o

ensino de química pois, além de auxiliar o entendimento da disciplina, discute-se uma realidade mundial, os problemas ambientais. Este projeto nasce da necessidade de se estudar o papel da química como forma de contribuir no processo educacional, no cotidiano e na realidade do educando. Desta forma, o mesmo se objetiva na necessidade de apontar uma proposta pedagógica para o ensino de química, a partir de materiais de baixo custo, para que o educando possa desenvolver os conhecimentos da disciplina com o uso da reciclagem. Pretende-se demonstrar que é possível despertar um maior interesse nesta disciplina por parte do aluno concomitantemente com as questões ambientais.

Integrantes: Leonardo Alcântara Alves

### **11. Análise dos instrumentos de avaliação para Ensino de PROEJA no Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte - Campus Apodi.**

DESCRIÇÃO: O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA é um Programa do Governo Federal que visa a inserção de estudantes fora da faixa etária no mundo do trabalho. Uma das principais ponderações referentes ao sistema na modalidade EJA diz respeito aos instrumentos de avaliação utilizados. Este processo de avaliação deve ocorrer de forma contínua e cumulativa. Nessa visão, o presente estudo procura abordar informações sobre a forma em que o PROEJA vem sendo trabalhado por docentes e discentes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN no que compete aos instrumentos de avaliação utilizados e propostos pela Instituição. O trabalho tem como objetivo analisar como o PROEJA é desenvolvido e trabalhado por docentes e discentes através de uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo.

Integrantes: Leonardo Alcântara Alves - Coordenador.

### **12. Uma ontologia para uma ferramenta de captura do perfil de um grupo de usuários no Facebook**

Descrição: As redes sociais fornecem uma grande quantidade de informações de experiências reais vivenciadas por seus usuários. Nesse sentido, essas ferramentas estão sendo vistas, por ferramentas pedagógicas computacionais, como instrumentos valiosos que podem contribuir para elevação da qualidade dos processos pedagógicos. Dessa forma, este projeto é continuação do PIBIC do ano anterior e tem como finalidade a definição de uma ontologia de domínio para os traços digitais capturados (PIBIC anterior) fornecendo uma melhor compreensão de um determinado domínio explorado durante o processo de aprendizagem.

Integrantes: Rommel Wladimir de Lima

### **13. LEDINFO - Letramento digital em curso técnico de nível médio em Informática**

Descrição: Considerando a expansão da realização de práticas sociais mediadas pelos usos das relativamente novas tecnologias de comunicação e informação (TIC), este projeto objetiva investigar o letramento digital dos alunos do curso técnico de nível médio em Informática do campus Mossoró. Para isso, fundamentamo-nos em postulados acerca do letramento digital (WARSCHAUER, 2000; WARSCHAUER;

WARE, 2008; VIEIRA, 2004; 2005; MATEUS, 2004; XAVIER, 2005; RIBEIRO, 2008; BUZATO, 2008) para propor uma investigação de natureza predominantemente qualitativa, capaz de flagrar as práticas de leitura e escrita dos nossos alunos, bem como as tecnologias digitais que medeiam suas interações sociais. Esperamos que os dados resultantes desta investigação reúnam elementos motivadores de reflexão, planejamento e promoção das práticas de letramento digital realizadas pelos alunos do curso técnico de nível médio em Informática.

Integrantes: Samuel de Carvalho Lima

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

#### **14. LEDGLOSS - Letramento Digital e Glossários Eletrônicos**

Descrição: Considerando a expansão da realização de práticas sociais mediadas pelo letramento digital, este projeto objetiva investigar os usos de glossários eletrônicos pelos alunos do IFRN campus Mossoró. Para isso, fundamentamo-nos em postulados acerca do letramento digital (WARSCHAUER, 2000; WARSCHAUER; WARE, 2008; VIEIRA, 2004; 2005; MATEUS, 2004; XAVIER, 2005; RIBEIRO, 2008; BUZATO, 2008) para propor uma investigação de natureza predominantemente qualitativa, capaz de flagrar as motivações dos alunos e as tecnologias mediadoras de suas práticas de uso diante de disciplinas técnicas/especializadas. Esperamos que os dados resultantes desta investigação reúnam elementos motivadores de reflexão, planejamento e promoção das práticas de letramento digital realizadas pelos estudantes de disciplinas de áreas específicas do conhecimento.

Integrantes: Samuel de Carvalho Lima

#### **15. Leitura em Ação**

Descrição: A importância dada à leitura e à formação de leitores no espaço escolar tem sido frequente, pelo menos nos discursos oficiais dos programas e propostas voltadas para a educação, incluindo o Programa Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) do governo Federal e a Lei estadual 9.169 de 15 de janeiro de 2009. Sendo assim, é necessário que possamos verificar se de fato o contexto educacional, especificamente o espaço escolar tem sido contemplado por ações que tenham em vista a formação de leitores para que então possamos modificar o quadro caótico já verificado e divulgado internacionalmente, como é o caso do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) em que nosso país ficou entre os últimos em seus resultados gerais. Em nossas pesquisas realizadas desde 1998 no Estado do Rio Grande do Norte podemos constatar que as bibliotecas escolares encontram-se com instalações físicas inadequadas, além de um acervo fragilizado e desatualizado e com pessoal que exerce suas funções para cumprir horários estabelecidos, sem intenção nenhuma de formar leitores, mas apenas realizar empréstimos, e nenhuma interferência real do poder público realizada. Nos anos de 2007, 2008 e 2009 verificamos a existência de projetos voltados para a promoção da leitura no espaço da biblioteca escolar, principalmente da rede pública estadual. Tendo em vista esses discursos voltados para a biblioteca escolar, assim como nossas pesquisas voltadas para a biblioteca escolar e a formação do leitor, sentimos a necessidade de realizarmos uma intervenção no contexto da escola em torno de uma formação leitora que favoreça melhores índices dos estudantes em torno da leitura. Assim, a partir da verificação das condições de funcionamento da biblioteca escolar, da identificação das prioridades da biblioteca escolar, do conhecimento dos projetos existentes para a biblioteca escolar em torno da formação de leitores, o que já está sendo possível fazer através do Projeto Biblioteca Escolar e aluno/leitor: uma relação

evidente? aprovado no Edital PPPIV da FAPERN, promoveremos a formação leitora dos envolvidos no projeto e nos espaços das bibliotecas escolares e salas de leitura para a partir de então promovermos a formação do aluno/leitor no contexto das escolas públicas estaduais. Para isso, realizaremos estudos em torno de autores como Silva (1986), Azevedo (2006), Pontes (1998, 2009), Milanesi (1991), Manguel (1997), Zilberman (1988), entre outros, e ainda uma pesquisa documental e de campo em que verificaremos os espaços da biblioteca escolar e pessoal responsável na promoção da leitura nesse local para a partir de então atuarmos na melhoria e promoção da leitura literária no Estado do Rio Grande do Norte. .

Integrantes: Verônica Maria de Araújo Pontes

## **16. A biblioteca escolar e a formação do leitor**

Descrição: Objeto de estudo/investigação: A importância dada à leitura e à formação de leitores no espaço escolar tem sido frequente, pelo menos nos discursos oficiais dos programas e propostas voltadas para a educação, incluindo o Programa Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) do governo Federal e a Lei estadual 9.169 de 15 de janeiro de 2009. Dessa forma, este projeto tem como objeto de investigação a o uso do espaço da biblioteca na escola como espaço de formação de leitores. Objetivos da pesquisa: Verificar as condições de funcionamento da biblioteca escolar, detectar as prioridades da biblioteca escolar, conhecer os projetos existentes para a biblioteca escolar em torno da formação de leitores; compreender como se dá a efetivação dos projetos existentes na rede pública estadual em torno da formação leitora, identificar o tipo de acervo existente no espaço da biblioteca, e conhecer a formação dos responsáveis pela biblioteca escolar. Problematização/Justificativa do tema: A importância dada à leitura e à formação de leitores no espaço escolar tem sido frequente, pelo menos nos discursos oficiais dos programas e propostas voltadas para a educação, incluindo o Programa Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) do governo Federal e a Lei estadual 9.169 de 15 de janeiro de 2009. Em nossas pesquisas realizadas desde 1998 no Estado do Rio Grande do Norte podemos constatar que as bibliotecas escolares encontram-se com instalações físicas inadequadas, além de um acervo fragilizado e desatualizado e com pessoal que exerce suas funções para cumprir horários estabelecidos, sem intenção nenhuma de formar leitores, mas apenas realizar empréstimos, e nenhuma interferência real do poder público realizada. Nos anos de 2007, 2008 e 2009 verificamos a existência de projetos voltados para a promoção da leitura no espaço da biblioteca escolar, principalmente da rede pública estadual. Tendo em vista esses discursos voltados para a biblioteca escolar, vimos a necessidade de realizarmos um estudo para a constatação da relação teoria-prática nesse contexto. Aspectos teóricos e metodológicos: Como procedimento para realizar a investigação, faremos inicialmente uma pesquisa bibliográfica através de autores como Silva (1986), Azevedo (2006), Pontes (1998, 2009), Milanesi (1991), Manguel (1997), Zilberman (1988), entre outros, e ainda uma pesquisa documental e de campo em que verificaremos os espaços da biblioteca escolar e pessoal responsável na promoção da leitura nesse local. Para a análise dos dados utilizaremos a Análise Proposicional de Discurso (APD) a partir dos discursos dos sujeitos expressos em diversos documentos, programas, propostas de leitura. Repercussões/Possíveis Aplicações e Impactos: Os desdobramentos serão vistos, em diferentes modalidades, nos trabalhos de dissertações de mestrado e teses de doutorado, de conclusão de graduação (TCC), nas monografias de especialização lato sensu, bem como sua contribuição para a melhoria do ensino da leitura nas escolas do ensino básico, sobretudo na formação de leitores.

Integrantes: Verônica Maria de Araújo Pontes

### **17. Práticas Discursivas na Internet: relação entre gêneros, letramentos e redes sociais**

Descrição: Este projeto tende a iniciar um estudo sobre práticas discursivas na internet, buscando inserir-se na grande área de Linguagem e Tecnologia, com a finalidade de atender a três grandes frentes: os gêneros discursivos que ali são utilizados, os letramentos envolvidos na comunicação mediada por computador e a influência dos sites de redes sociais que possibilitam a circulação de variados gêneros em emergência. A proposta é que iniciamos as discussões com o grupo de pesquisa criado, juntamente com este projeto, refletindo sobre os conceitos de gêneros e letramentos, já sedimentados na literatura, e como eles podem ser repensados à luz do que acontece na internet, principalmente nas redes sociais. Num segundo momento, pelo fato de o Projeto ser ambientado nos cursos de Letras/ Inglês e Letras/ Libras, buscar-se-á estudar também a relação de ensino-aprendizagem dessas línguas a partir do uso de redes sociais. Parece-nos instigante o estudo da acessibilidade do surdo por meio de redes sociais digitais, como o Facebook, o Twitter, ou ainda por meio de populares apps disponíveis em aparelhos móveis, como o whatsapp, e o ensino-aprendizagem de língua inglesa no Facebook. A tendência é que, a médio prazo, consigamos organizar um banco de dados digital do grupo de pesquisa com um corpus com gêneros discursivos utilizados nas redes sociais e com atividades utilizadas em redes sociais para o ensino-aprendizagem de línguas.

Integrantes: Vicente de Lima-Neto

### **18. Ensino médio: políticas, trabalho docente e práticas educativas nas múltiplas formas da etapa final da educação básica**

Descrição: A pesquisa tem como objetivo geral analisar como as políticas e programas educacionais específicos do ensino médio, as condições de trabalho e a formação docente, assim como as práticas formativas desenvolvidas em escolas públicas do RN que atuam em diversas formas de oferta nessa etapa educacional podem contribuir para que a trajetória dos estudantes ocorra na perspectiva da formação humana integral, tendo o trabalho como princípio educativo.

Integrante: Francisco das Chagas Silva Souza

Financiador: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte

Início: 2013

### **19. Especialização Proeja IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e prática profissional dos egressos**

Descrição: Pesquisa sobre as contribuições dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, durante o período de 2006 a 2009, nos Campus Natal Central, Currais Novos e Mossoró. A investigação terá por foco refletir sobre a função social e pedagógica da formação oportunizada por cursos de especialização dessa natureza e as contribuições que trazem para a área de conhecimento e atuação dos profissionais da educação profissional integrada à educação permanente de pessoas

jovens e adultas. Pesquisa qualitativa e de campo que oportunizará aos sujeitos envolvidos no processo de formação, especificamente os egressos, através de suas memórias de formação, revelar as consequências dos referidos cursos de especialização. O processo de avaliação deve partir desses profissionais que são capazes de dimensionar a abrangência da ação formativa empreendida pelo IFRN.

Integrante: Francisco das Chagas Silva Souza

Início: 2013

## **20. Educação, Tecnologias e Diversidade Cultural: as relações étnico-raciais no espaço escolar**

Descrição: As discussões sobre diversidade cultural, educação e tecnologias tornaram-se relevantes para as sociedades contemporâneas, tendo em vista que a necessidade de acesso ao conhecimento no contexto da difusão das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como a promoção da igualdade e a construção da cidadania perpassam pela formação educacional das novas gerações. A sociedade brasileira apresenta uma cultura diversificada, na qual é possível identificar as contribuições de índios/as, negros/as, europeus e europeias de várias origens em sua constituição. A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos, no espaço escolar, das políticas educacionais e dos programas de formação continuada voltados para o tema da diversidade cultural e das relações étnico-raciais. Para tanto, pretende-se tomar como objeto de análise as representações sociais de professores/as da educação básica sobre a diversidade cultural e as relações étnico-raciais que lecionam em escolas situadas em municípios próximos a comunidades quilombolas no Rio Grande do Norte.

Integrantes: Guilherme Paiva de Carvalho Martins

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Início: 2013

## **21. (Re)configurações sobre o trabalho do professor de língua inglesa**

Este projeto pretende geral investigar as representações sobre o agir de professores de língua inglesa da educação básica, através de diversas práticas de letramento. Nesse estudo, o agir docente passa a ser visto em sua totalidade, isto é, passa-se a considerar todas as *dimensões do trabalho do professor* (BRONCKART e MACHADO, 2009), o que possibilita compreender os posicionamentos docentes assumidos no processo de ensinar e aprender uma Língua Estrangeira. Como construto teórico-metodológico, esta pesquisa pauta-se nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 2003; BARTON et al, 2000; KLEIMAN, 2006, 2007, 2008), no Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008, MACHADO e BRONCKART, 2009), na Pesquisa Narrativa (Clandinin, 2007) e nas Ciências do Trabalho (AMIGUES, 2004 e CLOT, 2007, 2012). Considerando a escrita como elemento de construção identitária, o ensino como trabalho e a linguagem elemento essencial para o desenvolvimento humano, esta pesquisa qualitativa analisará textos empíricos produzidos por professores de inglês da educação básica a fim de mapear histórias de vida, traços identitários, práticas de letramento e modos de agir docente. Em suma, este estudo visa compreender o trabalho de professores de língua inglesa, consolidar e/ou ampliar parcerias universidade/escola.

Integrante: Sandra Maria Araújo Dias



**Documento de adesão e compromisso pela criação, efetivação e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), Mestrado em Ensino, Associação Ampla UFERSA, UERN e IFRN**

O Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ensino – Mestrado em Ensino, por associação entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semiárido e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte tem por objetivo geral o desenvolvimento acadêmico da área de concentração do Programa, a saber, Ensino na Escola Pública.

O objetivo do Curso de Mestrado é: 1- Qualificar profissionais para a atuação em pesquisa na área de ensino e na própria docência, na escola pública, em contexto multiétnico e plurilinguístico; 2- Fomentar a pesquisa no ensino de ciências naturais, matemática e tecnologias, ciências humanas e sociais e linguagens e artes, numa perspectiva interdisciplinar; 3- Capacitar docentes para a atuação nas diversas áreas do ensino; 4- Promover o intercâmbio com o objetivo de investigar as peculiaridades do ensino na escola pública do nordeste brasileiro, com vistas à elaboração conjunta de práticas educacionais, curriculares e de formação inicial e continuada de professores, adaptadas a essa realidade; 5- Formar um profissional com base teórica sólida e integradora para atuação em diferentes desafios encontrados na sala de aula; 6- Formular estratégias didáticas interdisciplinares para contemplação do conteúdo/método/aprendizagem nas áreas de atuação do programa; 7- Contribuir para firmar uma tradição de estudos e pesquisas na área de ensino nos diferentes níveis da Educação Básica e compreender a relação entre a produção de conhecimentos científicos e as possibilidades de intervenção na realidade; 8- Desenvolver condutas que visem a formação profissional reflexiva do professor como agente de mudanças.

Assim, o POSENSINO deverá formar um profissional: a) com conhecimento teórico-prático para intervir como docente-pesquisador preocupado com o desenvolvimento de sua(s) disciplina(s) em todos os níveis e modalidades de sua atuação na escola pública; b) crítico, autônomo, ético e com capacidade de refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem, sobre as identidades/identificações docentes e sobre as especificidades da escola pública, bem como capaz de refletir acerca do mundo e de si mesmo; c) saber-se inacabado e, por isso, aberto às novas exigências do mundo, da docência, da interdisciplinaridade e dos usos da tecnologia; d) investigador de sua própria prática, agindo no sentido de buscar uma relação interdisciplinar no exercício da docência; e)

comprometido com a produção e a difusão dos conhecimentos científico e tecnológico em diferentes contextos; f) comprometido com o ensino público, gratuito, laico e de qualidade; g) preocupado com a formação humana integral, emancipatória, articulada à ciência, à tecnologia e à cultura.

O projeto de implantação do curso de Mestrado em Ensino através da associação ampla entre as três Instituições de Ensino Superior (IES) supracitadas surgiu do trabalho cooperativo que vem sendo desenvolvido pelos proponentes há cerca de dez anos, e da necessidade imperiosa de se oferecer à sociedade desta parte do nordeste brasileiro profissionais comprometidos e capacitados para atuar e pesquisar sobre a escola pública, visando a melhoria dos indicadores de qualidade desta escola. Trata-se de três instituições que apresentam nível reconhecido de competência em pesquisa e ensino na região, que desenvolvem atividades dialógicas com a escola pública e que, com a criação do “Programa de Pós-graduação em Ensino”, poderão realizar um salto de qualidade no desenvolvimento de recursos humanos para atender os desafios urgentes que tal formação demanda.

O POSENSINO tem como característica o compartilhamento das responsabilidades e atribuições das IES e apresenta especificidades que o fazem ser enquadrado na categoria especial de Programa por Associação de IES. A associação é formal, uma vez que há regulamento próprio, autorizações e compromissos das instituições, assim como articulação de modo particular para o funcionamento do Programa, onde se destaca o apoio à infraestrutura administrativa, didática e de pesquisa e a logística de pesquisa e ensino.

**Mossoró/RN, e Natal/RN, 30 de julho de 2015.**

**Prof. PEDRO FERNANDES RIBEIRO NETO**  
**Reitor da UERN**

**Prof. JOSÉ DE ARIMATEA DE MATOS**  
**Reitor da UFERSA**

**Prof. BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA**  
**Reitor do IFRN**

**TERMO DE ASSOCIAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN), A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA), O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN).**

A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, doravante denominada UERN, com sede à Rua Almino Afonso, 478 – Centro, Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, cadastrada no CNPJ sob o nº 08.258.295/0001-02, representada neste ato por seu Reitor PEDRO FERNANDES RIBEIRO NETO, CPF nº. \_\_\_\_\_; a UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, doravante denominada UFERSA, sediada na Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Presidente Costa e Silva, Município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, cadastrada no CNPJ sob o nº 24.529.265/0001-40, representada neste ato por seu Reitor JOSÉ DE ARIMATEA DE MATOS, CPF nº \_\_\_\_\_; e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, doravante denominado IFRN, sediado na Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Bairro do Tirol, Município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, cadastrado no CNPJ sob o nº 10.877.412.0001-68, representado neste ato por seu Reitor BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA, CPF nº \_\_\_\_\_, resolvem firmar este TERMO DE COOPERAÇÃO, sujeitando-se aos termos da Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993, alterada pela Lei nº 8.883 de 08 de junho de 1994, no que couber, do Decreto n.º 93.872 de 23 de dezembro de 1986, da Instrução Normativa nº 01 de 15 de janeiro de 1997 da Secretaria do Tesouro Nacional, e suas alterações posteriores, e da Legislação Complementar, mediante as cláusulas e condições a seguir.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETIVO**

Este Termo de COOPERAÇÃO tem por objetivo a mútua cooperação técnica, científica e acadêmica entre a UERN, a UFERSA, e o IFRN, para co-patrocinar de forma associativa a criação e manutenção do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO).

**CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO**

Para alcançar o objetivo previsto na Cláusula Primeira, as partes convenientes concordam em desenvolver esforços e em mobilizar recursos com o propósito de, através da mútua cooperação e do intercâmbio acadêmico, assegurar a criação e expansão quantitativa e qualitativa do POSENSINO.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO DO CURSO E SECRETARIADO DO CURSO**

Subcláusula Primeira - As ações a serem desenvolvidas com base neste acordo serão articuladas pelas convenientes através de coordenadores locais, designados para tal por cada instituição, o coordenador Geral e a Secretaria do curso de acordo com o Regimento do POSENSINO.

**Subcláusula Segunda - A Secretaria Geral do curso estará situada na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, cabendo a esta, em conjunto com o Coordenador Geral e Coordenadores locais, a articulação de oferta de disciplinas e intercâmbio de estudantes.**

#### **CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES GERAIS**

**Subcláusula Primeira – Por se tratarem de atividades técnicas, científicas e acadêmicas, na execução do presente Termo de Cooperação, as partes convenientes manterão suas autonomias administrativas, financeiras e didático-pedagógicas.**

**Subcláusula Segunda – Nenhum docente, técnico ou discente de uma das Universidades e Instituto manterá, com qualquer das demais convenientes, vínculo empregatício ou de responsabilidade pecuniária em decorrência deste Termo, podendo ser cedidos, sem ônus e por tempo determinado, para realização de atividades de interesse comum relativo ao objetivo deste Termo de Cooperação.**

**Subcláusula Terceira – As partes convenientes se comprometem ao suprimento mútuo das necessidades específicas, no intercâmbio de equipamentos e/ou cessão em comodato, bem como à utilização recíproca de instalações e acervos bibliográficos e da cessão mútua de professores e servidores técnico-administrativos, devidamente pactuados em Termos Aditivos.**

**Subcláusula Quarta – Nenhuma das partes contrairá para si obrigações financeiras, em virtude desta Cooperação, em relação a qualquer das convenientes, as quais utilizarão seus recursos humanos e materiais para execução do objetivo comum, sem gerar dívidas ou encargos uma em relação às outras, cada uma arcando com os custos operacionais das atividades por si desenvolvidas.**

#### **CLÁUSULA QUINTA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

**As partes convenientes concordam expressamente que o produto intelectual do POSENSINO constitui patrimônio valioso, protegido por normas da legislação específica, e se comprometem a fazer menção expressa à cooperação UERN/UFERSA/IFRN em todas as atividades desenvolvidas sob o amparo deste Termo de Cooperação, guardando-se a confidencialidade e o sigilo de dados de pesquisas que possam gerar patentes ou registros de propriedade intelectual, tendo as partes direitos conjuntos sobre a titularidade e a participação nos resultados da exploração da criação.**

#### **CLÁUSULA SEXTA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA**

**Este Termo de Cooperação vigorará, a partir de sua assinatura, pelo prazo de 5 (cinco) anos, podendo ser revisto ou rescindido desde que qualquer uma das partes convenientes notifique a outra com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, salvo hipótese de inadimplência ou infração grave, em que a denúncia poderá ter efeito imediato.**

**Subcláusula Única – Ocorrendo a denúncia, serão acertadas as pendências entre as partes, resguardando-se a continuidade das atividades e/ou projetos em andamento.**

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DOS TERMOS ADITIVOS**

**Qualquer alteração neste Termo de Cooperação deverá ser objeto de termo aditivo, que dele ficará fazendo parte integrante para todos os efeitos e direitos.**

## **CLÁUSULA OITAVA – DA FINALIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO**

As três instituições associadas comprometem-se pelo presente instrumento a manter a associação por um período mínimo de cinco anos contados a partir do efetivo início das atividades do POSENSINO.

**Subcláusula Primeira** – A eventual desvinculação de uma das instituições do POSENSINO, poderá se dar de duas formas:

- a) Desmembramento, quando solicitado formalmente à CAPES;
- b) Desvinculação voluntária, quando a pedido, uma instituição não mais desejar participar do programa.

**Subcláusula Segunda** – Em caso de desvinculação voluntária a instituição solicitante deve informar com antecedência mínima de 90 (noventa) dias a intenção de término da associação.

**Subcláusula Terceira** – Após solicitação formal, a instituição que almeje a desvinculação iniciará o processo, deixando de ofertar vagas.

**Subcláusula Quarta** – Somente após a saída do último orientando vinculado à instituição o processo de desvinculação voluntária será finalizado.

**Subcláusula Quinta** – Caberá às instituições que permanecerem zelar pelo funcionamento do POSENSINO após a saída da instituição desvinculada.

## **CLÁUSULA NONA – DOS CASOS OMISSOS**

Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo entre as partes convenientes, recorrendo-se, quando necessário, às normas previstas na legislação aplicável.

## **CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO**

Ficam eleitos os foros das Comarcas de Mossoró ou Natal para dirimir quaisquer controvérsias oriundas deste instrumento, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim, juntas e contratadas, declaram as partes aceitar todas as cláusulas e condições deste Termo de Cooperação, que, depois de lido e achado conforme, assinam em 03 (três) vias de igual teor e para o mesmo fim, juntamente com as testemunhas abaixo arroladas.

Mossoró/RN, e Natal/RN, 30 de julho de 2015.

**Prof. PEDRO FERNANDES RIBEIRO NETO**  
Reitor da UERN

**Prof. JOSÉ DE ARIMATEA DE MATOS**  
Reitor da UFERSA

**Prof. BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA**  
**Reitor do IFRN**

**Testemunhas:**

**REGIMENTO GERAL**  
**POSENSINO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO**  
**Associação ampla UERN, IFRN, UFERSA**

---

**CAPÍTULO I - Da caracterização e das finalidades**

**CAPÍTULO II - Da área de concentração e das linhas de pesquisa do curso**

**CAPÍTULO III - Da estrutura organizacional**

**CAPÍTULO IV - Do Exame de acesso**

**CAPÍTULO V - Da matrícula**

**CAPÍTULO VI - Da estrutura didática**

**CAPÍTULO VII - Da oferta de disciplinas**

**CAPÍTULO VIII - Do rendimento acadêmico**

**CAPÍTULO IX - Do corpo docente**

**CAPÍTULO X - Do corpo discente**

**CAPÍTULO XI - Da emissão de históricos e diplomas**

**CAPÍTULO XII - Do desmembramento e da finalização da associação**

**CAPÍTULO XIII - Das Disposições Gerais**

---

**Capítulo I - Da caracterização e das finalidades**

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino (UERN, IFRN, UFERSA), doravante também denominado Programa Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO, com a oferta de Curso de Mestrado, confere, ao seu término, o grau de Mestre em Ensino, nos termos deste regimento, obedecendo a todos os dispositivos legais que regulamentam essa atividade.

§1º. O POSENSINO integrará uma associação acadêmica e será constituído por docentes de três instituições públicas de ensino superior com sede no Rio Grande do Norte:

I - a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN;

II - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN;

III - a Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA.

§2º. O POSENSINO obedece ao disposto:

I - na Legislação Federal do Ensino Superior;

II - no Regimento Geral e/ou demais normas internas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* das instituições partícipes, a UERN, a IFRN e a UFERSA;

III - no presente Regulamento.

Art. 2º. - O POSENSINO observa os seguintes princípios:

I - a gestão democrática;

II - a natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;

III - a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da liberdade, difusão e socialização do saber;

IV - a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;

V - a publicidade dos atos e das informações;

VI - o planejamento e da avaliação periódica com prestação de contas das atividades acadêmicas e financeiras.

Art. 3º - O curso de Mestrado em Ensino pretende dar continuidade à formação acadêmica de portadores de diploma de graduação, provenientes das diversas áreas, possibilitando uma visão integradora da ação docente. Busca capacitar para o ensino e para a pesquisa nos diversos níveis, modalidades e áreas, dando ênfase na interdisciplinaridade e na constituição das tecnologias na sociedade contemporânea, bem como de seus usos no processo ensino-aprendizagem, nos múltiplos espaços da escola pública. Assim, almeja a formação de um profissional, com:

I - conhecimento teórico-prático para intervir como docente-pesquisador em todos os níveis e modalidades de sua atuação na escola pública;

II - espírito crítico, autônomo, ético e com capacidade de refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem, sobre as identidades/identificações docentes e sobre as especificidades da escola pública, bem como capaz de refletir acerca do mundo e de si mesmo;

III - consciência de sua incompletude e, por isso, aberto às novas exigências do mundo, da docência, da interdisciplinaridade e dos usos da tecnologia;

IV - desejo de investigar sua própria prática, agindo no sentido de buscar uma relação interdisciplinar no exercício da docência;

V - compromisso com a produção e a difusão dos conhecimentos científico e tecnológico em diferentes contextos;

VI - comprometimento com o ensino público, gratuito, laico e de qualidade;

VII - preocupação com a formação humana integral, emancipatória, articulada à ciência, à tecnologia e à cultura.

## **Capítulo II - Da área de concentração e das linhas de pesquisa do curso**

Art. 4º - O Curso de Mestrado em Ensino terá uma única área de concentração: ENSINO

NA ESCOLA PÚBLICA, com três linhas de pesquisa, descritas no quadro a seguir:

I – Ensino de Ciências Humanas e Sociais;	Esta linha de pesquisa tem como objetivo desenvolver investigações a respeito do processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de ciências humanas e sociais em uma perspectiva interdisciplinar. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha aprofundam a reflexão acerca do ensino dos processos históricos, da formação da sociedade brasileira e do pensamento filosófico. Também tem como foco a utilização do livro didático e a análise dos seus conteúdos, além do uso das tecnologias para a docência nas Humanidades no espaço da escola pública.
II – Ensino de Línguas e Artes;	Esta linha de pesquisa tem como objetivo desenvolver investigações a respeito do processo ensino-aprendizagem na área de línguas e artes em uma perspectiva interdisciplinar. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha aprofundam a reflexão aplicada ao ensino de música, do ensino de línguas e da formação de leitores, dos gêneros discursivos, dos letramentos, da oralidade, da promoção da leitura e das tecnologias digitais na escola pública.



III - Ensino de Ciências Naturais e Tecnologias.	Busca desenvolver investigações no âmbito do ensino-aprendizagem das ciências naturais, matemática e tecnologias. Com foco na investigação sobre materiais didáticos, tecnologias educacionais e metodologias de ensino no âmbito de disciplinas do ensino básico, da formação técnica e do ensino superior. Assim, visa contribuir com a efetiva melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem no contexto da educação pública nos seus diversos níveis auxiliando na superação dos problemas vivenciados nessa esfera.
--	---

Art. 5º - As linhas de pesquisa constituirão os eixos principais das atividades acadêmicas do Programa em função da diversidade de perspectivas metodológicas concernentes à área de concentração.

### **Capítulo III - Da estrutura organizacional**

Art. 6º - A estrutura organizacional e funcional do Programa será composta:

I - pelo Colegiado do Programa ou Colegiado Geral;

II - pela Coordenação Geral;

III - pela Vice-coordenação geral;

III - por duas Coordenações Locais;

IV - por uma Secretaria Geral, situada na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte;

§1º. A Coordenação Geral e a Vice-coordenação, eleitas pelo Colegiado, terão um mandato de 02 (dois) anos, com possibilidade de uma recondução.

§2º. A Coordenação Geral e a Vice-coordenação geral serão assumidas por docentes permanentes do programa de uma das 03 (três) Instituições integrantes da associação acadêmica.

§3º. Uma Coordenação Local será constituída em cada uma das Instituições, assumidas por docentes permanentes do Programa que façam parte do quadro funcional da IES onde esta se situará.

§4º. A coordenação local, eleita pelos docentes permanentes do Programa em cada instituição, terá um mandato de 02 (dois) anos, com possibilidade de uma recondução.

§5º. Na instituição cujos docentes forem eleitos para a Coordenação Geral e Vice-coordenação, não haverá eleição para a Coordenação local, sendo as atribuições dessa última acumuladas pela Coordenação Geral.

Art. 7º - O Colegiado do Programa será o órgão deliberativo que acompanhará as atividades administrativas e pedagógicas e será constituído na forma estabelecida por este Regulamento e pelos Regimentos das instituições participantes da associação.

Parágrafo único. São atribuições do Colegiado do Programa:

- a) promover a supervisão didática do Programa, exercendo as atribuições daí decorrentes;
- b) propor às instâncias competentes providências para melhoria do ensino ministrado no Programa;
- c) aprovar a lista de ofertas das disciplinas do Programa e seus respectivos professores para cada período letivo;
- d) Propor e aprovar o Edital de processo seletivo para ingresso de discentes ao Programa, definindo número de vagas, critérios de correção das provas e demais normas específicas para cada certame;
- e) opinar sobre as disciplinas do currículo do Programa, sugerir a criação de outras que forem julgadas úteis ao Programa, inclusive número de créditos e critérios de avaliação;
- f) aprovar os nomes dos Professores e dos Orientadores;
- g) alterar o regimento do Programa e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou semelhante de cada Instituição associada de acordo com o previsto nas normas locais;
- h) aceitar, ou não, aproveitamento de disciplinas cursadas em outros Programas;
- i) constituir a Comissão de Distribuição e Avaliação de Bolsas, conforme normas específicas da CAPES;
- j) apreciar e aprovar nomes de examinadores que constituam bancas de julgamento de exame de qualificação e defesa de dissertação indicados pelos orientadores.

Art. 8º - O Colegiado do PosEnsino, terá a seguinte constituição:

- I - o Coordenador Geral do Programa, como seu Presidente;
- II – o Vice - Coordenador Geral do Programa, na condição de Vice - Presidente;
- III - os Coordenadores locais;
- IV - os docentes do Programa pertencentes a cada Instituição;
- V - um representante do corpo discente do Programa por instituição, qualificado como aluno regular do mesmo.

Parágrafo único. Os representantes referido no inciso V deste artigo terão mandato de um ano, com direito a uma recondução consecutiva, e serão eleitos pelos pós-graduandos regularmente matriculados no Programa.

Art. 9º - Compete ao Coordenador do Programa:

- a) representar o Programa junto à CAPES e outras instituições
- b) convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;
- c) executar as deliberações do Colegiado;
- d) adotar, em casos de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência do Colegiado, submetendo o seu ato à ratificação deste na primeira reunião subsequente.

Art. 10º - Compete a cada Coordenador do Colegiado local:

- a) representar o Programa junto às instâncias da sua instituição
- b) representar sua instituição no Colegiado do Programa;
- c) implementar as deliberações do Colegiado do Programa no âmbito da instituição que representa;
- d) encaminhar ao Colegiado do Programa as solicitações e demandas de alunos e docentes do Programa através da instituição que representa para análise e as devidas providências;

Art. 11º - Compete à Secretaria Geral do Programa:

- a) secretariar as reuniões do Colegiado geral;
- b) manter atualizada a documentação referente ao funcionamento do Programa;
- c) receber e divulgar documentos e informações entre as 3 (três) Instituições participantes;
- d) expedir documentos e fornecer informações;
- e) publicar o edital de seleção de alunos.

Art. 12º - O Colegiado do Programa se reunirá da seguinte forma:

- a) ordinariamente 02 (duas) vezes em cada período letivo, convocado pelo seu Presidente, para planejamento e avaliação de atividades administrativas e didático-pedagógicas;
- b) extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador Geral ou por 1/3 (um terço) de seus membros, devendo, nesse último caso, a convocação ser requerida ao Coordenador Geral em documento devidamente formalizado.

§1º. Para as convocações, será respeitado um prazo de antecedência de 48 (quarenta e oito) horas.

§2º. Nas faltas e impedimentos simultâneos do(a) Coordenador(a) e do Vice-coordenador (a), a presidência das reuniões do Colegiado será exercida pelo coordenador local com maior tempo de docente em uma das três instituições associadas.

§3º. Nenhuma reunião do Colegiado do POSENSINO será instalada sem a presença da maioria absoluta de seus membros e as decisões serão tomadas pelo voto da maioria dos membros presentes.

#### **Capítulo IV - Do Exame de acesso**

Art. 13º - O processo constará das seguintes fases:

- I - Prova escrita de caráter classificatório e eliminatório,
- II - Projeto de pesquisa, de caráter classificatório e eliminatório, para uma das linhas de atuação do Programa.
- III - Entrevista de caráter classificatório e eliminatório
- IV - Proficiência em língua estrangeira, de caráter classificatório.
- V - Títulos, de caráter classificatório.

§1º. em caso de reprovação na proficiência em língua estrangeira, o aluno aprovado e classificado poderá refazer a prova, apresentando o resultado positivo no primeiro semestre após a qualificação.

Art. 14º - O material informativo sobre o Programa deverá conter informações relevantes e padronizadas sobre o mesmo, elaborado pela Coordenação Geral, e aprovado pelo Colegiado do Programa.

Parágrafo único. Cada Instituição deverá providenciar a publicação na página do Programa e divulgação do aviso de edital no Boletim Oficial da instituições consorciadas.

Art. 15º - As normas específicas para a realização do processo seletivo, incluindo os requisitos para inscrição, os horários e locais de aplicação do exame e os critérios de

correção e de cada fase serão definidos por Edital aprovado pelo Colegiado do Programa;

Art. 16º - O número de vagas a ser determinado pelo colegiado observará o número de professores-orientadores disponíveis, conforme normas estabelecidas pela CAPES.

Art. 17º - A seleção dos discentes aprovados se dará pela classificação dos candidatos no processo seletivo, a partir da ordem decrescente de pontuação, considerando as vagas disponíveis nas três linhas de pesquisa do Programa.

### **Capítulo V - Da matrícula**

Art. 18º - O candidato aprovado e classificado no processo seletivo do curso de Mestrado em Ensino, deverá realizar a sua matrícula junto à coordenação local da instituição associada à qual seu orientador seja vinculado.

Parágrafo Único. É de responsabilidade da Coordenação Local remeter à Secretaria Geral, situada na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, relação completa dos candidatos aprovados no processo seletivo matriculados.

Art. 19º - O aluno deverá matricular-se regularmente em todos os semestres, até a obtenção da titulação. Caso contrário será considerado abandono de curso e o aluno será automaticamente desligado do POSENSINO.

Art. 20º - São duas as categorias de discentes do Programa de Pós-Graduação em Ensino:

I – Alunos(as) regulares;

II – Alunos(as) especiais.

§1º. São alunos(as) regulares os(as) discentes aprovados e classificados no processo seletivo e matriculados no Curso com créditos, pesquisa e elaboração da dissertação a serem cumpridos;

§2º. São alunos(as) especiais os(as) inscritos(as) em disciplinas isoladas que solicitaram e obtiveram a anuência do(a) docente para cursar a disciplina, com vistas à obtenção de créditos.

§3º. O(a) aluno(a) especial não poderá cursar mais de três disciplinas nesta condição.

§4º. As disciplinas cursadas na condição de aluno(a) especial poderão ser aproveitadas na condição de aluno(a) regular.

### **Capítulo VI - Da estrutura didática**

Art. 21º - O aluno deverá cumprir um total de 36 (trinta e seis) créditos para fazer jus ao título de Mestre em Ensino, sendo 20 em disciplinas (conforme Anexo 1) e 16 em atividades. Os créditos em disciplinas e atividades estão distribuídos em:

I) 8 créditos em disciplinas obrigatórias gerais;

II) 4 créditos em disciplinas obrigatórias da linha à qual está vinculado;

III) 8 créditos em disciplinas eletivas;

- IV) 2 créditos em Seminário de Pesquisa;
- V) 4 créditos em publicação acadêmica;
- VI) 4 créditos em Estudos Orientados;
- VII) 6 créditos em Dissertação de Mestrado.

Art. 22º - A cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas/aula.

Art. 23º - A integralização do curso se dará em no mínimo 12 (doze) meses e no máximo em 24 (vinte e quatro) meses, incluindo o tempo de preparação e de apresentação da dissertação, computados a partir do mês/ano de início do curso até mês/ano da efetiva defesa.

Art. 24º - Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os alunos poderão requerer:

I - Prorrogação do curso por período máximo de 6 (seis) meses para conclusão do Curso;

II - Trancamento de matrícula por até 06 (seis) meses, não sendo este período considerado para efeito de contabilização do prazo máximo exigido para a conclusão do curso.

Parágrafo único. Caberá ao colegiado do POSENSINO a análise dos requerimentos supracitados.

Art. 25º - Até o final do primeiro ano em que estiver matriculado no POSENSINO, o aluno deverá submeter-se a exame de qualificação, no qual deverá apresentar os resultados parciais da pesquisa.

§1º. A banca examinadora do exame de qualificação deverá constar de três componentes, o professor orientador da dissertação e dois professores do POSENSINO ou de uma das IES associadas, neste último caso desde que aprovado pelo Colegiado.

§2º. Em caso de reprovação no exame de qualificação, o aluno poderá ser desligado do programa.

§3º. O aluno reprovado no exame de qualificação poderá solicitar ao Colegiado a realização de novo exame que deve acontecer no prazo máximo de 3 meses. A solicitação do aluno deverá estar acompanhada de uma justificativa do professor-orientador.

Art. 26º - A atividade Dissertação pode ser realizada nos últimos semestres de curso desde que o aluno tenha cumprido as disciplinas obrigatórias, eletivas e específicas e as atividades de exame de qualificação.

Art. 27º - Após cumprir os requisitos da estrutura acadêmica do POSENSINO, com a autorização do respectivo orientador, o aluno deverá solicitar o exame da dissertação por uma banca examinadora.

§1º - A banca examinadora do exame da dissertação deverá ser aprovada pelo Colegiado, sendo composta por três membros: 1) o professor orientador da dissertação, na qualidade de presidente; 2) um professor do POSENSINO, como membro interno; 3)

e um professor externo, pertencente a um outro programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES, preferencialmente que não pertença às IES parte desta Associação.

§2º - Nos casos em que o trabalho tenha sido coorientado, o coorientador comporá a banca como quarto membro.

§3º- Junto com o requerimento, serão entregues exemplares impressos da dissertação, em número suficiente para atender aos membros da banca examinadora.

§4º - A banca examinadora, após avaliar o trabalho, dará o seguinte parecer: 1. Aprovado; 2 Não aprovado. A banca pode ainda, a seu critério, fazer um parecer escrito sobre as potencialidades e/ou fragilidades da dissertação.

§5º - Em caso de aprovação, o aluno deverá entregar à secretaria do POSENSINO a dissertação em sua versão final, num prazo de 30 (trinta) dias, com as devidas retificações solicitadas pela banca (se for o caso), para que seja solicitada a homologação do trabalho.

Art. 28º - O aluno será desligado do programa nas seguintes situações:

I - quando tiver 02 (duas) reprovações em disciplinas;

II - quando exceder o prazo de conclusão do curso, considerando a possível prorrogação por um semestre aprovada pelo Colegiado;

III - não aprovação no exame de proficiência de língua estrangeira no prazo máximo de um ano e meio (os três primeiros semestres).

V - reprovação no exame de qualificação por mais de uma vez.

VI - quando não estiver regularmente matriculado, caracterizando abandono de curso.

VII - cometer falta grave de natureza ética.

## **Capítulo VII - Da oferta de disciplinas**

Art. 29º - As disciplinas serão ofertadas pelas três IES associadas.

§1º A cada semestre letivo caberá ao coordenador local, elaborar uma relação das disciplinas que podem ser ofertadas por sua IES no semestre seguinte e levar para apreciação do colegiado, com vistas a não haver duplicidade de ofertas.

§2º Para fins de registro, ao final de cada semestre letivo, o Coordenador local da IES que ofertou disciplina, deve enviar ofício à secretaria geral e às coordenações das demais IES com alunos matriculados, ofício informando frequência, conceito obtido e situação do aluno.

Art. 30º - A oferta de disciplinas será definida pelo Colegiado do programa em reunião ordinária para essa finalidade.

Art. 31º - A cada semestre letivo os alunos solicitarão na secretaria geral do programa sua matrícula nas disciplinas conforme acordo prévio com seus orientadores.

Parágrafo único. Caberá a secretaria geral enviar a IES ministrante da disciplina relação de alunos matriculados segundo IES de origem.

Art. 32º - A criação, alteração e desativação de disciplinas constantes do currículo do POSENSINO deverão ser propostas ao Colegiado do Programa.

Parágrafo único. A proposta de criação ou alteração de disciplina deverá conter:

- a) justificativa;
- b) ementa e bibliografia;
- c) número de horas de atividades;
- d) número de créditos;
- e) indicação das áreas que serão beneficiadas;
- f) professor (es) responsável (eis).

### **Capítulo VIII - Do rendimento acadêmico**

Art. 33º - A avaliação do rendimento escolar do aluno em cada disciplina será feita pela apuração da frequência e pela avaliação de conhecimento na mesma.

§1º O conhecimento do aluno em cada disciplina será avaliado de acordo com as normas da instituição que ministrar a disciplina.

### **Capítulo IX - Do corpo docente**

Art. 34º - O corpo docente do Curso será composto de:

- I - docentes permanentes;
- II - docentes visitantes;
- III - docentes colaboradores.

Art. 35º - Integram a categoria de docentes permanentes professores do quadro efetivo da UERN, do IFRN e da UFERSA, credenciados ao Programa, que atendam aos seguintes requisitos:

- I - ter título de doutor ou equivalente;
- II - apresentar produção científica significativa, em conformidade com as exigências mínimas da CAPES;
- III - estar em regime de trabalho de 40 horas ou 40 horas com dedicação exclusiva.

Parágrafo único. Podem ser enquadrados também como docentes permanentes:

- I - pesquisadores bolsistas de agências federais ou estaduais de fomento;
- II - professores ou pesquisadores aposentados que tenham firmado, com a instituição, termo de compromisso de participação no Curso;
- III - docentes cedidos, por convênio formal, para atuar no Curso.

Art. 36º - O credenciamento de qualquer docente ao Programa deve, obrigatoriamente, ser discutido e aprovado pelo Colegiado do Programa.

Art. 37º - Deixarão de fazer parte do Programa os docentes que ao final do quadriênio, se enquadrar em uma das situações:

- I - Não tiver orientação concluída ou em andamento no POSENSINO;
- II - Não comprovar produção acadêmica, segundo os parâmetros da Área de Ensino da CAPES;
- III - Não tiver ministrado ou colaborado em disciplina (s) no POSENSINO.

Art. 38º - O corpo docente tem a responsabilidade de executar, propor atividades de ensino, pesquisa e extensão e de direção acadêmica no âmbito do Programa.

Art. 39º - Durante todo o curso, o aluno será supervisionado por um professor orientador que será designado assim que o mesmo for admitido no programa.

Parágrafo único – Considerada a natureza da dissertação, o professor orientador, em comum acordo com o aluno, poderá indicar coorientador, com aprovação do colegiado do programa.

Art. 40º - Compete aos professores orientadores e coorientadores:

- a) Supervisionar o aluno na organização do seu projeto de pesquisa e assisti-lo em sua formação;
- b) Propor ao aluno, se necessário, a realização de cursos ou estágios paralelos;
- c) Assistir ao aluno na elaboração da dissertação;

Art. 41º - O aluno pode solicitar ao colegiado do POSENSINO a mudança de orientador de dissertação, desde que acompanhada de uma exposição de motivos. Caberá ao colegiado decidir sobre o atendimento ou não da solicitação.

## **Capítulo X - Do corpo discente**

Art. 42º - O corpo discente do POSENSINO é constituído pelos alunos regularmente matriculados no Programa.

Art. 43º - Constituem-se deveres do discente:

- I - Apresentar, no mínimo, 75% de frequência nas disciplinas do Programa;
- II - Participar das atividades complementares do POSENSINO;
- III - Desenvolver um projeto de pesquisa de mestrado articulado a uma das linhas de pesquisa do POSENSINO;
- IV - Apresentar a dissertação de dentro dos critérios da Área de Ensino/CAPES;
- V - Apresentar publicação em conjunto com o orientador, podendo esta ser: a) artigo em periódico com, no mínimo, qualis B3 na área de Ensino/CAPES; b) trabalho completo publicado em anais de evento, no mínimo, nacional; c) capítulo de livro ou e-book com ISBN.
- VI - Manter o currículo Lattes sempre atualizado para fins de renovação de matrícula; e
- VII - Defender a dissertação dentro do prazo estabelecido pelo POSENSINO.

Art. 44º - O trancamento de matrícula só poderá ocorrer, por motivo justificado, nos casos em que fique comprovado o impedimento involuntário do discente para exercer suas atividades acadêmicas, conforme calendário da pós-graduação.

## **Capítulo XI - Da emissão de históricos e diplomas**

Art. 45º - Será de responsabilidade da IES do orientador o fornecimento de histórico e diploma do aluno que cumprir todos os requisitos estabelecidos nesse regulamento para a obtenção do título de mestre em Ensino.

## **Capítulo XII - Do desmembramento e da finalização da associação.**



**Art. 46º** - As três instituições associadas estão comprometidas, por acordo formal, a manter a associação por um período mínimo de cinco anos, contados a partir do efetivo início das atividades do POSENSINO.

§1º A eventual desvinculação de uma das instituições do POSENSINO, poderá se dar de duas formas:

- a) Desmembramento, quando solicitado formalmente à CAPES;
- b) Desvinculação voluntária, quando à pedido, uma instituição não mais desejar participar do programa.

§2º Em caso de desvinculação voluntária a instituição solicitante deve informar e aprovar antes essa decisão no colegiado. Posteriormente, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias a intenção de término da associação.

§3º Após solicitação formal, a instituição que almeje a desvinculação iniciará o processo, deixando de ofertar vagas.

§4º Somente após a saída do último orientando vinculado à instituição o processo de desvinculação voluntária será finalizado.

§5º Caberá às instituições que permanecerem zelar pelo funcionamento do POSENSINO após a saída da instituição desvinculada.

### **Capítulo XIII - Das Disposições Gerais**

**Art. 47º** – Os casos omissos no presente Regimento serão resolvidos pelo Colegiado, respeitando as normas das IES associadas e a legislação em vigor.

#### **Anexo 1 – Quadro de disciplinas e atividades por docente Docente e Disciplinas - Mestrado**

<b>Disciplina / Atividade</b>	<b>Período</b>	<b>Status</b>	<b>Carga-horária</b>
Ensino e interdisciplinaridade na escola pública	1º	Disciplina Obrigatória Geral	60 h/a - 45 h - 4 cr
Pesquisa em ensino	1º	Disciplina Obrigatória Geral	60 h/a - 45 h - 4 cr
Seminário de pesquisa	2º	Atividade Obrigatória	30 h/a - 2 cr
Estudos Orientados I	3º	Atividade Obrigatória	30 h/a - 2 cr
Estudos Orientados II	4º	Atividade Obrigatória	30 h/a - 2 cr
Dissertação	4º	Atividade Obrigatória	90 h/a - 6 cr
Exame de Proficiência em Língua Estrangeira	-	Atividade	-

		Obrigatória	
Ensino de Ciências Humanas e Sociais: Ensino aprendizagem na escola	2º	Disciplina Obrigatória para a linha 1	60 h/a - 45 h - 4 cr
Ensino de Linguagens e Artes: Ensino aprendizagem na escola	2º	Disciplina Obrigatória para a linha 2	60 h/a - 45 h - 4 cr
Ensino de Ciências Naturais e Tecnologias: Ensino aprendizagem na escola	2º	Disciplina Obrigatória para a linha 3	60 h/a - 45 h - 4 cr
Estágio de docência	2º ou 3º	Obrigatória para alunos bolsistas	45 h/a - 3 cr
Didática do ensino superior	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Seminários de pesquisa II	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30 h/a - 2 cr
Ciência, tecnologia e sociedade	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
História e memória do ensino no Brasil	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Ensino profissional no Brasil	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Epistemologia e Ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Métodos e abordagens para o ensino de língua estrangeira	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Avaliação da aprendizagem na escola: relações possíveis	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
A organização do currículo e as práticas pedagógicas na escola: contribuições do pós-estruturalismo	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Experimentação no Ensino das Ciências Exatas e da Natureza	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Métodos quantitativos na pesquisa em ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Pesquisa narrativa e ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Fundamentos em linguística aplicada	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Tópicos em linguística aplicada	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45 h - 4 cr
Seminários avançados em linguística aplicada	1º, 2º, 3º	Disciplina Eletiva	60 h/a - 45

	ou 4º		h – 4 cr
Tópicos especiais I	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 45 h – 4 cr
Tópicos especiais II	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 45 h – 4 cr
Multiletramentos e novas tecnologias	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 45 h – 4 cr
Gêneros discursivos e ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 45 h – 4 cr
Linguística Textual aplicada ao ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 45 h – 4 cr
Oralidade, letramento e ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 45 h – 4 cr
Tecnologias e Ensino a Distância	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 45 h – 4 cr

---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

**PARECER SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM “ENSINO”, EM NÍVEL DE MESTRADO ACADÊMICO, EM ASSOCIAÇÃO AMPLA ENTRE A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE, A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, E O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

**RESUMO DA PROPOSTA**

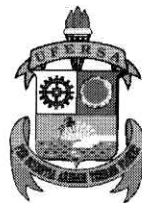
O Processo 23091.006301/2015-65 trata da proposta de criação de um novo curso de mestrado acadêmico, **Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO** em associação ampla entre a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, a ser apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para a área de avaliação **ENSINO**, tendo a UERN como Instituição proponente. Este processo encontra-se devidamente instruído com a proposta de curso novo (APCN), o seu Regulamento e demais documentos pertinentes à proposta.

O Curso apresenta uma área de concentração denominada: **“Ensino na Escola Pública”** com três linhas de pesquisa, sendo estas (1) *“Ensino de Ciências Humanas e Sociais”*, (2) *“Ensino de Línguas e Artes”* e (3) *“Ensino de Ciências Naturais e Tecnologias”*.

O corpo docente do POSENSINOS é formado por 13 docentes na categoria permanente, sendo 05 da UERN, 05 do IFRN e 03 da UFRSA. Além disso, o Programa tem somente 01 docente colaborador, sendo o mesmo ligado à UFRSA.

A proposta do POSENSINO é contribuir com uma visão integradora e interdisciplinar da ação docente, capacitando para a docência e para a pesquisa na área de Ensino nos múltiplos espaços da escola pública através da formação de profissionais qualificados

Quanto ao Regulamento do POSENSINO, este foi elaborado em consonância com o **Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFRSA** em vigor, sobre o qual esta Pró-Reitoria não tem nenhuma objeção.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

---

## **CONSIDERAÇÕES**

CONSIDERANDO que o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019** da UFERSA prevê a expansão do Ensino de Pós-Graduação dentre as metas ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

CONSIDERANDO que a criação do **Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO)**, em nível de **mestrado acadêmico**, é de grande importância para a qualificação de profissionais de nível superior da região e para a consolidação da Pós-Graduação na UFERSA.

CONSIDERANDO que o **POSENSINO** contribuirá para a implementação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 como forma de reduzir as assimetrias regionais, expandindo o Ensino de Pós-Graduação de alto nível no Nordeste brasileiro e, também, contribuindo para a melhoria da qualidade e formação docente para a educação básica;

CONSIDERANDO a sua área de concentração **Ensino na Escola Pública**, este Programa poderá atender as demandas da sociedade para a elevação da qualidade do ensino através da formação do docente-pesquisador, articulando as tecnologias, os conhecimentos e os conteúdos das disciplinas, com base em uma abordagem que supere as fronteiras disciplinares.

CONSIDERANDO que a proposta de criação do POSENSINO está de acordo com as normas vigentes da UFERSA;

## **PARECER**

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** à criação do Programa de Pós-Graduação em **Ensino**, em nível de mestrado acadêmico, em associação ampla entre a UERN, a UFERSA e o IFRN.

Mossoró – RN, 30 de julho de 2015

  
**Prof. Francisco Franciné Maia Júnior**  
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA  
Conselho Universitário – CONSUNI  
**12ª Reunião Extraordinária de 2015**

## **11º PONTO**

Deliberação sobre solicitação do MEC, conforme Ofício N° 392/2015, que trata da manifestação do Conselho Superior da Universidade quanto ao cumprimento pela Fundação Guimarães Duque - FGD das disposições relacionadas à divulgação, em sitio eletrônico "[www.fgduque.org.br](http://www.fgduque.org.br)", das informações sobre seus projetos (Lei n° 8958/94)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 3º andar – Sala 300 – Ed. Sede  
Telefones: (61) 2022.8115 – CEP: 70047-900 – Brasília – DF

**Ofício nº 392/2015-CGLNES/GAB/SESu/MEC-agf**

Brasília/DF, 16 de julho de 2015.

Ao Senhor

**ANDRÉ PEDRO FERNANDES NETO**

Presidente

**Fundação Guimarães Duque- FGD**

Avenida Francisco Mota, 572 - Campus UFERSA - Bairro Presidente Costa e Silva

**CEP: 59625-900 – Mossoró/RN**

Assunto: **Comunica a apreciação do pedido de recredenciamento da Fundação Guimarães Duque (FGD) pelo GAT MEC/MCTI.**

Referência: **Ofício nº 090/2015-FGD  
Processo MEC nº 23000.008514/2015-01**

Senhor Presidente,

1. Em atenção ao requerimento encaminhado, que envia a esta Secretaria de Educação Superior documentação relativa ao pedido de recredenciamento da Fundação Guimarães Duque (FGD) no MEC/MCTI para apoiar a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), informa-se, que, na reunião ordinária do GAT – Grupo de Apoio Técnico – de 09/07/2015, nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, referido pedido foi decidido como **DILIGENCIADO**, pelos seguintes motivos:

**Necessário:** (1) Apresentar certidão de regularidade do FGTS-CRF (Decreto nº 7.423/2010, art. 4º, inciso III); (2) Apresentação de relatório anual de gestão, aprovado por seu órgão colegiado superior (art. 5º, §1º, II, Decreto nº 7.243/2010); (3) Comprovação de que os projetos de pesquisa ou extensão constam com, no mínimo, 2/3 de pessoal da instituição apoiada (art. 6º, §3º, Decreto nº 7.423/2010); (4) Comprovação da aprovação dos projetos pelos órgãos acadêmicos competentes da instituição apoiada (art. 6º, § 2º); (5) Ata do órgão colegiado superior da instituição apoiada manifestando prévia

concordância com o credenciamento da fundação (art. 4º, IV); (6) Manifestação do conselho superior da instituição apoiada quanto ao cumprimento, pela fundação de apoio, das disposições contidas no art. 4º-A da Lei nº 8.958/1994 (art. 2º, parágrafo único, Lei nº 8.958/1994).

2. O item 1 será considerado atendido mediante a apresentação da certidão de regularidade do FGTS-CRF que esteja no prazo de validade..

3. No tocante ao item 2, deve a fundação apresentar relatório anual de gestão, aprovado por seu órgão colegiado superior (art. 5º, §1º, II, Decreto nº 7.423/2010), referente ao último exercício (2014). Constatou-se que o relatório de atividades, correspondente ao período de 2014 (Anexo I), foi encaminhado. Ressalta-se, entretanto, a necessidade de envio de documento que ateste a aprovação deste relatório pelo órgão colegiado superior da Fundação Guimarães Duque.

4. Quanto ao item 3, deve a FGD comprovar que os projetos de apoio desenvolvidos em parceria com a UFERSA contaram com a participação mínima de 2/3, nos termos da legislação. Verificou-se na documentação anexa aos autos a existência de projetos em desacordo com a especificação legal. O projeto “Incubação Tecnológica do Semiárido (Citecs)” não apresenta nenhum membro da UFERSA na equipe executora (fls. 16 e 17, Anexo I). O mesmo ocorre com o projeto “Monitoramento de praias do litoral potiguar e cearense e embarcado da biota marinha, em especial sobre mamíferos marinhos e quelônios” (fls. 26 e 27, Anexo I) e com o projeto “Programa de conservação de *Trichechus manatus*: Determinação da sobrevivência dos peixes-boi marinhos reintroduzidos no Brasil e o reflexo para a conservação da espécie”. Por outro lado, o projeto “Rede Oficinando na Saúde – PROEXT 2014” apresenta apenas três membros da instituição apoiada na equipe executora composta por dez membros. Nesse ponto, solicitam-se esclarecimentos à Fundação de Apoio acerca do cumprimento do disposto no art. 6º do Decreto nº 7.423/2010.

5. No que tange ao item 4, deve a fundação comprovar aprovação dos projetos desenvolvidos pelos órgãos acadêmicos competentes da instituição apoiada mediante o envio de declaração firmada pelo reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, atestando referida aprovação, ou pelos órgãos acadêmicos competentes.

6. No que se refere ao item 5 diligenciado, é necessário apresentar ata do órgão colegiado superior da instituição apoiada manifestando prévia concordância com o credenciamento da fundação.

7. Com relação ao item 6, deve ser encaminhado documento que ateste a manifestação do órgão colegiado superior da UFERSA quanto ao cumprimento, pela fundação, das disposições contidas no art. 4º-A da Lei nº 8.958/94. Referido artigo dispõe que a fundação deverá divulgar, em sítio eletrônico, a seguinte documentação: I - os instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento; II - os relatórios semestrais de execução dos contratos de que trata o inciso I, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária; III - a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos



de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; IV - a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; e V - as prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento. Assim, solicita-se o envio de sobredita manifestação quanto aos itens elencados, em cumprimento do requisito legal.

8. Ademais, para que o requerimento de credenciamento dessa entidade seja apreciado pelo GAT, os documentos ora solicitados deverão chegar ao Ministério da Educação no prazo máximo de **30 (trinta dias)** contados a partir da data de recebimento desta correspondência, registrada no Aviso de Recebimento.

9. Ressalta-se que o processo de credenciamento foi protocolado em data posterior à exigida pelo art. 5º, *caput*, do Decreto nº 7.423/2010. O protocolo foi realizado no dia 26/06/2015 e o último credenciamento vigeu até o dia 04/07/2015. Dessa forma, a realização de novos projetos e a celebração de novos contratos encontram-se suspensas até que a Fundação obtenha novo credenciamento.

10. Saliente-se que o descumprimento dessa determinação implica o arquivamento do processo sem deferimento do pedido, nos termos dos arts. 39 e 40 da Lei nº 9.784/1999. Ao responder, por gentileza, fazer referência ao presente Ofício e ao Processo MEC nº 23000.008514/2015-01.

11. **Informa-se que a próxima reunião ordinária do GAT está agendada para o dia 27/08/2015.**

Atenciosamente,



**Priscila Franco Avalos Lopes Panelis**  
Representante do Ministério da Educação no GAT Suplente